

SCIA  
ENSE



**RETURN TO → CIRCULATION DEPARTMENT**  
**202 Main Library**

LOAN PERIOD 1	2	3
<b>HOME USE</b>		
4	5	6

ALL BOOKS MAY BE RECALLED AFTER 7 DAYS  
 1-month loans may be renewed by calling 642-3405  
 6-month loans may be recharged by bringing books to Circulation Desk  
 Renewals and recharges may be made 4 days prior to due date

**DUE AS STAMPED BELOW**

<b>INTERLIBRARY LOAN</b>		
<b>MAY 24 1977</b>		
<b>UNIV. OF CALIF., BERK.</b>		
<b>JUL 26 1977</b>		



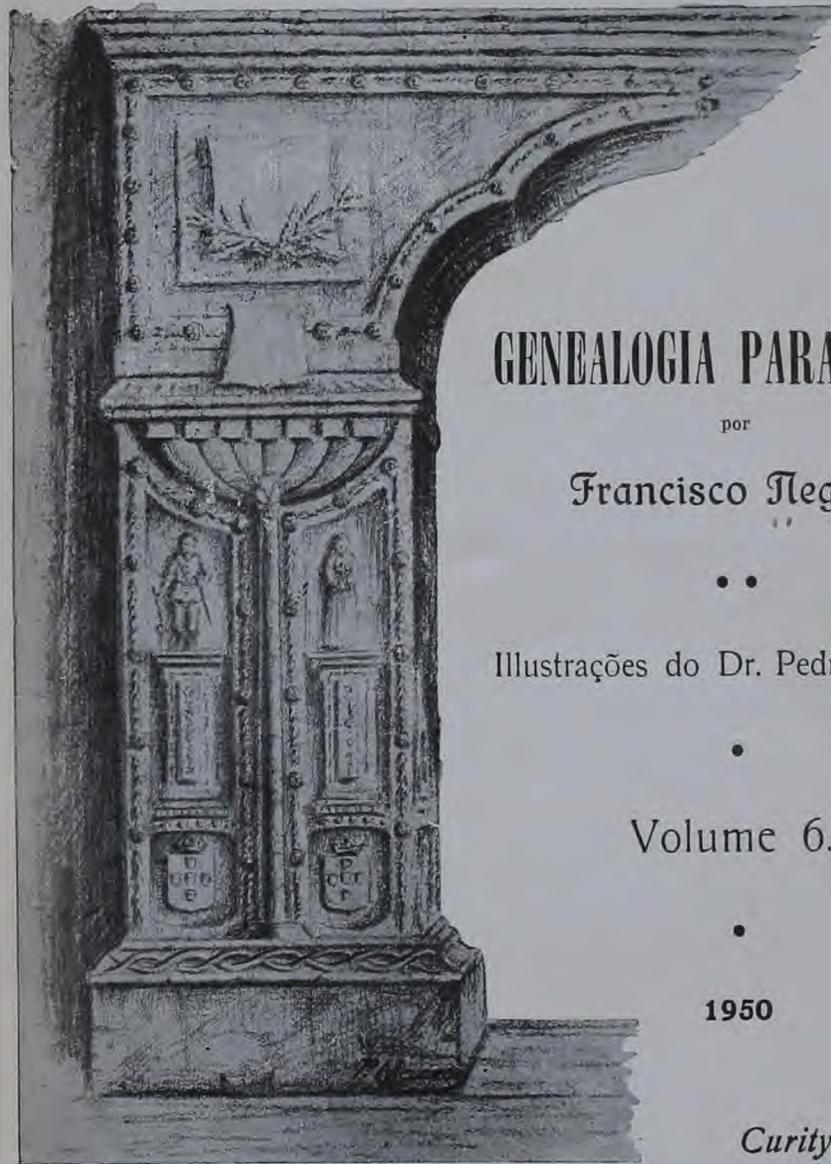
# Genealogia paranaense

por Francisco Negrão



1898. FRANCISCO NEGRÃO.

200



# GENEALOGIA PARANAENSE

por

Francisco Negrão

••

Ilustrações do Dr. Pedro Macedo

•

Volume 6.º

•

1950

Curitiba

C5308  
P35N4  
v. 6

## Francisco Negrão

Quem conheceu Francisco Negrão, compenetrado de sua função burocrática, na labuta diuturna de uma repartição federal, jamais poderia imaginar que naquella figura modelar de executor fiel de leis e preceitos fiscaes se aninhava um coração ardente de patriota, transbordante de um sadio regionalismo, crepitante na exaltação da terra e da gente paranaense.

A maldade humana ou, quiçá, a mão da Providencia, viera afasta-lo do exercicio da carreira que elegera para, envolvendo-o na trama emaranhada de infindavel marcha processual, provar nesse cadinho de amargurados transes, a rigidez do seu carater.

Providencial afastamento foi esse, dando ensanchas ao denodado patricio para que exercitasse a sua infatigavel operosidade em vasto campo de cogitações outras onde o seu espirito, ávido de labor e de emoções, pudesse se expandir nesse grande amor á terra de seu berço.

Foi em 1905 que o encontramos no manuseio de velhos alfarrabios do Arquivo Municipal da Capital, no afan de copiar os "Termos de Vereança" da Camara para da-los á publicidade e salvar de compléto aniquilamento aquelle valioso acérvo de preciosissimas informações da vida de nossos maiores, desde o alvorecer da "urbs" curitibana.

Trabalho arduo, sobremaneira enervante, para cuja execução era preciso possuir aquellas extraordinarias qualidades que Francisco Negrão soube cultivar e manter sempre vivas, aquecidas ao calor de seu grande coração de Paranaense e de Brasileiro, que, naquelle ano de 1906, deveria ter pulsado mais forte, alvoroçado de justa alegria, com a publicação dos trez primeiros numeros do "Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba".

Para mais de trinta anos consumiu Francisco Negrão nessa faina ingrata. A sua inquebrantavel força de vontade e ao seu grande patriotismo, deve a geração actual esse repositório dos primordios da vida curitibana, no qual se moedam em traços interessantes, não somente todas as virtudes dos nossos maiores, mas também um sadio exemplo de abnegação e patriotismo.

Não é esse, porem, como não são outros trabalhos seus, — já publicados uns, outros ainda inéditos, — todos invariavelmente dedicados a assuntos paranaenses, o maior e o mais valioso le-

gado de Francisco Negrão á terra amada que o viu nascer. A obra de maior vulto, a que consagrou o maior esforço e que lhe exigiu maior soma de sacrificios, — é, por sem duvida, a sua "Genealogia Paranaense", que, por si só, constituiria motivo bastante para consagrar o seu nome á estima e á admiração de seus patricios.

Circunstancias varias, impossibilitaram, após 1930, ao insigne linhagista de prosseguir na regular publicação dos dois ultimos volumes da sua obra, para cuja conclusão elle não media sacrificios.

A impressão do 5.º volume estacionára a paginas trezentas e tantas.

A angustia de ver sustada a impressão do seu trabalho pela escassez de recursos pecuniarios, viera aliar-se uma insidiosa molestia que, dia a dia, ia lhe roubando a faculdade da visão.

E o abnegado paranaense sabia silenciar, no convívio dos seus amigos e admiradores, esse sofrimento que o martirizava — até que, a 11 de Setembro de 1937 a morte veio paralisar as pulsações daquelle grande coração, ficando assim, interrompido a publicação dessa obra, iniciada com tanto amor e devotamento.

Graças a iniciativa do Deputado Caio Machado, o Congresso Estadual, na legislatura de 1937, autorizou ao Governo do Estado a auxiliar a conclusão da impressão desse notavel trabalho.

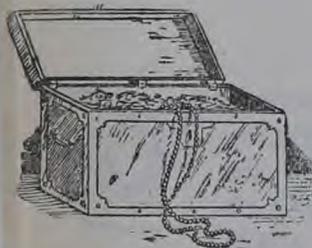
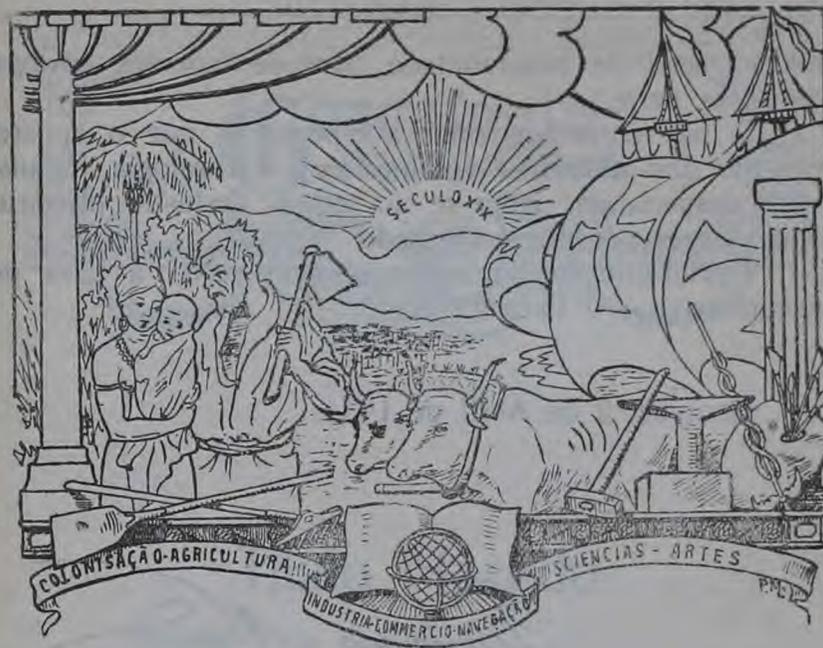
A sua Exma. Viúva, Dona. Astrogilda de Sant'Anna Negrão, em virtude daquelle deliberação do Congresso Estadual, solicitou da então Interventoria Federal do Estado, a abertura do crédito necessario para ocorrer as despesas da impressão dos dois ultimos volumes da referida obra e, por sua vez, o Instituto Genealogico do Paraná, em sua sessão de 12 de Junho de 1944, atendendo aos interesses dessa publicação que encerra em suas paginas as mais bellas tradições da Familia Paranaense, dirigiu, no mesmo sentido, um apêlo a então Interventoria Federal do Paraná, que deferiu o citado pedido, em virtude do que se tornou possível a conclusão da impressão desse inestimavel repositório, que é a "Genealogia Paranaense".

Com a morte de Francisco Negrão, o Paraná contrahiu uma divida sagrada para com sua memória: — a publicação do que elle generosamente lhe legou, fructo de um trabalho honesto, consciencioso e indefesso em pró da grandeza de sua terra natal.

Essa divida acha-se, em parte, resgatada com a impressão deste 6.º e ultimo volume da "Genealogia Paranaense" — o atestado mais eloquente, vibrante e comovedor do seu amor ao Paraná.

Curitiba, Setembro de 1947.

ARTHUR MARTINS FRANCO



## A Familia Paranaense

(1.ª Parte)

— e —

## A Fusão Racial Paranaense

(2.ª Parte)



O plano que havíamos traçado, ao escrever a *Genealogia Paranaense*, calculamos poder completal-a apenas com 5 volumes, de 600 páginas cada um. Distribuída a materia, verificamos ser impossivel dividil-a nesses 5 volumes, a menos que tivéssemos de dar muito maior numero de paginas a cada um delles. Assim tivemos de acrescentar este 6.º volume. Com elle, damos por finda a nossa missão, embora reste ainda tratar de illustres Familias. O nosso precario estado de saude nos aconselha a terminar a nossa empreza

Si não pudemos melhor nos desobrigar do nobre e arduo encargo, que temerariamente nos impuzemos, não

foi por falta de bôa vontade, nem de ingentes esforços de nossa parte.

Si não correspondemos a expectativa, que o aparecimento dos anteriores volumes da - Genealogia Paranaense despertaram, culpe-se ao nosso deslustre litterario, tantas vezes por nós confessado.

Patrioticamente, procuramos bem servir á terra do nosso berço - o Paraná.

Curityba, 2 de Abril de 1934.

*Francisco Negrão*



## Titulo Macedo



Tronco dessa respeitavel Familia, no Paraná, teve origem em João Correia da Fonseca e em sua mulher Catharina de Macedo Baldraga, filha de Duarte de Tavora Gamboa e de sua mulher Maria de Cerqueira Leme — 4-2 da pagina 537 do 3.º volume da Genealogia Paulistana, do benemerito e saudoso Snr. Dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, onde se vê seus ascendentes, por nós descriptos na — Arvore da Familia Macedo — , que acompanha o volume 2.º da nossa Genealogia Paranaense.

Catharina de Macedo Baldraga falleceu em Paranaguá a 13 de Agosto de 1799, com seu solemne testamento, no qual declarou sua filiação e de ter nascido na cidade de S. Paulo, e mencionou o nome de seus cinco filhos abaixo declarados (Livro de Registro de Testamentos existente no Cartorio de Orphãos de Curityba).

Pelos nomes de seus ascendentes, acima referidos, essa familia descende dos Tavoras, que têm suas nobrezas firmadas em annos proximos ao anno 1.000 de nossa epo-

ca, dos Macedo Baldragas, cuja nobreza data de 1350, dos Gamboa ligados aos Tavoras, dos Callados, que foram ennobrecidos em 1526 e 1533, dos Borges, dos Cerqueiras, todos de antiquíssimas nobrezas, por serviços relevantes prestados á Patria Luzitana, em encontros memoráveis.

Teria cauzado reparos aos leitores attentos, terem os membros dessa illustre Familia de S. Paulo como a do Paraná, relegado os appellidos Tavoras, Gamboa e outros, que lhes pertenciam, mesmo os Callado e de Macedo, que deixaram de uzar por algum tempo, para em lugar delles uzarem os de Correia Mathoso, Leme de Cerqueira, Borges Correia, Correia da Fonseca, etc. Mas, injustos seriam esses reparos, procurando-se saber a causa verdadeira delles, que procuraremos explicar em synthese dos acontecimentos.

O attentado contra D. José I, de Portugal, quando a 3 de Setembro de 1758, em seu coche regressava de uma aventureosa entrevista nocturna, e no qual recebeu varios disparos de bacamarte, que o feriram a balas, no braço, fora attribuido ao Marquez de Tavora e dous filhos seus, a seu genro o Conde de Athouguia, ao Duque de Aveiro e a mais algumas pessoas do povo. Os accusados, depois de rigorosa devassa, foram todos condemnados a morte, e atrozmente suppliciados em 13 de Janeiro de 1759. Todos os membros dessas illustres familias foram despojados de suas posições e tenazmente perseguidos e presos, em toda a dominação portugueza. Tornaram-se suspeitos os que uzavam esses nomes.

Por essa forma procuraram occultar seus appellidos afim de não virem a soffrer as perseguições dos tyranicos Capitães Generaes, tão prodigos e tão desejosos *de bem* servir ao Governo do Marques de Pombal — o glorioso e benemerito Ministro de D. José I.

Filhos do casal, segundo o testamento referido:

- |  |              |
|--|--------------|
| 1 — Manuel Correia Mathoso . . . . .         | Capitulo 1.º |
| 2 — Leonor Borges de Cerqueira . . . . .     | Capitulo 2.º |
| 3 — Padre Francisco Borges Correia . . . . . | Capitulo 3.º |
| 4 — João Correia da Fonseca . . . . .        | Capitulo 4.º |
| 5 — Maria Correia de Macedo . . . . .        | Capitulo 5.º |

## CAPITULO I

- 1 — Manuel Correia Mathoso, natural de Paranaguá, professou a 15 de Junho de 1778, na igreja de S. Bom Jesus dos Navegantes do Pari de S. Francisco.

## CAPITULO II

- 2 — Leonor Borges de Cerqueira.

## CAPITULO III

- 3 — Padre Francisco Borges Correia, falleceu em Porto Alegre.

## CAPITULO IV

- 4 — João Correia da Fonseca, casado em S. Francisco do Sul com Maria Correia do Rosario.

Deixou tres filhos:

- |  |       |
|--|-------|
| 1-1 Francisco Correia da Fonseca . . . . . | § 1.º |
| 1-2 Manuel Correia da Fonseca . . . . .    | § 2.º |
| 1-3 Catharina do Rosario Fonseca . . . . . | § 3.º |
| .....                                      |       |
| 1-4 José Ignacio do Rosario . . . . .      | § 4.º |
| 1-5 Antonio Ribeiro Fonseca . . . . .      | § 5.º |

## § 1.º

- 1-1 Francisco Correia da Fonseca.

## § 2.º

- 1-2 Manuel Correia da Fonseca — sobrinho, casado com Francisca de Paula Miranda. Elle fallecido com testamento em Paranaguá a 14 de Agosto de 1839.

Filhos que descobrimos:

- 2-1 Candida Correia do Rosario, casada em Antonina, com José Ribeiro da Fonseca, nascido em 1810 e fallecido em 1878. Ver 3-4 de 2-3 de 1-1 do Capitulo I do Titulo

Valle Porto, ahi os ascendentes e descendentes.

- 2-2 Ignacio Correia da Fonseca
- 2-3 Francisco Borges da Fonseca
- 2-4 Margarida de Oliveira Borges
- 2-5 Maria Correia do Rosario, casada com Francisco Vieira
- 2-6 Anna Maria de Oliveira, casada com José Rodrigues da Costa.

§ 3.º

- 1-3 Catharina do Rosario Fonseca.

§ 4.º

- 1-4 José Ignacio do Rosario.

§ 5.º

- 1-5 Antonio Ribeiro da Fonseca.

CAPITULO V

- 5 — Maria Correia de Macedo, casada com Bento Ribeiro Guimarães que professou conjuntamente com sua mulher, em Paranaguá, a 5 de Fevereiro de 1857. Falleceu elle em Antonina, já viuvo, em 22 de Outubro de 1886 deixando 9 filhos:

1-1 Bento de Macedo . . . . .	§ 1.º
1-2 José Correia da Fonseca . . . . .	§ 2.º
1-3 Cyrino Borges de Macedo . . . . .	§ 3.º
1-4 João . . . . .	§ 4.º
1-5 Antonio . . . . .	§ 5.º
1-6 Anna . . . . .	§ 6.º
1-7 Ursula Victoria de Macedo . . . . .	§ 7.º
1-8 Leocadia de Macedo . . . . .	§ 8.º
1-9 Catharina Ribeiro de Macedo . . . . .	§ 9.º

§ 1.º

- 1-1 Bento de Macedo.

§ 2.º

- 1-2 José Correia da Fonseca.

§ 3.º

- 1-3 Capitão Cyrino Borges de Macedo. Foi morador em Castro, onde gozou de consideração geral, quer social, quer politica. Pertencia á politica liberal. Dedicava-se ao commercio de tropas d eanimaes. Não conseguimos saber se foi e com quem foi casado, apesar de nossas continuas delligencias a respeito. Sabemos comtudo que ao fallecer deixou 4 filhos, a saber:

Filhos:

- 2-1 Ajudante José Borges de Macedo, natural de Castro, casado com Maria Floriano de Lima 2-5 da pagina 68 do 5.º volume desta obra, ahi os ascendentes, descendentes e traços biograficos.

- 2-2 Anna Rosa Borges de Macedo, foi casada com o Tenente Coronel José Florentino de Sá Bittencourt.

Teve desse matrimonio os seguintes filhos:

- 3-1 José Florentino de Sá Bittencourt Filho, casado em primeiras nupcias com Placidina Barboza de Bittencourt. Casado em segundas nupcias com Francisca Ubaldina Taques, 1-6 do § 6.º pagina 191 desse volume. Do primeiro matrimonio teve o filho Luiz Barboza Sá Bittencourt 3-2 de 2-4.

Do segundo matrimonio teve:

- 4-1 José Timotheo de Sá Bittencourt que foi casado com Mariana Ferreira de Bittencourt. Com descendentes em 3-3 da pagina 188 e 2-1 da pagina 192 desse volume no Titulo Taques.

- 4-2 Julia Borges de Macedo, casada com Julio Borges de Macedo. Sem filhos.

- 4-3 Maria Antonia de Sá Mercer, casada com Herbert Harrison Mercer 2-3 da pagina 191 desse volume.

## Filhos:

- 5-1 Capitão João José de Sá Mercer, casado com Uricema Bittencourt Mercer. Sem filhos.
  - 5-2 Alice Mercer Guimarães casada com o Major Bonifacio Gonçalves Guimarães 3-2 da pagina 191 desse volume.
  - 5-3 Agrimensor Edmundo Alberto Mercer, casado com Laurentina Bittencourt Mercer 8-2 da pagina 394 do 2.º volume desta obra. Ahi os ascendentes e descendentes, e 3-3 da pagina 192 desse volume.
  - 5-4 Leopoldo Leonel de Sá Mercer, que foi Prefeito Municipal de Tibagy, casado com Aurora Fonseca Mercer 3-4 da pagina 129 desse volume.
  - 5-5 Henrietta Mercer Guimarães, casada com o Capitão Rodolpho Gonçalves Guimarães 3-5 da pagina 192 desse volume.
  - 5-6 Francisca Mercer Bittencourt, casada com Gasparino Barboza de Bittencourt 3-6 da pagina 193 desse volume.
- 3-2 Cyrino Borges de Macedo, casado com Belisaria Euphrasia de Macedo.

## Filhos:

- 4-1 Tnte. Coronel Julio Borges de Macedo.
  - 4-2 Anacleto Borges de Macedo, casado com Maria Antonia dos Santos.
- 3-3 Rosa Borges de Macedo, casada com Joaquim Borges de Macedo.

## Filhos:

- 4-1 Tobias José Borges, casado com Anna Placidina de Assumpção.
- Filhos:
- 5-1 Constante José Borges - sobrinho.
  - 5-2 Euclides José Borges, casado com Lavinia Mercer Guimarães.
  - 4-2 Constante José Borges, falleceu solteiro, em Castro.
  - 4-3 (uma filha . . . . .)

- 2-2 A descendencia de Anna Rosa Borges de Macedo, com o Tenente José Gonçalves Guimarães - o Tenente José -, se acha descripta em 2-5 da pagina 193 do 5.º volume desta obra.
- 2-3 Maria Antonia Borges de Macedo, casada com o Cel. Balduino de Almeida Taques - Capitulo V do Titulo Taques, do volume 5.º pagina 171 desta obra, ahi a descendencia.
- 2-4 Francisca Borges de Macedo, casada com José Barbosa Caldeira.

## Filhos:

- 3-1 Amantino Barbosa de Macedo, casado com Maria do Nascimento 2-5 da pagina 178 do 5.º volume desta obra, ahi a descendencia.
- 3-2 Placidina Barbosa Bittencourt, casada com o Tnte. Cel. José Florentino de Sá Bittencourt Filho.

## Filho unico:

- 4-1 Tnte. Cel. Luiz Barbosa de Sá Bittencourt, casado com Maria Amelia Taques Bittencourt, 7-1 de 6-2 da pagina 393 do 2.º volume desta obra. Ahi a descendencia.
- 3-3 Antonio Barbosa de Macedo, casado, com filhos.
- 3-4 Uricena de Macedo Guimarães, casada com o Tnte. Cel. José Gonçalves Guimarães, filho do Tnte. José Gonçalves Guimarães - o Tenente José.

## Filhos;

- 4-1 Major Bonifacio Gonçalves Guimarães, casado com Alice Mercer Guimarães - 5-2 de 4-3 de 3-1 de 2-1 do § 3.º do Capitulo V.
- 4-2 Capitão Rodolpho Gonçalves Guimarães, casado com Henrietta Mercer Guimarães - 5-5 de 4-3 de 3-1 do § 3.º deste Capitulo.
- 4-3 Ernesto Gonçalves Guimarães, casado com Benvinda Borba Guimarães.
- 4-4 Tnte. José Luiz Guimarães, casado com Emma Martins Guimarães.

- 4-5 Francisca Guimarães Ribas, casada com Benedicto de Souza Ribas.
- 4-6 Balbina Guimarães Bahls, casada com Ernesto Martins Bahls.
- 4-7 Maria da Conceição Guimarães Baptista, casada com o Major Aureliano Teixeira Baptista.
- 3-5 Joaquim Barbosa de Macedo, casado em Matto Grosso, onde falleceu, com Bernardina Martins Barbosa. Teve o filho unico:
- 4-1 Joaquim Barbosa de Macedo, casado com Maria Thereza de Jesus Macedo.
- Filhos:
- 5-1 Augusto Barbosa de Macedo, falleceu solteiro.
- 5-2 Anysio Barbosa de Macedo.
- 5-3 Olegario Barbosa de Macedo.
- 5-4 Izolina Barbosa, casada em primeiras nupcias com Olympio Barbosa de Oliveira e em segundas nupcias com José de Lima.
- 5-5 Antonia Barbosa, casada com João de Souza Barbosa.
- 5-6 Amazilia Barbosa, foi casada com Benedicto S. Barbosa.
- 5-7 Francisca Barbosa de Macedo, casada com Lauro de Sá Bittencourt.
- 3-6 Rosa Barbosa, casada em S. Paulo com José Alves de Castro Machado.
- § 4.º
- 1-4 João.
- § 5.º
- 1-5 Antonio.
- § 6.º
- 1-6 Anna.
- § 7.º
- 1-7 Ursula Victoria de Macedo fallecida a 25 de Março de 1835 com 60 annos, casada com o Sargento-mór

Manuel Antonio de Castro, filho de Antonio de Castro Peixoto natural de Antonina e de Maria Ferreira da Silva, natural de Paranaguá. Por dados informativos que nos foram fornecidos, Maria Ferreira da Silva era filha de Bento Ribeiro Guimarães e de Maria Correia de Macedo, Capitulo V deste Titulo. Mas, do ról dos filhos desse casal, só figuram os 9 que aqui relacionamos, onde não figura filha de nome Maria.

Do inventario de Antonio de Castro Peixoto fallecido em 13-11-1822, encontra-se o rol dos filhos que são os seguintes:

- 1.º Manoel Antonio de Castro, casado.
- 2.º Tenente João Antonio de Castro, casado, fallecido, deixou 2 filhos.  
Filhos (2).  
2-1 Manoel, solteiro.  
2-2 Benedicto, solteiro.
- 3.º Tarquinio Antonio de Castro, casado em Goyana-Pernambuco.
- 4.º Alferes Ignacio de Castro, casado.
- 5.º Genoveva, casada com Francisco José.
- 6.º Maria Vieira.
- 7.º Gordiano José da Silva, casado (foi o inventariante).
- 8.º Rita, casada em 1as. nupcias com José Correia de Moraes e em 2as. nupcias com Manoel da Luz.

Depois do fallecimento da mulher de Antonio de Castro Peixoto, passou elle a 2as. nupcias com Maria Theresa de Jesus, da qual não houve filhos.

— Por escriptura publica no Tabellião, Antonio de Castro Peixoto pede a seu filho Gordiano, que tome conta de sua madrasta e lhe trate até o fim da vida, por ser já ella muito alcançada em idade.

O Tenente Manoel Antonio de Castro falleceu em 30-4-1851. Foi elle chefe politico de valor em Antonina, Camarista e Juiz e eleitor.

— Não encontrei em parte alguma, noticias que tivesse sido Sargento-mór.

O Sargento-mór falleceu em Antonina com 85 annos em 30 de Abril de 1851. Foi chefe politico de valor, em Antonina, Camarista, Juiz e eleitor. Ver ascendentes delle na Genealogia Paulistana, vol. 3.º pagina 537.

Filhos:

2-1 Maria Ferreira de Castro, nascida a 19 de Fevereiro de 1796, casada em 1821 com Manuel Vicente Travanca, natural de Villaboim, provincia de Alem Tejo, Portugal.

Filhos:

3-1 Manuel Vicente da Silva, nascido em 22 de Dezembro de 1822 e casado em Antonina em 24 de Junho de 1844 com Euzebia Maria da Silva Pereira, filha de Agostinho da Silva Pereira.

Filhos:

4-1 Tnte. Coronel Agostinho Vicente da Silva, nascido em 25 de Abril de 1848, casado com Francisca Gonçalves Ribas da Silva, filha do Tnte. Cel. Francisco de Paula Ribas, natural de S. Paulo e de sua mulher Maria da Luz Prates Guimarães Ribas.

Filhos:

5-1 Dr. Sebastião Ribas da Silva, nascido em Castro, a 20 de Janeiro de 1872. Levado para S. Paulo por seu tio Conego Manuel Vicente em 1883, ahi fez seu curso preparatorio, matriculando-se em 1890 na Academia de Direito, onde se bacharelou em 1895. Por serviços prestados á causa da legalidade, obteve a Patente de 1.º Tenente honorario do exercito. Foi Promotor Publico de Lençóes de 1896 a 1898. Casou-se em 1899 com Georgina Pinheiro Machado filha do Dr. Angelo Pinheiro Machado. Em 1910 foi nomeado Diretor do Nucleo e Patrona-

to Monção - de S. Paulo. Reside em sua Fazenda - Brenopolis - no municipio de Agudos. Advogado com grande clientela nas Comarcas de Agudos - Baurú - Piratininga - Avaré - Pirajú e Santa Cruz. Milita no jornalismo.

Filhos:

6-1 Dr. Breno Pinheiro Machado Ribas - Presidente da Ordem dos Advogados em S. Paulo, região do Noroeste. Casado, com filhos.

6-2 Selmira Ribas Rodrigues Alves, casada com Anisio Rodrigues Alves. Com filhos.

6-3 Maria José Ribas, casada com Jorge Machado de Oliveira, com filhos.

6-4 Zezira Ribas Sampaio, casada com o Dr. Alpheu Sampaio - medico -

Filho:

7-1 Cibele.

6-5 Manuel Vicente Ribas - solteiro.

6-6 Annita Pinheiro Machado Ribas - , solteira.

5-2 Maria Augusta da Silva Castro, casada com seu primo Major Vicente Ferreira de Castro, filho de Vicente Ferreira de Castro 3-6 de 2-1 adiante, e de sua mulher Maria da Conceição Castro. Ahi os ascendentes e descendentes e traços biographicos.

5-3 Zulmira da Silva Canha, casada com Pedro Canha, já fallecido.

Filhos:

6-1 Cherubim da Silva Canha, casado com Philomena Picone Canha.

Filhos:

7-1 Arthur.

7-2 Jacy.

7-3 Lourival.

7-4 Pedro.

7-5 Maria.

7-6 Francisco.

6-2 Chiquita Canha Salgado, casada com Antonio Salgado.

Filhos:

7-1 Adalberto.

- 7-2 Pedro.  
7-3 Ary.  
7-4 Lineo.  
7-5 Antonio Quelse.
- 6-3 Maria Augusta Canha, casada com Anthenor Carneiro.  
Filhos:  
7-1 Edith.  
7-2 Anna Zulmira.
- 6-4 Zulmira da Silva Canha, Rebonatto, casada com Emilio Rebonatto.  
Filhos:  
7-1 Sebastião.  
7-2 Ewaldo.  
7-3 Rubem.
- 6-5 Agostinha da Silva Canha, solteira.  
6-6 Maria de Lourdes.  
6-7 Francisco Canha.  
6-8 Pedro Canha.
- 5-4 Euzebia da Silva Mossoni, casada com Francisco Mossoni.  
Filhos:  
6-1 Georgina Mossoni, casada com Humberto Flores.  
Filhos:  
7-1 Yolanda.  
7-2 Ilda.  
7-3 Genny.  
7-4 Francisco Fioravante.
- 6-2 Roberta, falecida em creança.  
6-3 Leonor Mossoni, casada com Antonio Brunette.  
Filhos:  
7-1 Francisco.  
7-2 Maria.  
7-3 Wanda.
- 5-5 Amalia da Silva Castro, casada com seu primo Niculau Gentil de Castro, filho de Theophilo Homen de Castro e de Ignez Andreolina de Castro, por esta, neto de Bento José Machado e de Gertrudes Castanho Machado.

- Filhos:  
6-1 Rosina de Castro Mèu, casada com Niculau Mèu.  
Filhos:  
7-1 Sebastião.  
7-2 Maria da Conceição.  
7-3 Maria de Aparecida.
- 6-2 Leofridina - falecida.  
6-3 Nair - falecida.  
6-4 Francisca de Castro Silveira Martins, casada com Romario Silveira Martins. Sem filhos.  
6-5 Manuel Vicente.  
6-6 Zisira.  
6-7 Leopoldina.  
6-8 Alvino.  
6-9 Julieta.  
6-10 Ataliba. } solteiros em 1933
- 5-6 Ercilia Silva Castro, casada com João Jacob. Sem filhos.
- 5-7 Escolastica da Silva Gomes, casada com o fazendeiro Antonio José Gomes, filho de Francisco Gomes.  
Filhos:  
6-1 Herculano da Silva Gomes, solteiro.  
6-2 Eurico da Silva Gomes, viuvo de Hilda Doria Gomes.  
Filhos:  
7-1 Zila.  
6-3 Maria Augusta da Silva Gomes, solteira.  
6-4 Ezilda da Silva Gomes.  
6-5 Rosa da Silva Gomes.  
6-6 Claudio, falecido na meninice.  
6-7 Francisca, falecida na meninice.  
6-8 Ignez, falecida na meninice.  
6-9 Ignez de Lourdes.  
6-10 Antonio Carlos.
- 5-8 Odette da Silva Castro, casada em primeiras nupcias com Alipio Marcondes, fazendeiro, filho de José Marcondes Carneiro, e em segundas nupcias com Angelo Brandt.  
Do primeiro matrimonio teve:

Filhos:

- 6-1 Chiquita Marcondes Gomes, casado com José Gomes.  
Filhos:  
7-1 Jayme, falecido.  
7-2 Raul.  
7-3 Napoleão.
- 6-2 Hilva Marcondes, casada com Ovidio Damico.  
Filhos:  
7-1 Francisco Alipio.  
7-2 Eloina de Lourdes.
- 6-3 Agostinho Marcondes, solteiro.  
Do segundo matrimonio:  
6-4 Emilia.  
6-5 Maria da Conceição.  
6-6 Odilair.  
6-7 Alipio.  
6-8 Ivonette.  
6-9 Donaide.  
6-10 Odette.  
6-11 Tereza.
- 5-9 Stella da Silva Gomes, já falecida, foi casada com o comerciante Julio José Gomes.  
Filhos:  
6-1 Sebastião Agostinho da Silva Gomes, casado com Maria Augusta Bueno Gomes.  
Filho:  
7-1 Jayro.
- 6-2 Julio Gomes Junior, casado com Nahir Gomes.  
Filho:  
7-1 Ildefonso.
- 6-3 Jandira, falecida em creança.  
6-4 Maria Francisca, falecida em creança.  
6-5 Anna Candida, falecida em creança.  
6-6 Hilda, falecida em creança.  
6-7 Vicente.  
6-8 Joaquim.  
6-9 Maria Augusta.  
6-10 Zulmira.  
6-11 Stella.

6-12 Raul.

6-13 Miguel.

6-14 Oswaldo Cruz, falecido.

- 4-2 Monsenhor Padre Manuel Vicente da Silva. Falecido a 20 de Junho de 1909.

"MONSENHOR MANUEL VICENTE. Este ilustre prelado e distinctissimo pregador de quem já nos temos occupado, quer ao noticiarmos o seu passamento, quer em artigo de collaboração do Snr. Dr. Carlos de Laet, era filho legitimo do Capitão Manuel Vicente da Silva e de D. Euzebia Pereira da Silva, e nasceu a 8 de Março de 1851, na cidade de Antonina, hoje no Estado do Paraná, e então na ainda comarca de Curityba, da provincia de S. Paulo.

Cursou os preparatorios em sua terra natal, sendo seus professores o seu tio Joaquim Vicente da Silva Montepoliciano e Tiberio Augusto da Rocha. Em 1871 matriculou-se no Seminario Episcopal de São Paulo e logo em 1873 alli lhe confiavam a regencia da cadeira de rhetorica, e mais tarde das de latim, geographia, historia e philosophia, disciplina que tambem leccionou, durante dez anos, no collegio dirigido pelo Dr. Moretzohn, na capital de S. Paulo.

Em 1878, sendo eleito Bispo do Maranhão D. Antonio Candido de Alvarenga, levou elle para aquella diocese Monsenhor Manuel Vicente, como seu secretario particular, cargo em que muito foram de elogiar a dedicação e o discreto zelo do nomeado.

De regresso a S. Paulo, Monsenhor Manuel Vicente ainda se distinguiu no professorado do Seminario de que finalmente foi nomeado vice-reitor.

Em 1885 merecen a nomeação de Conego da Cathedral paulista, passando a ser Secretario de Cabido e ultimamente Chantre.

Diretor da Escola Normal de S. Paulo em 1887, exerceu este cargo até 1889, quando sobreveiu a republica.

Auxiliado pelo Conego Agnello de Moraes, pelo Dr. José Fortunato Bulcão, Consul do Brasil em Antuerpia e pelo Dr. Mario Bulcão - o prestantissimo finado, em 1890,

fundou o Collegio Atheneu Paulista, que durante alguns annos funcionou na ladeira de Santa Ephigenia, no predio posteriormente occupado pela Maternidade.

Quando do Maranhão para São Paulo foi transferido o Bispo D. Antonio de Alvarenga, na vaga do Snr. D. Joaquim Arcoverde, que fora elevado a Arcebispo do Rio de Janeiro, logo a Vigario Geral passou o Conego Manuel Vicente, e grandes foram em verdade os serviços que então prestou e que daquelle veneravel Bispo mereceram especiaes referencias em documento honrosissimo.

Não podia á Santa Sé escapar tal benemerencia, e ella solícita a galardoou, conferindo ao Conego Manuel Vicente as distincções de Monsenhor protonotario *ad instar participantium* e cavalheiro da Ordem do Santo Sepulchro.

Na *sede vacante* pelo fallecimento de D. Antonio Alvarenga, Monsenhor Manuel Vicente exerceu o vicariato capitular, e ahi deu provas de energica justiça.

Deixando esse cargo, voltou á sua cadeira de philosophia do Seminario na qual foi jubilado por contar vinte e cinco annos de magisterio.

Orador fluente e correcto, Monsenhor Manuel Vicente morreu, pode-se dizer, no exercicio do seu munus como prégador da verdade catholica, porquanto pela ultima enfermidade foi salteado depois de uma serie de conferencias que realizou na parochia da Bella Cintra, por occasião das novenas e festas do Divino Espirito Santo.

Expirou ás 2 horas da tarde do dia 20 de Junho do anno corrente, succumbindo aos insultos de uma *grippe*. Teve junto á sua cabeceira o Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo e muitos outros ecclesiasticos, mantendo até ao fim toda a lucidez do seu preclarissimo espirito e havendo recebido resignadamente os Sacramentos da nossa Santa Igreja.

Educador, prégador sacro, conferencista attractivo, philosopho e laureado polemista catholico, inegalavel nos affectos para com suas seis irmãs e os numerosos filhos destas senhoras, o finado Monsenhor deixou na familia, na patria e na Igreja um vácuo, em torno do qual vagueiam as saudades dos parentes, amigos e correlegionarios . . . Paz, eterno descanso, infindavel refrigerio á sua

nobre e grande alma! (Extraido do jornal do Brasil de 20 de julho de 1909)."

"Pertencia ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo e era Vice-Presidente da Sociedade dos Homens de Lettras dessa Cidade. Monsenhor Manuel Vicente, por seus vastos conhecimentos, seu fulgurante talento e suas peregrinas virtudes, era figura de grande destaque na galeria dos homens illustres. Orador consumado, sua palavra arrebatava, encantava e electrificava o auditorio que em grande massa, acudia a ouvil-o. Jornalista emerito, sustentou multiplas e violentas polemicas em defeza da religião e dos interesses catholicos. Philosopho profundo, abordava as mais elevadas questões do saber humano. Não lhe eram extranhas as sciencias naturaes.

. . . . . O nome de Monsenhor Manuel Vicente é conhecido e citado com admiração e respeito em todo o Estado de S. Paulo . . . ."

(Elogio do seu patrono, pronunciado na Academia de Lettras do Paraná em 10 de Outubro de 1923 por Monsenhor Alberto José Gonçalves - Bispo de Ribeirão Preto).

". . . No Seminario Episcopal leccionou Philosophia e Direito Canonico. Muito versado em todos os conhecimentos humanos, sabia transmittil-os. Era clara a sua exposiçãõ, que sabia pontilhar de observações e de commentarios eruditos. Monsenhor Manuel Vicente foi incontestavelmente um dos grandes oradores do clero brasileiro. Sua grande erudicção sobre assuntos religiosos e assuntos profanos, dava-lhe uma autoridade sem par, perante o auditorio que o ouvisse . . . . Pregou em quase todas as cidades de S. Paulo; sua palavra era sempre disputada nos centros mais cultos. Fez diversas conferencias sobre assuntos scientificos, religiosos e litterarios revelando um cabelal immenso de solida cultura e de variados conhecimentos . . . . Dicção clara, expressão nitida, palavra fluente, gesto sobrio, discorria com rara eloquencia e empolgava o auditorio. As vezes, a sua voz tomava entoações apaixonadas que espalhavam forte vibraçãõ, abalando as almas e os corações. Seu porte magestoso, erecto, sem affectação, impunha-se logo que começava a falar. Sua palavra revestia-se de encanto e magia. Nunca perdendo

a gravidade e a compostura. Nunca se serviu de artificios procurando a maxima naturalidade; entretanto nunca descurou da forma, que era sempre muito correcta e elegante . . . . . Honrou a galeria dos grandes oradores sacros do Brasil . . . ." (Monsenhor Manfredo Leite, Governador do Bispado de S. Paulo - Carta de Abril de 1934)

- 4-3 Maria Procopia da Silva, falleceu solteira.
- 4-4 Cherubino Vicente da Silva, foi commerciante no Rio de Janeiro, onde falleceu solteiro.
- 4-5 Leopoldina Izidia da Silva, casada com Julio Rolla, commerciante e industrial; fallecidos. Sem filhos.
- 4-6 Virginia da Silva Rohdes, viuva, de João Baptista Rohdes.

Filha:

- 5-1 Maria da Conceição Rohdes da Costa, viuva de Julio da Costa.

Filhos:

- 6-1 Maria da Gloria da Costa Machado, casada com Mario Vieira Machado.

Filhos:

- 7-1 Moema.
- 7-2 Norma.

- 6-2 Manuel Vicente da Costa, casado com Helia Monteiro da Costa.

Filhos:

- 7-1 Leopoldo Vicente da Costa.

- 6-3 Yolanda da Costa Ribeiro, com filhos.

- 7-1 Maria Josephina.

- 4-7 Alzira Pereira, casada com Tito Baptista Pereira.

Filhos:

- 5-1 Hilda Pereira Castex, casada com o Dr. Carlos Castex - Advogado.

Filhos:

- 6-1 Norita.
- 6-2 Carlos Lucio.

- 5-2 Euzebia Pereira, casada com José Eiras. Sem filhos.

- 4-8 Selmira da Silva Soveral, viuva do Tnte.

Joaquim Galvão Soveral, engenheiro militar, fallecido, sem filhos. Fez parte das forças revolucionarias que invadiram o Paraná, em 1894.

- 4-9 Maria Euzebia da Silva, solteira.

- 3-2 Antonio Vicente Travanca, casado com Thereza Carmeliano de Miranda, filha do Tnte. Coronel Luiz Carmeliano de Miranda - 2-6 de 1-1, § 1.º, Capitulo 1 do Titulo Carmeliano de Miranda; ahi os ascendentes e descendentes.

- 3-3 Maria Ignez Bicudo, nascida em Antonina a 21 de Março de 1827, casada em 18 de Julho de 1844 com o Dr. Antonio Manuel Bicudo - medico, filho de Miguel de Brites Bicudo, de Porto Feliz - S. Paulo. Filhos:

- 4-1 Maria Umbilina Bicudo, casada com seu primo, Miguel Antonio Bicudo.

Filhos:

- 5-1 Maria Emilia, casada com Brasilio de Carmargo Brito.

Filhos:

- 6-1 Luiz.
- 6-2 Lucia.
- 6-3 Luciano.
- 6-4 Noemia.
- 6-5 Brasilia.

- 5-2 Maria Ignez, casada com Herculano Magalhães.

Filhos:

- 6-1 Guilhermina.
- 6-2 Ignez.
- 6-3 João.

- 5-3 Maria das Dôres.

- 5-4 Maria Francisca.

- 4-2 Etelvina Ferreira Bicudo, casada com seu primo Antonio José de Almeida Bicudo.

Filhos:

- 5-1 Julio Bicudo, casou e tem próle.

- 5-2 Feliciano Bicudo Sobrinho, casou e tem próle.

- 5-3 Antonio Bicudo, casou e tem prole.
- 5-4 João Bicudo, casou e tem prole.
- 5-5 Escolástica Bicudo, professora diplomada pela Escola Normal de São Paulo, com função no Grupo Escolar "Lopes Chaves" - Taubaté - São Paulo.
- 5-6 Maria do Carmo.
- 4-3 Padre Antonio Manuel Bicudo Junior, nascido a 19 de Setembro de 1853.  
Padre Antonio Manuel Bicudo Junior. Fez o curso de Theologia no Seminario Episcopal de S. Paulo - recebendo ordens sacras - que lhe foram conferidas pelo então Bispo de S. Paulo - o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, de saudosa memoria, no anno de 1876. Cantou a sua primeira missa na antiga Igreja de Santa Thereza - da Capital, á rua do Carmo. Exerceu o cargo de Vigario da Parochia do Braz - até 1882, mais ou menos sendo nessa epocha nomeado Capellão da Escola de Aprendizes Marinheiros - da Cidade de Santos - da qual pedira mais tarde transferencia para a Escola do Rio Grande do Sul, onde servira como Capellão. A convite de D. Carlos Luiz d'Amour - então Bispo de Cuyabá, o Padre Bicudo Junior pediu demissão do cargo que occupava na Escola do Rio Grande do Sul, partindo para Matto Grosso e chegando a Cuyabá foi pelo Sr. D. Carlos L. d'Amour nomeado Vigario da Freguesia de Santo Antonio do Rio Abaixo, onde fixou sua residencia e á contento de toda a população da Freguesia de Santo Antonio durante alguns annos, desempenhou os deveres do seu cargo. Como politico, militou sempre no partido Conservador. O Padre Bicudo Junior, era um homem forte, disposto e trabalhador; dedicou as sobras do tempo necessario ao fiel cumprimento dos seus deveres ecclesiasticos, á criação de gado, nos campos pertencentes ao patrimonio da Igreja Parochial, á cultura do fumo; era um apaixonado pelas pescarias e caçadas. Com a saúde bastante alterada mudou-se para Cuyabá onde veio a fallecer em 1908 (20 de Fevereiro).

- 4-4 Feliciano Bicudo, natural de Antonina, nascido a 29 de Outubro de 1854, casado com Da. Antonia Fernandes Bicudo, natural da cidade de Santos, filha de Manuel Fernandes, portuguez, e de Etelvina de Jesus Fernandes, natural de Santos. Deste casal existem diversos filhos.
- Filhos:
- 5-1 Maria Etelvina Bicudo Ratto, natural de Santos, e casada com Luiz Ratto, natural da cidade de S. Paulo, auxiliar do alto commercio.
- 5-2 Gastão Bicudo, natural da cidade de S. Paulo, casado com Alice Teixeira Bicudo, natural de Itú, filha de João Carlos de Camargo Teixeira e de sua mulher Maria Leopoldina Teixeira, elle Fiscal do Thezouro do Estado de São Paulo, ella Pharmaceutica diplomada pela Escola de Pharmacia de São Paulo.
- Filhos:
- 6-1 Feliciano Bicudo Netto, estudante de medicina.
- 6-2 Gastão Bicudo Filho, - do alto commercio de S. Paulo.
- 5-3 Eulina Bicudo Trindade, natural de Santo Antonio Rio Abaixo, Matto Grosso, casada com Jocelym de Oliveira Trindade, natural de Santos, filho do Maestro Manuel Pedro Nolasco da Trindade e de Adelina de Oliveira Trindade. Aquella Professora diplomada pelo antigo Collegio N. S. do Patrocinio de Itú e Directora do "Collegio Anjo da Guarda", elle funcionario da Camara de Santos.
- Filhos:
- 6-1 Jocelym Bicudo Trindade, natural de Santos.
- 6-2 Eucharis Bicudo Trindade, natural de Itú.
- 6-3 Eunice Bicudo Trindade, natural de Santos.
- 6-4 Jocemil Bicudo Trindade, natural de Santos.
- 6-5 Jadyr Bicudo Trindade, natural de Santos.
- 6-6 Euricy Bicudo Trindade, natural de Santos.
- 6-7 Eulina Jocelina Bicudo Trindade, natural de Santos.

- 5-4 Feliciano Bicudo Junior, natural de Santo Antonio do Rio Abaixo, Matto Grosso, auxiliar do alto commercio de café na cidade de Santos, viuvo de Hermindade Pinho Bicudo.  
Filho:  
6-1 Enid Pinho Bicudo.
- 4-5 Celso Bicudo, natural de Antonina, casado com Maria do Carmo Sampaio Bicudo, natural da Capital de São Paulo, residentes em Tremembé, Norte São Paulo. Sem filhos.
- 4-6 Domicio Bicudo, natural de Antonina, casado com Guilhermina Arates Bicudo, natural de Santos, filha de Pedro Arates, natural de Hespanha e de Maria das Dores Alves, natural da capital de São Paulo, com filhos.  
Filhos:  
5-1 Maria das Dores Bicudo de Campos, natural de Santos, casada com Domingos Campos - Portuguez - .  
Filhos:  
6-1 Lydia Bicudo de Campos, professora diplomada pela "Associação Lyceu Feminino Santista".  
5-2 Iracema Bicudo Werneck, natural de Santos, casada com Walter dos Santos Werneck, natural do Rio de Janeiro, contador do alto commercio de Santos.  
Filhos:  
6-1 Wanda Bicudo dos Santos Werneck - Professora.  
6-2 Walma Bicudo dos Santos Werneck, 3.<sup>a</sup> annista do "Lyceu Feminino".  
6-3 Walcema Bicudo dos Santos Werneck, collegial.  
6-4 Iranal Domicio dos Santos Werneck, collegial.
- 4-7 Jorge Avelino Bicudo, natural de Antonina, casado com Menervina do Espirito Santo Bicudo, natural de Cuyabá - Matto Grosso - filha do Capitão do Exer-

- cito Joaquim Maria do Espirito Santo e de Anna Poupine do Espirito Santo, esta de Cuyabá, e aquelle de São Paulo.  
Filho:  
5-1 Brocardo Bicudo, natural de Cuyabá, capitão do Exercito, casado com Leopoldina Pinho Bicudo.  
Filhos,  
6-1 Mylse.  
6-2 Lilla.  
6-3 Milton.  
6-4 Marina.  
6-5 Candelaria.
- 5-2 Ormino Bicudo, telegraphista, natural de Cuyabá, casado com Maria Ignez Bicudo.  
Filhos:  
6-1 Decio.  
6-2 Ary.
- 5-3 Jorge Bicudo Filho, natural de Cuyabá, 1.<sup>o</sup> Tenente do Exercito, casado com Nadyr Martins de Almeida.  
Filho:  
6-1 Ivo.
- 5-4 Maria Paula Bicudo, natural de Cuyabá, solteira.
- 5-5 Clarissa Bicudo, natural de Cuyabá, casada com Affonso Pinto de Oliveira Junior.  
Filhos:  
6-1 Cecy.  
6-2 José.  
6-3 Affonso Pinto Netto.
- 5-6 Olga Bicudo, solteira, natural de Cuyabá.  
5-7 Antonio Bicudo, natural de Cuyabá, solteiro.  
5-8 Alda Bicudo, natural de Cuyabá, solteira.  
5-9 Plinio Bicudo, natural de Cuyabá, solteiro.  
5-10 Joaquim Bicudo, natural de Cuyabá, solteiro.
- 3-4 Vicente, fallecido em creança.  
3-5 Joaquim Vicente da Silva Montepoliciano, Te-

nente, casou com Leopoldina Pereira da Costa Montepoliciano, filha do Major Francisco Pereira da Costa e de Da. Francisca da Costa Santos, sem filhos. Foi adiantado professor em Antonina, onde prestou relevantes serviços aos seus contemporaneos. De boa cultura, residio em Palmeira, onde foi adiantado commerciante, tendo ocupado diversos cargos electivos e de nomeação, dados pelo partido liberal. Ambos já fallecidos, sem filhos.

3-6 Vicente Ferreira de Castro-Alferes, nascido a 26 de Agosto de 1836, casado com sua prima Maria da Conceição de Castro, filha do Tnte. Cel. Floriano Berlintes de Castro.

Filho:

4-1 Cel. Alfredo Bicudo de Castro, casado com Ayrisina Tovar de Castro, 1.º Escripturario aposentado da Recebedoria Federal, residente no Rio de Janeiro. Principiou sua carreira na Fazenda como fiel de Armazem da Alfandega de Corumbá, tendo em seguida feito concurso foi nomeado 2.º Escripturario daquela Alfandega. Removido para a Alfandega de Victoria - Espirito Sancto - promovido a 1.º Escripturario, foi removido para Manáus onde muito contribuiu para a melhora daquela Repartição. Nomeado 3.º Escripturario da Recebedoria da Capital Federal e em seguida promovido a 2.º Escripturario. Nesse cargo exerceu as commissões de Inspector da Alfandega de Paranaguá, onde deu boa direcção aos serviços daquela Repartição. Em seguida foi nomeado Delegado Fiscal da Bahia, onde prestou relevantes serviços. Em seguida nomeado Delegado Fiscal de Pernambuco, tendo ali desenvolvido, com intelligencia e operosidade as melhores normas de administração, pelo que mereceu honrosos elogios. Cessada a Comissão, regressou ao Rio, reassumindo seu lugar, sendo logo promovido a 1.º Escripturario, tendo nesse cargo requerido sua aposentadoria com mais de 37 annos de bons serviços. Reside no Rio, estimado e acatado por todos seus collegas, parentes, e amigos.

Filhos:

- 5-1 Olga, fallecida em creança.  
 5-2 Maria Olga Tovar de Castro, solteira, pharmaceutica formada.  
 5-3 Tovarina Tovar de Castro, solteira, cirurgiam dentista, formada em Odontologia.  
 5-4 Celso Bicudo de Castro, 1.º Tenente do Exercito, solteiro.  
 5-5 Vicente Bicudo de Castro, medico, solteiro.  
 5-6 Ayrifredo Bicudo de Castro, solteiro, 2.º Tenente do Exercito.  
 5-7 Ayrisina Tovar de Castro, solteira, Academica de Pharmacia.  
 5-8 Selmira Tovar de Castro, solteira, cirurgiam dentista, formada em Odontologia.  
 5-9 Dirce Tovar de Castro, solteira, gymnasista.  
 5-10 Ayres Bicudo de Castro, menor gymnasista.  
 5-11 Maria da Conceição Tovar de Castro, menor gymnasista.  
 5-12 Alfredo Bicudo de Castro Filho, menor.
- 4-2 Major Vicente Ferreira de Castro, casado em primeiras nupcias, com Maria Francisca da Rocha, filha de Manuel Joaquim da Rocha, da familia Rocha de Guaratuba e de Narcisa Pereira da Rocha, filha do Major Francisco Pereira da Costa e de Francisca da Costa Santos. Casado em segundas nupcias com sua prima Maria Augusta da Silva Castro, filha do Tnte. Coronel Agostinho Vicente de Castro e de sua mulher Francisca Gonçalves Ribas - 4-1 de 3-1, de 2-1 do § 7.º do Capitulo V deste Titulo. O Major Vicente Ferreira de Castro d'esde moço ingressou na politica, abraçando o programma republicano tendo sido o primeiro republicano historico da Villa da Palmeira d'este Estado. Exerceu no Governo Provisorio o cargo de Vice Presidente da Camara Municipal. Foi ao lado do saudoso Padre João Baptista de Oliveira, um dos chefes de maior valor. Na revolução de 1893-94, assumio o commando do Batalhão "Jesuino Marcondes" e com elle marchou para o Rio

Grande do Sul com a Brigada do General Thimotheo Pain, e posteriormente passou a fazer parte da Brigada do General Apparicio Saraiva. Tomou parte no grande combate do Pinheiro Marcado — onde foi ferido por balla de manlicher.

Depois do fallecimento do General Gumerindo Saraiva, continuou com o General Apparicio até emigram para a Argentina pela picada da Collonia do Alto Uruguay. Com o armistício, concedido pelo Presidente Prudente de Moraes, regressou ao Paraná, onde continuou, obedecendo á orientação politica do Chefe Dr. Generoso Marques dos Santos.

Pelo Presidente Prudente foi nomeado Major da guarda Nacional. Muito relacionado em todo Paraná. Em 1896 passou a residir em Ponta Grossa, tendo allí, aos poucos, conquistado a chefia politica, pela lhaneza do seu modo de tractar e de acolher aos seus correligionarios.

Até 1922 dirigio a politica de Ponta Grossa, tendo merecido honrosas e elogiosas referencias de seu Chefe, pelo seu modo de agir.

Como chefe, distribuia os cargos e distincções aos seus correligionarios, não tirando da politica proveitos para si e nem para os seus parentes.

A proposito da forte desintelligencia na politica Pontagrossense, diz em sua Mensagem de 1916-1920 o Prefeito Cel. Brasilio Ribas - "seguinto embora rumos diversos, foram, naquelles instantes amargos, da politica local, postos a dura prova os grandes affectos pela cidade natal, ao mesmo tempo que as paixões em jogo, davam a medida certa de disciplina e de fidelidade partidarias, que caracterizam a arregimentação, superiormente orientada pelo nosso abnegado e valeroso Chefe - Major Vicente Ferreira de Castro".

Exerceu o cargo de 1.º Suplente de Juiz Federal do Paraná em 1921.

Chefe de numerosa familia, vive para ella e contribue com os melhores exemplos, para enaltece-la.

Do seu primeiro matrimonio teve:

Filhos:

5-1 Chiquita Vicente de Castro já fallecida, foi casada com João Attilio Palermo.

Filho:

6-1 Chiquita de Castro Stellfeld, casada com o Dr. Carlos Stellfeld.

Filhos:

7-1 Edgar Augusto, fallecido com 3 meses.

7-2 Chiquita, nasc. 9-12-33.

5-2 Selmira de Castro Guimarães, casada com Mario Carvalho Guimarães, filho do Major Theodoro Gonçalves Guimarães, e Balbina Carvalho Guimarães, filha de José Pedro da Silva Carvalho.

Filhos:

6-1 Alice de Castro Guimarães, casada com Miguel de Paula Xavier, filho do Dr. Joaquim de Paula Xavier, e Carolina Braga Xavier.

Filho:

7-1 Selmira.

6-2 Sylvio de Castro Guimarães, militar, solteiro.

6-3 Fausto de Castro Guimarães, academico de medicina.

6-4 Theodoro de Castro Guimarães, gymnasista.

6-5 Neusa de Castro Guimarães, gymnasista.

5-3 Alfredo Vicente de Castro, casado com Palmyra de Paula Xavier filha do Dr. Joaquim de Paula Xavier e de Carolina Braga Xavier.

Filhos:

6-1 Maria da Conceição Xavier de Castro, curso E. Normal.

6-2 Joaquim Vicente Xavier de Castro, gymnasista.

6-3 Thereza Xavier de Castro, menor.

5-4 Cherubim Vicente de Castro, fallecido em creança.

Do seu segundo matrimonio teve:

5-5 Dr. Joaquim Vicente de Castro, engenheiro civil, casado com Olga Junqueira, filha do Snr. Alvaro Peniche Junqueira e Maria Olympia Stoll Junqueira.

- Filhos:
- 6-1 Olympia Augusta.
  - 6-2 Odette.
  - 6-3 Vicente.
- 5-6 Leopoldina Conceição de Castro Araujo, casada com o Cel. Hildebrando Cesar de Souza Araujo, filho do adeantado professor Julio Cesar Souza Araujo e de Manuela Alves de Souza Araujo.  
Sem filhos.
- 5-7 Ignez de Castro Scherer, casada com Adalberto Scherer, filho de Adalberto Aloys Scherer e Frederica Montepoliciano Scherer.
- Filhos:
- 6-1 Ivone.
  - 6-2 Adalberto.
- 5-8 Cornelia de Castro Beltrão casada com o Engenheiro Civil Alexandre Guttierres Beltrão, filho do Deputado Francisco Machado da Cunha Beltrão e de Rosa Guttierres Beltrão. (N. B.: Alexandre Beltrão foi casado em primeiras nupcias com Da. Zilda Fontana, filha do industrial Francisco Fido Fontana).
- Filho:
- 6-1 Lauro.
- 5-9 Belmira Vicente de Castro, solteira.
- 5-10 Leonidas Vicente de Castro, doutorando de medicina veterinaria.
- 5-11 Dalila de Castro Lacerda, casada com o Engenheiro Civil Flavio Suplicy de Lacerda, filho do Cel. Manuel José de Lacerda e de Alice Suplicy de Lacerda.
- Filhos:
- 6-1 Maria Augusta.
  - 6-2 Flavio.
- 5-12 Narciso Vicente de Castro, bacharel em Direito, solteiro.
- 5-13 Brasílio Vicente de Castro, doutorando de medicina, solteiro.
- 5-14 Hortencio Vicente de Castro, commerciante, solteiro.
- 5-15 Lydia Vicente de Castro, solteira.
- 5-16 Sebastião Vicente de Castro, gymnasista.

- 2-2 Manoel de Castro, falleceu em Buenos Ayres, solteiro aos 24 annos de idade.
- 2-3 Antonio de Castro, casado em Buenos Ayres com Paulina M. J. de Castro.  
Teve varios filhos.
- 2-4 Bento Lucindo de Castro, gêmeo com Joaquim, casado com Rosa da Conceição. Fallecidos, sem filhos.
- 2-5 Joaquim Antonio de Castro, gêmeo com Bento, casado com Joanna de Castro.
- Filhos:
- 3-1 Ildefonso de Castro, casado com Liceria Ferreira de Castro, que por morte de seu marido passou a segundas nupcias com seu primo Aclobio Ferreira de Castro. Com descendencia em 44 e 45.
  - 3-2 Cornelio de Castro, casado com Maria do Carmo Machado, filha de Bento José Machado e Gertrudes Castanho. Com muitos filhos.
  - 3-3 Pulcheria de Castro Gomes, casada com Joaquim Gomes.
- Filhos:
- 4-1 Amantino de Castro Gomes.
  - 4-2 José Cornelio Gomes, casado com sua prima Maria Magdalena de Castro, com muitos filhos.
  - 4-3 Liceria.
  - 4-4 Alfredo.
  - 4-5 Tertuliano.
  - 4-6 Diamiro.
  - 4-7 Maria de Deus.
  - 4-8 Idalina Gomes de Castro, casada com Ildefonso de Castro Deus, com filhos.
  - 4-9 Maria de Jesus.
  - 4-10 Affonso.
  - 4-11 Ismael.
  - 4-12 Espirituosa Gomes de Castro Macedo, casada com Manoel Borges de Macedo, 4-6 de 3-4 de 2-6 adiante, ahi a descendencia.
- 3-4 Dionisio de Castro, casado, com muitos filhos.
- 3-5 Palemão Berlintes de Castro, casado com Izabel Santos.

## Filhos:

- 4-1 Manoel de Castro, casado com Virgilina de Castro, com 3 filhos.
- 4-2 Joaquim Antonio de Castro, casado com Rosa de Castro, com 4 filhos.
- 4-3 Maria de Castro, casada com João Lopes Anevan, com 8 filhos.
- 4-4 Adelaide de Castro, casada com Jorge de Lima Leal, com 8 filhos.
- 4-5 Analia de Castro, casada com Cirino de Toledo, com 5 filhos.
- 4-6 Aclobio de Castro, casado com Adelaide Cabral, com 3 filhos.
- 4-7 Joanna de Castro, casada com Antonio Paz de Moura, com 6 filhos.
- 4-8 Policena de Castro, casada com Paulo Lopes Anevan, sem filhos.
- 4-9 Victor de Castro, viuvo, com 1 filho.
- 4-10 Pedro de Castro, casado com Escolastica Schimaik, com 4 filhos.
- 4-11 Trajano de Castro, casado com Etelvina Barbosa, com 2 filhos.
- 3-6 Ursula de Castro, casada com João Küster, com muitos filhos.
- 3-7 Aclobio de Castro, foi o segundo marido de Liceria Ferreira de Castro, viuva de seu irmão Ildefonso de Castro.
- 3-8 Honorio de Castro, casado com Escolastica Borges de Castro, filho de José Borges de Macedo. Sem filhos.
- 3-9 Maria de Castro, casada com Francisco de Deus.

## Filhos:

- 4-1 Ildefonso de Castro Deus, casado em primeiras nupcias com Idalina de Castro Deus, já falecida e em segundas nupcias com Maria da Luz de Deus. Do primeiro matrimonio teve:

## Filhos:

- 5-1 Eloy de Castro Deus, casado com Santa Apolonia.

## Filhos:

- 6-1 Ovidio Castro, casado com Ottilia de Castro.

## Filho:

- 7-1 Olivina.
- 6-2 Angelo de Castro, solteiro.
- 6-3 Otalia de Castro, solteira.
- 6-4 Olivio de Castro, solteiro.
- 6-5 Ildefonso de Castro, solteiro.
- 6-6 Anacleto de Castro, solteiro.
- 6-7 Idalina de Castro, solteira.
- 6-8 Eloyna de Castro, solteira.
- 5-2 Apolonia de Castro, casada com Affonso Ribeiro de Souza, já falecido.
- Filhos:
  - 6-1 Alfredo de Castro, solteiro.
  - 6-2 Attilio Ribeiro de Castro, solteiro.
  - 6-3 Anize R. de Castro, solteira.
  - 6-4 Alayde R. de Castro, solteira.
- 5-3 Zenaide de Castro, casada com Elias Chame.
- Filhos:
  - 6-1 Kalil, menor.
  - 6-2 Faed, menor.
- 5-4 Romulo de Castro Deus, casado com Celina de de Castro; tem 4 filhos.
- 5-5 Remulo de Castro Deus - gemeo com Romulo - casado com Acassia de Castro, com 4 filhos.
- 5-6 Donatila, solteira.
- 5-7 Pedro, solteiro.
- Do segundo matrimonio teve:
  - 5-8 Venina, solteira.
  - 5-9 José.
  - 5-10 Ilio.
  - 5-11 Zenol.
  - 5-12 Ennock.
  - 5-13 Izá.
- 4-2 Theodulo de Castro Deus, casado, com muitos filhos.
- 4-3 Maria de Castro Deus, casada, com muitos filhos.
- 4-4 Celso Cordeiro de Castro, casado, com muitos filhos.
- 4-5 Sinfronio C. de Castro, casado, com muitos filhos.
- 4-6 Maria Magdalena de Castro, casada com seu primo José Cornelio de Castro, com muitos filhos.

- 3-10 Silveria de Castro, casada com José Eleuterio de Moraes, com muitos filhos.  
 3-11 Cornelia de Castro, casada com o Cel. José Silvestre da Luz, com muitos filhos.  
 3-12 Rita de Castro, casada com Generoso Costa, com filhos.  
 3-13 Gustavo de Castro, casado, com filhos.  
 3-14 Telemaco Costa, casado, com filhos.  
 3-15 Benvenuto de Castro, casado, com filhos.  
 3-16 Arthur de Castro, casado, com filhos.  
 3-17 Theophilo Homem de Castro, casado com Ignacia de Andrelina Machado.

Filhos:

- 4-1 Olegario Herculano de Castro, casado com Maria Antonia Nocera de Castro.

Filhos:

- 5-1 Maria Candida.  
 5-2 Leofredina.  
 5-3 Julieta.  
 5-4 Angelo.  
 5-5 Francisca.  
 5-6 Petronila.

- 4-2 Maria de Jesus Villela, foi casada com Sergio José Villela (falecidos).

Filhos:

- 5-1 Julita Villela Vassão, casada com Clarimundo Ribas Vassão, de cujo matrimonio existem os seguintes filhos:

- 6-1 Leopoldina Vassão, casada com Nicoláu Olchaweski.

Filho:

- 7-1 Paulo.

- 6-2 Maria do Rosario, casada com Elpidio Marcondes Ramos.

Filhos:

- 7-1 Elnario.  
 7-2 Elmã.  
 7-3 Emilia Inez.

- 6-3 Julieta Vassão, casada com Pedro Kaled.

Filhos:

- 7-1 Luiz Carlos.

7-2 Lucila.

7-3 Miguel.

6-4 Sergio José.

6-5 Marcia Vassão, casada com Otavio Guimarães.

Filho:

7-1 Geraldo.

6-6 João José.

6-7 Antonio José.

6-8 Beatriz

6-9 Pedro José.

6-10 Leopoldo.

6-11 Maria de Lourdes.

- 5-2 Rosalina Villela, casada com Vicente Milléu.

Filhos:

6-1 Lindamir, falecida.

6-2 Aimê.

6-3 Lais.

6-4 Iná.

6-5 Nilcéa.

6-6 Francisco Anilasor.

6-7 Dalmo.

6-8 Inêa.

6-9 Eclêa, falecida.

- 5-3 Sergio Villela, foi casado em primeiras nupcias com Malvina Buhres Villela, e em segundas nupcias com Aurea Churts Villela.

Do primeiro matrimonio.

Filho:

6-1 Adeval.

Do segundo matrimonio.

Filha:

6-2 Maria de Lourdes.

5-4 Elvira.

5-5 Theophilo.

5-6 João Maria.

- 4-3 José Theophilo de Castro, casado com Leandrina Diniz de Castro.

Filhos:

- 5-1 João Maria de Castro, viuvo de Anna Candida da Silva Castro.  
 Filha:  
 6-1 Maria José.
- 5-2 Anna de Castro Araujo, viuva de Virgolino de Araujo.  
 Filhos:  
 6-1 Paulo.  
 6-2 Virgolino.
- 5-3 Maria de Jesus Castanho, casada com Juvenal de Paula Castanho.  
 Filhos:  
 6-1 Leovigildo.  
 6-2 Leonidas.  
 6-3 Manoel.  
 6-4 Aristides.  
 6-5 Helena.  
 6-6 Florisa.
- 5-4 Helena de Castro Freitas, casada com Henrique de Freitas.  
 Filhos:  
 6-1 José.  
 6-2 Miguel.  
 6-3 Maria José.  
 6-4 Leny.
- 5-5 Isbela Caiapiá, falecida, foi casada com José Caiapiá.  
 Filho:  
 6-1 Venancio.
- 5-6 Theophilo.  
 5-7 Ignácia.  
 5-8 José Oliveiras.
- 4-4 Nicoláu Gentil de Castro, casado com Analia da Silva Castro, 5-5 de 4-1 de 3-1 de 2-1 do § 1.º do Capitulo V deste Titulo, ahi a descendencia.
- 4-5 Gertrudes Filomena, segunda mulher que é de Manoel Condessa Villela. Sem filhos.
- 4-6 Isbela de Castro Loiola, casada com José Antonio de Loiola. Sem filhos.

4-7 Florisa Manente, casada com Heitor Manente.

Filhos:

5-1 Luiz, casado com Jacira Gonçalves.

Filhos:

6-1 Luicyra.

6-2 Paulo.

6-3 José Heitor.

5-2 Theophilo.

5-3 Albino.

5-4 Paulina.

5-5 Albina.

5-6 Paulo, falecido.

5-7 Anna, falecida.

5-8 Antonio, falecido.

5-9 Heitor.

4-8 Malvina, primeira mulher que foi de Manoel Condessa Villela.

Filhos:

5-1 Theophilo, casado com Elia Silva.

Filhos:

6-1 Valmor.

6-2 Elio.

6-3 Malvina.

5-2 Alvina, casada com João M. da Cruz.

Filhos:

6-1 Celia.

6-2 Emanuel.

6-3 Maria Malvina.

5-3 Claudio.

5-4 Isbela.

2-6 Tnte. Coronel Floriano Berlintes de Castro, natural de Antonina, falecido a 17 de Dezembro de 1882, casado a 19 de Novembro de 1839, com Francisca de Paula Alves de Castro.

Filhos:

3-1 Maria, falecida na infancia.

3-2 Ursula, falecida na infancia.

3-3 Luiza, falecida na infancia.

3-4 Maria do Carmo Castro Borges, nascida em 1838 e falecida em 1878; foi casada com José Borges

- de Macedo Filho, 3-7 da pagina 76 do 5.º volume desta obra, ahi os descendentes e ascendentes e que reproduzimos por estar ahi incompleto.
- 4-1 Escolastica de Macedo, casada com Honorio Montepeliciano de Castro. Sem filhos.
- 4-2 Constantino Borges de Macedo, casado com Rosa Pinto de Macedo. Com filhos.
- 4-3 Ursula de Macedo Saldanha, casada com o Capitão Pedro de Freitas Saldanha, que foi funcionario de Fazenda.  
Com ascendentes e descendentes descriptos.
- 4-4 Maria Rosa, fallecida em creança.
- 4-5 Alfredo, fallecido aos 14 annos.
- 4-6 Professor Manoel Borges de Macedo, casado com sua prima Espirituosa Gomes de Castro, filha de Joaquim Gomes e de Pulcheria de Castro.  
Filhos:
- 5-1 Durval Borges de Macedo, casado com Carlota Egg.  
Filhos:  
6-1 Durval.  
6-2 Aminthas.  
6-3 Nay.
- 5-2 José Gomes de Macedo, casado com Thereza Faria de Macedo.  
Filhos:  
6-1 João.  
6-2 Esther de Macedo Torres, casada com Alfredo Torres, sargento do exercito.  
Filho:  
7-1 Laertes.
- 5-3 Maria do Carmo Borges Alves, viuva de Joaquim Matheus Alves.  
Filhos:  
6-1 Raul.  
6-2 Lygio.  
6-3 Accacia de Macedo Brandt, casada com João Brandt.
- 5-4 Julia.
- 5-5 Darcy.

- 5-6 Leony.
- 5-7 Alzira.
- 5-8 Antenor.
- 5-9 João.
- 5-10 Philomena Borges, casada com Clementino Afranio.  
Filhos:  
6-1 Alzira.  
6-2 Joanna.
- 5-11 Thales Borges de Macedo, casado com Margarida Wilthers.  
Filhos:  
6-1 Myrthes.  
6-2 Themí.
- 5-12 Hermes Borges de Macedo, casado com Dra. Alfredina Egg de Macedo.  
Filhos:  
6-1 Philomena.  
6-2 Maria.
- 5-13 Hercilia de Macedo Araujo, casada com Antonio Alves de Araujo.  
Filhos:  
6-1 Carmen.  
6-2 José.
- 5-14 Juvenal Borges de Macedo, casado com Olivia de Macedo.  
Filhos:  
6-1 Octacilio.  
6-2 Aracy.  
6-3 Accacio.
- 4-7 Anna Francisca, fallecida em creança.
- 4-8 Arthur Borges de Macedo, casado com Francisca Amelia de Macedo.  
Filhos:  
5-1 Dr. Heitor Borges de Macedo, casado com Rosalina Carlberg de Macedo.  
Filhos:  
6-1 Luiz Carlos.
- 5-2 Esther de Macedo Vasconcellos, casada com Waldomiro Meira de Vasconcellos.

- Filhos:  
 6-1 Rosa.  
 6-2 Edgard.  
 6-3 Ivone.
- 5-3 Etelvina de Macedo Teixeira, casada com Alberto de Menezes Teixeira.  
 Filhos:  
 6-1 Levy.  
 6-2 Maria de Lourdes.  
 6-3 João.  
 6-4 Cecília.  
 6-5 Carlos.  
 6-6 Raphael.  
 6-7 Luiz.  
 6-8 Miguel.  
 6-9 Joanna.
- 5-4 Lucília de Macedo Souza, casada com Cezar Conrado de Souza.  
 Filhos:  
 6-1 José.  
 6-2 Mario.  
 6-3 Floriano.  
 6-4 Pedro.  
 6-5 Maria Carlota.
- 5-5 Arthur Borges de Macedo Junior, casado com Maria Thereza de Camargo. Sem filhos.
- 4-9 José Borges de Macedo Junior (neto), casado em 19 de Outubro de 1895 com Alvina de Oliveira Borges.  
 Filhos:  
 5-1 Izabel Borges de Oliveira, viuva de Manoel Euphrasio Carvalho de Oliveira, filho do Major João Carvalho de Oliveira.  
 Filhos:  
 6-1 Maria Izabel, menor.  
 6-2 Alcina Maria, menor.  
 6-3 Manoel, menor.
- 5-2 Eloyna Borges Portella, casada com Darcy Portella.  
 Filhos:  
 6-1 Ruth, menor.  
 6-2 Darcy, menor.

- 5-3 José Borges de Macedo Filho, casado em primeiras nupcias com Annita Jonson e em segundas nupcias com Odett Camargo Borges.  
 Do primeiro matrimonio.  
 Filhos:  
 6-1 Mercedes, menor.  
 6-2 Carlos Alberto, menor.  
 6-3 José, menor.  
 6-4 Mario de Lourdes, menor.  
 6-5 Leonidas, menor.  
 Do segundo matrimonio.  
 Filhos:  
 6-6 Aquino, menor.  
 6-7 Acrisio, menor.
- 5-4 Celina Borges Molli, casada com Jeronimo Molli, com filho:  
 6-1 Carlos Rubens, menor.
- 5-5 Alcina Borges Teixeira, casada com João Dario Teixeira.  
 Filha:  
 6-1 Eunice Maria, menor.
- 5-6 Dr. Renato Borges de Macedo, médico, casado com Dna. Aurêa de Almeida Macedo, filha de Jesuino de Almeida e de Dna. Gertrudes Ribas de Almeida.  
 Filho:  
 6-1 Renato, menor.
- 5-7 Yader, solteiro.  
 5-8 Maria de Lourdes, solteira.  
 5-9 Dalva, solteira,  
 5-10 Altino, solteiro.
- 4-10 João Borges de Macedo, casado com Maria Borges.  
 4-11 Maria do Carmo, falecida em criança.  
 4-12 Francisca, falecida em criança.  
 4-13 Theophilo, falecido em criança.  
 4-14 Epaminondas, falecido em criança.

- 3-5 Anna, falecida em criança.  
 3-6 Francisca, falecida em criança.  
 3-7 Liceria, falecida em criança.  
 3-8 Ursula, falecida em criança.  
 3-9 Maria da Conceição Castro, casada em primeiras nupcias com seu primo Alferes Vicente Ferreira de Castro 3-6 da pagina 28 deste Titulo, ahi os descendentes. Por morte de seu marido, passou a segundas nupcias com Manoel Ribeiro de Macedo Callado 3-5 de 2-6 de 1-9 adiante.  
 Do segundo matrimonio.  
 Filha:  
 4-1 Maria Rosa de Macedo, nascida em 1874.  
 Filha:  
 5-1 Maria Rosa de Macedo, casada com Tobias Machado de Souza.  
 Filhos:  
 6-1 Noemia Machado de Souza, professora normalista, casada com o advogado Manoel Soares dos Santos.  
 Filhos:  
 7-1 Ney.  
 7-2 Neiria.  
 6-2 Sylvia Machado de Souza, professora normalista, solteira.  
 6-3 Dalila, falecida em creança.  
 6-4 Alfredo, falecido em creança.  
 6-5 Raul Machado de Souza, professorando normalista, solteiro.  
 3-10 Liceria Ferreira de Castro, casada em primeiras nupcias com seu primo Ildefonso de Castro, e em segundas nupcias com seu primo e cunhado Aclobio Ferreira de Castro 3-1 de 2-5 da pagina 33 e 3-7 de 2-5 da pagina 34.  
 Do primeiro matrimonio.  
 Filhos:  
 4-1 Francisco de Castro, casado, com uma filha.  
 4-2 Sergio de Castro, casado, com muitos filhos.

- Do segundo matrimonio.  
 4-3 Castorina de Castro, casada com Jocelym dos Santos, com muitos filhos.  
 4-4 Maria de Castro, casada com José Pereira, com muitos filhos.  
 4-5 Francisca de Castro, casada com Francisco dos Santos.  
 Filho:  
 5-1 Floriano de Castro Santos, casado.  
 4-6 Joaquim de Castro, casado, com muitos filhos.  
 4-7 João de Castro, casado, com um filho.  
 4-8 Amelia de Castro, casada com Eugenio . . . , com muitos filhos.  
 4-9 Liceria de Castro, casada com Miguel Orch, com muitos filhos.  
 4-10 Cecilia de Castro, casada com Mathias dos Santos, com muitos filhos.  
 4-11 Joanna de Castro, casada com Joaquim Rodrigues, sem filhos.  
 4-12 Aclobio de Castro, casado, com muitos filhos.  
 3-11 Lydia de Castro Saldanha, casada com Francisco de Paula Saldanha.  
 Filhos:  
 4-1 Francisca de Castro Saldanha, viuva, sem filhos.  
 4-2 Benjamim, falecido menino.  
 3-12 Escolastica de Castro, casada com Manoel Ribeiro de Macedo 3-5 de 2-6 de 1-9, viuvo de sua irmã Maria da Conceição de Castro.  
 Filho:  
 4-1 Joaquim de Castro Macedo, casado com Deolinda Pereira de Macedo.  
 Filhos:  
 5-1 Alice Macedo Mendes, casada com Aldemar Mendes.  
 Filho:  
 6-1 Myrza de Macedo Mendes.  
 5-2 Escolastica de Castro Macedo, casada com Alcides Wanderley, sem filhos.  
 3-13 Maria Luiza de Castro, casada em primeiras nupcias com Ernesto Moura Brito, sem filhos. E em segun-

das nupcias com o Auxiliar de Engenheiro do Districto Federal José Machado de Castro e Silva, filho de Luiz Machado da Silva e de Maria Francisca de Castro e Silva, filha de Faldino Antonio de Castro, este irmão do Sargento Mor Manoel Antonio de Castro.

Do segundo matrimonio.

Filha:

4-1 Olga de Castro Moura, casada com Coriolano Moura.

Filhos:

5-1 Ruben Moura, solteiro.

5-2 Levy Moura, solteiro,

5-3 Cyro Moura, solteiro.

4-2 Sara de Castro Omena, casada com José Omena.

Filhos:

5-1 Elza Omena, solteira.

5-2 Ever Omena, solteira.

O Tnte. Coronel Floriano Berlintes de Castro passou a segundas nupcias com Maria da Conceição Saldanha, de seu casal os filhos:

3-14 Manoel Saldanha de Castro, casado em primeiras nupcias com Alice Saldanha e em segundas nupcias com Francisca Werneck de Castro.

Do primeiro matrimonio.

Filha:

4-1 Julia Saldanha de Castro, solteira.

Do segundo matrimonio.

4-2 Mozart Saldanha de Castro, menor.

4-3 Lair Saldanha de Castro, menor.

3-15 Antonio Saldanha de Castro, cadete sargento do Exercito, fallecido solteiro em Matto Grosso.

3-16 José Saldanha de Castro, casado com Francisca Saldanha de Castro, ambos já fallecidos, sem filhos.

2-7 João Antonio de Castro, casado com Barbara Cerena de Castro, filha de Joaquim Monteiro.

Filha:

3-1 Edviges Maria de Castro, casada com Joaquim Fidencio Monteiro.

Filha:

4-1 Tiburcia de Castro, casada com João de Christo Castro.

Filhos:

5-1 Graça, solteira.

5-2 Amelia, solteira.

5-3 Otavio, solteiro.

5-4 Theophilo, solteiro.

4-2 Maria de Castro, casada com Manoel Müller.

Filhos:

5-1 Olivia, solteira.

5-2 Tiburcia, solteira.

5-3 Alcebiades, solteiro.

5-4 Carlota, solteira.

5-5 João Antonio de Castro, casado.

4-3 Henrique de Castro, casado com Maria Faria.

Filhos:

5-1 João.

5-2 Agnelo.

5-3 Ismael.

5-4 Amantino.

5-5 Theotônio.

5-6 Ebrahim

5-7 Benedicto.

5-8 Elvina.

4-4 Barbara de Castro, casada com Paulino da Silva Faria.

Filhos:

5-1 Atalaia.

5-2 Eurides.

5-3 Cantidio

5-4 Silvanira.

5-5 Etelvina.

5-6 Ludovico.

- 4-5 Emilia de Castro, casada com Caetano Pedro de Castro.  
Filhos:  
5-1 Maria.  
5-2 Catulina.  
5-3 Joaquim.  
5-4 Clotilde.  
5-5 Silvia.
- 4-6 Carlota de Castro, casada com Theodoro de Freitas.  
Filhos:  
5-1 Maria.  
5-2 Leonidia.  
5-3 Ernestina.  
5-4 João.  
5-5 Maria José.
- 4-7 Cerina de Castro, casada com Luiz Alves de Brito, filho de Hippolito Alves de Brito.  
Filhos:  
5-1 Lucidio.  
5-2 Jesuino.  
5-3 Esther.  
5-4 Maria Luiza.  
5-5 Silvio.  
5-6 Lucilia.  
5-7 Adair.  
5-8 Maria da Luz.  
5-9 Luiz.
- 4-8 Liceria de Castro, casada com Antonio Teixeira Alves.  
Filhos:  
5-1 Josephina.  
5-2 Maria Luiza.
- 3-2 Olano Turibio Ferreira de Castro, casado com Maria de Deus Santos em primeiras nupcias e em segundas nupcias com Izaura de Brito Castro.  
Do primeiro matrimonio.  
Filhos:  
4-1 Ebrahim de Paula Castro, casado com Lucilia de Brito.

- Filhos:  
5-1 Idilio.  
5-2 Helena.  
5-3 Targina.  
5-4 Prescilia.  
5-5 Silvia.  
5-6 Maria.
- 4-2 Tiburcia de Castro, casada com Epiphanio Roberto de Castro.  
Filha:  
5-1 Quiteria de Castro.
- 4-3 Gertrudes de Castro, casada com Agnelo Affonso de Castro, 4-10 de 3-2.  
Filhos:  
5-1 Juvenal.  
5-2 Olinda.  
5-3 Almir.  
5-4 Durval.
- 4-4 Joaquim de Castro, casado com Etelvina dos Santos.  
Filhos:  
5-1 Helena.  
5-2 Flavio.  
5-3 Otalio.
- 4-5 Marcilia de Castro, casada com Sizenando Belchior de Castro.
- 4-6 João de Deus Castro, casado com Silvina Rüppel de Castro.  
Filhos:  
5-1 Juracy.  
5-2 Laerzio.  
5-3 Julina.  
5-4 Laerts.  
5-5 Orli.
- 4-7 Theotonio dos Santos Castro, casado com Maria da Luz Castro, sem filhos.
- 4-8 Octavio dos Santos Castro, casado com Dina Taborda da Costa.

## Filhos:

- 5-1 Aguilar.
- 5-2 João.
- 5-3 Luiz.
- 5-4 Odoro.
- 5-6 Olavo.
- 5-7 Elza.
- 5-8 Maria.
- 5-9 Alba.

## Do segundo matrimonio:

- 4-9 Olibio.
- 4-10 Ismalia.
- 4-11 Alodia.
- 4-12 Olandino.
- 4-13 Benoni.
- 4-14 Nair.
- 3-3 Ursula de Castro, casada com Generoso Antonio de Christo.

## Filhos:

- 4-1 João de Christo Castro, casado com Tiburcia de Castro, filha de Joaquim Fidencio Monteiro.
  - 4-2 Sizenando Belchior de Castro, casado com Marcilia de Castro, sem filhos.
  - 4-3 Caetano Pedro de Castro, casado com Emilia de Castro.
  - 4-4 Arminda de Castro, casada com Joaquim Porfirio.
- Filhos:
- 5-1 Jorge.
  - 5-2 José.
  - 5-3 Joaquim.
  - 5-4 Antonio.
  - 5-5 Sizenando.
  - 5-6 Henrique.
  - 5-7 João.
  - 5-8 Horacio.
  - 5-9 Rita.
  - 5-10 Marcolina.
  - 5-11 Cecilia.
  - 5-12 Anna.
  - 5-13 Maria.

- 4-5 Victor Berlintes de Castro, casado com Izabel dos Santos.

## Filhos:

- 5-1 Francisca.
- 5-2 José.
- 5-3 Antonio.
- 5-4 Generoso.
- 5-5 Itelvina.

- 4-6 Maria de Castro, casada com Paulo Antonio dos Santos.

## Filhos:

- 5-1 Benedito.
- 5-2 Etelvino.
- 5-3 Carlota.
- 5-4 Gercilio.
- 5-5 João.

- 4-7 Maria de Castro, casada com Antonio Alves da Costa Borges.

## Filhos:

- 5-1 Benedicto.
- 5-2 João.
- 5-3 Tertuliano.
- 5-4 Castorina.
- 5-5 Carmelina.
- 5-6 Rosalina.
- 5-7 Maria de Deus.
- 5-8 Hercilia.

- 4-8 Emilia de Castro, casada com José Roque dos Santos.

## Filhos:

- 5-1 Ponciano.
- 5-2 Celso.
- 5-3 Pedro.
- 5-4 Emilio.
- 5-5 Oliverio.
- 5-6 Maria da Luz.

- 4-9 Epiphanio Roberto de Castro, casado com Tiburcia de Castro (sua sobrinha).

- 5-10 Agnelo Affonso de Castro, casado com Gertrudes de Castro, 4-3 de 3-3.

- 4-11 Ladislau Berlintes de Castro, casado com Ursulina dos Santos.

## Filhos:

- 5-1 Ponciana.
- 5-2 Maria.
- 5-3 Cidalia.
- 5-4 Escolastica.
- 5-5 Anna.
- 5-6 Barbara.
- 5-7 Francisco.
- 5-8 Hervelina.

2-8 José Antonio de Castro, casado com Anna de Castro.

## Filhos:

- 3-1 Justino de Castro, casado, com filhos.
  - 3-2 Manoel de Castro, casado, com filhos.
  - 3-3 Oliverio de Castro, casado, com filhos.
  - 3-4 Messias de Castro, casado, com filhos.
  - 3-5 Ursula de Castro, casada, com filhos.
  - 3-6 Maria de Castro, casada, com filhos.
- 2-9 Francisco Antonio de Castro, casou com Da. Maria Rosa Nascimento, viuva que foi de Domingos da Rosa Garcia. De seu casamento não houve filhos.

## § 8.º

1-8 Leocadia de Macedo.

## § 9.º

1-9 Catharina Ribeiro de Macedo, casada com Manoel Ribeiro Callado.

## Filhos:

- 2-1 Bento Ribeiro de Macedo Guimarães, casado com Thereza Maria dos Passos, 4-9 da pagina 364 do 3.º volume desta obra, ahi os descendentes.
- 2-2 Vicente Ribeiro de Macedo Callado, natural de Cananéa, casado a 24 de Fevereiro de 1838 com Balbina Maria da Piedade - Capitulo III do Titulo Silva Carrão, desta obra. Ahi a descendencia.

2-3 Manoel Ribeiro de Macedo, casado em primeiras nupcias com Leocadia Lourenço das Dores e em segundas nupcias com Francisca de Paula Pereira de Macedo, 5-4 da pagina 267 do 2.º volume desta obra, ahi os descendentes.

Do primeiro matrimonio.

## Filhos:

- 3-1 Manoel Ribeiro de Macedo Junior, casado com Ubaldina Francisca de Assis, 5-4 da pagina 152 do 2.º volume desta obra, ahi a descendencia.
- 3-2 Maria Leocadia de Macedo Gracia, casada com D. Romão José da Gracia, natural da Republica Argentina, filho de D. Luciano José da Gracia e de sua mulher Aurora Gracia.

## Filhos:

- 4-1 Leocadia Gracia Amaral, casada com Manoel Marques do Amaral. D. Leocadia reside actualmente nos arredores de Curityba, gozando bõa saude e lucidez de espirito, apesar da sua avançada idade de mais de 86 annos.

## Filhos:

- 5-1 Francisco Gracia do Amaral, falleceu aos 19 annos de idade, solteiro.
- 5-2 Sylvina do Amaral Wolf, viuva de Bernardo Wolf.

## Filhos:

- 6-1 Alberto do Amaral Wolf, casado.
- 6-2 José do Amaral Wolf.
- 6-3 Nathalia Wolf Valente, casada com Antonio Valente.
- 6-4 Julieta do Amaral Mendes, casada com o Professor Nelson Mendes, director de um dos mais acreditados collegios de Curityba.
- 6-5 Bernardo do Amaral Wolf, casado.
- 6-6 .....
- 6-7 Carlos do Amaral Wolf.

- 5-3 Sebastiana do Amaral Lima, casada com Jerônimo da Costa Lima.

- 5-4 Etelvina do Amaral Portugal, casada com Clodovico de Macedo Portugal, 7-6 da pagina 331 do 2.º volume.
- 5-5 Alberto, morreu aos 9 annos.
- 4-2 Capitão Luciano José da Gracia, escrivão de Casamentos de Curityba, fallecido, foi casado em primeiras nupcias com Catharina Maria Gracia, 5-5 de 4-9 da pagina 304 do 3.º volume, e em segundas nupcias com Francellina do Rosario Gracia. Casado em terceiras nupcias com Escolastica Dias Gracia. Do primeiro matrimonio.
- Filhos:
- 5-1 Luciano José da Gracia, escrivão districtal de S. Casemiro, casado com Escolastica Dias.
- Filhos:
- 6-1 Dr. Manoel Izidoro Dias da Gracia.
- 5-2 Maria Catharina, morreu solteira.
- 5-3 Thereza Gracia Andrade, casada com Antonio de Andrade.
- 5-4 Maria da Gracia Dias, casada com o Capitão Octavio Francisco Dias, escrivão de Casamentos de Curityba, 6-5 da pagina 365 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 5-5 Celina Gracia, casada com Virgilio Pereira. Do segundo matrimonio.
- 5-6 Elvira Gracia Branco, casada com Antonio Prestes Branco, filho de Jeremias Prestes Branco.
- 5-7 Francisca Gracia, casada com seu primo Urbano José da Gracia Filho, 6-1 da pagina 365 do 3.º volume onde figura ella erradamente como filha do primeiro matrimonio de seu pai. Ahi os descendentes.
- 5-8 Mercedes Gracia Gasparelli. Do terceiro matrimonio.
- 5-9 Rosa Gracia, casada.
- 5-10 Graça da Gracia, casada.
- 5-11 Francisco Gracia, morreu.
- 4-3 Capitão Urbano José da Gracia, casado com Amelia Augusta de Azevedo Gracia, 2-6 da pagina 350 do 4.º volume. Ahi a descendencia.

- 4-4 Aurora de Gracia Oliveira, casada com Antonio Candido de Oliveira.
- Filhos:
- 5-1 Antonio Candido de Oliveira, morreu. Casado com . . . . .
- 5-2 Benedicto José de Oliveira, retirou-se ha muitos annos para S. Paulo, sem que tivesse noticias suas.
- 5-3 Anna Rosa Oliveira, foi casada com Miguel Simbaliski. Já são fallecidos, como tambem seus filhos, que não deixaram descendentes.
- 4-5 Maria Candida Gracia Vianna, casada com Ulysses da Cunha Vianna. Fallecidos.
- Filhos:
- 5-1 Leocliedes de Gracia Vianna, casado com Etelvina Vianna, 3-2 de 2-6 da pagina 350 do 4.º volume; ahi a descendencia.
- 5-2 Licinio Gracia Vianna, solteiro.
- 5-3 Manoel da Gracia Vianna, casado.
- 4-6 Professora Izolina da Gracia Marques, jubílada. Viuva do Capitão Manoel Lepoldino Marques, filho do Coronel João Gonçalves Marques e sua mulher Leopoldina Leoniza de França, 5-7 da pagina 540 do 3.º volume.
- Filhos:
- 5-1 Francisca Adalgira Marques falleceu solteira aos 22 annos de idade.
- 5-2 Sylvia Marques, falleceu solteira aos 19 annos de idade.
- 4-7 Professora Catharina Macedo de Gracia Teigão, viuva de Appollinario Alves Teigão.
- Filhos:
- 5-1 José Augusto Alves Teigão. Chefe de Serviço de Fiscalização de Rendas do Estado do Paraná, casado com Euzinia Franco Teigão, filha do Capitão Evaristo Martins Franco e sua mulher Maria Josephina de Souza Franco, 4-5 de 3-1 da pagina 342 do 4.º volume desta obra.
- Filhos:
- 6-1 Maria José Franco Teigão, professora.
- 6-2 Manoel Franco Teigão, gimnasiano.

- 5-2 Trajano Alves Teigão, casado com Maria Albina Forbeck Teigão.  
Filhos:  
6-1 Manoel Teigão.  
6-2 Ivone Teigão.  
6-3 Wilson Teigão.  
6-4 . . . . .  
6-5 . . . . .  
6-6 . . . . .  
6-7 . . . . .
- 5-3 Appollinario Alves Teigão Filho, casado com Maria Magdalena Torres Teigão.  
Filhos:  
6-1 Professora Maria José Torres Teigão.  
6-2 . . . . .  
6-3 . . . . .
- 5-4 Manoel Alves Teigão, morreu aos 19 annos.
- 4-8 Manoel Gracia, fallecido em 1914, foi casado com Julia de Andrade.  
Filhos:  
5-1 Julieta Gracia, casada com Trajano Peixoto, filho do telegraphista Julio Peixoto.  
5-2 Edelgina Gracia de Araujo, casada com Francisco Vieira de Araujo.  
5-3 Ernesto Gracia, casado com Maria da Conceição Silva.  
5-4 Iratylda Gracia, casada com . . . . .  
5-5 Manoel Euphrasio Gracia, casado com Amalia Gracia.  
5-6 Marieta Gracia, casada.  
5-7 Trajano Gracia, casado.
- 4-9 Lucilia Gracia do Amaral, viuva de Pedro Alves do Amaral.  
Filhos:  
5-1 José Alves do Amaral.  
5-2 Pedro Alves do Amaral.  
5-3 Tnte. Joaquim Alves do Amaral, official da Força Policial do Paraná.  
5-4 Olympia Amaral Glubel, professora normalista, casada com Alcides Glubel.

- 5-5 Manoel Alves do Amaral, Agronomo, official da Força Policial do Paraná. Casado com . . . . . filha de Felix Melro.
- 5-6 Judith Amaral, casada em primeiras nupcias com . . . . . casada em segundas nupcias com . . . . .
- 5-7 Anna Amaral Glubel, casada com . . . . .
- 5-8 Sylvia Amaral, casada.
- 5-9 Sylvio, fallecido.
- Do segundo matrimonio teve o Capitão Manoel Ribeiro de Macedo:  
Filhos:
- 3-3 Comendador José Ribeiro de Macedo, casado com Laurinda Rosa de Loyola Macedo, já descriptos em 6-1 da pagina 290 do 2.º volume desta obra. Ahi a descendencia.
- 3-4 Manoel, fallecido em criança.
- 3-5 Coronel Antonio Ribeiro de Macedo, casado com Sylvia Loyola de Macedo, já descriptos em 6-3 da pagina 312 do 2.º volume, ahi os descendentes.
- 3-6 Anna Rosa de Macedo Portugal, casada com o Cel. Jayme Pinto de Azevedo Portugal, já descriptos em 6-4 da pagina 329 do 2.º volume, ahi a descendencia.
- 3-7 Joaquim, fallecido em criança.
- 3-8 Coronel João Ribeiro de Macedo, casado com Anna Maria de Azevedo Macedo, já descriptos em 6-6 da pagina 331 do 2.º volume, ahi a descendencia.
- 3-9 Coronel Agostinho Ribeiro de Macedo, casado com Gabriella Souza de Macedo, 6-7 da pagina 338 do 2.º volume desta obra. Ahi a descendencia.
- 3-10 Capitão Francisco Ribeiro de Macedo, casado com Maria da Luz Andrade de Macedo, já descriptos em 6-8 da pagina 341 do 2.º volume. Ahi a descendencia.
- 3-11 Coronel Manoel Ribeiro de Macedo Junior, casado em primeiras nupcias com Benedicta França de Macedo e em segundas nupcias com Iphigenia França de Macedo, já descriptos em 6-9 da pagina 342 do 2.º volume. Ahi os descendentes.

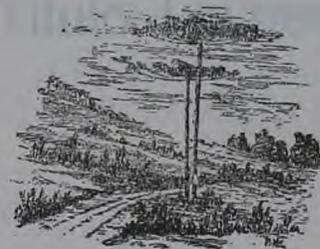
- 3-12 Coronel Joaquim Pereira de Macedo, casado com Adelaide Müller de Macedo, 6-10 da página 342 do 2.º volume. Ahi a descendencia.
- 3-13 Maria Christina de Macedo, falecida.
- 3-14 Joaquina de Macedo Xavier, viuva do Coronel Zacarias de Paula Xavier, 6-12 da página 345 do 2.º volume. Ahi a descendencia.
- 3-15 Maria Catharina de Macedo Souza, casada com Frederico Carlos Franco de Souza, já descriptos em 6-13 da página 347 do 2.º volume. Ahi a descendencia.
- 2-4 Maria de Macedo de Oliveira, casada com Jeronimo Francisco de Oliveira.  
Filho:  
3-1 Uma filha que falleceu solteira.
- 2-5 Bernardina de Macedo, casada com Manoel Joaquim Tostes.  
Filho: - que descobrimos:  
3-1 Conego Manoel Joaquim Tostes.
- 2-6 Joaquim Ribeiro de Macedo, casado com Mariana de Souza.  
Filhos:  
3-1 Joaquim Ribeiro Macedo, casado com Virginia de Macedo.  
Filho:  
4-1 Alcides Ribeiro de Macedo, residente em Ipyranga.
- 3-2 Joaquina de Macedo Braga, casada com José Francisco Ribeiro Braga, falecido, que nos parece ter sido viuvo de Escolastica, mãe de Philinto Ribeiro Braga.  
Filhos:  
4-1 Joaquim Ribeiro Braga.  
4-2 José Ribeiro Braga, contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, casado com Ida Bandeira Braga.  
4-3 Olympio Ribeiro Braga, casado com Alba Ribeiro Braga.
- 3-3 Francisco Ribeiro Macedo, falleceu solteiro.
- 3-4 José Ribeiro Macedo, falleceu solteiro.

- 3-5 Manoel Ribeiro de Macedo, foi casado em primeiras nupcias com Maria da Conceição Castro de Macedo, filha do Sargento-mór Floriano Berlintes de Castro; casado em segundas nupcias com sua cunhada Escolastica de Castro Macedo irmã da precedente. Com ascendentes e descendentes neste mesmo Titulo, deste volume.
- 3-6 Torquato Ribeiro de Macedo, casado com Maria Tavares de Macedo.  
Filhos:  
4-1 . . . . . viuva do Dr. Pinto.  
4-2 . . . . . casada com Domingos do Amaral.  
4-3 Sinhosinho, falecido.  
4-4 Maria Macedo, solteira.
- 3-7 Bento Ribeiro de Macedo, casado com Narcisa Marsaneira Veiga de Macedo, filha de Narciso Jacomo da Cunha Veiga e de Felicidade Soares Marsaneira, neta pela parte paterna de Antonio Jacomo da Cunha Veiga, portuguez; neta pela parte materna de Antonio Marsaneira e de Anna Soares Marsaneira.  
Filhos:  
4-1 Marcelino Ribeiro de Macedo, casado com Elvira Cunha de Macedo.  
Filhos:  
5-1 Yolanda Macedo, casada com . . . . .  
Filho:  
6-1 . . . . .
- 5-2 Elvira Macedo, solteira.  
5-3 Leonor Macedo.  
5-4 Paulo Macedo.  
5-5 José Macedo.  
5-6 Carlos Macedo.  
5-7 Maria, morreu.  
5-8 Maria Macedo.
- 4-2 Etelvina Ribeiro de Macedo, solteira.
- 4-3 Capitão Arthur Ribeiro de Macedo, Alto Serventuario da Fiscalização Municipal da Capital, casado com Julia de Oliveira Macedo, filha do Major José Luciano de Oliveira e de Angela Lavarde de Oliveira.

## Filhos:

- 5-1 Lauro Ribeiro de Macedo, solteiro em 1934.
- 5-2 Dilermando Ribeiro de Macedo, morreu.
- 5-3 Orlando Ribeiro de Macedo.
- 5-4 Maria, morreu.
- 5-5 Nahyr de Macedo.
- 5-6 Nevahyr de Macedo.
- 5-7 Arthur, morreu.
- 5-8 Julia, morreu,
- 5-9 Arthur Ribeiro de Macedo Filho.
- 4-4 Bento Ribeiro de Macedo, casado com Maria Magdalena Doblins de Macedo.
- Filhos:
  - 5-1 Leocontina.
  - 5-2 Mary.
  - 5-3 Leonor.
  - 5-4 Bento.
- 5-4 Apparicio Ribeiro de Macedo, casado com Maria Kneipe de Macedo.
- Filhos:
  - 5-1 Bento.
  - 5-2 Dilermando.
  - 5-3 José.
  - 5-4 Narciso.
  - 5-5 Natividade.
  - 5-6 . . . . . , morreu.
  - 5-7 Apparicio.
- 4-6 Joaquim Ribeiro de Macedo, faleceu solteiro.
- 4-7 Narcisa Ribeiro de Macedo, casada com Alderico Garret.
- Filhos:
  - 5-1 Aylton.
  - 5-2 . . . . . , morreu.
  - 5-3 . . . . .
- 4-8 Manoel Ribeiro de Macedo, casado com Bruna Petrosa Macedo.
- Filhos:
  - 5-1 Divany.
  - 5-2 . . . . .
  - 5-3 . . . . .
  - 5-4 . . . . .

- 4-9 Leocontina Macedo, faleceu solteira.
- 4-10 Natividade Macedo, morreu.
- 4-11 Maria das Dores, casada com Antenor Rodrigues.
- Filhos:
  - 5-1 Gelta.
  - 5-2 Guiomar.
  - 5-3 Odhyr.





## Titulo Laynes

**E**ve origem esta Familia no Sargento mór D. João Francisco Laynes natural de Granada - Hespanha, d'onde passou ao Brasil vindo se estabelecer em Paranaguá onde se casou com Maria Cursina de Brito e Silva filha do Mestre de Campo Diogo Pinto do Rego.

Em 1738 era Sargento mór, e requereu da Camara de Paranaguá concessão de terra no Porto de Cima para edificar sua casa e armazens e estabelecer pastagens para os animaes que de serra acima demandassem o littoral, concessão que lhe foi feita a 8 de Novembro de 1738. Possuia fazendas de criação de gado vaccum em Piraquara. Por morte do Capitão mór regente de Paranaguá Anastacio de Freitas Trancozo, foi pela Camara empossado nesse cargo em sessão solene de 22 de Junho de 1743 o Sargento mór Laynes.

Foi vulto de valor e respeito; já era fallecido em 1750.

## Filhos:

- |  |               |
|--|---------------|
| 1 — Anna Maria Laynes . . . . .            | Capitulo 1.º  |
| 2 — Anna Antonia Laynes . . . . .          | Capitulo 2.º  |
| 3 — Tnte. Ignacio Laynes . . . . .         | Capitulo 3.º  |
| 4 — Tnte. Francisco José Laynes . . . . .  | Capitulo 4.º  |
| 5 — Tnte. Bento Francisco Laynes . . . . . | Capitulo 5.º  |
| 6 — Maria Laynes de Assumpção . . . . .    | Capitulo 6.º  |
| 7 — Francisca Laynes . . . . .             | Capitulo 7.º  |
| 8 — Izabel Laynes . . . . .                | Capitulo 8.º  |
| 9 — Thereza Laynes . . . . .               | Capitulo 9.º  |
| 10 — Josepha Laynes . . . . .              | Capitulo 10.º |

## CAPITULO I

- 1 — Anna Maria Laynes falleceu com avançada idade em 1823; foi casada duas vezes, primeiro com o Capitão mór Antonio de Souza Pereira fallecido com testamento a 24 de Agosto de 1779, depois com o Capitão Euzebio Gomes da Silva fallecido com testamento 11 de Dezembro de 1799. Eram proprietarios do sitio da Lagoa e campos Sant'Ana em Antonina. Sem descendentes.

## CAPITULO II

- 2 — Anna Antonia Laynes fallecida em 1831; foi casada com o Capitão Antonio Esteves Freire filho do Capitão Francisco da Silva Freire e a sua mulher Josepha Rodrigues de França.

## Filhos:

- |                                   |       |
|-----------------------------------|-------|
| 1-1 João Esteves Freire . . . . . | § 1.º |
| 1-2 José Esteves Freire . . . . . | § 2.º |

## § 1.º

- 1-1 João Esteves Freire, falleceu solteiro, mas deixou varios filhos naturaes.

## § 2.º

- 1-2 José Esteves Freire, falleceu solteiro, deixando filhos naturaes.

## CAPITULO III

- 3 — Ignacio Laynes. Não descobrimos saber com quem foi casado; sabemos porem que deixou 5 filhas:

- |                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| 1-1 Antonia Laynes . . . . .    | § 1.º |
| 1-2 Anna Laynes . . . . .       | § 2.º |
| 1-3 Maria Laynes . . . . .      | § 3.º |
| 1-4 Ritta Laynes . . . . .      | § 4.º |
| 1-5 Sebastiana Laynes . . . . . | § 5.º |

## § 1.º

- 1-1 Antonia Laynes.

## § 2.º

- 1-2 Anna Laynes.

## § 3.º

- 1-3 Maria Laynes.

## § 4.º

- 1-4 Ritta Laynes.

## § 5.º

- 1-5 Sebastiana Rosa Laynes Pinheiro casada com Vicente Ferrer Pinheiro, natural de Portugal d'onde passou ao Brasil vindo se estabelecer em Paranaguá onde se casou. Vieira dos Santos o considerava como homem dos principaes de Paranaguá a cuja governança pertencia. Foi adiantado commerciante.

## Filhos:

- 2-1 Anna Guilhermina Pinheiro Lima casada com seu cunhado José Machado da Silva Lima, viuvo de sua irmã Maria Camilla Pinheiro 2-2.

Com ascendentes e traços biographicos descendentes já referidos em 4-1 de 3-10 de

pagina 263 do 1.º volume, pelo que aqui só mencionamos os filhos, sem maior detalhe.

Filhos:

- 3-1 Dr. Vicente Machado da Silva Lima, 5-4 de 4-1 de pagina 267 do 1.º volume ahi traços biographicos e descendentes.
  - 3-2 José Eugenio Machado Lima, 5-5 de pagina 277 do 1.º volume, ahi a descendencia.
  - 3-3 Octavio Elpidio Machado Lima, 5-6 de pagina 277 do 1.º vol., ahi a descendencia.
  - 3-4 Maria Camilla de Lima Menezes 5-7 de pagina 277 do 1.º vol., ahi a descendencia.
  - 3-5 Heitor fallecido.
  - 2-2 Maria Camilla Pinheiro de Lima foi a primeira mulher de José Machado da Silva Lima filho do Capitão João Machado da Silva Lima e de sua mulher Maria Camilla de Lima 3-10 de pagina 263 do 1.º vol., ahi seus ascendentes e descendentes pelo que aqui só indicamos os nomes dos filhos sem maior detalhe.
- Filhos:
- 3-1 Desembargador José Machado Pinheiro Lima 5-1 de pagina 264 do 1.º volume, ahi a descendencia.
  - 3-2 Maria Eugenia fallecida solteira.
  - 3-3 Cel. Benigno Augusto Pinheiro Lima 5-3 de pagina 264 do 1.º volume ahi a descendencia.
  - 2-3 Sebastiana Pinheiro, falleceu solteira.
  - 2-4 Major José Ferreira Pinheiro nascido em 15 de Abril de 1830 em Paranaguá onde casou em 6 de Agosto de 1885 com Leocadia Pereira da Costa filha do Major Antonio Pereira da Costa. Exerceu varios cargos publicos, que desempenhou com intelligencia e zello servindo em 1853 como Auxiliar de Gabinete do Presidente Zacarias de Góes. Falleceu em Curityba a 16 de Setembro de 1899. Foi commerciante em Paranaguá onde fundou o jornal "Commercio do Paraná". Foi Diretor da Secretaria do Congresso do Paraná e redator e proprietario do jornal "Provincia do Paraná" que foi um dos órgãos do Partido Liberal.

3-4 Maria Clara Pinheiro Brandão, casada com João Baptista Brandão de Proença Filho, filho do Professor João Baptista Brandão e de sua mulher Theolinda Affonso Brandão já referidos em Titulo Baptista Brandão, neste volume.

Teve:

4-1 Maria Leocadia Pinheiro Brandão casada com Saturnino Ferreira Pontes, já fallecido foi commerciante em Curityba. Natural de Castro, filho de Manuel José Pontes e de sua mulher Mecias Maria Ferreira Pontes.

Filhos:

- 5-1 Dr. João Manuel Brandão Pontes. Medico Fallecido em 1928 poucos mezes apóz sua formatura. Era noivo.
  - 5-2 Maria do Carmo Brandão Pontes.
  - 5-3 Aracy Brandão Pontes, falleceu poucos dias antes da morte de seu irmão Dr. João Manuel Pontes. Era noiva.
  - 5-4 Oswaldo Brandão Pontes.
  - 5-5 Moacyr Brandão Pontes.
  - 5-6 Ruy Brandão Pontes.
  - 5-7 Odette Brandão Pontes fallecida.
  - 4-2 João Baptista Brandão de Proença Neto casado com Leontina Artigas de Christo filha de Eloy Artigas de Christo.
- Filhos:
- 5-1 Dorival Artigas Brandão.
  - 5-2 Abigail Artigas Brandão.
  - 5-3 Maria Clara Artigas Brandão.
  - 5-4 Astromar Artigas Brandão.
  - 4-3 José Vicente Pinheiro de Proença, casado com Elisa Ramos filha de Alfredo Caetano Ramos e de sua mulher Maria Augusta de Araujo Ramos, natural de Traz os Montes.
- Filhos:
- 5-1 Abigail Ramos de Proença.
  - 5-2 Arthur Ramos de Proença.
  - 5-3 Altamiro Ramos de Proença.
  - 5-4 Zaro Ramos de Proença.

- 5-5 José Ramos de Proença.  
 5-6 Mauro Ramos de Proença.  
 5-7 Estella Ramos de Proença.  
 5-8 Altevir Ramos de Proença.
- 4-4 Maria José Pinheiro Brandão casada com José de Mello Braga filho de Manuel Antunes Braga e de sua mulher Angelina C. de Mello Braga.  
 Filhos:  
 5-1 Dr. Homero de Mello Braga — Medico casado em 1933 com Laura Carnasciali de Oliveira filha de Benjamim Lucas de Oliveira e de sua mulher M. Henriqueta Carnasciali.  
 5-2 Rubens de Mello Braga.  
 5-3 Angelina de Mello Braga.  
 5-4 José de Mello Braga.  
 5-5 Ruth de Mello Braga.
- 4-5 Alvaro Pinheiro Brandão solteiro.  
 4-6 Ildefonso Pinheiro Brandão falecido.
- 3-2 Vicentina Pinheiro.  
 3-3 Maria Vicentina Pinheiro — Professora publica é solteira.  
 3-4 Professora Maria José Pinheiro, viuva de Francisco Pedroso que foi comerciante em Curitiba onde faleceu. Era natural de Campinas.  
 Filhos:  
 4-1 José Darcy Pinheiro Pedroso.  
 4-2 Zahira Pinheiro Pedroso.
- 2-5 Francisco Ferrer Pinheiro. Exportador de herva-matte e importador de farinha de trigo em Antonina. Foi Deputado Provincial e Consul. Teve seu valor politico e social. Foi Escrivão e Thesoureiro da Casa do Troco de moedas de Paranaguá em 1834. Em Maio de 1855 era Promotor Publico de Paranaguá. Em 1861 era Agente da Linha intermediaria de Paquete a vapor em Antonina, onde em 1869 era Vereador municipal e Membro da Comissão de Estatística. Foi casado com Patricia Ansuatiguy de Carvalho filha de Theresza Ansuatiguy natural do Paraguay, que foi casada

- duas vezes, primeiro com . . . . . e em 2.<sup>as</sup> nupcias com Manuel Rodrigues de Oliveira Branco 1-2 do Capitulo 8.<sup>o</sup> do Titulo Xavier Pinto de pagina 360 do 4.<sup>o</sup> volume.  
 Filhos:  
 3-1 Elvira Ansuatiguy Pinheiro falleceu solteira.  
 3-2 Thereza falleceu em criança.  
 3-3 Joanna falleceu em criança.  
 3-4 Francisco Ansuatiguy Pinheiro.  
 3-5 Maria Angela Pinheiro de Castro, foi a primeira mulher do Tenente José Olyntho da Silva Castro, que passou a 2.<sup>as</sup> nupcias com sua cunhada Clementina. Sem filhos.  
 3-6 Clementina Ansuatiguy Pinheiro de Castro, por morte de sua irmã Maria Angela se casou com seu cunhado Tte. José Olyntho da Silva Castro.  
 Sem filhos.  
 3-7 Victoria Ansuatiguy Pinheiro de Castro casada com Manoel André da Silva Castro. Sem filhos.  
 3-8 Sebastiana Ansuatiguy Pinheiro Guimarães viuva do capitalista Manoel Ricardo Guimarães, que foi guarda-livros e gerente da importante firma importadora Queiroz, Cunha & Cia. com refinação de açúcar e confeitaria em Curitiba. Filho de Ricardo José da Costa Guimarães e de Mme. Maria da Glória Santos, por esta netto de Manoel Antonio dos Santos e de Mme. Victoriana Narcisa de Jesus, naturaes de Santa Catharina.  
 Filhos:  
 4-1 Arthur fallecido em criança.  
 4-2 Dr. Carlos Pinheiro Guimarães, Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado, magistrado integerrimo, foi Procurador da Justiça do Paraná. É casado com Djalmira Doria Guimarães filha do Major Henrique de Menezes Doria. Netto pela parte paterna do Snr. Luiz Tebiriçá da Silva Doria e de sua mulher Adelaide de Menezes Doria.  
 Filhos:  
 5-1 Carmen Doria Guimarães.

- 5-2 Manoel Pinheiro Guimarães, academico do 4.º ano de medicina.
- 5-3 Dr. Carlos Pinheiro Guimarães Filho - Bacharel em Direito.
- 4-3 Maria Pinheiro Guimarães.
- 4-4 Francisca Guimarães Niepce da Silva casada com o Dr. José Niepce da Silva — Engenheiro Civil. Foi Secretario de Obras Publicas do Paraná, no Governo Carlos Cavalcante. É Engenheiro Fiscal de primeira Classe da Fiscalização Geral das Estradas de Ferro. Dirigiu a Construção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Theresina. Tem desempenhado importantes comissões technicas. Doptado de invejavel talento e de um caracter sem jaça, é um Paranaense que tem sabido honrar sua terra natal, pelo seu alto critério, illustração e competencia profissional. Espirito emancipado, e liberal por tradições e impulso proprio, estão-lhe reservadas altas missões politicas e sociaes. É filho do impoluto democrata que foi Albino José da Silva livre pensador de pulso e propagandista da republica e da emancipação do elemento servil, e de sua mulher Rosa Munhoz da Silva, de idéas tão avançadas como as de seu marido; como elle, foi ella uma mulher varonil, que soube transmittir a seus filhos as suas altas virtudes civicas.
- Filhos:
- 5-1 Maria fallecida ao nascer.
- 5-2 Myrtes Guimarães Niepce da Silva — falleceu em plena mocidade.
- 5-3 Dr. Aryon Niepce da Silva — Bacharel em direito.
- Filha:
- 6-1 Rosary.
- 5-4 Nylda falleceu aos 12 annos de idade.
- 5-5 José falleceu em criança.
- 5-6 Edyth Niepce da Silva.
- 5-7 Odylon falleceu em criança.
- 5-8 Zilda Niepce da Silva.
- 5-9 José Niepce da Silva.
- 5-10 Nyce Niepce da Silva.
- 5-11 Manoel falleceu em criança.

- 2-6 Joaquim Ferreira Pinheiro — Foi Empregado Publico.

## CAPITULO IV

- 4 — Tenente Francisco José Laynes, fallecido em 1817; não descobrimos saber se foi ou com quem foi casado. Mas descobrimos os seguintes filhos:
- 1-1 Maria Laynes . . . . . § 1.º
- 1-2 Jenoveva Laynes . . . . . § 2.º
- 1-3 Anna Laynes . . . . . § 3.º
- 1-4 Loduvina Laynes . . . . . § 4.º

## CAPITULO V

- 5 — Tenente Bento Francisco Laynes, da Governança de Paranaguá, casado com Anna da Paixão de Jesus que era viuva de fulano do Couto e com filhos Antonio Rodrigues Couto, Caetano Rodrigues de Couto e Domingos Rodrigues Couto, segundo se vê do testamento com que falleceu o Tnte. Bento Laynes em 23 de Agosto de 1802. Sem filhos.

## CAPITULO VI

- 6 — Maria Laynes de Assumpção casada com o Guardamór Luiz Manoel Pereira (viuvo de Rita Neves das Mercês, sem filhos) natural da freguezia de N. S. das Neves de Covas arcebispado de Braga, filho de Diogo Pereira de Araujo e de sua mulher Valeriana Maria de Amorim. Falleceu com testamento a de 23 Fevereiro de 1811.
- Teve:
- 1-1 José Luiz Pereira . . . . . § 1.º
- 1-2 Anna Rosa Laynes . . . . . § 2.º
- 1-3 Manuel Luiz Pereira . . . . . § 3.º
- 1-4 Joaquim José de Araujo . . . . . § 4.º
- 1-5 Thereza Laynes . . . . . § 5.º
- 1-6 Maria Joaquina Pereira . . . . . § 6.º
- 1-7 Antonio Luiz Pereira . . . . . § 7.º

## § 1.º

1-1 Tenente José Luiz Pereira casado com Anna Maria de Jesus Lustosa de Andrade 4-9 de pagina 261 do 2.º volume, ahí os ascendentes e descendentes pelo que só mencionaremos os nomes dos filhos sem maiores detalhes.

## Filhos:

- 2-1 Manuel Luiz Pereira casado com Maria Aurea Bastos 5-1 de pagina 261 do 2.º volume.
- 2-2 Pedro José Pereira falleceu solteiro.
- 2-3 Joaquina Rosa Pereira de França casada com Francisco de Paula França 5-3 de pagina 261 do 2.º volume.
- 2-4 Francisca de Paula Pereira de Macedo casada com Cap. M. Manuel Ribeiro de Macedo, 4-5 de pagina 267 do 2.º volume.
- 2-5 Cap. Bento Marcolino Pereira casado com Anna Antonia Ferreira, 5-5 de pag. 349 do 2.º volume.
- 2-6 Maria Rosa de Moraes Roseira casada com o Comdör. Manoel Gonçalves de Moraes Roseira 5-6 de pagina 349 do 2.º volume.

## § 2.º

1-2 Anna Rosa Laynes foi a 3.ª mulher do Capitão Manoel Gonçalves do Nascimento de cujo matrimonio teve:

- 2-1 Rufino Gonçalves Cordeiro casado com Escolastica Josepha de França 5-1 de pagina 98 do 3.º volume e 3-7 de pagina 157 do volume 3.º
  - 2-2 José Gonçalves Cordeiro era solteiro, mas teve filhos naturaes.
- 1-3 Manoel Luiz Pereira.

## § 4.º

1-4 Joaquim José de Araujo, foi legatario de sua irmã Joaquina fallecida com testamento em 1845 em estado de solteira.

## § 5.º

1-5 Thereza Laynes.

## § 6.º

1-6 Maria Joaquina Pereira Laynes, falleceu solteira em Paranaguá a 8 de Maio de 1845, com seu solemne testamento.

## § 7.º

1-7 Capitão Antonio Luiz Pereira, casado em 9 de Maio de 1825 com Francisca Esmeria da Luz França (já viuva do Alferes Manoel dos Santos Carneiro, sem filhos.) filha do primeiro matrimonio do Capitão mór Manoel Gonçalves Cordeiro do Nascimento e de s/m. Maria da Luz. Foi legatario de sua irmã Maria Joaquina. Com descendencia e ascendencia em 4-9 de 13-2 de paginas 238 e 86 do primeiro volume, pelo que aqui só mencionamos os filhos sem maiores detalhes:

- 2-1 Manoel Luiz fallecido com 11 annos.
- 2-2 Maria Rosa de Jesus casada em primeiras nupcias com João Gonçalves de Araujo Triste e em segundas nupcias com o Dr. Luiz Ramos Figueira 5-2 de 4-9 da pagina 238 do 3.º volume.
- 2-3 Antonio Luiz Pereira falleceu solteiro.
- 2-4 Joaquina falleceu solteira.
- 2-5 Balbina da Luz Pereira e Sousa casada com o Comendador Coronel Joaquim Antonio dos Santos Sousa 5-5 de 4-9 de pagina 238 do 3.º volume.
- 2-6 Joaquim Antonio Luiz Pereira casado com Maria Izabel de Souza 5-6 de pagina 242 do 3.º volume.

## CAPITULO VII

7 — Francisca Laynes, casada com o Capitão Balthazar da Costa Pinto. Este casal vendeu ao então Capitão Francisco Gonçalves Cordeiro, por escriptura publica passada em Curityba em 30 de Abril de 1783, 300

braças de terras na freguezia de Nossa Senhora do Pilar, em terra firme, defronte á Ilha de Guarapiracaba, no lugar hoje denominado Pinheiros, de Antonina. O Capitão Balthazar adquirira essas terras de Manoel Correia de Amores, o qual recebeu como doação de Anna Maria Francisco, que a comprára a Manoel Velloso da Costa, que por sua vez adquirira de Pedro de Uzedas, primitivo proprietario dessas terras da sesmaria que lhe fora concedida em 1649, pelo Capitão mór sismeiro Gabriel de Lara. Por essa escriptura de venda se pode fazer o historico dessa sesmaria, desde 1649 até nossos dias, tanto mais sabendo-se que o Tenente Coronel Francisco Cordeiro passou a sua filha Maria Fausta que em testamento legou a seu sobrinho Tenente Coronel Francisco Gonçalves Cordeiro Gomes, pai do actual proprietario, sr. Capitão mór Manoel Gonçalves Cordeiro Gomes.

Filhos:

- 1-1 Capitão Francisco da Costa Pinto . . . . § 1.º
- 1-2 Sargento mór José da Costa Pinto . . . . § 2.º
- 1-3 Anna da Costa Pinto . . . . . § 3.º

§ 1.º

1-1 Capitão Francisco da Costa Pinto, reformado nesse posto em 1793, casado com Maria Benedicta do Nascimento (que por sua morte se casou com o Tnte. Coronel Fidelis José da Silva Carrão) fallecida com testamento a 25 de Abril de 1859, filha do Capitão Luiz Gomes da Silva e de sua segunda mulher Maria Rosa da Paixão.

Teve dois Filhos: (C. O. Curityba)

2-1 José da Costa Pinto, falleceu solteiro.

2-2 Maria Citelina Costa Pinto Pedrosa casada em Curityba a 3 de Novembro de 1842 com Joaquim José Pedrosa, que foi acreditado commerciante em Curityba, natural de Portugal filho de João José Pedrosa e de s/m. Thomazia Maria Pinheiro de S. Adrião Braga, 6-1 de 5-5 do 1.º volume onde demos os ascendentes e descendentes que por incompleto aqui repetimos:

Filhos:

3-1 Dr. João José Pedrosa nascido a 3 de Fevereiro de 1845, em Curityba. Formado em Direito pela Academia de S. Paulo, em Dezembro de 1865, ao regressar ao Paraná foi nomeado Procurador Fiscal do Thesouro de Fazenda Provincial. No anno seguinte foi eleito Deputado Provincial, tendo ahi ensejo de revelar o seu talento fulgurante, nas discussões travadas, demonstrando seu criterio como parlamentar, a precisão de seus argumentos, palavras precisas e faceis.

Como Camarista Municipal em 1874 foi logo distinguido por seus pares com a elevação a Presidente da Camara de Curityba e durante quatro annos que serviu teve oportunidade de demonstrar a sua illustração, fazendo uma gestão criteriosa e profiqua ao Municipio, construindo o Mercado e contractando a illuminação publica da Capital e realizou outros melhoramentos de monta. Para bem desempenhar os encargos que lhe foram confiados teve de uzar de energia que contrariaram aos seus correligionarios, que não puderam comprehender o proceder justo e equitativo na applicação da lei, por parte do Dr. Pedrosa, equiparando o amigo politico ao adversario. Esse proceder lhe acarretou muitas contrariedades que soube soffrer com altivez e dignidade. O seu nome subio de nivel e foi mais acatado e respeitado que nunca. Teve de manter acerrada polemica pela imprensa, com seus proprios amigos politicos, mas soube se manter sempre na estacada, sem descer as retaliações pessoas, discutindo principios e sem despir os habitos de cavalheiro nobre e educado.

Em 1878 foi nomeado pelo Governo Imperial para o cargo de Presidente da Provincia de Matto Grosso à qual prestou relevantes serviços. Em 1880 foi nomeado Commandante Superior da Guarda Nacional das Comarcas de Curityba e S. José dos Pinhaes e nesse mesmo anno foi condecorado com a Comenda da Ordem da Rosa. Por carta Imperial de 25 de Junho de 1880 foi nomeado Presidente da Provincia do Paraná, sendo o primeiro filho desta terra que

exerceu as funcções de Presidente effectivo d'ella. Fez construir o Theatro S. Theodoro, hoje Guayra e muito trabalhou pela instrucção publica. Foi um dos melhores administradores da Provincia nos poucos mezes que a presidiu. Ao findar a sua brilhante administração foi convidado para um alto posto na Administração do Paiz, que motivos imperiosos o inibiram de aceitar, sendo então nomeado Presidente da Provincia do Pará, cargo que desempenhou com agrado geral até o dia 15 de Maio de 1882, em que uma febre typhica arrebatou-lhe a vida aos 37 annos de idade, cortando a carreira de um dos mais illustres brasileiros de talento pouco commum, de costumes purissimos, de moralidade sem quebra a par de uma modestia sem affectação. Era solteiro.

O seu corpo foi transladado de Belem do Pará para Curityba em cujo cemiterio repouza, tendo recebido aqui as consagrações de seu partido, pelos relevantes e benemeritos serviços prestados à Patria; a Edilidade Curitybana deo o seu nome a uma das suas ruas.

3-2 José Joaquim Pedrosa, casado com Rosa Pedrosa. Sem filhos.

3-3 Joaquim José Pedrosa, solicitador — advogou por muitos annos no forum curitybano; sem ser um homem de grande cultura intellectual, era contudo um espirito esclarecido, tornando-se um rabúla de valor e temido como chicanista que era.

Casado com Gabriella Biale Pedrosa.

Filhos:

4-1 Olivia Pedrosa — solteira.

4-2 Ercilia Pedrosa Gadelha viuva de Heleodoro Gadelha, funcionario federal.

Teve:

5-1

5-2

5-3

5-4

5-5

4-3 João Carlos Pedrosa, escrivão de orphãos da Capital.

4-4 Julia Pedrosa Petrelli casada com Armando Petrelli.

4-5 Noemia Pedrosa de Assumpção casada com o Dr. Raphael Assumpção, engenheiro civil, filho do Capitão mór Paulo de Assumpção e de sua mulher Candida Klier de Assumpção.

Filhos:

5-1 Paulo.

5-2 Maria.

4-6 Joaquim José Pedrosa casado com Julia Petrelli, filha de Domingos Petrelli.

4-7 Gabriella Pedrosa — solteira.

4-8 Francisco Pedrosa — solteiro.

3-4 Thomazia Pedrosa Alves, casada com o Coronel Izaias Augusto Alves, que exerceu por muitos annos com competencia e zelo o cargo de Escrivão de Orphãos de Curityba, e a quem devemos innumeradas gentilezas: — O seu precioso cartorio, onde se achavam archivados autos de inventarios, testamentos, etc. que datavam de 1683, esteve sempre a nós franqueado e por isto podemos franquear todos esses documentos, de forma a podermos desenrolar toda a geneze da familia paranaense, e escrever a Genealogia Paranaense. Valemo-nos do ensejo para mais uma vez render à sua memoria as nossas homenagens e demonstrações de gratidão e affectos correspondidos. Com ascendentes em 1-7 § 7.º do Cap. 3.º do Titulo Alves deste volume. Filho unico:

4-1 Octavio Pedrosa Alves, falleceu no Rio de Janeiro onde cursava com brilhantismo a Academia de Direito.

3-5 Capitão Antonio José Pedrosa, nascido a 3 de Junho de 1853 e casado a 29 de Junho de 1876 com Anna Luiza de Moura Britto nascida a 15 de Janeiro de 1859 — com ascendentes e descendentes em 2-6 de 1-1 § 1.º do Capitulo I do Titulo Silva Pereira deste volume.

3-6 Capitão mór Carlos José Pedrosa, Chefe de Secção aposentado da antiga Secretaria de Finanças do Estado do Paraná. Solteiro.

- 3-7 Rosa Licia Pedrosa de Britto casada a 5 de Fevereiro de 1876 com o Major Francisco de Paula Moura Britto, nascido a 21 de Outubro de 1853. Com ascendentes e descendentes em 2-5 de 1-1 § 1.º do Capitulo 1.º do Tronco Silva Pereira deste volume.
- 3-8 Tenente Paulino José Pedrosa fallecido em 1933 em estado de solteiro.
- 3-9 Tenente de Marcello José Pedrosa, serventuario aposentado da Administração dos Correios do Paraná.  
É solteiro.

## § 2.º

- 1-2 Sargento mór José da Costa Pinto. Foi contratador das passagens do Cubatão de Paranaguá e do Rio de São Francisco no triennio de 1813 a 1815. Em seu testamento aberto em 22 de Outubro de 1830 declarou sua filiação e ser natural de Paranaguá e ser casado com Ludovina Vianna de Oliveira de cujo matrimonio não deixou filhos legitimos e sim 3 filhos naturais.
- a) João de Sant' Anna Pinto casado com Maria Escolastica Ferreira (com 1 filho: João) a qual passou a 2.ª nupcias com o Snr. Fidelis José da Silva Carrão.
- b) Francisco da Costa Pinto casado com Joaquina do Carmo, este com 4 filhos naturaes:
- 1 Manoel da Costa Pinto nascido em 1790.
  - 2 Benedicto da Costa Pinto nascido em 1800.
  - 3 Maria da Costa Pinto casada com Antonio de Souza Pereira.
  - 4 Francisco da da Costa Pinto com 3 filhos:
    - a) José da Costa Pinto.
    - b) Maria.
    - c) Thereza.
- c) Anna Pinto.  
Por nota que nos foi fornecida, ha um José da Costa Pinto casado com Maria da Luz Costa, fallecidos em Morretes d'onde erão naturaes. Este

casal teve, segundo as mesmas informações, os 6 filhos que se seguem:

Filhos:

- A-1 Joaquim, fallecido em menor idade.
- A-2 José da Costa Pinto Junior.
- A-3 Maria, fallecida em criança.
- A-4 Antonio, fallecido em criança.
- A-5 Emelia da Costa Martins, casada com José da Fonseca Martins, natural de Portugal, já fallecidos.
- Filhos:
- B-1 Alvaro, fallecido em criança.
- B-2 Emilio, fallecido em criança.
- B-3 Jovita, fallecida em criança.
- B-4 Julia Martins Pernetta, que foi a primeira mulher de Julio Pernetta, Filho de Francisco David Pernetta de Christina.  
Foi alto funcionario do Paraná e literato de chiste e nomeada. Fez parte de redacção do «Cenáculo» com Silveira Netto, Dario Velloso, Antonio Braga e Ismael Martins. Republicano historico, propagandista da emancipação do elemento servil, livre pensador, maçõn, e combativista destemeroso. Era geralmente estimado. Sem filhos.
- A-6 Capitão Joaquim da Costa Pinto casado com a Professora Guilhermina Vianna da Costa Pinto, natural de Morretes, filha de João da Costa Pinto e de sua mulher Antonia de Oliveira Vianna, naturaes de Antonina. Foi Commerciante em S. João da Graciosa e em Campina Grande.  
Filho unico:
- B-1 Professor Izidoro da Costa Pinto, diplomado pela Escola Normal de Curityba, casado em primeiras nupcias com Maria Rita de Oliveira Pinto, natural da Lapa, professora normalista; em 2.ª nupcias com Ottilia da Cunha Pinto, natural de Palmas; em 3.ª nupcias com Emilia dos Santos Pimpão, de Palmas e em quartas nupcias com Silvina da Cunha Pinto, de Palmas.  
Sem filhos do primeiro e terceiro matrimonio.

Do 2.º matrimonio houve uma filha:

C-1 Ottilia da Costa Pinto.

Do quarto matrimonio teve:

C-2 Leosil, fallecido em criança.

C-3 Huldegrina da Costa Pinto.

§ 3.º

1-3 Anna da Costa Pinto casada em Morretes com Manuel Rodrigues Lisboa.

CAPITULO VIII

8 — Izabel Laynes, casada com Francisco da Cruz Bravo, fallecido em Antonina a 18 de Setembro de 1802 filho de Manuel da Cruz Bravo e natural de Portugal e de sua mulher Martha de Souza Fagundes.

Filhos:

- |     |                                   |       |
|-----|-----------------------------------|-------|
| 1-1 | Euzebio da Cruz Bravo . . . . .   | § 1.º |
| 1-2 | Manuel da Cruz Bravo . . . . .    | § 2.º |
| 1-3 | Antonio da Cruz Bravo . . . . .   | § 3.º |
| 1-4 | José da Cruz Bravo . . . . .      | § 4.º |
| 1-5 | Maria da Cruz Laynes . . . . .    | § 5.º |
| 1-6 | Serafino da Cruz Bravo . . . . .  | § 6.º |
| 1-7 | (Na duvida) Mariano da Cruz Bravo | § 7.º |

§ 1.º

1-1 Euzebio da Cruz Bravo, casado em 1810 com Margarida Antonia Bravo, filha de Bartholomeu Luiz e de sua mulher Thereza Antonia.

§ 2.º

1-2 Manuel da Cruz Bravo, nascido em 1784.

§ 3.º

1-3 Antonio da Cruz Bravo, nascido 1788, casado em, 1815 com Catharina Alvares de Souza, filha de Manoel Martins de Souza.

§ 4.º

1-4 José da Cruz Bravo, nascido em 1790.

§ 5.º

1-5 Maria da Cruz Laynes.

§ 6.º

1-6 Serafino da Cruz Bravo, casado em 1816 com Joaquina Rosa Alvares Bravo, filha de Manuel Martins e de sua mulher Anna Maria.

§ 7.º

1-7 Mariano da Cruz Bravo.

CAPITULO IX

9 — Thereza Laynes, casada em Paranaguá, com José del Rio Cardenas, natural de Antiqueirá — de Hespanha.

Filhos:

- |     |   |       |
|-----|---|-------|
| 1-1 | Joaquim del Rio Cardenas . . . . .        | § 1.º |
| 1-2 | José del Rio Cardenas . . . . .           | § 2.º |
| 1-3 | Maria del Rio Cardenas . . . . .          | § 3.º |
| 1-4 | Francisco José del Rio Cardenas . . . . . | § 4.º |
| 1-5 | João del Rio Cardenas . . . . .           | § 5.º |

§ 1.º

1-1 Joaquim del Rio Cardenas, casado em primeiras nupcias com Rosa Nunes, filha de Jeronymo Correia e de sua mulher Anna Nunes, de Paranaguá; casado em segundas nupcias com Anna Josepha de Oliveira Rosa, fallecido em Palmeira em 5 de Setembro de 1848.

Teve do primeiro matrimonio (Inventario Paranaguá)

Filhos:

- |     |   |
|-----|---|
| 2-1 | Margarida Ricarda das Neves, nascida em 1766. |
| 2-2 | Jeronymo Correia, casado com Anna Gomes.      |
| 2-3 | Escolastica das Neves, nascida em 1771.       |

- 2-4 Francisca de Paula Cardenas, nascida em 1773 e que em 1835 fez doação das terras do rio Saquarema e dos bens de ouro e prata que possuía a seu sobrinho Elyseo José Cardenas.
- 2-5 Felizarda Cardenas, nascida em 1792, casada em 1844 com Antonio Alves Ferreira.  
Do segundo matrimonio teve: (C. O. Curityba, Inventario em Palmeira 1848).
- 2-7 Tristão Alves do Nascimento. Em 1848 já era casado e o inventario não diz com quem.
- 2-8 Manoel Joaquim Cardenas, com 21 annos solteiro..
- 2-9 João del Rio Cardenas, com 11 annos solteiro em 1848.
- 2-10 Delfina Rosa Nunes, com 18 annos, casada com Antonio Ribeiro Baptista.
- 2-11 Mathilde Maria da Trindade, com 15 annos.
- 2-12 Joaquim del Rio Cardenas, nascido em 1840.

## § 2.º

- 1-2 José del Rio Cardenas.

## § 3.º

- 1-3 Maria del Rio Cardenas.

## § 4.º

- 1-4 Francisco José del Rio Cardenas, falleceu em 3 de Junho de 1866, em Paranaguá, aos 70 annos de idade.

## § 5.º

- 1-5 João del Rio Cardenas, residia em Porto de Cima, em 1780.

## CAPITULO X

- 10 — Josepha Laynes, fallecida em 1824.

NOTA — Não nos foi possível fazer a ligação entre Camillo Antonio Laynes e os membros da familia Laynes, constantes do Titulo Laynes, de forma que fica estabelecida uma solução de continuidade nessa ligação. Esse facto não nos deve impedir que o descrevamos no final do referido Titulo.

*Camillo Antonio Laynes*, nasceu em Paranaguá entre os annos de 1801 a 1803, e ahí se casou em 2 de Fevereiro de 1839 com 37 annos de idade, com Anna Rosa de Miranda, fallecida em Paranaguá com 36 annos de idade a 2 de Agosto de 1851. Elle falleceu em 10 de Setembro de 1901 com cerca de 100 annos de idade. Foi homem assaz considerado e estimado por toda a população paranaguense. Possuía bons predios em sua cidade natal.

## Filhos:

- |   |                                  |               |
|---|----------------------------------|---------------|
| 1 | Ernesto Frederico Laynes . . .   | Capitulo I.   |
| 2 | Joanna Laynes Pinheiro . . . . . | Capitulo II.  |
| 3 | Leopoldina Laynes . . . . .      | Capitulo III. |
| 4 | Maria Laynes . . . . .           | Capitulo IV.  |
| 5 | Leocadia Laynes . . . . .        | Capitulo V.   |
| 6 | Camillo Antonio Laynes Filho     | Capitulo VI.  |

## CAPITULO I

- 1 — Ernesto Frederico Laynes, nascido em Paranaguá a 31 de Março de 1840; casado a 24 de Setembro de 1861, em Paranaguá com Maria Cherubina Arouca, nascida em 23 de Março de 1839, filha de João da Silva Arouca, natural de Santos e de sua mulher Cherubina Maria da Costa Arouca, casados em Paranaguá a 7 de Janeiro de 1838 e fallecida aos 19 annos a 18 de Agosto de 1843, passou a segundas nupcias a 6 de Outubro de 1855 com Balduina Maria do Rosario.
- Recebeu boa instrução, estudando no Lyceu de Curityba, no de Freze, de Petropolis, e no Collegio D. Pedro II, com aproveitamento. Exerceu varios cargos publicos entre os quaes o de Director dos debates do Congresso Legislativo do Estado, em cujo cargo se aposentou. Na maçonaria attingiu os mais elevados graus taes como o grau 33 ou Inspector Geral da Ordem. Foi Veneravel da Loja Perseverança, de Paranaguá, e da Fraternidade Paranaense, de Curityba. Militou nas Lojas maçonicas por mais de 50 annos com regularidade e assiduidade admiravel, até sua morte, occorrida a 15 de Dezembro de 1927.

## Filhos:

- 1-1 Lavinia Cherubina Laynes . . . § 1.º  
 1-2 Maria Cherubina Laynes . . . § 2.º  
 1-3 Ernesto Frederico Laynes Filho § 3.º  
 1-4 Francisco Laynes . . . § 4.º  
 1-5 Manoel Odorico Laynes . . . § 5.º  
 1-6 Lucia Arouca Laynes . . . § 6.º  
 1-7 Maria das Dores Laynes . . . § 7.º  
 1-8 Anna Laynes . . . § 8.º

## § 1.º

- 1-1 Lavinia Cherubina Laynes, faleceu solteira. Nasceu a 24 de Julho de 1866 e faleceu a 9 de Janeiro de 1910.

## § 2.º

- 1-2 Maria Cherubina Laynes, faleceu aos 9 meses a 12 de Maio de 1870.

## § 3.º

- 1-3 Ernesto Frederico Laynes Filho. Foi toda sua vida empregado ferroviario, percorrendo todos os postos da hierarchia, até attingir o de Chefe do Trafego, em cujo cargo se aposentou.

Nasceu em Paranaguá em 4 de Fevereiro de 1868. Casado a 9 de Janeiro de 1892 com sua prima Marcinda Pinheiro Laynes, filha de Barnabé de Carvalhaes Pinheiro.

## Filhos:

- 2-1 Ernesto Frederico Laynes Netto, nascido em Paranaguá a 1 de Janeiro de 1893, casado com Celina Zenon da Costa. Sem Filhos.  
 2-2 Maria Joanna Laynes, falecida solteira.  
 2-3 João Lycio Laynes, nascido em Paranaguá em 14 de Novembro de 1895, casado com Laura de Andrade Vaz Lobo, filha de Diogo Vaz Lobo e de sua mulher Narcisa de Andrade Lobo.

## Filhos:

- 3-1 Lelia, nascida em Curityba a 12 de Outubro de 1924.

- 3-2 Lilia, nascida em Curityba a 27 de Novembro de 1927.

- 2-4 Gastão Laynes, nascido a 1 de Junho de 1897 em Paranaguá, casado com Juvelina Ribeiro.

## Filhos:

- 3-1 Rones Laynes, nascido a 30 de Maio de 1926.

- 3-2 Clara Laynes.

- 2-5 Lamberto Pinheiro Laynes, nascido a 26 de Fevereiro de 1899 em Paranaguá, casado com Maria de Lourdes Penna de Curvello, de Minas Geraes.

## Filhos:

- 3-1 Fabio Lamberto Laynes, nascido a 11 de Novembro de 1931.

- 3-2 Anna Lucio.

- 2-6 Helena Pinheiro Laynes, casada com Aristharco Silva.

## Filhos:

- 3-1 Thereza Christina.

- 3-2 Maria de Lourdes.

- 3-3 Narcinda.

- 3-4 Christina Thaes.

- 2-7 Henrique Laynes, solteiro, nascido a 17 de Outubro de 1902.

- 2-8 Eleonora Laynes, solteira.

- 2-9 Barnabé Pinheiro Laynes, solteiro, nascido a 6 de Agosto de 1907.

- 2-10 Carlos Laynes, falecido com 3 annos de idade.

- 2-11 Narcinda Laynes, solteira.

- 2-12 Maria Camilla Laynes, falecida em creança.

- 2-13 Carloiz Laynes, falecido aos 2 annos de idade.

## § 4.º

- 1-4 Francisco Laynes, nasceu a 23 de Janeiro de 1873 e faleceu a 28 de Setembro desse anno.

## § 5.º

- 1-5 Manoel Odorico Laynes, nasceu em Paranaguá em 17 de Setembro de 1874. Alto funcionario Postal em

Curityba. Foi empregado no commercio e serventuario no Estado. Casado com sua prima Noemia Pinheiro Laynes, filha de Barnabé Carvalhaes Pinheiro — Capitulo II.

Filhos:

2-1 Maria da Luz Laynes, casada com Antonio Vicente de Andrade.

Filhos:

3-1 Carlos, nascido a 5 de Abril de 1931.

3-2 Fernando, nascido a 19 de Dezembro de 1933.

2-2 Manoel Laynes, fallecido.

2-3 Haydée Pinheiro Laynes, solteira.

2-4 Manoel Carlos Pinheiro Laynes, solteiro.

2-5 Maria Leocadia Pinheiro Laynes, solteira.

§ 6.º

1-6 Lucia Arouca Laynes, professora normalista da Capital.

§ 7.º

1-7 Maria das Dores Laynes, fallecida solteira.

§ 8.º

1-8 Anna Laynes, nascida em 5 de Dezembro de 1866.

## CAPITULO II

2 — Joanna Laynes Carvalhaes Pinheiro, nascida em Paranaguá a 20 de Março de 1842, casada a 24 de Janeiro de 1865 com Barnabé Carvalhaes Pinheiro, filho de Francisco José Pinheiro, natural de Rio Fardo da Provincia de S. Pedro do Sul e Leonarda Francisca Vaz Carvalhaes, natural da Villa de S. Sebastião. Falleceu ella a 2 de Março de 1894. Foi Barnabé Pinheiro, serventuario do fisco estadual, em Paranaguá.

Filhos:

1-1 Olga Laynes Pinheiro . . . . . § 1.º

1-2 Brasilia Laynes Pinheiro de Mattos . . . . . § 2.º

1-3 Noemia Pinheiro Laynes . . . . . § 3.º

1-4 Barnabé de Carvalhaes Pinheiro . . . . . § 4.º

1-5 Narcinda Pinheiro Laynes . . . . . § 5.º

1-6 Anna Rosa Pinheiro . . . . . § 6.º

1-7 Carlos de Carvalhaes Pinheiro . . . . . § 7.º

1-8 Dr. Carlos de Carvalhaes Pinheiro . . . . . § 8.º

§ 1.º

1-1 Olga Laynes Pinheiro, solteira.

§ 2.º

1-2 Brasilia Laynes Pinheiro de Mattos, nascida a 18 de Janeiro de 1870.

§ 3.º

1-3 Noemia Pinheiro Laynes, nascida a 12 de Junho de 1871, casada com seu primo Manoel Odorico Laynes, 1-5 do § 5.º do Capitulo I desta Nota, ahi a descendencia.

§ 4.º

1-4 Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Filho, nascido na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná, em 24 de Dezembro de 1872, casou-se com Lavinia Odorico Mendes, filha de Balthazar Odorico Mendes, (netto de Manoel Odorico Mendes, grande Maranhense e poeta, fallecido em Londres, a quem o Estado do Maranhão rendeu excepcional homenagem, fazendo erigir no seu Estado uma Estatua), e Henriqueta Marianna Sodré, nascida no Estado do Rio de Janeiro em 30 de Abril de 1880, fallecida em 7 de Dezembro de 1930 e sepultada no Cemiterio de Inhauma do Districto Federal. Primeiramente ella adoptou depois de casar o nome de Lavinia Odorico Mendes Pinheiro e mais tarde passou a assinar-se Lavinia Mendes de Carvalhaes Pinheiro (constando nas certidões dos primeiros filhos aquelle nome e nos ultimos, este). Do casal houveram os seguintes filhos:

Filhos:

2-1 Nemesio, nascido em 19 de Dezembro de 1898.

Casou-se em 10 de Fevereiro de 1926 com Alayde de Tavares, que adoptou o nome de

Alayde de Carvalhaes Pinheiro, nascida em 20 de Junho de 1908, nesta Capital, filha de Manoel Francisco Tavares e Olinda Fillardi Tavares. Do casal houveram os seguintes filhos:

Filhos:

- 3-1 Maria Alayde, nascida em 31 de Maio de 1927.
- 3-2 Noemia, nascida em 10 de Março de 1929.
- 3-3 Paulo, nascido em 23 de Fevereiro de 1931.
- 3-4 Nelson, nascido em 25 de Fevereiro de 1933.
- 2-2 Accyndino, nascido em 20 de Abril de 1900. Casou-se em 23 de Fevereiro de 1927, com Carolina Castagno, que adoptou o nome de Carolina Castagno de Carvalhaes Pinheiro, nascida em 13 de Novembro de 1901, no Estado do Rio de Janeiro, filha de João Castagno e Thereza Castagno (italianos); falecida em 15 de Maio de 1931.
- Filho:
  - 3-1 Lavinia.
- 2-3 Joanna, nascida em 17 de Setembro de 1901, falecida em 13 de Agosto de 1903.
- 2-4 Barnabé, nascido em 30 de Março de 1903.
- 2-5 Abdon, nascido em 30 de Junho de 1904, falecido em 23 de Outubro de 1918.
- 2-6 José Amaro, nascido em 15 de Janeiro de 1906.
- 2-7 Octavio, nascido em 7 de Novembro de 1907, falecido em 17 de Dezembro de 1931.
- 2-8 Maria da Conceição, nascida em 2 de Janeiro de 1909. Casou-se em 15 de Abril de 1933 com Paulo Geravins de Barros, filho do Dr. Luiz de Mesquita Barros e Anna Arthemisia Geravins, nascido em 29 de Dezembro de 1911 nesta Capital.
- 2-9 Henrique Leão, nascido em 11 de Abril de 1910.
- 2-10 Mario, nascido em 15 de Maio de 1911.
- 2-11 Antonio, nascido em 11 de Junho de 1912.
- 2-12 Lavinia Maria, nascida em 1 de Novembro de 1913.
- 2-13 João Baptista, nascido em 18 de Janeiro de 1915.
- 2-14 Sylvio, nascido em 12 de Janeiro de 1917.
- 2-15 Maria de Lourdes, falecida com 7 meses.
- 2-16 Nelson, nascido em 3 de Outubro de 1919.
- 2-17 Maria do Alivio, falecida com um anno.

2-18 Carlos Alexis, nascido em 17 de Julho de 1922.

2-19 Maria Dolores, nascida em 22 de Abril de 1924.

Falecida em 18 de Janeiro de 1932.

§ 5.º

1-5 Narcinda Pinheiro Laynes, nascida a 17 de Novembro de 1874, casada com seu primo Ernesto Frederico Laynes Filho, § 3.º do Capitulo I desta Nota, ahi os descendentes.

1-6 Anna Rosa Pinheiro, falecida. Nascida a 9 de Abril de 1876.

§ 7.º

1-7 Carlos de Carvalhaes Pinheiro, falleceu solteiro em 16 de Fevereiro de 1886.

§ 8.º

1-8 Dr. Carlos de Carvalhaes Pinheiro, nascido a 8 de Janeiro de 1887. Formado em medicina, falleceu em plena mocidade.

### CAPITULO III

3 — Leopoldina Laynes, nascida em Paranaguá a 28 de Dezembro de 1844. Falleceu a 1 de Abril de 1847.

### CAPITULO IV

4 — Maria Laynes, nascida em Paranaguá a 28 de Março de 1849, falleceu solteira.

### CAPITULO V

5 — Leocadia Cherubina Laynes, nascida em Paranaguá, a 15 de Fevereiro de 1849. Falleceu solteira em 17 de Janeiro de 1909.

### CAPITULO VI

6 — Camillo Antonio Laynes Filho, nascido em Paranaguá a 5 de Setembro de 1850; casado com Cherubina Maria da Costa Laynes, filha de Manoel Antonio da Costa que foi Porteiro da Alfandega de Paranaguá e de Seraphina Maria da Conceição.

Camillo Laynes — o Camillinho, foi guarda-livros e comerciante em Paranaguá, mais tarde foi nomeado Thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná, em cujo cargo se aposentou em 1930.

Filhos:

- |  |       |
|--|-------|
| 1-1 Maria Caetana Laynes, — Mariasinha     | § 1.º |
| 1-2 Camillo Antonio Laynes Netto . . . . . | § 2.º |
| 1-3 Haydée Laynes . . . . .                | § 3.º |
| 1-4 Maria Laynes . . . . .                 | § 4.º |

§ 1.º

- 1-1 Maria Caetana Laynes, — Mariasinha, falleceu solteira, era serventaria da Administração dos Correios do Paraná.

§ 2.º

- 1-2 Camillo Antonio Laynes Netto. É empregado postal.

§ 3.º

- 1-3 Haydée Laynes, falleceu solteira, em plena mocidade.

§ 4.º

- 1-4 Maria Laynes, fallecida na infancia.

Por se prender a este Título, ligado aos Cardenas, resolvemos dar nesta a descendencia dos Mendes do Amaral, de Antonina, apesar de não termos conseguido a ligação directa das duas distinctas familias.

Francisco José Mendes, filho unico de Placido Mendes, foi casado com Josepha Clara do Amaral (1), natural de Paranaguá, fallecida em Barreiros a 29 de Junho de 1883 com 80 annos de idade.

(1) Josepha Cardenas do Amaral era tia de José Cardenas do Amaral, um dos valorosos paranaguenses da jornada de 1.º de Julho de 1850, em que um pugilo de bravos partindo da Cidade demandou á Fortaleza da Barra a desafrontar a insolita offensa feita a nossa soberania pelo pirata — "Inglez-Cormorant". — Era elle casado com Maria Teixeira de Carvalho, filha do Major Claudino Teixeira de Carvalho.

Filhos:

- 1 Francisco José Mendes do Amaral Capitulo I.
- 2 José Mendes do Amaral . . . . . Capitulo II.
- 3 Manoel Mendes do Amaral . . . . . Capitulo III.
- 4 João Mendes do Amaral . . . . . Capitulo IV.

CAPITULO I

- 1 — Francisco José Mendes do Amaral, foi casado com Joaquina do Espirito Sancto Costa.

Filha: unica:

- 1-1 Joanna Mendes do Amaral . . . . . § unico.

§ unico.

- 1-1 Joanna Mendes do Amaral, casada com João Costa.

Filhos:

- 2-1 Francisco Mendes da Costa, casado.
- 2-2 Joaquina Mendes da Costa, casada.
- 2-3 Antonia Mendes da Costa, casada.

CAPITULO II

- 2 — José Mendes do Amaral, fallecido em 1899, casado com Maria de Oliveira Mendes, nascida a 8 de Setembro de 1834 em Morretes, ainda é viva, filha legitima de João Rodrigues de Oliveira, de Xiririca e de Theodora Maria Fernandes, de Antonina, (que era viuva de Manoel de Jesus Rondon) (1), netta paterna de Desiderio Pereira de Oliveira, de Iguape e de sua mulher Magdalena Rodrigues, de Cananéa; neta paterna de Manoel Fernandes Leite, de Portugal e de Joaquina Rosa, de Antonina.

(1) Theodora Maria Fernandes do seu primeiro matrimonio, com Manoel de Jesus Rondon teve a filha unica:

Filha:

- 1 Ludovina Rondon, casada com José Luiz Cordeiro, natural de Morretes.

Filhos:

- 1-1 Izaías Cordeiro.
- 1-2 João Climaco Cordeiro.
- 1-3 Manoel Cordeiro.
- 1-4 Candida Cordeiro.
- 1-5 Sabina Cordeiro.
- 1-6 Climaco Cordeiro . . . . todos já fallecidos.

## Filhos:

- 1-1 Joaquina Mendes Martins Gomes . . . § 1.º
- 1-2 Modesto Mendes do Amaral . . . § 2.º
- 1-3 Joaquim Mendes do Amaral . . . § 3.º
- 1-4 Maria Mendes do Amaral . . . § 4.º
- 1-5 Francisca Mendes da Silva . . . § 5.º
- 1-6 Anna Mendes Daniel . . . § 6.º
- 1-7 Deolinda Mendes do Amaral . . . § 7.º
- 1-8 Carlota Mendes do Amaral . . . § 8.º
- 1-9 Thereza Mendes do Amaral . . . § 9.º
- 1-10 Josepha Mendes do Amaral . . . § 10.º
- 1-11 Francisco Mendes do Amaral . . . § 11.º
- 1-12 José Mendes do Amaral Junior . . . § 12.º
- 1-13 Beliza Mendes do Amaral Negrão . . . § 13.º
- 1-14 Lucilia Mendes Franke . . . § 14.º
- 1-15 Antonio Mendes do Amaral . . . § 15.º

## § 1.º

- 1-1 Joaquina Mendes Martins, falecida em 1924, casada com Manoel Martins Gomes, natural de Portugal.

## Filhos:

- 2-1 Maria dos Reis Martins Araujo, casada com João Alves de Araujo. Sem descendentes.
- 2-2 Joaquim Martins Gomes.
- 2-3 José Martins Gomes, casado com Rosalina Dallazuana.

## Filhos:

- 3-1 Arthur Dallazuana Gomes.
- 3-2 Oswaldo Dallazuana Gomes.

- 2-4 Toribio Martins Gomes, casado com Leonor Kern.

## Filhos:

- 3-1 Walmyr Kern Gomes.
- 3-2 Wilson Kern Gomes.

- 2-5 Anna Gomes Rohn, casada com Emilio Rohn.

## Filhos:

- 3-1 Wilson Gomes Rohn.
- 3-2 Elzondina Gomes Rohn.
- 3-3 Norma Gomes Rohn.

- 2-6 Laudemira Martins Nicolau, casada com Jorge Nicolau.

## Filha:

- 3-1 Nice Martins Nicolau.
- 2-7 Antonio Martins Gomes, casado com Mathilde Cit. Sem descendentes.

## § 2.º

- 1-2 Modesto Mendes do Amaral, solteiro.

## § 3.º

- 1-3 Joaquim Mendes do Amaral, viuvo.

## Filhos:

- 2-1 Sebastião Gomes Mendes, viuvo de Alzira de Freitas.

## § 4.º

- 1-4 Maria Mendes do Amaral, solteira.

## § 5.º

- 1-5 Francisca Mendes da Silva, viuva de Lourenço Domiciano da Silva, falecido em Antonina a 21 de Outubro de 1921.

## Filhos:

- 2-1 Euridice Mendes da Silva, professora normalista.
- 2-s Eugenio Mendes da Silva.

## § 6.º

- 1-6 Anna Mendes Daniel, viuva de Luiz Pantaleão Daniel.

## Filha unica:

- 2-1 Alice Daniel de Oliveira, distinta professora normalista, foi directora do Grupo Escolar D. Pedro II, do Batel, casada com Armando Ferreira de Oliveira, serventuario publico, filho do Capitão mór João Ferreira de Oliveira e de sua mulher Amelia Gomes de Oliveira, netto pela parte paterna de Antonio Vieira dos Santos Filho e de sua mulher Maria Ritta do Rosario; netto pela parte materna do Capitão mór Manoel Cordeiro Gomes e de sua mulher Maria Francisca Gomes.

## Filhos:

- 3-1 Armando Ferreira de Oliveira Junior.
- 3-2 Nair Ferreira de Oliveira.

- 3-3 Lenira Ferreira de Oliveira.
- 3-4 Yone Ferreira de Oliveira.
- 3-5 Djalma Ferreira de Oliveira.
- 3-6 Odilon Ferreira de Oliveira, falecido em creança.

## § 7.º

- 1-7 Deolinda Mendes do Amaral, solteira.

## § 8.º

- 1-8 Carlota Mendes do Amaral, solteira.

## § 9.º

- 1-9 Thereza Mendes do Amaral, falecida solteira a 5 de Novembro de 1917.

## § 10.

- 1-10 Josepha Mendes do Amaral, solteira.

## § 11.º

- 1-11 Francisco Mendes do Amaral, falleceu solteiro em 14 de Janeiro de 1919.

## § 12.º

- 1-12 José Mendes do Amaral, falleceu solteiro em 16 de Setembro de 1910.

## § 13.º

- 1-13 Beliza Mendes do Amaral Negrão, falleceu a 8 de Abril de 1894, casada com seu primo Saturnino Mendes Negrão do Amaral, filho de Manoel Mendes do Amaral e de sua mulher Anna Negrão do Amaral, do Capítulo III deste Título. Sem filhos.

## § 14.º

- 1-14 Lucilia Mendes Franke, casada com Alfredo Augusto Franke.

## Filhos:

- 2-1 Maria José Franke.
- 2-2 Rosalina Mendes Franke.
- 2-3 Lucilia Mendes Franke.
- 2-4 Yolanthi Mendes Franke.

## § 15.º

- 1-15 Antonio Mendes do Amaral, solteiro.

## CAPÍTULO III

- 3 – Manoel Mendes do Amaral, casado com Anna Negrão do Amaral, nascida em Paranaguá a 21 de Janeiro de 1826, e falecida em Curityba a 13 de Junho de 1884, filha do Capitão João de Souza Dias Negrão — o velho — e de sua primeira mulher Onistarda Maria do Rosario. Com descendentes em n.º 7 de pagina 243 do 2.º volume, pelo que aqui só mencionamos o nome dos filhos sem detalhes.

## Filhos:

- 1-1 Firmino Negrão Mendes do Amaral . § 1.º
- 1-2 Maria Mendes do Amaral de Souza . § 2.º
- 1-3 Izabel Mendes do Amaral . . . . . § 3.º
- 1-4 Ricardo Mendes do Amaral . . . . . § 4.º
- 1-5 Narcizo Negrão Mendes do Amaral . § 5.º
- 1-6 Saturnino Negrão Mendes do Amaral § 6.º

## § 1.º

- 1-1 Firmino Negrão Mendes do Amaral, foi casado com Ritta da Silva do Amaral, a) do n.º 7 de pagina 243 do 2.º volume, ahi os descendentes.

## § 2.º

- 1-2 Maria Firmina do Amaral de Souza, viuva de João Baptista de Souza, b) n.º 7 de pagina 243 do 2.º volume, e 6-1 de pagina 239 do 3.º volume, ahi a descendencia.

## § 3.º

- 1-3 Izabel, falecida em creança.

## § 4.º

- 1-4 Ricardo, falecido em creança.

## § 5.º

- 1-5 Narcizo Negrão Mendes do Amaral, casado com Estephania Pinto do Amaral, e) do n.º 7 de pagina 244 do 2.º volume, ahi a descendencia.

## § 6.º

- 1-6 Saturnino Negrão Mendes do Amaral, casado com sua prima Beliza Mendes do Amaral, 1-13 do § 13. do Capitulo II deste Titulo.

## CAPITULO IV

- 4 - João Mendes do Amaral, foi casado em primeiras nupcias com Iphigenia Costa do Amaral e em segundas nupcias com Francisca Machado do Amaral, filha do Major Basilio Machado.  
Não descobrimos os filhos do primeiro matrimonio.  
Do segundo matrimonio.

Filhos:

- 1-1 Antonio Machado do Amaral . . § 1.º  
1-2 Francisca Machado do Amaral . § 2.º

## § 1.º

- 1-1 Antonio Machado do Amaral seguiu para o Rio de Janeiro em creança.

## § 2.º

- 1-2 Francisca Machado do Amaral, seguiu para o Rio de Janeiro ainda em creança com pessoas de sua familia.



## Titulo Morocine Borba



eve por origem no Paraná a familia — Morocine Borba — no Capitão Vicente Antonio Rodrigues Borba, natural de S. Paulo, onde nasceu em 1789, casado em Montevideu a 18 de Julho de 1821 com Joanna Hilaria Morocine Borba, nascida a 14 de Janeiro de 1804 na Republica Oriental do Uruguay, filha de Dionisio Morocine fallecido na Colonia do Sacramento em 1815, e de sua mulher Francisca Leal, nascida em 1792; neta pela parte paterna de Francisco Morocine — gringos, natural da Cidade de Veneza, da Italia e de sua mulher Sebastiana Duranti viuva de Pedro Romero; neta pela parte materna de Eugenio Leal, natural de Andaluzia na Hespanha e de sua mulher Joanna Cheres, filha de um Biscainho. Soldado da Independencia, prestou assignalados serviços a sua patria nas guerras contra os castelhanos nas Campanhas da Provincia Cisplatina, de 1812 a 1826, no exercito territorial a que pertencia. Em 1863 era official de Policia. Reformado no posto de Capitão, foi a 18 de Abril de 1864 nomeado Director da Colonia militar de Jatahy, cargo que exerceu por muitos

annos com dignidade e zello, contudo foi delles destituído em 11 de Dezembro de 1867, por seu estado valitudinario, vindo a fallecer aos 80 annos de idade a 5 de Fevereiro de 1869, de lezão organica do coração, já viuvo, pois sua mulher falleceu aos 61 annos de idade a 3 de Março de 1865. Official disciplinado e energico mantendo a disciplina militar a «Conde de Lippe», foi levado a pratica de excessos, então muito comuns, mas isso não impediu que fosse elle considerado o melhor Director que teve a colonia, pela sua austeridade de costumes e honestidade e pratica da justiça. Foi em 1830 encarregado da abertura das estradas para o littoral, com os soldados de seu commando e foi nomeado Thesoureiro dos impostos de pedagio no Registo de Porto de Cima, destinados a custear os serviços de abertura dos caminhos. Em sessão de Camara Municipal de Curityba foi lido em 16 de Agosto de 1842 e attestado favoravelmente pela Camara um requerimento seu em que pede attestado de ter serviço desde 1831 até 1839 como Inspector da Estrada e si serviu por 7 annos como Administrador da Barreira da Campina e si se portou nesses lugares com dignidade e honra, zelando dos interesses da fazenda. (Boletim do Archivo Municipal de Curityba — volume 53, pagina 80 — 1842).

Filhos:

- 1 Coronel Jocelym Augusto Morocine Borba . . . . . Capitulo I
- 2 Coronel Telemaco Augusto Eneas Morocine Borba . . . . . Capitulo II
- 3 Capitão Nestor Augusto Morocine Borba . . . . . Capitulo III
- 4 Claudiana Cecilia Morocine Borba . . . . . Capitulo IV
- 5 Narciza Francisca Morocine Borba . . . . . Capitulo V
- 6 Emilia Sophia Morocine Borba . . . . . Capitulo VI
- 7 Porcina Morocine Borba . . . . . Capitulo VII
- 8 Arminda Augusta Trindade Morocine Borba . . . . . Capitulo VIII
- 9 Vicente Elyseo Silvestre . . . . . Capitulo IX
- 10 Claudiana Porcina Prudencia . . . . . Capitulo X
- 11 Arminda . . . . . Capitulo XI
- 12 Ulisses Epaminondas . . . . . Capitulo XII

## CAPITULO I

1 — Coronel Jocelym Augusto Morocine Borba, nascido a 21 de Junho de 18... , casado a 23 de Março de 1867 com Constança da Silva Lopes, filha do Capitão Candido Martins Lopes, o fundador do 1.º jornal do Paraná — o Desenove de Dezembro do qual tratamos neste livro n'outro Titulo, e de sua mulher Gertrudes da Silva Lopes. O Dr. Ermelino de Leão no seu magnifico Diccionario Historico e Geographico do Paraná assim dá a sua biographia: «Distincto Paranaense... Em 1862 exercia o cargo de Director do aldeamento de S. Jeronymo, quando por determinação de Frei Thimotheo Castelnuovo partiu em busca dos toldos dos indios coroados (Kaingangues) que existiam entre os rios Ivahy e Tibagy. A frente de 12 ou 13 homens, partiu a 3 de Julho de 1862 para o sertão com poucos mantimentos, levando como interprete Fructuoso Moraes Dutra. A expedição perdeu-se no matto, os viveres faltaram totalmente, de sorte que os expedicionarios passaram longos dias curtindo fome e outros soffrimentos. No fim de 34 dias chegaram às margens do rio Paranapanema e reconhecendo que estavam acima do aldeamento de Pirapó, o administrador Jocelym Borba, por um esforço desesperador, quiz salvar todos os companheiros ou perecer, trabalhando para salvá-los. Fez uma jangada com dous madeiros e com um soldado — Honorio — atirou-se à corrente, que logo o arrebatou da vista dos companheiros que ficaram na margem, fundando nele sua unica esperanza. No dia 5 de Agosto, os valentes jangadeiros chegaram a Pirapó, gritando soccorro... O Director da aldeia promptamente attendeu ao apello e conseguiu tirá-los d'agua, onde passaram tres dias «sem comer, com os membros congelados pela frialdade das aguas». Logo após de receberem os primeiros soccorros, puderam fazer uso da palavra e pedirem que soccorressem os seus companheiros que haviam deixado à margem do rio, o que foi logo providenciado, salvando-se todos. Jocelym mereceu elo-

gios pela coragem com que se portou em tão apertada situação. Foi um homem de rara abnegação. Em 1863 tomou posse do cargo de director do aldeamento de S. Pedro de Alcântara em substituição ao Major Muniz. «O Cel. Jocelym, quando velho, fixou residencia em Curitiba tendo sido nomeado contador (aliás Thesoureiro) da Administração dos Correios do Paraná, cargo em que não foi feliz, durante a presidencia de Prudente de Moraes. Era um bello typo de gaúcho: alto, elegante, com a longa barba branca ondulante aos ventos, uzando botas e esporas como exímio cavalleiro que era; o Cel. Jocelym prendia a atenção e impunha-se á estima pela sua bonhomia. Durante a Revolução Federalista (1894) exerceu o cargo de Comandante da Fronteira da Ribeira. Falleceu em Curitiba».

— Em Novembro de 1862 foi nomeado director da colonia de Paranapanema, nessa occasião fundada, accumulando as funcções de director do aldeamento dos indigenas de Caygnás. Foi sertanista destemeroso. Com descendentes em Título Martins Lopes, deste volume.

## CAPITULO II

- 2 — Cel. Telemaco Augusto Enéas Morocine Borba, casado com Ritta Marques do Amaral, nascido a 2 de Agosto de 1840<sup>1)</sup>. Foi influente chefe politico no Tibagy. Exerceu varios cargos publicos, entre os quaes os de Prefeito do Tibagy e Deputado Provincial e Estadual. Foi administrador do aldeamento indigena de S. Pedro de Alcântara em 1862. Percorreu todo o hinterland Parananiano visitando as maravilhosas Cachoeiras de Sete Quedas e de S. Maria do Iguassú, sendo um dos primeiros a descrever-lhes as bellezas. Conhecedor profundo dos costumes e linguagem dos indigenas do Paraná, escreveu preciosas memorias sobre elles, que lhe valeram ser considerado socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e do Paranaense. Escreveu um livro sobre — A Atualidade indigena — e um Vocabulario. Falleceu em 1919.

(1) Há erro manifesto. Pelo registro de nascimento, é o dia 15 de Setembro e não a data acima fixada. (Nota de Arthur Martins Franco).

Filhos:

- |     |   |   |     |
|-----|---|---|-----|
| 1-1 | Luiza Borba Carneiro . . . . .            | § | 1.º |
| 1-2 | Major Martiniano Morocine Borba . . . . . | § | 2.º |
| 1-3 | Coronel Rogerio Morocine Borba . . . . .  | § | 3.º |
| 1-4 | Major Euzebio Borba . . . . .             | § | 4.º |
| 1-5 | Telemaco Borba Junior . . . . .           | § | 5.º |
| 1-6 | Bemvinda Borba . . . . .                  | § | 6.º |
| 1-7 | Joanna Borba Rolim de Moura . . . . .     | § | 7.º |
| 1-8 | Herminia Borba . . . . .                  | § | 8.º |
| 1-9 | Maria Augusta Borba do Amaral . . . . .   | § | 9.º |

### § 1.º

- 1-1 Luiza Borba Carneiro, casada com Cypriano Borges Carneiro.

Filhos:

- 2-1 Amador Borba Carneiro, fallecido, foi casado com Garibaldina Arpelon. Sem filhos:  
 2-2 Leonidas Borba Carneiro, casado com Ubaldina Carneiro.  
 2-3 Guataçara Borba Carneiro, casado com Mathilde Mercer Borba Carneiro, filha do Agrimensor Edmundo Alberto Mercer e de sua mulher Laurentina Bittencourt Mercer 8-2 de pagina 394 do 2.º volume.

Filhos:

- 3-1 Paulo.  
 2-4 Martiniano Borba Carneiro, casado com Uricena Guimarães Borba. Sem filhos.  
 2-5 Maria Candida Borba Carneiro, casada com o Major Franquolino Gonçalves Guimarães.

Filhos:

- 3-1 Telemaco Borba Guimarães, casado com Carolina Pinto Martins.  
 3-2 Honorina Borba Guimarães, casada com Francisco Pinto Martins.  
 3-3 Francisco Borba Guimarães.  
 3-4 Lauro Borba Guimarães.  
 3-5 Duilio Borba Guimarães.  
 3-6 Euzebio Borba Guimarães.

- 3-7 Jocelym Borba Guimarães.
- 3-8 Neudes Borba Guimarães.
- 2-6 Eliza Borba Carneiro, casado com Trajano Gonçalves Guimarães.
- Filhos:
  - 3-1 Maria Antonella Borba Guimarães.
  - 3-2 Eloyna Borba Guimarães.
  - 3-3 Rogerio Borba Guimarães.
  - 3-4 Cipriano Borba Guimarães.
  - 3-5 Brasileiro Borba Guimarães.
  - 3-6 Argemiro Borba Guimarães.
  - 3-7 Alayde Borba Guimarães.
- 2-7 Hermancia Borba Cordeiro, casada com Walfrido Pinto Martins.
- 2-8 Evangelina Borba Cordeiro, casada com José Ozorio de Camargo. Sem filhos.

## § 2.º

- 1-2 Major Martiniano Morocine Borba, falecido, foi casado com Evangelina Martins de Araujo França, filha do Cel. João Martins de Araujo França e em segundas nupcias com Francisca Guimarães Borba. Sem filhos do primeiro matrimonio. Do segundo matrimonio os filhos descriptos em 4-4 de 3-2 do 2-5 do § 2.º Capitulo 7, do Titulo Cardoso de Lima deste volume.

## § 3.º

- 1-3 Cel. Rogerio Morocine Borba, falleceu solteiro, deixando porem dous filhos legitimados.

## § 4.º

- 1-4 Major Euzebio Borba, casado com Vicentina Taques Borba. Filhos já descriptos em 7-6 de pagina 398 do 2.º volume e 3-6 de 2-2 do § 2.º do Capitulo 5 do Titulo Taques desse volume.

## § 5.º

- 1-5 Telemaco Borba Junior, casado.

## § 6.º

- 1-6 Benvinda Borba, casada.

## § 7.º

- 1-7 Joanna Borba Rolim de Moura, casada com Cel. Pedro Rolim de Moura, negociante em Pirahy. Filhos:
  - 2-1 Dalila Rolim Vargas, casada com Rivadavia Barboza Vargas. Tabellião em Pirahy.
  - 2-2 Waldemar Borba Rolim, negociante em Pirahy.
  - 2-3 Eloyna Borba Rolim de Faria, casada com Waltrude Faria da Costa, residentes em Jaguariahyva.
  - 2-4 Pedro Moacyr Borba Rolim, negociante em Pirahy.
  - 2-5 Tércio Borba Rolim, negociante em Pirahy.
  - 2-6 Telemaco Borba Rolim, guarda-livros residente em S. Paulo.
  - 2-7 Herminia Borba Rolim.
  - 2-8 Hermann Borba Rolim.

## § 8.º

- 1-8 Herminia Borba, casada com Antonio Taques Sinhô, 7-11 de pagina 399 do 2.º volume. Sem filhos.

## § 9.º

- 1-9 Maria Augusta Borba, casada com Claro Bueno do Amaral, residente em Pirahy. Sem filhos.

## CAPITULO III

- 3 – Capitão Nestor Augusto Morocine Borba. Nasceu a 3 de Novembro de 1842. Em Fevereiro de 1862 era Alferes de Policia e commandante do destacamento de Paranaguá. Declarada a Guerra contra o Paraguay, quando era elle official da Secretaria do Governo do Paraná, ao serem creados os corpos de voluntarios da Patria, apresentou-se ao Presidente da Provincia pedindo alistamento, pedindo exoneração de seu cargo e desistindo do premio de 300\$000 offerecido aos voluntarios, em favor das despezas da guerra. Em

Abril de 1865 seguiu incorporado á primeira companhia do Corpo de Voluntarios da Patria. Prestou relevantes serviços durante a guerra onde se mutilando por ferimentos recebidos em 24 de Maio de 1866, onde praticou actos de bravura, regressou a sua terra seriamente doente em 1868. Por Decreto imperial de 5 de Setembro de 1868 foi nomeado 2.º Tabellião de publico, judicial e notas de Curityba, cargo que serviu até sua morte. Era exímio atirador. Com seu irmão Cel. Telemaco Borba fez parte da expedição a Sete Quedas e foi o chronista della. Era devotado ao jornalismo e assiduo collaborador dos jornaes de Curityba. Casou-se a 24 de Outubro de 1868 com Adelaide da Silva Lopes natural do Rio de Janeiro, fallecida a 14 de Dezembro de 1877, filha de Candido Martins Lopes e de sua mulher Gertrudes da Silva Lopes. Elle falleceu em Curityba a 20 de Novembro de 1881.

Filhos:

- 1-1 Barbara Lopes Arouca . . § 1.º
- 1-2 Capitão Praxedes Borba . § 2.º
- 1-3 Egas Borba . . . . . § 3.º
- 1-4 Wisland Borba . . . . . § 4.º

§ 1.º

- 1-1 Barbara Lopes Arouca, nascida em 1869, casada com Pedro de Souza Arouca. Foi commerciante e mais tarde empregado publico Municipal.

Filho:

- 2-1 Nestor Arouca, Funcionario Bancario residente no Rio da Prata, casado com Judith Desmarais divorciada de Raul Gelbcke. Sem filhos.

§ 2.º

- 1-2 Capitão Praxedes Borba, fallecido, foi casar em S. Gabriel — Rio Grande do Sul — com Maria da Gloria Meirelles Borba.

Filha:

- 2-1 Naid.

§ 3.º

- 1-3 Egas Borba, falleceu em estado de solteiro na Fóz do Iguassú.

§ 4.º

- 1-4 Wisland Borba, falleceu solteiro.

CAPITULO IV

- 4 — Claudiana Cecilia Maria do Carmo, nasceu em Montevideo, casada com o Capitão Antonio Pinto de Azevedo Portugal que atirou-se no Rio Tibagy em Fevereiro de 1867, suicidando-se. 1-2 do § 2.º de pagina 351 do 4.º volume.

CAPITULO V

- 5 — Narciza Francisca Morocine Borba, nascida em Curityba a 13 de Abril de 1846, casada com Manuel Alves dos Santos, filho de Ricardo José dos Santos e de sua primeira mulher Anna Alves dos Santos, netto pela parte paterna de Francisco José dos Santos e de sua mulher Maria de Jesus.

Filhos:

- 1-1 Cel. Zacarias Borba dos Santos § 1.º
- 1-2 Joanna Borba dos Santos . . . . § 2.º
- 1-3 Liberato Borba dos Santos . . . § 3.º
- 1-4 Olegaria Borba dos Santos . . . § 4.º

§ 1.º

- 1-1 Cel. Zacarias Borba dos Santos, residiu no Rio de Janeiro onde era estabelecido no Commercio, gosando de largas relações; ahi falleceu a 17 de Março de 1920, sendo casado com . . . . .

Filhos:

- 2-1 Emilia Pavana Borba de Albuquerque Mello, casada com Benjamin Aristides de Albuquerque Mello.
- 2-2 Eugenio Jordão Borba.

§ 2.º

- 1-2 Joanna Borba dos Santos, casada em 1881 como Major Francisco Euclides de Moura, official do exercito, filho do Dezembargador Euclides Francisco de Moura e de sua mulher.

Filhos:

2-1 João Borba dos Santos Moura.

## § 3.º

1-3 Major Liberato Borba dos Santos, matriculou-se em 1881 na Escola Militar do Brasil, onde completou o curso. Falleceu solteiro.

1-4 Olegaria Borba dos Santos Gomes, casada . . . . .

Filho:

2-1 Anachreonte Borba Gomes.

## CAPITULO VI

6 – Emilia Sophia Morocine Borba, nasceu em Curitiba onde se casou a 13 de Dezembro de 1845, em primeiras nupcias, com José Vieira dos Santos nascido em Morretes a 9 de Julho de 1818 e ali falleceu a 8 de Agosto de 1850; filho do historiador Antonio Viera dos Santos e de sua mulher Maria Ferreira de Oliveira; casada em segundas nupcias com o Capitão Manoel Gonçalves Cordeiro, filho de Antonio Gonçalves Cordeiro e de sua mulher Francisca Perez moradores em S. José dos Pinhães.

Filhos do primeiro matrimonio:

1-1 Laurinda Vieira Borba dos Santos . . § 1.º

1-2 Guilhermina Vieira Borba dos Santos § 2.º

1-3 Ulysses Borba dos Santos . . . . . § 3.º

Do segundo matrimonio:

1-4 . . . . . § 4.º

## § 1.º

1-1 Laurinda Vieira Borba dos Santos, nascida a 19 de Outubro de 1846, casada com Marciano Alves Cordeiro, 6-1 de 5-5 de pagina 61 do 3.º volume, ali os descendentes.

## § 2.º

1-2 Guilhermina Vieira Borba dos Santos, nascida a 24 de Outubro de 1847, 6-3 de pagina 62 do 2.º volume.

## § 3.º

1-3 Ulysses Borba dos Santos, nascido a 26 de Maio de 1849, casado com Idalina Pereira, com descendentes em 6-2 de pagina 62 do 3.º volume.

## § 4.º

## CAPITULO VII

7 – Porcina Morocine Borba, nascida no Porto de Cima a 19 de Abril de 1831 (?), casada com João Gonçalves Cordeiro, filho de Antonio Gonçalves Cordeiro.

Filha:

1-1 Leopoldina . . . . . § 1.º

## § 1.º

1-1 Leopoldina . . . . .

## CAPITULO VIII

8 – Arminda Augusta Trindade Morocine Borba, nascida a 10 de Junho de 1843, casada por procuração a 12 de Agosto de 1865 com o Capitão Prevesto Gonçalves da Fonseca Columbia, filho de Domingos Gonçalves Fonseca, natural de Sabará – Minas Gerais, e de sua mulher Maria Carlotta de Jesus França. Foi professor publico de Castro e em Janeiro de 1861 deixou o lugar por ter sido nomeado official archivistista da Secretaria do Governo.

## CAPITULO IX

9 – Vicente Elyseo Silvestre, nasceu em Montevidéu em 1822 e falleceu com 8 dias de idade.

## CAPITULO X

10 - Claudiana Porcina Prudencia, nasceu em Montevidéu e falleceu com 7 mezes.

## CAPITULO XI

11 - Arminda, nascida em Curityba e fallecida com 15 dias.

## CAPITULO XII

12 - Ulysses Epaminondas Morocine Borba, fallecido aos 6 annos de idade.



## Titulo Martins Lopes

**M**nstallada a Provincia do Paraná a 19 de Dezembro de 1853, pelo benemerito estadista que foi o Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, se animou Candido Martins Lopes, que até então mantinha uma pequena officina typographica no Rio de Janeiro e que era habil typographo, a transportar para Curityba todo o seu material typographico, vindo aqui montar o primeiro jornal que se edictou no Paraná — o Dezenove de Dezembro — cujo primeiro numero fez publicar no dia 1 de Abril de 1854. Este facto que a primeira vista parece natural e de pequeno valor, foi pelo contrario de grande importancia na vida da novel Provincia. Foi como que o pharol resplandecente que veio illuminar as trevas em que jazia a então 5.<sup>a</sup> Comarca de S. Paulo, trazendo o influxo civilizador para um centro acanhado e por demais atrazado. Por falta de imprensa não havia quem estudasse e divulgasse os problemas sociaes e politicos que interessavam a nacionalidade. As trevas deram lugar à luz. O que é mais de admirar em todo isso, foi o descortinio com que Candido Lopes com seu espirito emprehendedor e forte, sem medir sacrificios, lu-

tando com as maiores difficuldades atravez de obstaculos de toda especie, sendo a principal a pecuniaria, transpondo serras alcantiladas, trazendo em lombo de burros a sua typographia e material typographico, vir em uma pequena cidade do interior, como era Curityba em 1853, fundar o seu jornal. Esse factó deve ser relembrado, para servir de exemplo, do quanto póde a força de uma vontade imperiosa. O —Dezenove de Dezembro — teve uma gloriosa vida de mais de 35 annos de existencia e só suspendeu a publicação apoz a proclamação da Republica em 1889. Viveu desde a installação da Provincia até a extincção della, não circulou mais, desde que foi ella substituida pela denominação de Estado do Paraná, allegando como motivos de seu desaparecimento a falta de liberdade de imprensa, no governo Republicano.

O Dezenove de Dezembro era um jornal bem feito, bem impresso e com optimo papel, desde seu primeiro numero, era bem dirigido por seu brilhante corpo de redacção de forma que foi grande orientador. O governo da Provincia offereceu a remuneração de 60\$000 mensaes pela publicação dos actos officiaes. Mais tarde essa quantia foi augmentada pelo acrescimo do encargo que assumiu, da publicação das actas da Assembleia provincial, impressão e encadernação das Leis e de objectos de expediente.

Em 1861 entendeu o Presidente Dr. José Francisco Cardoso, fazer inserir no — Dezenove de Dezembro — na Secção edictorial artigos elogiosos á sua administração nefasta, combatido fortemente por ambos os partidos. Candido Lopes recusou terminantemente ceder ao governo as duas columnas por elle exigidas, embora estivesse inteirado de que seria exonerado do cargo de Sub-Delegado e que seria recendido o contracto com seu jornal; a sua exoneração não se fez esperar e o contracto foi recendido, tendo o governo necessidade de montar uma outra typographia para a publicação dos actos officiaes. O Dezenove de Dezembro — prosseguiu sem desfallecimentos, e meses depois, vindo novo Presidente para o Paraná o Snr. Candido Lopes offereceu seu jornal para publicar gratuitamente os actos officiaes, offerecimento que foi aceito. Era elle da tempera de — Antes quebrar que torcer.

Foi Procurador Fiscal interino da Thesouraria Provincial em 1864, Juiz de Paz e Camarista Municipal de Curityba. O seu nome immaculo se acha justamente gravado em uma das principaes ruas de Curityba, homenagem a que fez júz pelo seu character e operosos serviços prestados ao Paraná.

Casado a 14 de Maio de 1836 com Gertrudes da Silva Lopes, natural do Rio de Janeiro, nascida a 25 de Abril de 1822 e fallecida em Curityba a 11 de Outubro de 1881.

Filhos:

- 1 Maria Candida da Silva Lopes Capitulo I.
- 2 Candida da Silva Lopes . . . . Capitulo II.
- 3 Guilhermina da Silva Lopes . Capitulo III.
- 4 Gertrudes da Silva Lopes . . . Capitulo IV.
- 5 Constança da Silva Lopes . . . Capitulo V.
- 6 Josephina da Silva Lopes . . . Capitulo VI.
- 7 Jesuino da Silva Lopes . . . . . Capitulo VII.
- 8 Arthur Martins Lopes . . . . . Capitulo VIII.
- 9 Candido Martins Lopes . . . . . Capitulo IX.
- 10 Adelaide da Silva Lopes . . . . . Capitulo X.

#### CAPITULO I

- 1 — Maria Candida da Silva Lopes.

#### CAPITULO II

- 2 — Candida da Silva Lopes Pereira, natural do Rio de Janeiro, casada em Curityba a 22 de Janeiro de 1859 com o Capitão Candido José Pereira, Inspector da Fazenda, filho do Tnte. Cel. Mathias José Pereira e sua mulher Clara Pereira naturaes do Maranhão. Ella falleceu no Rio de Janeiro a 5 de Junho de 1917, já em estado de viuva.

Filhos:

- |     |                                   |   |     |
|-----|-----------------------------------|---|-----|
| 1-1 | Candida Pereira Requião . . . . . | § | 1.º |
| 1-2 | Coronel Candido Dulcideo Pereira  | § | 2.º |
| 1-3 | Dr. Augusto Heleno Pereira . . .  | § | 3.º |
| 1-4 | Maria Izabel . . . . .            | § | 4.º |
| 1-5 | Anna Clara . . . . .              | § | 5.º |

- 1-6 Leopoldo Frederico Pereira . . . . § 6.º  
 1-7 Carlos Alberto Pereira . . . . . § 7.º  
 1-8 Honorina Pereira Quintella . . . . § 8.º  
 1-9 Lucilla Pereira Mendes . . . . . § 9.º  
 1-10 Jesuina Pereira Schimmelpfeng . . § 10.º  
 1-11 Mathias José Pereira . . . . . § 11.º  
 1-12 Alfredo Dulcideo Pereira . . . . . § 12.º  
 1-13 Capitão Henrique Pereira . . . . § 13.º  
 1-14 Edgard Lopes Pereira . . . . . § 14.º

## § 1.º

- 1-1 Candida Pereira Requião, casada em primeiras nupcias com Manoel Luiz de Almeida, filho de Agostinho Luiz de Almeida e de sua mulher Helena de Almeida; casada em segundas nupcias com Getulio Requião, filho de . . . . 1-4 do § 4.º adiante.

Filhos do primeiro matrimonio:

- 2-1 Eugenio Pereira de Almeida, casado com Evangelina Gameiro Pereira, filha de José de Oliveira Gameiro e de sua mulher Benedicta Fonseca Gameiro.

Filhos:

- 3-1 Maria de Lourdes.  
 3-2 Maria Helena, falecida.

- 2-2 Euclides Pereira de Almeida, casado com Alda Pereira de Almeida, filha do Tnte. Cel. Candido Dulcideo Pereira e de sua mulher Albertina Nogueira Pereira; 2-2 abaixo.

Filhos:

- 3-1 Dulce.  
 3-2 Almir.

- 2-3 Eurydice Pereira de Almeida.  
 Do segundo matrimonio não houve descendencia.

## § 2.º

- 1-2 Tnte. Cel. Candido Dulcideo Pereira.  
 «O Coronel Candido Dulcideo Pereira nasceu nesta cidade de Curityba em 22 de Novembro de 1864. Fez nesta Capital os seus estudos elementares, e passou ainda creança para a Provincia do Pará, acom-

panhando seu pai removido para a Thesouraria de Fazenda dessa mesma Provincia. Ahi assentou praça em 3 de Junho de 1878 com destino à Escola Militar do Rio de Janeiro, onde cursou estudos superiores, passando em seguida para a Escola Militar do Rio Grande do Sul.

Apóz demorada ausencia nesta ultima Provincia, voltou ao Rio de Janeiro, onde foi promovido a Alferes da arma de Infantaria, em 17 de Junho de 1887.

Casou-se por esse tempo com D. Albertina Nogueira Pereira, filha de Manoel José Nogueira e de sua mulher Thereza de Jesus Nogueira, e veio ao Paraná transferido para o 8.º Regimento de Cavallaria.

Neste Estado, ainda Provincia, achou vasto campo para a expansão de todas as suas nobres qualidades, quer de militar, — pela sua correcção; quer de civil — pela sua sisudez, pela sua grande alma sempre aberta a todas as iniciativas uteis; quer de chefe de familia — pelos dotes do seu coração de moço, cujas fibras sensiveis não tinham ainda endurecido ao atricto do que a sociedade tem de má e de egoista.

Foi bem depressa encarregado dos serviços da estrada estratégica, e promovido a Tenente em 7 de Janeiro de 1890.

Neste Estado occupou por mais de uma vez o cargo de Chefe de Policia, onde soube haver-se com o maior criterio possivel, merecendo por isso sinceros elogios dos partidos que então aqui militavam.

Tambem por mais de uma vez occupou o cargo de Commandante do Corpo de Policia, mais tarde denominado «Regimento de Segurança», as primeiras vezes com a patente de Tenente-Coronel, e a ultima com a de Coronel.

Morreu com esta ultima patente, erguendo bem alto o patriotismo, a disciplina e a constancia do benemerito Regimento que commandava, quando, sitiados na cidade da Lapa, os seus commandados escreveram com sangue a mais alevantada epopeia destes ultimos tempos.

Sabe-se que esse Corpo foi, nas emergencias daquelle cêrco, de um heroismo sem igual, e que o seu digno Commandante déra ali os mais bellos exemplos desse heroismo que contagiou-o.

Durante o cêrco foi promovido a Capitão por actos de distincta bravura — o maior elogio que se pôde fazer a um soldado.

Ferido na cidade da Lapa, durante o sanguinolento combate do dia 7 de Fevereiro de 1894, falleceu no dia seguinte, 8, de tarde.

Achava-se no alto da Matriz d'aquella cidade, de binoculo em punho observando o movimento espantoso das forças sitiadas, que nesse cruel combate empenharam-se totalmente, para depois melhor attender aos pontos atacados com o seu valente Regimento, a quem coube immorredoura gloria nesse feito homérico: a retirada, ainda uma vez, das forças inimigas.

Historiemos succintamente esse combate:

Mal despontava o dia, nebuloso, frio e de uma chuva miuda e constante, quando começou contra a heroica cidade um bombardeio forte e continuo, prolongado até quasi sete horas da manhã. Dos morros adjacentes do Monge, da Cruz e do Cemiterio, pontos elevados que dominam a cidade, choviam ininterrompidamente projectis de todos os calibres, desde os de canhões Krupp até os de metralhadoras de 25 e 9 mm.

Ao mesmo tempo formavam-se fortes linhas de Cavallaria, e a Infantaria, sob o commando do Coronel Aparicio Saraiva, composta de 500 homens mais ou menos, invadia impetuosamente as ruas das Tropas e da Boa-Vista.

O General Carneiro duplicava de entusiasmo, de coragem e de animação, arregimentando as suas 300 praças apenas, distribuindo-as, infiltrando-lhes no sangue o ardor de que estava possuido, com a sua palavra patriótica e a sua presença varonil e sympathica.

O Coronel Dulcideo, então Commandante da retaguarda, observava do alto da Igreja Matriz o movimento das forças inimigas, e participava-o ao General Carneiro; e, armado da sua Mannlicher, com o concurso e o valor dos seus commandados, rechaçava os sitiados, e caçava os Ajudantes d'Ordens e outros cavalleiros que se adiantavam um pouco.

Nessa occasião foi ferido por uma bala, que atravessando o seu pórtia-revolver e o talim, foi alojar-se-lhe nos intestinos, causando-lhe uma peritonite aguda.

De repente cessa a Artilharia, e a Infantaria começa o seu tiroteio atacando o flanco direito das posições, conseguindo entrar na cidade e introduzir-se em casas de Chico de Paula e mais duas contiguas.

Ahi foi ferido o General Carneiro.

Apezar disso, os atacantes vêem-se impotentes para tomar a praça e ás 2 horas da tarde são levados de vencidos, deixando muitos mortos e 21 prisioneiros.

Ferido, agonisante, prestes a morrer, o Coronel Dulcideo foi de um estoicismo raro; e a sua morte é o começo do descalabro da praça sitiada.

No dia seguinte — 9 — morre de manhã o bravo companheiro do Dulcideo, o General Carneiro.

Damos em seguida o artigo publicado pela «Republica» no dia do primeiro anniversario da sua morte:

«Moço! o teu berço fôra recamado de estrellas fagueiras. O teu sepulchro fôra escarrado pelo tripudio dos vandalas.

Os beijos que recebeste e que embalam a existencia gloriosa e rapida que atravessaste, foram profanados, cavilosamente, pela turba multa das feras que sempre soubeste conservar á distancia, com a energia da tua bravura communicativa, secundado por esse vigoroso grupo de homens que soubeste transformar em soldados invictos e em patriotas impeccaveis.

Gozavas a doce paz tonificante do lar, rodeado de amigos sinceros e admiradores do teu character illibado.

A tua vida preciosa era a propria vida dos que te cercavam.

A mocidade republicana, a mocidade patriótica tinha em teu nome um braço forte e luninoso de largas esperanças.

Paranaense, eras o orgulho dos teus concidadãos.

Republicano, eras um companheiro abençoado, porque soubeste sempre hypothecar toda a tua energia e toda a tua abnegação á causa da patria, nas continuas e renhidas luctas.

Foste sempre cercado de uma aureola de sympathias dos teus patricios, já pelo teu physico delicado e debil, já pela compostura do teu modo de ser perante a sociedade, já pela correcção austérea que sempre soubeste empregar no elevado cargo que exercias.

Deram-te o commando da nossa milicia civica, em momento de difficil empreza.

Dentre em breve, a tua dedicação transformou esse agrupamento de homens bizonhos n'uma legião de bravos.

Veiu a guerra, guerra execranda!

Os impulsos do teu coração de soldado patriota, arrastaram-te para o campo da lucta, em defeza da terra ultrajada.

Contigo seguiu a corporação, que não poderia viver sem a tua sombra guiadora.

E foste para a guerra, o coração transbordando de arrebatamentos homericos: e os teus soldados, tão fortes como tu, electrizados pela tua coragem, marcharam a teu lado, cantando o *ça irá* da patria, entre rufos ruidosos de tambores e clarins vibrantes de notas guerreiras.

Levaste o teu cortejo de bravos ao campo da lucta, e entoando os canticos da patria, desfraldada a bandeira gloriosa do teu Regimento, entre o retinir das armas e o esfusiar das balas, coroaste de victorias successivas a lendaria phalange, que era todo o teu orgulho de soldado e que era toda a tua esperanza de moço.

Os teus companheiros seguiram-te a carreira impetuosa e ardente atravez das metralhas e illuminados como tu, pondo em fuga os inimigos da Republica.

Os teus contrarios tinham insultado a tua terra, pisando o solo que te vio nascer.

Juraste a desaffronta, e juraste morrer combatendo, si a estrella do infortunio abandonasse o campo inimigo, para derramar a noite da derrota sobre as fileiras dos teus soldados.

E a estrella da desgraça, transformada n'uma pequenina bala traidora, deu-te o fatal beijo da morte, no mesmo instante em que o estandarte do teu Regimento, mais uma vez victorioso, tremulava desfraldado sobre as trincheiras republicanas.

Baixaste á terra, glorificando a memoravel partida, que estavam em jogo a dignificação das armas patrioticas e o insulto infamante do trefego banditismo.

Venceste, sacrificando a tua vida, enchendo de lucto o campo victorioso, fazendo chorar soldados que só sabiam sorrir deante do perigo.

O crepe do desanimo embotou a ponta da bayoneta dos teus invenciveis companheiros.

Estava completo o sacrificio. Veiu o exodo, — o exodo inarravel da hecatombe, em que os teus soldados foram assassinados friamente, pausadamente, como se fosse preciso neste seculo um segundo scenario descerrado pelas mãos criminosas dos sequazes de um Carlos IX!...

A *Republica* beija respeitosamente a bandeira gloriosa do Regimento de Segurança; envia uma lagrima ardente á triste terra onde descançam os restos daquelle inolvidavel companheiro; e soluça junto ao crêpe que enlucta a distincta familia do illustre morto».

(Do Almanach Paranaense — de José Gonçalves de Moraes — Anno 1.º 1896).

Filhos:

2-1 1.º Tenente Dagoberto Pereira, nascido a 3 de Setembro de 1883, casado com Syrth Requião, filha de Edmundo Requião e de sua mulher Francisca Leal Requião, 2-3 de 1-1 do § 1.º do Capitulo IV.

2-2 Alda Pereira de Almeida, casada com Euclides Pereira de Almeida, 2-2 de 1-1 do § 1.º acima.  
§ 3.º

1-3 Dr. Augusto Heleno Pereira, Capitão de Mar e Guerra da armada brasileira, casado com Maria Augusta de Oliveira Pereira, filha de Amenco de Oliveira.

Filhos:

2-1 Jurandyr.

2-2 Augusto.

2-3 Renato.

2-4 Altair.

§ 4.º

1-4 Maria Izabel, fallecida aos 11 annos.

## § 5.º

- 1-5 Anna Clara, falecida aos 5 annos.

## § 6.º

- 1-6 Leopoldo Frederico Pereira, telegraphista Chefe da Estação de Curityba onde servio muitos annos e no qual se aposentou.

Casado com Adelina Schimmelpfeng Pereira filha de Alvim Schimmelpfeng e de sua mulher Josephina Lopes, 1-3 do Capitulo VI adiante.

Filhos:

- 2-1 Lucilla Pereira Torres, casada com Edgard Torres.

Filhos:

3-1 Jorge, com 10 annos.

3-2 Paulo, com 8 annos.

3-3 Lucy, com 6 annos.

3-4 Ivette, com 4 annos.

3-5 Rubens, com 2 annos.

3-6 Rosy, nascida em 1930.

- 2-2 Dulcideo Schimmelpfeng Pereira, Capitão de artilharia do exercito com os cursos da Escola militar e o de aperfeiçoamento. Teve papel saliente na Revolução de 5 de Outubro de 1930, em Curityba, com o seu Regimento — o 9.º de Artilharia. Falleceu em estado de solteiro a 24 de Agosto de 1931.

- 2-3 Candido Schimmelpfeng Pereira, casado com Helena Pereira.

Filho:

3-1 Regina, com 5 annos.

- 2-4 Zilda Pereira de Moraes, casada com Carlos Munhoz de Moraes.

Filhos:

3-1 Dilza, com 6 annos.

3-2 Milton, com 2 annos.

3-3 Moacyr, com mezes.

- 2-5 Josephina Schimmelpfeng Pereira, solteira.

- 2-6 Aloizio Schimmelpfeng Pereira, solteiro.

## § 7.º

- 1-7 Carlos Alberto Pereira, chefe de machinas do Lloyd

Brasileiro, casado com Clothilde Nogueira Pereira, filha de Manoel José Nogueira e de sua mulher The-reza de Jesus Nogueira.

Filhos:

2-1 Helena, falecida.

2-2 Maria da Gloria, falecida.

2-3 Maria, falecida.

2-4 Candido Pereira.

## § 8.º

- 1-8 Honorina Pereira Quintella, viuva do Dr. José Gomes de Araujo Quintella, filho de outro de igual nome e de sua mulher Francisca Quintella.

Filha:

2-1 Francisca, falecida.

## § 9.º

- 1-9 Lucilla Pereira Mendes, viuva de Eurico da Costa Mendes, filho de Felix Torquato Mendes e de sua mulher Amelia Vieira da Costa Mendes. Sem filhos.

## § 10.º

- 1-10 Jesuina Pereira Schimmelpfeng, já falecida, foi casada com Jorge Henrique Schimmelpfeng, commerciante e chefe politico de valor em Foz de Iguassú, filho de Alvim Schimmelpfeng e de sua mulher Josephina Lopes, 1-1 do § 1.º do Capitulo VI deste Titulo, ahi a descendencia,

## § 11.º

- 1-11 Mathias José Pereira, Inspector de Telegraphos, casado com Olivia Pereira, filha de José Francisco Ferreira e de sua mulher Maria Ludovina Ferreira.

Filhos:

2-1 Hylda.

2-2 Flavio, falecido.

2-3 Nair.

2-4 Zaira, falecida.

2-5 Inah.

2-6 Elza.

## § 12.º

- 1-12 Alfredo Dulcideo Pereira, chefe de secção da Secretaria de Fazenda do Paraná. Espirito lucido e labo-

rioso. Casado com Alvina Schimmelpfeng, filha de Alvim Schimmelpfeng e de sua mulher Josephina Lopes.

Filhos:

- 2-1 Egberto Schimmelpfeng Pereira.
- 2-2 Egmar, falecido.
- 2-3 Editha Schimmelpfeng Pereira.
- 2-4 Egmar Schimmelpfeng Pereira.

§ 13.º

- 1-13 Capitão Henrique Pereira, capitão do exercito, casado com Maria Emilia de Almeida Britto Pereira, filha de Augusto Cezar de Macedo Britto e de sua mulher Maria Emilia de Britto.

Filho:

- 2-1 Sylvio.

§ 14.º

- 1-14 Edgard Lopes Pereira, casado com Maria Izabel Aleixo Pereira, filha de José Dias Pinto Aleixo e de sua mulher Exaltina Maria de Lima Paiva.

CAPITULO III

- 3 – Guilhermina da Silva Lopes, nascida em 1845 e falecida em estado de solteira.

CAPITULO IV

- 4 – Gertrudes da Silva Lopes, casada com Luiz Antonio Requião, natural da Bahia, a 31 de Agosto de 1861, filho de Luiz Antonio Requião e de sua mulher Constança Maria Dias. Foi Collector das Rendas em Curitiba, onde gozou de consideração e estima geral.

Filhos:

- 1-1 Edmundo Requião . . . § 1.º
- 1-2 Virgilio Requião . . . § 2.º
- 1-3 Constança . . . § 3.º
- 1-4 Getulio Requião . . . § 4.º
- 1-5 Euclides Requião . . . § 5.º
- 1-6 Annibal Requião . . . § 6.º
- 1-7 Judith Requião . . . § 7.º
- 1-8 Esther Requião . . . § 8.º

§ 1.º

- 1-1 Edmundo Requião, nascido a 9 de Agosto de 186... casado a 24 de Dezembro de 1887 com Francisca

Leal Requião, filha de Clemente José Leal e de sua mulher Francisca Leal. Todos falecidos. Foi commerciante em Paranaguá e Fóz do Iguassú.

Filhos:

- 2-1 Oswaldo Requião, nascido em 15 de Outubro de 1888, casado a 3 de Fevereiro de 1912 com Alayde de Albuquerque Mello, nascida a 19 de Julho de 1896, filha do Tnte. Mathias de Albuquerque Mello e de sua mulher Aida Serra do Lago e Mello.

Filhos:

- 3-1 Aida.
- 3-2 Adahil.
- 3-3 Octacilio.
- 3-4 Rubens.

- 2-2 Heitor Requião, nascido a 12 de Outubro de 1889, casado com Alayde Grillo Requião, filha de Manuel Francisco Grillo Junior e de sua mulher Carolina Selmer Grillo.

Filhos:

- 3-1 Eneh.
- 3-2 Newton.
- 3-3 Leda Carmen.

- 2-3 Syrth Requião Pereira, casada a 9 de Janeiro de 1915 com seu primo 1.º Tenente Dagoberto Dulcidio Pereira, 2-1 de 1-2 do § 2.º do Capitulo II.

Filho:

- 3-1 Renato.

§ 2.º

- 1-2 Virgilio Requião, casado com Anna Rosa Gonçalves Guimarães Requião, 4-2 de 3-2 de pagina 140 do Volume V,ahi a ascendencia e descendencia.

§ 3.º

- 1-3 Constança, falecida em 1881.

§ 4.º

- 1-4 Getulio Requião, casado com Candida Pereira Requião, de quem elle foi o segundo marido, 1-1 do § 1.º do Capitulo II acima. Sem filhos.

## § 5.º

1-5 Euclides Requião, casado a 26 de Dezembro de 1900, em Guarapuava, com Christiana Keinert, filha de Carlos Henrique Christiano Keinert e de sua mulher Luzia Soares de Abreu Keinert, elle da Allemanha e ella do Rio Grande do Sul. É acreditado negociante em Curityba á rua 15 de Novembro e proprietario da «A Nacional».

Filhos:

- 2-1 Jahyr Requião.
- 2-2 Syrth Requião.
- 2-3 Ivo Requião, casado em 1930 com Erica Braun Requião, filha de Otto Braun e de sua mulher Mathilde Quentel Braun.
- 2-4 Gertrudes Requião.
- 2-5 Alba Requião.
- 2-6 Luiza Requião.
- 2-7 Lucy Requião.
- 2-8 Izá Requião.

## § 6.º

1-6 Annibal Requião, casado a 15 de Julho de 1897 com Carolina Correia Requião, filha do Commendador Presciliano da Silva Correia e de sua mulher Maria Caetano Correia.

Filhos:

- 2-1 Luiz Requião, nascido a 2 de Dezembro de 1898.
- 2-2 Presciliano Requião, nascido a 21 de Janeiro de 1899.
- 2-3 Annibal Requião Filho, nascido a 21 de Março de 1903.

## § 7.º

1-7 Judith Requião, solteira.

## § 8.º

1-8 Esther Requião von Meien, viuva de Arthur von Meien, que foi commerciante e por fim serventuario municipal de Curityba, nascido a 18 de Agosto de 1875 e fallecido a 7 de Outubro de 1917.

Filhos:

2-1 Gertrudes von Meien, fallecida em criança em 1898.  
2-2 Oscar von Meien Netto. Nasceu a 2 de Outubro de 1899, casado com Edylia Elisa Philomena Caropreso, nascida a 10 de Outubro de 1905.

Filho:

3-1 Arthur Affonso von Meien, nascido a 30 de Setembro de 1928.

2-3 Olga von Meien, nasceu a 15 de Outubro de 1901, casada com Francisco Manoel de Assis França, serventuario postal, nascido a 8 de Dezembro de 1891.

Filho:

3-1 Luiz Ferreira França, nascido a 8 de Setembro de 1928.

2-4 Nair von Meien, nascida a 13 de Março de 1903, casada com Francisco Carlos Solheid, nascido a 9 de Fevereiro de 1899.

Filha:

3-1 Maria Margarida Solheid, nascida a 6 de Maio de 1925.

2-5 Eunice von Meien, nascida a 26 de Outubro de 1905, casada com Oswaldo Ribeiro Guimarães, nascido a 1 de Fevereiro de 1899.

Filhos:

3-1 Ophelia Guimarães, nascida a 18 de Janeiro de 1926.

3-2 Carlos Alberto Guimarães, nascido a 15 de Novembro de 1928.

2-6 Nelson von Meien, nascido a 6 de Outubro de 1906 e fallecido a 20 de Outubro de 1907.

2-7 Arail von Meien, fallecido na infancia.

2-8 Ney von Meien, nascido a 29 de Julho de 1909, casado com Aurora Helena Caropreso, nascida a 11 de Outubro de 1909.

## CAPITULO V

5 — Constança da Silva Lopes, casada a 23 de Março de 1867 com o Cel. Jocelym Augusto Morocine Borba, filho do Sargento-mór Vicente Antonio Rodrigues Borba e de sua mulher Joanna Hilaria Morocine

Borba dos quaes trataremos neste volume. Em Novembro de 1862 foi nomeado Director da Colonia de Parapanema que fundou, accumulando as funções de Director do aldeamento dos Indios Cayguás. Foi Thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná. Exerceu varios outros cargos de administração. Foi cidadão prestante e intelligente. Falleceu elle a 25 de Julho de 1911 e ella a 3 de Maio de 1901.

Filhos:

- 1-1 Arminda Borba Portugal . . § 1.º
- 1-2 Josephina Borba Maia . . . § 2.º
- 1-3 Helena Borba Cortes . . . § 3.º

§ 1.º

- 1-1 Arminda Borba Portugal, foi casada com Olympio de Sá Sottomaioir Sobrinho.

Filhos:

- 2-1 Boanerges.
- 2-2 Cacilda Portugal Sottomaioir, casada com João de Sá Sottomaioir.

Filhos:

- 3-1 Ranulpho.
- 3-2 Maria José.
- 2-3 Esther Sottomaioir.
- 2-4 Fulvio Sottomaioir.

§ 2.º

- 1-2 Josephina Borba Maia, foi casada com José Maia.

Filhos:

- 2-1 Alzira Borba Godoy, casada com Augusto Godoy.
- Filhos:
  - 3-1 Arminia.
  - 3-2 Apparicio.
- 2-2 Adelina Borba, casada com Avelino Bahles.
- 2-3 Arcinia Borba Bittencourt, casada com José Florentino de Sá Bittencourt.
- 2-4 Arthur Borba.
- 2-5 Aracy Borba.
- 2-6 Maria da Luz.

§ 3.º

- 1-3 Helena Borba Cortes, viuva de Joaquim Cortes, natural da Lapa. Com descendentes e ascendentes em 7-3 de pagina 69 do volume 4.º

CAPITULO VI

- 6 – Josephina Lopes Schimmelpfeng, casada com Alvim Schimmelpfeng, fallecido a 20 de Fevereiro de 1896.

Filhos:

- 1-1 Coronel Jorge Henrique Schimmelpfeng § 1.º
- 1-2 Maria da Luz Schimmelpfeng . . . . . § 2.º
- 1-3 Adelina Schimmelpfeng Pereira . . . . . § 3.º
- 1-4 Josephina Schimmelpfeng Seixas . . . . . § 4.º
- 1-5 Alvina Schimmelpfeng Pereira . . . . . § 5.º
- 1-6 Augusto Schimmelpfeng . . . . . § 6.º
- 1-7 Arnaldo Schimmelpfeng . . . . . § 7.º
- 1-8 Alberto Alvim Schimmelpfeng . . . . . § 8.º
- 1-9 Julietta Schimmelpfeng . . . . . § 9.º

§ 1.º

- 1-1 Coronel Jorge Henrique Schimmelpfeng, foi acreditado commerciante e chefe politico no Fóz do Iguasú, onde reside desde muito e mora ainda, tornando-se forte elemento do progresso local. Foi casado em primeiras nupcias com Jesuina Pereira Schimmelpfeng e em segundas nupcias, segundo informações, com Octavia Vera Schimmelpfeng. — 1-10 do § 10.º do Capitulo II deste Titulo.

Filhos do primeiro matrimonio:

- 2-1 Heleno Schimmelpfeng, casado com Jurema de Almeida Schimmelpfeng.

Filhos:

- 3-1 Jorge, com 7 annos.
- 3-2 Roger, com 5 annos.
- 3-3 Maria Helena, com 3 annos.
- 2-2 Alvina Schimmelpfeng, solteira.
- 2-3 Leopoldo Schimmelpfeng, casado com Miretta Vieira. Sem filhos em 1930.
- 2-4 Candida Schimmelpfeng, solteira.
- Do segundo matrimonio:
  - 2-5 Ottilia Véra, solteira.

- 2-6 Lauro Véra, solteiro.
- 2-7 Lucilla Véra, solteira.
- 2-8 Edgard, solteiro.
- 2-9 Josephina, solteira.

## § 2.º

- 1-2 Maria da Luz, falleceu solteira aos 20 annos de idade.

## § 3.º

- 1-3 Adelina Schimmelpfeng, casada com seu primo Leopoldo Frederico Pereira, 1-6 do § 2.º do Capitulo II acima, ahi a descendencia.

## § 4.º

- 1-4 Alvina Linto Schimmelpfeng, foi fallecida em 1932, foi casada com seu primo Alfredo Dulcidio Pereira, 1-12 do § 3.º do Capitulo II acima, ahi a descendencia.

## § 5.º

- 1-5 Josephina Schimmelpfeng, casada com Hermenegildo Ary de Seixas.

## Filhos:

- 2-1 Ernestina Schimmelpfeng de Seixas, solteira.
- 2-2 Eduardo Schimmelpfeng de Seixas, solteiro.
- 2-3 Cecilia Schimmelpfeng de Seixas, solteira.
- 2-4 Olivia Schimmelpfeng de Seixas, solteira.
- 2-5 Cezar Schimmelpfeng de Seixas, solteiro.
- 2-6 Olavo Schimmelpfeng de Seixas, solteiro.
- 2-7 Alvaro Schimmelpfeng de Seixas, solteiro.
- 2-8 Jorge Schimmelpfeng de Seixas, solteiro.
- 2-9 Alayde Schimmelpfeng de Seixas, solteira.

## § 6.º

- 1 - Augusto Schimmelpfeng, casado com Maria Vieira de Lima Schimmelpfeng.

## Filhos:

- 2-1 Josephina de Lima Schimmelpfeng, solteira.
- 2-2 Jesuina de Lima Schimmelpfeng, com 7 annos.
- 2-3 Alzira de Lima Schimmelpfeng.
- 2-4 João Alvim Schimmelpfeng.
- 2-5 Maria Gama de Lima Schimmelpfeng.

## § 7.º

- 1-7 Arnaldo Schimmelpfeng, casado com Bertha Anzoateguay Schimmelpfeng, sem filhos em 1930.

## § 8.º

- 1-8 Alberto Alvim Schimmelpfeng, casado com Emilia Pereira Schimmelpfeng.

## Filhos:

- 2-1 Elezêa Pereira Schimmelpfeng, solteira.
- 2-2 Edeleuza Pereira Schimmelpfeng, solteira.
- 2-3 Emirto Pereira Schimmelpfeng, solteiro.

## § 9.º

- 1-9 Julietta, fallecida a 25 de Setembro de 1896, com 7 annos de idade.

## CAPITULO VII

- 7 - Jesuino da Silva Lopes, foi casado a 14 de Agosto de 1875, com Amelia da Silva Pereira, filha do Cel. Francisco da Silva Pereira e de sua mulher Constança Bertholina de Sá Ribas. Com ascendentes e descendentes já descriptos em Titulo Rodrigues Seixas, 2.º volume em 6-4 de pagina 452 ahi a geração.

## CAPITULO VIII

- 8 - Major Arthur Martins Lopes, nascido a 20 de Outubro de 1859, foi casado com Guilhermina da Cunha Lopes, filha do maestro e professor de musica Jacintho Manuel da Cunha e de sua primeira mulher Joaquina Maria da Cunha, 5-5 de pagina 280 do 1.º volume, ahi a descendencia.

## CAPITULO IX

- 9 - Candido Martins Lopes foi casado a 10 de Janeiro de 1874 com Francellina dos Santos Lopes que passou a segundas nupcias com Fortunato Niculai; ella filha do Cel. Manuel Gonçalves dos Santos e de sua mulher Rida dos Santos.

Teve o filho unico:

1-1 Adelaide.

§ 1.º

1-1 Adelaide.

### CAPITULO X

10 – Adelaide Lopes Borba, casada a 24 de Outubro de 1868 com Nestor Augusto Morocine Borba, filho do Sto.-mór Vicente Antonio Rodrigues Borba e de sua mulher Joanna Hilaria Morocine Borba.

Filhos:

1-1 Barbara Borba Arouca . . § 1.º

1-2 Praxedes Morocine Borba § 2.º

1-3 Egas Morocine Borba . . § 3.º

1-4 Wislande Borba . . . . . § 4.º

§ 1.º

1-1 Barbara Borba Arouca, casada com Pero da Silva Arouca.

Filho:

2-1 Nestor Arouca, casado em Montevidéu com Jovita Desmarais, divorciada de Raul Gelbeke.

§ 2.º

1-2 Praxedes Morocine Borba.

§ 3.º

1-3 Egas Morocine Borba.

§ 4.º

1-4 Wislande Borba.



## Titulo Brandão de Proença



Familia desse appellido teve origem no Professor João Baptista Brandão de Proença, filho de José Baptista de Proença e de Izabel Maria de Sampaio, morta a 21 de Junho de 1862; casado em Curityba donde é natural, com Maria Theolinda Affonso Brandão, filha de Manuel Affonso Ennes e de sua mulher Maria de Jesus Ennes. Foi Sachristão da Egreja Matriz de Curityba, até 1832. Doptado de intelligencia e por se sentir com vocação para a nobre missão do ensino, concorreu, em 1835, ao concurso para a cadeira de primeiras letras de Curityba, sendo para ella nomeado por Provisão de Julho desse anno, pelo Governo de S. Paulo, apresentando sua provisão á Camara de Curityba, em sessão de 22 de Julho, na qual declarou que pretendia abrir sua aula a 1.º de Agosto de 1835. Serviu no magisterio publico por espaço de 25 annos, com competencia, zelo e dedicado interesse, vindo a jubilar a 10 de Setembro de 1860.

Em Julho de 1837 dirigiu-se á Camara Municipal de Curityba, pedindo sua intervenção no sentido de que esta representasse ao Presidente da Provincia, reiterando as so-

litações que elle tem dirigido ao Governo de S. Paulo, solicitando utencilios para sua aula, afim de a pôr de accordo com o methodo — Lencastriano —; sua petição lida em sessão ordinaria da Camara, de 14 de Julho de 1837, foi a commissão para os foros de direito. Em sessão da Camara, de 28 de Abril de 1838 foi lido um officio do Inspector da Alfandega de Paranaguá communicando á Camara achar-se em seu poder dous caixotes com utencilios para o ensino mutuo das escolas. A Camara encumbiu ao Vereador João de Souza Dias Negrão para se encarregar de recebê-los, ficando a seu cargo esse serviço. Esses utencilios foram entregues ás duas escolas existentes em Curityba. A escola do professor Baptista Brandão funcionava no atrio da igreja de S. Francisco em 1838 quando este professor se dirigiu á Camara em Sessão de 28 de Maio pedindo a mudança de sua Escola para o Consistorio da Igreja Matriz, porque no atrio de S. Francisco foram sepultados dous cadaveres de pessoas que morreram de bexigas, pelo que já a tres dias não dava aulas, e tambem por se tornar mister essa mudança por se ter de estabelecer no consistorio da Matriz a aula — pelo «methodo de Lencastriano». Foi convidada a Camara para assistir o inicio das aulas por esse methodo a 1 de Agosto de 1838. Era auctor de um compendio de Grammatica portuguesa que submetteu á apreciação do Presidente da Provincia Dr. Zacarias de Góes e Vasconcellos, que em 13 de Dezembro de 1854 nomeou uma commissão composta do Tnte. Cel Dr. Henrique Beaurepaire Rohan, Padre Agostinho Machado Lima e Francisco Manuel das Chagas para dar parecer sobre a obra. Nos arquivos e nas collecções dos jornaes da epoca não encontramos nem o parecer da commissão, nem acto algum mandando adoptar a grammatica do Professor Brandão no programma do ensino do Paraná. Poeta de algum valor, compoz a lettra do Hymno do Paraná para ser cantado por occasião da Installação da Provincia em 19 de Dezembro de 1853. Foi Deputado á Assembléa Legislativa do Paraná e fez parte da meza como Secretario. Era Capitão da Guarda Nacional e official maior da Secretaria do Governo. Em 1877 exercia o lugar de Agente da Co-

lonização em Curityba. Foi Juiz de Paz em Curityba por espaço de 50 annos, e com tal criterio se houve nesse cargo que, era eleito, sem solução de continuidade, apezar de se terem revezado no poder por varias vezes os dous Partidos Politicos do Imperio. Todos o queriam, todos o prestigiavam. Em 1869, sendo Juiz de Paz, assumiu a vara de Juiz Municipal e nesse mesmo anno como 3.º substituto assumiu por alguns dias a Vara de Juiz de Direito. Foi supplente de Juiz Municipal de Curityba.

Como Juiz de Paz servia de medianeiro entre as duas partes contendoras, que no geral se separavam satisfeitas e accordadas. Nas audiencias comparecia sempre trajando a rigor, com seu bastão de mando e a brilhante facha de Juiz a tiracollo, como insignias de sua autoridade. Falleceu em . . . . de . . . . de . . . . cercado de geral consideração e respeito.

Filhos:

- 1 Anardina Lecticia de Jesus Brandão Capitulo I.
- 2 Hygina Celia de Jesus Brandão . . . Capitulo II.
- 3 Maria Celestina de Jesus Brandão . . Capitulo III.
- 4 João Baptista Brandão de Proença Filho Capitulo IV.

#### CAPITULO I

- 1 — Anardina Lecticia de Jesus Brandão, casada com o Dr. José Joaquim Franco do Valle, lente de Latim do «Instituto Paranaense», Medico do Serviço de Hygiene em Curityba, do qual foi Director. Foi Director da Instrucção Publica do Paraná. Fez parte do corpo docente do antigo — «Parthenon Paranaense» — Dotado de costumes austeros, gozava de grande prestigio e popularidade. Era filho de Raymundo José do Valle e de sua mulher Lourença do Valle, naturaes do Maranhão.

Filhos:

- 1-1 Iphigenia Franco Valle . . . § 1.º
- 1-2 Maria José Valle . . . . . § 2.º
- 1-3 Ignez Franco Valle Cabral . § 3.º

## § 1.º

- 1-1 Iphigenia Franco do Valle, casada com o Capitão de Fragata Collatino Ferreira do Valle, da Marinha de guerra Brasileira. Tomou parte na revolta de 6 de Setembro de 1893 e commandou um dos navios que bombardearam Paranaguá, em 15 de Janeiro de 1894, effectuando o desembarque. Era filho de Raymundo José do Valle e de sua mulher Amalia do Valle. (?)

Filhos:

- 2-1 Edmée Valle de Azambuja, casada com o Dr. Luiz de Azambuja.

Filho:

- 3-1 Clotilde.  
2-2 José Ferreira Valle.  
2-3 Ricardo Ferreira Valle.

## § 2.º

- 1-2 Maria José Valle Tupinambá, casada com Gustavo Marques Tupinambá, commerciante.

Filhos:

- 2-1 Aristides Tupinambá.  
2-2 Lectícia Tupinambá.  
2-3 Dionéa Tupinambá.  
2-4 José Tupinambá.

## § 3.º

- 1-3 Ignez Franco do Valle Cabral, casada com João de Paula Cabral, filho de Benedicto da Silva Cabral, e de sua mulher Francisca de Oliveira Cabral.

## CAPITULO II

- 2 - Hygina Celia de Jesus Brandão, casada com o Major João Ferreira Leite, filho do Tnte. Francisco Ferreira Leite e de sua mulher Anna Gonçalves Leite. Doptado de uma verve sadia, bem humorada, contava episodios jocosos e anedoctas hilariantes, sem nunca resvalar para a licenciosidade. Amante do Theatro, era bom comico e ensaidor. Até alguns annos antes de fallecer, representou em Grupos de amadores em

Curityba. Fazia-se geralmente estimado. Exerceu varios cargos publicos, até official maior da Secretaria do Governo, e depois de Secretario do superior Tribunal de Justiça do Estado.

Filhos:

- 1-1 Iphigenia Leite Marques . . . § 1.º  
1-2 João Ferreira Leite Junior . . . § 2.º  
1-3 Benjamin Ferreira Leite . . . § 3.º  
1-4 Julio Ferreira Leite . . . § 4.º  
1-5 Raul Ferreira Leite . . . § 5.º  
1-6 Maria Hygina Leite . . . § 6.º  
1-7 Francisco Ferreira Leite . . . § 7.º  
1-8 Mario Ferreira Leite . . . § 8.º

## § 1.º

- 1-1 Iphigenia Leite Marques, casada com Amantino Sezefredo Marques, commerciante em Curityba, filho de Antonio Gonçalves Velloso e de sua mulher Anna do Pilar Velloso.

Filho:

- 2-1 João Leite Marques.

## § 2.º

- 1-2 João Ferreira Leite Junior, doptado de espirito lucido, e de boa veia poetica e humoristica. Foi empregado de Fazenda, depois foi serventuario do Estado. Falleceu em 1930 já em estado de viuvo de Elisa Wendler Leite, filha de Eduardo Wendler e de sua mulher Luiza Barsch.

Filhos:

- 2-1 Adhayl Wendler Leite.  
2-2 Nina Wendler Leite.

## § 3.º

- 1-3 Benjamin Ferreira Leite, commerciante e corrector de fundos publicos, e casado com Mathilde Correa Leite, filha do Cel. Victorino José Correa e de sua mulher Maria Amelia Correa já fallecidos. Com descendentes descriptos em Titulo Gaspar da Rocha.

## § 4.º

- 1-4 Julio Ferreira Leite, casado com Adolphina Volk, filha do antigo photographo Adolpho Volk e de sua mulher Francisca Volk.

Filhos:

2-1 Renée.

2-2 Helvidia.

2-3 .....

2-4 .....

2-5 .....

2-6 .....

## § 5.º

- 1-5 Raul Ferreira Leite, serventuario do Estado, casado com Alayde Natal Leite, filha de Gabriel Natal e de sua mulher Romyra de Campos Natal. Com descendentes em Titulo Bittencourt, neste volume.

## § 6.º

- 1-6 Maria Hygina Leite, casada com Americo Passos.

## § 7.º

- 1-7 Francisco Ferreira Leite — Poeta. É secretario da Academia de Letras do Paraná. Chefe de secção da Secretaria da Fazenda do Estado. É casado com Alzira de Athayde Leite, filha do Capitão Aristides de Souza Athayde e de sua mulher Benedicta de Jesus Tabora Ribas. Com ascendentes, traços biographicos e descendentes em 7-1 de 6-10 de pagina 163 do 2.º volume.

## § 8.º

- 1-8 Mario Ferreira Leite.

## CAPITULO III

- 3 — Maria Celestina de Jesus Brandão, solteira.

## CAPITULO IV

- 4 — Capitão João Baptista Brandão de Proença Filho, casado com Maria Clara Pinheiro Brandão, professora publica, filha de José Ferreira Pinheiro, nascido

em Paranaguá em 1828 e fallecido em Curityba a 16 de Setembro de 1899, e de sua mulher Leocadia da Costa Pinheiro, netta pela parte paterna de Vicente Ferres Pinheiro e de sua mulher Sebastiana Laynes, netta pela parte materna do Major Antonio Pereira da Costa. Com descendentes em Titulo Laynes, neste volume.

## NOTA

- A) O professor João Baptista Brandão de Proença era irmão do Cel. Francisco de Paula Guimarães, figura de destaque social e politico de Curityba a cuja governança pertencia, desde 1837, e fallecido com testamento aberto em 28 de Setembro de 1875. O Coronel Francisco de Paula Guimarães era pae de:
- 1.º Dionisia Anastacia da Conceição que teve os seguintes filhos:
- 1-1 Professor Francisco de Paula Guimarães, 7-2 de pagina 466 do 2.º volume, ahi a descendencia.
- 1-2 Professora Izabel Guimarães Schmidt, casada com Schmidt.
- 1-3 Professor Julio Theodorico Guimarães, casado com Olga Guimarães já referidos em nota de pagina 466 do 2.º volume, onde demos seus traços biographicos e descendencia.
- 2.º Felicissima Guimarães, casada com Eduardo Bento Ozorio.
- 3.º Izabel Guimarães.
- 4.º Narciso de Paula Guimarães.
- 5.º Julia Balbina da Cruz casada com o Cel. do exercito Antonio Ignacio da Cruz.
- 6.º Luiz Gonzaga de Paula Guimarães.
- 7.º Catharina Maria Narciza, casada com Liberato Antonio dos Santos.
- 8.º Geminiano Gonçalves Guimarães, baptizado a 9 de Janeiro de 1856, com 17 dias e fallecido a 13 de Setembro de 1921.
- B) Era tambem o professor João Baptista Brandão, irmão do Tnte. Francisco Ferreira Leite, casado com Anna Gonçalves Ferreira Buava que foram pais de:

- 1.º Major João Ferreira Leite Buava, casado com Hygina Celia de Jesus, Capitulo 2.º deste titulo, ahi a descendencia.
- 2.º José Ferreira Leite.
- 3.º Maria Ferreira Leite, casada com o Cel. Augusto Silveira de Miranda 4-7 de pagina 51 do V. volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- 4.º Iphigenia Ferreira Leite — D. Iphigenia Buava, falecida solteira em avançada idade; senhora de altas virtudes moraes que a tornavam reputada e estimada. Foi proprietaria de uma casa á rua 15 de Novembro esquina da Rua Garibaldi, onde hoje existe importante sobrado, onde tem seu estabelecimento o Snr. Guerios.



## Titulo Simas



Familia Simas do Paraná, teve origem no Major Manoel Ignacio de Simas, filho de Domingos Antonio de Simas e de Delphina Rosa, naturaes da Ilha do Pico — Portugal, que entre 1820 e 1830 veio para o Brasil aportando em S. Catharina onde se casou com Francisca Romana Machado de Simas d'ahi natural, filha de João Lopes Falcão e de Francisca Romana da Pureza. O casal Simas passou a Paranaguá, donde são naturaes todos os seus filhos, e ahi falleceu.

D. Francisca Romana Machado de Simas era irmã do valoroso catharinense Fernando Machado de Souza, que serviu na guarnição de Curityba, no posto de Capitão do exercito e que por seus valiosos serviços foi em 2 de Outubro de 1854 agraciado com a medalha de — Cavalleiro da Ordem da Rosa e mais tarde promovido a Major para o 12.º Batalhão de Caçador, com séde no Rio Grande do Sul, para onde seguiu a 2 de Julho de 1858 para assumir o Commando dessa unidade. D'ali partiu para o Paraguay onde tombou coberto de glorias em Itororó, na passagem da ponta famosa, onde perdeu o Brasil milhares de bravos.

## Filhos:

- 1 João Thimoteo de Simas . . . . . Capitulo I.
- 2 Francisco Ignacio de Simas . . . . . Capitulo II.
- 3 Manoel Ignacio de Simas Filho . . . . . Capitulo III.
- 4 Fernando Simas - o 1.º . . . . . Capitulo IV.
5. Maria Machado de Simas . . . . . Capitulo V.
6. Flora Machado de Simas - a 1.ª . . . . . Capitulo VI.
7. D. Fernando Machado de Simas  
- o 2.º . . . . . Capitulo VII.
8. Flora Machado de Simas - a 2.ª . . . . . Capitulo VIII.

## CAPITULO I

- 1 — João Thimoteo de Simas, nascido em Paranaguá a 22 de Agosto de 1834, casado nessa cidade a 22 de Agosto de 1857 com Anna Candido de Paula Simas, baptisada na referida Cidade a 10 de Dezembro de 1833, filha do Capitão-mor Francisco Alves de Paula (1), 1.º Juiz da Alfandega de Paranaguá que installou a 6 de Agosto de 1827 e falleceu a 13 de Setembro de 1850, e de Angelica Pinto Ribeiro; netta pela parte paterna de Francisco Alves da Cunha e Anna Maria do Pilar Souza. João Thimoteo de Simas, falleceu a 22 de Fevereiro de 1873, sobrevivendo-lhe a esposa por espaço de 44 annos, pois falleceu em 15 de Janeiro de 1917. Servio na Alfandega de Paranaguá, na Agencia do Correio d'ali e em outros cargos publicos.

## Filhos:

- 1-1 João Thimoteo de Simas . . . . . § 1.º
- 1-2 Demosthenes Thimoteo de Simas . . . . . § 2.º

(1) O Capitão-mor Francisco Alves de Paula e Angelica Pinto Ribeiro tiveram alem da filha Anna Candida de Paula Simas, casada com João Thimoteo de Simas — Capitulo I acima, mais os seguintes filhos:

- a) Francisca de Paula Ribeiro, casada a 6 de Agosto de 1842 com Carlos Augusto de Mello Franco, pharmaceutico em Paranaguá.
- b) Maria das Dôres de Paula — Nha Dodô — Fallecida em avançada idade em Paranaguá, onde nasceu, a 27 de Fevereiro de 1924, em estado de solteira.
- c) (na duvida) Manoel Alves de Paula — Nat. de Paranaguá — jornalista e commerciante em Porto de Cima. Escreveu inumeros artigos no Dezenove de Dezembro: Sobre creditos publicos, sobre commercio, importação, exportação, sobre estradas etc. De 1856 a 1858. Supomos ser de sua autoria a poesia: A mulher adúltera.

- 1-3 Sosthenes Thimoteo de Simas . . . . . § 3.º
- 1-4 Francisco Thimoteo de Simas . . . . . § 4.º
- 1-5 Octavia Simas Mendes de Moraes . . . . . § 5.º
- 1-6 Octavio Simas . . . . . § 6.º

## § 1.º

- 1-1 João Thimoteo de Simas, nascido em Paranaguá a 23 de Maio de 1858; casado com Alda Guimarães Carneiro de Simas, 7-1 de 6-6 de pagina 193 do 3.º volume desta obra, ahi seus ascendentes.

Desde sua mocidade servio na Estrada de Ferro do Paraná, desde o unicio de sua construcção. Foi telegraphista, Agente de varias Estações e Chefe do Tráfego, em cujo lugar se aposentou.

Empregado modelar, por sua intelligencia, assiduidade, capacidade de trabalho, zelo e honestidade. Energico, porem compassivo.

Político intranzigente em suas convicções. Gosou sempre de consideração e estima geral. Falleceu em Curityba, sem descendentes. Foi um dos propagandistas das ideias republicanas.

## § 2.º

- 1-2 Demosthenes Thimoteo de Simas, nascido em Paranaguá a 2 de Março de 1860 e fallecido em Ponta Grossa, onde residia há muitos annos em 1932.

Propagandista da emancipação e das idéas republicanas. Foi jornalista e combativista de algum valor. Em sua mocidade foi empregado ferroviario e mais tarde despachante commercial junto a Estrada de ferro, em Ponta Grossa. Apesar de seu temperamento ser de tal ou qual mesanthropia era contudo muito estimado e considerado por todos.

Falleceu solteiro, deixando regular bens de fortuna, que legou a seu irmão Francisco.

## § 3.º

- 1-3 Sosthenes Thimoteo de Simas, nascido em Paranaguá a 11 de Novembro de 1861.  
Falleceu solteiro naquella cidade.

## § 4.º

- 1-4 Major Francisco Thimoteo de Simas, nasceu em Paranaguá a 26 de Setembro de 1863 e falecido em Curityba a 15 de Agosto de 1932. Foi casado com Ascania Cordeiro de Simas 6-3 de pagina 101 do 3.º volume desta obra, ahí os ascendentes e descendentes.

Desde sua mocidade que vinha servindo empregos ferroviarios, desde o inicio dos trabalhos da construção da Estrada de Ferro do Paraná. Foi telegrafista, agente de varias estações. Chefe do movimento e Chefe do trajeto em cujo cargo se aposentou. De idéas avançadas, foi propagandista da emancipação e da republica, fundando clubs e jornaes de combate. Nunca trazigiu com seus ideais. Foi maçõn convencido e arregimentado, foi veneravel da Loja Fraternidade Paranaense de Curityba, repetidas vezes. Foi camarista Municipal, e Juiz Districtal de Curityba. Caracter sem jaça, amigo cincero e leal, chefe de familia extremoso, gozou sempre de grande conceito social e politico. Sua morte foi assaz sentida.

## § 5.º

- 1-5 Octavia Simas de Mendes, nascida em Paranaguá a 25 de Abril de 1869 onde se casou a 1 de Maio de 1920 com o Major Frederico Mendes Moraes, elle falecido a 26 de Junho de 1926 e ella falecida a 29 de Julho de 1933. Sem filhos.

## § 6.º

- 1-6 Octavio Simas, falecido a 8 de Junho de 1868 com 2 annos de idade.

## CAPITULO II

- 2 — Francisco Ignacio de Simas, nascido em Paranaguá a 8 de Março de 1836.

## CAPITULO III

- 3 — Sargento-mor Manoel Ignacio de Simas, nascido em Paranaguá a 23 de Junho de 1838, casado com Anna Carneiro de Simas, 4-5 de pagina 419 do 3.º volume desta obra. Sem filhos.

## CAPITULO IV

- 4 — Fernando Machado, o primeiro, desse nome, nascido a 22 de Novembro de 1839 e falecido a 14 de Julho de 1840.

## CAPITULO V

- 5 — Maria Machado de Simas, baptizada em Paranaguá a 2 de Maio de 1841, e falecida no dia immediato.

## CAPITULO VI

- 6 — Flóra Machado de Simas, nascida em Paranaguá a 10 de Setembro de 1842, e falecida a 12 de Março de 1850.

## CAPITULO VII

- 7 — Dr. Fernando Machado de Simas, nascido em Paranaguá a 24 de Abril de 1851 e falecido no Rio de Janeiro a 17 de Setembro de 1916. Grande propagandista da Republica. Jornalista emerito. Foi casado a 7 de Janeiro de 1882 com Helena Gutierrez Simas, 6-7 de pagina 319 do 3.º volume desta obra, ahí os ascendentes e descendentes e traços biographicos.

## CAPITULO VIII

- 8 — Flóra Machado de Simas, a segunda desse nome. Nascida em Paranaguá a 8 de Maio de 1853, foi casada nessa cidade a 20 de Maio de 1876 com o Capitão de mar e guerra da armada Faustino Martins Bastos, que residem no Rio de Janeiro, onde tem descendentes. Era elle viuvo de Paula Venhaes Bastos, falecida em Paranaguá a 29 de Janeiro de 1875.

Filhos:

- 1-1 Flora Bastos . . . . . § 1.º
- 1-2 Heitor Bastos . . . . . § 2.º
- 1-3 Octavio . . . . . § 3.º

§ 1.º

1-1 Flora Bastos, nascida em Paranaguá a 14 de Abril de 1877. Solteira.

§ 2.º

1-2 Heitor Bastos, solteiro.

§ 3.º

1-3 Octavio, fallecido a 14 de Maio de 1881.



## Titulo Souza Pinto



eve origem essa familia no Paraná no Capitão Manuel de Souza Pinto e em sua mulher Catharina Maria José do Nascimento, natural da freguezia do Pilar ou Catharina Maria de Vasconcellos, viuva de Francisco Alvares da Culho.

O Capitão Manuel de Souza Pinto era natural de S. Miguel — Arcebispado de Braga, filho de Jeronymo Pinto de Souza e de Maria Alvares Ribeiro. Falleceu em Paranaguá com seu testamento a 6 de Junho de 1797.

Teve os seguintes filhos:

- 1 Cordula Maria de Souza . . . . . Capitulo I.
- 2 Escolastica Maria do Espirito Santo . . . . . Capitulo II.
- 3 Major Caetano de Souza Pinto . . . . . Capitulo III.
- 4 Capitão-mor Ricardo de Souza Pinto . . . . . Capitulo IV.
- 5 Anna Maria de Souza Pinto . . . . . Capitulo V.
- 6 Maria de Souza Pinto . . . . . Capitulo VI.
- 7 Elias José de Souza Pinto . . . . . Capitulo VII.
- 8 Manuel de Souza Pinto Filho . . . . . Capitulo VIII.
- 9 José Lourenço . . . . . Capitulo IX.
- 10 Benedicto . . . . . Capitulo X.
- 11 Rosa . . . . . Capitulo XI.

## CAPITULO I

- 1 — Cordula Maria de Souza, natural de Paranaguá, falecida com testamento feito em Paranaguá, donde era natural, a 11 de Novembro de 1844 e aberto a 1 de Janeiro de 1845, com 72 de annos de idade, nelle declarou sua filiação e naturalidade e que fora casada em primeiras nupcias com Pedro Gomes Sobral, fallecido em 1814 ou 1815 e natural de Cananéa, filho de Pedro Gomes Sobral e de Anna da Silva e em segundas nupcias com José Francisco da Cunha de cujo matrimonio não deixou filhos. Do primeiro casamento teve:

Filhos:

- |  |   |     |
|--|---|-----|
| 1-1 Justina Maria de Gomes Castro        | § | 1.º |
| 1-2 Maria de Gomes Tramuja . . . . .     | § | 2.º |
| 1-3 Anna Maria de Gomes Vianna . . . . . | § | 3.º |
| 1-4 Francisca Gomes . . . . .            | § | 4.º |
| 1-5 Francisca Gomes . . . . .            | § | 5.º |
| 1-6 Joaquim Gomes Sobral . . . . .       | § | 6.º |
| 1-7 Joaquina Maria Gomes . . . . .       | § | 7.º |
| 1-8 Joaquim Gomes Sobral . . . . .       | § | 8.º |
| 1-9 Hygina Faustina . . . . .            | § | 9.º |

## § 1.º

- 1-1 Justina Maria Gomes Castro de Souza, casada com Galdino Antonio de Castro, filho de Ignacio de Castro Peixoto e Rita Maria da Silva, esta de Paranaguá e elle de Antonina, 6-1 de 5-6 de pagina 416 do 3.º volume desta obra. Ella fallecida a 5 de Janeiro de 1865. Baseado em tradições de familia e em informações pessoaes sei que o apellido Castro da que uzam os membros dessa familia é uma corruptella de Carlesten pertencente a seus avós descendentes de Hollandezes de Pernambuco donde vieram para o Paraná. Há nessa familia varias pessoas que até hoje apresentam o puro typo neerlandes.

Filhos:

- 2-1 Candida de Castro e Silva, casada com o Coronel Joaquim Guilherme da Silva, com ascenden-

- tes e descendentes descriptos em 6-1 de 5-6 de pagina 416 do 3.º volume desta obra.
- 2-2 Capitão-mor João Antonio de Castro, nascido a 4 de Abril de 1838 em Paranaguá, fallecido em 1895, casado com Victoria Coelho de Castro, filha de Domingos Affonso Coelho e de sua mulher Luiza Maria de Lima Coelho, 5-5 de 4-5 de pagina 285 do 1.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes. Foi 1.º Escripturnario da Alfandega de Paranaguá.
- 2-3 Aurelio Antonio de Castro, falleceu solteiro.
- 2-4 Francisco de Castro Agnes, casado com Theolina Agnes. Filhos:
- 3-1 Paulina Agnes Onet, casada com João Baptista Onet.
- 3-2 Carlos Agnes, casado nos Estados U. da A.
- 3-3 Francisco Agnes, casado com Jacoma Agnes, fallecida.
- 3-4 Augusto Agnes . . . . .
- 3-5 Dario Agnes, casado com Domenica Agnes.
- 3-6 Jacomo Agnes, casado com sua sobrinha Paulina Onet.
- 2-5 Maria Francisca de Castro e Silva, baptisada em Paranaguá a 25 de Fevereiro de 1831, fallecida em 31 de Julho de 1886, casada em 11 de Março de 1855 com Luiz Machado da Silva (1) nascido em 21 de Setembro de 1818, na cidade de Braga — Portugal, e fallecido em Paranaguá a 13 de Fevereiro de 1886.

(1) Luiz Machado da Silva de seu primeiro matrimonio teve:

- 1-1 Francisco José Machado da Silva, nascido a 11 de Março de 1844 e fallecido a 5 de Março de 1883. Foi casado com . . . . .
- Filhos:
- 2-1 Lourenço José Machado da Silva, casado com Amelia Correa de Freitas.
- Filhos:
- 3-1 Thereza Machado Busse.
- 3-2 N. N., casada com João Augusto Stresser.
- 3-3 Francisco Machado da Silva, casado com . . . . .
- 1-2 Julia do Carmo Vieira da Silva Azamor, nascida a 11 de Agosto de 1846, casada a 20 de Dezembro de 1870 com Ricardo Maciel Azamor.
- 1-3 José Machado da Silva, nasceu a 17 de Junho de 1848, falleceu com 15 dias de idade.
- 1-4 Augusto }  
1-5 Eliza } gemeos, falleceram nos primeiros dias apoz seus nascimentos.

Era elle viuvo de Maria das Dores Vieira, fallecida em 22 de Maio de 1849. Era elle filho de Francisco José Machado, natural de Portugal, onde casou com Thezeza Maria de Torneiros; netto por parte paterna de José Machado e de sua mulher Rosa Maria da Silva; netto por parte materna de Mariana Rosa.

Filhos:

- 3-1 Maria Luiza Balster, nascida a 31 de Dezembro de 1855, casada com Arthur Lelyngton Balster, negociante atacadista em Antonina, Paranaguá e Curityba, fallecido a 29 de Setembro de 1895.

Filhos:

- 4-1 Maria Elisabeth Balster, casada com Erasmo Rubens Vianna.

- 4-2 Arthur Balster Junior, falleceu solteiro.

- 4-3 Luiz Machado Balster, casado.

- 4-4 Romeu Balster, casado em primeiras nupcias com . . . . . e em segundas . . . . .

- 4-5 Lees Balster, casado com Olga Pamphilo da Silva Balster.

Filho:

- 5-1 . . . . .

- 4-6 Maria Luiza Balster, casada com Pedro Correa da Cunha, filho de Manuel Cunha e de sua mulher . . . . .

- 4-7 Elze Edith Balster Holmes, viuva de . . . . . Holmes.

- 4-8 Ney Balster, casada com Plinio Ballão.

- 3-2 Luiz Julio Machado, nascido a 31 de Março de 1857 e fallecido em Outubro de 1865.

- 3-3 José Machado, nascido a 17 de Janeiro de 1859, casado com Maria Luiza Berlintes de Castro, viuva de Ernesto Moura Brito.

Filhos:

- 4-1 Olga Machado, casada com Coriolano Moura, filho do Dezebargador Augusto Lobo de Moura e de sua mulher Julia de Andrade Moura.

- 4-2 Sarah Machado, com . . . . . Omens.

- 3-4 Sylvio Machado da Silva, nascido em 8 de Novembro de 1860, casado com Etelvina Alves Teixeira,

filha de Manuel Teixeira de Carvalho e de sua mulher Gertrudes Alves Teixeira. É acreditado e laborioso agente commercial da Praça de Curityba, onde goza de vasta popularidade por suas qualidades moraes.

Filhos:

- 4-1 Silvia Teixeira Machado, solteira.

- 4-2 Manuel Teixeira Machado da Silva, casado, com Aurora Bronco.

Filhos:

- 5-1 . . . . .

- 5-2 . . . . .

- 5-3 . . . . .

- 4-3 Alice Teixeira Machado da Costa, casada com Manuel Wanderley da Costa.

Filhos:

- 5-1 Alionel Wanderley da Costa.

- 5-2 Walther Wanderley da Costa.

- 4-4 Luiz Teixeira Machado, casado com Aracy Lara Machado.

Filhos:

- 5-1 João.

- 5-2 Etelvina.

- 5-3 . . . . .

- 3-5 Candido Machado da Silva, nascido a 29 de Março de 1862, casado com . . . . .

- 3-6 Carolina Thereza da Silva, nascida a 4 de Junho de 1864, casada com Antonio Mariano da Silva.

Filhos:

- 4-1 Alice Garcia de Mello, casada com Joaquim Alves de Mello.

Filhos:

- 5-1 Lucidio Garcia de Mello.

- 5-2 Odeth Garcia de Mello.

- 5-3 Alice Garcia de Mello.

- 5-4 Lelica, fallecida.

- 5-5 Joaquim Garcia de Mello.

- 5-6 Luiza Garcia de Mello.

- 3-7 Victor Machado da Silva, fallecido na infancia.

- 3-8 Rosalina Machado da Silva, casada com Howald Edwing Holmes.

Filhos:

- 4-1 . . . . ., casado com sua prima Elcia Holmes.  
 4-2 William Holmes, casado com . . . . .  
 Filhos:  
 5-1, Charles.  
 3- 9 Maria do Rosario, falleceu na primeira infancia.  
 3-10 Maria Clara, falleceu com 2 annos, em 1873.  
 2- 6 Manoel Antonio de Castro, casado com Maria de Jesus Santos, § 1.º do Titulo — Santos, desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.  
 2- 7 José Antonio de Castro, baptizado em Paranaguá a 24 de Novembro de 1833.  
 2- 8 José Antonio de Castro, o 2.º deste nome, baptizado em Paranaguá a 24 de Novembro de 1835.  
 2- 9 Francisco de Castro, nascido a 1 de Janeiro de 1836.  
 2-10 Carolina de Castro, nascida a 1 de Março de 1840.  
 2-11 Amalio de Castro, baptizado a 10 de Setembro de 1843.  
 2-12 Candido de Castro, nascido a 30 de Outubro de 1845.  
 2-13 Bernardes de Castro, baptizado a 3 de Junho de 1849.

§ 2.º

- 1-2 Maria Gomes Tramujas, casada com Don Francisco Tramujas, natural da Villa de Cateilha, Provincia de Catalunha, Hespanha; baptizada a 3 de Agosto de 1800. Elle filho de Miguel Tramujas e Maria Teixcedem natural da Villa de Cateilha.  
 Filhos:  
 2-1 Cordula Maria Tramujas, baptizada em Paranaguá a 12 de Fevereiro de 1831, contemplada no testamento de sua avó materna, com escravos no valor de 800\$000. Casada a 24 de Agosto

- de 1851 com Joaquim Antonio dos Santos Souza, filho de Antonio José dos Santos Souza e de sua mulher Rosa Jacintha do Sacramento. Sem filhos.  
 2-2 Joaquim Souza Tramujas, nascido em Paranaguá a 20 de Janeiro de 1835. Foi nautico e commandante do vapor «Marumby» que trafegava entre Portos do Paraná. Foi pratico da barra.  
 Falleceu solteiro.  
 2-3 Adriano Souza Tramujas, baptizado a 31 de Março de 1833, fallecido a 12 de Abril de 1868, casado com Maria de Souza Coelho, filha de Domingos Affonso Coelho e Senhorinha de Souza Coelho.  
 Filhos:  
 3-1 Alfredo Tramujas, nascido a 13 de Novembro de 1855, casado com Francisca Pereira Azevedo.  
 3-2 João Tramujas, nascido em Paranaguá a 16 de Maio de 1863. Falleceu solteiro.  
 3-3 Joaquim Tramujas, nascido em Paranaguá a 10 de Janeiro de 1865, casado com Aurora Henke, filha de Henrique Henke.  
 3-4 Claro Tramujas, nascido em Paranaguá a 12 de Agosto de 1867. Falleceu em Curityba em estado de solteiro.  
 2-4 Rosa Maria Tramujas, nascida a 10 de Abril de 1837, casada a 14 de Abril de 1883 com José Luiz de Mattos, viuvo de Felisbina Maria do Rosario. Sem filhos.  
 2-5 Francisco Tramujas, nascido a 2 de Julho de 1839, casado com Clarinda Maria do Carmo.  
 Filho:  
 3-1 Maria, fallecida a 26 de Março de 1879.  
 2-6 Rosa Tramujas, segunda com esse nome, baptizada a 3 de Abril de 1842.  
 2-7 Leocadia Tramujas, baptizada a 3 de Outubro de 1844 em Paranaguá, onde se casou com João Antonio da Silva, viuvo de Glicera Cleto da Silva. Sem filhos.  
 2-8 Francisco Tramujas, baptizado a 25 de Março de 1848.  
 Falleceu solteiro.

## § 3.º

- 1-3 Anna Maria Gomes Vianna Sobral — casada com José Joaquim da Cunha Vianna, baptizada a 24 de Outubro de 1791, fallecida em 3 de Setembro de 1840.

Filhos:

- 2-1 Joaquim da Cunha Vianna, casado com Maria Clara de Bittencourt Vianna, 5-1 de 4-2 de pagina 175 do volume IV desta obra, ahi a ascendencia e descendencia.  
2-2 Manoel da Cunha Vianna, casado com Francisca Justina de Bittencourt 5-4 de pagina 188 do IV volume, ahi a ascendencia e descendencia.

## § 4.º

- 1-4 Francisca Gomes, baptizada a 26 de Outubro de 1788, provavelmente falleceu na primeira infancia, pois em 1790 foi baptizada outra irmã de igual nome.

## § 5.º

- 1-5 Francisca Gomes, baptizada em Paranaguá a 9 de Março de 1790.

## § 6.º

- 1-6 Joaquim Gomes Sobral, baptizado a 1 de Janeiro de 1799.

## § 7.º

- 1-7 Joaquina Gomes, baptizada a 18 de Abril de 1805.

## § 8.º

- 1-8 Joaquim Gomes Sobral, o 2.º desse nome, baptizado em 10 de . . . . . de 1806.

## § 9.º

- 1-9 Hygina Faustina, baptizada a 30 de Dezembro de 1807.

## CAPITULO II

- 2 — Escolastica Maria do Espirito Santo, casada com o Capitão Thomaz de Souza e Silva, natural de Paranaguá, filho de Vicente de Souza Pereira e de sua

mulher Maria Ribeiro da Silva. Por seu testamento de 16 de Julho de 1811, feito em Paranaguá, teve os seguintes filhos:

Filhos:

- 1-1 Francisco de Souza e Silva . . § 1.º  
1-2 Vicente de Souza e Silva . . . § 2.º  
1-3 Antonio de Souza e Silva . . . § 3.º  
1-4 José de Souza e Silva . . . . . § 4.º  
1-5 Maria de Souza . . . . . § 5.º

## § 1.º

- 1-1 Francisco de Souza e Silva.

## § 2.º

- 1-2 Vicente de Souza e Silva.

## § 3.º

- 1-3 Antonio de Souza e Silva.

## § 4.º

- 1-4 José de Souza e Silva.

## § 5.º

- 1-5 Maria de Souza.

## CAPITULO III

- 3 — Major Caetano de Souza Pinto, por serviços relevantes foi galardoado com o Habito da Ordem de Christo em 15 de Novembro de 1846. Pertenceu a Governança de Paranaguá. Foi escrivão da Alfandega de Paranaguá para a qual foi por Decreto de 15 de Outubro de 1849 nomeado Inspector, tomando posse desse cargo a 30 de Dezembro desse anno no qual serviu até 7 de Dezembro de 1854, por ter sido delle exonerado por Decreto de 14 de Outubro. Um Inspector de Alfandega em Paranaguá, nessa epoca percebia o Ordenado annual de 500\$000 em 4 Quótas. Foi Inspector da Alfandega de Uruguayana. Casado com Brigida de Souza Pinto, natural de . . . . . filha de . . . . . e de . . . . . (irmã do Jacinho, João Manoel e Luiz M. C.).

## Filhos:

- 1-1 Maria Manuella Cysneiro . . . . . § 1.º  
 1-2 Constante Souza Pinto . . . . . § 2.º  
 1-3 Constança Pinto Pereira Alves . . . § 3.º  
 1-4 Edeltrudes Pinto Alves Branco . . § 4.º

## § 1.º

- 1-1 Maria Manuella de Cysneiro, casada com o Capitão José Augusto Cysneiro, natural de . . . . . filho de . . . . . Titulo Pereira.

## § 2.º

- 1-2 Coronel Constante de Souza Pinto, foi acreditado comerciante em Curityba. Hoje é alto funcionario da Administração do Banco. Foi Camarista e Presidente da Camara Municipal de Curityba. Homem de valor social e politico.

Foi casado em primeiras nupcias com Francisca Correia de Souza, filha de Manoel José Correia e sua mulher Gertrudes Pereira Correia. Com descendentes em Titulo Pereira, deste volume.

Casado em segundas nupcias com Agar Pereira de Souza Pinto, filha do Capitão Leocadio Pereira da Costa, e de sua mulher Maria Leocadia de Vasconcellos. Com descendentes e ascendentes em Titulo Pereira.

## § 3.º

- 1-3 Constança de Souza Pinto Pereira Alves, foi casada com o Coronel Joaquim Antonio Pereira Alves. Com ascendentes e descendentes em § 9 do Capitulo 2 do Titulo Pereira.

## § 4.º

- 1-4 Edeltrudes Pinto Alves Branco, casada com Victor Alves Branco, filho do Cel. Romão Rodrigues de Oliveira Branco e de sua mulher Anna Balbina Alves Branco. Com ascendentes e descendentes em Titulo Xavier Pinto -- 4.º volume em 3-1 de 2-1 de pagina 361.

## CAPITULO IV

- 4 - Capitão Ricardo de Souza Pinto. Falleceu em 1819.

## CAPITULO V

- 5 - Anna Maria de Souza Pinto, ja era fallecida em 23 de Junho de 1797. Foi casada com Francisco Alvares da Cunha.  
 Filhos (3).

## CAPITULO VI

- 6 - Maria de Souza Pinto.

## CAPITULO VII

- 7 - Elias de Souza Pinto.

## CAPITULO VIII

- 8 - Capitão Manoel de Souza Pinto Filho, falleceu em 1817.

## CAPITULO IX

- 9 - Adriano.





## Titulo Rodrigues Vianna



familia Rodrigues Vianna, de Paranaguá, teve origem no portuguez João Rodrigues Vianna, fallecido em 11 de Março de 1873. Não conseguimos saber a epoca em que chegou a essa Cidade, nem a data de seu casamento com Maria Angelica de Assumpção tambem chamada Maria Angelica Ferreira que fôra anteriormente casada com Manoel Ferreira, de cujo matrimonio teve a filha Luiza Angelica Ferreira de Macedo que foi casada com José Maria de Macedo. (1)

(1) José Maria de Macedo, de seu casamento com Luiza Angelica Ferreira de Macedo, teve os seguintes filhos:

Filhos:

1.<sup>o</sup> João Maria de Macedo, casado primeiro com Maria Luiza do Nascimento e em segundas nupcias com Herminia Alves de Siqueira, elle fallecido a 12 de Setembro de 1926 e ella a 13 de Dezembro de 1932.

Filhos do 1.<sup>o</sup> matrimônio:

- a) Luiza de Macedo.
- b) Elysio de Macedo.
- c) Itaborahy de Macedo.
- d) Urias Nascimento de Macedo.

Do segundo matrimonio teve:

- e) José Fernandes Alves de Macedo, casado com Myrthes de Bittencourt Nascimento.
- 2.<sup>o</sup> Antonio Maria de Macedo.
- 3.<sup>o</sup> Luiza de Macedo.
- 4.<sup>o</sup> Francisco Maria de Macedo.

## Filhos:

- 1 Florencio Rodrigues Vianna . . . . . Capitulo I.
- 2 José Rodrigues Vianna . . . . . Capitulo II.
- 3 Manoel Rodrigues Vianna . . . . . Capitulo III.
- 4 Francisco Rodrigues Vianna . . . . . Capitulo IV.
- 5 Custodio Rodrigues Vianna . . . . . Capitulo V.
- 6 Manoel Rodrigues Vianna . . . . . Copitulo VI.
- 7 Maria Angelica Vianna . . . . . Capitulo VII.
- 8 Francisca Vianna . . . . . Capitulo VIII.
- 9 Evaristo José Cardenas Vianna . . . . . Capitulo IX.
- 10 Joaquim Rodrigues Vianna . . . . . Capitulo X.

## CAPITULO I

- 1 — Florencio Rodrigues Vianna, nascido em Paranaguá a 6 de Abril de 1839, casado com Maria Julia Pereira de Azevedo, filha de José Pereira de Azevedo e de Anna Moreira de Azevedo. Falleceu em Antonina em 4 de Março de 1881, quando em viagem de Curityba a Paranaguá, onde foi inhumado nesse dia. Sua mulher falleceu em 5 de Julho de 1881. Sem filhos.

## CAPITULO II

- 2 — José Rodrigues Vianna, baptizado em Paranaguá a 3 de Outubro de 1844.

## CAPITULO III

- 3 — Manoel Rodrigues Vianna, baptizado a 28 de Novembro de 1844. É o primeiro desse nome.

## CAPITULO IV

- 4 — Francisco Rodrigues Vianna, baptizado em Paranaguá a 7 de Fevereiro de 1847.

## CAPITULO V

- 5 — Custodio Rodrigues Vianna, baptizado em Paranaguá a 25 de Fevereiro de 1849; casado primeiro em 21 de Maio de 1881 com Marcia Maria de Jesus, filha de Roque Joaquim da Rocha e de Emilia Maria do Carmo. Por morte de seu marido passou ella a se-

gundas nupcias com seu cunhado Major Manoel Rodrigues Vianna, Capitulo VI, a 5 de Maio de 1891.

## Filhos:

- 1-1 João Rodrigues Vianna . . . . . § 1.º
- 1-2 Souzipather Rodrigues Vianna . . . . . § 2.º
- 1-3 Clinio Rodrigues Vianna . . . . . § 3.º
- 1-4 Florencio Rodrigues Vianna . . . . . § 4.º
- 1-5 Emilia Rodrigues Vianna . . . . . § 5.º

## § 1.º

- 1-1 João Rodrigues Vianna, nascido em Paranaguá a 26 de Julho de 1882. É conferente da Alfandega de Paranaguá, e tem assumido interinamente o cargo de Inspector, nas ausencias do respectivo chefe. Foi em 1922 nomeado para o lugar de Inspector da Alfandega de Corumbá. Casado em Curityba a 20 de Junho de 1908 com Erina Braga de Alencar Guimarães, filha de Leonel de Alencar Guimarães e de sua mulher Angelica Braga Guimarães.

## Filhos:

- 2-1 Eunice.
- 2-2 Ernani.
- 2-3 Ewaldo.
- 2-4 Elenther.

## § 2.º

- 1-2 Souzipather Rodrigues Vianna, nascido a 25 de Junho de 1883. É Agente do Imposto de Consumo. Casado em 9 de Outubro de 1909 com Aurea da Costa Lobo, filha de José Tito da Costa Lobo e de Dina Lobo.

## Filhos:

- 2-1 Herondina Vianna de Campos casada com o Dr. Marco de Campos.
- 2-2 Edemir Vianna.
- 2-3 Neylor Vianna.
- 2-4 Florencio Vianna.
- 2-5 Souzipather Vianna.
- 2-6 Nilde Vianna.
- 2-7 Annita Vianna.
- 2-8 Daurea Vianna.

- 2- 9 Josita Vianna.  
2-10 Dimar Vianna.

## § 3.º

- 1-3 Clinio Rodrigues Vianna, nascido em Paranaguá a 25 de Julho de 1887; casado na Lapa em Novembro de 1912 com Maria da Luz Paula e Almeida, filha de Ernesto de Almeida e de Elysa de Paula e Almeida.

Filhos:

- 2-1 Alayde Vianna.  
2-2 Leonor Vianna.  
2-3 Cirene Vianna.  
2-4 Nilsa Vianna.

## § 4.º

- 1-4 Florencio Rodrigues Vianna, fallecido aos 25 annos em 2 de Junho de 1915. Solteiro.

## § 5.º

- 1-5 Emilia Rodrigues Vianna.

## CAPITULO VI

- 6 - Major Manoel Rodrigues Vianna, o 2.º desse nome entre seus irmãos. Nascido em Paranaguá a 26 de Novembro de 1851. É Administrador aposentado da Alfandega de Paranaguá, tendo sido Agente do Correio dessa cidade, onde tambem foi serventuario da Collectoria Estadual, local. É habil dentista. Intelligente e prestativo goza de larga popularidade em sua cidade natal. Com grande tirocinio e intuição, pratica a medicina, realizando curas prodigiosas no que presta desinteressadamente grandes serviços á população pobre. Casado em 5 de Maio de 1891 com sua cunhada Marcia Emilia Vianna, baptizada a 15 de Março de 1858, viuva de Custodio Rodrigues Vianna, Capitulo V deste titulo. Ella falleceu em 28 de Maio de 1920.

Filho:

- 1-1 Alayde Vianna . . . . . § 1.º

## § 1.º

- 1-1 Alayde Vianna, nascida a 9 de Julho de 1891.

## CAPITULO VII

- 7 - Maria Angelica Vianna, nascida em Paranaguá a 9 de Setembro de 1853. Esta veneranda senhora vive ainda, neste anno de 1933, em estado de solteira.

## CAPITULO VIII

- 8 - Francisca Vianna, nascida em Paranaguá a 10 de Julho de 1855.

## CAPITULO IX

- 9 - Evaristo José Cardenas Vianna, falleceu a 30 de Maio de 1884, aos 40 annos de idade em estado de solteiro.

## CAPITULO X

- 10 - Joaquim Rodrigues Vianna.

*NOTA FINAL DO CAPITULO*

Encontramos um registro de Casamento de:

Manoel Rodrigues de Almeida filho de Manoel Rodrigues Vianna e sua mulher Izabel Dias de Oliveira, naturaes de Paranaguá.

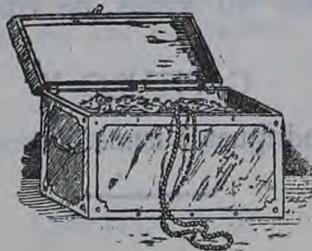
Casado em 1762 com Appollonia de Siqueira, filha de Balthasar Leme e sua mulher Fiadozia de Siqueira.

Encontramos tambem um testamento feito em Cananéa em 1826 em o qual se vê:

Thereza Rodrigues Vianna, natural de Cananéa, filha legitima de Bento Rodrigues Vianna e de sua mulher Maria da Silva Vianna então já fallecida. Fallecida em

1826, casada com Luiz Antonio de Freitas, tambem fallecido com testamento em 1826 no qual se declarou ser filho do Sargento-mór Antonio Luiz de Freitas Sobral e sua mulher Antonia Pereira Nunes. Sem filhos.

Declara ella que seu afillhado Fernando Rodrigues Vianna era desaparecido há muitos annos; que tinha em poder de Ricardo Bartholomeu Vianna a quantia de 51\$200 e que era sobrinho de seu marido o Capitão João Jacintho Peniche.



## Titulo Gonçalves Marques

**A** respeitavel Familia Gonçalves Marques, do Paraná, teve origem em João Gonçalves Marques, natural de Aveiros antigo Reino de Portugal, filho de Manoel Gonçalves Marques e de Antonia Marques de Azevedo, naturaes de Aveiros. João Gonçalves Marques foi homem de valor social e commercial e que florio em Paranaguá, antes do anno de 1816 porquanto sua filha primogenita – Anna Maria fôra baptizada a 1.º de Março de 1816, conforme dados colhidos no cartorio ecclesiastico de Paranaguá pelo infatigavel snr. Cel. José Gonçalves Lobo, a quem devemos grande parte das informações relativas a este Titulo, como aos Titulos Marques da Cunha, e Marques de Jesus.

Foi elle casado com Ursula Maria do Carmo, tambem chamada Ursula Joaquina da Cruz ou ainda Ursula da Cunha Marques, natural de Paranaguá, filha de Miguel Vieira da Cunha e de sua mulher Anna Maria Borges, naturaes de Paranaguá. Falleceu elle em Paranaguá a 22 de Outubro de 1876, já em estado de viuvo.

Filhos:

- 1 Anna Maria Gonçalves Marques . Capitulo I.
- 2 Maria Francisca Gonçalves Marques Capitulo II.

- 3 Antonio Gonçalves Marques . . . . Capitulo III.  
 4 João Gonçalves Marques 1.º . . . . Capitulo IV.  
 5 João Gonçalves Marques 2.º . . . . Capitulo V.  
 6 Bento Gonçalves Marques . . . . Capitulo VI.  
 7 Rufina Gonçalves Marques . . . . Capitulo VII.  
 8 José Gonçalves Marques de Azevedo Capitulo VIII.  
 9 Escolastica Francelina Gonçalves . Capitulo IX.  
 10 Francisca Joaquina Gonçalves . . . Capitulo X.  
 11 Rita da Cunha Marques . . . . . Capitulo XI.  
 12 Mergelina Gonçalves Marques . . . Capitulo XII.  
 13 Manoel Gonçalves Marques . . . . Capitulo XIII.

## CAPITULO I

- 1 — Anna Maria Gonçalves Marques, baptizada em Paranaguá a 1.º de Março de 1817 e ahí casada em 2 de Fevereiro de 1839 com Albino José Martins de Souza, natural de S. Miguel — Arcebispado de Braga, filho de José Antonio Martins e de Anna de Souza.

## CAPITULO II

- 2 — Maria Francisca Gonçalves Marques, baptizada em Paranaguá a 3 de Outubro de 1818 onde se casou em primeiras nupcias a 7 de Janeiro de 1839 com José Manoel da Silva, natural da Freguesia de Lordellos, da Cidade do Porto — Portugal, — filho de Manoel José da Silva, de Lordellos, e de Anna Maria natural de Passo Souza, do mesmo Bispado, e em segundas nupcias casou a 13 de Dezembro de 1862 com Manoel Marques da Cunha filho de José Marques da Cunha e de sua mulher Maria Joaquina de Alleluia naturaes de Portugal. Deste seu segundo matrimonio nos parece que não houve filhos.

Do primeiro matrimonio.

Filhos:

- 1-1 Josepha Leopoldina da Silva . . § 1.º  
 1-2 José Manoel Marques da Silva . § 2.º  
 1-3 João Manoel Marques da Silva . § 3.º  
 1-4 Luiza Josephina da Silva Branco § 4.º  
 1-5 Albino José da Silva . . . . . § 5.º

- 1- 6 Laudecina 1.ª . . . . . § 6.º  
 1- 7 Francisca da Silva . . . . . § 7.º  
 1- 8 Laudecina 2.ª . . . . . § 8.º  
 1- 9 Manoel da Silva . . . . . § 9.º  
 1-10 Maria Gonçalves da Silva . . § 10.º

## § 1.º

- 1-1 Josepha Leopoldina da Silva, nascida em Paranaguá a 2 de Novembro de 1839, casada em 31 de Outubro de 1857 com Francisco Antonio Guilherme, filho de José Antonio Vidal e de Maria Luiza das Dores. Filhos:

- 2-1 Benedicto da Silva Guilherme, baptizado a 19 de Maio de 1860, casado com Francelina Eulalia Marques da Silva, fallecida a 23 de Abril de 1886, e elle foi casado com Maria Rosa da Silva em segundas nupcias.

Filhos:

- 3-1 Francelina, fallecida a 22 de Outubro de 1886.

Do segundo matrimonio:

- 3-2 Judith, fallecida a 5 de Setembro de 1888 com 4 meses.

- 2-2 Thomaz da Silva Guilherme, casado a 4 de Março de 1884 com Jacintha Maria de Miranda filha de Manoel Antonio de Miranda, conhecido por Maneco da Prainha e de Maria das Dores Correia de Freitas. Elle baptizado a 19 de Janeiro de 1862.

Filhos:

- 3-1 Francisco.

- 3-2 Antonio.

- 3-3 Tercio.

- 2-3 Maria Ursula Guilherme, baptizada a 2 de Novembro de 1863.

- 2-4 Carmelina da Silva Guilherme, baptizada a 19 de Dezembro de 1864.

- 2-5 Manoel da Silva Guilherme, fallecido.

- 2-6 José da Silva Guilherme Miranda, baptizado a 10 de Março de 1886.

- 2-7 Izabel Guilherme, baptisada em Paranaguá a 2 de Fevereiro de 1868.  
 2-8 Maria Guilherme, baptisada em Paranaguá a 2 de Julho de 1870, fallecida aos 4 meses.  
 2-9 Maria Afra Guilherme, nascida a 24 de Maio de 1877, casada com João Onofre da Paz.  
 Filho:  
 3-1 João da Paz Filho, nascido a 5 de Setembro de 1901.

## § 2.º

- 1-2 José Manoel Marques da Silva, casado em Curityba a 6 de Abril de 1861 (ou 1871?) com Francisca Lourenço dos Santos, filha de Antonio Lourenço dos Santos e de sua mulher Rosa Martins Pereira.  
 Filhos:  
 2-1 José Marques da Silva Junior, fallecido.  
 2-2 Maria Marques da Silva.  
 2-3 Francellina Marques da Silva.  
 2-4 José Marques da Silva Junior, 2.º desse nome.  
 2-5 Julieta Marques da Silva.  
 2-6 Adolpho Marques da Silva.  
 2-7 Augusta Marques da Silva.  
 2-8 Leonor Marques da Silva, casada com Virgilio Vianna Castello Branco.  
 Filhos:  
 3-1 Lycurgo.  
 3-2 Abimael.  
 3-3 Ayrton.  
 3-4 Leonor.  
 2-9 Arthur Marques da Silva, correcto funcionario da Prefeitura Municipal de Curityba. Casado com Rosa Perelles da Silva.  
 Filhos:  
 3-1 Daltiva.  
 3-2 Gastão.  
 3-3 . . . . .  
 3-4 . . . . .  
 2-10 Aguinaldo, fallecido.  
 2-11 Ademar, fallecido.

## § 3.º

- 1-3 Alferes João Manoel Marques da Silva. Partiu logo no começo da guerra do Paraguay como voluntario da Patria, tendo se alistado em Março de 1865, marchando para a guerra a 22 de Maio. Atravessou o Rio Grande do Sul até Corrientes, fazendo um percurso a pé de 340 léguas. Tomou parte nos combates de 16-17 e 18 de Abril, de 2-9-20 e 24 de Maio e 18 de Julho, tudo de 1866. Pelejou na tomada do Estabelecimento e reconhecimento de Humaytá, nos pantanos do Chaco e em outros encontros no Rio Suruby-hy, onde succumbiu a 28 de Setembro de 1868. Promovido a inferior e a Alferes por distincção. Pertencia ao 31 de voluntarios. Era natural de Paranaguá.

## § 4.º

- 1-4 Luiza Marques Josephina Branco, baptizada em Paranaguá a 18 de Setembro de 1845, onde casou a 21 de Dezembro de 1870 com o Major João Rodrigues Branco, filho de José Rodrigues Branco e Francisca Rodrigues Branco. Ella falleceu a 3 de Abril de 1921. Com ascendentes e descendentes em 1-1 da pagina 364 do 4.º volume da Genealogia Paranaense.

## § 5.º

- 1-5 Albino José da Silva, nascido a 19 de Janeiro de 1850, na cidade de Paranaguá e fallecido em Curityba a 24 de Junho de 1905. Em 1876 contrahio casamento com Rosa de Souza e Silva — «senhora de raras qualidades de espirito, dotada de um character de escol, verdadeiro paradigma de dona de casa, inteiramente devotada aos interesses do lar, sem se despreocupar, todavia dos mais palpitantes problemas da actividade mundial. Esta mulher forte, velando sempre pelos destinos do lar pauperrimo, que se organizara apenas illuminado pelas rutilancias de suas virtudes, pelo esplendor de sua nobreza, deveria influir, durante um trintennio de vicissitudes para que Albino da Silva pudesse lutar sem desfallecimentos e para

que as sementes esparzidas aos impulsos das idéas que o dominavam, não fossem lançadas em terreno safaro». — Do Elogio do meu Patrono de José Niepce da Silva. Na Revista — O Itiberê — que se publica em Paranaguá na Secção — Galeria Nobre — traçamos alguns dados sobre Albino Silva, que abaixo transcrevemos.

#### ALBINO JOSÉ DA SILVA.

Aos 5 anos de idade, teve Albino Silva a desdita de perder seu Pai, indo residir com um tio, homem por demais rispido.

Não conheceu portanto, os carinhos tão necessários à infancia.

A escola do soffrimento retemperou-lhe o caracter desde muito cedo.

Frequentou, apenas durante 5 mezes, uma escola primaria, e nisto consistiu todo o ensino que recebeu em sua vida.

Inteligente, mesmo assim, salientou-se logo entre os seus condiscipulos, conquistando o lugar de decurião.

Passou toda a escola do soffrimento; primeiro, fez-se madrinheiro de tropas, lenhador, typographo nas oficinas do Snr. Candido Martins Lopes, onde começou a revelar o seu fino espirito investigador e penetrante, cheio de sã philosophia.

Queria saber tudo, estudando consigo mesmo.

Fez-se poeta. Nomeado Amanuense da Secretaria do Governo, logo após transfere sua residencia para Campo Largo, e entrega-se com afam à educação da infancia que d'elle recebe bellos exemplos de civismo, dignidade e amor ao trabalho. Nomeado em 1880 professor do bairro do Anhaya, municipio de Morretes, logo depois volta a Campo Largo a entregar-se ao ensino particular.

Fundou, em typographias proprias, os jornaes: «Escolar» proprio para crianças, e o «Guayra» que bateu-se brilhantemente pela emancipação dos escravos, e pelo livre pensamento, campanha esta que lhe accarretou muitos desaffectedos.

Em 1888, muda-se para Curityba, onde passou a reger uma cadeira de instrucção primaria, da qual logo despoja-se para poder fazer activa e proveitosa propaganda das idéas republicanas. A pobreza o tortura. Na imprensa redige o jornal de propaganda — «A Republica» — e o periodico humoristico-litterario — «O Diabinho». Transfere sua residencia para Paranaguá, onde, com uma pleiade illustre de amigos, funda o jornal — «A Patria Livre», brilhante periodico de propaganda Republicana.

Neste jornal demonstrou Albino Silva o seu valor, e de quanto era capaz, pela energia de suas accusações de uma impetuosidade assombrosa. Tendo por companheiros de lucta Fernando Machado de Simas, Guilherme Leite, Correia Defreitas, Joaquim Soares Gomes, Dr. Evangelista Espindola e outros.

Revelou não só nesse valoroso orgam de propaganda das ideas liberaes do Sul do Brasil, como tambem no Club Republicano, que fundaram em Paranaguá, o seu valor de combativista, ardoroso e convincente. Neste ponto de heroico sacrificio veio encontra-o o advento da Republica. O seu ideal estava satisfeito, mas o velho luctador logo depois curtia as ingratidões dos senhores da situação, por competições desarrazoadas que lhe faziam. Continua na «Patria Livre» a sua gloriosa campanha evangelisadora.

Nomeado para o lugar de Administrador das Capatazias da nossa Alfandega é logo depois eleito Deputado à Assembleia Constituinte do Paraná.

Foi um dos maiores propagandistas da idéa da mudança da Alfandega, do velho casarão dos Jesuitas para o Porto D. Pedro II, tendo tido com isso grandes dissabores, mesmo uma impatriotica manifestação de desagrado, que não lhe abateu o animo.

Mesmo como empregado da Fazenda, combateu com vigor admiravel ao golpe de Estado de 1891 atacando esse acto do glorioso Deodoro da Fonseca.

Ainda está na lembrança de todos a busca soffrida em sua typographia, pelo Chefe de Policia de 1891, com o fim de verificar e impedir que se imprimisse e distribuisse pela cidade de Paranaguá boletins noticiando a

revolta do Rio Grande e o protesto dos Membros do Congresso Nacional, contra o acto de Deodoro. Tudo foi revolvido e desarrumado, menos a machina de impressão onde se achava a chapa do boletim que estava sendo impresso no momento da entrada da auctoridade, e cujos exemplares Albino Silva teve a lembrança feliz de ocultar nas dobras da camisa que vestia, para distribui-los pessoalmente, logo apóz a retirada do Chefe da Policia. Este acto de um funcionario publico, em pleno Estado de sitio, é revelador do seu character e energia.

Em 1893, colloca-se com firmeza e lealdade, ao lado de Floriano Peixoto, alistando-se no — «Batalhão patriótico 23 de Novembro» — primeiro como simples soldado, depois como official, ao ver que a Republica periclitava. Dada a invasão do Paraná pelas hostes revoltadas, retirou-se com as forças legaes para S. Paulo, d'onde regressou com a columna que retomou o Estado, restaurando a legalidade.

Penosa foi para elle a jornada, pois tinha a sua saude alterada e estava já em avançada idade.

Foi nomeado Agente do Registro Fiscal de Itararé, d'onde collaborou na imprensa do Paraná e de S. Paulo, sendo então eleito para o lugar de Prefeito do Municipio a que prestou relevantes serviços.

Volta em 1899 a Ponta Grossa, onde estabeleceu formidavel reacção contra o ultramontanismo que lhe põe em perigo a vida e a de sua respeitavel familia.

Terminou suas dias em Curityba, a 24 de Junho de 1901, exercendo o lugar de Commissario de Policia, legando à sua familia a par de uma pobresa honrosa, um nome benemeritamente respeitavel.

Soube transmittir à sua prole o caracteristico de sua energia. Ahi estão seus dignissimos filhos Dr. Niepce da Silva, Zeno da Silva, Cyro Silva e outros, dignos continuadores de sua obra e herdeiros legitimos de sua fibitura moral e civica, como tambem o foi o saudoso e talentoso Aldo Silva, tão cedo roubado à Patria.

Paranaguá, 16 de Agosto de 1920.

Francisco Negrão.

Dario Velloso com seu verbo eloquente, commemorando-o numa officina maçonica, exclama:

«Albino Silva!

Sua vida de apostolo e de martyr é toda uma vibração, pela familia, pelos desprotegidos, pela patria; é todo um exemplo de estoicismo, de tenacidade, animo, em a luta ingente que sustentou contra os destinos, contra a superstição, contra os preconceitos, contra o fanatismo, contra as tyrannias, contra a prepotencia dos despotas, ou seja porque tenham estes cofres tilintes de ouro e pensem esmagar com o seu peso a consciencia e o character dos puros, ou seja porque tenham nas mãos o governo dos povos que supõem seus, e de cujos interesses e felicidade não cogitam!

Insubmisso com os nababos e potentados, possuindo a altivez caracteristica de nossos patricios, ameigava-se ante os pequeninos, os desherdados, os humildes e os tristes, o coração n'um rythmo de perenne bondade. Ahi estão gerações de discipulos cuja intelligencia elucidou, cujo character insculpiu; ahi estão os periodicos que derramou por todo o Paraná, phrases da Idéa, norteando o espirito. Polemista sagaz, tinha por vezes a satyra de Juvenal, por vezes a ironia invulneravel e casquilha de Voltaire; professor affectuoso, comprehendia que a escola é, e só pode ser prolongamento do lar, sem solução de continuidade, sem o estiolante rigor dos estabelecimentos de *regimen forte*, em flagrante contraste com a missão do ensino, persuasiva e educadora. Atravez das vicissitudes da fortuna, ora no desempenho de funcções publicas, ora em conflicto com a adversidade, fazia da escola e da imprensa o sustentaculo de sua vida e de seus ideaes, ou fosse nas cidades do littoral paranaense ou nas regiões do oeste, em sua passagem, espargindo sempre rosas de ouro de seu saber e os sazoados fructos de sua intelligencia. Ser honesto é ser puro; Ser honesto no infortunio é ser estoico: assim o foi Albino Silva!»

— Profundamente materialista, poucas horas antes de exhalar o derradeiro suspiro, ao estertorar d'um lindo crepusculo de hibernia, escorregava dos seus labios esta phrase caracteristica: — Tudo é materia. —

Na pequena bibliotheca em que Albino Silva lapidava os seus conhecimentos, figuravam — Voltaire, Flamarion, Herculano, Zola, Junqueiro, Julio Verne, Samuel Smiles.

No seu coração nunca houve lugar para o egoismo, para o aneio doido de crescer, de subir, de fazer fortuna... Incapaz de um gesto desleal, d'uma perfidia...

«O pessimismo é um mal» — conclamava elle com frequencia. Temos dever de combate-lo, porque nos conduz à inutilidade. Ser inutil é ser morto, segundo o asserto de Goethe!»

«Do elogio do meu patrono» de José Niepce da Silva.

— De seu matrimonio realisado em 1876 com Rosa de Souza e Silva, senhora de altas virtudes moraes e dotada de uma energia masculina e inquebrantavel força de vontade, houveram os seguintes filhos.

Filhos:

2-1 Dr. José Niepce da Silva, nascido em . . . . . Engenheiro Civil, casado com Francisca Guimarães Niepce e Silva, filho de Manoel Ricardo Guimarães e de sua mulher Sebastiana Ansuatiguy Pinheiro Guimarães 4-4 de 3-8 de 2-5 de 1-5 § 5.º Capitulo III, Titulo Laynes deste volume, pagina 70, ahi os ascendentes e descendentes della. Foi Secretario de Obras Publicas do Paraná, ao Governo do Snr. Carlos Cavalcante. Dirigiu a Construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz do Maranhão a Theresina, Capital do Piauh. Tem desempenhado importantes commissões tecnicas, não só no Paraná, como tambem em Minas Geraes, Rio de Janeiro, e Espirito Sancto. Fiscalisou o serviço de Construcção da Estrada de Ferro do Norte do Estado. É engenheiro Fiscal de 1.ª classe da Fiscalisação Geral das Estradas de Ferro.

Doptado de invulgar talento e de um caracter sem jaça é um dos paranaenses que mais tem sabido honrar sua terra natal.

Espirito emancipado, livre pensador na mais alta acepção da palavra, liberal por tradições e por impulso proprio, a elle estão por certo reservadas altas missões politicas e sociaes.

Para que bem se possa conhecer as suas idéas socio-craticas, transcrevemos parte da Conferencia civica que realisou num Club operario em Curityba em Fevereiro de 1927:

«Senhores!

Neste instante em que me é dado fallar num meio operario, num ambiente de economia politica — o trabalho — poderia ser eu tentado a dizer, com emphase estudada e cathedatica: Vós sois uma força prodigiosa e formidavel. Vós encerraes na concavidade das vossas mãos rugosas e robustas mil vezes mais a energia necessaria para terdes o dominio integral da sociedade perfeita... Vós sois uma força, sim, mas uma força creadora, uma força dealbadora, regeneradora, capaz de feitos altos e não de façanhas pequeninas, minguadas, sem ideal, e sem bravura. O Ideal! Eis a grande força, a potencia invisivel, no dizer de Lebon, creatriz das coisas visiveis, que dirige as almas e consolida e mantem a grandeza de um povo, mais do que as constituições e as leis, mais do que as frotas invenciveis, mais do que os exercitos formidaveis. E esse ideal, que nos impulsiona como a aquelles lendarios e mysticos cavalleiros do Graal; que é esse ideal? É o amor da patria, é esse culto basilar e magico que fez outrora a potencia de Roma, e cujo enfraquecimento, pelo eclipse da ordem, da disciplina, e da razão operou a decadencia, a queda do immenso imperio dos cezares.

Mas amar a patria é trabalhar incessantemente por ella, é bem servi-la a cada passo, despendendo energias firmes e sadias em operações conscientes de utilidade. O socialismo revolucionario, o communismo são formulas atabalhoadas e falhas, perturbadoras da mentalidade obreira, tendentes a desorganizar e a confundir, extremando o espirito de classe e impedindo o surto dos sistemas naturaes de equilibrio social. A eclosão da barafunda leninica, na Russia, encantou, tangeu sem divida, muito vivamente o espirito idealista dos proselytos do futurismo politico, mas que observamos ahi, naquellas vastas paragens frias das steppes, onde no transcurso dos seculos, os adeptos do

rubro nihilismo, mergulhado na sombra dos esconderijos cobertos de martyrios viveram a tramar o debaste da casta horripila dos tzars e dos grãos duques?

A desordem e o massacre, a tortura e as perseguições, as infamias e as deshumanidades que maculam e assignalam, em relevos de sangue os periodos do predominio revolucionario, a grandeza e o declinio ininterruptos dos chefes, as deportações para a Siberia, fuzilamentos em massas, a permanencia dos exercitos poderosos, ameaçando a paz continental... o simile completo e aperfeiçoado do regimen contravertido e cimentado com o supplicio de Nicolau e sua familia em 1918.

A China, abandonando as tradições millenarias, sacudida pelo vendaval das reivindicações a golpes de espada e de canhão, ei-la em sangueira, ei-la em morticinios barbarescos e sinistros, diluindo-se nos acidos da anarchia. E assim, quantos paizes outros, quantos povos outros, distrahidos do trabalho sereno, afastados das uzinas, das glebas, emmaranhados no turbilhão das disputas doutrina-rias, preparando o advento de maus dias nos lares desertos, nas granjas ermas e desabastecidas!

Senhores! Nós somos de facto, uma força, apta a produzir um trabalho util incalculavel. Digo nós, e não simplesmente vós, porque eu sou tambem um homem de bluzas, que envergou a humilde bluzas do operario, nos primeiros passos da sua existencia pratica, e continúa a ser um operario, porque um engenheiro não é um fatuo portador de pergaminhos, mas sim um operario graduado, cuja actividade se exerce permanentemente ao lado dos obreiros de todas as categorias, no amanho das terras, na construcção e conserva das vias de communicacão, na erecção dos diques e das represas, no tumulto estupendo das uzinas, em tudo que coopera para o bem geral, para a felicidade das massas, o que fez com que um engenheiro illustre, Morandièrre, dissesse um dia, que, elle sentia-se orgulhoso da sua profissão, porque esta sòmente se dedicava a fuctura de obras uteis à communhão. Nós somos uma força, repito, mas esta força não deve actuar no sentido do odio da patria, do odio das instituições que veêm se aperfeiçoando, dia a dia, apóz as immortaes conquistas

da encyclopedia, e que não são attingidas pelas nuvens de lama e de insanía que porventura expluam momentaneamente, aqui e ali.

O ideal da patria abrange o problema da defeza social. E como luminosamente se externa o brilhante philosopho Lebon — nós chegamos a esta hora decisiva onde cada um deverá se resignar a ser um apostolo para defender o edificio social contra a barbaria destructiva dos sectarios. — Não nos deixemos illudir pelas utopias sectaristas. A hypocrisia as domina, a mentira as impulsiona.

As reivindicacões proletarias são de imperio.

Ella têm que vir, ellas tem que brotar, multiformes e hellenicis mas não pela pratica dos methodos subversivos e catastrophicos, não pelos impulsos convulsivos do corpo social, e sim pelos esforços persistentes da mentalidade obreira, affirmando-se em traços decisivos de evolução, de conquista pacificas e racionaes, pela syndicalizaçãõ lenta e sobretudo, senhores, sobretudo pelo cultivo crescente da intelligencia, pelo aperfeiçoamento amplo do sentido civico.

O proletario que se descuida do seu cabedal de civismo é um negligente que coopera para a permanencia do seu estado de aniquilamento e de incapacidade na construcção de defeza do edificio social.

A frouxidão, a molleza que enfraquecem e repugnam, ameaçando as arestas do character, attingindo a essencia intima da nossa moral social.

Combatamos a decadencia guerreando as tendencias morbidas que gravitam em torno. Ouçamos o eco ancestral que clangora aos nossos ouvidos estas palavras doces, como o mel bendito dos deuzes:

— Fortalecei a vossa vontade e o vosso espirito, que sem vontade segura e um espirito alto, nobre e bello, cambaleia o peregrino na larga trilha desconhecida que palmilha.

— Sêde fortes, mas fortes não simplesmente pelo phisico robusto, e esplendoroso, na rigidez herculea dos musculos, em que no sabio conceito de Smiles, o homem

apenas iguala o cão de fila, mas pela estrutura moral, pelo rythmo do character, pela esthesia magnetica dos sentimentos, pelo refinamento physico.

Sêde fortes, sim, mas para que não vos explorem, para que não vos esmaguem, para que não nos triturem e pulverisem com pedriculos inertas sob as mandibulas das mós. Fortes no espirito de ordem, de obediencia consciente e altiva. Fortes na grandeza da alma e na comprehensão civica, vivendo, porem no trabalho e para o trabalho insensível às sollicitações tenebrosas dos vicios, aos desregramentos creados e mantidos pela onda modernista que, acoroçada pelo declinio dos systemas religiosos e pela mediocridade dos estadistas mundiaes, vai avançando.

Senhores! No Brasil, onde nós attingimos precocemente as conquistas liberaes mais adeantadas, as lutas sociaes estão ainda, em rigor, por existir.

Aqui não medram as arvores damninhas e pestilentas dos preconceitos de raça, dos antagonismos religiosos, e de classes. São numerosos os doutores e os coroneis, mas o annel symbolico, a farpella escarlata e paramentosa, já não impressionam nem subjagam as turbas.

O patrão não menospresa o operario humilimo.

Aqui (no Paraná) então, nas nossas paragens onde sopram sempre ventos promissores e salubres, onde a terra boa e fecunda exhibe-se alacre, nessas campinas largas de esmeraldas, coalhadas de mil florinhas multicores, nestas florestas densas, onde domina altivona a araucaria, o colono não é servo de gleba, e sim dono das terras prosperas e de granjas fartas; o operario progride, melhora sempre materialmente. Buscam-no nas officinas do trabalho como a um instrumento raro e valioso. Não ha desocupados, enquanto na Russia actual 2 milhões de operarios sem trabalho vagueiam pelos campos e pelas ruas. Os automoveis que circulam aos milhares sem repouso, carregando gente de parques proventos; os cinemas que todas as noites escancaram as seus salões para receber as camandulas de espectadores de todos os taburnos, toda essa expressão de vasto e lauto conforto que se espalma pelas mais modestas aglomerações, não será um falso symptoma de riqueza, um enganador lampejo de fartura e de pros-

peridade? Certo, senhores, tudo isso indica um piso mau pelas complexas spiraes da imprevidencia do prazer incon-tido e do luxo impensado. É que a educação das massas anda a roda por planos inclinados. É que um profundo egoismo individualista se deixa arrastar, imprecavido na cauda fascinadora do carro doirado que carrega as elites dominadoras.

É preciso reagir, Senhores, contra a tendencia negativas, que nos envolvem. Rugem os trovões sinistros da grande tormenta social preparada pela lethargia da nossa vontade.

Despertemos antes que a hydra do machiavelismo e e da tyramnia devore o sangue vivo das nossas entranhas. Não sacrificuemos o potencial da nossa vontade no altar das conveniencias bastardas, nas cellas soturnas e bafientes em que jazem encerradas as nossas opiniões.

Como as arvores da floresta crescem para as alturas, buscando o sol que as vivifica e robustece, elevemos os nossos corações e a nossa alma para o ideal da liberdade, da egualdade e da fraternidade, que é o ideal supremo da Patria, da humanidade e de nós mesmos!\*

2-2 Pedro Ivo da Silva, falleceu aos 19 annos de idade.

2-3 Aldo Kepler da Silva, doptado de talento pouco commum. Combativista de pulso. Livre pensador, jornalista de merito. Falleceu em plena mocidade. Casado com Carmelita de Moura da Silva, filha de Paulino Rolim de Moura e de Maria de Andrade Moura.

Filhos:

3-1 Martha da Silva Gomes, academica de direito, senhora de ideias avançadas e de raros dotes de intelligencia. Declamadora consagrada e aclamada. Casada com o Dr. Oscar Martins Gomes, bacharel em direito, homem de letras, faz pendant com sua illustre esposa, no talento de que são doptados.

3-2 Semyra.

3-3 Marieta.

3-4 Rosa, fallecida.

3-5 Rosinha.

3-6 Albino.

- 3-7 Zenon.  
3-8 Aldo.
- 2-4 Dr. Zeno Silva. Bacharel em direito, homem de letras e jornalista de valor. Combativista temível. Viajou pela Europa e parte da Asia. Escreveu um livro de impressões de viagem: No Paiz das Pyramides — que mereceu ellogiosos comentarios da imprensa brasileira. É alto funcionario postal, no Rio de Janeiro onde reside. É solteiro.
- 2-5 Dr. Cyro Silva — Bacharel em direito. Como seus irmãos é doptado de intelligencia invulgar. Jornalista e litterato, votado à bohemia. É casado com Placidina Mendes da Silva, filha de Manoel de Oliveira Mendes e de sua mulher Carolina Agnes Mendes, com descendencia e ascendencia em 6-2 de 5-8 de 4-1 de 3-5 de 2-3 do paragrapho 2.º, Capitulo II, Titulo Rodrigues Seixas, pagina 511 do Volume II.
- 2-6 Hugo Silva, fallecido.
- 2-7 Alda Silva, senhora de talento e illustração. É professora publica normalista em Curityba.
- 2-8 Esther Silva, casada com Dr. Julio Cezar Hauer.
- 2-9 Paulo Silva.
- § 6.º
- 1-6 Laudecina da Silva, fallecida em criança.
- § 7.º
- 1-7 Francisca Marques da Silva.
- § 8.º
- 1-8 Laudecina da Silva, 2.ª desse nome.
- § 9.º
- 1-9 Manoel José da Silva, nascido em Paranaguá a 10 de Novembro de 1852.
- § 10.º
- 1-10 Maria Gonçalves da Silva, baptisada em Paranaguá a 13 de Julho de 1851.

NOTA: Figura entre os filhos de José Manoel da Silva — Capitulo II, uma outra de nome: — Maria, baptisada em Paranaguá a 8 de Setembro de 1828, porem no assento de baptismo diz: Maria filha do José Manoel da Silva e de Vicencia Ferreira sendo padrinhos Manoel Marques, filhos de Manoel Gonçalves Marques e Marianna Ferreira, viuva.

## CAPITULO III

- 3 — Antonio Gonçalves Marques, casado em Paranaguá a 23 de Maio de 1860 com Maria Florinda de Miranda, filha de Amaro de Miranda e de Anna Luiza do Nascimento.

## CAPITULO IV

- 4 — João Gonçalves Marques, o 1.º desse nome. Nascido em Paranaguá em 1 de Dezembro de 1822. Provavelmente falleceu em tenra idade pois que em Abril de 1824 foi baptizado um seu irmão com igual nome.

## CAPITULO V

- 5 — João Gonçalves Marques, 2.º desse nome, nascido em Paranaguá a 27 de Abril de 1824, casado nessa Cidade a 13 de Setembro de 1851 com Ritta Maria de Mendonça, filha de Maria Eugenia.

Filhos:

- 1-1 Coronel João Eugenio Gonçalves Marques § 1.º  
1-2 Senhorinha Marques Schleder . . . . . § 2.º  
1-3 Amelia Marques . . . . . § 3.º

## § 1.º

- 1-1 Coronel João Eugenio Gonçalves Marques, nascido em Paranaguá onde foi baptizado a 25 de Fevereiro de 1855, casado nessa Cidade a 24 de Julho de 1875 com Josephina Gonçalves de Lacerda filha do Tnte. Cel. José Bento de Lacerda e de sua mulher Lydia Gonçalves de Lacerda. Foi adiantado industrial e ho-

mem de grande valor moral do qual já tratamos em volume anterior.

Com ascendentes e descendentes em 6-1 de 5-11, de 4-4, de 3-2 de 2-7 do paragrapho 1.º, Capitulo II, Titulo Rodrigues de França, pagina 105 do Volume III.

## § 2.º

- 1-2 Senhorinha Marques Schleder, baptisada em Paranaguá a 16 de Outubro de 1853, casada com o Professor Miguel Lourenço Schleder. Com ascendentes e descendentes no Titulo Pletz deste volume.

## § 3.º

- 1-3 Amelia Marques, baptisada em Paranaguá a 15 de Agosto de 1852.

## CAPITULO VI

- 6 - Bento Gonçalves Marques, baptisado em Paranaguá a 9 de Julho de 1826.

## CAPITULO VII

- 7 - Rufina Gonçalves Marques, baptisada em Paranaguá a 25 de Agosto de 1828 e ahi falleceu em 30 de Dezembro de 1858, onde se casou a 2 de Outubro de 1847 com Miguel José de Miranda, filho do Adjudante Miguel Gonçalves de Miranda e de sua mulher Maria Izabel do Carmo - Titulo Tavares de Miranda.

Filhos:

- 1-1 Leocadio Marques de Miranda : . . . § 1.º  
 1-2 Joaquim Marques Gonçalves de Miranda § 2.º  
 1-3 Maria Marques de Miranda . . . § 3.º  
 1-4 Felipe Gonçalves de Miranda . . . § 4.º  
 1-5 Adelaide Marques de Miranda . . . § 5.º

## § 1.º

- 1-1 Leocadio Marques de Miranda, baptisado em Paranaguá a 25 de Outubro de 1849, casado a 15 de Janeiro de 1881 com Gertrudes Maria de Miranda,

filha de Manoel Antonio de Miranda e de sua mulher Maria das Dores Correia de Freitas.

## § 2.º

- 1-2 Joaquim Marques Gonçalves de Miranda, baptisado em Paranaguá a 4 de Agosto de 1851.

## § 3.º

- 1-3 Maria Rufina Gonçalves, baptisada em Paranaguá a 5 de Agosto de 1853; falleceu a 8 de Janeiro de 1862.

## § 4.º

- 1-4 Felipe Gonçalves de Miranda, baptisado a 9 de Julho de 1855.

## § 5.º

- 1-5 Adelaide Marques de Miranda, nascida em Paranaguá a 8 de Setembro de 1857.

## CAPITULO VIII

- 8 - Major José Gonçalves Marques, baptisado em Paranaguá a 31 de Julho de 1831.

## CAPITULO IX

- 9 - Escolastica Francelina Gonçalves, gêmea com Francisca, baptisada em Paranaguá a 23 de Fevereiro de 1834, onde se casou a 18 de Novembro de 1854 com Francisco Vicente de Arruda, natural da Ilha de S. Miguel, Portugal, filho de João Arruda e de Anna Francisca.

Filho:

- 1-1 Benedicto Gonçalves Marques . . . § 1.º

## § 1.º

- 1-1 Benedicto Gonçalves Marques, casado em Paranaguá a 10 de Junho de 1885, com Maria Francisca Bueno, filha de Maria Ritta.

## CAPITULO X

- 10 — Francisca Joaquina Gonçalves, gêmea com Escolástica, baptisada em Paranaguá a 25 de Fevereiro de 1834. Casada nessa Cidade a 31 de Julho de 1852 com Joaquim José Monteiro, filho de José Monteiro e de Anna Antonia.

## CAPITULO IX

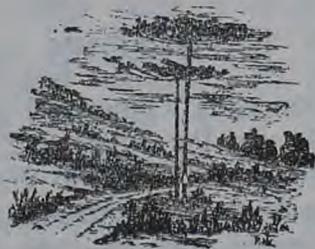
- 11 — Ritta da Cunha Marques, nascida em Paranaguá a 20 de Julho de 1837.

## CAPITULO XII

- 12 — Mergelina Gonçalves Marques, baptisada em Paranaguá a 10 de Outubro de 1840.

## CAPITULO XIII

- 13 — Manoel Gonçalves Marques, baptisado em Paranaguá a 17 de Dezembro de 1844.



## Titulo Marques de Jesus



Titulo Marques de Jesus se acha grandemente entrelaçado com os Titulos Gonçalves Marques e Marques da Cunha, porem não se pode fazer a ligação completa delles em um só. Manoel Marques de Jesus era natural da Villa da Feira, bispado do Porto — Portugal, filho de Manoel Marques de Jesus e de Anna Rodrigues, naturaes de Aveiros. Foi elle o tronco deste Titulo no Paraná. O Titulo Gonçalves Marques teve por tronco João Gonçalves Marques, tambem natural de Aveiros, do antigo Reino de Portugal, tendo por paes Manoel Gonçalves Marques e Antonia Marques de Azevedo. Si ha entre elles entrelaçamento nos ascendentes, só pode ser de seus bis-avós, por nós desconhecidos.

Quanto à ligação desse com o Titulo Marques da Cunha, parece-nos se ter operado por entrelaçamentos de alguns dos membros dessas familias com as de Marques da Cunha, porquanto o tronco deste ultimos se iniciou no Paraná em José Marques da Cunha, portuguez, de Lisboa, filho do Ajudante Miguel da Cunha Vieira, e sua mulher Anna Maria Borges Ferreira.

Manoel Marques de Jesus, que como dissemos foi o tronco deste Titulo, era casado com Izabel Maria Gonçal-

ves de Miranda, natural de Paranaguá, filha de José Gonçalves-Gacella, arcebispado de Braga. Sua estadia no Paraná data da época anterior a 1810, pois a 2 de Novembro de 1811 lhe nasceu o filho primogenito. Representou papel saliente na política e no meio comercial a que se dedicou com resultados. Falleceu elle a 27 de Agosto de 1864. Houve um Manoel Marques de Jesus casado com Maria Gonçalves Marques, fallecida em Paranaguá a 30 de Dezembro de 1858, com 70 annos de idade, portanto nascida em 1788.

Filhos:

- 1 Tnete. Coronel Manoel Gonçalves Marques . . . . . Capitulo I.
- 2 Anna Gonçalves Marques . . . . . Capitulo II.
- 3 Antonio Gonçalves Marques . . . . . Capitulo III.
- 4 Maria Gonçalves Marques . . . . . Capitulo IV.
- 5 José Gonçalves Marques . . . . . Capitulo V.
- 6 Capitão João Gonçalves Marques . . . . . Capitulo VI.

#### CAPITULO I

1 — Tenente Coronel Manoel Gonçalves Marques, nascido em Paranaguá onde se baptisou a 2 de Novembro de 1811, casado com Rita Maria da Conceição ou também Rita Gonçalves de Loyola Marques. Foi politico de evidencia e homem de prestigio social e commercial em Morretes e depois em Porto de Cima onde fora estabelecido. Falleceu em Paranaguá a 6 de Agosto de 1880.

Filhos:

- |  |       |
|--|-------|
| 1-1 Izabel Gonçalves Marques de Castro . . . . . | § 1.º |
| 1-2 Coronel Cicero Gonçalves Marques . . . . .   | § 2.º |
| 1-3 Dr. Acrizio Gonçalves Marques . . . . .      | § 3.º |
| 1-4 Anna Gonçalves Marques Lago . . . . .        | § 4.º |
| 1-5 José Gonçalves Marques . . . . .             | § 5.º |

#### § 1.º

1-1 Izabel Gonçalves Marques de Castro, casada em Paranaguá a 10 de Novembro de 1857 com o General do exercito Pedro Maria Xavier de Castro, que exercia as funções de Assistente do Ajudante General do

Exercito, no Paraná. Era elle viuvo de Maria Gonçalves Gomides.

Filhos:

2-1 Maria Olympia Xavier de Castro, casada a 11 de Novembro com João Henrique Costard.

#### § 2.º

1-2 Coronel Cicero Gonçalves Marques, que exerceu lugar de destaque na politica do Paraná, entre os mais, foi Prefeito Municipal de Curityba, Deputado Estadual e Juiz Districtal e Suplente do Juiz Seccional Substituto, chegando a exercer interiramente o cargo de Juiz Seccional Federal. Foi industrial do beneficio da Herva Matte. Casado com Ernestina Marques. Com ascendentes e descendentes em 5-9, de 4-1 de 3-5, de 2-2, do paragrapho 5, Capitulo II do vol. III, pagina 540.

#### § 3.º

1-3 Dr. Acrizio Gonçalves Marques.

#### § 4.º

1-4 Anna Gonçalves Marques Lagos, casada em Curityba em Janeiro de 1875 com o Dr. João Lagos Pereira, natural de Pernambuco onde nasceu em Janeiro de 1847, vindo em 1874 para o Paraná, fixando residencia em Curityba. Em 1875 foi nomeado Director da Instrucção Publica. Foi nomeado Lente de Philosophia e Logica do Instituto Paranaense, em cujo cargo se aposentou em fins de 1897. Logo após sua vinda para o Paraná, falleceu em Pernambuco seu pae, em Outubro de 1875, o que fez que sua mãe e irmãos viessem para sua companhia em 1881: sua mãe porem fallecera 9 mezes após a chegada.

O Dr. Lagos era homem de illustração pouco vulgar, mas de temperamento reservado e retrahido, contudo gosou de grande consideração e estima. Falleceu o Dr. Lagos em Curityba, a 15 de Novembro de 1910. Foi Procurador Fiscal da antiga Thesouraria de Fazenda em 1887.

Filhos:

2-1 João Pereira Lagos Filho, nasceu em 1882 e faleceu em Fevereiro de 1902.

§ 5.º

1-5 José Gonçalves Marques, nascido em Paranaguá a 10 de Fevereiro de 1849.

CAPITULO II

2 — Anna Gonçalves Marques casada em Paranaguá com José Luiz (de Barros), natural da Cidade do Porto, filho de Luiz de Barros e de Maria da Conceição, natural da Cidade do Porto. Falleceu elle em Paranaguá a 26 de Janeiro de 1868, com 60 annos de idade e ella a 7 de Outubro de 1887.

Filhos:

1- 1 Anna Gonçalves Marques . . . . .	§	1.º
1- 2 Maria Luiza Marques . . . . .	§	2.º
1- 3 João Luiz Marques . . . . .	§	3.º
1- 4 Josepha Marques . . . . .	§	4.º
1- 5 Manoel Gonçalves Marques 1.º . . . . .	§	5.º
1- 6 Manoel Gonçalves Marques 2.º . . . . .	§	6.º
1- 7 Candido Luiz Marques . . . . .	§	7.º
1- 8 José Luiz Marques . . . . .	§	8.º
1- 9 Izabel Luiza Marques . . . . .	§	9.º
1-10 Herminia Luiza Marques Mires . . . . .	§	10.º
1-11 Caetano Luiz Marques . . . . .	§	11.º
1-12 Antonio Luiz Marques . . . . .	§	12.º
1-13 Ildefonso Luiz Marques - Nhoca . . . . .	§	13.º
1-14 Maria Marques } Gemeas . . . . .	§	14.º
1-15 Anna Marques } . . . . .	§	15.º
1-16 Luiza Marques . . . . .	§	16.º
1-17 Rita Marques Mires . . . . .	§	17.º

§ 1.º

1-1 Anna Gonçalves Marques, baptisada em Paranaguá a 20 de Dezembro de 1845.

§ 2.º

1-2 Maria Luiz Marques, baptisada em Paranaguá a 10

de Outubro de 1832, onde se casou a 15 de Janeiro de 1858 com João Dias Cordeiro natural da Villa Nova de Portimão, Portugal, filho de João Dias Cordeiro e de Francisca Rosa Cordeiro.

Filhos:

2-1 João Dias Cordeiro Filho, nascido em Porto de Cima a 28 de Março de 1859 e baptisado em Paranaguá a 25 de Abril de 1859, sendo padri-nhos seus avós maternos José Luiz e Anna Gonçalves Marques.

2-2 Gloria Cordeiro Dias Paiva, nascida em Porto de Cima a 16 de Outubro de 1864 e baptisada em Paranaguá a 30 de Abril de 1865. Foi casada com Francisco Leite Dias de Paiva.

§ 3.º

1-3 João Luiz Marques, nascido em Paranaguá a 21 de Julho de 1847. Foi amanuense externo da Policia maritima de sua cidade natal. Era alfaiate. Falleceu a 7 Agosto de 1906.

§ 4.º

1-4 Josepha Gonçalves Marques, baptisada em Paranaguá a 16 de Novembro de 1834, tendo nascido a 5 desse mez, falleceu solteira a 5 de Favereiro de 1863.

§ 5.º

1-5 Manoel Marques, baptisado em Paranaguá, onde nasceu a 7 de Novembro de 1837.

§ 6.º

1-6 Manoel Luiz Marques, o 2.º desse nome, nascido em Paranaguá a 23 de Agosto de 1839.

§ 7.º

1-7 Tenente Candido Luiz Marques, foi um dos bravos da campanha do Paraguay, onde perdeu um braço. Casado em Paranaguá a 6 de Novembro de 1870 com Jesuina Ribeiro, filha de Vidal Antonio Ribeiro e de Rita Maria Rosa. Falleceu a 25 de Outubro de 1877.

## Filhos:

2-1 Maria Theolides Marques, baptisada em Paranaguá a 10 de Dezembro de 1871, casada a 14 de Setembro de 1889, em Paranaguá com Sebastião Gomes de Faria, baptisado a 10 de Maio de 1858, filho de Francisco Gomes de Faria e de Leocadia Maria do Rosario.

## Filhos:

- 3-1 Dr. José Augusto Gomes de Faria, casado em Paranaguá a 2 de Fevereiro de 1921 com Alice Luck Bokmann.
- 3-2 Anchises Marques de Faria, casado com Anna Branco de Faria, filha do Major Eumpepes Rodrigues Branco e de sua mulher Hermelina Pereira da Costa Branco; 3-9 de 2-3 da pagina 467 do 4.º volume desta obra.
- 2-2 Manoel Luiz Marques Ribeiro, nascido em Paranaguá a 30 de Novembro de 1873.
- 2-3 José Luiz Marques Sobrinho, baptisado em Paranaguá a 26 de Maio de 1877. Falleceu a 5 de Novembro de 1885.

## § 8.º

1-8 José Luiz Marques, baptisado em Paranaguá a 19 de Junho de 1841.

## § 9.º

1-9 Izabel Luiza Marques, baptisada em Paranaguá a 13 de Abril de 1844 e ahí se casou a 7 de Junho de 1871 com o Alferes Joaquim Ferreira dos Santos, que foi serventuario da Alfandega de Paranaguá.

## § 10.º

1-10 Hermina Luiza Marques Mires, baptisada a 3 de Março de 1855, casada a 5 de Fevereiro de 1890 com Miguel Theodoro Mires, filho de Jeronimo Theodoro Mires e de sua mulher Joanna da Silva do Espirito Sancto.

## § 11.º

1-11 Caetano Luiz Marques, nascido em Paranaguá a 7 de Agosto de 1836.

## § 12.º

1-12 Antonio Luiz Marques, nasceu em Paranaguá a 28 de Janeiro de 1849, casado com Guilhermina Alves de Siqueira, filha de Fernando José de Siqueira e sua mulher Maria Alves de Lima.

## § 13.º

1-13 Ildefonso Luiz Marques - Nhôca, — nascido em Paranaguá a 7 de Julho de 1850. Foi casado com Maria Carolina de Borba Marques.

## Filho:

2-1 Maria Ignez Marques Lisboa, nascida em Paranaguá a 9 de Outubro de 1880, casada com Olegario Lisboa.

## § 14.º

1-14 Maria Marques, gemea com Anna, nascida em 6 de Fevereiro de 1852.

## § 15.º

1-15 Anna Marques. Gemea com Maria, nascida a 6 de Fevereiro de 1852.

## § 16.º

1-16 Luiza Marques, nascida a 21 de Junho de 1853.

## § 17.º

1-17 Rita Marques, nascida a 25 de Outubro de 1855.

## CAPITULO III

3 — Padre Antonio Gonçalves Marques. Há em Paranaguá varios assentos ecclesiasticos desse Padre, dos annos de 1846 a 1848. Falleceu nessa cidade a 28 de Setembro de 1854; seu corpo foi inhumado dentro da Igreja Matriz.

## CAPITULO IV

- 4 — Maria Gonçalves Marques, baptisada em Paranaguá a 2 de Outubro de 1819, onde se casou a 12 de Dezembro de 1843 com José da Cunha Marques, filho de José Marques da Cunha e de sua mulher Maria Joaquina de Alleluia. Titulo Marques da Cunha.

## CAPITULO V

- 5 — José Gonçalves Marques, baptisado em Paranaguá onde nasceu a 24 de Outubro de 1821 e onde se casou a 4 de Janeiro de 1845 com Josepha Maria de Paula, baptisada em Paranaguá a 12 de Junho de 1826, filha do Ajudante José Antonio Pereira Porto, natural de Portugal e de Anna Maria das Dores; netta pela parte paterna de Antonio José Pereira e de sua mulher Margarida Maria de Vinha, portuguezes; netta pela parte materna do Tnte. Cel. Manoel da Cunha Gamito, natural de Villa de Moura, arcebispado de Braga, Portugal, e de Anna Maria da Conceição, natural de Paranaguá. Foi negociante em sua cidade natal. Falleceu com testamento, em Paranaguá a 11 de Janeiro de 1877, no qual declarou sua filiação, naturalidade, e seu casamento, e que não teve filhos. Deixou como seu testamenteiro seus irmãos João Gonçalves Marques e Manoel Luiz. Esse testamento datava de 8 de Novembro de 1859 e foi aberto no dia de sua morte.

## CAPITULO VI

- 6 — Capitão João Gonçalves Marques, nascido em Paranaguá onde se baptisou a 4 de Julho de 1813; casado nessa mesma cidade a 4 de Dezembro de 1841 com Leopoldina Leonira de França, 4-1 de 3-5 da pagina 538 do 3.º volume desta obra; ahi os ascendentes e descendentes.



## Tronco Silva Pereira



eve origem essa familia, no Paraná, no Capitão Joaquim da Silva Pereira, natural de Iguape, São Paulo, e de sua mulher Maria Joaquina Rodrigues do Nascimento, natural de Paranaguá; elle filho de Pedro da Silva Pereira e de Izabel Pereira Paes, naturaes de Iguape; ella filha de José Rodrigues Branco, natural de Ovar, do arcebispado de Braga e de Joanna Rodrigues Ferreira, natural de Paranaguá, por esta netta de José Vieira Belem, natural da freguesia de N. Senhora da Ajuda, da Cidade de Lisboa, e de Rosa Maria Ferreira.

## Filhos:

- |  |                |
|--|----------------|
| 1 Francisca de Paula Pereira . . . . . | Capitulo I.    |
| 2 João da Silva Pereira . . . . .      | Capitulo II.   |
| 3 Anna Ponciana Trindade . . . . .     | Capitulo III.  |
| 4 Agostinho da Silva Pereira . . . . . | Capitulo IV.   |
| 5 Floencia da Silva Pereira . . . . .  | Capitulo V.    |
| 6 Fernando da Silva Pereira . . . . .  | Capitulo VI.   |
| 7 Maria da Silva Pereira . . . . .     | Capitulo VII.  |
| 8 Vidal da Silva Pereira . . . . .     | Capitulo VIII. |
| 9 Manoel da Silva Pereira . . . . .    | Capitulo IX.   |

## CAPITULO I

- 1 — Francisca da Silva Pereira, com 27 annos de idade, em 1808, quando falleceu sua mãe; era então casada com Francisco Alves.

## CAPITULO II

- 2 — João da Silva Pereira, com 25 annos de idade em 1808, foi casado com Genoveva Maria Caetana, fallecida em 1875.

Filhos:

- 1-1 Anna Luiza da Silva . . . . § 1.º  
1-2 Ilecta da Silva Saldanha . . . § 2.º

## § 1.º

- 1-1 Anna Luiza da Silva, nascida em Curityba a 15 de Fevereiro de 1822, casada em 1838 com o Tenente João Ernesto de Moura Brito (que era viuvo de Maria Magdalena de Lima também chamada Maria Magdalena da Conceição, fallecida a 8 de Maio de 1844) era elle natural de Setubal — Portugal, nascido a 26 de Abril de 1806 e fallecido com testamento na Corte, a 3 de Novembro de 1864. Era filho legitimo de João de Deus da Silva e de sua mulher Maria do Carmo Moura e Brito.

Anna Luiza falleceu a 20 de Dezembro de 1910. João Ernesto, segundo notas de familia, que nos foram confiadas veio para o Brasil em companhia de dois irmãos, por motivos politicos, em sua Patria, chegando em Curityba em 1826, estabelecendo-se e trabelhando na arte de alfaiate. Por ocasião da guerra dos farrapos, prestou bons serviços ao governo, no destacamento do Rio Negro, no posto de Tenente da Guarda Nacional, da qual foi um dos instructores. Pertenceu a governança municipal curitybana.

Filhos:

- 2-1 Eliza Ernestina Moura Brito, nascida a 19 de Abril de 1847, casada em 6 de Dezembro de 1866, com o Capitão Joaquim Natividade da

Silva, nascido a 10 de Outubro de 1848. Com descendentes em § 7.º do Capitulo IV deste Titulo.

- 2-2 João Ernesto de Moura Brito, casado em primeiras nupcias com Felisbina Correa Pinto, filha de Domingos Correa Pinto e de sua mulher Maria Rosa do Carmo. Sem filhos.

- 2-3 Benedicta do Carmo Moura Brito, nascida a 3 de Julho de 1850, casada em 1867 com Capitão Tristão Antonio da Silva Pereira, filho de Vidal da Silva Pereira e de sua mulher Anna Cordeiro de Miranda. Com ascendentes e descendentes em § 6.º do Capitulo IV, deste Titulo.

- 2-4 Ernesto de Moura Brito, nascido a 29 de Março de 1852, casado com Maria Luiza de Castro, filha do Tnte. Coronel Floriano Berlintes de Castro e de sua mulher Francisca de Paula Alves de Castro.

- 2-5 Major Francisco de Paula Moura Brito, nascido a 21 de Outubro de 1853, casado a 5 de Fevereiro de 1876 com Rosa Licia Pedrosa de Brito, filha de Joaquim José Pedrosa e sua mulher Maria Cile . . . . do Nascimento. Foi commerciante em Curityba, onde exerceu o cargo de Thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, foi por vezes eleito Vereador da Camara Municipal de Curityba. Era politico em evidencia.

Filhos:

- 3-1 Leonor Brito Gomes de Sá, casada em Curityba a 5 de Fevereiro de 1896 com o Capitão do Exercito Dr. João Gualberto Gomes de Sá Filho. Fez o curso de Estado Maior de Engenharia militar. Como alumno tomou parte saliente na revolta de 6 de Setembro de 1893, prestando serviços á Republica. Illustrado e digno soube captar as sympatias e a amisade dos paranaenses, tornando-se eminentemente popular.

A mocidade o idolatrava. Organizado em Curityba, o Tiro de guerra, logo se constituiu em Batalhão que recebeu o nome de Barão do Rio Branco, tendo por Commandante João Gualberto. O Tiro Rio Branco constituiu um verdadeiro

acontecimento no Parana, pelo seu garbo militar, disciplina e brilho de suas marchas consideradas impeccaveis. Promovida uma parada geral dos tiros do Brasil na Capital Federal, em 7 de Setembro de 1910, foi o Tiro Rio Branco de Curityba convidado a tomar parte nella, o que realisou com um brilho excepcional, sendo pela imprensa do Rio considerado compadrão. — As manifestações ali realizadas a esse tiro foram extraordinarias; a sua passagem em desfile pelas ruas da Capital Federal, tendo a frente seu brioso Commandante valeu-lhe unanimes a acclamações. O seu patrono — o glorioso Barão do Rio Branco, convidou o Tiro á uma recepção em o Palacio Itamaraty, aceito o convite partiu o Batalhão em desfile brilhante pelas ruas, debaixo de um temporal, sob acclamações populares. Chegado ao Itamaraty, seu benemerito Commandante deixou o batalhão formado a frente do Palacio e a convite do chanceler, subiu. Ahi foi João Gualberto recebido com honrarias excepcionais, sendo ordenado pelo Barão, que fizesse o batalhão subir, sendo recebido no Salão de Honra — apesar de se acharem todos os rapazes do tiro completamente molhados pela grande chuva que cahia. Feita a apresentação official, Rio Branco em brilhante allucução saudou o seu batalhão salientando-lhe o merito e fez entrega ao Tiro de guerra Rio Branco das medalhas que recebera quando do Laudo Cleveland, dizendo: Fazer o «seu Tiro depositario dessa medalhas» que pertencem ao Paraná, pois foi este Estado com as suas descobertas, com suas penetrações constantes, pelo hinterland, pelo seu povoamento constante e systematico que occasionaram a victoria do Brasil na questão de Limites que mantivemos com a Argentina. Em seguida abraçou individualmente cada um dos rapazes do Tiro, ficando por essa tão molhado como elles, que haviam supportado um dos maiores temporaes do Rio de Janeiro. Os tapetes e poltronas do Itamaraty ficaram inteiramente ensopados.

Em Fevereiro de 1912 vai ao Rio pela segunda vez o glorioso Tiro Rio Branco, sob o Commando de João Gualberto, mas a sua missão ahi fôra outra, ia prestar as honras funebres ao seu Patrono morte e representar

o Paraná nos funeraes de Rio Branco. Viajando por terra, tem o Tiro occasião de demonstrar a sua efficacia militar, trabalhando como batalhão de sapadores na desobstrucção da linha ferrea occasionada por desmoronamentos de barrancos da linha.

No Rio de Janeiro colheu o Tiro Rio Branco novos triumphos pelo seu garbo militar e disciplina.

Nasceu o Capitão João Gualberto em Pernambuco a 11 de Outubro de 1874 e era filho do Snr. João Gualberto Gomes de Sá e de sua mulher Julia Benevides de Sá. Estava-lhe reservado o lugar de Prefeito Municipal de Curityba, quando o Presidente Carlos Cavalcante declarou-lhe que injuncções politicas o obrigavam a mudar de resolução de faze-lo Prefeito da Capital, mas que necessitava dos seus serviços militares no Commando Geral da Força Publica. As questões de limites exploradas habilmente por politicos profissionaes do visinho Estado, que promoveram um levante de pretensos fanaticos, no Irany, obrigaram o Governo do Paraná a mandar sua força policial ao encalço desses soi-disent — fanaticos; essa força seguiu sobre o Commando do Coronel João Gualberto. Na manhã de 22 de Outubro de 1912, no lugar Caçador, teve a força ordem de atacar o reducto do monge — José Maria, sendo porem contra atacada pelos fanaticos em numero superior a 300 homens, bem armados e municados. A nossa infantaria foi logo envolvida pelos fanaticos que inesperadamente surgiam das matas marginaes, occasionando a perda de toda a munição de nossa força. As metralhadoras não funcionavam bem, tornando-se inuteis. A derrota da força policial foi completa, o seu heroico Commandante foi logo envolvido, quando impulsionava uma metralhadora, tombando sem vida.

Para melhor descrever o facto transcrevemos a Parte do Combate remetida pelo Dr. Manoel Bernardino Cavalcante Filho, Chefe de Policia do Paraná, que se achava em Palmas:

Parte official do combate do Irany a 22 de Outubro de 1912.

Palmas, 25. — São estas as informações que posso, por ora, dar a v. exa. acerca do encontro da nossa

brava gente com as do bando que acompanha o monge José Maria.

No dia 22 do corrente ás duas horas da manhã, no lugar denominado Caçador, onde a nossa força se achava acampada recebeu o tenente Busse ordem do finado coronel Gualberto para preparar a força de cavallaria afim de marchar conjunctamente com a infantaria para o acampamento de José Maria. Ás tres horas e meia da manhã partiram nessa direcção seguindo à frente a infantaria, no centro o comboio de munição e a metralhadora e em seguida o pelotão de cavallaria com 10 praças e por fim a tropa carregada de viveres, guarnecida pelo pelotão sob o commando do alferes Adolpho Guimarães.

Quando amanhecia, o commissario Nascimento Sobrinho transmittiu ordens do commandante para passar com o pelotão á frente da infantaria, afim de sitiar tres casas situadas a pequena distancia.

O commandante Gualberto tambem acompanhou o pelotão.

Feito o cerco das referidas casas alguém atirou do matto sobre a nossa gente, ao que não se ligou importancia.

O tiro se julgou disparado por algum caçador.

Breve, porem, novos tiros partiram sobre as praças que guarneciam uma das casas, estabelecendo estas e as outras praças que o tenente Busse reunira, pequeno tiroteio com um grupo de 8 a 10 homens que corriam em direcção á matta opposta.

Este pequeno tiroteio durou por espaço de 5 minutos.

Em vista disso, o commandante ordenou ao Tenente Busse que seguisse até encontrar a infantaria que vinha pouco atrazada o que fez encontrando a pouca distancia volvendo conjunctamente com a infantaria, estende-se uma linha de combate, enquanto formava-se a metralhadora que não funcionou bem porque antes de passar um arroio o cargueiro que a conduzia cahiu nagua enchendo-a de areia e agua.

Montada esta o commandante deu signaes de disparos para experimentar vendo-se já, nesse momento, surgir

na matta, á frente a cavallaria dos fanaticos, secundada por grosso contingente a pé.

Essa multidão, calculada em numero superior a trezentos homens avançava para nossa força, como uma verdadeira avalanche affrontando a nossa fuzilaria que, desde o começo, era cerrada e continua. Nossa gente está sitiada sobre um pequeno outeiro onde existia uma casa, tendo a estrada pela esquerda, antes do matto, á retaguarda um brejo e a direita um despenhadeiro. A força manteve um fogo interrupto, sem recuar nem vacillar.

Os fanaticos avançavam sempre, saltando sobre os cadaveres dos seus companheiros e pouco se importando com a fuzilaria que abria claros enormes em suas fileiras.

A cavallaria, sob o commando do tenente Busse que tiroteava a pé, só montando quando estabeleceu-se o entrevero.

E assim avançando elles abarcaram as primeiras fileiras da nossa vanguarda e desembainhando os seus facões começaram a mais tremenda carnificina que se pode dar.

Estabeleceu-se então o entrevero e o combate tornou-se um verdadeiro horror.

Os soldados que combatiam, atirando o comblain, exgotada a munição brigaram a coice de carabina. A cavallaria que já exgotava, tambem, suas munições, não podendo mais munir-se porque a munição havia sido tomada, empunhava seus revolveres e com elles se defendiam daquelles que se aproximavam.

Atacados fortemente pela frente, mandou o tenente Busse recuar até a face esquerda da casa onde se achava o heroico commandante, e, não sendo visto o commandante e mais officiaes pelo tenente Busse, viu-se este na seguinte solução: morto o commandante e alguns officiaes, desbaratada a infantaria, a metralhadora em poder dos adversarios, a munição tomada e completamente sitiados, sem um unico cartucho, por numerosos individuos, com reduzidissimo numero de soldados, gritou: **Avança!** Brado esse que foi ouvido pelos soldados restantes, conseguindo romper o cerco a pata de cavallo.

Em perseguição aos que se retiraram, fora um numero superior a 50 homens que só não alcançavam os nossos, por estarem a pé.

Calcula-se ter ficado em poder dos fanaticos 40 carabinas inclusive alguns mosquetões e 3000 cartuchos, alem da metralhadora com 4 fitas carregadas, cada uma com 200 cartuchos.

O massacre foi horrendo.

O bravo commandante se bateu com um valor inaudito, tendo sido visto, de carabina em punho, fazendo fogo sentado.

Parece não haver duvida sobre a morte do monge José Maria.

O alferes Libindo aqui chegou com dois ferimentos graves, sendo um no braço esquerdo, outro no ventre.

O seu estado é grave, embora esteja fora de perigo.

O dr. Bernardo Vianna tem prestado os seus serviços.

O coronel Soares já providenciou sobre o enterro dos nossos queridos mortos, assignalando-se sepultura de cada um.

Providencieei para que sejam socorridos os feridos que ainda não chegaram. Saudações.

Vieira Cavalcanti.

A imprensa do Estado teceu brilhantes noticias enaltecendo a bravura do Coronel João Gualberto, cuja vida cheia de serviços á patria, salientou.

Os jornaes do Rio e dos Estados foram unanimes nesses elogios. O correspondente do Rio, assim summariamente dá essas noticias.

Rio, 24.

«O desastre do Irany...

Nos jornaes daqui o assumpto principal é a desgraça que feriu o Paraná.

Assim dizem: O desastre Irany immenso nas suas consequencias de ordem social e politica, e ainda mais doloroso pelo sacrificio do coronel João Gualberto, o bri-

lhante organisador do Tiro Rio Branco, ha pouco investido do cargo de commandante do Regimento de Segurança do Paraná.

O coronel João Gualberto Gomes de Sá Filho, era um dos typos mais completos de militar a qual não faltava sequer a sugestão de uma figura masculinamente bella.

Instruido, e tendo feito um curso brilhantissimo na antiga escola militar e dispondo dessa dupla cultura que o fazia prezado e habil na sua profissão e dominador e attrahente no trato civil o coronel João Gualberto era, porem, antes de tudo, um soldado na sua mais alta e nobre expressão, disciplinado e disciplinador, tendo o zelo do dever proprio e suave e firme autoridade que se faz obedecer com a estima e a admiração do que obedece. Foram estas as qualidades pessoases que puderam fazer do Tiro Rio Branco a unidade perfeita e inimitada no seu genero que appareceu um dia aos olhos da capital da Republica como uma envaidecedora surpresa.

O vulto e o nome desse official foram postos para sempre em foco pela obra que elle construiu sem rumor nem preconicio, pelo amor de uma idéa e pelo culto da sua condição militar com uma dedicação e uma capacidade muito menos communs do que se pode suppor em um tempo em que os processos de subir e brilhar preoccupam mais os homens pelos seus resultados pessoases do que pela sua utilidade collectiva.

Engenheiro militar, servindo em uma arma combatente, considerado de chefes e de companheiros como um profissional de muito valor, o seu nome, entretanto só teve repercussão publica no momento em que occasional e inesperadamente o povo do Rio de Janeiro viu desfilar e volver impeccavelmente nas ruas da cidade por entre os seus galhardos pelotões dos atiradores paranaenses, tendo á frente a bella e inesquecivel figura que uma bala de bandido ou fanatico acaba de immobilisar para sempre.

O Tiro Rio Branco, legião brilhante até então quase ignorada fóra do Paraná, poz em plena luz seu magnifico e desinteressado organisador, cujos meritos foram então destacados pelo interesse natural que despertaram a construcção e constructor; e ao mesmo tempo prestava ao paiz

alto serviço de demonstrar praticamente contradictando pelo facto os persistentes oppositores o que podia fazer da instituição do Tiro civil, dava ao brilhante official, com notoriedade opportuna o premio de seu trabalho, silenciosamente proficuo.

A figura do coronel João Gualberto não se apagará mais da visão popular como não se apagará tão pouco da admiração do pugillo de moços que elle adestrara moldando-os a antiga para bravura galanteria e resistencia e que o Rio viu de uma feita passar á noite imperturbavel em seu garbo, sem um leve desvio nas linhas rigorosas e sob o latejo de um aguaceiro e depois numa recepção no Itamaraty, como viu de outra mobilisar-se em rapidas horas e galgar em penosa viagem a extensão de Coritiba a capital da Republica, fazer-se de sapadores no caminho, para desatrar a propria passagem no objectivo de vir prestar cavalheirescamente a derradeira homenagem ao seu glorioso patrono.

As qualidades de educador militar tão inconfundivelmente destacadas levaram o coronel João Gualberto por honroso convite do presidente do Paraná ao commando do Regimento de Segurança do Estado.

E nesse posto que occupava ha muito pouco tempo, acaba de ser roubado á patria de modo tão doloroso o brilhante official que honrava o Exercito e a cultura do seu paiz.

O coronel João Gualberto era alem de mais um orador fluente e discreto. Os discursos que pronunciou nesta capital, nas festas offercidas ao Tiro Paranaense em setembro de 1910 e a sua oração de agradecimento e despedida ao povo que acompanhara aquelle corpo de atiradores ao «Minas Geraes», por occasião do regresso em março deste anno, sagrariam a quem quer que aspirasse os foros de eloquencia.

Há nesse seu ultimo discurso, ao voltar da nobre homenagem do Tiro Rio Branco, ao seu egregio patrono, uma coincidencia interessante a recordar: João Gualberto perorando, disse que podia morrer depois de cumprida aquella homenagem que tanto se orgulhava de a ter podido prestar.

E, de facto, aquelle moço cheio de vida, de força e de esperanças desaparecia para sempre no campo da luta, como elle o dissera, poucos meses depois.

Do seu matrimonio teve:

- 4-1 Julia de Sá Garcez, casada com Ovidio Garcez, filho de Gregorio Affonso Garcez, e de sua mulher Iphigenia Bittencourt Garcez.

Filhos:

- 5-1 Nilseu.  
5-2 Nilseu.  
5-3 Gualberto Affonso.  
5-4 Eloima.  
5-5 Zeny.  
5-6 João.  
5-7 Ophelia.

- 4-2 Julieta de Sá Pereira, casada com Djmalu Guedes Chagas, e em segundas nupcias com Carlos Hehler.

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

- 5-1 Azaury.  
Do segundo matrimonio:  
5-2 Germano.  
5-3 Maria Aparecida.

- 4-3 Capitão João Gualberto Gomes de Sá, official do exercito, casado com Zoe Lacerda de Sá, filha de José Lacerda e de sua mulher Cecilia Brito de Lacerda.

Filho:

- 5-1 Dulce.

- 4-4 Cecilia de Sá Schaffer, casada com João Schaffer.

Filho:

- 5-1 Gualberto.

- 4-5 Rosa de Sá Espirito Sancto, casada com Moacyr Espirito Sancto, filho de Joaquim Floriano do Espirito Sancto e de sua mulher Julia Grein do Espirito Sancto.

Filhos:

- 5-1 Jacy.  
5-2 Theresinha.

- 4-6 Xaguana de Sá Cardoso, casada com Jayme Machado Cardoso.  
Filhos:  
5-1 Jayme.  
5-2 Regina.  
5-3 Rachel.
- 4-7 Floriano Peixoto Gomes de Sá.
- 3-2 Dr. João de Moura Brito, medico, casado em primeiras nupcias com Augusta Marques da Silva, falecida em 30 de Outubro de 1912, casado em segundas nupcias com Leticia França.  
Do primeiro matrimonio:  
Filhos:  
4-1 Lely.  
4-2 Cecilia.  
4-3 Augusta.  
Do segundo matrimonio:  
4-4 João.  
4-5 Rubens.
- 3-3 Francisco de Paula Moura Brito, casado com Elvira Marques da Silva.  
Filho:  
4-1 Zilah.
- 3-4 Cecilia Brito de Lacerda, casada com José Lacerda.  
Filhos:  
4-1 Zoé Lacerda de Sá, casada com o Capitão João Gualberto Gomes de Sá, 4-3 de 2-1 retro.  
4-2 João Gualberto de Lacerda, casado com Ondina . . . . Lacerda.  
Filhos:  
5-1 Cecilia.  
5-2 Clemente.  
5-3 Joaquim.
- 4-3 Lia.  
4-4 Fabio.  
4-5 Luciano.  
4-6 Francisco.  
4-7 Theresinha.  
4-8 Manoel Jorge.

- 4-9 José.  
4-10 Maria de Lourdes.
- 3-5 Ernesto de Moura Brito, casado com Thereza Marques da Silva.
- 3-6 José Ernesto de Moura Brito, casado com Judith Gonçalves, filha do Major José Euripedes Gonçalves e de sua mulher Almedina Gonçalves.  
Filhos:  
4-1 Ruth.  
4-2 Francisco.
- 2-6 Antonio de Moura Brito, nascido em 1855, casado com Emma Baer.  
Sem filhos.
- 2-7 Anna Luiza de Moura Brito, nascida em 15 de Janeiro de 1859, casada a 29 de Junho de 1876, com o Capitão Antonio José Pedrosa nascido a 3 de Junho de 1853 e falecido a 26 de Novembro de 1913, elle filho de Joaquim José Pedrosa e de sua mulher Maria Cítilina.  
Filhos:  
3-1 Silfredo de Moura Pedrosa, nascido a 25 de Setembro de 1882. É alto funcionario da Prefeitura Municipal de Curityba. Casou-se em 5 de Março de 1904 com Mercedes Reinhard Pedrosa.  
Filhos:  
4-1 Zilda Pedrosa.  
4-2 Arnaldo Pedrosa.  
4-3 Mario Pedrosa.  
4-4 Rosina Pedrosa.  
4-5 Yolanda.
- 3-2 João José Pedrosa, casado com Izalina de Freitas, filha de José Theodoro de Freitas, e de sua mulher Maria de Freitas.  
Filhos:  
4-1 Celia.  
4-2 Leyla.
- 2-8 Christina de Moura Brito, nascida em 8 de Novembro de 1860 e casada em primeiras nupcias com o Capitão Damazo Correa de Bittencourt § 1.º do Capitulo 2 do Titulo Correa de Bittencourt volume V pagina

27, ahi os descendentes. Casada em segundas nupcias com Horacio da Silva Pereira, filho de Amelio Horacio Pereira e sua primeira mulher Joaquina da Silva Pereira, 2-2 de 1-3 do § 3.º do Capitulo VIII deste Titulo ahi a descendencia do segundo matrimonio.

2-9 José Ernesto de Moura Brito, nascido em 7 de Outubro de 1862, assassinado trahçoeiramente a 16 de Março de 1896. Casado com Augusta Bittencourt de Brito. Sem filhos.

2-10 Amelia de Moura Brito, nascida a 21 de Março de 1864, casada em primeiras nupcias com Domingos Candido de Siqueira. Casada em segundas nupcias a 16 de Maio de 1891, com José Ferreira Borges — portuguez. Sem filhos.

### § 2.º

1-2 Ilecta da Silva Saldanha, casada com Manoel de Freitas Saldanha, por nós omitido quando tratamos dos filhos de 5-2 de 4-7 de 3-1 da pagina 354 do 2.º volume desta obra. Ver capitulo 2.º do Titulo — Freitas Saldanha — deste volume, ahi os ascendentes e descendentes.

### CAPITULO III

3 — Anna Ponciana da Trindade com 23 annos em 1808, casada com o Capitão Joaquim José Monteiro.

Filhos:

- |   |       |
|---|-------|
| 1-1 Felicissimo Monteiro da Silva . . . . . | § 1.º |
| 1-2 José Elias Monteiro . . . . .           | § 2.º |
| 1-3 Francisco da Silva Monteiro . . . . .   | § 3.º |
| 1-4 Maria Porcina Monteiro . . . . .        | § 4.º |
| 1-5 Ludovina Monteiro . . . . .             | § 5.º |
| 1-6 Josephina Monteiro . . . . .            | § 6.º |
| 1-7 Francisca Monteiro . . . . .            | § 7.º |

### § 1.º

1-1 Felicissimo da Silva Monteiro, natural de Antonina, casado em Curityba em 19 de Julho de 1845 com Izabel Mauricia Alves da Silva, filha de Manoel Borges Sampaio e de sua mulher Izabel Maria da Silva.

Filhos:

2-1 Manor Theolindo da Silva Monteiro, casado a 7 de Janeiro de 1862 com Joanna Alves Baptista, natural de Antonina, filha de João Baptista dos Anjos e de sua mulher Maria Ricardo Alves.

Sem filhos.

2-2 Lysandro da Silva Monteiro, casado com Geralda de Lara.

Filhos:

- 3-1 . . . . .  
3-2 Benedicto do Rosario Monteiro.  
3-3 . . . . .

2-3 Elisa da Silva Monteiro, casada com seu tio José Elias Monteiro.

2-4 Major Oliverio da Silva Monteiro, casado com Beliza da Silva Monteiro, filha do Coronel João Christovão da Silva e sua mulher Escolastica Christovão da Silva.

Filhos:

3-1 Arthur da Silva Monteiro, casado com Luiza Gonçalves Cordeiro, filha de Affonso Gonçalves Cordeiro.

Filhos:

- 4-1 Agnaldi.  
4-2 Beliza.  
4-3 Arthur de O.  
4-4 Ivo.

3-2 Rosalba da Silva Monteiro, viuva de João Alves da Rocha.

Filhos:

- 4-1 Armando.  
4-2 Arthur.  
4-3 Rodovalio.

3-3 Cidalia, viuva do Tnte. Coronel reformado, do exercito, Hermogenes Felix Romano.

Filho:

- 4-1 Izaura.

3-4 Maria Julia Monteiro Loyola, casada com Leoncio Ferreira de Loyola.

Filhos:

- 4-1 Maria de Lourdes.
- 4-2 Francisco.

- 3-5 Leonor Monteiro do Valle, casada com o Cel. Euclides Silveira do Valle.

Filhos:

- 4-1 Oliverio.
- 4-2 Dagmar.
- 4-3 Euclides.
- 4-4 . . . . .
- 4-5 . . . . .

- 3-6 Oliverio Monteiro Junior, casado com Julia de Loyola Monteiro, filha do Major Agostinho Ferreira de Loyola.

- 2-5 Carmelina Guilhermina Monteiro, casada em Curitiba a 10 de Fevereiro de 1857 com o Major Zeferino do Rosario, natural de Paranaguá, filho de José Ignacio do Rosario e de sua mulher Alexandrina Maria do Rosario.

Filhos:

- 3-1 Francisco Ignacio do Rosario, casado com Augusta do Rosario. Foi por muitos annos conductor de trens e machinista da Estrada de Ferro do Paraná.

Sem geração.

- 3-2 Coronel João Monteiro do Rosario, foi casado em primeiras nupcias com Adelaide Monteiro do Rosario e em segundas nupcias com . . . . .

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

- 4-1 Carmelina.
- 4-2 Othilia.
- 4-3 Oswaldo.

Do segundo matrimonio:

?

- 3-3 Simfronio Monteiro do Rosario, falleceu solteiro.
- 3-4 Maria do Rosario, solteira.
- 3-5 Idalina do Rosario, solteira.

- 3-6 Castorina do Rosario, casada em primeiras nupcias com . . . e em segundas nupcias com Antonio Vieira Neves.

Do primeiro matrimonio não teve filhos.

Do segundo matrimonio teve uma filha.

- 2-6 Felicissimo da Silva Monteiro, solteiro.

- 2-7 Francisca Monteiro da Costa, casada com João Alves da Costa filho de Ireno José da Costa e de sua mulher Maria de Deus Alves.

Filhos:

- 3-1 Ireno José da Costa.
- 3-2 Anna da Costa.

§ 2.º

- 1-2 José Elias Monteiro, casado com Elisa da Silva Monteiro, filha de Felicissimo da Silva Monteiro 2-3 de 1-1, § 1, retro. Teve:

2-1 Antonio Monteiro, falleceu solteiro.

2-2 Francisco Monteiro.

2-3 João Monteiro.

2-4 Maria Monteiro, casada.

2-5 Josephina Monteiro, casada.

§ 3.º

- 1-3 Francisco da Silva Monteiro, casado em S. Catarina, parece-nos não ter filhos.

§ 4.º

- 1-4 Maria Porcina Monteiro, casada com José Pereira Alves.

Filho:

2-1 Anna Pereira de Castro, casada com Felipe Pereira de Castro.

Filho:

3-1 Nestor de Castro.

§ 5.º

- 1-5 Ludovina Monteiro.

## § 6.º

1-6 Josephina Monteiro, casada com Christovão da Silva.

## § 7.º

1-7 Francisca Monteiro, casada com Roso Lucas Lagoa.

## CAPITULO IV

4 – Agostinho da Silva Pereira, com 20 annos em 1808, fallecido em 1857, casado com Maria Joaquina Ferreira, filha de José Vieira Belem, fallecido em 1846, natural da freguezia de N. Senhora da Ajuda da Cidade de Lisboa; netta pela parte paterna de Francisco Vieira e de Francisca Mendes, naturaes da cidade de Lagens dos Algarves; netta pela parte materna de Antonio João Ferreira e de Francisca Joaquina, naturaes de Mafra, Portugal; José Vieira Belem era casado com Rosa Maria Ferreira, natural de Paranaguá, fallecida em 1859, filha de Izidoro José Pereira e de sua mulher Anna Maria Ferreira, ambos de Paranaguá; netta pela parte paterna de João Vieira Colasso e de Ignacio Pereira, naturaes de Paranaguá; netta pela parte materna de Sebastião Rodrigues Ferreira, de Iguape, e de sua mulher Francisca Ferreira de Paranaguá.

Filhos:

- |  |   |      |
|--|---|------|
| 1-1 Maria Joaquina do Nascimento . . . . . | § | 1.º  |
| 1-2 José da Silva Pereira . . . . .        | § | 2.º  |
| 1-3 Joaquim da Silva Pereira . . . . .     | § | 3.º  |
| 1-4 Antonio da Silva Pereira . . . . .     | § | 4.º  |
| 1-5 Euzebia Pereira da Silva . . . . .     | § | 5.º  |
| 1-6 Rosa da Silva Pereira . . . . .        | § | 6.º  |
| 1-7 Francisca da Silva Pereira . . . . .   | § | 7.º  |
| 1-8 Escolastica da Silva Pereira . . . . . | § | 8.º  |
| 1-9 Januaria da Silva Pereira . . . . .    | § | 9.º  |
| 1-10 Manoel da Silva Pereira . . . . .     | § | 10.º |
| 1-11 João da Silva Pereira . . . . .       | § | 11.º |

## § 1.º

1-1 Maria Joaquina do Nascimento.

## § 2.º

1-2 José da Silva Pereira, casado em Paranaguá a 15 de Julho de 1854 com Francisca de Paula da Silva, filha de Manoel Christovão e Florencia da Silva.

## CAPITULO V

5 – Florencia da Silva Pereira, com 18 annos em 1808, natural de Antonina onde se casou com Manoel Christovão, natural de Lisboa, da freguezia de S. Engracia, fallecido em Paranaguá a 4 de Janeiro de 1870, filho de Manoel de Souza e de sua mulher Maria Ignacia, naturaes de Lisboa – S. Engracia.

Filhos:

- |  |   |     |
|--|---|-----|
| 1-1 Maria Joaquina da Silva . . . . .                | § | 1.º |
| 1-2 Joaquina Christovão da Silva . . . . .           | § | 2.º |
| 1-3 Antonio Christovão da Silva . . . . .            | § | 3.º |
| 1-4 Francisca de Paula Christovão da Silva . . . . . | § | 4.º |
| 1-5 Cel. João Christovão da Silva . . . . .          | § | 5.º |
| 1-6 Pedro Christovão da Silva . . . . .              | § | 6.º |
| 1-7 Francisco Christovão da Silva . . . . .          | § | 7.º |
| 1-8 Manoel Christovão da Silva Filho . . . . .       | § | 8.º |

## § 1.º

1-1 Maria Joaquina da Silva, baptisada em Paranaguá a 5 de Julho de 1820, falleceu em estado de solteira, em Paranaguá a 20 de Agosto de 1839.

## § 2.º

1-2 Joaquina Rosa Christovão da Silva, casada a 24 de Junho de 1837 com Manoel Fernandes dos Santos, filho de José Fernandes dos Santos e de Luiza Xavier, naturaes de Paranaguá.

NOTA: No casamento de Joaquina Rosa (Christovão) da Silva, com Manoel Fernandes dos Santos, effectuado em Paranaguá a 24 de Junho de 1837, vem os nomes de seus paes como sendo: Ma-

noel Christovão, natural da Freguesia de S. Engracia, da Cidade de Lisboa, e FLORINDA da Silva, natural de Paranaguá. Naturalmente houve equívoco do Padre, escrevendo Florinda em vez de Florencia.

*F. Negrão.*

Filhos:

- 2-1 João Fernandes dos Santos.
- 2-2 Anna Francisca Fernandes dos Santos, falecida em 10 de Junho de 1877, casada a 23 de Junho de 1851 com Manoel Antonio Xavier.

Filhos:

- 3-1 João Antonio Xavier, Coronel, nascido a 31 de Agosto de 1852.
- 3-2 Manoel Antonio Xavier, baptisado a 27 de Novembro de 1854.
- 3-3 Cel. Luiz Antonio Xavier, nascido em 23 de Dezembro de 1856, casado em primeiras nupcias com Leminda Leopoldina Pinto a 24 de Julho de 1880 e em segundas nupcias com Ida Peterli.
- 3-4 Joaquim Antonio Xavier baptisado a 18 de Abril de 1858, falleceu solteiro.
- 3-5 Leopoldo Antonio Xavier.
- 2-3 . . . . . casada com . . . . .

Filho:

- 3-1 Manoel Fernandes.

§ 3.º

- 1-3 Antonio Christovão da Silva.

§ 4.º

- 1-4 Francisca de Paula da Silva, casada a 15 de Julho de 1854, com José Pereira Silva.

Filhos:

- 2-1 Manoel Christovão.

§ 5.º

- 1-5 Coronel João Christovão da Silva, nascido em 1832 em Paranaguá. Foi casado em primeiras nupcias com

Escolastica Christovão da Silva e em segundas casou com Francisca Vieira de Araujo. Homem de rija tempera, de costumes austeros, gosou sempre de grande consideração social e valor político. Foi commerciante em Curityba e em Antonina onde viveu a maior parte de sua longa vida de octogenario. Do seu primeiro matrimonio teve:

Filhos:

- 2-1 Maria Christovão dos Santos, casada com João Fernandes dos Santos, filho de Manoel Fernandes dos Santos e de sua mulher Joaquina Rosa Christovão da Silva, § 2.º do Capitulo IV retro.

Filhos:

- 3-1 Moyses Fernandes dos Santos, casado com Maria . . . . . dos Santos.
  - 3-2 José Fernandes dos Santos Filho.
  - 3-3 João Fernandes dos Santos.
  - 3-4 Rodemiro Fernandes dos Santos.
  - 3-5 Orestes Fernandes dos Santos, casado com Maria.
  - 3-6 Alberto Fernandes dos Santos.
  - 3-7 America Fernandes Carneiro, casada com Romeu Carneiro.
  - 3-8 Beca Fernandes, casada.
  - 3-9 Mercedes Fernandes dos Santos.
  - 3-10 Mina.
  - 3-11 . . . . .
  - 2-2 Julia Christovão da Silva Araujo, casada com Major Ignacio José Vieira de Araujo.
- Filhos:
- 3-1 Maria Julia Perracine, casada com José Perracine.
  - 3-2 Octacilia de Araujo, casada.
  - 3-3 Emilio Vieira de Araujo, casado.
  - 3-4 Theophilo Vieira de Araujo, casado.
  - 3-5 Francisco Vieira de Araujo, casado.
  - 3-6 Oswaldo Vieira de Araujo.
  - 2-3 Beliza da Silva Monteiro, casada com o Major Oliverio da Silva Monteiro 2-4 do § 1.º Capitulo III deste Titulo, ahi a descendencia.
  - 2-4 Hortencia da Silva Schmidlin, casada com Jacob Schmidlin.

Filhos:

- 3-1 João Christovão Schmidlin, casado.  
 3-2 Maria da Silva Schmidlin, casada.  
 2-5 Francisca da Silva Barbosa, casada com Joaquim de Barros Barbosa, natural de Portugal. Foi comerciante e fabricante de bebidas.

Filhos:

- 3-1 Oscar Barros Barbosa, casado.  
 3-2 Antonio de Barros Barbosa, casado com Annita de Castro Barros Barbosa, filha de Nestor de Castro e de sua mulher Arminda Pinheiro de Castro.  
 2-6 Mathilde Christovão Cardoso, foi casada com o Marechal Francisco José Cardoso Junior.

Filhos:

- 3-1 Dr. Francisco Christovão Cardoso, advogado, casado no Rio de Janeiro.  
 3-2 Renato Christovão Cardoso.  
 3-3 Argentina Christovão Cardoso.  
 3-4 Hilda Christovão Cardoso.  
 3-5 Maria Christovão Cardoso.  
 3-6 João Christovão Cardoso.  
 3-7 Oscar Christovão Cardoso, falecido.  
 2-7 José Christovão da Silva, faleceu solteiro.  
 2-8 João Christovão da Silva Junior, oficial do exercito.  
 2-9 Florencia Christovão da Silva, casada primeiro com o Tenente Manoel Santiago, filho de Francisco Januario de Santiago e sua primeira mulher.  
 Casada em segundas nupcias com . . . .

§ 6.º

- 1-6 Pedro Christovão da Silva, faleceu solteiro, com 31 annos de idade a 28 de Outubro de 1869.

§ 7.º

- 1-7 Francisco, baptisado a 19 de Setembro de 1817.

§ 8.º

- 1-8 Manoel Christovão, baptisado em Antonina a 22 de Outubro de 1815.

CAPITULO VI

- 6 – Fernando da Silva Pereira, com 16 annos em 1808. Foi casado no Rio Grande do Sul.

CAPITULO VII

- 7 – Maria da Silva Pereira com 15 annos em 1808, casada com o Alferes João Manoel de Lima.

CAPITULO VIII

- 8 – Capitão Vidal da Silva Pereira, nascido em 1897, casado com Anna Joaquina Pereira, filha do Cap. João Alves Cordeiro natural de Antonina, e de Antonia Clara de Miranda, natural de S. Francisco. Ella fallecida a 14 de Julho de 1864, com 26 annos de idade.

Filhos:

- |  |        |
|--|--------|
| 1-1 Balduina S. de Miranda . . . . .         | § 1.º  |
| 1-2 Maria do Rosario Costa e Silva . . . . . | § 2.º  |
| 1-3 Gertrudes Antonia Pereira . . . . .      | § 3.º  |
| 1-4 Joaquina Rosa Pereira . . . . .          | § 4.º  |
| 1-5 Francisco das Chagas Pereira . . . . .   | § 5.º  |
| 1-6 Tristão da Silva Pereira . . . . .       | § 6.º  |
| 1-7 Joaquim Natividade da Silva . . . . .    | § 7.º  |
| 1-8 João Estevão da Silva . . . . .          | § 8.º  |
| 1-9 Amelia . . . . .                         | § 9.º  |
| 1-10 Izabel . . . . .                        | § 10.º |
| 1-11 Manoel . . . . .                        | § 11.º |
| 1-12 José . . . . .                          | § 12.º |
| 1-13 Geraldina . . . . .                     | § 13.º |

§ 1.º

- 1-1 Balduina S. de Miranda, casada com Francisco de Paula Miranda.  
 2-1 Manoel Evaristo de Paula Miranda, casado com . . . . . filha de Torquato Gonçalves, sem filhos.  
 2-2 Maria Josephina de Miranda, casada com Manoel Ferreira. Sem filhos.  
 2-3 Francisco de Paula Miranda Junior, casado em Minas Geraes.  
 2-4 Maria da Gloria Miranda, casada.

Filhos:

3-1 Um filho falecido.

§ 2.º

1-2 Maria do Rosario Costa e Silva, nascida em Paranaguá a 4 de Novembro de 1840, onde se casou a 3 de Outubro de 1854, com Francisco Cyrillo da Costa, filho de Antonio José da Costa e de Manoela do Sacramento.

Filhos:

2-1 Geraldino da Costa e Silva.

2-2 Dario da Costa e Silva.

2-3 Sergio da Costa e Silva.

2-4 Rosario da Costa e Silva.

§ 3.º

1-3 Gertrudes Antonia da Silva Pereira, casada em 21 de Novembro de 1849 com Antonio da Silva Pereira, natural de Antonina, filho de Agostinho Pereira da Silva, e de Maria Rosa do Rosario (sic).

Filhos:

2-1 Maria, falecida a 20 de Maio de 1852, com 1 anno e meio.

2-2 Capitão Amelio Horacio da Silva, casado em primeiras nupcias com Joaquina da Silva Pereira, filha de Manoel Joaquim Pereira e de sua mulher Maria Pereira, e em segundas nupcias com Anna Ernestina da Silva, filha do Capitão Joaquim Natividade da Silva e sua mulher Eliza de Brito e Silva, § 7.º do Cap. VIII deste Titulo.

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

3-1 Antonio Carlos da Silva, casado com Julia Pereira filha de . . . . .

Filhos:

4-1 Hugo da Silva Pereira, casado.

4-2 Antonio da Silva Pereira, casado.

3-2 Horacio da Silva Pereira, casado com Christina de Moura Brito de quem foi o segundo marido, 2-8 de 1-1 do § 2.º do Cap. II deste Titulo.

Filhos:

4-1 Amelio da Silva Pereira, casado.

4-2 Guido da Silva Pereira, casado.

4-3 Maria da Luz Gracia, casada com Ernesto Gracia.

3-3 Maria Amelia da Silva, casada com Francisco Natividade da Silva, filho de Joaquim Natividade da Silva.

Filho:

4-1 Joaquina, casada com o Dr. Angelo Lopes, filho de Vicente Lopes.

Filho:

5-1 Fernando, falecido em criança.

Do segundo matrimonio:

3-4 Eugenio.

3-5 Antonio, casado com Parahide Fiate Pereira.

3-6 Francisco, casado com Maria Augusta Xavier.

2-3 Vitalina Silva Pereira, nascida em Paranaguá a 11 de Fevereiro de 1856, viuva de João Pereira, sem filhos.

2-4 Maria Joanna Pereira de Farias, baptisada em Paranaguá a 13 de Outubro de 1850, casada com Antonio Farias Gomes.

Fiho:

3-1 Manoel Gomes Silva.

2-5 Dioclecio da Silva Pereira, nascido em Paranaguá a 14 de Outubro de 1857, falleceu em estado de viuvo a 26 de Fevereiro de 1888.

2-6 Vermante da Silva Pereira, viuvo.

2-7 Dolaricia Pereira, nascida a 3 de Setembro de 1854. Falecida.

§ 4.º

1-4 Joaquina Rosa Pereira, falecida solteira.

§ 5.º

1-5 Francisco das Chagas Pereira, nascido em Paranaguá onde se baptisou a 12 de Novembro de 1843. Solteiro. Falleceu em combate na guerra contra o Paraguay.

## § 6.º

- 1-6 Capitão Tristão Antonio da Silva Pereira, nascido em Paranaguá a 11 de Novembro de 1837, e falleceu em Curitiba a 13 de Agosto de 1912, casado em primeiras nupcias a 10 de Outubro de 1858 com Izabel Laurinda Pereira, fallecida a 10 de Julho de 1863, filha do Capitão Francisco Antonio Pereira e de Joaquina Rosa Costa e em segundas nupcias com Benedicta do Carmo Pereira, nascida em Curitiba a 3 de Julho de 1850, 2-3 do § 1.º do Cap. II deste Titulo.

Do primeiro matrimonio:

Filho:

- 2-1 Anna Pereira Gonçalves, nascida em Paranaguá a 15 de Julho de 1861, casada com Torquato José Gonçalves, decano dos typographos do Paraná, que festejou suas bodas de ouro.

Filhos:

- 3-1 Antonio José Gonçalves, que foi Collector Estadual em Fóz do Iguassú.  
 3-2 Verissimo José Gonçalves, guarda livros da Firma F. F. Fontana & Cia.  
 3-3 Cantidio José Gonçalves, funcionario da União Rural Paranaense.  
 3-4 Diva Gonçalves de Oliveira, casada com Antonio Romualdo de Oliveira, commerciante.  
 3-5 Elvira Gonçalves Sigwalt, casada com Paulino Sigwalt, industrial residente em Paranaguá.

Do segundo matrimonio:

- 2-2 Alvaro da Silva Pereira, nascido a 3 de Novembro de 1868. Solteiro e já fallecido. Foi Chefe de Secção aposentado da Administração Geral dos Correios do Paraná. Alistando-se no Batalhão Patriótico 23 de Novembro, prestou reaes serviços à legalidade durante a revolta da

- Armada, em 1894. Tomou parte nos combates contra os navios da esquadra, no littoral de Paranaguá.
- 2-3 Fredulpho da Silva Pereira, nascido a 28 de Setembro de 1870 e fallecido repentinamente em Junho de 1933; casado com Maria Luz Ribas Pereira, filha do Capitão Mathias Lourenço de Sá Ribas e de sua mulher Maria da Conceição Pinho Ribas. Era activo commerciante. Prestou relevantes serviços militares, no littoral na revolta da armada. Espirito folgazão, fazia-se logo estimado por todos. Sem filhos.
- 2-4 Etelvina da Silva Pereira, nascida em 14 de Março de 1873, e fallecida em Outubro de 1930. Era casada com o commerciante portuguez Antonio Alves da Silva Braga, nascido a 22 de Janeiro de 1866, filho de Antonio Alves e sua mulher Maria da Silva.
- Filhos:
- 3-1 Manoel Alves da Silva Braga, nascido em 11 de Março de 1896. Commerciantes e Contador pela Universidade do Paraná.  
 3-2 Othero Braga, nascido a 17 de Julho de 1898.  
 3-3 Maria de Lourdes Braga Dias, casada com Jacintho Dias.  
 3-4 Latino, fallecido com 6 annos.  
 3-5 Alvaro Braga, nascido a 20 de Novembro de 1904. Primeiro Tenente do Exercito.  
 3-6 Flavio Braga, nascido a 26 de Abril de 1908.  
 3-7 Etelvina Braga Tenius, casada com Frederico Tenius.
- 2-5 Lothario da Silva Pereira, nascido a 15 de Outubro de 1875, casado em primeiras nupcias com Francisca Munhoz Pereira, nascida a 4 de Dezembro de 1879 e fallecida a 10 de Maio de 1912, filha legitima do Cel. Caetano Alberto Munhoz e de sua mulher Leonidia Pereira Munhoz; casado em segundas nupcias com Olivia Correia Pereira, filha de Mario Correia e de sua mulher Anna da Cunha Correia. Commerciantes. Prestou serviços na guerra no littoral, por occasião da revolta da armada em 1894.

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

- 3-1 Leonidia Pereira.
- 3-2 Odette Pereira.
- 3-3 Carmen Pereira.
- 3-4 Lothario Pereira Filho.
- 3-5 Cecília Pereira.
- 3-6 Flavio Pereira.

Do segundo matrimonio:

- 3-7 Eunice Pereira.
- 3-8 Cyro Pereira.
- 3-9 Nydia Pereira.
- 2-6 Elvira da Silva Pereira, fallecida aos 9 mezes de idade.
- 2-7 Maria do Rosario Pereira, fallecida logo ao nascer
- 2-8 Haydée da Silva Pereira, casada com o General reformado do exercito Raul Munhoz, nascido a 28 de Junho de 1875, filho do Commendador Alfredo Caetano Munhoz e sua primeira mulher Ritta de Assis de Oliveira Munhoz.

Character impoluto, de costumes austeros, Raul Munhoz soube se impor á consideração e respeito de seus concidadãos. Pertence a escola antiga nos seus modos de proceder. Acaba de ser eleito para o cargo de Deputado pelo Paraná á Assembléa Constituinte de 1933.

Com descendentes em 6-3 da pagina 241 do primeiro volume.

- 2-9 Inizila da Silva Pereira, fallecida aos 12 annos.
- 2-10 Maria, fallecida criança.
- 2-11 Flavio da Silva Pereira, nascido a 19 de Abril de 1886, casado com Ida Dinorah Claraz de Souza Pereira, natural da Capital Federal, filha de José Floriano de Souza e de sua mulher Ida Claraz de Souza. Telegraphista Federal. É actualmente Director da Directoria Seccional dos Correios e Telegraphos do Paraná.
- 2-12 Odette da Silva Pereira, casada com o General de Divisão, do Exercito Dr. Manoel de Cerqueira Daltro Filho, engenheiro militar, nascido na Cidade de Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia, a 2 de Novembro de

1882, filho de Manoel Crequeira Daltro e de Brasilia Crequeira Daltro.

Filhos:

- 3-1 Colmar Daltro.
  - 3-2 Eduardo Daltro.
  - 3-3 Arlette Daltro.
  - 2-13 Carmen da Silva Pereira, casado com Oscar Lins Caldas, empregado no commercio, nascido em Pernambuco a 5 de Outubro de 1889, filho de Manoel da Silva Caldas e sua mulher Julieta Lins Caldas.
- Filhos:
- 3-1 Raul Caldas.
  - 3-2 João Gualberto Caldas.
  - 2-14 Dr. Nicanor da Silva Pereira, nascido a 8 de Setembro de 1895. Solteiro. Engenheiro Geographo e Engenheiro civil.

#### § 7.º

- 1-7 Capitão Joaquim Natividade da Silva, nascido em Paranguá a 23 de Novembro de 1836. Foi um dos bravos do Paraguay. Foi proprietario e redactor do jornal — O Cruzeiro — que se publicou em Curityba. Casado com Eliza Ernestina da Silva, filha de João Ernesto de Moura Brito e de sua mulher Anna Luiza da Silva de Moura Brito, 2-1 do § 1.º do Cap. II deste Titulo.

Filhos:

- 2-1 Vidal Natividade da Silva. Foi Professor Publico em Curityba. Falleceu solteiro.
  - 2-2 Julieta Ernestina da Silva, falleceu solteira.
  - 2-3 Barbara Ernestina da Silva, falleceu solteira.
  - 2-4 Pedro Natividade da Silva falleceu em criança.
  - 2-5 Capitão João Natividade da Silva, foi Chefe de Secção aposentado do Correio do Paraná, prestou relevantes serviços á legalidade por occasião da revolta de 1894.
- Casado em primeiras nupcias com Constança Franco da Silva e em segundas nupcias com Judith Ribas da Silva.
- Do primeiro matrimonio: não houve filhos.

- Do segundo matrimonio:  
 Filhos:  
 3-1 Joaquim Natividade da Silva Junior.  
 3-2 João Natividade da Silva.  
 3-3 Constança Natividade da Silva.  
 3-4 Elvira Natividade da Silva.
- 2-6 Francisco Natividade da Silva, casado com Maria Amelia da Silva, filha do Capitão Amelio Horacio da Silva, 2-2 de 1-3 do Capitulo VIII deste Titulo.  
 Filho:  
 3-1 Joaquina da Silva Lopes, casada com o Dr. Angelo Lopes.  
 Filho:  
 4-1 Fernando Lopes, fallecido em plena infancia.
- 2-7 Pedro Natividade da Silva, 2.º desse nome, casado com Gostchilde da Silva.  
 Filhos:  
 3-1 Oswaldo.  
 3-2 Eliza.
- 2-8 Anna Ernestina da Silva, casada com o Capitão Amelio Horacio da Silva, viuvo de Joaquina da Silva Pereira com descendencia em 2-2 de 1-3 deste Capitulo pag. 212 retro.
- 2-9 Mercedes Ernestina Vianna, casada com Victor Luiz Vianna.  
 Filho:  
 3-1 Mario.
- 2-10 Aurora Ernestina Silva.  
 2-11 Dr. Candido Natividade da Silva, advogado.

## § 8.º

- 1-8 Coronel João Estevão da Silva, nascido em Paranaguá a 2 de Setembro de 1850, foi acreditado commerciante ahi, onde foi tambem Despachante Geral da Alfandega. Prestou assignalados serviços a Republica durante a revolta de 1894, da armada nacional. Em sua cidade natal foi vereador, Presidente da Camara e Prefeito Municipal, havendo-se em todos esses cargos com criterio e honestidade. Nos ultimos annos, foi

Tabellião de Notas de Paranaguá. Foi casado em primeiras nupcias a 31 de Maio de 1873, com Hyppolita Guimarães da Silva e em segundas nupcias com Rosa Guimarães da Silva, sua cunhada, a 16 de Maio de 1885.

Desse 2.º matrimonio não houve filhos; do primeiro teve:

Filhos:

- 2-1 João Estevão da Silva Junior, nascido em Paranaguá a 27 de Fevereiro de 1874, e ahi casado com Leocadia Nascimento da Silva.

Filhos:

3-1 Zeny. Solteiro.

3-2 Zem. Solteira.

- 2-2 Abilio Guimarães da Silva, nascido em Paranaguá a 18 de Novembro de 1875, casado com Eulalia Ortiz da Silva.

Filhos:

3-1 Olga.

3-2 Maria de Lourdes.

3-3 Plinio.

- 2-3 Docilo Guimarães da Silva, nascido a 20 de Março de 1877, casado com Aladia Moreia da Silva.

Filhos:

3-1 João Estevão da Silva Netto.

3-2 Nahir da Silva Veiga, casada com Luiz Gomes Veiga.

Filhos:

4-1 Luiz Alberto.

4-2 Maria de Lourdes.

4-3 Ruth.

- 3-3 Dinah da Silva Alvim, casada com Octavio Alvim.

Filho:

4-1 Maria.

3-4 Leny Silva, solteira.

3-5 Sarah Silva, solteira.

3-6 Hyppolita, fallecida criança.

3-7 Acir Silva.

- 2-4 Rosa Guimarães da Silva, falleceu em plena mocidade, de febre amarella.

- 2-5 Ayda, nascida a 7 de Setembro de 1878, fallecida em criança.

- 2-6 Plinio, nascido a 7 de Fevereiro de 1880, fallecido em criança.  
 2-7 Olga, nascida a 4 de Março de 1882, fallecida em criança.

## § 9.º

- 1-9 Amelia da Silva Pereira, gêmea com Izabel, nascida em Paranaguá a 5 de Novembro de 1846.

## § 10.º

- 1-10 Izabel da Silva Pereira, gêmea com Amelia, nascida em Paranaguá a 5 de Novembro de 1846.

## § 11.º

- 1-11 Manoel da Silva Pereira, baptisado em Paranaguá a 7 de Dezembro de 1848.

## § 12.º

- 1-12 José da Silva Pereira, baptisado em Paranaguá a 18 de Agosto de 1833.

## § 13.º

- 1-13 Geraldida, falleceu com 13 mezes a 19 Agosto de 1842.

## CAPITULO IX

- 9 — Manoel da Silva Pereira, com 11 annos de idade em 1808, quando morreu sua mãe.



## Titulo Santos



eve origem essa familia, no Paraná, em Manoel Antonio dos Santos e em sua mulher Narciza Victoriana de Jesus, naturaes de S. Catharina, que em começos do seculo 18.º passaram a residir em Morretes, dedicando-se à industria da herba matte e do commercio, que sempre lhes foi favoravel.

Filhos:

- 1 Tnte. Coronel João Antonio dos Santos . . . . . Capitulo I.
- 2 Francisca dos Santos Pereira da Costa . . . . . Capitulo II.
- 3 Narciza Victoriana dos Santos . . . . . Capitulo III.
- 4 Maria da Gloria dos Santos . . . . . Capitulo IV.
- 5 José Antonio dos Santos . . . . . Capitulo V.
- 6 Cypriana dos Santos . . . . . Capitulo VI.

## CAPITULO I

- 1 — Tnte. Coronel João Antonio dos Santos, foi casado tres vezes, primeiro com Francisca Guimarães dos Santos, filha do Capitão Ricardo Carneiro dos Santos, e de sua mulher Josepha de Souza Guimarães, em segundas nupcias com sua cunhada Maria dos Anjos

Guimarães irmã da precedente, com ascendentes e descendentes em 4-4 e 4-7 da pagina 419 do 3.º volume desta obra.

Casado em terceiras nupcias com Maria Luiza dos Santos, filha de Francisco Alves Madeira e de sua mulher Maria Joaquina de França.

Desse terceiro matrimonio teve:

Filhos:

- 1-1 Maria de Jesus Santos . . . . § 1.º
- 1-2 Raphaela dos Santos . . . . § 2.º
- 1-3 Etelvina dos Santos . . . . § 3.º
- 1-4 Leocadia dos Santos . . . . § 4.º

§ 1.º

- 1-1 Maria de Jesus Santos, casada com Manoel Galdino ou Manoel Antonio de Castro, filho de Galdino Antonio de Castro e de Justina de Souza, 1-1 do Capitulo I, Titulo Souza Pinto deste volume.

Filhos:

- 2-1 Evangelina de Castro, nascida em Paranaguá a 4 de Junho de 1860.
- 2-2 Maria de Castro, nascida em Paranaguá a 17 de Agosto de 1861.

§ 2.º

- 1-2 Raphaela dos Santos, baptisada em Paranaguá em 1846, sendo padrinhos o Coronel Raphael Tobias de Aguiar e sua mulher a Marqueza de Santos, representados pelo Snr. Joaquim Antonio dos Santos e D. Josephina Malheiros de Jesus. Foi casada com o Dr: Codesso.

§ 3.º

- 1-3 Etelvina dos Santos, falleceu solteira.

§ 4.º

- 1-4 Leocadia dos Santos, casada com Francisco Guimarães.

CAPITULO II

- 2 — Francisca dos Santos Pereira da Costa, casada com o Capitão Francisco Pereira da Costa.

Filhos:

- 1-1 João Nepomuceno Pereira da Costa § 1.º
- 1-2 Candido Melchiades da Costa . . . . § 2.º
- 1-3 Saturnino Pereira da Costa . . . . § 3.º
- 1-4 José Pereira da Costa . . . . § 4.º
- 1-5 Hermes Pereira da Costa . . . . § 5.º
- 1-6 Francisco Pereira da Costa . . . . § 6.º
- 1-7 Clara Pereira da Costa . . . . § 7.º
- 1-8 Rosa Pereira da Costa . . . . § 8.º
- 1-9 Leopoldina Pereira da Costa . . . . § 9.º
- 1-10 Narciza Pereira da Costa . . . . § 10.º
- 1-11 Carolina Pereira da Costa . . . . § 11.º
- 1-12 Maria Pereira da Costa . . . . § 12.º
- 1-13 Candida Pereira Carrão . . . . § 13.º
- 1-14 Francisca Pereira Guimarães . . . . § 14.º
- 1-15 Saturnina da Costa Abreu . . . . § 15.º

§ 1.º

- 1-1 João Nepomuceno Pereira da Costa.

§ 2.º

- 1-2 Coronel Candido Melchiades da Costa, abastado commerciante em Paranaguá, casado em Morretes em 1870 com Rita Pereira da Costa, filha de João Francisco Pereira da Costa, e de sua mulher Jacintha Maria das Neves Lopes.

Filhos:

- 2-1 Francisca da Costa Mader, casada de 18 Abril de 1888 com o Cel. Nicolau Martim Mader, importante commerciante em Paranaguá, socio da firma de que seu sogro era gerente, depois foi grande industrial de herva matte em Curityba. Ambos fallecidos. Era filho de Martim Mader e de sua mulher Maria Bley — Capitulo 6.º do Titulo Bley desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.

- 2-2 Mercedes da Costa Amaral, casada com o cirurgião dentista José Gomes do Amaral Filho, filho do Dr. José Gomes do Amaral, Tenente Coronel do Corpo de saude do exercito, e humanitario

medico que clinicou por muitos annos em Curityba. Foi varias vezes Deputado ao Congresso Legislativo do Paraná.

Filhos:

- 3-1 Mercedes Angelica do Amaral.
  - 3-2 Violeta Costa Amaral.
  - 3-3 Accacio Costa Amaral.
  - 3-4 Lyrio José do Amaral.
  - 3-5 Myrto Costa Amaral.
  - 2-3 Francisco Pereira da Costa, casado com Alba de Abreu Costa, filha do Coronel Arthur Ferreira de Abreu e de sua mulher Maria da Luz Santos Abreu, 7-7 de 6-9 da pagina 161 do 3.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.
  - 2-4 Nato Pereira da Costa, já fallecido, foi casado com Ervina won Liusingen Costa.
- Filhos:
- 3-1 Candido Pereira da Costa,
  - 3-2 Sarah Pereira da Costa.
  - 3-3 Claudio Pereira da Costa.
  - 2-5 Saturnina da Costa Brandão, viuva de Dr. Antonio Victor Moreira Brandão, casados em Paranaguá a 15 de Junho de 1893.
- Filhos:
- 3-1 Antonietta Brandão Silveira, casada com Arthur Silveira.
  - 3-2 Sarah Brandão, solteira.
  - 3-3 Cora Brandão Ráo, casada com João Ráo.
  - 3-4 Nize Brandão.
  - 3-5 José Brandão.
  - 3-6 Paulo Brandão.

§ 3.º

- 1-3 Major Saturnino Pereira da Costa, foi acreditado negociante em Paranaguá, casado em Morretes em 1870 com sua prima Guilhermina Rosina Pereira da Costa, filha de João Nepomuceno Pereira da Costa de § 1.º deste Titulo.

Filhos:

- 2-1 Rosina da Costa Machado, casada com João Bernardino Rodrigues Machado, que foi commerciante em Curityba, Paranaguá e Santos.

Filhos:

- 3-1 Guilhermina Machado.
- 3-2 Inah Machado.
- 3-3 Joanna Machado.
- 3-4 Rosina Machado.
- 3-5 Pacifico Machado, fallecido.
- 2-2 Flavia da Costa de Souza, casada com José Constancio de Souza. Sem filhos.
- 2-3 Hermilia Pereira da Costa Branco, casada com o Major Euripedes Rodrigues Branco, 2-3 da pagina 366 do 4.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.

§ 4.º

- 1-4 José Pereira da Costa.

§ 5.º

- 1-5 Major Hermes Pereira da Costa, casado com Escolastica Natel da Costa, filha de Francisco Natel. Foi activo commerciante em varios lugares do Paraná e em S. Paulo, onde falleceu.

Filhos:

- 2-1 Francisco Pereira da Costa.
- 2-2 Tharcila da Costa Lopes, casada em Junho de 1898 com o Major Iphigenio José Lopes, nascido em Curityba a 23 de Outubro de 1857, filho do Capitão Nicolau José Lopes, e de sua mulher Dorothea Bandeira Lopes. É serventuario aposentado da antiga Secretaria de Finanças do Paraná.

Filhos:

- 3-1 Iphigenia Lopes de Oliveira, casada com Ernesto Gomes de Oliveira.

Filho:

- 4-1 Nerisa.
- 3-2 Dejasme, fallecido.
- 3-3 Hermes da Costa Lopes, solteiro.
- 3-4 Nicolau da Costa Lopes, solteiro.
- 3-5 Rosalba Lopes Machado, casada com Antonio Lima Machado.

## Filhos:

- 4-1 Rosalba.
- 4-2 Helena.
- 4-3 Dinah.
- 3-6 João Eurico da Costa Lopes, falecido.
- 3-7 Maria de Lourdes Lopes de Carvalho, casada com Sylvio de Carvalho.
- 3-8 Escolastica, falecida.
- 3-9 Diva, falecida.
- 3-10 Diva da Costa Lopes.
- 2-3 David Pereira da Costa.
- 2-4 Manoel Pio Pereira da Costa.
- 2-5 Ozorio Pereira da Costa.
- 2-6 Arnaldo Pereira da Costa.
- 2-7 Nina, falecida.
- 2-8 Hyppolito Pereira da Costa.
- 2-9 Jordão Pereira da Costa.

## § 6.º

- 1-6 Francisco Pereira da Costa.

## § 7.º

- 1-7 Clara Pereira da Costa, falleceu solteira.

## § 8.º

- 1-8 Rosa Francisca da Costa Rocha, casada em Morretes em 1867 com Joaquim Cardoso da Rocha. Sem filhos.

## § 9.º

- 1-9 Leopoldina Pereira da Costa.

## § 10.º

- 1-10 Narciza Pereira da Costa Rocha, casada em Morretes em 1867 com Manoel Joaquim da Rocha. Ella falecida em Teixeira Soares em Julho de 1924 com 84 annos de idade.

## Filhos:

- 2-1 Maria Francisca da Rocha Castro, casada com o Major Vicente de Castro, 4-2 de 3-5 de 2-1 do § 7.º do Capitulo V do Titulo Macedo, ahi os descendentes.

- 2-2 Capitão Joaquim Pedro de Rocha.

## § 11.º

- 1-11 Carolina Pereira da Costa Rocha, casada com Antonio José Cardoso Rocha.

## Filhos:

- 2-1 Francisco José Cardoso Rocha.
- 2-2 Joaquim José Cardoso Rocha.
- 2-3 Antonio José Cardoso Rocha.
- 2-4 Francisca da Costa Rocha.
- 2-5 Carolina da Costa Rocha.

## § 12.º

- 1-12 Maria Pereira da Costa, casada em primeiras nupcias com José Miguel da Cunha e em segundas nupcias com o Capitão Antonio José Correia.

## Do primeiro matrimonio:

## Filhos:

- 2-1 Brasílio Miguel da Cunha.
- 2-2 José Euzebio da Cunha, casado em Morretes em 1878 com Francisca Hectoria Mangin.

## Filho:

- 3-1 Dr. Francisco Mangin da Cunha.

Do segundo matrimonio não conhecemos a descendencia.

## § 13.º

- 1-13 Candida Guilhermina da Costa Carrão, casada em Morretes em 1862 com Paulino da Silva Carrão, dotado de talento, de idéas avançadas, foi jornalista e propagandista da emancipação e da republica. Foi Tabellião de Nota, em Morretes, onde falleceu em 1880.

## Filho:

- 2-1 Urbano da Silva Carrão.

## § 14.º

- 1-14 Francisca da Costa Pereira Santos, casada em Morretes em 1853 com Antonio Diogo da Costa Guimarães.

## Filhos:

- 2-1 Manoel Diogo da Costa Guimarães.
- 2-2 Paulino da Costa Guimarães, casado com Candida Pereira da Costa Guimarães, § 13 retro.
- 2-3 Ignez Cavalcanti.
- 2-4 Rosina Guimarães de Miranda, casada com Alfredo de Miranda.

## § 15.º

- 1-15 Saturnina Pereira da Costa Abreu, casada em Morretes em 1869 com Joaquim Augusto de Abreu.

## Filhos:

- 2-1 Adelaide Abreu dos Santos, casada com Manoel Nogueira dos Santos.
- 2-2 Saturnina Abreu dos Santos, casada com Joaquim Abreu dos Santos.
- 2-3 Leoncio de Abreu.
- 2-4 Lavinia de Abreu.

## CAPITULO III

- 3 — Narciza Victoriana dos Santos Malheiro, casada com Manoel Antonio Pereira Malheiros, portuguez, que depois foi casado com Maria Engracia Malheiro, sua segunda mulher.

## Filhos:

- 1-1 José Pereira Malheiro . . . . . § 1.º
- 1-2 João Pereira Malheiro . . . . . § 2.º
- 1-3 Felisbina Malheiro Medeiros . . . . . § 3.º
- 1-4 Francisca Malheiro dos Santos . . . . . § 4.º
- 1-5 Julia Malheiro dos Santos . . . . . § 5.º
- 1-6 Josepha Malheiro dos Santos . . . . . § 6.º
- 1-7 Maria da Gloria Martins . . . . . § 7.º
- 1-8 Narciza Malheiro dos Santos . . . . . § 8.º
- 1-9 Leopoldina Malheiro . . . . . § 9.º

## § 1.º

- 1-1 José Pereira Malheiro, casado em Morretes em 1854 com Josepha Carneiro dos Santos.

## § 2.º

- 1-2 João Pereira Malheiro, casado com Senhorinha da Conceição, filha de Luiz da Conceição e de sua mulher Thereza.

## § 3.º

- 1-3 Felisbina Malheiro de Medeiros, casada.

## § 4.º

- 1-4 Francisca Malheiro Santos, casada em Morretes em 1873 com José Gonçalves de Moraes.

## § 5.º

- 1-5 Julia Pereira Malheiro, casada com Feliciano Freire da Silva.

## § 6.º

- 1-6 Josepha Malheiro dos Santos, casada com o Major Joaquim Antonio dos Santos, 5-5 da pagina 420 do 3 volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 7.º

- 1-7 Maria da Gloria Malheiro Martins, casada em Morretes com Manoel da Fonseca Martins que adoptou o appellido — Ramos por ser empregado de um commerciante desse nome.

## Filho:

- 2-1 Manoel Ramos, primeiro escriptuario aposentado da Delegacia Fiscal do Paraná, foi prefeito municipal do Porto de Cima e Administrador da Mesa de Rendas da Fóz do Iguassú, serviu de contador e delegado fiscal interino. Casado com Maria da Conceição Sottomaior Ramos, 6-2 de 5-4 da pagina 425 do 2.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 8.º

- 1-8 Narciza Malheiro dos Santos, casada em Morretes em 1874 com Americo Gonçalves Moraes, fallecido em Paranaguá aos 43 annos de idade a 8 de Dezembro de 1857??

## § 9.º

- 1-9 Leopoldina Malheiro, falleceu solteira.

## CAPITULO IV

4 – Maria da Gloria dos Santos, casada com o Tenente Coronel Ricardo José da Costa Guimarães.

Filhos:

- |   |       |
|---|-------|
| 1-1 Manoel Ricardo Guimarães . . . . .        | § 1.º |
| 1-2 Guilhermina Guimarães Correia . . . . .   | § 2.º |
| 1-3 Emilia Guimarães Cleto da Silva . . . . . | § 3.º |
| 1-4 João Ricardo Guimarães . . . . .          | § 4.º |
| 1-5 Saturnina Maria Guimarães Lemos . . . . . | § 5.º |
| 1-6 Julia Guimarães Parigot . . . . .         | § 6.º |
| 1-7 Maria da Gloria . . . . .                 | § 7.º |
| 1-8 Izaias . . . . .                          | § 8.º |
| 1-9 Saturnino Guimarães . . . . .             | § 9.º |

## § 1.º

1-1 Manoel Ricardo Guimarães, casado com Sebastiana Ansuatiguy Pinheiro Guimarães, 3-8 de 2-5 de 1-5 do § 5.º do Capitulo III do Titulo Laynes deste volume, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 2.º

1-2 Guilhermina Guimarães Correia, casada com José Francisco Correia, 5-2 da pagina 306 do 3.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 3.º

1-3 Emilia Guimarães Cleto da Silva, casada com o Cel. José Cleto da Silva, nascido em Paranaguá a 24 de Outubro de 1843, viuvo de Izolina Cordeiro de Miranda, com quem se casou a 31 de Maio de 1868. O Professor Cleto foi homem de valor social e politico, ministrou a instrucção primeiro como professor publico, depois mantendo collegios em Ponta Grossa e Curityba, com o que prestou relevantes serviços a mocidade. Foi Administrador dos Correios do Paraná. O povo paranaguense levantou á sua memoria uma herma em praça publica, e foi dado o seu nome a uma das ruas da cidade. Era elle filho de José Cleto da Silva e de Maria Rosa Silva. Sem filhos.

## § 4.º

1-4 João Ricardo Guimarães, casado com Maria Narciza dos Santos, 6-1 de 5-6 da pagina 152 do 3.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 5.º

1-5 Saturnina Maria Guimarães de Lemos, casada em Morretes em 1871 com Antonio Paulo Pereira de Lemos, acreditado negociante portuguez.

Filhos:

- 2-1 Ricardo Pereira de Lemos, marvioso poeta, autor das – Ventarolas – Alto funcionario do estado, casado com Rosa Taques de Lemos. Ver descendencia em 4-2 de 3-1 de 2-7 do § 5.º, Capitulo V do Titulo Taques, Volume V.
- 2-2 Paulo Pereira de Lemos, falleceu solteiro.
- 2-3 Julieta Lemos de Camargo, casada com Sezefredo Camargo.
- 2-4 Irene Pereira de Lemos, casada com Julio Eleuterio da Luz.
- 2-5 Izabel Pereira de Lemos, casada.
- 2-6 . . . . .

## § 6.º

1-6 Julia Guilhermina Guimarães Parigot, casada em Morretes em 1871 com o Dr. Luiz Antonio de Azambuja Parigot.

Filhos:

- 2-1 Helena Parigot, de Souza, casada com o Capitão Pedro Viriato de Souza, 6-2 da pagina 241 do 3.º volume, ahi a ascendencia e descendencia.

## § 7.º

1-7 Maria da Gloria, fallecida.

## § 8.º

1-8 Izaias Guimarães, fallecido.

## § 9.º

1-9 Saturnino Guimarães, fallecido em criança.

## CAPITULO V

- 5 – Coronel José Antonio dos Santos, capitalista e forte industrial do beneficio da herva matte. Casado com Francisca Maria da Luz Santos, filha do Sargento mór Antonio Ricardo dos Santos e de sua mulher Maria da Luz Paraizo, 5-6 da pagina 152 do 3.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.

## CAPITULO VI

- 6 – Cypriana dos Santos, casada.



## Titulo Nascimento de Farias

**F**eve origem esta familia em José Henrique de Faria, natural do Rio Grande do Sul, casado em 1824 com Thereza da Silva Faria, filha de João de Oliveira Valença, nascido em Portugal na Ilha 3.<sup>a</sup> e fallecido em 1801, e de sua mulher Quiteria Maria da Silva, natural de Paranaguá, e fallecida em 1860.

José Henrique exerceu por muitos annos a profissão de negociante de muares, que trazia do Rio Grande para vende-los nas feiras de Sorocaba, tendo em 1822 fixado residencia na Villa do Principe.

Do casal Faria-Valença nasceram oito filhos, dos quaes quatro morreram na infancia.

Os quatro sobreviventes foram:

Filhos:

- 1 Anna Valença de Faria (Mana) . . . . . Capitulo I.
- 2 Gertrudes Valença de Faria (Tuca) . . . . . Capitulo II.
- 3 José Maximiano de Faria . . . . . Capitulo III.
- 4 José Ricardo de Faria . . . . . Capitulo IV.

## CAPITULO I

- 1 — Anna Valença de Faria, falleceu solteira.

## CAPITULO II

- 2 — Gertrudes Valença de Faria, falleceu solteira.

## CAPITULO III

- 3 — Alferes José Maximiano de Faria nasceu na cidade da Lapa, então Villa do Principe, a 15 de Setembro de 1829, onde falleceu aos 88 annos de idade, a 11 de Setembro de 1917. Casou-se na mesma cidade em 1852 com Victalina Gonçalves Moreira de Faria, nascida a 5 de Março de 1838 e fallecida a 14 de Maio de 1904, dois annos depois de ter o casal celebrado as suas boas de ouro.

Occupou por mais de 25 annos o cargo de Collector Provincial no qual foi jubiliado logo depois de proclamada a Republica.

Espirito profundamente arraigado ás idéas monarchicas, era grande admirador de Pedro II, a ponto de ter de uma feita quando Joaquim Lacerda lhe offerencia a patente de Tenente Coronel da Guarda Nacional, declarado que não trocava a sua patente de Alferes da monarchia pela de coronel do novo regimen.

Não obstante isso, quando deu-se o cerco da Lapa em 1894, tendo já 64 annos de idade, foi partidario extremado da legalidade.

Os filhos deste casal foram:

- |  |       |
|--|-------|
| 1-1 José Maximiano de Faria Junior . . . . . | § 1.º |
| 1-2 João Maximiano de Faria . . . . .        | § 2.º |
| 1-3 Joaquina de Faria Oliveira . . . . .     | § 3.º |
| 1-4 Francisca de Faria Rocha . . . . .       | § 4.º |
| 1-5 Thereza de Faria Barreto . . . . .       | § 5.º |
| 1-6 Antonia de Faria Senna . . . . .         | § 6.º |
| 1-7 Colleta de Faria Monteiro . . . . .      | § 7.º |
| 1-8 Frederico Faria . . . . .                | § 8.º |
| 1-9 Arthur Faria . . . . .                   | § 9.º |

## § 1.º

- 1-1 José Maximiano de Faria Junior, nasceu na Lapa a 16 de Dezembro de 1853 e falleceu em Curityba, com 75 annos de idade a 31 de Julho de 1928. Casou-se no Rio Negro a 17 de Fevereiro de 1880 com Maria da Gloria Costa Faria, nascida em Curityba a 19 de Novembro de 1853, em cuja capital tambem falleceu a 8 de Novembro de 1895. Esta era filha de José Joaquim da Costa, natural de Portugal e de sua mulher Maria Alves Guimarães da Costa, sendo netta pelo lado paterno de Gonçalo José da Costa, e de sua mulher Anna Maria de S. José, naturaes de Portugal e pelo lado materno de João Francisco Guimarães e de sua mulher Francisca de Paula Santos.

Nha Gloria, como era conhecida, foi uma senhora de excelsas virtudes e de fina intelligencia. Como professora publica em Rio Negro, prestou relevantes serviços á instrucção, tendo aposentado em 1891.

Faria Junior iniciou a sua vida em Rio Negro como commerciante até 1894, profissão que teve de abandonar mais tarde. Exerceu diversos cargos publicos, taes como o de camarista municipal, fiscal do imposto de consumo, e collector das Rendas Estadoes. Na vigencia do antigo regimen foi o encarregado dos Latifundios que o Conde d' Eu possuia nos municipios de Rio Negro e Itajahy e que faziam parte do patrimonio daquelle Principe.

Do seu matrimonio com D. Maria da Gloria nasceram os seguintes filhos:

- 2-1 José Maximiano da Costa Faria, nascido em Rio Negro aos 3 de Novembro de 1880 e casado em Ponta Grossa, com Francisca Ignacia da Rocha Faria, filha de Luciano Ignacio da Rocha e de sua mulher D. Francisca Lisboa Rocha. Espirito combativista sempre esposou as boas causas. Foi estabelecido com Livraria em Ponta Grossa, onde fundou uma excellente graphica. Dedicado ás letras, foi o fundador do «Rio Ne-

greense», jornal que ainda existe na cidade do Rio Negro. Com Leocadio Correa, Oliveira Franco e Oliveira Ramos, fundou a «Folha Rosea», magnifica revista de arte que fez epoca em Ponta Grossa. Exerceu a profissão de Contador e collabora nos principaes jornaes do Paraná. Reside actualmente em Curityba, 7-1 de 6-2 da pagina 224 do 2.º volume desta obra, ahi os descendentes.

2-2 Esther Faria dos Anjos, nascida em Rio Negro a 5 de Fevereiro de 1882 e fallecida em Campina Grande. Foi esposa do pharmaceutico Domingos Pereira dos Anjos.

2-3 Elvira Faria Paraná, casada com o Dr. Sebastião Paraná. Nasceu na cidade do Rio Negro e falleceu em Curityba sem deixar descendencia. Era professora diplomada pela Escola Normal de Curityba, tendo como tal prestado relevantes serviços á causa do ensino no Paraná.

2-4 Roberto da Costa Faria nascido em Rio Negro e fallecido em Curityba aos 23 annos de idade. Desde a adolescencia foi um intransigente adepto do anticlericalismo. Publicou «Abutres», livro de combate rubro contra o ultramontanismo e que alcançou a 3.ª edição, sob os auspicios da Loja maçonica «Luz Invesível».

2-5 Dr. Gastão da Costa Faria nasceu em Rio Negro e formou-se em direito na Universidade do Paraná. Foi jornalista e actualmente é advogado do fôro de Curityba. É casado com Olegaria de Vasconcellos Faria.

2-6 Maria José de Faria Branco, nascida na cidade do Rio Negro e casada com José de Madureira Branco, já fallecido na cidade de Ponta Grossa. É diplomada pela Escola Normal de Curityba e actualmente ministra o ensino em Guayra, sendo considerada uma das mais esforçadas professoras do Estado.

2-7 Othoniel da Costa Faria, fallecido em Rio Negro com 11 annos de idade.

2-8 Victalina da Costa Faria, nascida em Rio Negro e fallecida em Curityba quando tirava o curso da Escola Normal.

2-9 Beatriz de Faria Anzay, natural de Rio Negro e casada com Brasílio Anzay. É professora normalista e exerce a sua função em Tatuquara, municipio de Curityba.

2-10 Romulo da Costa Faria, solteiro, nascido na cidade do Rio Negro. Dedicou-se ao jornalismo em Curityba. Redactoriou o jornal «Imparcial», e não obstante ter professado as idéas revolucionarias de 1930, foi preso e enviado para a Ilha do Mel.

### § 2.º

1-2 João Maximiano de Faria, nascido na Lapa a 28 de Abril de 1857 e fallecido em Paranaguá a 24 de Junho de 1903. Foi casado com Carlota Monteiro de Faria, filha de João Monteiro, nascida em 29 de Abril de 1861.

Deixou os seguintes filhos:

2-1 Colleta Faria Moritz, nascida na Lapa em 27 de Junho de 1881 e viuva de Fernando Antonio Moritz.

2-2 Maria Elisa Faria de Abreu, casada com Arthur Ferreira de Abreu.

2-3 José Maximiano de Faria Netto, nascido na Lapa em 29 de Outubro de 1885; casado em Paranaguá a 22 de Setembro de 1906 com Zaida Pereira Alves de Faria, filha do Capitão Arthur de Siqueira Pereira Alves e de sua mulher Joaquina Correia Pereira Alves.

2-4 João Maximiano de Faria que reside no Rio de Janeiro depois de ter residido em Portugal onde foi agraciado com o titulo de commendador. É viuvo divorciado de Franklina de Camargo, filha do capitalista Affonso de Camargo Penteado e de sua mulher Ernestina Pereira Alves de Camargo.

2-5 Victalina Faria Fonseca, casada com Antonio Fonseca, residentes em Jaguariahyva.

2-6 Thereza Faria dos Santos Lima, casada com Eunides dos Santos Lima

2-7 Emilia Faria Leinig, casada com Arthur Leinig.

## § 3.º

1-3 Joaquina de Faria Oliveira, nascida na cidade da Lapa, falleceu em Curityba. Foi esposa de Joaquim Americo de Oliveira, de cujo matrimonio teve:

Filhos:

2-1 Joaquim Americo de Oliveira Filho, que tendo acompanhado as forças Federalistas ao mando Gumerindo Saraiva, quando estas abandonaram o Paraná, na Revolução de 1894, nunca mais deu noticias de si.

2-2 Maria Luiza de Oliveira Marcondes.

2-3 João Americo de Oliveira, funcionario da Prefeitura de Curityba.

2-4 Frederico Faria de Oliveira, jornalista vibrante que tendo militado na imprensa do Rio, exerce hoje a sua actividade em Curityba, onde tambem desempenha as funções de Secretario da Junta Commercial do Paraná.

## § 4.º

1-4 Francisca de Faria Rocha, natural da Lapa, onde contrahio nupcias com o professor normalista José Elias da Rocha, de cujo matrimonio houve:

Filhos:

2-1 Dr. Augusto de Faria Rocha, nascido na Lapa e formado em direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, em cuja imprensa deixou a passagem do seu robusto talento. Casou-se em Ponta Grossa onde actualmente advoga.

2-2 José Elias da Rocha Junior, natural da Lapa e casado em Curityba onde reside actualmente. Residio anteriormente em Ponta Grossa tendo ali exercido uma função municipal.

2-3 Dr. Alvaro de Faria Rocha, nascido na Lapa e formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde contrahio nupcias. É medico em Ponta Grossa.

2-4 João Marienthal da Rocha, que nasceu na colonia Marienthal, municipio da Lapa e falleceu em Per-

nambuco como fiscal do imposto de consumo. Contrahio nupcias no Rio Grande do Sul.

## § 5.º

1-5 Thereza de Faria Barreto, casada com o Major José Menandro Barreto que fazia parte da columna do General Carneiro, no cerco da Lapa, em 1894, e que foi degolado pelos Federalistas nas proximidades do Quartel do 8.º em Curityba. Esta senhora não podendo resistir á dor que lhe proporcionou a morte barbara do esposo, falleceu de desgosto logo após a retomada do Paraná pelas forças legaes, sem deixar descendentes.

## § 6.º

1-6 Antonia de Faria Senna, nasceu na Lapa e reside no Rio de Janeiro. É casada com o capitão José Maria Sarmiento de Senna, que fez parte da guarnição da Lapa por occasião do cerco da legendaria cidade. Tem varios filhos, alguns dos quaes já fallecidos.

## § 7.º

1-7 Colleta de Faria Monteiro, nascida na Lapa e actualmente reside em Curityba. Casou-se com Marcolino José Monteiro e tem os seguintes filhos:

2-1 Victalina Monteiro Negrão, casada com Presciliano Negrão.

2-2 João Monteiro Netto.

2-3 José Monteiro.

2-4 Lalá Monteiro do Nascimento.

2-5 Nené Monteiro Schwarz (fallecida).

## § 8.º

1-8 Frederico Faria que nasceu na Lapa e fixou residencia no Rio Grande do Sul. Defendeu a legalidade no cerco da Lapa como tenente, do Batathão 23 de Novembro. Casou em Paranaguá com Olivia Pereira Alves de Faria, filha do Cel. Joaquim Pereira Alves e de sua mulher Constança de Souza Pinto.

Filho:

2-1 Lenira Faria Dantas, casada com Henrique Dantas.

## § 9.º

- 1-9 Arthur Maximiano de Faria que casou com Euphrosina Arantes Carneiro de Faria, filha de David Antonio Carneiro que foi Inspector da Alfandega de Paranaguá; e de sua mulher Antonia Arantes Carneiro. Nasceu na Lapa e reside no Rio Grande do Sul.

## CAPITULO IV

- 4 — José Ricardo de Faria.



## Titulo Lopes Maravalhas

**E**sta Familia, no Paraná, teve origem no Manoel José Lopes Maravalhas, natural de Portugal — Provincia de Porto, que em sua mocidade emigrou para o Brasil, vindo exercer sua profissão de carpinteiro da Ribeira, no Porto de Iguape, onde se casou com Izabel Francisca de Paula, d'ahi natural. De Iguape se mudaram, algum tempo depois, para Paranaguá, onde elle veio exercer sua nobre profissão de constructor de embarcações de bocca aberta, com a qual conseguiu fazer boas economias. Falleceu com seu solemne testamento feito em Paranaguá a 19 de Setembro de 1866, no qual declarou sua naturalidade e ser filho de José Lopes Maravalhas e de sua mulher Rosa da Silva.

## Filhos:

- |   |                |
|---|----------------|
| 1 Manoel Lopes Maravalhas Filho . . . . .   | Capitulo I.    |
| 2 Escolastica Maravalhas Cadilhe . . . . .  | Capitulo II.   |
| 3 Rosa Maravalhas Nascimento . . . . .      | Capitulo III.  |
| 4 Amelia Maravalhas . . . . .               | Capitulo IV.   |
| 5 Francisco Lopes Maravalhas . . . . .      | Capitulo V.    |
| 6 Presciliana Maravalhas da Costa . . . . . | Capitulo VI.   |
| 7 Joaquim Lopes Maravalhas . . . . .        | Capitulo VII.  |
| 8 Maria Maravalhas . . . . .                | Capitulo VIII. |

## CAPITULO I

1 – Manoel Lopes Maravalhas Filho, com 25 annos de idade em 1866, como seu pae foi carpinteiro da ribeira, mantendo um bom estaleiro destinado a construcção e concerto de embarcações de pequeno curso e de miudas. Natural de Paranaguá, foi casado com Izabel Maravalhas, natural de S. Paulo.

Filha:

1-1 Izabel Maravalhas Gonçalves de Menezes § 1.  
§ 1.º

1-1 Izabel de Maravalhas de Menezes, casada com Benedicto Gonçalves de Menezes, filho do Major Joaquim Antonio Gonçalves de Menezes e de sua mulher Catharina Carrão de Menezes. Com ascendentes e descendentes em Titulo Carrão.

## CAPITULO II

2 – Escolastica Maravalhas Cadilhe, com 19 annos de idade em 1866, casada com Felisberto Cadilhe.

Filhos:

1-1 José Cadilhe . . . § 1.º  
1-2 Aurora Cadilhe . . . § 2.º  
1-3 Amelia Cadilhe . . . § 3.º  
1-4 Maria Cadilhe . . . § 4.º

§ 1.º

1-1 José Cadilhe, litterato de valor, tem produzido bellas pelas theatraes-revistas e comedias jocosas e espirituosas, que vêm sendo encendadas em Curityba, Ponta Grossa e Paranaguá. Jornalista de algum valor, como polemista é temido por sua mordacidade, que lhe tem valido boas contrariedades, embora que nella não tenha descambado nunca para insultuosas calumnias, nem tenha feito de sua penna vibrante, ao serviço de uma intelligencia esclarecida e rutila, mesmo, arma de cabotinismo interesseiro, porquanto bate-se por principios, bons ou máus, mas que defende com

lealdade. Casado com sua prima Siomara Maravalhas, filha de Joaquim Lopes Maravalhas. Capitulo 5.º retro.

Filhos:

2-1 Heloyna Cadilhe.  
2-2 Ilda Cadilhe.  
2-3 Maria Cadilhe.

§ 2.º

1-2 Aurora Cadilhe.

§ 3.º

1-3 Amelia Cadilhe, fallecida.

§ 4.º

1-4 Maria Cadilhe, fallecida.

## CAPITULO III

3 – Rosa Maravalhas Nascimento com 16 annos de idade em 1866, casada com Gabriel José do Nascimento.

## CAPITULO IV

4 – Amelia Maravalhas, falleceu solteira. Tinha 14 annos de idade em 1866.

## CAPITULO V

5 – Francisco Lopes Maravalhas, com 12 annos de idade em 1866, casado com Maria Francisca Lisboa.

Filhos:

1-1 Francisco Maravalhas Filho . . . § 1.º  
1-2 Hugo Maravalhas . . . § 2.º  
1-3 Alvaro Maravalhas . . . § 3.º  
1-4 Victor Maravalhas . . . § 4.º  
1-5 Elvira Maravalhas Kost . . . § 5.º  
1-6 Siomara Maravalhas Cadilhe . . . § 6.º

§ 1.º

1-1 Francisco Maravalhas Filho, fallecido.

§ 2.º

1-2 Hugo Maravalhas.

## Filhos:

- 2-1 Nelson.
- 2-2 Francisco.
- 2-3 Wilson.
- 2-4 Mirthe.

## § 3.º

- 1-3 Alvaro Maravalhas.

## Filhos:

- 2-1 Haroldo.
- 2-2 Nahyr.
- 2-3 Estella.

## § 4.º

- 1-4 Victor Maravalhas.

## § 5.º

- 1-5 Elvira Maravalhas, casada com o Tnte. Coronel Waldemar Kost official da Força Publica do Paraná.

## Filhos:

- 2-1 Waldemar Kost Filho.
- 2-2 Walter Kost.
- 2-3 Ivette Kost.
- 2-4 Odette Kost Martins, casada com Ivahy Martins filho de Alfredo Romario Martins e de sua mulher.

## CAPITULO VI

- 6 - Presciliana Maravalhas da Costa, tinha 10 annos de idade em 1866 e falleceu em 14 de Agosto de 1926, casada com Nestor Antonio da Costa, fallecido.

## Filhos:

- 1-1 Targino Antonio da Costa . . . § 1.º
- 1-2 Alcides Antonio da Costa . . . § 2.º

## § 1.º

- 1-1 Targino Antonio da Costa, casado.
- 
- É 3.º Escripturario da Delegacia Fiscal do Paraná.

## § 2.º

- 1-2 Alcides Antonio da Costa.
- 
- É Serventuário da Fazenda Nacional.

## CAPITULO VII

- 7 - Joaquim Lopes Maravalhas, com 8 annos de idade em 1866, casado com Francisca Ventura de Jesus.

## CAPITULO VIII

- 8 - Maria Maravalhas com 22 annos de idade em 1866.





## Titulo Pereiras



Familia Pereira, do Paraná, teve origem nos dous irmãos: Capitão-mór Manoel Antonio Pereira e Antonio José Pereira, filhos legitimos de Antonio José de Magalhães, fallecido a 25 de Março de 1796 e de sua mulher Marianna de Oliveira, fallecida a 10 de Junho de 1821, naturaes da freguesia de Ribeiros, comarca de Guimarães, conselho de Tafe, arcebispado de Braga.

### CAPITULO I

- 1 — Manoel Antonio Pereira, Capitão-mór de Paranaguá, nasceu a 24 de Julho de 1782 e logo apoz o fallecimento de seu pae emigrou para o Brasil, chegando a Paranaguá a 15 de Agosto de 1796, onde se casou a 8 de Janeiro de 1805 com Leocadia Antonia da Costa filha do Sargento-mór Manoel Antonio da Costa Nogueira, fallecido em 15 de Março de 1848 com 59 annos de idade e de sua mulher Maria Clara de Assumpção Lanoya. Netta pela parte paterna de Christovão José Nogueira e de sua mulher Bernarda da Costa Pereira, naturaes da freguesia de Ribeiros de Ta-

fes, arcebispado de Braga; netta pela parte materna do Capitão Manoel Lobo de Albertim Lanoyo, natural de Olinda — Pernambuco e de sua mulher Maria Francisca Xavier, natural de Paranaguá.

Filhos:

1-1 Francisco Antonio Pereira . . . . .	§	1.º
1-2 Maria Clara Pereira de Leão . . . . .	§	2.º
1-3 Major Manoel Antonio Pereira Filho . . . . .	§	3.º
1-4 Major Antonio Pereira da Costa . . . . .	§	4.º
1-5 Francisca Antonia Pereira . . . . .	§	5.º
1-6 Leocadia Pereira . . . . .	§	6.º
1-7 José Antonio Pereira . . . . .	§	7.º
1-8 Gertrudes Pereira Correia . . . . .	§	8.º
1-9 Carolina Pereira . . . . .	§	9.º
1-10 Anna Antonio Pereira . . . . .	§	10.º
1-11 Agostinho . . . . .	§	11.º
1-12 Maria Domingas . . . . .	§	12.º

§ 1.º

1-1 Sargento-mór Francisco Antonio Pereira, nascido a 29 de Janeiro de 1807 e casado a 14 de Janeiro de 1832 com Joaquina Rosa da Costa Pereira, filha de Joaquim da Costa.

Filhos:

2-1 Capitão Leocadio Pereira da Costa, nascido a 8 de Dezembro de 1832; casado com Maria Leocadia de Vasconcellos, fallecida a 9 de Setembro de 1887, filha unica do Commandante João Libanio de Vasconcellos e de sua mulher Maria das Dores Vieira (por morte de seu marido se casou esta com Luiz Machado da Silva).

Ficando orphão aos 12 annos, foi educado por seu tio paterno o Coronel Antonio Pereira da Costa, negociante da praça de Paranaguá; que o preparou para a vida commercial onde trabalhou até 1862. Dedicava entretanto suas horas vagas ao cultivo da litteratura, para a qual sentia uma grande voccação.

Abandonando a vida mercantil, fundou em 1862 o primeiro jornal que se publicou em Paranaguá

com o titulo de «Commercio do Paraná» até 1865, cuja collecção encadernada se encontra nos archivos da Camara Municipal de sua terra natal, onde recentemente a Prefeitura deu o seu nome á uma das principais Praças de Paranaguá.

Desde o 1.º numero do «Commercio do Paraná» Leocadio Pereira revelou-se um jornalista de pulso, e um litterato primoroso, que a todos encantava pela sabedoria de seus conceitos, abordando as questões politicas e economicas, e pela belleza do seu estylo na prosa e na Poesia. Folhetinista de extraordinario humorismo, e de rara fecundidade nesse genero litterario, era considerado como o primeiro folhetinista de sua epoca.

Possuia igualmente o dom da tribuna, onde por muitas vezes foi ouvido em conferencias litterarias que eram calorosamente applaudidas pela impecavel belleza da sua palavra facil e colorida.

Passando a propriedade do «Commercio do Paraná» em 1865 ao seu amigo José Ferreira Pinheiro, entrou para a carreira de Funcionalismo Publico, como Ajudante do Inspector da Alfandega de Paranaguá.

A sua aptidão foi logo notada pelo Governo, que o nomeou para outros cargos de confiança, em Curityba, no Ceará e no Rio de Janeiro. Voltando a sua terra natal como Inspector da Alfandega de Paranaguá, cargo que exerceu por duas vezes, em 1879 e 1884, ali falleceu em 1.º de Abril de 1884, aos 51 annos incompletos.

Seus trabalhos litterarios, poesias, romances e folhetins existem publicados em diversos jornaes, tanto do Paraná como de outras Provincias onde eram transcriptos e apreciados.

Filhos:

3-1 Lucio Leocadio Pereira, casado com Esther Ferreira Pereira. Nascido em Paranaguá a 5 de Maio de 1860. Entrou para o Serviço da Estrada de Ferro do Paraná, como Escriptuario da Contabilidade em 28 de Janeiro de 1884 na administração do Dr. João Teixeira Soares. Em 1885 foi promovido ao cargo de Secretario pelo novo Diretor Snr. Arthur Beaufort, desempenhando

igual cargo ainda sob as directorias dos Snrs. Drs. Paul David, Gaston de Cerjat e José Courau, até 1896.

Em 1896 a convite dos Snrs. B. R. de Azevedo & Cia., entrou para o commercio, tendo sido guarda livro e interessado da mesma firma e da de David Carneiro & Cia. Em 1907 assumiu a gerencia da Firma Viuva Corrêa, desempenhando esse cargo até 1919.

Em 1920, assumiu a Gerencia da seccão de herva-matte da firma Mello Junqueira & Cia. até 1922, quando seguiu para o Rio de Janeiro afim de trabalhar na Thezouraria da Exposição do Centenario.

Em 1923 voltou a trabalhar na Cia. Estrada de Ferro no Departamento da Caixa de Aposentadorias e Pensões, onde actualmente occupa o cargo de Secretario da mesma. Dotado de talento litterario escreveu optimas chronicas para os rodapés dos jornaes de muito verve.

Em 1882 fundou em Paranaguá o jornal «O FUTURO» com o sr. Manoel Marinho. Em 1890 fundou em Curityba a «REVISTA ESPIRITA».

Publicou em 1896 um livro de folhetins intitulado «CONTOS PARANAENSES». Collaborou em quasi todos os jornaes e Revistas do Estado.

Casado em Morretes em 15 de Outubro de 1884 com D. Esther Ferreira Pereira, filha do Cap. Francisco Mariano Ferreira e de D. Belisa da Silva Ferreira.

Deste consorcio teve a seguinte descendencia:

4-1 Albertina Pereira Carnasciali, casada com o Snr. Raniel Carnasciali.

Filha:

5-1 Beltania.

4-2 Esther Pereira Tourinho, 2-2 de 1-11 do Capitulo II do Titulo Alves deste volume, ahi a descendencia.

4-3 Dr. Leocadio Ferreira Pereira, engenheiro, casado com Candida Lopes Pereira.

Filhos:

5-1 Lucio Arthur.

5-2 Laeny.

5-3 Leocadio.

4-4 Maria da Luz Pereira de França, casada com o Snr. Ildefonso Stockler de França, fallecida em 20 de Novembro de 1918.

Filho:

5-1 Ildemar.

4-5 D. Agar Pereira Borba, viuva do Eurico Antonio Borba, fallecido em 16 de Dezembro de 1929.

Filhos:

5-1 Jayme.

5-2 Glauco.

5-3 Lucio.

5-4 Lêda.

4-6 D. Lasthemia Pereira Leite, casada com o seu primo Samuel Pereira Leite, 4-4 de 3-5 adiante.

Filho:

5-1 Roberto.

4-7 Dr. Francisco Ferreira Pereira, engenheiro civil constructor, casado com D. Dinorah Soares Gomes Pereira.

Filha:

5-1 Ilka.

4-8 D. Maria Joaquina Pereira de Aquino, casada com o Snr. Cap. Waldemar Britto de Aquino.

Filhos:

5-1 Paulo.

5-2 Enôe.

4-9 Sta. Lucia Pereira, solteira.

4-10 Dr. Caio Graccho Pereira, Engenheiro agronomo, casado com D. Marina Brasil Pereira.

Filhos:

5-1 Vilma.

5-2 Regina.

4-11 Dr. Lucio Pereira Junior, Engenheiro agronomo, solteiro.

3-2 D. Maria Joaquina Pereira da Fonseca, casada com o Coronel José da Fonseca Barbosa, natural de Ceará. Sem filhos.

3-3 D. Albertina Epamina Pereira Rosado, nascida a 6 de Setembro de 1858 casada em 26 de Fevereiro de 1881 com Adriano Ribeiro Rosado, natural

do Rio de Janeiro. Foi Despachante Geral da Alfandega de Paranaguá, por muitos annos. Homem de valor social e politico; era geralmente estimado por sua philantropia. Sem filhos.

- 3-4 Da. Agar Pereira de Souza Pinto, casada com o Cel. Constante de Souza Pinto, natural do Paraná, viuvo de Francisca Correia de Souza Pinto; filho de Caetano de Souza Pinto e de sua mulher Brigida de Souza Pinto. Foi acreditado commerciante em Paranaguá e em Curityba, hoje pertence á alta administração do Banco Inglez de Curityba. Politico em evidencia tem desempenhado com competencia e zelo varios cargos de eleição popular entre os quaes o de Camarista Municipal de Curityba. Ella foi baptisada a 12 de Julho de 1862 com 3 mezes de idade.

Filhos:

- 4-1 D. Maria Leocadia de Souza Gomes, casada com o Dr. Mario Gomes, medico da Hygiene Estadual, filho do Dr. Francisco Coelho Gomes e de D. Maria Leopoldina Caldeira Gomes.

Filha:

- 5-1 Guiomar.

- 4-2 Dr. Nelson de Souza Pinto, Director da secção de Viação da Prefeitura Municipal. Solteiro.

- 4-3 Maria Luiza de Souza Pinto, solteira.

- 3-5 D. Esther Pereira Leite, nascida a 1 de Dezembro de 1864, casada com Guilherme José Leite, a 8 de Outubro de 1881, nascido elle a 14 de Janeiro de 1885, natural de Pernambuco cujos traços biographicos demos em 8-3 da pagina 120 do 3.º volume.

Filhos:

- 4-1 Guilherme Leite Junior.

- 4-2 Levy Pereira Leite.

- 4-3 Zenon Pereira Leite, casado com Hilda Correia Leite, filha do Commendador Manoel do Rosario Correia e de sua segunda mulher Celina Correia, 8-3 da pagina 120 do 3.º volume, ahi a descendencia.

- 4-4 Samuel Pereira Leite, casado com sua prima Lathenia Pereira Leite, 4-6 de 3-1 retro.

- 4-5 Izaac Pereira Leite.

- 4-6 Eliezer Pereira Leite.

- 4-7 D. Esther Pereira Leite.

- 4-8 Jacob Pereira Leite.

- 2-2 Anna, fallecida solteira.

- 2-3 Joaquim fallecido solteiro.

- 2-4 Maria Luiza, solteira.

- 2-5 Izabel Pereira, casada com Tristão da Silva Pereira, de quem foi a segunda mulher; filho do Tnte. Vidal da Silva Pereira e de sua mulher Anna Joaquina Cordeiro Pereira.

Teve:

Filha:

- 3-1 Anna Joaquina Pereira, casada com Torquato José Mario Gonçalves, habil compositor de artes graphicas. Festejou em 28 de Agosto de 1930 as suas bodas de ouro.

«Gazeta do Povo»

Bodas de ouro:

Vê transcorrer em data de hoje o seu 50.º anniversario de casamento o sr. Torquato José Gonçalves, decano dos typographos do Paraná, e sua exma. esposa d. Anna Joaquina Pereira Gonçalves.

Os anniversariantes são progenitores dos srs. Antonio José Gonçalves, collector estadual em Foz do Iguassú, Verissimo José Gonçalves, guarda-livros da firma F. F. Fontana e Cia., Cantidio José Gonçalves, funcionario da União Rural Paranaense e exmas. sras. da Diva Gonçalves de Oliveira, casada com o sr. Antonio Romualdo de Oliveira commerciante nesta praça e da Elvira Gonçalves Sigwalt industrial residente em Paranaguá:

Filhos:

- 4-1 Antonio José Gonçalves.

- 4-2 Verissimo José Gonçalves.

- 4-3 Cantidio José Gonçalves.

- 4-4 Diva Gonçalves.

- 4-5 Elvira Gonçalves Sigwalt.

## § 2.º

1-2 Maria Clara Pereira de Leão, nascida a 17 de Janeiro de 1809, falecida a 2 de Julho de 1893, casada a 6 de Agosto de 1826 com o Dr. Conselheiro Agostinho Ermelino de Leão, Juiz de Fôra de Paranaguá, e mais tarde Desembargador, natural da Bahia, filho de Miguel Bernardino de Leão, Inspector da Alfandega, e de sua mulher Maria da Aspectação, descendente de Diogo Alvares o Caramurú segundo tradição de família.

## Filho:

2-1 Desembargador Agostinho Ermelino de Leão, casado com Maria Barbara Correia, 6-4 da pagina 287 do 3.º volume, ahi a descendencia e traços biographicos.

## § 3.º

1-3 Major Manoel Antonio Pereira Filho, nascido a 16 de Junho de 1811, foi casado em 10 de Setembro de 1837 com Lourença Laurinda Correia Pereira, filha do Commendador Manoel Francisco Correia — o velho, e de sua segunda mulher Maria Joaquina da Trindade. Falleceu elle em 17 de Setembro de 1854 e ella nasceu a 10 de Agosto de 1822 e falleceu a 8 de Junho de 1872, 5-4 da pagina 310 do 3.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.

## Filhos:

2-1 Lourenço Pereira, foi o segundo marido de Maria Caetana Correa, 6-1 de 5-4 da pagina 311 do 3.º volume, ahi os descendentes e ascendentes.

2-2 Manoel Correia Pereira, casado com Lucilla Fuentes, 6-2 de 5-4 da pagina 311 do 3.º volume, ahi os descendentes e ascendentes.

2-3 Maria Ermelina Pereira Correia, foi a 1.ª mulher do Dr. Manoel Euphrasio Correia, 6-3 de 5-4 da pagina 311 do 3.º volume, ahi os descendentes e ascendentes.

2-4 Anna Correia Clapp casada com Boaventura Fernandes Clapp, 6-4 de 5-4 da pagina 311 do 3.º volume. Sem Filhos.

2-5 Carolina Pereira Correia, foi casada com João Ferreira Correia, 6-5 de 5-4 da pagina 311 do 3.º volume, ahi os descendentes.

2-6 João Correia, fallecido solteiro.

## § 3.º

1-4 Major (Sargento mor) Antonio Pereira da Costa, — Tonhá, — nascido a 4 de Abril de 1813, casado em primeiras nupcias com Anna Luiza de Araujo, nascida em 8 de Novembro de 1810, fallecido em 4 de Janeiro de 1844, e em segundas nupcias a 5 de Fevereiro de 1853 com sua prima Hyppolita Pereira Alves. Foi vice consul da Argentina em 1841 e do Chile em 1848 e acreditado industrial e exportador de herva matte. Era condecorado com o habito da Ordem de Christo em Março de 1847.

## Filhos:

2-1 Maria do Rosario Pereira Arantes, casada com o Capitão João Ferreira Arantes, de quem foi segunda mulher.

## Filhos:

3-1 Telonio Pereira Arantes, casado com Adeline Luiza Moristiny, 1-4 do § 4 Capitulo III do Titulo Ferreira Arantes, ahi a descendencia.

3-2 Livia Arantes, falleceu em infancia.

3-3 Maria Hyppolita Arantes Bender, casada com Carlos Bender, 1-5 do § 5.º do Capitulo III do Titulo Ferreira Arantes, ahi a descendencia.

2-2 Professora Antonia Pereira Sayão, foi casada com Zeferino F. Negreiros Sayão Lobato. Ambos já fallecidos.

## Filhos:

3-1 José Hyppolito Pereira, Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro; já exerceu em Commissão o Cargo de Inspector da Alfandega do Recife e tem desempenhado importantes commissões em sua classe. É festejado intellectual e homem de letras. É casado com

Feliciano de Vasconcellos Pereira, filha de Antonio Roberto de Vasconcellos que foi alto funcionario da Fazenda.

Filhos:

- 4-1 Heloisa.
- 4-2 Roberto.
- 4-3 José.

3-2 Maria Catharina Pereira Luck, casada com Flavio Luck.

Filhos:

- 4-1 Carlos.
- 4-2 Alice.
- 4-3 Flavio.
- 4-4 Clelia.
- 4-5 Celia.
- 4-6 Celso.

2-3 Pedro de Alcantara Pereira da Costa, falleceu solteiro.

2-4 Major João Regis Pereira da Costa, casado com Joaquina Moraes Pereira da Costa. Conferente da Alfandega de Paranaguá. Embora não tenha frequentado cursos superiores é contudo um dos mais brilhantes talentos da actual geração. Literato de bello estylo, de uma verve encantadora sem affectações e propria é um dos melhores escritores do Paraná. Alma franca e leal, coração aberto aos soffrimentos alheios, leva o conforto e a solidariedade aos que sofrem. Hospitaleiro e bom se faz por todos estimar principalmente pelos forasteiros, que aportam a tranzitam por Paranaguá.

Filhos:

3-1 Antonio Moraes Pereira da Costa, viuvo de Maria Lupia de Souza Pereira da Costa, filha do Major Carlos Eugenio de Souza e de sua mulher Luiza Souza. É serventuario da Alfandega de Paranaguá.

Filhos:

- 4-1 Regina.
- 4-2 Rachel.

3-2 Maria Conceição Regis Pereira da Veiga, casada com Hugo Linhares da Veiga, filho do Cel. João Luiz da Veiga e de sua mulher Hedwiges Linhares

Linhares da Veiga, Chefe de Secção da Alfandega de Porto Alegre. Foi delegado Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, e no Paraná é Inspector da Alfandega de S. Francisco – S. Catharina. Dotado de talento tem dado cabal desempenho ás multiplas commissões que lhe tem sido confiadas pela sua competencia, criterio e honestidade pouco commum. Tem sabido honrar o seu nome e elevar la fora a sua terra natal, conquistando para si e para ella as sympathias geraes a que faz juz pelas suas maneiras atraentes e captivantes, e pelo seu character immaculo.

Filhos:

- 4-1 Maria.
- 4-2 João.
- 4-3 Hugo.

3-3 Laura Regis Pereira de Souza, foi casada com Eugenio de Souza, filho do Major Carlos Eugenio de Souza, e de sua segunda mulher. Sem filhos.

3-4 Augusto Moraes Pereira da Costa, casado com Maria Thereza Pereira da Costa, filha do Tnte. Coronel José Pereira Guimarães e de sua mulher Thereza da Silva Guimarães.

Filhos:

- 4-1 Samuel.
- 4-2 Sarah.
- 4-3 João.
- 4-4 Saul.
- 4-5 Augusta Regina.

3-5 Genaro Regis Pereira da Costa, solicitador provisionado do fôro de Paranaguá, casado com Eluiza Rocha Pereira da Costa Filho.  
Sem Filhos.

3-6 Hyppolita Regina Alvim, casada a 25 de Dezembro de 1928 com Augusto Lobo Alvim, filho de Arthur Alvim e de sua mulher Gertrudes Lobo.

Filho:

- 4-1 Carlos Eduardo.

3-7 Antero Regis Pereira da Costa, gymnasiano.

2-5 Josephina Pereira Lobo, casada com Sebastião de Sant' Anna Lobo, de quem foi ella primeira mulher.

Filho:

3-1 Antonio José de Sant' Anna Lobo — Tonhá — casado em 16 de Maio de 1908 com Thersalia de Souza Branco.

2-6 Antonio Pereira da Costa, Professor da Escola de Aprendizes marinheiros de Paranaguá. Possuia alguma cultura intellectual. Nasceu a 10 de Outubro de 1867 e falleceu em estado de solteiro.

§ 5.º

1-5 Francisca Antonia Pereira, nascida a 14 de Julho de 1815, casada em 1830 com o Commendador Manoel Francisco Correia Junior, 5-1 da pagina 275, do 3.º volume, ahi a geração. Nasceu a 4 de Março de 1809 e fallecido a 27 de Fevereiro de 1857.

§ 6.º

1-6 Leocadia Pereira Chopiteia, nascida a 17 de Fevereiro de 1817, casou em primeiras nupcias a 2 de Fevereiro de 1831 com Saturnino de Chopiteia natural de Santiago do Chile, filho de Pedro Nicolas Chopiteia e de sua mulher Izabel Villella, netto pela parte paterna de João Chopiteia e de sua mulher Joselha Aurrecahia; netto pela parte materna de Celedones Villella e Josepha Peres Colasses. Casada em segundas nupcias em 9 de Outubro de 1850 com José Augusto Cysneiros, natural de Lisboa, de origem espanhola e em terceiras nupcias com José Pedro de Moura Lima, natural de Cascaes, Portugal, sem geração.

Do segundo matrimonio:

Filhos:

2-1 Carmella Cysneiros Correia, casada com seu primo Dr. Leocadio José Correia. Eminente medico cujos traços biographicos já demos quando nos referimos a seu filho Dr. Leocadio Correia, em 7-3 da pagina 482 do 3.º volume desta obra.

Filhos:

3-1 Leocadio Cysneiros Correia, casado com Annita Erichsen Correia, agronomo, literato, dotado de fina verve, 7-3 da pagina 482 do 3.º volume. Sem filhos.

3-2 Lucidio Cysneiros Correia, guarda-livros da firma Da Veiga & Cia. de que faz parte, casado com Graça Saldanha Correia, filha do Major Bernardino de Freitas Saldanha.

Filhos:

4-1 Lucidio Correia Junior, casado em Maio de 1930 com Ema Riva.

4-2 Arion Correia.

4-3 Eionne Correia.

4-4 Oazir Correia.

4-5 Zahra Correia.

4-6 Yole Correia.

4-7 Yvonetta Correia.

4-8 Glauce Correia.

4-9 Maria de Lourdes Correia.

4-10 Leocadio Correia.

3-3 Clara Correia Alves de Araujo, casada com Hyppolito Correia Alves de Araujo.

Filhos:

4-1 Enneh.

4-2 Antonio.

4-3 Siva.

4-4 Léa.

4-5 Clio.

4-6 Zenny.

4-7 Mary.

2-2 Capitão José Augusto Cysneiros, casado em 22 de Janeiro de 1876 com Maria Manoella de Souza Cysneiros, filha de Caetano de Souza Pinto e de sua mulher Brigida de Souza Maria Pinto.

Filhos:

3-1 José Augusto Cysneiros Junior, casado com Eulalia das Chagas Cysneiros, já fallecida.

Filhos:

- 4-1 Nedy Cysneiros.
- 4-2 Niva Cysneiros, solteira.
- 4-3 Nycia Cysneiros, solteira.
- 3-2 Maria Leocadia Cysneiros de Leão, foi casada com Ildefonso Leão de Leão, 7-7 da pagina 296 do 3.º volume, ahí a descendencia.
- 3-3 Carmella Cysneiros, solteira.
- 3-4 Dr. Ildefonso Cysneiros, Medico da Armada Nacional, casado com Hilda da Costa Cysneiros.

Filhos:

- 4-1 Consuelo.
- 4-2 Fernando, solteiro,
- 4-3 Pedro Augusto, solteiro.

§ 7.º

- 1-7 José Antonio Pereira, nascido a 13 de Maio de 1818, casado com Margarida Cunha, falecida em Paranaguá a 25 de Março de 1864 com 47 annos de idade (irmã do Maestro Jacintho Manoel da Cunha). Falecido a 13 de Agosto de 1863.

Filhos:

- 2-1 Cyreno José Pereira, nascido a 11 de Novembro de 1849, casado com Lucia Arouca, a 25 de Dezembro de 1870.

Filhos:

- 3-1 José Cupertino Pereira, casado em S. Paulo com Iracema Bastos.
- 3-2 Maria Pereira da Fonseca, casada em São Paulo com José Christino da Fonseca.
- 3-3 Lucia, solteira.
- 3-4 Cyreno, solteiro.

§ 8.º

- 1-8 Gertrudes Antonia da Costa, nascida a 19 de Dezembro de 1819, casada a 22 de Setembro de 1841, com Manoel José Correia, negociante, falecido em Paranaguá a 4 de Agosto de 1875 aos 57 annos de idade. Ella falleceu a 30 de Novembro de 1882,

Filhos:

- 2-1 Clara Correia Lacerda Pinto, casada com o Dr. Joaquim de Lacerda Pinto.
- 2-2 Comendador Manoel do Rosario Correia, casado em primeiras nupcias com Maria Clara de Abreu, e em segundas nupcias com Celina Correia.

Filhos:

- 3-1 Joaquina Correia de Andrade, casada em primeiras nupcias a 15 de Fevereiro de 1890 com Arthur de Siqueira Pereira Alves, nascido a 24 de Junho de 1862 e fallecido a 14 de Julho de 1895, e em segundas nupcias com Moysés Ribeiro de Andrade, que foi funcionario de Fazenda e depois Tabellião em Paranaguá.

Do primeiro matrimonio:

- 4-1 Zaida Pereira Alves, casada com José Maximiano de Faria Netto.

Filhos:

- 5-1 Maria Clara.
- 5-2 Harold.
- 5-3 Zaida.

Do segundo matrimonio:

- 4-2 Moysés Ribeiro de Andrade, casada com Zezita Portes Andrade,
- 4-3 Maria Clara de Andrade, casada com Edmundo José de Bastos.

Filhos:

- 5-1 Eddy.
- 5-2 Maria de Lourdes.
- 5-3 Walmid.

- 4-4 Joaquina de Andrade Torres, casada com Domingos Rodrigues Torres.
- 4-5 Gertrudes Andrade, solteira.
- 4-6 Maria da Luz Andrade, solteira.
- 4-7 Manoel de Andrade.
- 4-8 Antonio Carlos Andrade.

- 3-2 Sylvia Correia, falecida, foi casada com Olavo Guimarães Correia, 6-8 da pagina 309 do 3.º volume, ahí a descendencia.

- 2-3 Affonso Pereira Correia, nascido a 2 de Agosto de 1855, casado a 25 de Novembro de 1876 com Elvira Guimarães Correia, 6-16 da pagina 201 do 3.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-4 Dr. Leocadio José Correia, nascido a 15 de Fevereiro de 1848, medico, casado a 29 de Agosto de 1804 com sua prima Carmella Cysneiros Correia. Falleceu em 18 de Maio de 1886, 2-1 de 1-6 retro, ahi a descendencia, e traços biographicos.
- 2-5 Maria José Correia, nascida a 19 de Abril de 1853, casada a 24 de Dezembro de 1871 com Ildefonso Pereira Correia, nascido a 6 de Agosto de 1845, Barões do Serro Azul com ascendentes e descendentes no 3.º volume á pagina 300.
- 2-6 Francisca Pereira Correia de Souza Pinto, fallecida, casada a 16 de Setembro de 1876 com o Cel. Constante de Souza Pinto, nascido a 8 de Maio de 1853 de quem foi a primeira mulher, filho de Caetano de Souza Pinto e de sua mulher Brigida Leopoldina Souza Pinto; netto pela parte paterna de Ricardo de Souza Pinto e de sua mulher Maria Camilla de Lemos.
- Filhos:
- 3-1 João Correia de Souza Pinto, casado com Hermance Correia de Souza Pinto.
- Filhos:
- 4-1 Elvira, fallecida.
- 4-2 João, fallecido.
- 4-3 Ivette.
- 4-4 René de Souza Pinto, casado com Zuleika Stresser, filha de Augusto Stresser e de sua mulher Ernestina Gaertner Stresser.
- 4-5 Odette.
- 3-2 Constante Correia de Souza Pinto, casado com Elvira Correia de Souza Pinto.
- Filhos:
- 4-1 Hely.

- 4-2 Constante, fallecido.
- 4-3 Lysio.
- 4-4 Maria da Luz.
- 4-5 Joel.
- 4-6 Lavinia.
- 4-7 Eólo, fallecido.
- 4-8 Glacy.
- 4-9 Manoel, fallecido.
- 3-3 Cezar de Souza Pinto, casado em primeiras nupcias com Rosa Correia de Souza Pinto, e em segundas nupcias com Nair Correia de Souza Pinto.
- Do primeiro matrimonio:
- Filhos:
- 4-1 Mozart.
- 4-2 Cezar.
- Do segundo matrimonio:
- 4-3 Rosa.
- 4-4 Nilson, fallecido.
- 4-5 Regina.
- 3-4 José Correia de Souza Pinto, casado com Maria Clara Morisco Alves, 6-8 da pagina 200 do 1.º volume.
- 3-5 D. Maria da Luz Correia de Souza Mello, casada com o capitalista Antonio de Souza Mello natural de Portugal, filho de Antonio de Souza Mello, e de sua mulher Maria Joaquina do Couto Mello. Todos naturaes de Portugal. É Consul de Portugal em Curityba.
- Filhos:
- 4-1 Francisca de Souza Mello, casada com Romario Fernandes da Silva.
- 4-2 Antonio de Souza Mello Junior, solteiro.
- 4-3 Augusto Cezar de Souza Mello, solteiro.
- 4-4 Maria Joaquina de S. Paula Soares, casada com o Dr. Carlos de Paula Soares.
- 4-5 Edith de Souza Mello, solteira.
- 4-5 Maria da Luz de Souza Mello, solteira.
- 3-6 D. Maria José Pinto de Alencar, casada com o Coronel João Leonel de Alencar, filho de João Leonel de Alencar e de D. Anna Medeiros de Alencar.

Filha:

- 4-1 Maria Alice, de menor idade.  
 3-7 D. Maria Olimpia Pinto de Oliveira Franco, casada com o Dr. Theodorico de Oliveira Franco.  
 3-8 Francisco Correia de Souza Pinto, casado com D. Argentina Caiut Pinto, 6-5 da pagina 124 do 3.º volume, ahi a descendencia.

§ 9.º

- 1-9 Carolina Antonia Pereira Teixeira, nascida em Junho de 1824 e fallecida a 3 de Março de 1864, casada com Francisco Antunes Teixeira.

Filhos:

- 2-1 Maria Carolina Teixeira, solteira.  
 2-2 Laurindo, falleceu solteiro.

§ 10.º

- 1-10 Anna Antonia Pereira, nascida a 4 de Janeiro de 1826, casada a 20 de Fevereiro de 1842 com o Major Ricardo Gonçalves Cordeiro. Com ascendencia e descendencia já descriptos á pagina 203 do 3.º volume.

§ 11.º

- 1-11 Agostinho, fallecido com 3 annos de idade em 1829.

§ 12.º

- 1-12 Maria Domingos, falleceu em menor idade.

CAPITULO II

Antonio José Pereira, filho de Antonio José de Magalhães, fallecido a 25 de Março de 1796 e de sua mulher Marianna de Oliveira, fallecida a 10 de Junho de 1821, naturaes de freguesia de Ribeiros, comarca de Guimarães, conselho de Tafe, arcebispado de Braga.

Casado com Anna Maria Alves.

Filhos:

- 1-1 José Antonio Pereira Alves . . . . . § 1.º  
 1-2 Hyppolita Pereira Alves . . . . . § 2.º  
 1-3 Agostinho Pereira Alves . . . . . § 3.º

- 1-4 Alexandre Pereira Alves . . . . . § 4.º  
 1-5 Francisca Antonia Pereira . . . . . § 5.º  
 1-6 Serafina Pereira . . . . . § 6.º  
 1-7 Coronel Francisco da Silva Pereira Alves . . . . . § 7.º  
 1-8 Josephina Pereira . . . . . § 8.º  
 1-9 Joaquim Pereira Alves . . . . . § 9.º  
 1-10 João Pereira Alves . . . . . § 10.º  
 1-11 Manoel Antonio Pereira Alves . . . . . § 11.º  
 1-12 Marcia Pereira Guimarães . . . . . § 12.º  
 1-13 Joaquina Pereira de Carvalho . . . . . § 13.º

§ 1.º

- 1-1 Coronel José Antonio Pereira Alves, nascido a 11 de Janeiro de 1818, casado com Rosa Augusta de Araujo, baptisada a 29 de Junho de 1831. Foi prestigioso chefe do partido liberal no littoral. Foi adiantado industrial em Paranaguá onde possuia importante fabrica de sabão e velas, de sociedade com seu genro Antonio Francisco Santa Ritta.

Filhos:

- 2-1 Maria dos Anjos Pereira, casada com Antonio Francisco de Santa Ritta, filho de Francisco Santa Ritta e de sua mulher Balduina Santos, filha do Sargento-mór Francisco Santos Pinheiro, 7-1 da pagina 64 do 3.º volume, ahi os descendentes.  
 2-2 Ernestina Pereira Alves Camargo, casada com Affonso Camargo Penteado, 7-2 da pagina 66 do 3.º volume, ahi os descendentes.  
 2-3 Domitilla Alves de Azevedo, fallecida, casada com Izidoro Pereira de Azevedo. Foi casada em primeiras nupcias a 19 de Março de 1881 com Paulo Delahaut Filho, que vem a fallecer a 30 de Abril do mesmo anno de 1881, no Rio de Janeiro. Ver volume 3.º folhas 67.  
 2-4 Militão de Araujo Pereira Alves, fallecido, casado com Maria Eugenia Soares.

§ 2.º

- 1-2 Hyppolita Pereira Alves, nascida a 5 de Janeiro de 1829, casada a 5 de Fevereiro de 1853, com o Sar-

gento-mór Antonio Pereira da Costa, nascido a 4 de Abril de 1813, filho do Capitão mór Manoel Antonio da Costa e de sua mulher Leocadia Antonia da Costa Pereira, 1-4 do § 4.º do Capitulo I deste Titulo, ahi a descendencia.

## § 3.º

- 1-3 Capitão Agostinho Antonio Pereira Alves, nascido a 22 de Maio de 1834, casado com Balbina Francisca de Siqueira, fallecidos. Casaram a 28 de Julho de 1859.

Filhos:

- 2-1 Cel. Elysio de Siqueira Pereira Alves, nascido a 2 de Julho de 1860, casado em 22 de Abril de 1882 com Elfrida de Abreu Pereira Alves com geração no volume III a pagina 173 ahi a descendencia.
- 2-2 Arthur de Siqueira Pereira Alves, nascido a 24 de Junho de 1862, casado a 15 de Fevereiro de 1890 com Joaquina de Abreu Correia.
- 2-3 Agostinho de Siqueira Pereira Alves, nascido a 27 de Janeiro de 1879, casado com Alzira Vidal.
- 2-4 Polly Pereira Alves Lisbôa, casada com Honorio Lisbôa.

## § 4.º

- 1-4 Capitão Alexandre Pereira Alves, falleceu em um naufragio. Era casado, a 2 de Outubro de 1850, com Julia Gessica Pereira Alves.

Filhos:

- 2-1 Antonio Alexandre Pereira — Engenheiro, solteiro.
- 2-2 Julia Pereira, solteira.
- 2-3 Alexandre Antonio Pereira Alves, solteiro.

## § 5.º

- 1-5 Francisca Antonia Pereira, casada a 26 de Janeiro de 1845 com o Major Fernando Gonçalves Cordeiro,

5-3 da pagina 214 do 3.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 6.º

- 1-6 Serafina Pereira, professora aposentada, foi casada a 14 de Outubro de 1871 com José Vieira de Araujo; já fallecidos, sendo ella em avançada idade.

Filhos:

- 2-1 Amos Cangussú Pereira de Araujo, casado, residente no Rio de Janeiro, com filhos.

## § 7.º

- 1-7 Coronel Francisco Pereira Alves, baptisado a 29 de Setembro de 1821, politico de destaque, do antigo partido liberal do Imperio, exerceu com honra e dignidade varios cargos de eleição e de nomeação. Foi Collector das Rendas Geraes e Provinciaes em Curitiba. Foi casado com Escolastica Pereira Alves, fallecida a 7 de Março de 1890.

Filhos:

- 2-1 Anna Pereira Alves Sampaio, viuva do Major Maurilio Moreira de Magalhães Sampaio, que foi alto funcionario da Fazenda.

Filhos:

- 3-1 Dr. Joaquim Magalhães Sampaio, medico do exercito.
- 3-2 Maria Magalhães Sampaio, falleceu solteira.
- 3-3 Dr. Denizart Magalhães Sampaio, medico do exercito.

- 2-2 Seraphina Pereira de Nobrega, casada com Alvaro Arocmena de Nobrega. Pharmaceutico, filho do Cel. José Antonio Nobrega e de sua mulher Izabel Gonçalves do Nascimento, 5-4 da pagina 235 do 3.º volume.

Filhos:

- 3-1 Arocmena Nobrega, pharmaceutica.

- 2-3 Josephina Pereira da Rocha, fallecida em Abril de 1826, casada com o professor de musica José Urbano de Assis Rocha.
- 2-4 Escolastica Pereira, viuva de Simplicio Manoel da Silva, telegraphista do Estado. Sem filhos.
- 2-5 Maria Constança Pereira Jorge, que foi a primeira mulher do telegraphista do Estado Alberto Pereira Jorge, que por morte della, a 8 de Agosto de 1894, passou a segunda nupcias com Maria Candida Cordeiro.
- Filhos:
- 3-1 José Pereira Jorge.
- 3-2 Alberto Pereira Jorge.
- 2-6 Adelina Pereira, casada com Affonso Collin.
- Filhos:
- 3-1 Haroldo.
- 3-2 Maria.

## § 8.º

- 1-8 Josephina Pereira Alves Soares Gomes, nascida a 16 de Fevereiro de 1844 e fallecida a 4 de Junho de 1917, casada a 25 de Março de 1871 com o Coronel Joaquim Soares Gomes, fallecido a 19 de Setembro de 1910. Sem filhos.

Volvamos agora os nossos olhos para «O Itiberê» (jornal) e perlustremos os numeros 1 a 130, publicados de 5 de Março de 1882 a 14 de Setembro de 1884, que tantos são os que compõem os tres volumes em nosso poder conservados com muito amor, para de logo descobrirmos tres nomes: — Joaquim Soares Gomes, dr. Leocadio José Correia e Manoel do Rozario Correia. Elles, portanto, os lidimos mentores dessa publicação. E, de facto, não nos enganamos. Foram esses tres espiritos aquelles que mais movimentaram as paginas d' «O Itiberê» (jornal), imprimindo-lhe uma feição em tudo superior, e que ainda hoje, passados 43 annos, seria perfeita no ambiente jornalístico do Paraná!

Melhor do que nós dirão Leoncio Correia e Hyppolito Pereira; aquelle, dos dois primeiros e do Clube Litterario, este, do ultimo.

«Joaquim Soares Gomes — alma de anjo em corpo de urso humanizado, visão de aguia em forma de toupeira» (Foi da sua penna adestrada que brotou o artigo de apresentação do «Itiberê» (jornal) e onde se lê trechos como estes: — «Mais um jornal que começa hoje a correr mundo, aventurando a sua correira em terreno acidentado e pouco fecundo ao cultivo destas prodigiosas arvores da civilização. Se conseguir medrar, alguma sombra benéfica projectará de sua cópa, se fenecer á nascença, lamentaremos do coração a má sina que persegue n'esta cidade as publicações deste genero».

## § 9.º

- 1-9 Cel. Joaquim Antonio Pereira Alves, Estabelecido com importante pharmacia e drogaria em Paranaguá. Foi homem de prestigio social o politico. Sua grande pratica de pharmacia lhe deu grandes conhecimentos na arte de curar enfermos, o que fazia com grande desinteresse e philantropia. A pobreza encontrou sempre nelle o lenitivo de seus males, e muito sentio a sua falta. Era autor de varios preparados pharmaceuticos de grande nomeada. Era casado com Constança de Souza Pinto, em 19 de Maio de 1866. Falleceu em Paranaguá a 27 de Agosto de 1894.

Filhos:

- 2-1 Brigida Alves Folch, casada a 30 de Janeiro de 1894 com Francisco Folch. Foi proprietario da importante officina «Impressora Paranaense». Hoje pertencente a Max Schrappe, activos industriaes. Nessa officina que é a primeira no genero, no Paraná, está sendo impressa esta obra.

Filhos:

- 3-1 Edmée Folch, casada com Sertorio da Rosa, commerciante em Curityba.
- Filha:
- 4-1 Aglaê.

- 3-2 Capitão Sady Folch, official do exercito casado com Carlota Nunes.
- 3-3 Nyce Folch, casada com Juarez P. Gomes.  
Filhos:  
4-1 Ivan.  
4-2 Nocy.
- 3-4 Glacy Folch, casada com Carlos Collares Marques.  
Filhos:  
4-1 Carmen.  
4-2 Lais.
- 2-2 Olivia Faria, casada com Frederico Faria.  
Filhos:  
3-1 Lenira Faria, casada com Henrique Dantas.  
Filhos:  
4-1 Jorge.  
4-2 Theresinha.
- 3-2 Eloah.  
3-3 Odette.  
3-4 Maria.
- 2-3 Constança Alves de Lacerda, viuva com Casemiro Lacerda. Casada em Paranaguá a 24 de Junho de 1900. Sem filhos.
- 2-4 Zilda Pereira Alves, casada com João Diamantino Mello.  
Filhos:  
3-1 Helyette.  
3-2 Ruth.  
3-3 Lourdes.  
3-4 José.
- 2-5 Tnte. Cel. Plinio Pereira Alves, official do exercito; casado com Lucilia Freitas Costa.  
Filhos:  
3-1 Armando.  
3-2 Aldara.  
3-3 Alia.
- 2-6 Joaquim Pereira Alves, Funcionario da Fazenda, casado com Sylvia Cilulli. Sem filhos.
- 2-7 Henrique Pereira Alves, casado com Hercilia Faro.

- Filhos:  
3-1 Darcy.  
3-2 Renée.  
3-3 Lucy.
- 2-8 Helena Pereira Alves, casada com Arthur Paraloé.  
Filhos:  
3-1 Carlos.
- § 9.º
- 1-9 João Pereira Alves, casado com Maria Porcina Monteiro, filha de Joaquim José Monteiro e de sua mulher Anna Pereira da Trindade.  
Filha:  
2-1 Anna Pereira de Castro, casada com Felipe Pereira de Castro.  
Filho:  
3-1 Nestor de Castro, nascido em Antonina a 18 de Maio de 1867, casado a 23 de Novembro de 1887 com Arminda Pinheiro de Castro, filha de Gustavo Adolpho Pinheiro e de sua mulher d. Anna Alves Pinheiro. Falleceu a 14 de Agosto de 1906.

Nestor de Castro, que não frequentou Academias, que não chegou a ser gymnasiano, fez seus estudos, na banca honrada do trabalho; estudou com sigo mesmo. Dotado de talento pouco vulgar, foi jornalista e ou antes polemista mais temido e completo do Paraná, chegando, varias vezes, a dispir o seu calção e luva de gentilhomem, para acompanhar o contendor, indo até ao proprio lodo, se preciso fosse para alcançá-lo; se offendido, não recuava nunca, era este o seu feitio. A polemica politica era a sua predileção. Viveu uma existencia de combativismo que lhe acarretou profundas contrariedades e vicissitudes da sorte. Não sabia tranzigir, nem uzar de meias palavras; era o ferro em braza. Escreveu bellos contos litterarios. Emiliano Pernetta prefaciando o seu livro — Brindes, esta apreciada obra litteraria diz: «Nestor de Castro, na proza, fez o mesmo que os poetas, hoje no verso, adoptando em geral a forma do soneto. Preferio o intenso ao extenso «Os Brindes» . . . contem, ao todo 18 pequenos con-

tos; palavra fulgente, que é um cyatho de prata vibrando canções à luz, ás auroras sangrentas, aos astros irradiantes, a tudo que nasce, canta, perfuma e resplandece, afina, bem com à paysagem de Maio, de um timbre exquesito de arte magnifica, onde a natureza arde pomposa, hilaria triumphante e luxuriosa.

Filhos:

- 4-1 Anna de Castro Barros Barbosa, casada com Antonio de Barros Barbosa, serventuario publico do Estado.
- 4-2 Aggrippa de Castro Bauer, casada com Adolpho João Bauer, habil guarda-livros.
- 4-3 Aracy de Castro Cordeiro, casada com Antonio Augusto Cordeiro.
- 4-4 Nelson Nestor de Castro, casado com Izaura Romano de Castro.



## Titulo Mendonça



Antonio Francisco de Mendonça foi o tronco da Familia desse apelido no Paraná. Natural da Ilha de Tayal donde emigrou para o Brasil, aportando em Paranaguá nos fins do seculo XVIII. Aqui casou com Joanna Rosa da Trindade. Vieira dos Santos na sua veridica e preciosa Memoria Historica de Paranaguá inclue o Tenente Antonio Francisco de Mendonça entre os paranaguenses da principal nobreza, pelos serviços prestados nos cargos da governança da Villa de 1750 a 1800. Era homem abastado. Foi commerciante e possuia intensa lavoura no littoral. Falleceu em Paranaguá em 1821, com testamento, que não nos foi dado consultar. Teve dous filhos (que descobrimos):

Filhos:

- 1 Anna Rosa do Espirito Santo . . . . Capitulo I.
- 2 Alferes Manoel Francisco de Mendonça Capitulo II.

### CAPITULO I

- 1 – Anna Rosa do Espirito Santo, casada com o Sargento mór Antonio José de Carvalho, filho de João Carvalho e de sua mulher Rosa Maria de Carvalho, naturaes de S. Pedro de Abaim-Couto de N. Senhora de Oliveira.

Foi homem de valor. Ermelino de Leão no seu precioso Dicionario Historico e Geographico do Paraná, diz que foi elle um dos fundadores da villa de Antonina onde residia, que era natural do Conselho de Bastos, Portugal, onde nasceu em 1757 e ainda jovem emigrou para o Brasil estabelecendo-se em Paranaguá e depois em Morretes e Antonina. Fundada a villa de Antonina foi eleito Juiz Presidente da Camara. Em 7 de Maio de 1798 foi nomeado para o posto de Sargento mór pelo governador Mello e Castro por indicação da Camara em lista triplice. Não tendo obtido confirmação de sua patente foi destituído do posto; a camara porem officiou ao Governador de S. Paulo, allegando não ser elle culpado da demora da confirmação de sua patente — «alem disto, Exmo. Snr., possui tambem na respeitavel presença de V. Excia. os relevantes serviços que este nosso companheiro prestou ao estado, tanto na corporação das mesmas ordenanças, como na administração da justiça e ainda aos interesses do Real Erario para effeito de V. Excia. nos fazer a graça a este nosso companheiro nas penas da predita ordem. Serviu elle na villa e comarca no espaço de 16 annos, os cargos mais honrosos da Republica e de 10 annos de ajudante de ordenança, 6 de capitão das mesmas, sem nota alguma, e pela sua actividade e reconhecida prudencia e desinteresse foi eleito pelo povo e approvedo pelo corregidor da Comarca e confirmado pelo Illmo. e Exmo. antecessor de V. Excia. para primeiro juiz creador desta villa e nella, por ser o lavrador de melhor estabelecimento e amante de pobreza e socego publico, proposto em 1.º lugar para o referido posto de Sargente-mór». — Atendendo a essas ponderações, foi elle reconduzido no cargo de Sargento-mór na sua propria vaga, sendo reempossado a 16 de Setembro de 1805. Falleceu em 1813.

## Filhos:

- 1-1 Padre João José de Carvalho . . . § 1.º  
 1-2 Antonio José de Carvalho Filho . . . § 2.º  
 1-3 Bernardo José de Carvalho . . . § 3.º  
 1-4 Maria Rosa de Carvalho . . . § 4.º  
 1-5 Damazia Maria do Espirito Santo . . § 5.º

## § 1.º

- 1-1 Padre João José de Carvalho nascido em 1785. Foi grande orador sacro e politico. Batia-se pelos fracos. Foi assassinado de trahição quando em viagem para Curityba; ha a tradição de que a bala que o ferira mortalmente era de prata fundida, especialmente para esse fim.

## § 2.º

- 1-2 Antonio José de Carvalho, nascido em 1791, casado a 3 de Janeiro de 1815, com Balbina Maria da Assumpção Munhoz, filha de Bento José Munhoz e de sua mulher Miquelina Maria; netta pela parte paterna de Bernardo Munhoz e de sua mulher Rosa Maria; netta pela parte materna de Manoel Ignacio do Valle e de sua mulher Lourença Maria. Falleceu a 16 de Maio de 1861.  
Sem filhos.

## § 3.º

- 1-3 Bernardo José de Carvalho, nascido em 1796. Falleceu solteiro. Era pai da Viscondessa de Mauá.

## § 4.º

- 1-4 Maria Rosa de Carvalho, nascida em 1801, foi casada com Joaquim José Vieira.

## § 5.º

- 1-5 Damazia Maria do Espirito Santo, foi a primeira mulher do Major Francisco Antonio da Cruz(1), vulto

## EM NOTA:

(1) Filhos do segundo matrimonio do Sargento mór Francisco Antonio da Cruz com Maria Ferreira da Silva:

- 1 - Laura da Cruz Moreira, casada com José Gonçalves Moreira com descendentes em Titulo da Rocha.  
 2 - Francisca da Cruz, fallecida em estado de solteira.  
 3 - Rosa Maria da Cruz, casada com Manoel Libanio de Souza.

## Filhos:

a) Sebastião Damazo de Souza, casado em primeiras nupcias com Ana Ayrosa de Souza, casado em segundas nupcias com Arlinda Ayrosa de Souza, irmã da precedente.

## Filhos do primeiro matrimonio:

- 1 - Manoel Damazo de Souza.  
 2 - Francisco Damazo de Souza.

de destaque de Antonina onde foi importante politico e grande lavrador, filho unico do casal de portuguezes Antonio José da Cruz morador no Morro Grande onde tinha sua lavoura e engenho de moer canna e um bom sobrado, e de sua mulher Ritta da Cruz.

Filhos:

- 2-1 Benedicto Antonio da Cruz, nascido em 1823 e falecido com 55 annos de idade em 1878. Foi casado em primeiras nupcias com Maria das Dores Cruz e em segundas nupcias com Ritta da Cruz.

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

- 3-1 Laurinda da Cruz, casada com Manoel Ferreira Ramos, sem filhos.  
 3-2 Maria da Cruz e Silva, casada com Henrique José Vellozo da Silva. Sem filhos.  
 3-3 Damazia da Cruz Vellozo, casada com José Vellozo da Silva. Sem filhos.

Do segundo matrimonio:

- 3-4 Benedicto Antonio da Cruz Filho, nascido a 15 de Novembro de 1855, é proprietario de uma officina de artes graphicas e livraria, em Curityba, casado com Maria Joaquina de Carvalho Cruz, filha de Manoel José de Carvalho e de sua mulher Maria Rosa de Carvalho.

Do segundo matrimonio:

- 3 - Ariovaldo de Souza.  
 4 - Ubalda de Souza.  
 5 - Araylda de Souza.  
 6 - Ariodina de Souza.  
 b) Maria Rosa de Souza, solteira.  
 c) Eudoxia Rosa de Souza Pinto, casada com Francisco Gonçalves Pinto.  
 Filhos:  
 1 - Adelaide.  
 2 - Francisco.  
 3 - Maria Rosa.  
 4 - Celina.  
 5 - Marinho.  
 6 - Lauro.  
 d) Leocádio de Souza, casado com Herminia Gomes da Costa — Nenê.  
 Filhos:  
 1 - Levy.  
 2 - Herminia.  
 3 - Sady.

Filhos:

- 4-1 Octavio Cruz, casado com Rosalia Pinto Cruz, filha de José Pedro da Costa Pinto e de sua mulher Hyppolita Peixoto Pinto.

Filhos:

- 5-1 Yedda.  
 5-2 Newton.  
 5-3 Maria José.

- 4-2 Clotario Carvalho da Cruz, solteiro.

- 4-3 Ayro Carvalho da Cruz, casado com Lyticia Carnasciali, filha de Gabriel Carnasciali e de sua mulher Joanna Cioli Carnasciali.

Filhos:

- 5-1 Dioni.  
 5-2 José Antonio.

- 4-4 Ady da Cruz Schinzel, casada com Frederico Reymundo Schinzel.

Filhos:

- 5-1 Maria de Lourdes.  
 5-2 Milton.

- 3-5 Josephina da Cruz, casada com Affonso Ribeiro da Fonseca filho de Bento Ribeiro da Fonseca.

Filhos:

- 4-1 Agnello, morreu solteiro.  
 4-2 Carlinda, casada com João Vieira.

Filhos:

- 5-1 Siroba.  
 5-2 Rubens.  
 5-3 Anna.  
 5-4 Affonso.  
 5-5 Dinorah.

- 4-3 Maria da Fonseca, casada com Aristides Mendes.

Filho:

- 5-1 Josephina.

- 3-6 Jovita da Cruz, casada com seu cunhado Affonso Ribeiro da Fonseca. Falleceu de seu primeiro parto.

- 2-2 Joaquim da Cruz, falleceu solteiro.

2-3 Anna da Cruz, casada com Sebastião Gonçalves Pereira (2) que por morte de sua mulher passou a segundas nupcias com Anna Pires.

Filhos:

3-1 Praxedes Gonçalves Pereira, foi industrial e abastado capitalista casado com Idalina Rosa Pereira.

Filhos:

4-1 Thomaz C. Pereira.

4-2 Theobaldo Gonçalves Pereira.

4-3 Idalina Pereira do Couto, casada com Edmundo Couto.

4-4 Aladia Pereira Gomes, casada com o Dr. Francisco Gonçalves Cordeiro Gomes J.

4-5 Maria Carolina Pereira da Costa, casada com Taurico da Costa, filho de João Evangelista da Costa.

4-6 Dr. Ricardo Gonçalves Pereira.

4-7 Antonia Gonçalves Pereira.

4-8 Levy Gonçalves Pereira.

3-2 Maria Gonçalves Pereira, casada com Francisco Ayrosa.

Filhos:

4-1 Professora Anna Leopoldina de Souza —

(2) Sebastião Gonçalves Pereira de seu segundo matrimonio com Anna Ignacia Pires teve:

- a) Antonio Gonçalves Pereira, fallecido e casado . . . .
- b) José Gonçalves Pereira, casado com Maricota.
- c) Sebastião Gonçalves Pereira, fallecido, casado com . . . .
- d) João Gonçalves Pereira, solteiro.

FALLECIMENTO: Abril de 1930.

Após prolongados padecimentos falleceu hontem pela manhã, o sr. Antonio Gonçalves Pereira.

O extinto era filho do sr. Sebastião Gonçalves Pereira e de da. Anna Ignacia Gonçalves Pereira, ambos fallecidos, e era natural de Antonina.

Deixa viuva d. Izaura Bastos Pereira e os seguintes filhos: Sebastião, casado com d. Maria Izabel Alves Pereira; Levino, casado com da. Andreza Carvalho Pereira; Osmario, Romeu, Cid, Euclides — senhoritas Donaide e Odette.

Era irmão dos srs. Verissimo, José e João Gonçalves Pereira.

A sociedade rionegrense, onde o extinto era muito relacionado, prestou sentidas homenagens áquelle que em curto espaço de tempo a soube conquistar.

Satisfazendo uma vontade do morto o seu corpo foi transladado para São Matheus, onde será sepultado hoje.

Annica Ayrosa — casada com Sebastião Damazo de Souza que por morte de sua mulher passou a segundas nupcias com sua cunhada Arlinda.

4-2 Arlinda Ayrosa é a segunda mulher de Sebastião Damazo de Souza, acima referido.

3-3 Verissimo Gonçalves Pereira, casado com Virginia Gonçalves Cordeiro Gomes.

Filhos:

4-1 Dalmacio Gonçalves Pereira.

4-2 Newton, fallecido.

4-3 Joaquina, fallecida.

4-4 Anna Gonçalves Pereira.

4-5 Newton Gonçalves Pereira.

4-6 Maria Gonçalves Pereira.

4-7 Maria Gonçalves Pereira.

4-8 Maria.

4-9 Alexandre.

3-4 Aledandrina Gonçalves Pereira, falleceu solteira.

2-4 Joaquina Rosa da Cruz, casada com o Tnte. Cel. Francisco Gonçalves Cordeiro Gomes, filho de Antonio Gomes e de sua mulher Anna Euphrasia Monteiro de Mattos, netto pela parte paterna de Salvador Gomes e de sua mulher Maria Josepha de Britto Lima, de S. Lourenço da Capella, netto pela parte materna do Comendador Francisco Gonçalves Cordeiro e de sua mulher Dorothea Luisa Monteiro de Mattos. Já descriptos em 4-6 de 3-1 da pagina 191 e 194 do 4.º volume pelo que aqui só mencionamos os nomes de seus filhos sem mais detalhes, ahi feitos.

Filhos:

3-1 Virgilio Cordeiro Gomes, falleceu solteiro, 5-1 da pagina 194 do 4.º volume.

3-2 Beliza Gomes de Castro foi casada com Joaquim Modesto da Costa, com descendentes em 5-2 da pagina 194 do 4.º volume.

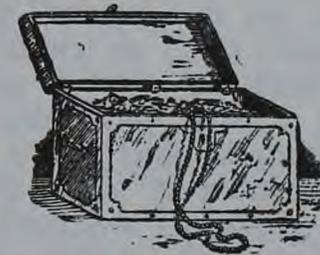
3-3 Antonio Cordeiro Gomes, casado com Maria das Dores Lacerda Gomes, com descendentes em 5-3 da pagina 196 do 4.º volume.

- 3-4 Dr. Francisco Gonçalves Cordeiro Gomes Junior, casado com Aladia Pereira Gomes. Com descendentes em 5-4 da pagina 196 do 4 volume.
- 3-5 Manoel Gonçalves Cordeiro Gomes, casado com Guilhermina de Lacerda Gomes. Com descendentes em 5-5 da pagina 196 do 4 volume.
- 3-6 José Luiz Gomes, casado com Josephina Baptista Gomes, 5-6 da pagina 196 do 4 volume.
- 3-7 Felizardo Cordeiro Gomes, solteiro.
- 3-8 Virginia Gomes Pereira, casada com Verissimo Gonçalves Pereira, 5-8 da pagina 197 do 4 volume, ali os descendentes.
- 3-9 Damazia Gomes da Costa, casada com João Modesto da Costa, sem filhos.
- |                  |              |
|------------------|--------------|
| 3-10 Maria Rosa. | } falecidos. |
| 3-11 Joaquim.    |              |
| 3-12 Ermelino.   |              |
| 3-13 Maria.      |              |
| 3-14 Virginia.   |              |

## CAPITULO II

- 2 — Alferes Manoel Francisco de Mendonça fallecido com testamento em 2 de Maio de 1852 no qual declarou sua filiação, ser casado com Francisca Borges do Amaral, de cujo matrimonio teve varios filhos todos fallecidos na infancia. Declarou mais que teve com Maria Eugenia os seguintes filhos:
- Filhos:
- 1-1 Joaquina de Mendonça Moreira, casada com José Antonio Moreira.
- 1-2 Manoel de Mendonça.
- 1-3 José de Mendonça.
- 1-4 Maria Francisca de Mendonça, casada a 2 de Maio de 1855 em Paranaguá com Joaquim dos Santos Moreira, fallecido a 10 de Outubro de 1863, viuvo de Maria Victoria — Pais do Nestor, Victor, Chico, Norberto e duas irmãs. Joaquim dos Santos Moreira de seu primeiro matrimonio com Maria Victoria teve:

- 1 — Manoel Ludgero Moreira, casado com Maria da Conceição Moraes.
- 1-5 Francisco de Mendonça.
- 1-6 Ritta de Mendonça Marques, casada com o Capitão João Gonçalves Marques Filho, fallecido em Paranaguá a 2 de Fevereiro de 1866 com 47 annos de edade.
- Filhos:
- 2-1 Cel. João Eugenio Gonçalves Marques, casado em Paranaguá a 24 de Julho de 1875 com Josephina de Lacerda Marques, ambos fallecidos, elle em 19 de Janeiro de 1924 e ella a 23 de Novembro de 1929. Com descendentes e ascendentes e traços biographicos em 6-1 da pagina 105 do terceiro volume.
- 2-2 Professora Senhorinha Marques Scheleder, casada com o Professor Miguel José Scheleder, ambos fallecidos.





## Tronco Pereira Branco



teve principio esta Familia, no Paraná, no Tenente Antonio José Pereira Branco, natural de S. Paulo (filho do Coronel José Joaquim Pereira Borges, natural de Portugal), casado com Balbina Iria-Guimarães, fallecida em Ponta Grossa a 13 de Março de 1871, filha do Coronel Manoel Gonçalves Guimarães, natural de Portugal e de sua mulher Maria Magdalena de Lima, natural de Ponta Grossa.

Foi o Tenente Antonio José Pereira Branco um dos fundadores de Ponta Grossa e fez a sua primeira Igreja coberta de palha e mais tarde encarregou-se da construção de uma nova Igreja, de pedra e cal. Seu sogro, o Capitão Manoel Gonçalves Guimarães, foi um dos signatarios do Auto de erecção á Villa, da freguesia do Yapó, com o nome de Villa de Castro, em 20 de Janeiro de 1789.

Teve de seu matrimonio 5 filhos:

Filhos:

- 1 Antonio José Pereira Branco Junior . . . Capitulo I.
- 2 Capitão José Joaquim Pereira Branco . . . Capitulo II.
- 3 Tenente Francisco de Paula Pereira Branco . . . Capitulo III.
- 4 Maria da Conceição Branco . . . . . Capitulo IV.
- 5 Maria Magdalena Branco . . . . . Capitulo V.

## CAPITULO I

- 1 — Antonio José Pereira Branco Junior, casado a 21 de Abril de 1849 com Francisca Eulalia Pereira de Rezende, 5-2 de 4-2 da pagina 543 do 3 volume pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos, sem outros detalhes.  
Filhos:
- 1-1 Balbina Rezende Branco, § 1.º, casada com Americo Pereira de Rezende, 6-1 da pagina 543 do 3 volume. Sem filhos.
- 1-2 Thereza Branco de Lacerda, § 2.º, foi a segunda mulher do Capitão Manoel José Correia de Lacerda, 6-2 da pagina 543 do 3 volume.
- 1-3 Joaquim Branco, § 3.º, casado com Paulina Ribas Branco, 6-3 da pagina 543 do 3 volume. Sem filhos.
- 1-4 João Branco, § 4.º, casado com Minervina Martins de Araujo, 6-4 da pagina 543 do 3 volume. Sem filhos.
- 1-5 Manoel Branco, § 5.º, falleceu solteiro.
- 1-6 Ritta Branco de Araujo, § 6.º, casada com Manoel Martins de Araujo, 6-6 de pagina 543 do 3 volume, ahi a descendencia.
- 1-7 Antonio Branco Junior, § 7.º, casado com Antonia da Purificação Branco, 6-7 da pagina 544 do 3 volume, ahi a descendencia.
- 1-8 Thereza Branco, § 8.º, casada com Octaviano Fingete, 7-9 da pagina 545 do 3 volume.
- 1-9 Francisca Branco, § 9.º, casada com Paulino Prolut, 7-10 da pagina 545 do 3 volume.
- 1-10 Innocencia Branco Martins, § 10.º, casada com Plinio Martins de Araujo, 7-11 da pagina 545 do 3 volume.

## CAPITULO II

- 2 — Capitão José Joaquim Pereira Branco, casado com Anna Claudina de Madureira Branco, filha do Capitão-mór Manoel Fabiano de Madureira e de sua mulher Angela Maria de Madureira sua sobrinha.

## CAPITULO III

- 3 — Tenente Francisco de Paula Pereira Branco.

## CAPITULO IV

- 4 — Maria da Conceição Branco, casada com José Pedro da Silva Carvalho, natural de Villa Nova de Famalicão, Portugal, em Ponta Grossa, onde foi fazendeiro e representou papel saliente na sociedade.

Filhos:

- |   |        |
|---|--------|
| 1-1 Antonio Pedro da Silva Carvalho . . . . . | § 1.º  |
| 1-2 José Pedro da Silva Carvalho . . . . .    | § 2.º  |
| 1-3 Joaquim Pedro da Silva Carvalho . . . . . | § 3.º  |
| 1-4 Manoel Pedro da Silva Carvalho . . . . .  | § 4.º  |
| 1-5 Ernesto Pedro da Silva Carvalho . . . . . | § 5.º  |
| 1-6 Pureza de Carvalho Ribas . . . . .        | § 6.º  |
| 1-7 Balbina de Carvalho Guimarães . . . . .   | § 7.º  |
| 1-8 Maria Clara de Carvalho . . . . .         | § 8.º  |
| 1-9 Innocencia de Carvalho . . . . .          | § 9.º  |
| 1-10 Thereza de Carvalho Madureira . . . . .  | § 10.º |

## § 1.º

- 1-1 Antonio Pedro da Silva Carvalho, casado em primeiras nupcias com Melinda Motta Carvalho e em segundas nupcias com Josephina Machado de Carvalho, casando no Rio de Janeiro.

Filhos:

- 2-1 . . . . . fallecida na mocidade.
- 2-2 Carlos de Carvalho, casado.  
Sem filhos.
- 2-3 Raul de Carvalho, casado.

## § 2.º

- 2-2 Coronel José Pedro da Silva Carvalho, casado com Julia Baptista de Carvalho, importante comerciante em Ponta Grossa onde goza de vasto prestigio social e politico.

Filhos:

- 2-1 Octavio Baptista de Carvalho, solteiro.

2-2 Maria da Conceição Carvalho Martins, casada com o engenheiro civil Dr. Alvaro de Souza Martins, que foi superintendente da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Filhos:

3-1 Maria.

3-2 Julia.

3-3 Marianna.

3-4 Clotilde.

3-5 Rachel.

3-6 Paulo.

2-3 Francisca de Carvalho Leite, casada com o Engenheiro Altivo C. Leite.

Filho:

3-1 . . . . com 6 annos.

§ 3.º

1-3 Joaquim Pedro da Silva Carvalho, fallecido solteiro.

§ 4.º

1-4 Manoel Pedro da Silva Carvalho, falleceu solteiro quando cursava o 4.º anno de medicina.

§ 5.º

1-5 Dr. Ernesto Pedro da Silva Carvalho, engenheiro, casado com Eulalia Baptista de Carvalho, fallecida em consequencia de um máu parto conjunctamente com a criança, seu primeiro filho.

§ 6.º

1-6 Pureza Maria da Conceição, Ribas, casada com o Commendador Augusto Lustoza de Andrade Ribas, 6-2 de 5-1 da pagina 249 do 2.º volume, ahi os ascendentes e descendentes pelo que aqui apenas mencionamos os nomes dos filhos.

Filhos:

2-1 Manoel Ribas, casado com Zelinda Fonseca Ribas, 7-1 de pagina 250 do 2.º volume ahi a descendencia.

2-2 Maria da Conceição Ribas Vauthier, casada com o Dr. Gustavo Carlos Vauthier, 7-2 da pagina 250 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-3 Pureza de Carvalho Ribas, casada com o Dr. Eduardo Emiliano Pereira dos Santos, 7-7 da pagina 251 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-4 Maria Emilia Ribas, casada com Florencia Monteiro, 7-2 da pagina 251 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-5 Antonio de Andrade Ribas, casado com Corina Cambaim, 7-9 da pagina 251 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-6 José Lustoza Ribas, casado com Etelvina Erichsen, 7-3 da pagina 250 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-7 Francisca de Carvalho Ribas de Moraes, casada com Brasiliano de Moraes, 7-4 da pagina 251 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-8 Augusto Lustoza Ribas, casado com Dolea Vicente von Dabercoff, 7-5 da pagina 251 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-9 Carlos, fallecido.

2-10 Joaquina Ribas, fallecida solteira.

§ 7.º

1-7 Balbina de Carvalho Guimarães, casada com o Coronel Theodoro Carneiro Gonçalves Guimarães, 4-1 da pagina 152 do volume V ahi os ascendentes e descendentes, pelo que aqui apenas mencionamos os filhos.

Filhos:

2-1 Balbina Guimarães, viuva de Eduardo Virmond, casada em segundas nupcias com Octavio Faria, 5-1 de 4-1 de pagina 152 deste volume, ahi a descendencia.

2-2 Mario de Carvalho Guimarães, casado com Selmira de Castro Guimarães, 5-2 da pagina 152 deste volume, ahi a descendencia.

2-3 Dr. Flavio de Carvalho Guimarães, casado com Annita Miró, 5-3 da pagina 153 deste volume, ahi a descendencia.

2-4 Maria Eugenia Brasil Pinheiro Machado, 5-4 da pagina 152 do volume V ahi a descendencia.

2-5 Annita Theodora Guimarães de Araujo, casada com o Coronel Lysandro Alves de Araujo, com

ascendentes e descendentes em 7-5 da pagina 85 do 3 volume, e em 5-5 da pagina 153 do volume V.  
2-6 Innocencia Carvalho de Macedo, viuva de Sergio Rodrigues de Macedo. 5-6 da pagina 153 deste volume, ahi a descendencia.

## § 8.º

1-8 Maria Clara de Carvalho.

## § 9.º

1-9 Innocencia de Carvalho.

## § 10.º

1-10 Thereza de Carvalho Madureira, viuva do Tenente Antonio José de Madureira, nascido na cidade de Castro a 24 de Agosto de 1843, sendo baptisado no oratorio de N. S. da Conceição do Bairro do Tronco, filho do Alferes Antonio José de Madureira e Souza, natural da cidade de Sorocaba, e de sua mulher Anna Placidina de Azevedo, natural de Castro, com ascendentes e descendentes descriptos em 5-1 de 4-1 da pagina 414 do 1.º volume, pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos sem outros detalhes.

## Filhos:

- 2-1 Vespasiano de Madureira, casado com Maria Ritta Martins de Madureira, filha do Coronel Generoso Martins Branco, 6-4 de 5-1 da pagina 415 do 1.º volume e de 6-6 da pagina 477 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 2-2 Capitão Heitor de Madureira, casado com Ismenia Gomes de Madureira, filha do Capitão Manoel Cordeiro Gomes, e de sua mulher Unistarda Nogueira de Barros Gomes. Já descriptos em 6-3 de 5-1 da pagina 415 do 1.º volume, ahi a descendencia.
- 2-3 Paula de Madureira Bittencourt, casada com o Cel. Fernando de Bittencourt, adiantado negociante em Ponta Grossa, 6-1 de 5-1 da pagina 414 do 1.º volume, ahi a descendencia.

- 2-4 Cel. Trajano de Madureira, industrial, casado com Ezilda de Madureira, 6-2 de 5-1 da pagina 414, do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 2-5 Claudio de Madureira, foi commerciante, falleceu solteiro.

## CAPITULO V

- 5 — Maria Magdalena Branco, casada com Generoso Martins de Araujo, filho de Manoel Martins de Araujo, e de sua mulher Maria Rita França.  
Com ascendentes e descendentes descriptos em 5-3 da pagina 475 do 3.º volume pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos.  
Filhos:
- 1-1 Manoel Martins de Araujo, § 1.º, casado com Rita Branco Martins, 6-1 de 5-3 da pagina 475 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-2 Felicio Martins de Araujo, § 2.º, casado com Francisca de Almeida Araujo, 6-2 de 5-3 da pagina 475 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-3 Josino Martins de Araujo, § 3.º, casado com Dulcina Guimarães, 6-3 de 5-3 da pagina 476 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-4 Francisca Martins Almeida, § 4, casada com Jermias de Almeida, 6-4 de 5-3 da pagina 476 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-5 Minervina Martins, § 5.º, casada com seu primo Vespasiano de Madureira, 2-1 de 1-10, § 10.º deste volume e 6-4 de 5-1 da pagina 415 do primeiro volume e 6-6 da pagina 477, do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-6 Balbina Martins Ribas, § 7.º, casada com Ricardo Lustosa Ribas, 6-7 da pagina 477 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-7 Juvenal Martins de Araujo, § 8.º, casado com Cecilia Cardoso de Araujo, 6-8 da pagina 478 do 3.º volume, ahi a descendencia.
- 1-8 Felicio Martins de Araujo, § 9.º.



## Titulo Freitas Saldanha



eve origem, no Paraná, a familia desse appellido no Capitão José de Freitas Saldanha, natural da Villa do Conde termo de Barcellos – Arcebispado de Braga, Portugal, filho de Domingos de Freitas Saldanha, de S. Simão de Novaes do referido termo de Barcellos e de sua mulher Custodia de Souza Alvim, de Aguas Santas – Porto; netto pela parte paterna de Antonio de Freitas Saldanha e de sua mulher Maria Alvares, ambos de S. Simão de Novaes; netto pela parte materna de Pedro de Souza Alvim e de sua mulher Maria Ferreira, ambos de Aguas Santas, Porto. Foi casado em primeiras nupcias em Curityba a 25 de Maio de 1875 com Anna Joaquina Ferreira, natural de Curityba, onde fallecen a 20 de Dezembro de 1790, filha de José Antonio Ferreira, natural da Cidade de Braga, Portugal, e de sua mulher Beatriz Anna de Oliveira Rosa, natural de Curityba; netta pela parte paterna de José Ferreira e de sua mulher Thereza de Araujo Ferreira, ambos naturaes da Cidade de Braga; netta pela parte materna de João da Costa Rosa e de sua mulher Maria Cardoso, ambos naturaes de Curityba. Foi casado em segundas nupcias em S. Paulo antes

de 1804, com Anna Leonor Taques, filha de Pedro Taques de Almeida Paes Leme, o benemerito auctor da Nobiliarchia Paulistana – e de sua terceira mulher Ignacia Maria da Annuniação. De seu segundo matrimonio não houve filhos.

Filhos do primeiro matrimonio:

- |  |               |
|--|---------------|
| 1 Antonio José de Freitas Saldanha . . . . . | Capitulo I.   |
| 2 Manoel de Freitas Saldanha . . . . .       | Capitulo II.  |
| 3 José de Freitas Saldanha . . . . .         | Capitulo III. |
| 4 Joaquina de Freitas Saldanha . . . . .     | Capitulo IV.  |

### CAPITULO I

- 1 – Capitão Antonio José de Freitas Saldanha, nascido em 1788 em Curityba onde se casou a 4 de Janeiro de 1815 com Anna Maria de Jesus filha de Caetano da Silva Pimentel e de sua mulher Francisca Joaquina de Jesus que passou a segundas nupcias em 3 de Outubro de 1829 com Manoel Bueno de Oliveira Salgado. Falleceu a 23 de Agosto de 1827.

Filhos:

- |  |        |
|--|--------|
| 1-1 Joaquim José de Freitas Saldanha . . . . . | § 1.º  |
| 1-2 José de Freitas Saldanha . . . . .         | 2.º    |
| 1-3 Antonio José de Freitas Saldanha . . . . . | 3.º    |
| 1-4 Manoel José de Freitas Saldanha . . . . .  | 4.º    |
| 1-5 João José de Freitas Saldanha . . . . .    | 5.º    |
| 1-6 Francisco de Paula Saldanha . . . . .      | 6.º    |
| 1-7 Candido Saldanha . . . . .                 | 7.º    |
| 1-8 Pedro Martins Saldanha . . . . .           | 8.º    |
| 1-9 Anna Maria da Luz Saldanha . . . . .       | 9.º    |
| 1-10 Maria da Conceição Saldanha . . . . .     | § 10.º |

#### § 1.º

- 1-1 Joaquim José de Freitas Saldanha, nascido em 1814, casado em 3 de Maio de 1842 com Iria de Paula Araujo de 18 annos de idade, filha de Francisco Alves de Araujo e de sua mulher Rita de Paula Xavier.

#### § 2.º

- 1-2 José de Freitas Saldanha, casado em Curityba a 31 de Julho de 1838 com Luiza Dina de Andrade, falle-

cida a 25 de Fevereiro de 1869, filha de Manoel Pereira de Andrade e de sua mulher Escolastica Maria de Lima, 4-7 de 3-1 da pagina 354 do 2.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.

Filhos:

- 2-1 Zeferina Maria Luiza Saldanha, casada a 21 de Abril de 1857 com seu tio João José de Freitas Saldanha, 1-5 do § 5 deste Capitulo e 6-1 de 5-2 da pagina 355 do segundo volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-2 Luiz de Freitas Saldanha, nascido em 1856, casado com Emilia Nunes Correa de Menezes, 6-3 da pagina 356 do 2.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-3 Escolastica de Lima Saldanha, fallecida em Santos em estado de solteira.
- 2-4 Anna de Jesus Saldanha Larangeira, casada com o Dr. Ernesto Dias Larangeira com descendencia em 6-4 da pagina 356 do 2.º volume.
- 2-5 Major Antonio de Freitas Saldanha Sobrinho, baptisado em Curityba a 22 de Agosto de 1839. Major do 47.º corpo de Voluntarios da Patria, fallecido no Hospital de Sangue de Lomas Valentinas, Paraguay a 25 de Dezembro de 1868 em consequencia de ferimento recebido no combate de 21 desse mez, em que se portou com rara valentia. Solteiro.
- 2-6 João de Freitas Saldanha, nascido a 16 de Fevereiro de 1854 e fallecido a 24 de Dezembro de 1868.
- 2-7 Cel. José de Freitas Saldanha, nascido em Curityba a 3 de Novembro de 1841, passando em 1865 a residir em Guarapuava onde viveu por espaço de 34 annos e onde se casou com Maria Rosa Bandeira Saldanha, 6-7 da pagina 357 do 2.º volume, ahi a ascendencia e descendencia.

#### § 3.º

- 1-3 Antonio José de Freitas Saldanha Filho, nascido em 1816.

#### § 4.º

- 1-4 Manoel José de Freitas Saldanha, casado aos 22 annos de idade em Curityba a 8 de Fevereiro de 1846 com

Electa Maria Caetana com 17 annos de idade, filha de João da Silva Pereira, casado em Curityba a 21 de Junho de 1814 com Genoveva Maria Caetana fallecida em 1875 (C. E. Curityba).

Filhos:

2-1 Major João Saturnino de Freitas Saldanha, casado em primeiras nupcias com Maria da Conceição da Silva Saldanha, filha de Laurindo Correa da Silva e de sua primeira mulher Maria Rosa dos Santos. Casado em segundas nupcias com Maria Pinheiro Saldanha filha de Gustavo Adolpho Pinheiro. Do primeiro matrimonio:

Filhos:

3-1 Iphigenio Saldanha, fallecido solteiro em 1912 com 22 annos de idade.

3-2 Rosalina Saldanha, nascida em 1892.

Do segundo matrimonio:

3-3

3-4

2-2 Major Bernardino de Freitas Saldanha foi Secretario da Camara Municipal de Curityba, em cujo lugar se aposentou. Gozou de grande estima e consideração pela suas qualidades moraes, foi casado com Francisca Guimarães Saldanha, filha de José Antonio de Souza Guimarães.

Filhos:

3-1 Thales Saldanha, da alta administração do Banco de Curityba desde sua fundação. Contabilista, falleceu em 1932.

3-2 Olivia Saldanha, fallecida em estado de solteira.

3-3 Graça Saldanha de Correia, casada com Lucidio Correia, nascido a 11 de Agosto de 1871.

3-4 Mercedes Saldanha, fallecida com 15 mezes de idade.

3-5 Jarbas Saldanha, da alta administração central da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, casado a 7 de Julho de 1922 com Emilia de Faria Saldanha. Sem filhos.

3-6 Dermeval Saldanha, funcionario judicial. Solteiro.

3-7 Darvin Saldanha, fallecido em estado de solteiro.

2-3 Capitão Pedro de Freitas Saldanha, foi empregado da Fazenda em Paranaguá onde falleceu de febre amarella em 1895, casado com Ursula Borges Saldanha, fallecida a 1.º de Fevereiro de 1902.

Filhos:

3-1 Maria do Carmo Saldanha Cunha — Maricota, casada a 7 de Setembro de 1895 com o Capitão Bernardino de Siqueira Cunha, filho do maestro Jacintho Manoel da Cunha e de sua mulher Maria Cardenas da Cunha 4-2 da pagina 278 do 1.º volume, ahi a descendencia em nota e 2-4 de 3-2 de 2-7 de 1-1 de § 1.º do Capitulo IV do Titulo Goes de Siqueira.

3-2 . . . . .

3-3 . . . . .

3-4 . . . . .

2-4 Capitão Antonio de Freitas Saldanha, funcionario ferroviario aposentado, casado com Maria Augusta de Bittencourt. Falleceu em Julho de 1933.

Filhos:

3-1 Icilio de Freitas Saldanha, nascido em Curityba em 22 de Março de 1892 e fallecido, solteiro, em Araucaria a 17 de Maio de 1921.

3-2 Darville Salomão Saldanha, nascido em Curityba a 3 de Abril de 1895, casado com Graça Pinto Saldanha, em Araucaria. É Tabellião de Notas em Araucaria e Academico de Direito.

Filho:

4-1 Maria Rosa Saldanha, nascida a 10 de Setembro de 1920.

2-5 José da Silva Saldanha, falleceu solteiro.

2-6 Genoveva de Freitas Saldanha, solteira.

2-8 Anna de Freitas Saldanha, casada com Francisco Pereira de Andrade, 6-5 de 5-5 da pagina 364 do 2.º vol.

§ 5.º

1-5 João José de Freitas Saldanha, casado em 22 de Abril de 1845 em primeiras nupcias com Anna Maria do

Sacramento, viuva de Manoel Antonio de Chaves; casado em segundas nupcias a 21 de Abril de 1857 com sua sobrinha Zeferina Maria Luiza Saldanha, 2-1 de 1-2 § 2.º do Capitulo I deste Titulo, ahi os descendentes do segundo matrimonio.

Do primeiro matrimonio não conseguimos descobrir a descendencia.

§ 6.º

1-6 Francisco de Paula Saldanha, casado com Lydia de Castro Saldanha, filha do Tnte. Cel. Floriano Berlintes de Castro, casado a 19 de Novembro de 1839 com Francisca de Paula.

Filhos:

- 2-1 Benjamim Saldanha de Castro.
- 2-2 Manoel Saldanha de Castro.
- 2-3 Antonio Saldanha de Castro.
- 2-4 José Saldanha de Castro.

§ 7.º

1-7 Candido Saldanha, fallecido com 5 annos em 1842.

§ 8.º

1-8 Pedro Martins Saldanha, nascido em 1825, casado a 7 de Maio de 1844 com Florisbella Antunes de Lima.

Filhos:

2-1 Pedro Martins Saldanha, casado com Dulcia Gomes da Costa, filha de Cypriano José da Costa e de sua mulher Candida Maria Gomes; netta pela parte paterna de Ignacio José da Costa e de sua mulher Antonia Lourença do Amaral; netta pela parte materna de Antonio Luiz Gomes e de sua mulher Maria Rosa do Sacramento, 4-4 da pagina 62 do 5.º volume, ahi os descendentes.

§ 9.º

1-9 Anna Maria da Luz, casada em Curityba, a 18 de Maio de 1838 com Luiz Antonio Munhoz, natural de Paranaguá, fallecido em Curityba em 1838, filho de Antonio José Munhoz e de sua mulher Rita Maria. Sem filhos do casal.

§ 10.º

1-10 Maria da Conceição Saldanha, foi a segunda mulher do Tnte. Cel. Floriano Berlintes de Castro(1), fallecido em 17 de Dezembro de 1882, filho de Manoel Antonio de Castro e de sua mulher Ursula Victoria; que foi casado em primeiras nupcias em 19 de Novembro de 1839 com Francisca de Paula Alves, filha adoptiva de José Machado, fallecida a 4 de Novembro de 1864.

Filhos:

- 2-1 Manoel Saldanha de Castro, casado em primeiras nupcias com . . . . .  
Casado em segundas nupcias com Wernech.
- 2-2 Antonio Berlintes de Castro, official do exercito, fallecido solteiro em Matto Grosso.
- 2-3 José Berlintes de Castro, casado com . . . . .  
Sem filhos.

(1) O Tnte. Cel. Floriano Berlintes de Castro de seu primeiro matrimonio teve:

- 1 - Liceria Maria de Castro, casada com Acrobio Ferreira de Castro.
- 2 - Lydia Maria de Castro Saldanha, casada com Francisco de Paula Saldanha 1-6 do § 6.º do Cap. 2 deste titulo.
- 3 - Escolastica Francisca de Castro, casada com Manoel Ribeiro Callado, viuvo de sua irmã Maria Conceição, n.º 6 desta nota.
- 4 - Maria Luiza de Britto, casada com Ernesto de Moura Britto.
- 5 - Maria do Carmo, casada com José Borges de Macedo Filho, com ascendencia em 3-7 da pagina 76 deste volume.
- 6 - Maria da Conceição Castro, fallecida em 8 de Agosto de 1877 casada em primeiras nupcias com o Alferes Vicente Ferreira de Castro, natural de Antonina, fallecido a 5 de Fevereiro de 1869, filho de Manoel Vicente Travanca e de sua mulher Maria Ferreira de Castro, e em segundas nupcias em 1872 com Manoel Ribeiro de Macedo Callado que foi casado em primeiras nupcias com Escolastica de Castro, n.º 3 desta nota.

Do primeiro matrimonio teve:

- 1-1 Alfredo Bicudo de Castro, nascido a 22 de Maio de 1868.
- 1-2 Major Vicente Ferreira de Castro, em justificação que produziu e que se acha annexiva ao inventario por morte de seu pai, que por não ser baptisado até essa occasião era chamado pelo nome de Narcizo, mas que aos tres annos de idade, ao ser baptisado a 15 de Maio de 1872 fora registrado com o nome de Vicente Ferreira de Castro de que uza.

1-3 Francisco.

Do segundo matrimonio:

- 1-4 Maria de Macedo, nascida em 1874.

## CAPITULO I

- 2 — Manoel de Freitas Saldanha, nascido em 1787, fallecido no continente do Sul, legando seus bens a seu irmão Antonio pelo que a viuva deste solicitou ao Juiz de orphãos permissão para ter uma terra de campos pela qual lhe offereciam 2 contos de reis, allegando a difficuldade de sua vida com muitos filhos. Era solteiro.

## CAPITULO III

- 3 — José de Freitas Saldanha Filho — nascido em 1789.

## CAPITULO IV

- 4 — Joaquina de Freitas Saldanha, nascida em 1790. É fundada a nossa supposição de que José de Freitas Saldanha Capitulo III e Joaquina de Freitas Saldanha falleceram sem constituirem familia, antes de seu irmão Manoel de Freitas Saldanha, Capitulo II, pois do contrario não seriam esquecidos por este ao fallecer no sul, legando seus bens a seu irmão Antonio de Freitas Saldanha, do Capitulo I.



## Titulo Alvares de Araujo



origem da Familia Alvares de Araujo do Paraná, teve começo no Capitão Gabriel Alvares de Araujo, natural da Villa de Ponte de Lima — Arcebispado de Braga, e que exerceu em Curityba os cargos da governança desde a ultima decada do seculo XVII e que ahi se casou com a Curitybana Catharina Martins de Souto ou de Faria, nascida em 1690 e fallecida a 14 de Abril de 1764, filha de João Alvares Martins e de sua mulher Maria de Souto, netta pela parte paterna de Manoel de Faria e de sua mulher Anna Martins, naturaes da Ilha de S. Sebastião.

Os Alvares de Araujo que lhe succederam, passaram desde logo a usar do sobrenome e appellido de — Alvares de Araujo que não deve ser confundido com o de outra Familia de igual nome tão digna e illustre quanto o é a de que tratamos neste momento. Convem salientar que desde a fundação de Curityba vem apparecendo o nome de — Alvares — em vez de Alves — que só mais tarde appareceu assim em Manoel Alves Pedroso que assignou a acta de reunião do povo de 29 de Março de 1693, fazendo a escolha dos eleitores para a eleição das primeiras

autoridades da villa de Curityba; assim em João Alvares Martins assignando os celebres Provimientos do Ouvidor Pardino em 1721, como o Escrivão da Camara Antonio Alvares Freire; assim no proprio Capitão Gabriel Alvares de Araujo que desde 1709 como Juiz Ordinario de Curityba, passou a assignar Alves de Araujo ou Alz de Araujo, quando até 1709, como Almotacé, assignava Alvares. Falleceu o Capitão Gabriel Alves de Araujo em S. José dos Pinhaes a 24 de Dezembro de 1726.

Filhos:

- |    |                                 |                |
|----|---------------------------------|----------------|
| 1  | Natharia Alves de Araujo . . .  | Capitulo I.    |
| 2  | Antonio Alves de Araujo . . .   | Capitulo II.   |
| 3  | Luzia Alves de Araujo . . .     | Capitulo III.  |
| 4  | Leonor Alves de Araujo . . .    | Capitulo IV.   |
| 5  | Joanna Alves de Araujo . . .    | Capitulo V.    |
| 6  | João Alves de Araujo . . .      | Capitulo VI.   |
| 7  | Josepha Alves de Araujo . . .   | Capitulo VII.  |
| 8  | Alexandre Alves de Araujo . . . | Capitulo VIII. |
| 9  | Ignacio Alves de Araujo . . .   | Capitulo IX.   |
| 10 | Jeronymo Alves de Araujo . . .  | Capitulo X.    |
| 11 | Sebastião Alves de Araujo . . . | Capitulo XI.   |

#### CAPITULO I

1 — Natharia Alves de Araujo, baptisada em Curityba a 24 de Abril de 1705, casada com Alferes Manoel Pereira do Valle, natural de Valongo — Portugal, fallecido em Curityba a 4 de Dezembro de 1775, filho de Manoel Pereira e de sua mulher Maria do Valle.

Filhos:

- |     |                                     |       |
|-----|-------------------------------------|-------|
| 1-1 | Manoel Pereira do Valle Filho . . . | § 1.º |
| 1-2 | Thereza Alves do Valle . . .        | § 2.º |
| 1-3 | Jeronymo Alves do Valle . . .       | § 3.º |
| 1-4 | Antonio Pereira do Valle . . .      | § 4.º |
| 1-5 | Josepha Alves Pereira . . .         | § 5.º |
| 1-6 | Maria Pereira do Carmo . . .        | § 6.º |
| 1-7 | Izabel Pereira do Valle . . .       | § 7.º |

§ 12.º

1-1 Manoel Pereira do Valle Filho, nascido a 7 de Agosto de 1733.

§ 2.º

1-2 Thereza Alves do Valle, fallecida aos 13 annos de idade.

§ 3.º

1-3 Jeronymo Alves Pereira, casado com Marianna da Luz, filha de Innocencio de Ramos.

§ 4.º

1-4 Antonio Pereira do Valle, baptisado em S. José a 22 de Maio de 1746.

§ 5.º

1-5 Josepha Alves Pereira, nascida em S. José a 16 de Março de 1738, casada em Paranaguá a 29 de Maio de 1756 com Nazario de Teixeira da Cruz, ahí nascido a 26 de Julho de 1731, filho de Antonio Correia da Cruz e de sua mulher Izabel Teixeira, naturaes de Paranaguá.

Filhos:

2-1 Manoel José da Cruz, casado em S. José a 21 de Fevereiro de 1781 com Margarida Angelica de Oliveira, natural de S. José, filha de Bernardo Martins Ferreira, natural da Ilha Terceira, da Angra e de sua mulher Margarida de Oliveira Lobo, de S. José; netta pela parte paterna de Amaro Teixeira e de sua mulher Barbara do Espirito Santo, ambos da Ilha Terceira; netta pela parte materna de João Cordeiro de Leão, e de sua mulher Thereza Correia Guedes, ambos de Taubaté — S. Paulo.

2-2 Anna Teixeira da Cruz.

2-3 Antonio da Cruz.

2-4 Bernarda Teixeira da Cruz, casada em S. José a 17 de Julho de 1782 com Bento Ferraz de Lima, filho de Francisco de Oliveira Bueno e de sua mulher Ignacia Gomes de Lima, naturaes de S. José; netto pela parte paterna de João Francisco Moreira e de sua mulher Izabel Cardoso, elle de S. Paulo e ella de S. José; netto pela parte materna de Antonio Gomes de Lima e de sua

mulher Ursula Ribeiro de Almeida, elle da Ponte de Lima-Braga, e ella de S. José.

- 2-5 Izabel Teixeira da Cruz.  
 2-6 Gaspar Teixeira da Cruz, casado em Curityba aos 19 annos de idade a 29 de Abril de 1789 com Anna Maria de Lima, fallecida em 1818, filha de João Rodrigues Machado e de sua mulher Maria Pedrosa de Lima, natural de Sorocaba, netta pela parte paterna de Sebastião Paes de Almeida e de sua mulher Leonor de Escudeiro, de S. Paulo, e pela parte materna de Pedro Simões de Souza e de sua mulher Francisca Leme da Silva, ambos de Taubaté.

Filhos:

- 3-1 Maria de Lima, casada com Joaquim dos Anjos.  
 3-2 Joaquim Teixeira da Cruz era solteiro e com 26 annos de idade em 1818.  
 3-3 Anna Maria de Lima, casada com Francisco dos Anjos.  
 3-4 Maria de Lima, com 18 annos, e solteira em 1818.  
 3-5 José Gaspar Teixeira da Cruz, casado com Francisca de Andrade, 3-10 da pagina 587 do 2.º volume.  
 3-6 Manoel Teixeira da Cruz.  
 3-7 Francisco Teixeira da Cruz.  
 2-7 Pedro Teixeira da Cruz, casado com Maria Machado.

Filhos:

- 3-1 (Inventario 1840 — C. O. Curityba): Custodio Teixeira da Cruz, fallecido a 7 de Novembro de 1852, casado em Curityba a 4 de Fevereiro de 1840, com Maria Luiza de Andrade, filha do Stgo. mór José de Andrade Pereira e de sua mulher Anna de Paula Xavier. Custodio Teixeira da Cruz foi casado em primeiras nupcias com Bellarmina de Andrade Teixeira.  
 Filhos:  
 4-1 Laurindo Teixeira da Cruz.  
 4-2 Manoel Teixeira da Cruz.  
 4-3 Maria Francisca Andrade.  
 4-4 Gertrudes de Andrade.

— Maria Luiza, por morte de seu marido, passou a segundas nupcias com Francisco Franco Moreira. Sem descendencia do segundo matrimonio.

- 3-2 Francisco Manoel Teixeira.  
 3-3 José Teixeira da Cruz.  
 3-4 Joaquim Teixeira da Cruz.  
 3-5 Maria Machado da Cruz, casada com Joaquim Gaspar.  
 3-6 Anna da Cruz Machado, casada com Antonio Machado.  
 2-8 Maria Teixeira da Cruz.  
 2-9 Catharina Teixeira da Cruz.  
 2-10 Margarida Teixeira da Cruz, casada com José Baptista.

§ 6.º

- 1-6 Maria Pereira do Carmo, casada com Antonio José Pinto.

§ 7.º

- 1-7 Izabel Pereira do Valle, casada em Curityba, a 27 de Novembro de 1748 com Antonio Gonçalves da Cruz, filho de Francisco Gonçalves da Cruz, e de sua mulher Felippa Pereira de Castro, natural de Pernambuco.

## CAPITULO II

- 2 — Antonio Alves de Araujo, baptisado em Curityba a 16 de Abril de 1707. Falleceu solteiro com 60 annos de idade, mas teve com Veronica da Costa, filha de Mauricio da Costa e Silvana da Silva, os filhos.

Filhos:

- 1-1 Appolonia Alves de Araujo, fallecida em 1796, casada com Manoel Vaz Torrez, filho natural de Manoel Vaz Torres e de Angela Gonçalves.

Filhos:

- 2-1 Manoel Vaz Torres, casado.

Filhos:

- 3-1 Tristão, nascido em 1800.  
 3-2 Felicidade, nascida em 1801.  
 2-2 Antonio Vaz Torres, nasceu em 1773.  
 2-3 Maria Michaela Vaz, casada.

Filhos:

- 3-1 Anna Maria Vaz, casada com Francisco Leme.
- 3-2 José.
- 3-3 Francisca Rodrigues, casada com Francisco Ignacio.

### CAPITULO III

- 3 – Luiza Alves de Araujo, baptisada em Curityba, a 24 de Dezembro de 1709.

### CAPITULO IV

- 4 – Leonor Alves de Araujo, falleceu ao 15 annos de idade em 1720.

### CAPITULO V

- 5 – Joanna Alves de Araujo, baptisada em Curityba a 1 de Julho de 1713, ahí se casou a 16 de Junho de 1739 com Antonio Pereira Gomes, filho de Jeronymo Gomes e de sua mulher Maria Pereira.

Filho:

- 1-1 Manoel . . . . § 1.º

#### § 1.º

- 1-1 Manoel, fallecido a 5 de Outubro de 1740.

### CAPITULO VI

- 6 – João Alves de Araujo, nasceu em 1715 e falleceu solteiro com 30 annos de idade.

### CAPITULO VII

- 7 – Josepha Alves de Araujo, nascida em 1717 e fallecida em 1755; foi casada em Curityba a 6 de Novembro de 1741 com Manoel Vaz Torres – o velho, fallecido em 1794, filho de Duarte Vaz Torres e de sua mulher Luiza Esteves, naturaes de S. João Baptista de Romanões – Melgaço – Braga.

Filhos:

- 1-1 Luiza Vaz Torres . . . . § 1.º
- 1-2 José Vaz Torres . . . . § 2.º
- 1-3 Maria Vaz Torres . . . . § 3.º
- 1-4 Izabel Vaz Torres . . . . § 4.º

#### § 1.º

- 1-1 Luiza Vaz Torres, casada com Pedro Ribeiro de Andrade, filho de Antonio Rodrigues de Andrade e de sua mulher Maria do Valle, 2-2 de pagina 353 do 2.º volume, ahí sua grande descendencia e ascendencia pelo que aqui só mencionamos o nome de seus filhos, sem maiores detalhes:

Filhos:

- 2-1 Maria Vaz de Andrade, casada com João Pereira da pagina 354 do 2.º volume, ahí a geração.
- 2-2 Francisco Borges de Andrade, casado com Maria do Rosario Natel, 3-2 da pagina 364 do 2.º vol, ahí a geração.

#### § 2.º

- 1-2 José Vaz Torres, casado em Curityba a 1.º de Julho de 1766 com Joanna Maria de Jesus, filha de João Rodrigues Machado e de sua mulher Maria Pedroso de Lima, de Sorocaba; netta pela parte paterna de Sebastião Paes de Almeida e de sua mulher Leonor de Escudeiro; netta pela parte materna de Pedro Simões de Souza, e de sua mulher Francisca Leme da Silva. Elle fallecido em 20 de Setembro de 1818 e ella a 30 de Outubro de 1813.

Filhos: (C. O. C. Inventario 1814).

- 2-1 Joaquim José de Araujo, casado e morador em Campo Largo.
- 2-2 José Vaz de Araujo, casado com Maria do Carmo dos Santos.
- 2-3 Francisco de Paula Vaz, casado com Rita Maria Ayres.
- 2-4 Anna Maria Vaz, casada com Cypriano Eleuterio.
- 2-5 Manoel Vaz.
- 2-6 Antonio João Vaz.
- 2-7 Maria Catharina Vaz, casada com Antonio Lopes.
- 2-8 Rosa Francisca das Chagas, casada com Francisco Lopes de Sant' Anna.
- 2-9 Maria Vaz Torres, casada com Antonio Loyres.
- 2-10 Gertrudes Maria Vaz, casada com Francisco José Borges Sampaio.

- 2-11 Francisca de Paula Vaz, casada com Joaquim Pedrosa de Moraes.
- 1-12 Thereza Maria Vaz, casada com Joaquim dos Anjos Pereira.
- 2-13 Maria Vaz de Jesus, casada com o Tnte. Joaquim Lopes de Sant' Anna, já eram fallecidos em 1818.  
Filhos:
- 3-1 Maria da Conceição.
  - 3-2 Antonio Vaz.
  - 3-3 Francisco João.
  - 3-4 Joaquim Lopes.
  - 3-5 Maria de Jesus.
  - 3-6 Maria Vaz.
  - 3-7 João Lopes.
  - 3-8 José Lopes.
  - 3-9 Maria.

## § 3.º

- 1-3 Maria Vaz Torres de Araujo, baptisada a 5 de Dezembro de 1749, casada a 22 de Setembro de 1768 com Thomaz João Ferreira, natural de Curityba, filho de Bernardo Martins Ferreira, da Ilha Terceira de S. Barbara, do Espirito Sancto, Bispado de Angra e de sua mulher Margarida de Oliveira Lobo, de Curityba; netto pela parte paterna de Amaro Ferreira e de Barbara do Espirito Santo, naturaes do mesmo Bispado, e pela parte materna de João Cardoso de Leão, de S. Paulo e de sua mulher Thereza Correia de Taubaté.

## § 4.º

- 1-4 Izabel Vaz Torres, nascida em 1754, casada com Antonio Ribeiro Baptista, 3-1 de 2-5 da pagina 568 do primeiro volume, ahi seus ascendentes e descendentes pelo que aqui só alludiremos a seus filhos, sem maiores detalhes.  
Filhos:
- 2-1 Firmiana Vaz Torres, viuva de Manoel Joaquim.
  - 2-2 Manoel José Ribeiro, casado com Francisca dos Santos Ribeiro.
  - 2-3 Francisco Ribeiro Baptista.

- 2-4 José Ribeiro Baptista, casado com Francisca de Paula Mendes.
- 2-5 Miguel Ribeiro Baptista, casado com Anna Maria.
- 2-6 Capitão João Ribeiro Baptista, casado em primeiras nupcias com Catharina Baptista e em segundas nupcias com Rosa Maria de Jesus 4-6 da pagina 569 do primeiro volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-7 Maria Vaz.
- 2-8 Manoel José Ribeiro, casado com Francisca dos Santos Cortes, 4-8 da pagina 579 do 1.º volume, ahi os descendentes.
- 2-9 Antonio Martins Pereira.

## CAPITULO VIII

- 8 - Alexandre Alves de Araujo, nascido em 1719 e fallecido a 14 de Janeiro de 1751, casado em Curityba a 1 de Outubro de 1742 com Francisca Paes de Almeida, filha de Sebastião Paes de Almeida e de sua mulher Leonor de Escudeiro.

Filhos:

- 1-1 Custodia Paes . . . . . § 1.º
- 1-2 Theotônio Alves de Araujo . . . § 2.º
- 1-3 Feliciano Alves de Araujo . . . § 3.º
- 1-4 Alexandre Alves de Araujo . . . § 4.º

## § 1.º

- 1-1 Custodia Paes, nascida em 1745.

## § 2.º

- 1-2 Theotônio Alves de Araujo, nascido em 1747.

## § 3.º

- 1-3 Feliciano Alves de Araujo, nascida em 1749, casada em primeiras nupcias com Antonio José Rodrigues e em segundas nupcias a 13 de Outubro de 1770 com Salvador de Barros Carneiro.

## § 4.º

- 1-4 Alexandre Alves de Araujo, nascido depois da morte do seu pae.

## CAPITULO IX

- 9 – Ignacio Alves de Araujo, nascido em 1721. Seguiu para Minas Geraes, d'onde nunca deira noticias suas.

## CAPITULO X

- 17 – Jeronymo Alves de Araujo, nascido em 1723, já em 1764 se tinha mudado para S. Paulo, sendo solteiro.

## CAPITULO XI

- 11 – Sebastião Alves de Araujo, ultimo filho do casal, nascido em Curityba a 20 de Novembro de 1725, foi casado em primeiras nupcias com Ignacia Martins Diniz, fallecida em Curityba a 16 de Outubro de 1756; casado em segundas nupcias com Quiteria da Silva Pinheiro, filha de João da Silva Pinheiro, e de sua mulher Ignacia Gonçalves de Aguiar, a 13 de Setembro de 1757.

Filhos:

1-1 Manoel Alves de Araujo . . . § 1.º

Filhos do segundo matrimonio:

1-2 Francisco Alves Pinheiro . . . § 2.º

1-3 Maria Clara da Silva . . . § 3.º

1-4 Antonio Alves de Araujo . . . § 4.º

1-5 Joaquim Alves de Araujo . . . § 5.º

1-6 José Alves Pinheiro . . . § 6.º

1-7 Anna Alves de Araujo . . . § 7.º

1-8 Gertrudes Maria de Araujo . . . § 8.º

1-9 Izabel Maria Alves . . . § 9.º

## § 1.º

- 1-1 Manoel Alves de Araujo, (que não deve ser confundido com o Conselheiro Dr. Manoel Alves de Araujo). Nascido em 1752 já era fallecido por ocasião da morte de seu pae ocorrida em 25 de Setembro de 1796, conforme declaração, constante do commercio, feita por sua madrasta Quiteria da Silva Pinheiro.

## § 2.º

- 1-2 Francisco Alves Pinheiro.

## § 3.º

- 1-3 Maria Clara da Silva, casada em Curityba a 19 de Novembro de 1801 com Manoel Guedes de Carvalho, filho de Antonio Guedes de Carvalho e de sua mulher Izabel Rodrigues de Andrade, 2-3 de 1-3 da pagina 546 do 2.º volume, ahí a ascendencia.

## § 4.º

- 1-4 Antonio Alves de Araujo, (que não deve ser confundido com o Commendador Antonio Alves de Araujo), fallecido a 3 de Janeiro de 1833, em avançada idade, foi casado com Francisca Clara das Chagas que foi sua inventariante.

Filhos:

- 2-1 Evaristo Alves de Araujo, casado em Curityba a 3 de Maio de 1821 com sua prima Maria do Rosario Guimarães, filha de Gonçalo Francisco Guimarães e de sua mulher Anna Alves Araujo, 1-7 § 7.º deste Capitulo.

Filhos:

- 3-1 Maria Angela Alves de Araujo, nascida em 1822 e fallecida em 1863, foi casada em Curityba a 4 de Novembro de 1848 com o Commendador Antonio Martins Franco, grande proprietario e capitalista de Curityba, onde foi commerciante; nascido em 1825, na Villa Nova de Famalição – Portugal, vindo para o Brasil em 1842. Filho de João Martins e de sua mulher Maria Gonçalves Franco, por esta netto do Tenente Luiz Antonio Gonçalves Franco e de sua mulher Ignacia Maria da Cruz, naturaes de Villa Nova de Covas de Serqueira, Arcebispado de Braga, Portugal. Era sobrinho do Ajudante João Gonçalves Franco, tronco da Familia desse appellido no Paraná.

Filho:

- 4-1 Major Evaristo Martins Franco, funcionario publico aposentado, hoje vive

- das rendas das suas propriedades gosando do conceito e consideração geral. Viuvo de Maria Josephina de Souza Franco, 3-1 de 2-3 da pagina 341 do 4.º volume, ahi a descendencia.
- 3-2 João Evaristo Alves Araujo, casado.
- 3-3 José Evaristo Alves de Araujo, casado a 15 de Novembro de 1857 com sua prima Leopoldina Guimarães de Araujo, filho de José Francisco Guimarães e de sua mulher Francisca de Paula Guimarães.
- 2-2 Hermenegildo Alves de Araujo, casado a 9 de Abril de 1831 com Dina de Lima Bueno, filha do Sarg. mór Francisco Xavier Bueno, e de sua mulher Victoriana Maria de Lima, 1-6 do § 6.º da pagina 336 do 4.º volume, ahi a ascendencia e descendencia.
- 2-3 José Francisco Guimarães, nascido em 1776.
- 2-4 Gertrudes Maria do Espirito Santo, casada em Curitiba a 10 de Fevereiro de 1813 com Francisco de Paula Lima Bueno, filho do Sargento-mór Francisco de Paula Xavier Bueno e de sua mulher Victoriana Maria de Lima, 1-1 do § 1.º do Capitulo I da pagina 319 do 4.º volume, ahi a ascendencia e descendencia.
- 2-5 Anna Maria Ledobina Alves já era fallecida em 1833 quando falleceu seu pae. Não conseguimos saber o do seu marido e tão somente de tres filhos.
- Filhos:
- 3-1 Jesuino com 19 annos.
- 3-2 Mathias com 9 annos.
- 3-3 Antonio com 7 annos.
- 2-6 Francisca Alves de Araujo, casada com Francisco de Assis Marques da Costa Pacheco.
- 2-7 Laurinda Alves de Araujo, nascida em 1817.
- 2-8 Florisbella Alves de Araujo, nascida em 1825.
- 2-9 Maria Alves de Araujo, nascida em 1824.
- 2-10 Francisco Alves de Araujo, casado a 18 de Outubro de 1813 com Rita de Paula Xavier, 1-5 do § 5.º da pagina 336 do 4.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 5.º

- 1-5 Joaquim Alves de Araujo, falleceu com testamento a 2 de Abril de 1831, foi casado em primeiras nupcias com Maria Rosa de Viterbo, filha de Manoel Vaz Torres e de sua mulher Catharina Borges, sem filhos do primeiro matrimonio; casado em segundas nupcias com Anna Joaquina de Jesus, filha de Manoel Joaquim de Jesus e de sua mulher Gertrudes Maria Marques, 4-1 de 3-2 da pagina 487 do 1.º volume, ahi a ascendencia e descendencia pelo que aqui só nos limitaremos a mencionar os nomes dos filhos, sem outros detalhes.
- Filhos:
- 2-1 Maria Alves de Araujo, casada com Francisco da Lara, 5-1 da pagina 488 do 1.º volume.
- 2-2 Manoel Joaquim de Araujo, fallecido solteiro.
- 2-3 Gertrudes Alves de Araujo, viuva de Francisco Dominicano.
- 2-4 Joaquina Alves de Araujo, casada com Manoel Antonio Figueira, 5-4 da pagina 488 do 1.º volume.
- 2-5 Anna Joaquina Alves, casada com o Cel. Ricardo José dos Santos, 5-5 da pagina 489 da 1.º vol.
- 2-6 Maria Izabel Alves, casada com Felisberto de Maia, 5-6 da pagina 491 do 1.º volume.
- 2-7 Maria Escolastica Alves, casada com Gaspar Teixeira da Cruz, 5-7 da pagina 491 do 1.º volume.
- 2-8 Capitão Bento Alves de Araujo, casado com Anna Pires Cordeiro, 5-8 da pagina 491 do 1.º volume.
- 2-9 Balbina Alves de Araujo, casada com Manoel Francisco Alves, 5-9 da pagina 500 do 1.º vol.
- 2-10 Francisco Alves de Araujo, casado com Sebastiana Maria Dores, 5-10 da pagina 501 do 1.º volume.
- 2-11 Policeria Alves dos Santos de Jesus, casada com Manoel Vaz Torres, 5-13 da pagina 502 do 1.º volume.

- 2-12 Joaquim Alves de Araujo Filho.  
 2-13 Appolinaria Alves de Araujo, casada com Manoel Vaz Torres, 5-3 da pagina 502 do 1.º volume.

## § 6.º

- 1-6 José Alves Pinheiro, solteiro, com 56 annos de idade, achava-se auzente em lugar incerto.

## § 7.º

- 1-7 Anna Alves de Araujo, fallecida a 28 de Abril de 1863, foi casada em Curityba a 26 de Julho de 1796 com Gonçalo José Francisco Guimarães, natural da Villa de Guimarães — Portugal, filho de Antonio Francisco Guimarães natural do Arcebispado de Braga e de sua mulher Margarida Correia, natural de Santos; netto pela parte paterna de André Francisco, natural de Atahens (?) e de sua mulher Catharina de Oliveira.

## Filhos:

- 2-1 Francisco Manoel Guimarães, (Chico Manoel) casado em primeiras nupcias em Curityba a 31 de Janeiro de 1826 com Francisca das Chagas Bueno, filha de João Ferreira Oliveira Bueno e de sua mulher Maria Helena do Nascimento; e em segundas nupcias com sua sobrinha Francisca da Costa, filha de José Joaquim da Costa e de Maria Alves. Sem filhos deste segundo matrimonio do 1.º volume tem o filho unico.

## Filho:

- 3-1 Simão Simplicio Guimarães, casado com Rosa de Paula Lima, 6-1 de 5-5 da pagina 437 do 1.º volume, ahi a geração.  
 2-2 Antonio Francisco Guimarães, casado com Maria Joaquina de Assumpção, filha de João Ferreira de Oliveira Bueno e de sua mulher Maria Helena do Nascimento, 5-6 da pagina 442 do 1.º volume, ahi a descendencia e que acrescentaremos alguns filhos ali omittidos.

## Filhos:

- 3-1 Firmino de Paula Ferreira Guimarães, casado com sua prima Anna Alves Guimarães, filha de João Francisco Guimarães e de sua mulher Francisca de Paula Santos, 6-1 da pagina 442 do 1.º volume, ahi a geração a que acrescentaremos o filho.  
 Filho:  
 4-1 Julio Cesar Guimarães.  
 3-2 . . . casada com Antonio Alves de Araujo, moradores nos Ambrosios, com geração.  
 3-3 José Ferreira Guimarães, nascido em 1830.  
 3-4 Simplicio Ferreira Guimarães.  
 3-5 Bento Ferreira Guimarães, casado na Lapa com Albina Vieira, filha de Jeronymo Vieira Gonçalves, e de sua mulher Joanna Vieira.  
 3-6 Maria Ferreira Guimarães, casada com João de Lima.  
 3-7 Vitalina Rosa Ferreira, casada com Diogo Pinto de Azevedo Portugal Filho, 1-3 do § 3.º da pagina 351 do 4.º volume, ahi a geração.  
 2-3 João Francisco Guimarães, casado com Francisca de Paula Santos.

## Filhos:

- 3-1 Dr. Francisco Alves Guimarães, advogado e politico de valor, foi casado com Ambrosina Rosa Guimarães, 7-1 de 6-1 da pagina 437 do 1.º volume, ahi os traços biographicos, ascendentes e descendentes.  
 3-2 José Francisco Guimarães.  
 3-3 Anna Alves Guimarães, casada com seu primo Firmino de Paula Ferreira, filho de Antonio Francisco Guimarães, 6-1 de 5-6 da pagina 442 do 1.º volume, ahi a descendencia.  
 3-4 Maria Alves Guimarães, foi casada tres vezes, primeiro com José Joaquim da Costa, em segunda com José Guimarães e por fim no Rio Negro. Do segundo e terceiro matrimonio não teve filhos.

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

- 4-1 Capitão Militão José da Costa, casado com Balbina Biscaia, 5-15 da pagina 577 do 1.º volume; ahi a descendencia.
- 4-2 Major José Joaquim da Costa, casado com Amazalia de Azevedo Coutinho, 7-2 da pagina 518 do 1.º volume, ahi a descendencia.
- 4-3 Francisca da Costa foi a segunda mulher de seu tio Francisco Manoel Guimarães. Sem geração.
- 4-4 Manoel José da Costa.
- 4-5 Maria da Gloria Costa, casada com José Maximiano de Faria Junior, filho de José Maximiano de Faria, netto de José Henrique de Faria e de sua esposa Da. Thereza Faria; José Maximiano de Faria era nascido na cidade da Lapa, aos 15 de Setembro de 1829, e fallecido na mesma cidade a 11 de Setembro de 1917. Era casado com Da. Victalina Moreira de Faria, nascida na mesma cidade em 5 de Março de 1838, ahi tambem fallecida a 14 de Maio de 1904, Seus filhos: José Maximiano de Faria Junior, fallecido em Curityba em 31 de Julho de 1928; viuvo de Da. Maria da Gloria Costa Faria, fallecida em 8 de Novembro de 1895.

João Maximiano de Faria, nascido em 28 de Abril de 1857, fallecido em Paranaguá, em 21 de Junho de 1903, foi casado com Da. Carlota Monteiro de Faria, nascida em 29 de Abril de 1861; Frederico Faria, contador do Banco da Provincia, em P. Alegre; Arthur de Faria, funcionario do mesmo Banco, na mesma cidade; Da. Francisca Faria Rocha, casada com o Professor José Elias da Rocha; Thereza Faria, foi casada com José Menandro Barreto ambos fallecidos; Joaquina Faria de Oliveira, viuva de Joaquim Oliveira e Coleta Faria Monteiro, casada com Marcolino José Monteiro.

Filhos de João Maximiano de Faria e sua esposa Da. Carlota Monteiro de Faria:

- 1 Coleta Faria Moritz, nascida em 27 de Junho de 1881, na Lapa, casada com Fernando Antonio Moritz, fallecido, são seus filhos: Carlos Faria Moritz; Antonia Moritz Gerber, casada com Harold Gerber, havendo um filho deste casal com o nome de Harold; Franz Faria Moritz e José Faria Moritz.
- 2 Maria Eliza Faria Abreu, casada com Arthur Abreu.
- 3 José Maximiano de Faria Netto, nascido em 29 de Outubro de 1885, na cidade da Lapa, casado com Da. Zaida Pereira Alves de Faria, em Paranaguá, a 22 de Setembro de 1906, sendo filhos deste casal: Maria Clara, Harold, Zaida, Professora Normalista e Carlota Joaquina, fallecida em Paranaguá com 3 mezes.
- 4 Commendador João Maximiano de Faria, foi casado com a fallecida Franklina Camargo, de quem foi divorciado. Filhos: João Reymundo e Carlota Ernestina.
- 5 Victalina Faria Fonseca, casada com Antonio Fonseca.
- 6 Thereza Faria Santos Lima, casada com Eurides Santos Lima.
- 7 Emilia Faria Leinig, casada com Arthur Leinig.
- 2-4 José Francisco Guimarães, casado com Francisca de Paula Santos.  
Filhos:
  - 3-1 Anna Alves Guimarães, casada em Curityba a 23 de Junho de 1865 com José de Christo Rosa, filho de Miguel Felix da Costa Rosa, e de sua mulher Joanna de Christo Leite.
  - 3-2 Joaquim Alves Guimarães, casado com sua prima Laurinda Guimarães, 3-1 de 2-6, pagina 316 deste volume.  
Filhos:
    - 4-1 Ursulina Guimarães, casada com João Alves de Faria.
    - 4-2 José Evaristo Alves.
  - 3-3 Izaias Alves de Araujo, casado com Maria da Gloria, filha de Joaquim de Christo Leite e de sua mulher Maria do Terço fallecida com testamento a 30 de Junho de 1879; por esta netta de Manoel da Costa Rosa e de sua mulher Catharina Ursula de Jesus.

- Filhos:
- 4-1 Manoel Alves de Araujo, nascido em 1858.
  - 4-2 Salvador Alves de Araujo, nascido em 1860.
  - 4-3 Angelica Alves de Araujo, nascida em 1869.
  - 4-4 Maria Alves de Araujo, nascida em 1871.
  - 4-5 Anna Alves de Araujo, nascida em 1873.
  - 4-6 Joanna Alves de Araujo, nascida em 1875.
  - 4-7 Benedicta Alves de Araujo, nascida em 1877.
- 3-4 Antonio Alves de Araujo, nascido em 1849.
  - 3-5 Gertrudes Alves de Araujo, casada com José Antonio de Faria.
- Filhos:
- 4-1 João Alves de Faria, casado.
  - 4-2 João Saturnino de Faria.
  - 4-3 Domingos José de Faria.
  - 4-4 Maria de Faria, casada com Manoel Bernardino Vaz.
  - 4-5 Francisca Alves de Faria, nascida em 1857.
  - 4-6 Escolastica de Faria, nascida em 1861.
  - 4-7 João de Faria, nascido em 1869.
  - 4-8 Manoel de Faria, nascido em 1870.
- 3-6 Maria da Paixão, viuva de Antonio José Vaz.
- Filhos:
- 4-1 Joanna da Paixão, casada com Manoel Eliseu Alves.
  - 4-2 Maria do Rosario.
  - 4-3 Francisca Vaz, casada com José Antonio de Faria.
- Filho:
- 5-1 Benedicto de Faria.
- 4-4 Antonio Vaz.
  - 4-5 Escolastica Alves, casada com Francisco de Faria.
  - 5-1 Joanna Alves de Faria.
- 3-7 Manoel Frederico Guimarães.
  - 2-5 Izabel Mauricia Guimarães, falleceu solteira.
  - 2-6 Anna Ritta Guimarães, casada com Joaquim Eliseu.
- Filha:
- 3-1 Laurinda Guimarães, casada com seu primo Joaquim Alves Guimarães, filho de José Fran-

- cisco Guimarães e de sua mulher Francisca de Paula, 3-2 de 2-4 da página 315 deste volume.
- 2-7 Francisco de Paula Guimarães Alves, casado em Curityba a 15 de Maio de 1838 com Leocadia de Paula Lima, filha do Capitão Francisco de Paula Lima, e de sua mulher Gertrudes Maria do Espírito Santo, 2-1 de 1-1 do § 1.º do Capitulo I, da pagina 319 do 4.º volume, ahí os ascendentes e descendentes.
  - 2-8 Francisca de Paula Guimarães, casada com seu sobrinho José Francisco Guimarães, filho de João Francisco Guimarães e de sua mulher Francisca de Paula Santos.
  - 2-9 Maria do Rosario Guimarães, casada com seu primo Evaristo Alves de Araujo, 2-1 de 1-4 do § 4.º do Capitulo XI deste Titulo, ahí a descendencia.

## § 8.º

- 1-8 Gertrudes Maria de Assumpção Araujo, casada em Curityba a 28 de Janeiro de 1818 com Antonio dos Santos Cortes, fallecido com testamento a 2 de Outubro de 1826, filho de Roque de Siqueira Cortes e de sua mulher Rosa dos Santos Pereira. Sem filhos.
  - 1-9 Izabel Maria Alves, casada com Manoel Borges de Sampaio.
- Filhos:
- 2-1 Izabel Mauricia Alves da Silva, casada em Curityba a 19 de Julho de 1845 com Felicissimo Monteiro da Silva, de Antonina, filho de Joaquim José Monteiro e de sua mulher Anna Pereira da Trindade.
- Filhos:
- 3-1 Theolindo da Silva Monteiro, casado a 7 de Janeiro de 1862 com Joanna Alves Baptista, natural de Antonina filha de João Baptista dos Anjos e de sua mulher Maria Ricardo Alves. Falleceu a 2 de Outubro de 1897, já viuvo e sem filhos, pelo que seus irmãos se constituíram seus herdeiros.
  - 3-2 Lysandro da Silva Monteiro, casado com Geralda da Lara.

## Filhos:

- 4-1 Benedicto da Silva Monteiro, casado.
- 4-2 Maria das Neves, casada com Pedro Vicentino.
- 4-3 Zeferino da Silva Monteiro, casado.
- 4-4 João da Silva Monteiro.
- 3-3 Major Oliveiro da Silva Monteiro, viuvo de Beliza da Silva Monteiro, filha do Cel. João Christovão da Silva e de sua mulher Escolastica C. da Silva.

## Filhos:

- 4-1 Arthur da Silva Monteiro, casado com Luiza Gonçalves Cordeiro, filha de Affonso Gonçalves Cordeiro e de sua Mulher Maria. Fallecido aos 85 annos de idade em 1933.

## Filhos:

- 5-1 Agnaldo da Silva Monteiro.
- 5-2 Beliza da Silva Monteiro.
- 5-3 Arthur da Silva Monteiro.
- 5-4 Ivo da Silva Monteiro.
- 5-5 Aracy da Silva Monteiro.

- 4-2 Rosalba Monteiro, casada com João Alves da Rocha.

## Filhos:

- 5-1 Armando Alves da Rocha.
- 5-2 Arthur Alves da Rocha.
- 5-3 Rodovale Alves da Rocha.
- 4-3 Cidalia Monteiro, casada com Tnte. Cel. Hermogenes Felix Romano, official reformado do exercito.

## Filha:

- 5-1 Izaura.
- 4-4 Maria Julia Monteiro de Loyola, casada com Leoncio Ferreira de Loyola filho do Major Agostinho F. Loyola.

## Filhos:

- 5-1 Maria de Lourdes.
- 5-2 Francisco de Loyola.
- 4-5 Leonor Monteiro do Valle, casada com o Major Euclides Ferreira do Valle. Official do Regimento de Segurança do Paraná, vem há muitos annos servindo de Ajudante de Ordens dos Presiden-

tes do Estado e depois de Chefe da Casa Militar, cargos que occupa com intelligencia, zello, lealdade e dedicação, qualidades essas que muito o elevam e dignificam.

## Filhos:

- 5-1 Oliveiro Monteiro do Valle.
  - 5-2 Dagmar Monteiro do Valle.
  - 5-3 Euclides Monteiro do Valle.
  - 5-4 . . . . .
  - 4-6 Oliverio Monteiro Junior, casado com Julia de Loyola Monteiro filha do Major Agostinho de Ferreira de Loyola, e de sua mulher Julia Loyola.
  - 3-4 Felicissimo da Silva Monteiro, solteiro.
  - 3-5 Eliza da Silva Monteiro, casada com seu tio José Elias Monteiro, 2-2 adiante.
  - 3-6 Carmelina Guilherme Monteiro do Rosario, casado em Curityba a 10 de Fevereiro de 1857, com o Major Zeferino José do Rosario, natural de Paranaguá, que exerceu varios cargos Publicos quer Provinciaes quer Municipaes. Falleceu aos 79 annos de idade; era filho de José Ignacio do Rosario e de sua mulher Alexandrina Maria do Rosario.
- Filhos:
- 4-1 Maria Monteiro do Rosario, falleceu solteira.
  - 4-2 Francisco Ignacio do Rosario, casado com Augusta do Rosario, sem filhos.
  - 4-3 Idalina Monteiro, casada com José Marcos de Paula Cavalcanti.
- Filhos:
- 5-1 Carmelina, fallecida.
  - 5-2 Antonio, fallecido.
  - 4-4 Cel. João Monteiro do Rosario, Cel. Commandante do Regimento de Segurança do Paraná, já reformado, foi casado em primeiras nupcias com Adelaide Gimbert do Rosario, e em segundas nupcias com Etelvina de Loyola do Rosario.
- Do primeiro matrimonio:
- Filhos:
- 5-1 André, fallecido.
  - 5-2 Carmelita.

- 5-3 Ottilia.  
 5-4 Oswaldo.  
 5-5 Valdemiro, falecido.  
 5-6 Hilda, falecida.
- 4-5 Symphronio Monteiro do Rosario, casado com Francisca do Rosario.  
 Filhos:  
 5-1 Brasilio.  
 5-2 Maria.
- 4-6 Guilhermina Monteiro do Rosario, falleceu solteira.
- 4-7 Castorina do Rosario Neves, casada em primeiras nupcias a 16 de Setembro de 1896, com . . . Casada em segundas nupcias com Antonio Vieira Neves, filho de José Bento das Neves, portuguez, e de sua mulher Maria Vieira Neves, de Morretes. Sem filhos.
- 3-7 Francisca Candida Monteiro, casada em Curityba a 30 de Junho de 1863 com João Alves da Costa, filho de Ireño José da Costa, e de sua mulher Maria de Deus Alves, 2-8 abaixo.  
 Filhos:  
 4-1 Ireño José da Costa, netto.  
 4-2 Anna da Costa, casada com Marcos.
- 3-8 Maria Amelia da Conceição, casada com Jeronymo Eleuterio da Luz, não figura no inventario de seu Pae Felicissimo Monteiro da Silva, falecido a 26 de Dezembro de 1853, mas foi contemplado no inventario de seu irmão Theolindo da Silva Monteiro em 1897.
- 2-2 José Elias Monteiro, casado com sua sobrinha Elisa da Silva Monteiro, 3-5 de 2-1 retro.  
 Filhos:  
 3-1 Antonio Monteiro, era cego, falleceu solteiro.  
 3-2 Francisco Elias Monteiro.  
 3-3 João Elias Monteiro.  
 3-4 Maria Monteiro.  
 3-5 Josephina Monteiro.

- 2-3 Francisco Silva Monteiro.  
 2-4 Maria Silva Monteiro.  
 Filhos:  
 3-1 Anna Monteiro de Castro, casada com Felipe.  
 Filho:  
 4-1 Nestor de Castro.
- 2-5 Ludovina da Silva Monteiro.  
 2-6 Josephina da Silva Monteiro.  
 2-7 Francisco da Silva Monteiro. Sem filhos.  
 2-8 Maria de Deuz da Silva, casada a 18 de Fevereiro de 1834, com Ireño José da Costa, filho de Ignacio José da Costa e de sua mulher Anna Lourença do ou do Nascimento, 3-2 da pagina 63 do volume V, ahi a descendencia.





## Titulo Soares da Costa



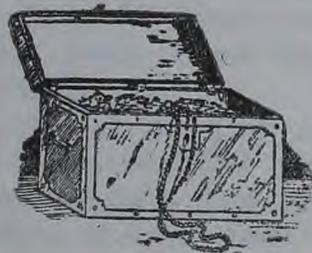
familia desse apellido teve origem no casal de Açorianos Manoel Soares da Costa e sua mulher Francisca da Costa que das Ilhas se passou a S. Catharina no ultimo quartel do seculo 18<sup>o</sup> ou no inicio do 19.<sup>o</sup>. Desse casal descendem os os seguintes filhos.

Filhos:

- 1 Manoel Soares da Costa Filho . Capitulo I.
- 2 Bento Soares da Costa . . . Capitulo II.
- 3 Vicente Soares da Costa . . . Capitulo III.
- 4 Fructuoso Soares da Costa . . Capitulo IV.

### CAPITULO I

- 1 - Manoel Soares da Costa Filho, casado em S. Catharina com Maria Francisca Pereira Soares, naturaes desse Estado, donde passaram para Antonina durante o periodo da revolução dos Farrapos, cujas hostes invadiram Laguna em 1839. Em Antonina adquiriu um sitio na Faisqueira onde cultivou intensa lavoura com seus escravos.



## Filhos:

1-1 José Soares da Costa . . . . .	1.º
1-2 Maria José Soares da Costa . . . . .	2.º
1-3 Anna Maria Soares . . . . .	3.º
1-4 Maria Magdalena Soares da Veiga . . . . .	4.º
1-5 Maria dos Reis Soares . . . . .	5.º
1-6 Francisco Soares da Costa Pereira . . . . .	6.º
1-7 Maria Gertrudes Soares Bentin . . . . .	7.º
1-8 Maria da Gloria Soares de Macedo . . . . .	8.º
1-9 Manoel Soares da Costa . . . . .	9.º
1-10 Maria Francisca Soares . . . . .	10.º
1-11 Francisca Clara Soares . . . . .	11.º
1-12 Anna Soares Pessôa . . . . .	12.º

## § 1.º

1-1 José Soares da Costa, casado em primeiras nupcias com Geraldina Ribeiro da Costa e em segundas nupcias com Elisa da Silva Soares.

Filhos do primeiro matrimonio:

## Filhos:

2-1 Francisco Soares da Costa Ribeiro, casado com

## Filhos:

3-1 . . . . .

3-2 . . . . .

2-2 José Soares Ribeiro da Costa, casado com Benedicta Ribeiro, filha de Benedicto Ribeiro.

2-3 Maria Thereza da Costa, casada com Gaspar Carvalho.

2-4 Alzira Soares da Costa, casada com seu tio Manoel Soares da Costa, 1-9 do § 9.º Capitulo I.

2-5 Virginia Soares da Costa, casada com Benedicto Pereira de Castro.

Do segundo matrimonio:

2-6 Maria Elisa Soares Pacheco, casada com Manoel Pacheco de Carvalho. Sogro de Octavio Secundino.

2-7 Joaquina Soares da Costa.

2-8 Augusto Soares da Costa, casado com Maria

Joaquina Taborda Ribas, 7-3 de 6-2 da pagina 159 do 2.º volume, ahi a descendencia.

2-9 Herculano Soares da Costa.

2-10 Benvinda Soares de Miranda, foi a primeira mulher de Militino Barbosa de Miranda.

2-11 Othilia Soares Saboia, casada com Olysses Saboia.

2-12 Maria das Dores Soares dos Santos, casada a 26 de Março de 1907 com Tarquinio dos Santos, filho de Antonio Ricardo dos Santos Sobrinho e de sua mulher Lydia Nascimento dos Santos, 6-7 da pagina 249 do 3.º volume, ahi a descendencia.

2-13 Anna Soares da Costa.

2-14 Edith Soares da Costa.

2-15 Francisca Soares da Cosia.

2-16 Antonio Soares da Costa.

2-17 Jorge Soares da Costa, fallecido.

2-18 Amenaide Soares da Costa.

2-19 . . . . .

## § 2.º

1-2 Maria José Soares d'Avilla, casada com Domingos Antonio d'Avilla.

Filhos:

2-1 Marcelina Soares d'Avilla, casada em S. Catharina.

2-2 Maria Soares d'Avilla, casada em S. Catharina.

## § 3.º

1-3 Anna Maria Soares, casada em primeiras nupcias com Luiz Carmelliano de Miranda de quem foi a segunda mulher, 1-1 do § 1.º do Capitulo I do Titulo Tavares de Miranda, onde descrevemos sua descendencia pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos desse matrimonio, sem maiores detalhes. Casada em segundas nupcias com Domingos Rodrigues Pereira. Do primeiro matrimonio:

Filhos:

2-1 Lydia Carmelliano de Miranda, falleceu solteira.

2-2 Maria Luiza Carmelliano de Miranda, falleceu solteira.

2-3 José Carmelliano de Miranda, falleceu solteiro.

- 2-4 Anna Carmelliano de Miranda, casada com Felipe Muller, 2-1 de 1-1 do § 1.º do Capitulo I do Titulo Tavares de Miranda, ahi a descendencia.
- 2-5 Luiz Carmelliano de Miranda Filho, falleceu solteiro.
- 2-6 Josephina Carmelliana de Miranda, falleceu solteira.
- 2-7 Augusta Carmelliana de Miranda, casada com Galdino Frederico Gluck, 2-14 de 1-1 do § 1.º Capitulo I do Titulo Tavares de Miranda, ahi a descendencia.
- Do segundo matrimonio:
- 2-8 Francisco Cezar Soares Pereira, collector de Campo Largo, casado com Clodomira de Macedo Pereira, 7-2 da pagina 330 do 2.º volume, ahi a descendencia.
- 2-9 José Soares Pereira, casado com Augusta de Macedo Pereira, 7-2 da pagina 339 do 2.º volume, ahi a descendencia.
- 2-10 Collecta Pereira da Fonseca, casada com Feliciano Ribeiro da Fonseca. Sem geração.
- 2-11 Maria Francisca Soares Pereira, solteira.

## § 4.º

- 1-4 Maria Magdalena Soares da Veiga, foi a terceira mulher do Capitão Leandro da Veiga (1) que foram residentes em Antonina, sendo elle commerciante, bem como em Curityba onde montou casa de calçados á Praça Tiradentes. Foi elle casado 4 vezes: em primeiras nupcias com Benedicta do Carmo Veiga; em segundas nupcias com Escolastica Veiga; em terceiras

(1) O Capitão Leandro Luiz da Veiga dos seus terceiro e quarto matrimonios não teve filhos, do seu segundo matrimonio teve o filho único:

Filho:

- 2-1 Raul Carvalho da Veiga, solteiro.  
Do seu primeiro matrimonio:
- 2-2 José Leandro da Veiga, foi acreditado commerciante em Antonina onde gosou sempre de prestigio social e politico. Casado em Antonina a 10 de Outubro de 1883 com Emilia dos Anjos Cardozo Veiga.
- Filhos:
- 3-1 Emilia Cardoso Veiga, solteira.
- 3-2 Dr. Ubaldo Cardoso Veiga, casado com Dona Joanninha Guidão da Veiga, teem duas filhas:
- 4-1 Emilia.
- 4-2 Joanninha.
- 3-3 Elpidio Cardoso Veiga, casado com dona Maria da Luz Tabor da Veiga, teem dois filhos:
- 4-1 Pio.
- 4-2 Maria Pia.

nupcias com Maria Magdalena Soares, acima referida e em quartas nupcias com Benedicta Barbosa. Sem filhos.

## § 5.º

- 1-5 Maria dos Reis Soares, solteira.

## § 6.º

- 1-6 Francisco Soares da Costa Pereira, casado com Maria Francisca Pereira, filha de Manoel Pereira da Cunha, e de sua mulher Maria Stephana de Miranda, 3-6 de 2-7 de 1-1 do § 1.º do Capitulo I do Titulo Tavares de Miranda, ahi a descendencia.

## § 7.º

- 1-7 Maria Gertrudes Bentin, casada com Waldomiro Augusto Bentin, sem geração.

## § 8.º

- 1-8 Maria da Gloria Macedo, casada com José Dutra de Macedo, sem geração.

3-4 Maria Veiga Picanço, casada com o sr. Theobaldo Picanço, teem 5 filhos:

- 4-1 Theobaldo.  
4-2 Maria.  
4-3 José.  
4-4 Themira.  
4-5 Salvador.

3-5 José Leandro da Veiga Filho, casado com dona Herminia Gusse Veiga, teem 1 filho:

- 4-1 Clito.

3-6 Olivia Veiga de Oliveira, casada com o sr. Manoel Alves de Oliveira.

- Filhos:  
4-1 Maria Assumpção.  
4-2 Gloria.  
4-3 Joel.

3-7 Priamo Cardoso Veiga, casado com Dona Heduviges Veiga da Veiga.

- Filhos:  
4-1 Priamo.  
4-2 Heduviges.

3-8 Gil, falleceu com 20 annos, solteiro.

3-9 José, falleceu com 2 annos.

2-3 João Luiz da Veiga, foi commerciante em Antonina onde gosou sempre de consideração e respeito. Casado a 23 de Julho de 1885

## § 9.º

- 1-9 Manoel Soares da Costa, casado com sua sobrinha Alzira Soares da Costa, 2-4 de 1-1 do § 1.º do Capítulo I, deste Título.

## § 10.º

- 1-10 Maria Francisca Soares, solteira.

## § 11.º

- 1-11 Francisca Clara Soares, solteira.

## § 12.º

- 1-12 Anna Soares Pessoa, casada com José Antunes Pessoa, sem geração.

## CAPITULO II

- 2 - Bento Soares da Costa, natural de S. Catharina donde passou para Antonina em 1839 devido aos prejuizos que ali havia soffrido com a invasão de Laguma, pelas forças revolucionarias dos farrapos; em Antonina se estabeleceu com uma officina de carpintaria,

com Edwiges Linhares da Veiga, filha de ..... e de sua mulher Laura Linhares.

Filhos:

3-1 Hugo Linhares da Veiga, casado com Maria da Conceição da Costa Veiga, filha de João Regis Pereira da Costa e de sua mulher Joaquina Moraes Pereira da Costa.

3-2 Leão Thomaz da Veiga, casado com Izaltina.

3-3 Dr. Ignacio Linhares da Veiga.

3-4 João Linhares da Veiga.

3-5 Edwiges Linhares da Veiga.

3-6 Aldo Linhares da Veiga.

2-4 Antonio Leandro da Veiga, casado com Blandina Storach.

Filhos:

3-1 Elisiaria da Veiga Nascimento, casada com seu primo Domingos Veiga do Nascimento, 4-2 de 3-9 de 2-4 adiante, ahi a descendencia.

3-2 Marcello da Veiga, casado com Elisa da Veiga.

Filhos:

4-1 Helena da Veiga.

4-2 Marcello da Veiga.

4-3 João da Veiga.

4-4 .....

3-3 Gastão da Veiga, solteiro.

3-4 Jayme da Veiga, casado.

3-5 Graça da Veiga Miranda, casada com Alipio Miranda.

3-6 Antonio da Veiga Filho, casado.

com seus escravos, tendo sua mulher Maria Joaquina da Costa aberto uma aula para meninas, onde ministrava o ensino das primeiras letras de prendas domesticas.

Filhos:

1-1 José Maria da Costa . . . . . § 1.º

1-2 Maria Joaquina da Costa Alves . . . . . § 2.º

1-3 Amalia da Costa e Silva . . . . . § 3.º

1-4 Anna Soares da Costa . . . . . § 4.º

1-5 Francisco Soares da Costa . . . . . § 5.º

1-6 Deocleciana da Costa Rocha . . . . . § 6.º

1-7 Joaquina Iria da Costa . . . . . § 7.º

1-8 Professora Maria Julia da Costa

Soares Gomes . . . . . § 8.º

1-9 Manoel Soares da Costa Sobrinho . . . . . § 9.º

1-10 Olympia da Costa Carneiro . . . . . § 10.º

## § 1.º

- 1-1 Capitão José Maria da Costa — Juca da Mestra. — Foi Despachante Garal da Meza de Rendas de Antonina. Character impoluto se fazia geralmente estimado.

2-5 Maria Joaquina Veiga, casada com seu tio José Luiz da Veiga, irmão de Leandro Luiz da Veiga.

Filhos:

3-1 Laura da Veiga Brandão, casada com Abilio Brandão, Alferes honorario do Exercito, por serviços prestados á legalidade durante a revolução federalista de 1894. Sem filhos.

3-2 Maria Emilia Veiga, solteira.

3-3 Analia Veiga Leite, casada com Brasilio Moura Leite.

3-4 Moyses, falleceu solteiro.

3-5 Sotero, falleceu solteiro.

3-6 Benedicta, solteira.

3-7 Leopoldina Veiga Leite, casada com Brasilio de Moura Leite.

Filhos:

4-1 Zuleica.

4-2 Mario.

4-3 Nivaldo.

4-4 Zilda.

2-6 Maria Joanna Veiga Muniz, viuva de Manoel da Costa Muniz. Sem filhos.

2-7 Leopoldina da Veiga Martins, foi casada com seu cunhado Leandro Luiz Martins.

Filhos:

3-1 Icilio Veiga do Nascimento, casado com Rosa do Nascimento.

Filhos:

4-1 Luiz.

Reservado e reto nos seus conceitos. Falleceu em estado de solteiro em avançada idade.

§ 2.º

- 1-2 Maria Joaquina da Costa Alves, casada com o Capitão mór de Antonina Antonio José Alves de quem foi segunda mulher, com descendencia em Titulo Alves deste volume, no Capitulo III, ahi a descendencia pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos sem detalhes.

Filhos:

- 2-1 Coronel Izaias Augusto Alves, casado com Thomazia Pedrosa Alves, 1-7 do § 7.º do Capitulo III do Titulo Alves.  
 2-2 Julio Alves, casado com sua sobrinha Hyppolita da Cunha Alves, 1-8 do § 8.º Capitulo III do Titulo Alves.  
 2-3 Manoel Alves, 1-9 do § 9.º do Capitulo III do Titulo Alves.

4-2 .....

4-3 .....

- 3-2 Domingos Veiga do Nascimento, casado com sua prima Elisiaria da Veiga Nascimento, 3-1 de 2-3 retro.

Filhos:

- 4-1 Aluizio.  
 4-2 Esther.

- 2-8 Laurinda da Veiga, foi a primeira mulher de Leandro Luiz Martins que por sua morte passou a segundas nupcias com sua cunhada Leopoldina, 3-9 retro.

Filhos:

- 3-1 Analia Martins Justen, casada com seu cunhado João Justen, viuvo de sua irmã Benedicta 4-2 adiante.

Filhos:

- 4-1 Olga Justen, casada.  
 4-2 Oscar Justen.  
 4-3 Osmar Justen.  
 4-4 Mabelina Justen.  
 4-5 Marçal Justen.

- 3-2 Maria Emilia Nascimento, casada com Generoso Nascimento.

Filho:

- 4-1 Jahyr.

- 3-3 Benedicta Martins Justen, casada com João Justen, que passou a segundas nupcias com sua cunhada Analia 4-1 supra.

Filho:

- 4-1 Maria Justen, casada.

- 2-4 Professora Paulina Carolina Alves, casada com Manoel Claro Alves, 1-10 do § 10.º Capitulo III do Titulo Alves.  
 2-5 Maria Leocadia Alves Tourinho casada com o Dr. Francisco Antonio Monteiro Tourinho, 1-11 do § 11.º Capitulo III do Titulo Alves.  
 2-6 Eliza Alves dos Santos, casada com Antonio Gonçalves dos Santos, 1-12 do § 12.º Capitulo III do Titulo Alves.  
 2-7 Athalia Alves de Magalhães, casada com Manoel Alves de Magalhães, 1-13 do § 13.º do Capitulo III do Titulo Alves, desta obra, ahi a descendencia.

§ 3.º

- 1-3 Professora Amalia da Costa Soares da Silva, foi casada com seu primo o Capitão da marinha mercante Silveiro Soares da Silva, fallecido no naufragio do paquete -- Bahia -- do qual era immediato, em 188... devido ao seu abarroamento com o vapor Perapama, em aguas de Pernambuco.

Filhos:

- 2-1 Maria Amalia da Silva Cunningham, casada com Manoel Gonçalves Cunningham, funcionario publico residente no Rio de Janeiro.

Filhos:

- 3-1 Ottilia Cunningham.  
 3-2 Guilherme Cunningham.  
 3-3 Octavio Cunningham, casado no Rio de Janeiro.

- 2-2 Joaquina Olimpia da Silva, fallecida solteira em 1915.

- 2-3 Amalia da Silva, fallecida solteira.

§ 4.º

- 1-4 Anna Soares da Costa, falleceu solteira.

§ 5.º

- 1-5 Francisco Soares da Costa -- Chico da Mestra -- viuvo de Anna Carneiro da Costa, filha de David Carneiro e de sua mulher Anna Dionizia da Silva. Foi commerciante.

Falleceu sem descendencia legando seus bens a suas sobrinhas Athalia Alves de Magalhães e Deocleciana da Rocha de Leão.

## § 6.º

1-6 Deocleciana da Costa Rocha, casada com o professor Tiberio Augusto da Rocha, natural da cidade de Cachoeira, Bahia.  
Sem descendencia.

## § 7.º

1-7 Joaquina Iria da Costa Rocha, foi a segunda mulher do seu cunhado professor Tiberio Augusto da Rocha, 1-6 acima.

Filha:

2-1 Professora Deocleciana Augusta da Rocha Leão, casada com o ilustrado historiographo Dr. Ermelino Agostinho de Leão, 7-6 da pagina 293 do 3.º volume, ahi seus traços biographicos e descendentes.

## § 8.º

1-8 Professora Maria Julia da Costa Soares Gomes, casada com o Portueta Antonio Soares Gomes, que foi commerciante e antigo Agente da Companhia Lloyd Brasileiro em Paranaguá.

Filhos:

2-1 Maria Joaquina Soares Marçallo, casada com o Cel. Francisco Antonio Marçallo, activo e abastado commerciante natural da Cidade da Lapa, fallecido em um desastre de automovel quando de Antonina se dirigia para Curityba pela Estrada da Graciosa.

Era filho de Francisco Marçallo natural da Italia e de sua mulher Umbelina Marçallo, de Lapa.

Filhos:

3-1 Maria de Lourdes Marçallo.

3-2 Maria Umbelina Marçallo.

3-3 Ismenia Marçallo.

3-4 Francisco Antonio Marçallo Filho.

3-5 Humberto Marçallo, fallecido.

3-6 Olympia Marçallo.

2-2 Anna Emilia Soares Loyola, casada com o Cel. Lauro do Brasil Loyola, filho do Coronel Joaquim Antonio de Loyola e de sua mulher Guilhermina Santos de Loyola, 7-1 de 6-5 da pagina 158 do 3.º volume, ahi a descendencia.

2-3 Ismenia Soares Marques foi casada com o Coronel Theophilo de Oliveira Marques, filho do Cel. José Francisco de Oliveira Marques e de sua mulher Joaquina Marques. Falleceu logo após o seu casamento, sem filhos.

## § 9.º

1-9 Manoel Soares da Costa, Sobrinho, falleceu solteiro.

## § 10.º

1-10 Maria Olympia da Costa Carneiro, foi casada com o abastado industrial David Antonio da Silva Carneiro, um dos mais adiantados beneficiadores de herva matte do Paraná, nascido a 1.º de Janeiro de 1853 e fallecido a 2 de Maio de 1908, filho de David Antonio Silva Carneiro, nascido a 10 de Outubro de 1815 e fallecido a 13 de Fevereiro de 1862, e de sua mulher Anna Dionizia de Mendonça, naturaes de Iguape — netto pela parte paterna de José Alves da Silva Carneiro e de sua mulher Joaquina de Jesus, de S. Catharina.

Filhos:

2-1 David Antonio Silva Carneiro Junior, nascido a 25 de Julho de 1879, casado com Alice Monteiro Carneiro, filha do Cel. Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva, e de sua mulher Maria de Belem Monteiro.

Filhos:

3-1 Dr. David.

3-2 Newton.

3-3 Rachel.

2-3 Anna Carneiro Azambuja, casada com o Cel. Bento Martins de Azambuja, abastado industrial, filho de Camillo Azambuja e de sua mulher Hyppolita Martins de Azambuja.

## Filhos:

- 3-1 Maria Olympia Azambuja.
- 3-2 Ignacio Azambuja.
- 3-3 Hyppolita Azambuja.
- 3-4 Antonio Azambuja.
- 3-5 Maria de Lourdes Azambuja.
- 3-6 David Xavier Azambuja.
- 2-4 Dr. Raul Carneiro, medico de renome.
- 2-5 Josephina Carneiro Muricy, casada com o Cel. José Candido da Silva Muricy de quem é ella a segunda mulher, filho do Dr. José Candido da Silva Muricy e de sua primeira mulher Iria da Luz Muricy, 7-2 da pagina 197 do 1.º volume, ahi a descendencia.
- 2-6 Antonio, falleceu em criança.
- 2-7 Maria Augusta Carneiro de Loyola, casada com o Dr. José Guilherme de Loyola, medico, filho do Cel. Joaquim Antonio de Loyola e de sua mulher Guilhaermina dos Santos Loyola, 7-2 de 6-5 da pagina 160 do 3.º volume, ahi a descendencia.

## CAPITULO III

- 3 — Vicente Soares da Costa, casado em Santa Catharina com Anna Pereira da Costa.

## CAPITULO IV

- 4 — Fructuoso Soares da Costa, casado e com geração, em S. Catharina.



## Tronco Xavier da Silva



eve origem esta familia em Francisco Xavier da Silva, natural de Portugal  
que teve dous filhos:

- 1 Firmino José Xavier da Silva . Capitulo 1.º
- 2 David Antonio Xavier da Silva . Capitulo 2.º

## CAPITULO I

- 1 — Firmino José Xavier da Silva casado com Libania Xavier da Silva filha de David X. da Silva (Cap. 2.)  
Filhos:

- 1-1 Firmino José Xavier da Silva . . . § 1.º
- 1-2 Francisco Xavier da Silva . . . § 2.º
- 1-3 David Xavier da Silva . . . § 3.º
- 1-4 Ermelino Xavier da Silva . . . § 4.º
- 1-5 Pacifico Xavier da Silva . . . § 5.º
- 1-6 Victalina Xavier da Silva . . . § 6.º

## § 1.º

- 1-1 Firmino José Xavier da Silva, foi casado em primeiras nupcias com Francisca de Novaes e em segundas nupcias com Narciza Xavier da Silva filha de . . .

Filhos:

- 2-1 João José Xavier da Silva, casado primeiro com Maria Rosa Xavier e em segundas nupcias com sua cunhada Maria das Dores Xavier irmã da precedente. §§ 8 e 9 do Capítulo 2.º

Do primeiro matrimonio:

- 3-1 Francisca Xavier da Silva, casada com Marcolino Faria.

Filhos:

- 4-1 Maria Rosa.  
4-2 Maria Minervina.  
4-3 Alcibiades.  
4-4 João.  
4-5 Oswaldo.  
4-6 Maria de Jesus.

Do segundo Matrimônio:

- 3-2 Capistrano Xavier da Silva, casado com Virgí-  
lina Xavier da Silva.

Filhos:

- 4-1 João M. da Conceição.  
4-2 Dermivil.

- 3-3 Firmino José Xavier da Silva, primeiro casado  
com Balbina Marques.

Filhos:

- 4-1 Emanuel Marques da Silva.  
4-2 Agnello Marques de Jesus.  
4-3 Carmella Marques da Silva.  
4-4 Dulcideo Marques da Silva.  
4-5 Affonso Marques da Silva.

E em segundas nupcias

- 3-4 Zacharias Xavier da Silva, casado com Julieta  
Marques, filha do Cel. Cicero Gonçalves Mar-  
ques e de sua mulher Ernestina.

Filhos:

- 4-1 Hamilton.

- 3-5 Leopoldo Xavier da Silva, casado com Julia Faria.

Filhos:

- 4-1 Jacy.  
4-2 Ernestina.  
4-3 Lenyra.

4-4 Lourival.

4-5 Silvio.

4-6 Edith.

4-7 Roberto.

- 3-6 Ermelina Xavier da Silva, casada com Silvano  
Capillé.

Sem filhos.

- 3-7 Maria Jesus Xavier da Silva, casada com Socra-  
tes Caetano da Silva.

Sem filhos.

- 3-8 Generosa Xavier da Silva, casada com Frede-  
rico . . . . .

Sem filhos.

- 3-9 Antonio Xavier da Silva. Solteiro.

Do segundo matrimonio, teve Firmino José Xavier  
da Silva os seguintes filhos:

- 2-1 Virgilio Caxambú, casado com Generosa Xavier da  
da Silva, 2-8 do § 4 do Capítulo II. Ahi a descen-  
dencia.

- 2-2 Virgilina Caxambú, casada com Capistrano Xavier  
da Silva.

- 2-3 Virgineo Caxambú, falleceu solteiro.

- 2-4 Virgilino Caxambú, falleceu solteiro.

§ 2.º

- 1-2 Francisco Xavier da Silva, casado com Libania Xavier  
da Silva, filha de David Antonio Xavier da Silva § 7  
do Capítulo II.

Sem filhos.

§ 3.º

- 1-3 David Xavier da Silva, casado com Izabel Carneiro  
Branco e Silva, filha de Cel. Joaquim Carneiro (Barão?).  
Filhos:

- 2-1 Roberta Xavier da Silva, casada com Antonio  
Ribeiro.

Filho:

- 3-1 Alipio.

- 2-2 Carminda Xavier da Silva, casada com Joaquim  
Carneiro Fonseca.

## Filhos:

- 3-1 Rosita.
  - 3-2 Argentina.
  - 3-3 João.
  - 3-4 Regina Fonseca, casada com Manuel Fonseca.
- Filho:
- 4-1 Antonio Carlos.
- 2-3 Firmo Xavier da Silva. Solteiro.

## § 4.º

- 1-4 Ermelino Xavier da Silva, casado com Maria do Nascimento Carneiro.

## Filhos:

- 2-1 Eugenia Xavier da Silva, casada com Joaquim Pedrosa.
- Filhos:
- 3-1 Fany.
  - 3-2 Edmyr.
  - 3-3 Fortunato.
- 2-2 Antonio Xavier da Silva, casado com Alice Sampaio, 3-3 de 2-7 do § 4 do Capítulo II.
- 2-3 Victalina Xavier da Silva, casada com Francisco Carneiro de Macedo.
- 1 filho.
- 2-4 Manuel Antonio Xavier da Silva, casado com Maria da Conceição.

## § 5.º

- 1-5 Pacifico Xavier da Silva Caxambú, casado com Miloca(?).

## Filhos:

- 2-1 João Gonçalves Caxambú.
- 2-2 Francisco Antonio.
- 2-3 Esmenia.
- 2-4 Sinharinha.
- 2-5 Nhãnhã.

## § 6.º

- 1-6 Victalina Xavier da Silva, casada com Antonio José Carneiro.

## Filhos:

- 2-1 Braulio Carneiro, casado com Georgina de Almeida Faria.

## Filhos:

- 3-1 Raul.
  - 3-2 Jordina.
  - 3-3 Erasmo.
  - 3-4 Flavio.
  - 3-5 Cazito.
  - 3-6 Lyneu.
  - 3-7 Mausor.
  - 3-8 Anna.
- 2-2 Manoel Antonio Carneiro, casado com Maria da Conceição Martins, filha de . . .
- Filhos:
- 3-1 Sylvia Carneiro de Souza, casada com Luthgard Marques de Souza, filho de Agnello Marques de Souza e Anna Faria.
- Filhos:
- 4-1 Stella Marques de Souza, casada com Graciano Chueiry.
  - 4-2 Manuel Antonio.
  - 4-3 Agnello Darcy Marques de Souza.
  - 4-4 Ondina Marques de Souza.
  - 4-5 Georgina Marques de Souza.
  - 4-6 José Marques de Souza.
  - 4-7 Helio Marques de Souza.
  - 4-8 Clovis Marques de Souza.
- 3-2 Manuel Antonio Valdomiro. Solteiro.
- 3-3 Zulmira Carneiro de Almeida, casada com João Martins de Almeida. Com filhos.
- 3-4 Maria da Luz Carneiro, casada com Josino Martins de Almeida.
- Filha:
- 4-1 Benvinda.
- 3-5 Georgina Carneiro da Rocha, casada com Accacio Rocha.
- Filho:
- 4-1 Accacio.
- 2-3 Theophilo Carneiro, casado com Maria Jesuina Carneiro.

- Filhos:
- 3-1 Aurelio Carneiro.
  - 3-2 Calmon.
- 2-4 Firmino Carneiro, casado com Ernestina Faria.
- Filhos:
- 3-1 Roberta Carneiro Ribas, casada com Athanagildo Ribas.
- Filho:
- 4-1 Rufino Ribas.
- 3-2 Lavinia Carneiro Marques de Souza, casada com Euclides Marques de Souza.
- Filhos:
- 4-1 Helena.
  - 4-2 Agnello.
  - 4-3 Haydée.
  - 4-4 Albino.
  - 4-5 Neusa.
  - 4-6 Odeth.
- 3-3 João Carneiro, casado com Cibelia Carneiro.
- Filhos:
- 4-1 Arnaldo.
  - 4-2 Ernestina.
- 3-4 Esther Carneiro Rocha, casada com Francisco Rocha. Com filhos.
- 3-5 Emiliano Carneiro. Solteiro.
- 3-6 David Carneiro. Solteiro.
- 3-7 Antonio Carneiro. Solteiro.
- 2-5 Rosalina Carneiro Sampaio, casado com Ermelino José de Sampaio.
- Filhos:
- 3-1 Antonio Carneiro Sampaio, casado com Aurora Rocha Sampaio.
- Filhos:
- 4-1 Ermelino.
  - 4-2 Nelson.
  - 4-3 João Luiz.
  - 4-4 Nery.
- 3-2 Ercidia Carneiro Lobo, casada com Joaquim Carneiro Lobo, filho de Aurelio Carneiro Lobo.

- Filhos:
- 4-1 Ondina.
  - 4-2 Helena.
  - 4-3 Ercidia.
  - 4-4 Manuel.
  - 4-5 Calmon.
- 3-3 Pureza Carneiro Ribas, casada com Amando Ribas.
- Filhos:
- 4-1 Elza.
  - 4-2 Alvaro.
  - 4-3 Aldo.
  - 4-4 Olavo.
  - 4-5 Ermelino.
  - 4-6 Rufino.
  - 4-7 Amando.
- 3-4 Octacilio Carneiro, casado com Maria Candida Carneiro.
- Filhos:
- 4-1 Esmayr.
  - 4-2 Herondina.
  - 4-3 Olga.
  - 4-4 Manuel.
  - 4-5 Niza.
  - 4-6 Ermelina.
  - 4-7 Yayá.
- 3-5 Palmyra Carneiro. Solteira.
- 2-6 Maria do Nascimento Xavier da Silva, casada com Ermelino Xavier da Silva.
- 2-7 Carmelita Carneiro Mascarenhas, casada com Braulio Mascarenhas. Sem filhos.

## CAPITULO II

- 2 - David Antonio Xavier da Silva, casado em primeiras nupcias com Guilhermina . . . . Xavier da Silva, filha de . . . . casado em segundas nupcias com Generosa do Monte Carmelo, filha de . . . .
- Do primeiro matrimonio:
- 1-1 Eulalia Xavier da Silva . . . . § 1.º

Do segundo matrimonio:

1-2 Dr. Francisco Xavier da Silva . . .	§ 2.º
1-3 Manuel Xavier da Silva . . .	3.º
1-4 Major Virgilio Xavier da Silva . . .	4.º
1-5 Dr. Jorge Xavier da Silva . . .	5.º
1-6 Pedro Xavier da Silva . . .	6.º
1-7 Libania Xavier da Silva . . .	7.º
1-8 Maria Rosa Xavier da Silva . . .	8.º
1-9 Maria das Dores Xavier da Silva . . .	9.º
1-10 Firmino Xavier da Silva . . .	10.º
1-11 Paulino Xavier da Silva . . .	11.º
1-12 Roberta Xavier da Silva . . .	12.º
1-13 Anna Xavier da Silva . . .	§ 13.º

§ 1.º

1-1 Eulalia Xavier da Silva, casada com . . . . Gamarro,

§ 2.º

1-2 Dr. Francisco Xavier da Silva.  
(Biographia\*).

\*) No manuscrito estava apenas anotado "biografia", dando a entender que o saudoso genealogista desejava anexar a biografia de Francisco Xavier da Silva, a ser ainda escrita ou aproveitada de qualquer outro trabalho.

Como não encontramos esse documento e não podendo passar despercebidos os traços biográficos do eminente presidente do Estado do Paraná, vamos reproduzir o que sobre Francisco Xavier da Silva escreveu o historiador Romario Martins em "Terra e gente do Paraná", edição de 1934, paginas 83-84.

"Francisco Xavier da Silva — N. em Castro. Formado pela Academia de Direito de S. Paulo, pela sua respeitabilidade, inteligencia e variada cultura, foi sempre considerado um elemento social dos mais altos entre os paranaenses do seu tempo.

A política eleitoral não lhe era muito estimada e por isso exercia o seu prestígio sem apêgos partidários. Os nomes que lhe pareciam capazes de felicitar o bem público eram os de sua preferencia. Certa vez chegou a inclinar a balança eleitoral a favor de candidato liberal rebelde, sendo êle, por sua vez, considerado liberal.

As suas convicções politicas, porém, eram republicanas, pois nos costumes dos partidos monarchicos, á despeito de programas e bandeiras diferentes, era a mesma rotina das acomodações aos interesses pessoais e isso não se adoptava á sua maneira de ser política.

No regime republicano, organizado o partido que representaria as novas ideias, para o Dr. Xavier da Silva se voltaram os responsáveis pela situação dominante, para lhe entregar a suprema administração do Estado. E assim tornou a acontecer em momentos de dificuldades para o Paraná.

§ 3.º

1-3 Manuel Xavier da Silva. Solteiro.

§ 4.º

1-4 Major Virgilio Xavier da Silva, casado com Maria Philomena Lobo, filha do Tnte. Cel. Joaquim Carneiro da Silva Lobo.

Filhos:

2-1 Hyppolito Xavier da Silva, casado com Alzira Ribas.

Filhos:

3-1 Eduardo Xavier da Silva, casado com Antonia Cunha.

Filhos:

4-1 Véra.

4-2 Aurea.

4-3 José.

3-2 Nina Xavier da Silva, casada com José Ribas.

3-3 Ulysses Xavier da Silva, casado com Leony Fonseca.

Foi eleito Governador em 1892, 1900 e 1908. Em todos os três quatriênios realizou as mais notáveis obras públicas, até então conseguidas pelo governo paranaense.

As estradas, exceção da Graciosa (Antonina-Curitiba) e de Mato Grosso (Curitiba-Campó Largo) tudo lhe devem: construção conservação e pontes, sendo duas metálicas e de grande porte (sôbre o Rio Negro e sôbre o Nhundiaquara).

Os edificios públicos especialmente construidos para determinados fins, — prédios escolares ainda hoje considerados entre os melhores do Estado, notadamente o Colégio Paranaense, o Grupo Escolar Xavier da Silva, o Quartel da Fôrça Pública, recentemente aumentado e readaptado, o Palácio das Secretarias, tendo no corpo central superior o Tribunal de Justiça recem daí transferido; etc.

Há a ser notado que tudo isso o Governador Xavier da Silva realizou com um orçamento da receita que era, em 1892, de 1.226:189\$000; em 1900 de 3.185:190\$000; e em 1908 de 8.936:271\$000. E não somente isso mas, também, que em nenhuma das administrações o Dr. Xavier da Silva lançou mão do recurso de empréstimos externos e tão somente, em 12 anos (os três quatriênios) de empréstimos internos somado 6.198:443\$000 para consolidação de prementes dividas flutuantes, heranças das administrações anteriores.

Embora eleito por um partido, na administração pública sempre se manteve acima dos interesses que não representassem, também, interesses gerais paranaenses. Essa atitude de exata compreensão republicana, levou-o a não prestigiar nem sequer recomendar á sua sucessão candidaturas de correligionarios, — e entre êstes um dos que mais estimava.

- Filhos:  
 4-1 Helia.  
 4-2 Renato.  
 4-3 Carmen.
- 3-4 Helia Xavier da Silva, casada com Durval Sampaio.  
 Filha:  
 4-1 Flora.
- 3-5 Sebastião Xavier da Silva.  
 3-6 Clovis Xavier da Silva.  
 3-7 David Xavier da Silva.  
 3-8 Virgilio Xavier da Silva.  
 3-9 Lourdes Xavier da Silva.
- 2-2 Antonio Xavier da Silva, casado com Athanzia Ribas.  
 Filho:  
 3-1 Atila.
- 2-3 Sebastião Xavier da Silva, casado com Elvira...  
 Filhos:  
 3-1 Philono.  
 3-2 Nery.  
 3-3 Cyro.
- 2-4 Julia Xavier da Silva. Solteira.
- 2-5 Athanzia Xavier da Silva, casada com Manuel dos Santos Lima (Ruivo).  
 Filha:  
 3-1 Maria Philomena, casada com Affonso Ribas.  
 Filhos:  
 4-1 Nahyr.  
 4-2 Ely.  
 4-3 Athanzia.  
 4-4 Alice.  
 4-5 Manuel.
- 3-2 Maria Candida Xavier da Silva, casada com Octacilio Sampaio.  
 Filhos:  
 4-1 Ismahir.  
 4-2 Herondina.  
 4-3 Olga.  
 4-4 Athanzia.  
 4-5 Ermelino.

- 4-6 Manuel.  
 4-7 Nizo.
- 3-3 Honorina Xavier da Silva, casada com Angelo de Oliveira.  
 Filhos:  
 4-1 Glaucio.  
 4-2 Pelopetas.  
 4-3 Oneyda.
- 3-4 Dalila Xavier da Silva, casada com Josino Vargas.  
 Filha:  
 4-1 Maria Ledy.
- 3-5 Virgilio Xavier da Silva Filho, casado com Tivi Marcondes.  
 Filha:  
 4-1 Hilda.
- 3-6 Eurides Xavier da Silva, casado com Thereza Faria.  
 Filhos:  
 4-1 Zeny.  
 4-2 Roberto.  
 4-3 Manuel.
- 3-7 Ulysses Xavier da Silva, solteiro.
- 2-6 Maria Candida Xavier da Silva, casada com Dr. Jonas Meira de Vasconcellos.  
 Sem filhos.
- 2-7 Carmelita Xavier da Silva, casada com Antonio José de Sampaio.  
 Filhos:  
 3-1 Ermelino Sampaio. Solteiro.  
 3-2 Maria Philomena. Solteira.  
 3-3 Alice Sampaio, casada com Antonio Xavier da Silva, 2-2 do § 4.º do Capitulo I.  
 Filhos:  
 4-1 Cidoca.  
 4-2 Helena.  
 4-3 Durval.  
 4-4 Milton.  
 4-5 Lygia.  
 4-6 Elza.

- 3-4 Maria Eugenia Sampaio, viuva de Rodolpho Marques de Souza.  
Filhos:  
4-1 Mario.  
4-2 Lauro.  
4-3 Maria.  
4-4 Sebastião.  
4-5 Antonio.
- 3-5 Durval Sampaio, viuvo de Helia Xavier da Silva.  
Filha:  
4-1 Dóra.
- 2-8 Generosa Xavier da Silva, casada com Virgilio Caxambú, 2-3 do § 1.º do Capitulo I.  
Filhos:  
3-1 Durvalina Caxambú, casada com Manuel Camargo. Sem filhos.  
3-2 Octacilio Caxambú, casado com Alzira Nunes.  
Filhos:  
4-1 Walter.
- 3-3 Marietta Caxambú, casada com João F. Xavier da Silva.  
Filhos:  
4-1 Thereza.  
4-2 José.
- 3-4 Aurora Caxambú, solteira.  
3-5 Maria Philomena, solteira.  
3-6 Tacito, solteiro.  
3-7 Pericles, solteiro.  
3-8 Laura, solteira.
- 2-9 Maria Eugenia Xavier da Silva, casada com Joviniano Carneiro Lobo.  
Filhos:  
3-1 Iva Carneiro Lobo, casada com José Joaquim Teixeira.  
Filhos:  
4-1 Cléa.  
4-2 Léia.  
4-3 Zulméa.
- 3-2 Maria de Lourdes Lobo, casada com Ascencio Meira de Vasconcellos.

- Filho:  
4-1 Jonas.
- 3-3 Haroldo Lobo, casado com Ondina Camargo.  
3-4 Odilon Lobo, solteiro.  
3-5 Liciam, solteiro.  
3-6 Armenio, solteiro.  
3-7 Cide, solteiro.  
3-8 Maria, solteira.
- § 5.º
- 1-5 Dr. Jorge Xavier da Silva, medico, solteiro.  
§ 6.º
- 1-6 Pedro Xavier da Silva, solteiro.  
§ 7.º
- 1-7 Libania Xavier da Silva, casada com Francisco Xavier da Silva § 2.º Capitulo I. Sem filhos.  
§ 8.º
- 1-8 Maria Rosa Xavier da Silva, casada com João José Xavier da Silva, de quem foi a primeira mulher 2-1 do § 1.º do Capitulo I. Ahi a descendencia.  
§ 9.º
- 1-9 Maria das Dores Xavier da Silva, foi a segunda esposa de seu cunhado João José Xavier da Silva, 2-1 do § 1.º do Capitulo I. Ahi a descendencia.  
§ 10.º
- 1-10 Firmino Xavier da Silva, solteiro.  
§ 11.º
- 1-11 Paulino Xavier da Silva, casado com Flora Brasileira de Lima.  
§ 12.º
- 1-12 Roberta Xavier da Silva, casada com o Capitão Ermiliano de Almeida Faria.  
§ 13.º
- 1-13 Anna Xavier da Silva, casada com Francisco Marques de Souza.



## Titulo Falcão Bastos



teve origem no Alferes Antonio Falcão Bastos e em sua mulher Anna Josepha Teixeira, fallecida já em estado de viuva a 17 de Dezembro de 1861.

Filhos:

- 1 Lino Teixeira Falcão . . . Capitulo I.
- 2 Francisco Teixeira Falcão . Capitulo II.
- 3 Manoel Teixeira Falcão . . Capitulo III.
- 4 Maria Teixeira Falcão . . . Capitulo IV.
- 5 Mathilde Teixeira Falcão . Capitulo V.

### CAPITULO I

1 — Lino Teixeira Falcão, fallecido a 22 de Abril de 1868, casado em Curityba com Emilia Rosa da Trindade.

Filhos:

- 1-1 Antonio Teixeira Falcão . . . § 1.º
- 1-2 José Teixeira Falcão . . . § 2.º
- 1-3 Maria de Deus Falcão . . . § 3.º
- 1-4 Florisbela Augusta Falcão . . § 4.º
- 1-5 Adelaide Pereira Falcão . . § 5.º

## § 1.º

1-1 Antonio Teixeira Falcão, nascido em 1844.

## § 2.º

1-2 José Teixeira Falcão, nascido em 1854.

## § 3.º

1-3 Maria de Deus Falcão, casada com seu primo Arlindo Ferreira Borges, filho de José Joaquim Ferreira Borges e de sua mulher Mathilde Amalia Teixeira Falcão, do Capítulo V, ahí a geração.

## § 4.º

1-4 Florisbela Augusta Falcão, era solteira e com 17 annos em 1868.

## § 5.º

1-5 Adelaide Porcina Falcão, casada a 19 de Novembro de 1870 com Miguel de Jesus Pereira de Andrade, filho de José de Andrade Pereira e de sua mulher Rosa Maria de Andrade, 6-3 da pagina 364 do 2.º volume.

## CAPITULO II

2 — Francisco Teixeira Falcão, solteiro, com 50 annos em 1861.

## CAPITULO III

3 — Manoel Teixeira Falcão, era casado.

## CAPITULO IV

4 — Maria Teixeira Falcão, casada com José Ferreira Xavier.

## CAPITULO V

5 — Mathilde Amalia Teixeira Falcão, casada em Curityba a 16 de Outubro de 1830 com José Joaquim Ferreira Borges, filho de Gertrudes Maria do Espirito Santo. Fallecida com testamento em Curityba a 9 de Junho de 1852.

## Filhos:

1-1 João Antonio Ferreira Borges . . . § 1.º

1-2 Tobias Ferreira Borges . . . § 2.º

1-3 Pedro Celestino Borges . . . § 3.º

1-4 Arlindo Ferreira Borges . . . § 4.º

1-5 Joaquim José Borges . . . § 5.º

1-6 Maria Ferreira Borges . . . § 6.º

1-7 Leopoldina Luiza Ferreira Borges . . . § 7.º

1-8 Felicidade Ferreira Borges . . . § 8.º

1-9 Gertrudes Ferreira Borges . . . § 9.º

## § 1.º

1-1 João Antonio Ferreira Borges, baptisado a 4 de Setembro de 1831, em Curityba.

## § 2.º

1-2 Tobias Ferreira Borges, nascido a 17 de Janeiro de 1838, era casado em 1865.

## § 3.º

1-3 Pedro Celestino Borges, pereceu afogado a 9 de Junho de 1865 quando de Ponta Grossa seguia para Guaruava. Era solteiro.

## § 4.º

1-4 Arlindo Ferreira Borges, casado em 1865 com Maria de Deus Falcão, do § 3.º do Capítulo I.

Filhos: (C. O. C. Inv. 1891).

2-1 Josephina Ferreira Borges, nascida em 1867.

2-2 Eugenio Ferreira Borges, nascido em 1869.

2-3 Carolina Ferreira Borges, nascida em 1873.

2-4 Mathilde Ferreira Borges, nascida em 1884.

## § 5.º

1-5 Joaquim José Ferreira Borges, nascido em 1853.

## § 6.º

1-6 Maria Ferreira Borges, casada com Bento Duarte da Costa Junior.

## § 7.º

1-7 Leopoldina Luiza Ferreira Borges, casada em Curityba a 11 de Setembro de 1855 com José Pereira Jorge,

fallecido a 13 de Janeiro de 1883, filho do Major José Pereira Borges e de sua mulher Antonia de Oliveira Cezar, de S. Paulo.

Filhos:

2-1 Julia Pereira Jorge, casada com Julio Cezar Fernandes Peixoto.

2-2 Amelia Pereira Jorge, falecida a 8 de Junho de 1878, foi casada em primeiras nupcias com Miguel Lopes Pereira Colin e em segundas nupcias com o Cel. Ignacio de Paula França.

Filho do primeiro matrimonio:

3-1 Affonso Colin, casado com Adelina Pereira Alves, filha do Cel. Francisco da Silva Pereira e de sua mulher . . . . .

Do segundo matrimonio:

3-2 Aristides França, casado com Maria da Graça de Macedo, filha do capitalista Manoel de Macedo e sua mulher Graça Fonseca de Macedo.

Filhos:

4-1 Noel.

4-2 Orlando.

4-3 Aristides.

2-3 Guilhermina Pereira Jorge.

2-4 Alberto Pereira Jorge, casado em primeiras nupcias com Maria Constança Pereira Jorge, falecida a 8 de Agosto de 1894, filha de . . . . .; casado em segundas nupcias com Maria Candida Cordeiro Pereira Jorge, filha de Manoel Antonio Cordeiro e de sua mulher Maria Candida Cordeiro.

Do primeiro matrimonio:

Filhos:

3-1 José Pereira Jorge, nascido em 1889.

3-2 Alberto Pereira Jorge, nascido em 1891. Casado com Maria Candida Ribas, filha de Joaquim Candido Ribas, e sua mulher Maria da Conceição Ribas.

Do segundo matrimonio:

3-3 . . . . .

2-5 Carolina Pereira Jorge, casada com José Duarte de Castro.

Filhos:

3-1 Trajano Duarte de Castro, casado.

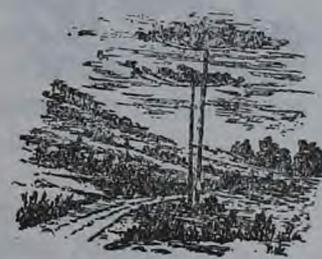
3-2 Lydia Duarte de Castro, casada com Cezario Pellissau?

§ 8.º

1-8 Felicidade Ferreira Borges, falecida aos 76 annos de idade em Novembro de 1817, sendo casada com o Cel. Antonio Ennes Bandeira.

§ 9.º

1-9 Gertrudes Ferreira Borges, nascida em 1849.





## Titulo Moreira da Rocha



eve origem esta familia em Francisco Antonio Moreira, natural de Portugal, que foi proprietario das terras da «Cutia» de S. José dos Pinhais, inventariadas em 1778 e 1790, o qual ali falleceu em 1810.

Foi casado mas não descobrimos o nome da esposa. Dessa casal houve:

Filhos:

- 1 José Antonio Moreira . . . . . Capitulo I.
- 2 Manoel Alves Moreira . . . . . Capitulo II.
- 3 Cordula Maria Moreira . . . . . Capitulo III.
- 4 Francisco Alves Cardoso Moreira Capitulo IV.

### CAPITULO I

1 – José Antonio Moreira, casado com Maria Ferreira de Mello.

Filhos:

- 1-1 João Antonio Moreira . . . . . § 1.º
- 1-2 Izabel Moreira . . . . . § 2.º
- 1-3 Salvador Alves Moreira . . . . . § 3.º
- 1-4 Marinha Moreira . . . . . § 4.º



- 1-5 Iria Moreira . . . . . § 5.º  
 1-6 Anna Teixeira do Rosario . . . § 6.º  
 1-7 Antonio P. Moreira . . . . . § 7.º

## § 1.º

- 1-1 João Antonio Moreira, casado com Anna Teixeira do Rosario.

## Filhos:

- 2-1 Antonio dos Santos Carvalho.  
 2-2 Manoel Laurindo Teixeira.  
 2-3 Agostinha Ferreira de Lacerda, casada com Joaquim A. A. da Conceição.  
 2-4 Miguel dos Santos.  
 2-5 Francisco Thomas Messias.  
 2-6 Bellarmino Ribeiro de Lacerda.

## § 2.º

- 1-2 Isabel Moreira, casada com Saturnino de Souza e Oliveira.

## Filhos:

- 2-1 Antonio Paulino dos Santos.  
 2-2 Bento Manoel da Rocha.  
 2-3 Agostinha Ferreira de Lacerda.  
 2-4 Sebastião Cordeiro da Rocha.  
 2-5 Agostinho Cordeiro dos Santos.  
 2-6 Luiza Antonia dos Santos.  
 2-7 Mathias Ferreira da Rocha.  
 2-8 Francisco Alves dos Santos, casado

## Filhos:

- 3-1 Eleuterio Ferreira dos Santos.  
 3-2 José João Baptista  
 3-3 Francisco Ferreira dos Santos.  
 3-4 Izabel Ferreira dos Santos.  
 3-5 Gertrudes Ferreira dos Santos.

## § 3.º

- 1-3 Salvador Alves Moreira, casado, com os seguintes filhos:

## Filhos:

- 2-1 Izabel Moreira, casada.  
 2-2 Liberio Franco Moreira.

- 2-3 Anna Teixeira do Rosario.  
 2-4 Antonio Pedro Moreira, fallecido.

## § 4.º

- 1-4 Marinha Moreira.

## § 5.º

- 1-5 Iria Moreira.

## § 6.º

- 1-6 Anna Teixeira do Rosario.

## § 7.º

- 1-7 Antonio P. Moreira.

## CAPITULO II

- 2 - Manoel Alves Moreira.

## CAPITULO III

- 3 - Cordula Maria Moreira, casada com Antonio João Carvalho.

## CAPITULO IV

- 4 - Francisco Alves Cardozo Moreira, casado com Maria Carvalho da Rocha de Jesus.

## Filhos:

- 1-1 José Gabriel Alves . . . . . § 1.º  
 1-2 Antonio Alves da Rocha . . . § 2.º  
 1-3 Francisco Alves da Rocha . . § 3.º  
 1-4 Joaquim Antonio Alves . . . § 4.º  
 1-5 Mathias Alves da Rocha . . . § 5.º  
 1-6 Izabel Alves da Rocha . . . § 6.º  
 1-7 Thereza Alves da Rocha . . . § 7.º  
 1-8 Anna da Rocha . . . . . § 8.º  
 1-9 Maria da Rocha . . . . . § 9.º  
 1-10 Maria Felicidade da Rocha . § 10.º  
 1-11 Maria Rosa Alves da Rocha § 11.º

## § 1.º

- 1-1 José Gabriel Alves, casado com Rosaria da Rocha.

## Filhos:

- 2-1 Francisco Gabriel Alves, casado com Anna da Rocha.

Filha:

3-1 Maria Alves de Bastos, casada com Antonio de Bastos, filho de Joaquim de Bastos e de sua mulher.

Sem descendentes.

2-2 Antonio Gabriel Alves, casado em primeiras nupcias com uma filha de Antonio Joaquim de tal . . . . . Foi casado em segundas nupcias.

2-3 Pedro Alves da Rocha.

2-4 Anna Gabriella Alves da Rocha, casada com seu tio Joaquim Antonio Alves da Rocha, ambos falecidos.

Filhos:

3-1 Francisco Alves da Rocha, casado com Gertrudes da Anunciação Pereira.

Filhos:

4-1 Francisca da Rocha, casada com Candido Machado, filho de Bento Machado e de sua mulher.

4-2 Maria da Rocha.

4-3 Antonio da Rocha.

4-4 Francisco da Rocha.

3-2 Anna Alves, casada com Miguel Ferreira, falecido.

Filho:

4-1 Euphrosino.

3-3 Hermenegildo Alves da Rocha, casado com Maria Bellarmina da Cruz.

Filhos:

4-1 Joaquim Alves da Rocha.

4-2 Damasio Alves da Rocha.

4-3 Ulysses Alves da Rocha.

4-4 Seginando Alves da Rocha.

4-5 Aristides Alves da Rocha.

4-6 Maria da Cruz, casada com Manoel Marciano de Bastos.

4-7 Anna da Cruz Rocha.

4-8 Francisca da Cruz Rocha.

4-9 Maria da Gloria Cruz.

3-4 Antonio Alves da Rocha.

3-5 Francisca Rocha, casada com Manoel Pinto Ribeiro.

3-6 Serafina Rocha, casada com Jeremias Manoel Machado.

Filhos:

4-1 Adelina Machado.

4-2 Joaquim Machado.

4-3 Maria Machado.

4-4 Januarina Machado.

3-7 Rosaria da Rocha.

2-5 Maria Alves da Rocha, casada com Jeronymo Nepomuceno. Teve uma filha casada e com descendencia, residentes em S. João do Triumpho.

§ 2.º

1-2 Antonio Alves da Rocha, foi casado com sua prima Joaquina Franco de Oliveira, filha de Manoel Antonio Moreira e de sua mulher Beatriz Moreira.

Filhos:

2-1 Francisco Pedro da Rocha, casado com Thereza Simões da Rocha, filha de Manoel Simões da Costa e de sua mulher Francisca Caetana. Sem descendentes.

2-2 Maria Alves da Rocha, casada com seu tio Mathias Alves da Rocha, 1-5 § 5.º do Capitulo 4.º.

Filhos:

3-1 Miguel Alves da Rocha.

3-2 Francisco Alves da Rocha.

3-3 Antonio Alves da Rocha.

3-4 Maria Gregoria da Rocha.

3-5 Maria Rosa da Rocha.

3-6 Maria Francisca da Rocha.

3-7 Emilia da Rocha.

2-3 Lourença Alves da Rocha, casada com Manoel dos Antos (Santos?) (Anjos?)

Sem geração.

2-4 Pedro Alves da Rocha.

2-5 Seferino Alves da Rocha, casado com Maria dos Anjos, falecida. Sem geração.

- 2-6 Amelia Alves da Rocha, casada com Jeremias de tal.  
 2-7 Porcina Alves da Rocha, casada com Felisbino de Sant'Anna.

Filhos:

- 3-1 Francisco de Sant'Anna, casado.  
 3-2 Maria de Sant'Anna, casada.

§ 3.º

- 1-3 Francisco Alves da Rocha, foi casado com Gertrudes Maria da Anunciação, filha de João Carvalho de Assumpção e de sua mulher Maria Francisca da Rocha, filha do Capitão de milícia Antonio da Rocha Loures e de sua mulher Joanna de Lima, baptisada em Curityba a 1.º de Julho de 1785, filha de Manoel José Barbosa, natural de Penafiel, fallecido com 40 annos a 28 de Setembro de 1800, filho de Antonio Barbosa e de sua mulher Quiteria Maria de Azevedo, natural da freguesia de S. Martinho de Penafiel. Netto pela parte paterna de Manoel Barbosa e de sua mulher Francisca Mendes. Netto pela parte materna de Gabriel de Azevedo e de sua mulher Cecilia de Souza; e de sua mulher Anna Maria dos Santos Lima, fallecida em 1814, filha de Miguel Gonçalves de Lima, fallecido a 27 de Abril de 1766, natural de S. Christovão de Lubruya — Ponte de Lima — e de sua mulher Maria Paes dos Santos, fallecida com testamento em 1791. Netta pela parte paterna de Domingos Gonçalves Rolo e de sua mulher Maria Fernandes. Netta pela parte materna de Sebastião dos Santos Pereira e de sua mulher Joanna Garcia. Miguel Gonçalves de Lima era possuidor de terras em Ambrosios e em Curityba, 6-1 da pagina 459 do 1.º volume, onde se acha descripta sua descendencia, pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos.

Filhos:

- 2-1 Pedro Alves da Rocha Loures, casado com Francisca de Paula França, filha de Francisco de Paula Camargo e de sua mulher Ritta Rosa de França; netta pela parte paterna de Antonio Joa-

quim de Camargo e de sua mulher Mathilde Umbelina da Gloria; netta pela parte materna do Capitão Simão José Gonçalves de Andrade, que em justificação produzida perante o Ouvidor Geral e Corregedor de Curityba provou que era casado em face da Igreja com Rosa Alexandrina da Cruz Lima, que vive honestamente, sem promover intrigas ou contendas com pessoa alguma; que é temente a DEUS e a justiça de S. Alteza Real e que exerce o cargo de Juiz Almotacé e sem vechar pessoa alguma. Que é descendente de uma das principais familias da Villa e que tem um irmão sacerdote.

Que o pae do Capitão mór desta Villa (Dr. Lourenço Ribeiro de Andrade) viveu indifferente com o fallecido Sargento mór Simão Gonçalves de Andrade, seu avô, assim como o Commandante dos milicianos Francisco de Paula Ribas, irmão do Capitão mór desta Villa e do Capitão Manoel José Taborda, cunhado do Juiz João Antonio Pinto e sobrinho do outro Juiz Antonio José de Andrade, nunca foram seus afeiçoados, por serem soberbos imperiaes e mal intencionados, pelo que estando servindo de Juiz Almotacé foi justificante prezo na enchovia da cadeia por motivos futeis, etc.

Simão José Gonçalves de Andrade, e seus irmãos são filhos de Anna Maria da Conceição (ver inventario do Padre Francisco José de França de 1813 C. O. Curityba) esta casada com José Francisco Correia em 12 de Setembro de 1764.

Os irmãos de Simão José Gonçalves de Andrade, acima, são:

- a) Alferes Manoel José de França, tutor de suas irmãs orphãs — Catharina e Rita.
- b) Padre Francisco José de França, vigario de Lagens onde falleceu no pulpito a 1.º de Novembro de 1810.
- c) Maria Caetana de Jesus, casada com o Sargento mór Antonio José Ferreira.
- d) Catharina, menor.
- e) Rita, menor.
- f) Dr. João de França Andrade.
- g) Domingos Muniz da Camara.

Os filhos de Pedro Alves da Rocha Loures e de sua mulher Francisca de Paula França, foram descriptos em 6-5 e 7-1 da pagina 449 e 459 do 1.º volume.

2-2 Joaquim Alves da Rocha Loures Taques, casado com Maria Joaquina Ribas da Rocha Loures, fallecida, natural de Ponta Grossa, 7-2 da pagina 460 do 1.º volume, ahi sua descendencia.

Filhos:

3-1 gHerminia.

2-3 Diorio Alves da Rocha Loures, fallecido, casado com Maua Theodora de Siqueira, filha de Domingos de Siqueira Cortes e de sua mulher Francisca de Siquisra Cortes, 7-3 da pagina 460 do 1.º volume, sem descendencia,

2-4 Caadido Alves da Rocha Loures, casado com Zeferiu de França Loures, filha do Brigadeiro Francisco Ferreira da Rocha Loures, e de sua mulher Laura de França Loures, com descendentes em 7-4 da pagina 460 do 1.º volume.

2-5 Lourenço de Carvalhaes da Rocha, casado com Candida Alves de Carvalho Rocha, fallecida, filha de Antonio Carvalho e de sua mulher Maria Rita Pres-tes de Carvalho, 7-5 da pagina 462 do 1.º volume ahi a descendencia.

2-6 Francisco Alves da Rocha, Loures, casado com sua tia Maria Rosa Alves da Rocha, 7-6 da pagina 462 do 1.º volume.  
Sem descendentes.

2-7 Maria Francisca das Chagas, casada com Antonio das Chagas e Oliveira, fallecido, 7-7 da pagina 462 do 1.º volume. Sem descendentes.

2-8 Jesuino Alves da Rocha Loures, casado com Francisca Ferreira de Siqueira, filha de João Ferreira dos Santos e de sua mulher Emiliana Ferreira de Siqueira, 7-8 da pagina 463 do 1.º volume. Ahi a descendencia.

2-9 Francisca Alves Milla, casada com Vicente Antonio Milla, natural da Italia, 7-9 da pagina 463 do 1.º volume, ahi a descendencia.

2-10 Porcina Alves da Rocha Taques, fallecida, casada com naMoel de Macedo Taques, filho do Capitão Fran-

cisco de Macedo Taques, e de sua mulher Delphina da Cruz Taques, filha do Major Cruz, 7-10 da pagina 465 do 1.º volume, ahi a descendencia,

2-11 Gertrudes Alves da Rocha Taques, casada com Olympio de Macedo Taques, filho do Capitão Francisco de Macedo Taques e de sua mulher Delphina da Cruz Taques, filha do Major Cruz, 7-11 da pagina 464 do 1.º volume, ahi a descendencia.

2-12 Graciliana Alves da Rocha Ribas, natural de Ponta Grossa, 7-12 da pagina 465 do 1.º volume, ahi a descendencia.

§ 4.º

1-4 Joaquim Antonio Alves, casado com Anna Gabriela Alves da Rocha, ambos fallecidos. Descriptos em 2-4 de 1-1 § 1.º do Capitulo IV, ahi os descendentes.

§ 5.º

1-5 Mathias Alves da Rocha, casado com sua sobrinha Maria Alves da Rocha, filha de Antonio Alves da Rocha e de sua mulher Joaquina Franco de Oliveira. Filhos:

2-1 Miguel Alves da Rocha.

2-2 Francisco Alves da Rocha.

2-3 Antonio Alves da Rocha.

2-4 Maria Gregoria Alves da Rocha.

2-5 Maria Rosa Alves da Rocha.

2-6 Maria Francisca Alves da Rocha.

2-7 Emilia Alves da Rocha.

§ 6.º

1-6 Izabel Alves da Rocha, fallecida solteira.

§ 7.º

1-7 Thereza Alves da Rocha, fallecida, casada com José Ferreira dos Santos, filho de Manoel Antonio dos Santos, portuguez, e de sua mulher Joaquina Ferreira de Mello.

Filhos:

2-1 Maria Ferreira da Rocha, fallecida, casada com João Ferreira da Costa, fallecido, filho de Ma-

- noel da Costa e de sua mulher Maria Ferreira de Mello.
- Filhos:
- 3-1 Thereza.
- 3-2 Rosa.
- 3-3 Gertrudes, falecida, casada com Domingos. Residentes em S. José dos Pinhães.
- Filhos:
- 4-1 João.
- 4-2 Sebastião, casado com Maria.
- 4-3 Maria, casada.
- 3-4 Pedro Ferreira da Costa, casado com Gertrudes da Costa, filha de Custodio Ferreira da Costa e de sua mulher, residentes em Campo Largo.
- Filhos:
- 4-1 João Ferreira da Costa, casado.
- 4-2 Agostinho Ferreira da Costa.
- 4-3 Antonio Ferreira da Costa.
- 4-4 Francisco Ferreira da Costa.
- 4-5 Maria Ferreira da Costa, casada.
- 3-5 Candido Ferreira da Costa, reside em Ambrosios, casado, com filhos.
- 2-2 João Antonio Ferreira da Rocha, casado com Euphrosina da Rocha, filha de Antonio Cordeiro e de sua mulher Maria da Rocha, moradores na Lapa.
- Filhos:
- 3-1 Candido Cordeiro da Rocha, casado com Maria Magdalena Ribas, filha de Joaquim Ribas, moradores na Lapa.
- Sem geração.
- 3-2 Maria Cordeiro da Rocha, casada com José Ribas, filho de Joaquim Ribas, moradores na Lapa.
- Filhos:
- 4-1 José.
- 4-2 Pedro, falecido.
- 4-3 Pedro.
- 4-4 Alyna.
- 4-5 Liea.
- 3-3 Agostinho Cordeiro da Rocha, falecido em estado de solteiro.

- 3-4 Anna Cordeiro da Rocha, casada com Antonio Lisboa, filho de Francisco Tobias da Cruz e de sua mulher Rosalina Ferreira da Rocha, moradores em São José dos Pinhães.
- Filhos:
- 4-1 Pedro Lisboa da Cruz e outros.
- 3-5 Gregorio Cordeiro da Rocha, casado com Rosa de Mello Ribas, filha de Joaquim Baptista Ribas, moradores na Lapa.
- Filhos:
- 4-1 João.
- 4-2 Maria Magdalena.
- 4-3 Paulina.
- 4-4 Cecilia.
- 3-6 Sebastião Cordeiro da Rocha, falecido, casado com uma filha de João Buava. Sem descendencia.
- 3-7 Pedro Cordeiro da Rocha, casado com Francisca Rates, filha de Pedro Rates e de sua mulher...
- 3-8 Thereza Cordeiro da Rocha, casada com Amaro Pereira de Mello.
- Filhos:
- 4-1 Candida Pereira de Mello.
- 4-2 Euzebio Pereira de Mello.
- 4-3 Euphrosina Pereira de Mello.
- 3-9 Clara Cordeiro da Rocha, falecida solteira.
- 2-3 Emeliana Ferreira da Rocha, falecida solteira.
- 2-4 Gertrudes Ferreira da Rocha, falecida, casada com Antonio Ferreira de Souza, falecido, filho de Manoel Elias e de sua mulher Rosa de Souza.
- Filhos:
- 3-1 Anna de Souza, falecida; foi casada.
- 3-2 Manoel Ferreira de Souza, casado com uma filha de Thomaz de Souza, com filhos.
- 3-3 Candido Ferreira de Souza, casado, com filhos.
- 3-4 Lourenço Ferreira de Souza, casado com uma filha de Agostinho Ferreira da Rocha, e de sua mulher; com filhos.
- 3-5 Emilio Ferreira de Souza, casado.
- 3-6 Thereza Ferreira da Rocha, casada com Manoel Baptista, filho de Manoel Baptista, com filhos.

- 2-5 Marcolina Ferreira da Rocha, falecida solteira.
- 2-6 Benjamin Ferreira da Rocha, casado com Januaria Simões de Oliveira, filha de Joaquim Simões de Oliveira e de sua mulher Francisca Severina de Freitas. Sem geração.
- 2-7 Candido Ferreira da Rocha, falecido solteiro.
- 2-8 Francisco Ferreira da Rocha, casado com Anna de Lacerda, filha de Chripim Ferreira dos Santos e de sua mulher Maria de Lacerda.
- Filhos:
- 3-1 Sebastião Ferreira de Lacerda, casado, com filhos.
- 3-2 Emydio Ferreira de Lacerda.
- 3-3 Antonio.
- 3-4 José.
- 3-5 Pedro.
- 2-9 Agostinho Ferreira da Rocha, casado em primeiras nupcias com Anna Ferreira, filha de Manoel Antonio; casado em segundas nupcias com Rosa da Rocha, com filhos de seus dous matrimonios.
- 2-10 Rosalina Ferreira da Rocha, casada com Francisco Tobias Cruz, filho de Bernardino da Cruz e de sua mulher.
- Filhos:
- 3-1 Bernardina da Cruz, casada com Antonio de Carvalho, filho de Antonio de Carvalho e netto de João de Carvalho; com filhos.
- 3-2 Antonio Lisboa da Rocha, casado com Anna Cordeiro da Rocha, filha de João Antonio Ferreira da Rocha e de sua mulher Euphrosina Cordeiro da Rocha, 3-4 de 2-2 deste paragrapho ahi a geração.
- 3-3 Francisco Ferreira da Cruz.
- 3-4 Anna Ferreira da Cruz.
- 3-5 Porcina Ferreira da Cruz, casada com João de de tal, com filhos.
- 3-6 Francisca Ferreira da Cauz.
- 3-7 Clara Ferreira da Cruz, casada com Antonio Ferreira da Rocha.
- 3-8 . . . . .

- 2-11 Mathias Pedro da Rocha, casado com uma filha de Manoel Antonio. Com filhos.
- 2-12 Maria Ferreira da Rocha, casada com Pocidonio Ferreira de Lacerda, filho de Chripim Ferreira de Mello e de sua mulher Maria de Lacerda.

## § 8.º

- 1-8 Anna da Rocha, falecida, casada com Joaquim Soares de Camargo, falecido, filho de Angelica Maria.
- Filhos:
- 2-1 Maria da Luz, casada com Francisco Simões da Rocha, filho de Manoel Simões da Costa e de sua mulher Gertrudes.
- Filhos:
- 3-1 Francisco Simões da Rocha.
- 3-2 Pedro Simões da Rocha, casado com uma senhora da familia Baptista Silverio, do Candoy, com filhos.
- 3-3 Maria Simões da Rocha, casada com seu tio Mathias Alves da Rocha, 1-10 do § 10.º deste Capitulo.
- 3-4 Anna Simões da Rocha, casada com Jocelim de Oliveira.
- 3-5 Joaquim Simões da Rocha, casado.
- 2-2 Francisco Antonio das Chagas França, falecido, casado com Josepha Silverio de Oliveira, da familia Baptista Silverio de Candoy.
- Filhos:
- 3-1 Campolim.
- 3-2 Joaquim.
- 2-3 Joaquina das Neves, falecida, casada com Miguel das Neves, falecido, filho de Francisco Ferreira das Neves e de sua mulher. Sem descendencia.
- 2-4 Miguel Alves da Rocha.
- 2-5 Manoel Nascimento Alves da Rocha, casado com Thereza Machado Fagundes, filha de João Machado Fagundes, e de sua mulher Anna Maria Fagundes.

## Filhos:

- 3-1 Lybio Alves da Rocha.
- 3-2 Maria, falecida solteira.
- 3-3 Campolim.
- 3-4 Maria.
- 2-5 Anna.
- 3-6 Gertrudes.
- 2-6 Pedro Alves da Rocha, falecido solteiro.
- 2-7 Campolim Alves da Rocha, falecido solteiro.
- 2-8 Eleodora Alves da Rocha, casada com Ignacio Rezende da Cruz Bastos, filho de Antonio Ignacio da Cruz Bastos e de sua mulher Francisca Ferreira da Cruz.

## Filhos:

- 3-1 Pedro da Cruz Bastos.
- 3-2 Mathias da Cruz Bastos, casado com uma filha de Manoel da Cruz, com filhos.
- 3-3 Eduardo da Cruz Bastos.
- 3-4 Joaquina da Cruz Bastos.
- 3-5 Anna da Cruz Bastos.
- 3-6 Maria da Cruz Bastos.
- 2-9 Florencio Alves da Rocha, casado com uma filha de Possidonio. Com filhos.
- 2-10 Mathias Alves da Rocha, casado com sua sobrinha Maria Simões da Rocha, 3-3 de 2-1 de 1-8 do § 8.º. Ahí a geração.

## § 9.º

- 1-9 Maria da Rocha, falecida, casada com João Francisco dos Reis, filho de Francisco Nepomuceno de França, e de sua mulher Flora do Carmo Pinto.

## Filhos:

- 2-1 Marcelino Alves dos Reis, falecido, casado com Anna Ferreira de Mello, filha de José Ferreira de Mello e de sua mulher Leonarda Gomes. Moradores em Araucaria.

## Filhos:

- 3-1 Idalina Alves dos Reis.
- 3-2 João Alves dos Reis.
- 3-3 Manoel Alves dos Reis.
- 3-4 Guilherme Alves dos Reis.

- 2-2 Joaquim Victorino dos Reis, casado, com filhos.
- 2-3 Francisco Pinto da Rocha.
- 2-4 Firmino Alves da Rocha, casado com Joaquina Olympia do Valle, filha de Verissimo Gonçalves Gardoso e de sua mulher Maria Baabara da Luz.

## Filhos:

- 3-1 Cecilia Alves da Rocha.
- 3-2 Maria Alves da Rocha.
- 3-3 Palmyra Alves da Rocha.
- 3-4 Alipio Alves da Rocha.
- 3-5 Benjamim Alves da Rocha.
- 3-6 Joanna Alves da Rocha.
- 2-5 Maria Izabel da Rocha, casada com Francisco Leal do Valle, filho de João Quirino Leal e de sua mulher Beleza do Valle, moradores em Araucaria.
- 2-6 Pedro Alves da Rocha Reis, solteiro, reside em Araucaria.

## § 10.º

- 1-10 Maria Felicidade da Rocha, casada com Jeronymo Nepomuceno, filho de Francisco Nepomuceno; sem geração.

## § 11.º

- 1-11 Maria Rosa Alves da Rocha, falecida, casada com Francisco Alves da Rocha Loures, 2-6 de 1-3 § 3.º do Capitulo IV, pagina 10. Sem geração.



Faint, illegible text on the left page, likely bleed-through from the reverse side.



## Titulo Gonçalves dos Santos

**I**niciamos este titulo em Joaquim Gonçalves dos Santos natural de Portugal, que aqui aportara no primeiro quarto do seculo XIX, vindo residir em Curitiba, onde foi estabelecido, onde prosperou e se casou com Edwiga Maria dos Santos, natural dessa cidade.

Filhos:

- 1 Coronel Manoel Gonçalves dos Santos . Capitulo I.
- 2 Francisco Gonçalves dos Santos . . . . Capitulo II.
- 3 Anna Gonçalves dos Santos Ferreira Leite Capitulo III.

### CAPITULO I

1 - Coronel Manoel Gonçalves dos Santos, casado a 7 de Dezembro de 1846 aos 18 annos de idade, em Curityba, em primeiras nupcias com Maria Ritta dos Santos, filha de Rosa Martins Pereira, que fôra casada com Antonio Lourenço dos Santos (1). Foi homem de valor e prestigio politico, militando sempre nas fileiras do Partido Liberal, que o tinha em evidencia.

EM NOTA:

(1) Antonio Lourenço dos Santos, de seu matrimonio com Rosa Martins Pereira teve os seguintes filhos:

No commercio, a que se dedicou desde tenra idade, triumphou desde logo, tendo adquirido uma fortuna respeitavel. Duas vezes porem chegou a perder tudo quanto tinha conseguido com o trabalho honesto; lesado que fôra em ambas as vezes, não lesou contudo a seus credores aos quaes expoz o succedido, pedindo uma pequena moratoria para resgatar suas dividas. Despindo sua tradicional sobrecasada e chapeu alto, que sempre uzou, e de mangas regaçadas foi vender toucinho em uma banca do mercado publico, facto que muito o honrou e dignificou. Em poucas mezes, tinha restaurado inteiramente seu credito, pagando totalmente suas dividas. Foi esse sempre o seu caracteristico na vida: homem honrado na mais alta accepção da palavra. Foi camarista e Presidente della, por varias vezes, applicando na edilidade Curitybana os mesmos principios de rigida honestidade que adoptara em sua vida commercial. Nenhum serviço era feito sem que elle fiscalisasse a boa construção e o economico custo da obra.

1 - Gertrudes Maria dos Santos, casada a 9 de Janeiro de 1870, em priemiras nupcias com Estevão dos Santos Galvão, filho de Candido Maria da Luz, e em segundas nupcias com João Julio de Souza.

Do primeiro matrimonio:

- a) Emydio Alves dos Santos, casado com . . .
- b) Lindolpho Alves dos Santos, casado com . . .

Do segundo matrimonio:

- c)
- d)
- e)

2 - Maria Lourença de Souza, casada com Francisco Antonio Ribeiro. Filhos:

- a) Benedicto Ribeiro, serventuário aposentado da Administração dos Correios.
- b) Pedro Ribeiro, é doente.
- c) Rosa, fallecida.
- d) Amelia, fallecida.

3 - Francisca Lourença dos Santos, casada em 6 de Abril de 1871 com José Manoel Marques da Silva, filho de José Manoel da Silva, e de sua mulher Maria Francisca Gonçalves. Ver ascendentes e descendentes em § 2.º Capitulo II do Titulo Gonçalves Marques, desta obra.

- 4 - Manoel Lourenço dos Santos.
- 5 - Francisco Lourenço dos Santos.
- 6 - Theodoro Lourenço dos Santos.
- 7 - Marcos Lourenço dos Santos.
- 8 - Salvador Lourenço dos Santos.

Como Juiz de Paz, applicava o methodo de harmonisar os contendores, não só nas audiencias como tambem indo ao local da contenda, quando se tratava de disputas entre vizinhos, por questões divisionarias de terras. Costumava dizer: «Você por um palmo de terra em um banhado, quer demandar com seu vizinho, sem se lembrar que nenhum valor tem e que só com custas e advogados, gastará tudo que possui e pode perder a demanda». Factos dessas eram comuns.

Não tinha cultura intellectual, mas era de intelligencia esclarecida e de espirito recto e justo.

Foi um padrão de homem digno de ser imitado.

Foi casado em segundas nupcias em 27 de Dezembro de 1902 com Bernardina Biscaia dos Santos, filha de João dos Santos Biscaia e de sua mulher Maria José Ribeiro, 5-3 da pagina 573 do 1.º volume desta obra.

Filhos do primeiro matrimonio:

- 1-1 Maria da Luz de Barros Fonseca . . . § 1.º
- 1-2 Antonio Gonçalves dos Santos . . . § 2.º
- 1-3 Augusto Gonçalves dos Santos . . . § 3.º
- 1-4 Francisca Gonçalves das Santos . . . § 4.º
- 1-5 Francelina dos Santos Lopes . . . § 5.º
- 1-6 Josephina Gonçalves da Silva Cunha . § 6.º

Do segundo matrimonio:

- 1-7 Sebastião Gonçalves dos Santos . . . § 7.º

### § 1.º

1-1 Maria da Luz de Barros Fonseca, casada com José de Barros Fonseca, que foi negociante atacadista em Curityba.

Filhos:

- 2-1 Mocinha, fallecida em criança.
- 2-2 Rosa Fonseca de Macedo, foi casada com o capitalista Tobias de Macedo, 6-1 da pagina 153 do 2.º volume, desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-3 Maria da Graça Fonseca, de Macedo, casada com Manoel de Macedo de quem foi a primeira mulher, 6-2 da pagina 153 do 2.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.

- 2-4 Maria José da Fonseca Lobo, casada com Sebastião de Sant'Anna Lobo, 6-5 de 5-1 da pagina 180 do 2.º volume desta obra, ahi os descendentes e ascendentes.
- 2-5 Izaura da Fonseca Cunha, casada com o Major Henrique Itiberê da Cunha, 6-3 da pagina 427 do 3.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-6 Maria Magdalena Fonseca e Silva, viuva de José Eustachio da Silva, que foi forte commerciante em Curityba. Filhos:
- 3-1 Maria da Luz Fonseca da Silva, casada com o Major do exercito Antonio de Freitas Brandão.
- 3-2 Cenira Fonseca da Silva.
- 3-3 Maria Thereza da Silva.
- 3-4 José Eustachio da Silva, casado com Hecilda Tabora Ribas da Silva, 7-2 de 6-6 da pagina 161 do 2.º volume, desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.
- 3-5 Tenente Ivez Eustachio da Silva, official do exercito.
- 3-6 Tenente Antonio Eustachio da Silva, official do exercito, casado em 17 de Junho de 1933 com Glycera Maria de Quadros Gomes, filha do Professor Raul Rodrigues Gomes e de sua mulher Carmen Scharffenberg de Quadros Gomes, 8-1 de 7-3 da pagina 230 do 2.º volume, ahi os ascendentes.
- 3-7 Tenente Hinon Eustachio da Silva, morto gloriosamente no combate do Itararé, no ataque contra as forças da rebelião paulista de 1932. Era solteiro.
- 2-7 Pedro Fonseca, casado com Maria Candida de Carvalho. Sem filhos.
- 2-8 Olga Fonseca de Macedo, foi a segunda esposa de seu cunhado Manoel de Macedo, viuvo de Maria da Graça Fonseca de Macedo, 2-3 retro. Com ascendentes e descendentes em 6-2 da pagina 153 do 2.º volume desta obra.

- 2-9 Lecticia da Fonseca e Almeida, viuva de José Rodrigues de Almeida Junior, 6-4 da pagina 167 do 4.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes
- 2-10 José de Barros Fonseca, commerciante, casado em primeiras nupcias com Rosina Bezerra de Barros Fonseca, filha do General reformado Henrique de Amorim Bezerra e de sua mulher Amalia Bezerra; casado em segundas nupcias com . . . . .
- Do primeiro matrimonio:
- Filhos:
- 3-1 Osmar, fallecido.
- 3-2 Gastão.
- 3-3 Yeda.
- Do segundo matrimonio:
- 3-4 . . . . .
- 3-5 . . . . .
- 3-6 . . . . .
- § 2.º
- 1-2 Antonio Gonçalves dos Santos, casado com Elisa Alves. Sem filhos.
- § 3.º
- 1-3 Augusto Gonçalves dos Santos, viuvo de Brasilia de Andrade Santos, 6-8 da pagina 145 do 2.º volume desta obra, ahi os ascendentes e descendentes.
- § 4.º
- 1-4 Francisca Gonçalves de Souza Castro, foi a primeira mulher do Dr. Sergio Francisco de Souza Castro, 4-2 de 3-3 da pagina 123 do 4.º volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- § 5.º
- 1-5 Francelina dos Santos Lopes, casada em primeiras nupcias com Candido Martins Lopes e em segundas nupcias com Fortunato Niculai.

Do primeiro matrimonio:

- 2-1 Adelaide dos Santos Lopes.
- 2-2 Almerinda, falecida.
- 2-3 Alice, falecida.
- 2-4 Iphigenia, falecida.

§ 6.º

- 1-6 Josephina Gonçalves da Silva Cunha, casada com Thomaz José da Silva Cunha, foi do alto commercio do Rio de Janeiro, e possuidor de grande fortuna, que veio a perder durante forte crise bancaria, foi homem de valor em sua classe.

Filhos:

- 2-1 Judith, falecida.
- 2-2 Oscar da Silva Cunha.
- 2-3 Olga.
- 2-4 Thomaz.

§ 7.º

- 1-7 Sebastião Gonçalves dos Santos, (filho do segundo matrimonio).

## CAPITULO II

- 2 – Francisco Gonçalves dos Santos, casado com Francisca . . . . . dos Santos. Foi proprietario e commerciante em Curityba.

Filhos:

- 1-1 João Gonçalves dos Santos . . . . . § 1.º
- 1-2 Irineu Gonçalves dos Santos . . . . . § 2.º
- 1-3 Filisbina Gonçalves dos Santos . . . . . § 3.º
- 1-4 Maria Gonçalves dos Santos . . . . . § 4.º
- 1-5 Manoel Gonçalves dos Santos . . . . . § 5.º
- 1-6 José Manoel Gonçalves dos Santos . . . . . § 6.º

§ 1.º

- 1-1 João Gonçalves dos Santos, falleceu.

§ 2.º

- 1-2 Irineu Gonçalves dos Santos, falleceu.

§ 3.º

- 1-3 Filisbina Gonçalves dos Santos, falleceu.

§ 4.º

- 1-4 Maria Gonçalves dos Santos, casada com Ignacio José Balduino.

Filhos:

- 2-1 João José Berlintes.
- 2-2 Luiz Gonçalves Balduino.
- 2-3 Anna Maria dos Santos Loureiro.
- 2-4 Maria Joanna dos Santos.

§ 5.º

- 1-5 Manoel Gonçalves dos Santos Sobrinho.

§ 6.º

- 1-6 José Manoel dos Santos, casado com Barbara Maria dos Santos.

Filhos:

- 2-1 Augusto Marçal dos Santos.
- 2-2 Maria Firmina dos Santos.
- 2-3 Francisca Gonçalves dos Santos.
- 2-4 Constante dos Santos.
- 2-5 Maria Gonçalves dos Santos.

## CAPITULO III

- 3 – Anna Gonçalves dos Santos Ferreira Leite, casada com Francisco Ferreira Leite.

Filhos:

- 1-1 Coronel João Ferreira Leite . . . . . § 1.º
- 1-2 José Ferreira Leite . . . . . § 2.º
- 1-3 Iphigenia Ferreira Leite . . . . . § 3.º
- 1-4 Maria Ferreira Leite . . . . . § 4.º

§ 1.º

- 1-1 Coronel João Ferreira Leite, casado com Hygina Celia de Jesus Brandão Leite, filha do professor João

Baptista Brandão de Proença e de sua mulher Maria Theolinda Affonso Brandão; netta pela parte paterna de José Baptista Proença e Isabel Maria; netta pela parte materna de Manoel Affonso Ennes e Maria de Jesus Ennes. Capitulo II do Titulo — Brandão de Proença, desta obra, ahi a descendencia.

## § 2.º

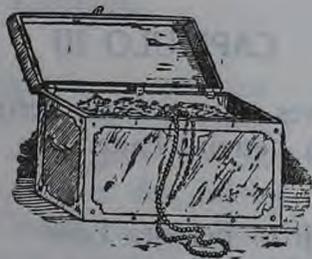
1-2 José Ferreira Leite.

## § 3.º

1-3 Iphigenia Ferreira Leite, fallecida solteira, repleta de virtudes.

## § 4.º

1-4 Maria Ferreira Leite, casada com Augusto Silveira de Miranda.



## A Fusão Racial Paranaense

*“Nascer, soffrer, morrer, eis a vida”*



ão seríamos justos nesta “Genealogia Paranaense” si, a par das Familias dos povoadores da terra no geral quasi todas formadas por luzitanos, nossos antepassados, não incluíssemos outras familias oriundas de outras fontes que não a portugueza. Assim resolvemos incluir neste nolume varias familias que nos tem vindo trazer sua proficua operosidade, contribuindo efficazmente para o nosso progredimento, na agricultura, nas industrias, no commercio, nas artes e nas sciencias. Para isso tomamos para base desse estudo os que aqui se estabeleceram em annos anteriores a 1853; quatro quintos de seculo de residencia é tempo sufficiente para se poder ajuizar da operosidade, valor social, intellectual e moral de um povo.

São ellas:

Bley, Müller, Schleder, Pletz, Stresser, Pospissil, Grein, Arbigauss, Roth, Maeder, Pichete, Küster, Caillot, Guillau, Wendler, Kalckmann, Stellfeld, von Meien e Dorguth.



## Titulo Pletz



eve origem esta familia em João Pletz e em sua mulher Margarida Schmidz Barbach, naturaes da Allemanha, que em meiado de 1828 deixaram sua patria em demanda do Brasil com numerosas familias allemãs, em busca de melhor situação de vida. O governo paulista procurou attrahir para a Provincia de S. Paulo colonos teutões. Foi encarregado, o mais tarde Barão de Antonina para fundar nm nucleo colonial no povoado do Rio Negro, na estrada da matta, como já tivemos occasião de dizer neste volume, quando tratamos do Barão de Antonina.

Esses colonos vinham chegando em turmas, e iam sendo logo localizados em lotes. A familia de João Pletz, fez parte da segunda leva, que sahira de Santos a 23 de Maio de 1829 nas lanchas "Amalia" e "Providencia", chegando a Paranaguá a 28 desse mez; d'ahi seguira pela estrada do Itupava, passando em Morretes, Curityba, Villa Nova do Principe (Lapa) chegando ao Rio Negro em Junho de 1829. Ao colono adulto era fornecido pelo governo durante um anno a diaria de 160 reis e aos menores de 10 annos 80 reis. Ao chefe da familia era concedida a posse de 400 braças quadradas de terras demarcadas.

Rude era o trabalho que esperava o colono -: Desbravar sertão secular, construir sua rustica habitação, cultivar a terra para com sua produção alimentar sua família, pois o auxilio que lhe era dispensado era só durante um anno. Nem todos eram agricultores, portanto desacostumados do serviço agrícola. Bem penosa foi sua situação. Mesmo assim triumpharam. João Pletz e sua família composta da mulher e dos filhos Felipe e Mariana, transferio sua residencia para Curityba, alguns annos depois, adquirindo uma propriedade proximo ao Cemiterio, onde estabeleceu cultura de trigo, centeio e de outros cereais; o trigo porém não deu bem, vendo-se atacado de ferrugem; montando depois um engenho de serra em "Taquatuva", que foi um dos primeiros montados na Provincia. Por essa epoca numerosos foram os engenhos de serra e de soque de herva matte estabelecidos em Curityba, quase todos movidos por força hydraulica do Rio Belem. Em sua vivenda, em Curityba, costumava receber a visita de altos personagens, entre as quais a do Conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos, presidente que installou a Provincia.

Filhos:

- |                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| 1 Miguel Pletz . . . . .             | Capitulo I.   |
| 2 Felipe Pletz . . . . .             | Capitulo II.  |
| 3 Marianna Pletz . . . . .           | Capitulo III. |
| 4 Christiano Pletz . . . . .         | Capitulo IV.  |
| 5 Luiza Pletz . . . . .              | Capitulo V.   |
| 6 Francisco de Paula Pletz . . . . . | Capitulo VI.  |
| 7 Josepha Pletz . . . . .            | Capitulo VII. |

#### CAPITULO I

- 1 - Miguel Pletz natural do Paraná falleceu solteiro.

#### CAPITULO II

- 2 - Felipe Pletz, natural da Allemanha, donde veio em companhia de seus pais, em 1829, casado em Curityba com Maria da Luz Muller natural da Allemanha, filha de Felipe Muller e de sua mulher Anna Margarida Muller, naturais da Allemanha, donde passou

ao Brasil em 1829 conjuntamente com os colonos alle-mães da segunda leva que veio para o Rio Negro. Mais tarde transferio sua residencia para Guarapuava, onde falleceu em 1877.

Fillhos:

- |   |       |
|---|-------|
| 1-1 João Pedro de Paula Pletz . . . . . | § 1.º |
| 1-2 Maria Ritta Pletz . . . . .         | § 2.º |
| 1-3 Alberto Pletz . . . . .             | § 3.º |

#### § 1.º

- 1-1 João Pedro de Paula Pletz falleceu solteiro em Guarapuava.

#### § 2.º

- 1-2 Maria Ritta Pletz da Costa casada com o Major Antonio Manoel da Costa telegrafista Nacional, em Imbituva onde falleceu.

Filhos:

- 2-1 Lucilia da Costa Pereira, casada com Manoel Pereira residentes em Imbituva.  
Sem filhos.

- 2-2 Manoel Geminiano da Luz Costa casado no Rio Grande do Sul com Herminia Costa. É telegraphista nacional.

Filhos:

- 3-1 Agobar.

- 3-2 Alaor.

- 3-3 Ary.

- 3-4 Adayr.

- 2-3 João Candido da Costa casado e residente em Prudentopolis.

- 2-4 Mario Costa casado com Olivia Costa e residente em Imbituva. Com filhos.

- 2-5 Ary Costa casado e residente em Curitiba.

- 2-6 Alice Costa casada com Affonso Lejambre Filho.

- 2-7 Alcides Saty da Costa, telegraphista federal casado ns Rio Grande do Sul onde reside, com Gercillia da Costa. Sem filhos.

- 2-8 Francisca Costa casada com Ernesto Borges de Macedo.

- 2-9 Sylvia Costa casada com Ernesto Borges e  
2-10 Olynda Costa casada com Theodoro Schroeder Filho.

## § 3.º

- 1-3 Alberto Pletz falleceu solteiro.

## CAPITULO III

- 3 – Mariana Pletz Schleder casada em Curityba a 12 de Junho de 1841 com Miguel Schleder natural da Alemanha, donde veio em 1829 em companhia de seus pais Pedro Schleder e sua mulher Luiza Barbara Redomarque, sendo estes ultimos, dos allemães vindos para colonizar o Rio Negro, na primeira leva que ahi chegou a 16 de Fevereiro de 1829. (1).

Foram elles de genio apprehendedores, laboriosos e elementos de ordem e que vieram contribuir poderosamente para a grandeza e prosperidade do Paraná e foram os chefes da respeitavel familia de seu appellido neste Estado, onde tantos dos seus descendentes tem dignificado e honrado a terra de seu berço e que foi a segunda patria d'aquelles que abandonando a terra de seu nascimento pelas dificuldades de vida, para aqui trouxeram a sua experiencia e intelligencia, recebendo em recompensa o bem estar e a prosperidade de que gozaram desde a chegada. Com grande satisfação os incluimos nesta Genealogia, integrando-os á Familia Paranaense.

## Filhos:

- 1-1 Pedro Schleder . . . . . § 1.º  
1-2 Carolina Schleder Ballão . . . . . § 2.º  
1-3 Margarida Schleder Pospissil . . . . . § 3.º

NOTA (1). Pedro Schleder e sua mulher Luiza Barbara Redomarque tiveram alem do filho a) Miguel Schleder casado com Marianna Pletz Schleder do Capitulo III acima, mais os filhos:

- b) João Schleder natural da freguesia de S. João de Tompson – Alemanha, casado em Curityba a 31 de Janeiro de 1849 com Alexandrina Maria de Christo.  
c) Carlos Schleder.  
d) Catharina Schleder.

- 1-4 Prof. Miguel José Lourenço Schleder . . . . . § 4.º  
1-5 João Pedro Schleder . . . . . § 5.º  
1-6 Francisco Schleder . . . . . § 6.º  
1-7 Antonio Augusto Schleder . . . . . § 7.º  
1-8 José Lourenço Schleder . . . . . § 8.º  
1-9 Luiz Miguel Schleder . . . . . § 9.º  
1-10 Profa. Amelia Schleder Araujo . . . . . § 10.º  
1-11 Maria da Luz Schleder . . . . . § 12.º  
1-12 Catharina Schleder . . . . . § 12.º

## § 1.º

- 1-1 Pedro Schleder passou a Portugal onde casou na familia Ballão. Falleceu em Villa Nova de Gaya.

## § 2.º

- 1-2 Carolina da Purificação Schleder Ballão casado em Curityba a 29 de Maio de 1861 com José de Sá Ballão, natural de Cortegaça do Douro em Portugal, filho de José de Sá Gamboa e de sua mulher Dorothea Rodrigues da Silva, estes naturaes e fallecidos em Portugal e aquelle fallecido em Curityba em 1907. Teve:

- 2-1 Gabriella Ballão da Silva, casada com o portuguez Antonio Manuel da Silva, que foi comerciante em Curityba, onde é hoje serventuario publico.

## Filhos:

- 3-1 Alcides da Silva, negociante, solteiro.  
3-2 Isaura da Silva, solteira.  
3-3 Targino da Silva, casado.  
3-4 Annibal da Silva, casado com Marietta de Macedo Souza.  
3-5 Noemia Silva, solteira.  
3-6 . . . . .  
3-7 . . . . .

- 2-2 Alvaro Ballão, fallecido solteiro aos 45 annos de idade.

- 2-3 Dr. Jayme Ballão, bacharel em direito e actualmente proprietario do cartorio de registro de hypothecas de Curityba. O dr. Sebastião Paraná em sua "Galeria Paranaense" assim traça a

sua biographia, que com a devida venia aqui transcrevemos em exerpto.

**DEPUTADO JAYME BALLÃO:**

Nasceu em Curityba, a 10 de Fevereiro de 1860.

Em 1886 habilitou-se para o magisterio publico primario, sendo nomeado professor, . . . manteve-se neste cargo por espaço de um anno até que sendo removido para a cadeira de Itaquí, pediu e obteve para ficar avulso.

Em 19 de Setembro de 1888 foi nomeado praticante de Administração dos Correios do Paraná, cargo em que se conservou até Abril de 1892, quando foi nomeado director do nucleo colonial Rio dos Patos (Palmyra).

A 22 de Março de 1890 casou-se com Anna Aurea Lisboa Ballão.

Em 1892 foi designado pela Inspectoria de Terras e Colonização para installar e dirigir a colonia do Rio Claro.

Collaborou assiduamente do "Diario Popular" de Rocha Pombo, n' "A Republica" na phase de propaganda, no "Quinze de Novembro", no "Diario do Commercio", no "Democrata", etc.

Em 16 de Março de 1893 foi nomeado auxiliar da Comissão de Fiscalização do Serviço de Colonização no Paraná.

A 15 de Novembro de 1893 fundou o "Diario do Commercio" folha que se manteve sob sua direcção e redacção durante o periodo revolucionario até fins de Fevereiro de 1894.

No periodo revolucionario exerceu o cargo de Delegado Litterario, nomeado por acto de 6 de Fevereiro de 1894.

Envolvido como jornalista no movimento revolucionario, foi processado e pronunciado por crime de conspiração politica pelo juiz federal Dr. Carvalho de Mendonça. Preso e recolhido ao theatro "S. Theodoro", então convertido em prisão do Estado, em companhia de João Antonio Xavier, Luiz Murat, Bento Menezes, Eneas de Paula

e outros, foi submetido a julgamento do jury politico, reunido no recinto do Congresso Legislativo, sendo absolvido por unanimidade de votos, assim como o foram os outros implicados.

Em 1896 publicou o poemeto "Cecy", collectanea de mimosos e sentimentaes versos á memoria de sua filhinha.

Em 17 de Julho de 1901 teve a desdita de perder a adorada esposa.

Dividindo sua actividade pelas letras, jornalismo, politica e industria, fundou e manteve uma fabrica de ladrilhos hydraulicos nesta capital e a primeira fabrica a vapor em Ponta Grossa. Foi fiscal de consumo em 1905.

Em Ponta Grossa dirigiu o semanario "Gazeta dos Campos", de Joaquim Silva. Com Nestor de Castro escreveu a revista "Cousas do Progresso", musicada pelo Dr. João Itiberê, e representada pela Companhia Couto Rocha, no theatro Hauer . . .

Escreveu o romance "Martyr", publicado em folhetim no "Diario do Paraná" de Fernando Moreira, em 1894. Editado pela "Livraria Modelo" de Ernesto Lima, foi reeditado em edição de luxo pela Livraria Aillud, de Paris, em 1908.

Em 21 de Março de 1904 casou-se em segundas nupcias com Maria Luiza da Rocha Ballão.

Em 1907, residindo no Rio de Janeiro, estabelecido com uma agencia commercial de productos do Paraná, foi convidado pelo Dr. Paula Ramos para fazer parte da "Comissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil" na Europa, ocupando o cargo de Agente Commercial do escriptorio de informações de Paris.

Nessa Comissão, escreveu memorias e informações sobre o Estado e seus productos, materias primas etc., as quaes foram impressas e publicadas em diversas linguas; realizou exposição e "degustation" de matte em diversas exposições e no Museu Commercial de Paris.

Deixou a comissão para vir residir novamente na sua terra natal.

Em 18 de Abril de 1914 enviuvou pela segunda vez.

Em 1914 foi nomeado em comissão, pelo dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, para fazer a propaganda da herva matte na Europa, cargo que não aceitou por ter adquirido a empresa do "Diario da Tarde", que dirigiu e redigiu durante 3 annos.

Foi reeleito camarista municipal da Capital para o quadriennio de 1916 a 1920, continuando como relator do orçamento até findar seu mandato.

Escreveu em 1912 o libreto da opera "Sideria" representada sob os auspicios do governo do dr. Carlos Cavalcanti, sete vezes successivas nesta capital e 2 vezes em Ponta Grossa, com grande successo.

Eleito deputado estadual para o biennio de 1915-1916, foi successivo reeleito para as legislaturas seguintes até a de 1919-1920.

São de sua autoria entre muitas outras as leis que equiparam os posseiros nacionais aos colonos estrangeiros, para effeito de obterem lotes de 50 hectares de terras nas mesmas condições daquelles, não considerando, para o effeito de legitimação, como cultura effetiva as simples queimadas e exigindo cultura intensiva, instituindo no Estado o registro de terras, constitucionalizando e regularizando o imposto de Patente Commercial, estabelecendo a cobrança das mercadorias depois de incorporadas á economia interna, mas dando a bonificação de 20% aos contribuintes que anteciparem o pagamento, reformando a lei sobre minas, instituindo o imposto de beneficencia em favor das instituições de caridade, estabelecendo um fundo para a instrucção publica, regulando as aposentadorias com a exigencia de duas inspecções, instituindo um distinctivo para o Presidente do Estado, concedendo auxilios para a navegação no Alto Paraná, á lavoura de canna de assucar, arroz, cereaes, fructas, á industria do matte e á apicultura, autorizando a construcção com favores do Estado a estrada de ferro de Curityba ao rio Ribeira pelo rio Pardo, em direcção ao Juquiá, favorecendo a herva matte exportada para os Estados do norte, etc.

Em 1919 foi eleito primeiro secretario do Congresso Legislativo, cargo que ainda ocupa. Como Secretario do Congresso reformou e está organizando a respectiva biblioteca.

Em 1919 foi commissionado pelo governo do Estado para representa-lo no Congresso de Expansão Economica do Districto Federal, ao qual apresentou duas theses, que foram aprovadas unanimemente: - uma, que se acha impressa, sob o titulo "Quedas d'agua; materias primas e riquezas naturaes do Estado do Paraná" e outra sobre tarifas e transportes por estradas de ferro.

Escreveu uma monografia sobre a excursão ás cataractas do Iguassú e Sete Quedas a qual está sendo impressa.

É bacharel em direito.

Casado em primeiras nupcias com Anna Aurea Lisboa Ballão, filha do lisboeta Antonio José da Costa Lisboa e de sua mulher Luiza Maria Negrão Lisboa 6-7 da pagina 234 do II volume, ahi os descendentes, e em segundas nupcias com Maria Luiza da Rocha Ballão, filha de Luciano Ignacio da Rocha e de sua mulher Francisca Lisboa Rocha, 7-4 e 6-2 da pagina 225 do II volume, ahi os descendentes.

2-4 Dr. José Ballão Junior, bacharel em direito, e Juiz de Direito do Rio Negro onde goza de geral estima e consideração, pelas suas altas qualidades moraes. É Juiz integro. Casado em primeiras nupcias com Eliza Ribas Ballão, casado em segundas nupcias com Izabel Gonçalves Ferreira, desse segundo matrimonio não tem filhos.

Do primeiro matrimonio tem:

3-1 Oscar Ballão, solteiro.

2-5 Octavio Ballão, já fallecido. Foi casado com Santina Pizzato. Foi Escrivão do crime em Araucaria. Sem filhos.

2-6 Mario Ballão casado com Maria Ribas Ballão, residentes em Araucaria.

2-7 Viriato Ballão nasceu a 28 de Outubro de 1883. Tem escrito boas produções litterarias, "Na viagem" e "Agonia", novellas. É poeta. É chefe de Secção aposentado da Administração dos Correios do Paraná. É casado com Elvira Passos Ballão.

Filhos:

3-1 Elania, fallecida em criança.

3-2 Homero Ballão.

3-3 Ericca, fallecida em criança.

3-4 Belckis Ballão.

2-8 Plinio Ballão, tabellião de notas em Araucaria. É casado com May Balster.

### § 3.º

1-3 Margarida Schleder Pospissil foi casada com Antonio Pospissil, natural da Austria. Embarcou em 8 de Maio de 1862 em Roemerstadt com destino ao Brasil, desembarcando em Antonina, em Julho desse anno, com destino a Curityba, onde se estabeleceu com acreditada officina de alfaiate, que manteve até sua morte. Gozou de larga estima entre os curitybanos principalmente dos chefes do Partido Conservador a que pertencia. A sua officina era frequentada diariamente por pessoal de representação social, tornando-se até ponto predilecto para palestras de pessoas de respeito. Nunca chegou, apesar disso, a fallar correctamente o portuguez.

Filhos:

2-1 Antonio Pospissil Junior, foi alfaiate, como seu pai, que o mandou á Europa para se aperfeiçoar nesse officio.

Foi camareiro Municipal em Curityba e deputado estadual.

Era casado com Gabriella Pinto da Silva.

Falleceu elle a 30 de Julho de 1912, sem filhos.

2-2 Maria Izolina Pospissil Guimarães viuva de João Carlos Guimarães. Reside em Santos em companhia de seus filhos:

3-1 Jorge Pospissil Guimarães, é funcionario do Banco Inglez em Santos onde se casou com Iracy Junqueira.

3-2 Margarida Pospissil Guimarães, solteira.

3-3 Adelia Pospissil Guimarães, casada.

3-4 America Pospissil Guimarães, solteira.

3-5 Annibal Pospissil Guimarães.

2-3 Leonor Pospissil falleceu solteira em Santos em Setembro de 1929.

2-4 José Pospissil, casado em Santos com Etelvina Sayão, em segundas nupcias. É comissario de Café em Santos.

2-5 Tito Pospissil, funcionario municipal em Curityba, casado com Maria Schinda.

Filhos:

3-1 Hamilton.

3-2 Acyr.

3-3 Durval.

3-4 Eunice.

2-6 Elbe Pospissil, habil typographo e lynotipista. Trabalhou durante dezoito annos nas officinas dos jornaes "A Republica", "Diario da Tarde", "A Tribuna" e "Gazeta do Povo". Fundou os jornaes "O Proletario", "O Trabalho" e a "Tribuna" e a "Revista do Sul". De avançadas ideas socialistas faz parte dos diversos Clubs de classes que o collocam sempre em evidencia e ainda agora o partido operario do Paraná em pleito eleitoral, e com grande votação, fez triumphar o seu nome para Deputado Estadual. Vem sendo precioso elemento na Secção de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Curityba.

Casou-se a 6 de Maio de 1922 com Helena Krause Pospissil.

Filhos:

3-1 Lenita.

3-2 Elbe.

## § 4.º

1-4 Professor Miguel José Lourenço Schleder fallecido na Cidade da Lapa em 18 de Janeiro de 1892, já em estado de viuvo da Professora Senhorinha Eulalia Marques Schleder, filha do capitão João Gonçalves Marques e de sua mulher Rita de Mendonça Marques; por esta era neta de Manuel Francisco de Mendonça e de Maria Eugenia de Mendonça; por seu avô materno era bisneta de Antonio Francisco de Mendonça e de sua mulher Joanna Rosa da Trindade. Foi merito educador a cujo mister se dedicou com entranhado devotamento e competencia. Character inquebrantavel, sem conhecer a lisonja, sem se preocupar com os potentados, nem com o seu benestar individual soffreu varias injustiças de character politico, que não lhe abateram o animo. O dr. Sebastião Paraná assim traça a sua biographia:

## "MIGUEL SCHLEDER"

"Da torre eburnea de minha gratidão sincera tenho hoje o gaudio de tanger dos sinos o mais sonoro em memoria de um conferraneo que se fez digno do preto de seus pares.

Refiro-me ao professor Miguel Schleder, de saudosissima lembrança.

Nunca vem tarde o concerto de uma falta.

É sempre oportuna a reparação de uma injustiça.

Nomes de paranaenses dilectos, benemeritos mesmo, tem sido merecidamente designados para a denominação de casas de grupos escolares, em differentes localidades do Estado. Entretanto está sendo esquecido, injustamente olvidado o nome respeitavel de Miguel Schleder, do Professor Miche, como era tambem conhecido: desse distincto e esforçado didacta que soube cumprir o seu dever de preceptor com solicitude, zelo e reconhecida competencia proffissional.

Ao professor Miguel Schleder devo a minha iniciação nos altos mysterios do curso elementar.

A elle, a esse merito educador mais de uma geração de homens que se distinguem hoje nas scien-

cias e nas letras deve a luz intellectiva, que é a mais insigne das luzes.

Assim sendo, a memoria desse esforçado lapidador de cerebros juvenis merece a nossa veneração inteiriça e cordial. Seu nome é digno da homenagem de todos nós e da posteridade.

Foi um paranaense que se consagrou inteiramente á instrucção da puericia de sua terra. Pela sua dedicação, pelo affecto ao ensino, tornou-se um dos mais acatados e competentes educadores do seu tempo. Sua vida é um bello exemplo para a mocidade de hoje, que é a esperanza da Patria e a guarda avançada do Republica. Fez-se por si. Com seus proprios esforços abriu brecha e avançou impavido, luctando muito e avançando sempre. De aprendiz de ferreiro, que foi na infancia, chegou a cathedra de lente do principal instituto de ensino secundario da ex-Provincia do Paraná, - o Instituto Paranaense, hoje Gymnasio Paranaense.

Nas horas de lazer, quando a forja não crepitava e a bigorna e o malho tinian, elle aguçava, adornava, enaltecia, enganava o seu espirito, que sentia ancias de voos e revoadas em planos mais elevados, superiores.

E assim, da officina de ferreiro elle sahiu para entrar armado cavalleiro na officina do pensamento, onde se faz mestre destacado, a temperar o saber na forja da sciencia.

Conclui, com intelligencia, o curso normal. Iniciou sua carreira no magisterio publico, na cidade de Morretes, de onde mais tarde foi removido para esta capital,

Casando-se com D. Senhorinha Marques, dotada de adoraveis predicados intellectuaes e moraes, com ella exercer o magisterio, durante longos annos, em Curityba, onde suas escolas eram consideradas modelares.

Filiado ao partido Conservador, foi um dos colaboradores mais distinctos da imprensa sizuda e aguerrida de sua facção politica.

Em 1888 o professor Schleder conquistou, mediante brilhante concurso, a cadeira de Geographia, Rhetorica e Poetica do Instituto Paranaense e da Escola Normal. Para a obtenção desse posto honroso escreveu e sustentou as theses seguintes: "Geographia Phisica da America e

Leis que separam ou aproximam as escolas realista e idealista."

As provas que exhibiu foram completas, sendo por isso bem classificado e nomeado lente cathedratico da alludida cadeira.

No antigo Instituto, que depois tomou o nome de Gimnasio Paranaense, lecionou durante alguns annos, até que a morte, num prelio desigual, o venceu, ainda no exercicio de sua dignificante labuta em prol da mocidade estudiosa de sua terra natal.

Com ufania recorde agora, em rapido excursão, o nome desse paranaense illustre e a quem a nossa instrucção publica primaria e secundaria deve serviços relevantes; e o faço com alarido, com alvoroço, esperançado, certo mesmo, de que com esta intemerata rememoração, o seu nome será collocado em o frontal de algum estabelecimento de ensino publico do Paraná, podendo-se então repetir o velho proverbio: — "A justiça tarda, mas não falha."

"Saudosos mestre! aceita estas palavras, como prova inconcussa de minha gratidão imperecível.

Mando-te esta recordação, esta lembrança, á falta de cousa melhor. Aceita-a. É singela, pobre, mas sincera, verdadeira".

Filhos:

- 2-1 Maria Eugenia Schleder da Cunha Marques - Nenê, viuva de Pedro Leite da Cunha Marques, que foi primeiro Escripturario da Alfandega de Paranaguá e depois de Corumbá. Sem filhos.
- 2-2 Edgar Schleder, telegraphista em S. Antonio do Madeira no Estado do Amazonas, onde se casou com Laura Schleder.
- 2-3 Sylvia Schleder de Camargo que foi casada com Sezefredo de Camargo. Já fallecida.
- 2-4 Eugenio Schleder foi casado com Luiza de Oliveira. Elle já fallecido.

Filhos:

- 3-1 Silvio Schleder, estudante da Escola Militar.
- 3-2 Maria Eugenia.
- 3-3 Ewaldo.

2-5 Senhorinha Schleder casada em Matto-Grosso com Joaquim Mariano.

2-6 Dr. Major Sylvio Schleder, habil e illustrado engenheiro militar. Character diamantino, faz honra a sua terra natal. É solteiro e vive no Rio de Janeiro em companhia de sua digna irmã Nenê e de sua tia Maria da Luz.

### § 5.º

- 1-5 Major João Pedro Schelder, foi honrado commerciante em Curityba durante varios annos; revezes commerciais o obrigaram a deixar essa vida para abraçar a de empregado publico que serviu com dedicação, intelligencia, e zelo no ultimo quartel da vida. Foi secretario da escola de Artifices. Probo e intelligente, character sem jaça. Foi maçon convencido de elevado grau, e presidente da Federação espirita de Curityba, prestando como membro dessas associações assignalados serviços aos necessitados. Falleceu em Curityba a 23 de Junho de 1921, ja viuvo de Leopoldina Stresser Schleder filha de Theodoro Stresser e de sua mulher Luiza Pletz, Capitulo V deste Titulo.

Filhos:

- 2-1 Augusta Stresser Schleder, solteira.
- 2-2 Leopoldina Stresser Schleder, falleceu solteira.
- 2-3 Luiza Stresser Schleder, solteira.
- 2-4 João Stresser Schleder, musico notavel, residente no Rio de Janeiro, onde é casado com Griselda Schleder.
- 2-5 Annibal Stresser Schleder, falleceu solteiro.

### § 6.º

- 1-6 Francisco Antonio Schleder, nascido em 1859, e fallecido em 1891 em Imbituva. Foi empregado da antiga Thesouraria da Fazenda do Paraná. Era casado com Emilia Soares que por sua morte passou a segundas nupcias com Wenceslau Jeronymo da Cunha Alcantara, alto funcionario de Fazenda.

Tem o filho unico:

2-1 Pedro Schleder, casado em S. Francisco, S. Catharina, com Glaucia Machado da Costa, filha de João Machado da Costa, e de sua mulher Maria da Costa. É comerciante e delegado de Policia em S. Catharina.

Filhos:

3-1

3-2

### § 7.º

1-7 Antonio Augusto Schleder nascido em 1861. Foi professor publico e hoje exerce as funções de primeiro official da Secção de Contabilidade e Thesouro da Prefeitura. É viuvo de Gabriella Muller, filha de Felipe Muller e de sua Mulher Francisca dos Santos Muller.

Filhos:

2-1 Aurora Schleder Negrão casada com o segundo tenente Manoel de Souza Dias Negrão, official reformado do exercito, filho do Major Manoel de Souza Dias Negrão e de sua mulher Augusta Candida Munhoz Negrão, 6-6 da pagina 241 do segundo volume.

Filhos:

3-1 Auroel Schleder Negrão.

3-2 Maria de Lourdes Schleder Negrão.

3-3 Antonio Schleder Negrão.

3-4 Francisco fallecido em criança.

3-5 Francisco Schleder Negrão.

3-6 Maria Aparecida Schleder Negrão.

3-7 Gabriel Schleder Negrão.

3-8 Osmar Schleder Negrão.

2-2 João Pedro Schleder Sobrinho. Habil agrimensor da Secção Technica Municipal de Curityba, casado com Hilda Schleder.

Sem filhos.

2-3 Judith Schleder de Macedo, casada com o Dr. João Pereira de Macedo filho do Cel. Joaquim

Pereira de Macedo e de sua mulher Adelaide Muller de Macedo.

Filhos:

3-1 José Schleder de Macedo.

3-2 Francisco Schleder de Macedo.

3-3 Paulo Schleder de Macedo.

3-4 Vicente Schleder de Macedo.

3-5 Antonio Schleder de Macedo.

3-6 Maria Schleder de Macedo.

### § 8.º

1-8 José Lourenço Schleder, alto funcionario de Fazenda viu-se envolvido nas malhas da revolução federalista de 1894, por ter aceitado o cargo de Delegado Fiscal do Paraná, por nomeação do contra Almirante Custodio José de Mello, ao ser retomado o Estado pelas forças governistas. Foi preso e a 20 de maio de 1894 foi barbaramente fuzilado no tetrico kilometro 65 da Estrada de Ferro do Paraná, conjuntamente com outros politicos. Não tomou armas contra o governo, não imiscui-se nas lutas partidarias, por não ser politico. Foi uma das victimas do nefasto general Ewerton Quadros, Commandante do Districto militar do Paraná. Em plena robustez, cheio de vida esse moço distinctissimo e cheio de bondade, chefe de familia exemplarissimo, foi estupidamente sacrificado em nome da legalidade, como si esta pudesse exigir sangue de innocente para poder triumphar. Foi um crime que se cometteu.

Era casado com sua prima Guilhermina Stresser Schleder, filha de Theodoro Schleder e de sua mulher Izabel Pletz.

Teve o filho unico:

2-1 Lauro Sresser Schleder, que foi empregado postal. Falleceu solteiro.

### § 9.º

1-9 Luiz Miguel Schleder nascido em 1864 casado a 21 de Dezembro de 1889 com Adelaide Stresser Schleder, 1-9 do § 9.º do Capitulo VII deste titulo.

Funcionario Publico residente em Curityba tem desempenhado varios cargos publicos com dignidade e zelo. Foi Prefeito Municipal de Guarapuava de 1862 a 1916, onde residiu, prestando no municipio assignalados servicos, pela sua probidade, intelligencia e assinalado patriotismo, tornando-se por tudo isso um governo modelar. Doptado de um caracter immaculado e de bondade rara, é geralmente considerado e respeitado em todo estado. Soffreu fortissimo abalo em sua saude em 17 de Abril de 1908 com o desastre occorrido na Egreja de Guarapuava quando se celebrava a paixão de Christo, na sexta feira da paixão quando pereceram seis pessoas, inclusive dous filhos seus.

Filhos:

- 2-1 Adelaide Schleder foi uma das victimas da catastrophe occorrida a 17 de Abril de 1908, na egreja de Guarapuava, em que succumbiram seis pessoas entre as quais ella, de dezeseis annos de idade e seu irmãosinho Ataliba de seis annos.
- 2-2 Capitão José Schleder, official da força publica do Estado. Foi ajudante de ordens do Presidente do Estado. Casado com Herminia Mainguê.
- Filhos:
- 3-1 Maria Luiza.
- 2-3 Luiz Schleder Filho foi primeiro sargento da Força militar do Estado, hoje é secretario do Prefeito Municipal de Curityba. É casado.
- 2-4 Adelaide Schleder casada com Ewaldo Bley, residente no Rio Negro.
- Filhos:
- 3-1 Cicero, com sete annos.
- 3-2 Zuleika com cinco annos.
- 3-3 Lygia com cinco annos.
- 2-5 Ismenia Schleder de Carvalho casada com Eduardo Sayão de Carvalho, reside em Antonina.
- Filhos:
- 3-1 Eduardo Luiz com seis annos.
- 3-2 Olga com quatro annos.

- 2-6 Lauro Schleder, casado com Thereza Paraná. É guarda livros em Curityba.
- Filhos:
- 3-1 Lauro com dois annos.
- 2-7 Ataliba Schleder foi uma das victimas do desastre occorrido em Guarapuava a 17 de Abril de 1908, na sexta feira da Paixão, na Egreja local.
- 2-8 Naltalina Schleder, solteira.
- 2-9 Amelia Schleder, solteira.

§ 10.º

- 1-10 Amelia Schleder de Araujo, foi por mais de vinte e cinco annos professora publica em Guarapuava; foi casada com Pedro Xavier de Araujo. Depois de aposentada passou a residir em União da Victoria.
- Filhos:
- 2-1 Plinio Schleder de Araujo, fiscal dos impostos de consumo, casado com Lupercina Camargo. Reside em Iraty.
- 2-2 Aristides Schleder de Araujo funcionario bancario no Rio de Janeiro; é viuvo.
- 2-3 Osorio Schleder de Araujo funcionario postal e estudante de medicina no Rio de Janeiro. É casado.
- 2-4 Maria da Luz Schleder é casada e residente em União da Victoria.

§ 11.º

- 1-11 Maria da Luz Schleder, solteira e residente no Rio de Janeiro, em companhia de seu sobrinho, major Sylvio Schleder.

§ 12.º

- 1-12 Catharina Schleder falleceu solteira com trinta e cinco annos de idade.

CAPITULO IV

- 4 - Christiano de Paula Pletz, Tenente Honorio do Exercito foi um dos primeiros voluntarios da Patria, quando a nossa cara Patria acceitou a guerra com a Republica do Paraguay, juntamente com seu irmão Francisco.

Naquella cruenta campanha, em que os brasileiros deram as mais decisivas provas de acendrado patriotismo, Christiano revelou-se um bravo em diversos combates inclusive no memoravel feito da passagem de Itororó e no de 24 de Maio de 1866. (Tuyuti). Diversas medalhas de distincção ornavam-lhe o peito. Falleceu em Guarapuava a 30 de Janeiro de 1929, contando noventa e um annos de idade. Foi casado com D. Maria da Conceição Cordeiro, filha do Commendador Norberto Mendes Cordeiro. Não deixou descendentes. (2)

## CAPITULO V

5 — Luiza Pletz casada a 23 de Janeiro de 1847 com Theodoro Stresser filho de João Stresser natural do Gran ducado de Luxemburgo e de sua mulher Suzana Maria, sua segunda mulher. (3) Foi homem de energia e valor social, tornou-se vulto respeitavel por suas altas virtudes moraes. De intelligencia esclarecida e de ideas avançadas. Natural de Luxemburg, muito jovem ainda emigrou para o Brasil em companhia de seus pais, dos colonizadores do Rio Negro em 1829, O rude serviço da lavoura não o atraindo porem, preferiu deixar o Rio Negro, vindo para Curityba onde lutou bravamente para manter a impecavel linha de conducta que o distinguiu sempre na vida. Montou um pequeno estabelecimento

NOTA (2). Logo que foi conhecido no Paraná o decreto de 7 de Janeiro de 1865 em que o governo brasileiro creava os corpos de Voluntarios da Patria, apresentaram-se ao Presidente da Provincia varios cidadãos offerecendo seus serviços á Patria, sendo elles: 1) Tenente da Guarda Nacional Manoel Elias de Souza Athayde, Ignacio Rosas, Basilio José Lopes, Antonio José do Pilar, Pedro José Gonçalves, José Antonio Alves e Antonio Anastacio de Souza, como nos relata o "Dezenove de Dezembro" de 1865 a 4 de Fevereiro de 1865, apresenta-se o praticante da Thesouraria provincial Dianiro da Motta Bandeira que assentou praça voluntaria, desistindo do premio de 370\$000 em dinheiro que assiste aos voluntarios, em beneficio das despezas de guerra. A 4 de Fevereiro, em Morretes se apresentam dezoito voluntarios. A 2 de Março de 1865 segue ao Rio de Janeiro, tendo por comandante o Alferes de Estado maior de 2.<sup>a</sup> classe Antonio João de Lyra Flores. Era essa companhia composta de setenta e nove voluntarios a saber: Alferes Francisco de Paula Pletz Al-

(3) João Stresser que foi casado duas vezes, teve onze filhos de seus matrimonios, como se vera no final deste titulo. F. N.

commercial onde tirava os meios de parca subsistencia. Pouco depois com modestas economias comprou o material necessario a uma casa para sua residencia, que elle mesmo construia nas horas de lazer, principalmente á noite, no que éra auxiliado por sua esposa. Possuia uma importante olaria nas suas propriedades do Bacachery, onde residiu até sua morte.

Teve:

1-1 José Theodoro Stresser . . . . .	§ 1.º
1-2 João Augusto Stresser . . . . .	§ 2.º
1-3 Maria do Pilar Stresser . . . . .	§ 3.º
1-4 Leopoldina Stresser . . . . .	§ 4.º
1-5 Guilhermina Stresser Schleder . . . . .	§ 5.º
1-6 Maestro Augusto Stresser . . . . .	§ 6.º

## § 1.º

1-1 José Theodoro Stresser, musicista, foi negociante acatado em Guarapuava, onde organizou boa banda de musica. Era casado com sua prima Francisca do Belem Stresser.

Filhos:

- 2-1 Maria Luiza, fallecida.  
2-2 Josephina Stresser, residente em Guarapuava.

## § 2.º

1-2 João Augusto Stresser, funcionario ferroviario integro e acatado. É casado com Maria do Rosario Stresser filha de Lourenço Machado da Silva e de sua mu-

feres Christiano de Paula Pletz, Alferes João José Pichete, Sto. Quartel Mestre Dionisio Ferreira da Motta Bandeira, 1.º Sargt.º Luciano da Silva Cordeiro, 1.º Sargt.º Lysandro da Silva Monteiro, 2.º sargt.º João Baptista Pereira de Andrade, 2.º sargt.º Ignacio Rosa, Furiel Fidencio Leme do Prado, Cabo Izidoro Gonçalves de Araujo, cabo Manoel Rodrigues Machado de Moraes, cabo Mathias Alves Dias Moreira, João Bernardino de Oliveira, Benedicto Pinto de Souza, João Duarte de Castro, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio José Pinto Bicudo, João Alves de Castro Pato, Francisco Alves de Castro Pato, Antonio Rodrigues Cordeiro, Bernardino Antonio de Macedo Netto, José Ferreira da Costa, João Antonio Pereira de Araujo, Leandro Ribeiro dos Santos, Antonio José do Pilar, Pedro José Gougalves, José Antonio Alves, João Alves dos Reis, Procopio de Souza Lopes, João Antonio de Fróes, Antonio José Padilha, Candido Monteiro de Andrade, Mariano de Souza Guimarães, Domingos Luiz Cordeiro, Francisco Antonio da Cruz, Manoel Gregorio do Nascimento, Basilio Garcia Gonçalves, Clarimundo José da Silva, Manoel do Nascimento Silva, Ma-

Iher Amelia Correia de Freitas. 7-4 de 6-1 da pag. 374 do III volume.

Filhos:

2-1 Dr. Theodoro Stresser, engenheiro civil, casado em S. Borja do Rio Grande do Sul com Celine Chaves da Silveira Stresser.

2-2 Scevola Stresser, falecido aos cinco annos.

§ 3.º

1-3 Maria do Pilar Stresser foi casada com o cap. Sesostris de Oliveira Passos, já falecidos, foi Partidor e Distribuidor do auditorio de Curityba.

Filhos:

2-1 Capitão Narbal de Oliveira Passos, foi commandante do Corpo de Bombeiros de Curityba. Militar distincto, leal e criterioso, casado com Honorina Bley filha do Cap. João Bley e de sua mulher Maria Grein. Capitulo 4.º do Titulo Bley.

Filhos:

3-1 Odilon de Oliveira Passos, empregado ferroviario.

3-2 João de Passos, empregado ferroviario.

3-3 Herminia de Oliveira Passos, falecida com quatro annos.

3-4 Herminio de Oliveira Passos.

noel Iphigenio dos Santos, Antonio Roberto, Miguel Gonçalves, Diogo José do Nascimento, Marcelino Pereira dos Santos, Antonio José Rodrigues, Benedicto Ferreira do Nascimento, José Bastos Alves Primo, Basilio José Lopes, João Araujo de Souza, João de Deus, Manoel Antonio Gonçalves, João Ferreira Batista, Dorindo Ferreira, Licinio de Brito Carneiro, Amalio Leal Nunes, Antonio Geraldo Moreira, João Ventura de Andrade, Manoel Ribeiro de Freitas, José Joaquim Ferreira, Antonio Franco, Manoel Libanio da Silva, Benedicto da Silva Rocha, Benedicto Caludino Alves, Francisco José da Costa, Antonio José de Souza, Manoel José Guedes, Urbano José da Luz, Manoel Antonio Pereira, Francisco José de Oliveira, Arlindo José Pereira Silva, Joaquim Antonio Camacho, José Balduino Lopes, Manoel Lourenço dos Santos, Simão Vieira Cassiecha, Manoel Antonio de La Pedra, Emydio José da Rosa, Ignacio Marques, Joaquim Fernandes dos Santos. A 2.ª companhia já tinha o seu effectivo completo a 18 de Fevereiro. A 26 de Abril, o corpo de V. da Patria tinha o effectivo de 317 praças.

2-2 Elvira Passos casada com Viriato de Sá Ballão, 2-7 de 1-2 § 2, Capitulo 3.º deste titulo, ahi a descendencia.

2-3 Thalia de Oliveira Passos, solteira.

§ 4.º

1-4 Leopoldina Stresser Schleder casada com seu primo Major João Pedro Schleder, 1-6 do § 6.º do Capitulo 3.º deste titulo, ahi a descendencia.

§ 5.º

1-5 Guilhermina Stresser Schleder foi casada com seu primo José Lourenço Schleder, 1-8 do § 8.º do Capitulo 3.º deste titulo. Teve o filho unico:

2-1 Lauro Stresser Schleder, falecido solteiro.

§ 6.º

1-6 Maestro Augusto Stresser, nascido em 18 de Junho de 1871, casado com Ernestina Gaertner Stresser, natural de Curityba. Doptado de raras qualidades affectivas e predicados morais invulgares; desde menino se tornou notavel pela bondade de seu coração e proverbial delicadeza no trato, foi homem que nunca demonstrou um azedume no fallar, e quando soffria uma injustiça por grave que fosse, não tentava reagir, se retrahia entristecido e quando muito se queixava della a algum dos seus intimos. Desde jovem dedicou-se a classe de Fazenda cuja escala percorreu desde Praticante de Thezouraria, até Contador da Delegacia Fiscal do Paraná, assumindo numerosas vezes o lugar de Delegado Fiscal. Não se envaidecia dessa honra e foi sempre o mesmo collega bondoso e justo, mas energico. Compenetrava-se das altas posições que exercia. Certa vez estava exercendo o lugar de Delegado Fiscal quando foi procurado por magnata politico, que exercia o lugar de Presidente do Estado e lhe enviara o cartão pedindo para fallar-lhe. Ao continuo que lhe entregou o cartão, respondeu que ja faria introduzir no seu Gabinete ao Dr. Presidente do Estado e que tinha um expediente urgente a despachar. Mal o continuo havia dado o recado fez soar a campanha e foi dada a ordem da

introdução do politico, que ao entrar foi convidado pelo Delegado para assentar-se na poltrona, enquanto elle assignava um expediente urgente. Dadas duas ou tres penadas, num expediente commum da Repartição, levantou-se o Delegado Stresser, com pose e com passos cadenciados se dirigiu ao lugar onde o Presidente do Estado se achava assentado, no seu proprio Gabinete, e ainda de pé, estendeu com dignidade a mão a S. Excia., perguntando: — Que ordens tem V. Excia. a dar-me? Obtida a resposta, fez chamar a sua presença o Contador da Delegacia, dizendo-lhe: — Snr. Contador, dê as necessarias providencias no sentido de ser immediatamente satisfeito o desejo do Snr. Dr. Presidente e venha ao Gabinete dar solução sobre o caso. Em seguida tangendo a campainha, recommendou ao servente que trouxesse café bem feito. Isto tudo o fez com dignidade sem affectação.

Outra vez recebeu do Thezouro uma reiteração de pedido telegraphico de um Director do Thezouro, pedindo dados estatisticos com uma urgencia impossivel de ser attendida. Era então primeiro escripturario e candidato ao lugar vago de Contador, e serviu interinamente ao Delegado Fiscal. Um terceiro telegramma do referido Director do Thezouro, veio em termos desabridos, taxando os funcionarios de dissidiosos. Augusto Stresser reuniu a junta da Fazenda e expoz o caso e em seguida fez chamar a seu Gabinete um seu leal e dedicado amigo de infancia, funcionario aduaneiro no serviço do Collis Postaux e expoz-lhe a questão. Por este foi apresentado ao delegado a minuta de uma resposta energica e incisiva. Fazia-se a defeza do Pessoal da Delegacia Fiscal e se protestava contra os termos indelicados do Director do Thezouro a elle se dirigindo em um telegramma que passara pelas mãos de empregados do Telegrapho Nacional, mostrando-se a falta de competencia do Director, por se dirigir aos Delegados Fiscais em termos injuriosos, declarando que levaria o facto ao conhecimento do Snr. Ministro da Fazenda. Augusto Stresser collocou a minuta do telegramma em sua pasta e a levou para sua residencia, donde no dia seguinte trouxe-a assignada, e ao entregar para ser feita a expedição disse: — "Ao assignar este tele-

gramma risquei talvez meu nome do rol dos candidatos com probabilidade de exito ao lugar de Contador, mas, cumpri com meu dever, defendendo meus collegas, e o decoro e o bom nome da Delegacia, a que me honro de pertencer". Mas não foi assim, o Snr. Ministro da Fazenda a quem Director submetteu o caso, pedindo a punição do Delegado Stresser approvou o acto deste e recommendou ao Director que não se dirigisse em termos taes aos Chefes de Repartições e que só o Director Geral do Thezouro tem competencia para tal, por delegação expressa d'elle ministro. Augusto Stresser foi promovido a Contador, como era de direito e de justiça.

Foi este o burocrata, vejamos o artista: - o musico:

Musicista de talento, desde sua mocidade executava na flauta e no piano, composições musicais suas, com seu primo e cunhado José Schleder tambem bom flautista amator, como elle. Possuindo bellos trechos musicais idealizou escrever uma opera em um acto e para isso convidou seu primo Dr. Jayme Ballão a escrever o libreto para elle. "Compusera a musica para os nossos despreziosos versos, diz Jayme Ballão, e, não confiando inteiramente na sua jovem experiencia no genero a que se abalançara, submettera-a ao julgamento do jovem Maestro Leo Kessler que comprehendendo o valor e a oportunidade da tentativa, concebeu logo um plano mais amplo e verdadeiramente arrojado: a composição, não simplesmente de um acto lyrico, como fora a primitiva idea, mas de uma opera completa em tres actos. "O jovem e ardoroso maestro Kessler, de pleno accordo com Stresser, diz ainda Jayme Ballão, poz-se logo em completa actividade, escrevendo e compondo, sempre de accordo e harmonia com Stresser, as partes que faltavam para completar a obra; indicando, modificando ou ampliando scenas, pedindo versos para musicas, já compostas por ambos os maestros, compondo outras para versos destacados, que lhe iam sendo entregues, sem contudo alterar a concepção do libretista, mantida integralmente até o fim. Desse modo, - facto curioso e digno de atenção, - letra e musica eram compostas simultaneamente. Foi a origem da opera Sideria, cuja genial protophonia, montagem e orquestração

pertencem ao maestro Leo Kessler, e cujo retumbante sucesso ainda está na memória de todos que assistiram a representação dos oito espectáculos successivos em Maio de 1912, que foram outros tantos triumphos para o compositor Augusto Stresser e para o dirigente maestro Kessler. Andrade Muricy em substancioso estudo sobre Leo Kessler, do qual extraímos alguns trechos, assim se refere á opera "Sideria":

" . . . . . Um esclarecido amator, o Snr. Augusto Stresser, compusera uma partitura de opera, sobre o libreto - Sideria do Snr. Jayme Ballão. Dotado de imaginação melódica abundante, e algumas vezes de qualidade rara, conseguindo effeito rythmicos pittorescos em algumas paginas da partitura, o Snr. Augusto Stresser, brasileiro de origem teutonica, não dispunha de conhecimentos aprofundados de instrumentação e orquestração. A partitura escripta para piano jazia abandonada. O professor Kessler descobriu o valor estimavel daquela obra: verificou que, revestida de orquestração condigna a opera "Sideria" honraria a nossa tradição musical incipiente. Graças aos seus esforços e ao apoio moral e material do Presidente do Estado, pôde o maestro Kessler levar a scena aquella opera, interpretada por distinctissimos amadores e entre os quaes avultava a individualidade prestigiosa da Senhorita Marieta Bezerra. A grande orchestra foi organizada com elementos locais e com numerosos executantes de S. Paulo e Rio, para essa occasião especialmente contractados. Esse acontecimento constitue o primeiro grande triumpho do Professor Kessler, como director de orchestra, como enscenador e ainda como orchestrador tambem como compositor pois a protophonia foi por elle composta, sobre motivos da opera. Essa protophonia, de que se havia perdido a partitura orchestral, mas que existe em escriptura pianistica, abre com um thema original d' um movimento todo wagneriano, mas vivaz e energico. O conjunto é harmonioso e equilibrado, alguns themes de Augusto Stresser expostos com felicidade . . . ." Mais adiante Andrade Muricy estudando as qualidades musicais de Kessler, alludindo as suas virtudes predominantes e principais defeitos, o poem em ligeiro confronto com Augusto Stresser, dizendo:

" . . . . . "A inspiração não é larga nem abundante. Menos ainda é brasileira, como ambicionava o professor Kessler. Ahi estão ennumerados os defeitos principais de "Papilio Innocentia". O Professor Kessler não tinha a imaginação melódica facil do Snr. Augusto Stresser. Não são, por isso, numerosos nem de qualidade sempre superior os themes empregados."

Augusto Stresser cultivava o occultismo scientifico e seguira systematicamente suas theorias, pondo-as em pratica em todos os seus actos. Foi um bom, foi um justo, e um digno.

Falleceu em Curityba, a 18 de Novembro de 1918.

Era casado com Ernestina Gaertner Stresser, fallecida em 1930.

Filhos:

2-1 Cecilia Stresser Kopp, casada com Gustavo Kopp.

Filhos:

3-1 Augusto.

3-2 Maria Helena.

3-3 Margarida, nascida em 1929.

2-2 Ary Stresser mecanico e relojoeiro, casado com Anna Wendt.

Filhos:

3-1 Rubens.

3-2 . . . . . nascida em 1929.

2-3 Zuleika Stresser, casada com Hely de Souza Pinto, filho de Constante de Souza Pinto e de sua mulher Elvira Correia Souza Pinto.

2-4 Adherbal Stresser, jornalista e literato.

2-5 Sideria Stresser, musicista. Solteira.

2-6 Gastão Stresser, estudante.

2-7 Guiomar Stresser, solteira.

2-8 Milton Stresser, solteiro.

#### CAPITULO VI

6 - Major Francisco de Paula Pletz era casado em Guaruva com Amelia de Araujo Pletz filha do Coronel Joaquim Ayres de Araujo Jacques e de sua mulher Maria do Nascimento Loures.

Espirito de eleição, possuidor de raras e peregrinas virtudes moraes era muito acatado e estimado.

Como seu irmão Christiano era patriota exaltado e logo que o Brasil apelou para seus filhos, convidando-os a empunhar armas para a defesa da Patria, insultada pelo dictador Francisco Solano Lopes, si não foram os primeiros, foram contudo dos primeiros a se alistarem como voluntarios da Patria.

Por seus serviços de campanha durante a guerra do Paraguay, e por actos de bravura, foi distinguido com varias medalhas de distincção, sendo condecorado Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa. Obtem a patente de Major honorario do exercito, por seus serviços de guerra.

Falleceu em Guarapuava em 1914 aos setenta e tres annos de idade.

Filhos:

- |  |       |
|--|-------|
| 1-1 Aristides Pletz . . . . .                | § 1.º |
| 1-2 Elvira Pletz de Mattos . . . . .         | § 2.º |
| 1-3 Izolina Pletz Cleve . . . . .            | § 3.º |
| 1-4 Luiza Pletz Espindola . . . . .          | § 4.º |
| 1-5 Ottilia Margarida Pletz . . . . .        | § 5.º |
| 1-6 Capitão Francisco Pletz Junior . . . . . | § 6.º |

§ 1.º

- 1-1 Aristides fallecido ao tres annos.

§ 2.º

- 1-2 Elvira Pletz de Mattos, viuva do Dezebargador Dr. Olavo Graciliano de Mattos, natural do Pará e membro do Superior Tribunal de Justiça do Paraná. Magistrado integerrimo.

Filhos:

- 2-1 Sylvio Pletz de Mattos, bacharelado de Direito, fallecido aos vinte e dois annos no Rio de Janeiro.
- 2-2 Evangelina de Mattos Sounis, casada com o Major Jorge Augusto Sounis, filho do Cel. Mauricio Leon Sounis e de sua mulher Maria Candida Ribeiro Sounis.

Filhos:

- 3-1 Jandyra.
- 3-2 Emilio.

- 2-3 João Severino, fallecido.

- 2-4 Olavo Plinio de Mattos casado com Francisca Simas de Mattos.

Filha:

- 3-1 Rosy.

- 2-5 Raul Ennio, fallecido.

- 2-6 Mirandolina de Mattos Ritz, casada com Clemente Ritz, serventuario postal. É Jornalista e literato de merito.

Filho:

- 3-1 Gerson.

- 2-7 Elvira Alayde, fallecida.

- 2-8 Maria Cordelia, fallecida.

- 2-9 Emmanuel Severino, fallecido.

- 2-10 Hamilthon Leonidas de Mattos, fallecido.

- 2-11 Carmem Nydia, fallecida.

§ 3.º

- 1-3 Izolina Pletz Cleve casada com Eugenio Cleve.

Filhos:

- 2-1 Francisca Cleve Teixeira casada com Adelino de Camargo Teixeira.

Filhos:

- 3-1 Luiz.

- 3-2 Anecy.

- 3-3 Laura.

- 3-4 Nelson

- 2-2 Luiz Pletz Cleve casado com Maria de Oliveira Cleve.

- 2-3 Luiza Pletz Schmidt casada com Pedro Schmidt.

Filhos:

- 3-1 Ruy.

- 3-2 João Baptista.

- 2-4 Amelia Pletz Cleve casada com Gabriel Cordeiro.

- 2-5 Pedro Pletz Cleve.

- 2-6 Maria Luiza Cleve.

- 2-7 Ataliba Pletz Cleve.

- 2-8 Joviano Pletz Cleve.

- 2-9 Marietta Pletz Cleve.

- 2-10 Solange Pletz Cleve.

## § 4.º

- 1-4 Luiza Pletz casada em primeiras nupcias com Alfredo Machado Espindola.  
Filhos:  
2-1 Primeiro Tenente Diamiro Pletz Espindola, casado com Helena Arineli Espindola.  
Filhos:  
3-1 Ruth.  
3-2 Wilson.  
3-3 Wallace.  
2-2 Clodomir Pletz Espindola.  
2-3 Levy Pletz Espindola.  
2-4 Eurico Pletz Espindola.  
2-5 Ary Pletz Espindola.  
2-6 Inah Pletz Espindola.

## § 5.º

- 1-5 Ottilia Margarida Pletz, solteira.

## § 6.º

- 1-6 Capitão Francisco Pletz Junior, casado com Odette Cordeiro Pletz.  
Filhos:  
2-1 Ayrton Cordeiro de Paula Pletz.  
2-2 Irene, falecida.  
2-3 Alberto falecido.  
2-4 Francisco, falecido.  
2-5 Lygia Cordeiro Pletz,  
2-6 Ennio Cordeiro Pletz.  
2-7 Ione Cordeiro Pletz.

## CAPITULO VII

- 7 - Josepha Pletz foi casada na Fazenda Boa Vista em Guarapuava a 4 de Setembro de 1848 com Pedro Stresser que foi abastado fazendeiro, filho de João Stresser, natural do Gran Ducado de Luxemburgo, donde veio para o Brasil na primeira leva de colonos alemães que se destinavam ao Rio Negro, onde

chegou a 16 de Fevereiro de 1829, e de sua primeira mulher, Suzana Maria. Pedro Stresser tambem era natural de Luxemburgo e falleceu com testamento a 9 de Fevereiro de 1867 em Votuverava.

Era ferreiro e residiu em Guarapuava por muitos annos.

Filhos:

- 1-1 João Pedro Stresser . . . . . § 1.º  
1-2 Francisca do Belem Stresser . . . . . § 2.º  
1-3 Antonio Paulino Stresser . . . . . § 3.º  
1-4 José Paulino Stresser . . . . . § 4.º  
1-5 Miguel Stresser . . . . . § 5.º  
1-6 Pedro Stresser Filho . . . . . § 6.º  
1-7 Jayme Stresser . . . . . § 7.º  
1-8 Augusto Pletz Stresser . . . . . § 8.º  
1-9 Adelaide Stresser . . . . . § 9.º

## § 1.º

- 1-1 João Pedro Stresser falleceu solteiro.

## § 2.º

- 1-2 Francisca de Belem Stresser, casada com José Theodoro Stresser.

## § 3.º

- 1-3 Antonio Paulino Stresser, casado com Francisca Paulina Stresser. Sem descendentes.

## § 4.º

- 1-4 José Paulino Stresser foi casado com Luiza Sprenger.

Filhos:

- 2-1 Lavinia Stresser, casada, residente em Itapará.  
2-2 Annibal Stresser, solteiro.  
2-3 Aristides Stresser, solteiro.  
2-4 Alcides Stresser, solteiro.  
2-5 Elayde Stresser, solteira.  
2-6 Aideé Stresser, casada com Ireneu de Campos.

## § 5.º

- 1-5 Miguel Stresser, casado com Josephina Alves da Rocha.  
Filhos:
- 2-1 Lauro Stresser, solteiro, residente em Iraty.
  - 2-2 Artiminia Stresser, solteira.
  - 2-3 Noemia Stresser, casada com Arthur Monteiro.  
Filhos:
    - 3-1 Renato.
    - 3-2 Maria de Lourdes, falecida com dois annos de idade.
  - 2-4 Carmelita Rocha Stresser, casada com João Hunderdofer.  
Filhos:
    - 3-1 Miguel.
    - 3-2 Maria José.
    - 3-3 Maria.
    - 3-4 Josephina, falecida.
    - 3-5 João.
    - 3-6 Rodovalho.
  - 2-5 Izaura Stresser, casada com Ernesto Mouro.  
Filhos:
    - 3-1 Taylor.
    - 3-2 Alceu.
    - 3-3 Roberto, (gêmeos falecidos).
  - 2-6 João da Rocha Stresser, solteiro, empregado publico em Curityba.

## § 6.º

- 1-6 Pedro Stresser Filho, casado com Olivia Ower, residentes em Guarapuavinha.  
Filhos:
- 2-1 Josephina Stresser, casada com Antonio de Moraes.
  - 2-2 Margarida, solteira.
  - 2-3 Noemia, solteira.
  - 2-4 Enma, solteira.
  - 2-5 João, solteiro.
  - 2-6 Everaldo, solteiro.
  - 2-7 Lourival, solteiro.

## § 7.º

- 1-7 Jayme Stresser casado com Enma Ower.  
Filhos:
- 2-1 Carlos Stresser casado com Enma Stresser.
  - 2-2 Jayme Stresser Filho, casado com Anna de Bastos.
  - 2-3 Laura Stresser, solteira.
  - 2-4 Olivia Stresser, casada com Pedro de Campos.

## § 8.º

- 1-8 Augusto Pletz Stresser, casado com Melinda Ower.  
Sem filhos.

## § 9.º

- 1-9 Adelaide Stresser Schleder casada com Luiz Miguel Schleder, 1-9 do § 9.º do Capitulo 3.º deste Titulo.  
Ahi a descendencia.



Notas sobre as famílias Stresser, Grein e Arbigaus.

João Stresser de quem já fallamos á paginas atras, foi casado em primeiras nupcias na Allemanha donde chegou ao Rio Negro a 16 de Fevereiro de 1829 em companhia de sua mulher Suzana Maria e de seus filhos, Suzana, Thereza, Pedro, Margarida, e Theodoro nascendo lhe no Rio Negro o filho José Stresser: por morte de sua mulher casou segunda vez com Clara Keter de cujo casamento nasceram cinco filhos.

Do primeiro matrimonio:

1 - Suzana Stresser casada com Jacob Peters.

Filhos:

1-1 Luiza Peters casada a 9 de Janeiro de 1875 com o Coronel Miguel José Grein que foi chefe politico no Rio Negro, filho de José Grein e de sua mulher Maria da Conceição Saboia.

Filhos:

2-1 Professora Julia Grein do Espirito Santo, casada com o Cel. Joaquim Floriano do Espirito Santo; foi chefe politico de destaque no interior do Paraná, foi deputado ao Congresso Legislativo do Estado.

Filhos:

3-1 Iracema do Espirito Santo.

3-2 Jacy do Espirito Santo; foi casada com o tenente Gastão Marques, pharmaceutico da força publica, filho do Major Cypriano Gonçalves Marques.

Filhos:

4-1 Gastão.

4-2 Linneu.

- 3-3 Kanitar do Espírito Santo, casado com Nair Silva.  
 3-4 Liguarú do Espírito Santo casado com Alzira Rodrigues.  
 Filhos:  
 4-1 Neusa Maria.  
 4-2 Gil Fernandes.  
 4-3 Clovis.
- 3-5 Moacyr do Espírito Santo, serventuario postal, casado com Rosa Gomes de Sá, filha do Cel. João Gualberto Gomes de Sá e de sua mulher Cecília Brito de Sá.  
 Filhos:  
 4-1 Jacy.  
 4-2 Rachel.
- 3-6 Nelson, falecido em creança.
- 2-2 Maria Luiza Grein de Almeida, viuva do Cel. Alfredo Xavier de Almeida. Com descendencia em 4-2 de 3-1 da pagina 333 do IV volume.
- 2-3 Clementina Grein Taques, casada com José Maria Taques.
- 2-4 Benjamim Grein, casado com Maria Joana Saboia, filha do Cel. Joaquim Teixeira Saboia e de sua mulher Izabel Bley Saboia. Com descendencia em 2-3 de 1-1 do § 1.º do Capitulo 4.º de Titulo Bley.
- 2-5 Sophia Grein casada com Mario Bley Saboia, filho do Cel. Joaquim Teixeira Saboia e sua mulher Izabel Bley Saboia. É proprietário do engenho de serra em Canivete, em Mafra. Com descendencia em 2-2 de 1-1 do Capitulo 4.º do Titulo Bley.
- 2-6 Othilia Grein casada com Antonio Ricardo dos Santos.
- 2-7 Victor Grein casado com Joannita Moleta.  
 Filhos:  
 3-1 Victor.  
 3-2 Laurita.  
 3-3 Luiza.
- 2-8 Lauro Grein casado com Maria da Conceição Saboia, filha de Josino Saboia.  
 Filhos:  
 3-1 Lauro.  
 3-2 Laurita.  
 3-3 Leda.

- 2-9 Elisa Grein casada com o Dr. Portos Moraes de Castro Velloso, filho do literato Professor Dario Perciano da Costa Velloso e de sua mulher Escolastica de Moraes Velloso.  
 Filhos:  
 3-1 Lycio.  
 3-2 Radhayl.  
 3-3 Yone.
- 1-2 Henrique Peters casado com Angela Grein.  
 1-3 Maria Peters casada com Nicolau Valerius.  
 1-4 João Pedro Peters casado com Magdalena Peters,  
 1-5 Rosa Peters casada com João Peters.  
 1-6 João Peters.  
 1-7 Guilherme Peters, casado com Francisca Peters.  
 1-8 Josepha Peters, casada com Leonardo José Grein.  
 1-9 Theodoro Peters, reside na Allemanha.
- 2 – Thereza Stresser casada no Rio Negro a 7 de Janeiro de 1843 com João Grein filho de Pedro Grein e de sua mulher Angelica Ermesane, ou Hernes dos colonisadores do Rio Negro que fizeram parte da primeira turma ali chegada a 16 de Fevereiro de 1829, naturaes de Eisenach, perto de Trier.  
 Filhos:  
 1-1 Maria, casada com João Bley.  
 1-2 Suzana casada com Antonio Arbigaus.  
 1-3 Miguel casado com Francisca Justen.  
 1-4 Anna casada com Francisco Bocsen.  
 1-5 Theodoro casado com Amalia Bompeixe.  
 1-6 Francisca casada com João Raimundo Bompeixe.  
 1-7 Emilia casada com Antonio Arbigaus.  
 1-8 Licia casada com Antonio Baptista.
- 3 – José Stresser casado com Catharina Valerius.  
 Filhos:  
 1-1 José, falecido.  
 1-2 Catharina casada com Francisco Elias Portella.
- 4 – Pedro Stresser fazendeiro em Boa Vista municipio de Guarapuava casado a 4 de Setembro de 1847 com Josepha Pletz filha de João Pletz e de sua mulher Margarida Schmidt, Capitulo 7.º do titulo Pletz, ahi os descendentes.

- 5 — Margarida Stresser. Não figura no inventário de seu pae talvez por já ter fallecido solteira antes delle. Veio para o Brasil em 1829 em companhia de seu pae.
- 6 — Theodoro Stresser casado em Curityba a 23 de Janeiro de 1847 com Luiza Pletz, filha de João Pletz e de sua mulher Margarida Schmidt, Capitulo 5 do Titulo Pletz, ahi os descendentes.

Filhos do segundo matrimonio:

- 7 — Maria Stresser.
- 8 — João José Stresser casado em Curityba a 11 de Dezembro de 1866 com Maria Catharina Schleder.
- 9 — Miguel Stresser fallecido com testamento em 7 de Novembro de 1868; casado no Assunguy com Eudora Maria da Silva.

Filhos:

- 1-1 João, baptisado em Votuverava em 2 de Novembro de 1866 com seis meses.
- 1-2 Maria Stresser casada em Votuverava a 23 de Abril de 1887 com Joaquim Ribeiro dos Santos filho de João Ribeiro dos Santos, e de sua mulher Catharina Rosa.
- 10 — Antonio Frederico Stresser.
- 11 — Joaquim Stresser fallecido em Votuverava a 20 de Setembro de 1888; casado com Maria Magdalena Stresser.

Filhos:

- 1-1 Alexandrina Stresser, nascida em 1877.
- 1-2 João Stresser, nascido em 1879.
- 1-3 Antonio Stresser, nascido em 1881.
- 1-4 Rosa Stresser, nascida em 1883.

Pedro Grein de seu matrimonio com Angela Hernes ou Ermesane teve alem do filho casado com Thereza Stresser já referidos mais os seguintes filhos:

- 1-1 Mathias Grein casado com Catharina Schmidt, com nove filhos.
- 1-2 Leonardo Grein casado com Suzana Bley, com descendencia no Capitulo 3.º do titulo Bley.
- 1-3 José Grein casado com Margarida Bley, com descendencia no Capitulo 1.º do titulo Bley.
- 1-4 Maria Grein, casada com Pedro Becker com sete filhos

- 1-5 Nicolau Grein, casado com Eva Clemente, com seis filhos.
- 1-6 Eva Grein, casada com Frederico Luch. Sem filhos.
- 1-7 Magarida Grein, fallecida solteira.
- 1-8 João Gein, casado com Thereza Stresser. Com descendentes no titulo Pletz.
- 1-9 Anna Grein, nascida a 15 de Março de 1812, casada com Nicolau Arbigaus, nascido a 23 de Maio de 1808, filho de Mathias Arbigaus e de sua mulher Maria Catharina Ludovich que já viuva emigrou para o Brasil em 1828, vindo para o Rio Negro onde cheogu em 1829, na segunda leva de colonos, em companhia de seus filhos Nicolau, Appolonia e Fellippe.

Filhos:

- 2-1 Antonio Arbigaus, casado em primeiras nupcias com Suzana Grein e em segundas nupcias com Emilia Grein.

Filhos: (do primeiro matrimonio).

- 3-1 João Arbigaus casado com Maria Luiza . . .

Filhos:

- 4-1 Maria da Luz.
- 4-2 Etelvina.
- 4-3 Salvador.
- 4-4 Leodoro.
- 4-5 Laura.

- 3-2 Adolpho Arbigaus, casado em primeiras nupcias com Maria Schrein e em segundas nupcias com Catharina France tendo do primeiro matrimonio sete filhos e do segundo quatro.

Filhos:

- 4-1 Rosa.
- 4-2 Eva.
- 4-3 José.
- 4-4 Maria.
- 4-5 Antonio.
- 4-6 Catharina.
- 4-7 Clara.
- 4-8 Adolpho.
- 4-9 Alberto.
- 4-10 Emilia.
- 4-11 Anna.

- 3-3 Maria da Luz Arbigaus casada com Antonio Gonçalves Nogueira.  
Filhos:  
4-1 Antonio.  
4-2 João.  
4-3 Maria Eliza.  
4-4 Erotildes.  
4-5 Marcelino.
- 3-4 Cecilia Arbigaus casada com Luiz Xavier.  
Filhos:  
4-1 Maria Conceição.  
4-2 Marcilia.  
4-3 Ebrahim.
- 3-5 Nicolau Arbigaus, casado com Maria Becker.  
Filhos:  
4-1 Mathias.  
4-2 Juvenal.  
4-3 Leopoldo.  
4-4 Jocelyna.  
4-5 Catharina.
- 3-6 Leonardo Arbigaus, casado com Paulina Arbigaus, não houve filhos.
- 3-7 Constantino Arbigaus.
- 3-8 José Arbigaus, casado com Victalina Machado.  
Filhos:  
4-1 Nahyr.  
4-2 Otilia.  
4-3 Leonor.  
4-4 Anna.  
4-5 Messias.  
4-6 Maria.  
4-7 Leonor.
- Do segundo matrimonio, filhos:
- 3-9 Antonio Arbigaus, casado com Virginia Coscoski.
- 3-10 Thereza Arbigaus.
- 3-11 Heleodoro Arbigaus, casado com Maria da Luz.  
Filho:  
4-1 Denomim.
- 3-12 Eudocia Arbigaus.

- 2-2 Angela, casada com João Kraus.  
Filhos:  
3-1 Anna Kraus casada com Mathias Storchneider.  
Filho:  
4-1 Julio.
- 3-2 Francisco Kraus, casado com Izabel Gardina.
- 3-3 Antonio Kraus, casado com Maria Gardina.  
Filhos:  
4-1 João.  
4-2 José.
- 3-4 Margarida Kraus, casada com José Peters Junior
- 2-3 Miguel Arbigaus, casado com Angela Pixius.  
Filhos:  
3-1 Anna Arbigaus, casada com França Max.  
Filhos:  
4-1 Emilia.  
4-2 José.  
4-3 Maria.  
4-4 Bertha.
- 3-2 Napoleão Arbigaus, casado com Maria Agostinha Arbigaus.  
Filhos:  
4-1 Francisco.  
4-2 Antonio.  
4-3 José.
- 3-3 Catharina Arbigaus casada com Miguel Brandburg.  
Filhos:  
4-1 Maria.  
4-2 Annibal.  
4-3 Eliza.  
4-4 Jovelina.  
4-5 Cecilia.  
4-6 Hercilia.  
4-7 Eduardo.
- 3-4 Paulina Arbigaus, casada com Leonardo Arbigaus Sobrinho. Sem filhos.
- 3-5 João Arbigaus.
- 3-6 Ernestina Arbigaus.

2-4 Maria Arbigaus, casada com Pedro Grein.

Filhos:

3-1 Mathias Arbigaus Grein, casado com Anna Martins de Lorena.

3-2 Anna Grein casada com Mathias Rith Sobrinho.

3-3 Miguel Grein, casado com Maria Gonçalves.

3-4 João Grein casado com Victalina Becker.

2-5 João Arbigaus, casado com Suzana Kuss. Sem filhos.

2-6 Margarida Arbigaus casada com João Roth. Sem filhos.

2-7 Cap. Leonardo Arbigaus nascido no Rio Negro a 13 de Julho de 1857. Espírito emprehendedor e energico, muito trabalhou em prol do engrandecimento de sua cidade natal.

Foi um dos fortes promotores das festas do centenario da colonização allemã no Rio Negro. Foi, por seis annos, commandante dos vapores "Cruzeiro" e "Rio Negro" da navegação fluvial dos rios Iguassú e Negro. Exerceu com dignidade e honra varios cargos publicos. Casado com Laurinda Bley filha de João Bley e de sua mulher Maria Grein. Sem filhos.

NOTA: Mathias Arbigaus de seu matrimonio com Maria Catharina Ludwick teve alem de seu filho Nicolau Arbigaus casado com Anna Grein, 1-9 retro mais os dois filhos que se seguem.

1 - 2 Apolonia Arbigaus casada com Mathias Pixius. Filhos:

2 - 1 Nicolau Pixius casado com Helena Rauen. Sem filhos.

2 - 2 Catharina Pixius casada com João Horta. Sem filhos.

2 - 3 Anna Pixius casada com Leonardo Tibes. Duas filhas.

2 - 4 Maria Pixius casada com Mathias Roth. Tiveram sete filhos.

2 - 5 Suzana Pixius casada com Felipe Pixius. Tiveram seis filhos.

2 - 6 José Pixius casado com Izabel Kuss. Sem filhos.

2 - 7 Margarida Pixius casada com João Rauen. Sem filhos.

2 - 8 Angela Pixius casada com Miguel Arbigaus, 2-3 retro, ahi a descendencia.

1 - 3 Felipe Arbigaus casado com Eva Hau. Filhos:

2 - 1 João Arbigaus casado com Anna Guebert. Tiveram trez filhos.

2 - 2 Mathias Arbigaus casado com Anna Hau. Um filho.

2 - 3 Nicolau Arbigaus casado com Catharina Hau. Tiveram sete filhos.

2 - 4 Theodoro Arbigaus casado com Margarida Stephane. Tiveram oito filhos.

2 - 5 Izabel Arbigaus casada com João Leffel. Tiveram quatro filhos.

2 - 6 Pedro Arbigaus, fallecido.

2 - 7 Miguel Arbigaus, fallecido.

2 - 8 Augusto Arbigaus, solteiro.

2 - 9 Josepha Arbigaus, solteira.

2 - 10 Anna Arbigaus, solteira.



## Titulo Müller



origem desse titulo teve inicio em Felipe Müller natural da Prussia na Allemanha, que em Novembro de 1829 com sua mulher e oito filhos em companhia de outros compatriotas chegaram ao Rio Negro, onde o Cel. João da Silva Machado, por ordem do Governo Paulista estava colonizando esse lugar, com emigrados teutões que se dirigiram para o sul do Brasil. Em outro lugar deste volume, quando tratamos do Barão de Antonina e da colonização allemã do Rio Negro, ahí se poderá avaliar o valor della, e o influxo civilizador, politico, social e economico desse pugilo de heroes, que abandonando as comodidades da patria de origem, embora n' ella não colhem os fructos do seu trabalho e operosidade, vieram se atirar ao rude serviço de sertões bravios, para elles desconhecidos, e d'onde tiraram os recursos que lhes proporcionaram o bem estar e conforto de que hoje mercedamente gosam, graças a sua intelligente operosidade. Veio elle casado com Anna Margarida Müller. Falleceu elle em Curityba a 3 de Fevereiro de 1857, aos 76 annos de idade, já em estado de viuvez.

## Filhos:

- 1 Anna Müller . . . . . Capitulo I.
- 2 Maria Müller Pichete . . . . . Capitulo II.
- 3 Helena Müller . . . . . Capitulo III.
- 4 Miguel Müller . . . . . Capitulo IV.
- 5 João Müller . . . . . Capitulo V.
- 6 Mathias Müller . . . . . Capitulo VI.
- 7 Felipe Müller Junior . . . . . Capitulo VII.
- 8 Catharina Müller . . . . . Capitulo VIII.

## CAPITULO I

- 1 — Anna Müller.

## CAPITULO II

- 2 — Maria Müller Pichete natural da Prussia na Alemanha d'onde veio em companhia de seus paes: casada em Curityba a 13 de Janeiro de 1835 com Nicolau Pichete filho de Mathias Pichete e de sua mulher Anna Maria, naturaes da Prussia. Ella falleceu em Curityba a 17 de Janeiro de 1894. Nicolau Pichete foi ferreiro e por seu amor ao trabalho conseguiu conquistar boa fortuna; possuia optimas propriedades em ruas centraes de Curityba, hoje pertencentes a seus herdeiros.

## Filhos:

- 1-1 Maria da Luz Pichete Pinto . . . . . § 1.º
- 1-2 Magdalena Maria Pichete de Alcantara . . . . . § 2.º
- 1-3 Francisca de Paula Pichete . . . . . § 3.º
- 1-4 Augusto José Pichete . . . . . § 4.º
- 1-5 Miguel José Pichete . . . . . § 5.º

## § 1.º

- 1-1 Maria da Luz Pichete, fallecida em 1930, casada em Curityba a 7 de Junho de 1871 com José Galdino Correa Pinto, fallecido, filho de Domingos Correa Pinto e de sua mulher Maria Rosa do Carmo.

## Filhos:

- 2-1 Josephina Pinto de Lara viuva de Ignacio Rodrigues de Lara empregado ferroviario.

## Filhos:

- 3-1 Tarcizia de Lara casada em primeiras nupcias com Alberto Cerqueira e em segundas nupcias com Altair Pereira.

## Teve do primeiro matrimonio:

- 4-1 Déa.
- 4-2 Dryden.
- 4-3 Newton.

## Do segundo matrimonio:

- 4-4 Drauzio.
- 4-5 Neide, fallecida.
- 4-6 Nely.

- 3-2 Dolores, fallecida.

- 3-3 Raul Lara casado com Clothilde da Silva Lara.

## Filhos:

- 4-1 Jairo.
- 4-2 Haydée.

- 3-4 Eloyna Lara dos Santos casada com Emmanoel Santos.

## Filho:

- 4-1 Emmanoel.

- 3-5 Aidyl.

- 2-2 Virgilio Correa Pinto casado com Maria dos Santos Pinto.

## Filhos:

- 3-1 Zainara, fallecida.
- 3-2 Ondina Correa Pinto.
- 3-3 Newton, fallecido.
- 3-4 Darcy Correa Pinto casada com Antonio Velloso.

## Filho:

- 4-1 Neide.
- 3-5 Ruth Correa Pinto.
- 3-6 Lygia, fallecida.

- 3-7 Zaira Correa Pinto.  
 3-8 Alceu Correa Pinto.  
 3-9 Zilá Correa Pinto.  
 3-10 Ney Correa Pinto.
- 2-3 Leonor Correa Pinto solteira.
- 2-4 Nacena Pinto da Silveira, viuva de João Azevedo da Silveira que foi 1.º Escriurario da Alfandega de Paranaguá e Administrador da Mesa de Rendas de Antonina; filho de Manoel Azevedo da Silveira Junior e de sua primeira mulher Guilhermina Cordeiro de Miranda.
- Filhos:
- 3-1 Maria.  
 3-2 Ariel Azevedo da Silveira.  
 3-3 Nair Pinto da Silveira.  
 3-4 Omar Pinto da Silveira casado com Leony Merlin
- Filhos:
- 4-1 Laizy.  
 4-2 Laiz.  
 4-3 Omar.
- 3-5 Alceu, falecido.  
 3-6 Gelcy, falecido.  
 3-7 Alceu, falecido.  
 3-8 Cirema, falecida.  
 3-9 Arahy Pinto da Silveira.
- 2-5 Julia Pinto Barbosa casada com João Fagundes Barbosa.
- Filhos:
- 3-1 Gelcy.  
 3-2 Milton.
- 2-6 Leandra Pinto Pereira casada com José de Paula Pereira.
- Filhos:
- 3-1 Altair de Paula Pereira.  
 3-2 Oswaldo de Paula Pereira casado com Annita Nascimento Roseira Pereira.
- Filhos:
- 4-1 José  
 4-2 Laura.

- 3-3 Oscar de Paula Pereira.  
 3-4 Moacyr Paula Pereira.  
 3-5 Tarcila, falecida  
 3-6 Zilah Pereira.  
 3-7 Leonidas
- 2-7 Ludgero Correa Pinto casado com Julia Maister Pinto falecida em Pirahy a 25 Maio de 1930.
- Filhos:
- 3-1 Gilda Correa Pinto.  
 3-2 Nelson Correa Pinto.  
 3-3 Adair Correa Pinto.  
 3-4 Iracema Correa Pinto.  
 3-5 Delio Correa Pinto.  
 3-6 Miguel Correa Pinto.  
 3-7 José Correa Pinto.  
 3-8 Edmar Correa Pinto, falecido.  
 3-9 Cirema Correa Pinto.  
 3-10 Odilon Correa Pinto.  
 3-11 Haroldo Correa Pinto.  
 3-12 Jurema Correa Pinto.
- 2-8 Leandrina Pinto Paes Barreto, professora normalista casada com Vicente Cavalcante Paes Barreto, empregado da Fazenda. Sem filhos.

## § 2.º

- 1-2 Magdalena Maria Pichete de Alcantara foi casada a 17 de Maio de 1873 com Wenceslau Jeronymo da Cunha Alcantara alto funcionario da Fazenda, que foi Contador da Thesouraria de Fazenda do Paraná e exerceu interinamente os cargos de Inspector da Alfandega de Paranaguá, Delegado Fiscal do Thesouro e outros. Era filho de Wenceslau Francisco da Cunha e de sua mulher Luiza Maria da Conceição.
- Filhos:
- 2-1 Amelia Alcantara da Silveira casada em 28 de Janeiro de 1893 com o Dr. Manoel Azevedo da Silveira Netto, filho de Manuel Azevedo da Silveira Junior e de sua mulher Guilhermina Cordeiro de Miranda Silveira. Silveira Netto

nasceu na cidade de Morretes a 4 de Janeiro de 1872; em 1879, com seus paes, veio para Curityba, onde frequentou o Collegio Curitybano do Professor Nivaldo Braga, o Instituto Paranaense e a Escola de Bellas Artes e Industriaes. Em 1890 fez concurso para a Classe de Fazenda, sendo em Maio de 1894 nomeado Praticante da Thesouraria de Fazenda do Paraná. Em 1893 foi nomeado official da Caixa Economica, em commissão. Em Maio de 1896 foi nomeado 4.º Escripturario do Thesouro e em 22 de Junho de 1897 segundo escripturario da Alfandega de Paranaguá; em 1898 foi nomeado 2.º Escripturario da Delegacia Fiscal em Curityba em cuja repartição foi promovido a 1.º Escripturario em Março de 1902. Em 28 de Agosto de 1902 foi nomeado Inspector em Commissão da Alfandega de Corumbá. Em Novembro de 1904 foi designado para installar a Mesa de Rendas da Foz do Iguassú, onde serviu como Administrador. Removido em 1910 para 3.º Escripturario da Recebedoria do Districto Federal, sendo em Dezembro desse mesmo anno nomeado Inspector em Commissão da Alfandega de Paranaguá, onde fez transladar a Alfandega do velho convento dos jesuitas para o novo edificio do Porto Pedro 2.º. Em 1914, com o concurso de Francisco Negrão, por designação do Ministro da Fazenda installou o Serviço de Encomendas Postaes de Curityba que ficou sob sua direcção até 1916. Em 1917 foi promovido a 2.º Escripturario da Recebedoria e em 1929 a 1.º Escripturario. Silveira Netto estudou desenho lithographico e gravura com Narciso Filgueras e desenho artistico com o professor Alfredo Andersen. Fez o curso de Philosophia e Letras na Faculdade de Philosophia e Letras da Academia de Altos Estudos do Rio de Janeiro. Foi fundador das publicações: *A Luta* — *O Guarany* — *O Cenaculo* — *Turris Eburnea* — *Pallium* e *Jerusalem*, todos em Curityba. Publicou as seguintes obras, em prosa: "Pela Consciencia" opusculo; "Do Guayra aos Saltos do Iguassú", estudo de viagem; "Cruz e Souza", ensaio. Em verso: "Antonio Nobre", "Kessler" — "Ronda Crepuscular", poema; o "Bandeirante" poema libreto da opera de Assis Republicano, rabalho premiado pelo Governo Municipal da Capital.

Federal. É membro da Academia de Letras de Curityba do Centro de Letras do Paraná, do Instituto Historico e Geographico do Paraná e do Instituto Néo Pytagorico de Curityba. É maçõn de elevado grau e tem sido por varias vezes Delegado da Maçonaria com assento na Grande Assembléa do Rio de Janeiro. Livre pensador de ideas avançadas, é forte elemento das correntes liberaes do Paiz. Pelo seu character diamantino e sem jaça, pelas suas altas qualidades moraes e robusto talento, tem sabido granjeiar para si largas e proveitosas relações de amisade e para o seu Estado natal tem para elle sabido atrahir as atenções e captar as sympathias lá fora, honrando o seu nome e a terra de seu berço.

Filhos:

3-1 Dr. Tasso Azevedo da Silveira, natural de Curityba aqui iniciou os seus estudos até o 3.º anno da Academia de Direito da Universidade do Paraná, d'onde passou a frequentar a Academia de Direito da Capital Federal onde recebeu gráu. Tasso da Silveira, aqui iniciou sua vida litteraria ao lado de outros companheiros que fundaram e sustentaram com brilho, a revista "Fanal", como Lacerda Pinto, Andrade Muricy, Leonidas de Loyola, Martins Gomes, Acyr Guimarães, José Guayba, impoz-se em poucos annos no meio litterario da Capital Federal entre os da nova geração, como já se havia imposto em Curityba. Fundou as revistas "America Latina", "Terra do Sol" e "Festa", colimando ideaes de arte e pensamento, bem assim elevadas finalidades sociologicas e nacionalistas, colaborou na imprensa diaria e periodica e tomou parte em emprehendimentos outros no dominio das ideas. Poeta e prosador, publicou em versos "Flor d'Agua", ainda sob o influxo da corrente passadista e, annos depois já na corrente modernista, mas revelando uma personalidade inconfundivel. "Alegrias do Homem Novo", "Alma Heroica dos Homens", "As Imagens Accesas", agora posto em circulação. Em prosa, publicou os volumes "Egreja Silenciosa" e "Alegria Criadora", onde se enfeixam, em ambos, bellos ensaios philosophicos.

Jornalista e polemista de pulso, tem militado na imprensa da Capital Federal, como de Curityba. A sua vida burocratica não tem tido o poder de arredal-o da imprensa e da litteratura. Ainda agora vem de desempenhar o mandato de Deputado ao Congresso Legislativo do Paraná. Casado na Capital Federal com sua prima Noemia de Albuquerque da Silveira filha do General reformado Dr. José Azevedo da Silveira e de sua mulher . . . . . de Albuquerque Silveira.

Filhos:

4-1 Maria Helena.

4-2 Maria Lygia.

4-3 Mario Marcos.

3-2 Hiran Azevedo da Silveira, artista do lapis, desenhou bons quadros, mas viu-se na necessidade de se dedicar ao commercio onde não foi bem succedido. Casado com . . . . .

Filhos:

4-1

4-2

4-3

3-3 Eleah Silveira, dactylographa.

3-4 Anthar Azevedo da Silveira, malgrado estudante da Escola Militar do Brasil, fallecido em plena mocidade; era doptado de talento promissor.

3-5 Eleonora Silveira casada com . . . . .

3-6 Dr. Heleno da Silveira, formado em medicina em 1929.

3-7 Dr. Hiridan Silveira.

2-2 João da Cunha Alcantara.

2-3 Pedro da Cunha Alcantara.

§ 3.º

1-3 Francisca de Paula Pichete, falleceu solteira.

§ 4.º

1-4 Augusto José Pichete casado com Francisca Müller Pichete.

Filhos:

2-1 João Pichete.

2-2 Apparicio Pichete.

2-3 Zulmiro Pichete.

2-4 Eleonora Pichete.

§ 5.º

1-5 Miguel José Pichete casado com Maria Fausta Emilia Pichete fallecida a 25 de Agosto de 1899.

Filhas:

2-1 Francisca Maximiana Pichete fallecida solteira.

2-2 Augusta Geroncia Pichete viuva do Capitão do exercito Antonio Pereira Campos.

Filhos:

3-1 Ipatir de Campos.

3-2 Eny de Campos.

3-3 Ary de Campos.

3-4 Hilba de Campos.

2-3 Capitão Nicolau José Pichete, chefe de secção da Administração dos Correios do Paraná, casado com Elvira Netto Pichete.

Filhos:

3-1 Fausta Pichete Gheur, casado com Reynaldo Gheur, empregado ferroviario.

Filho:

4-1 Wilson Pichete Gheur.

3-2 Flavio Pichete.

3-3 Flora.

3-4 Fausto Pichete.

2-4 Andreлина Martinho Pichete Pereira, fallecida, foi casada com Virgilio Pereira. Sem filhos.

2-5 Leonidia Maméde Pichete, solteira.

- 2-6 Alvaro Luiz Pichete casado com Rosa Pichete.  
 2-7 Amelia Parisia Pichete, professora normalista, casada com Guttemberg Azevedo da Silveira e de sua segunda mulher Luiza de Mattos Paiva Silveira.  
 2-8 Arcelio Henrique Pichete casado com Palmyra Damazo de Carvalho.  
 Filha:  
 3-1 Eunice.

## CAPITULO III

- 3 — Helena Müller casada em Curityba a 3 de Janeiro de 1835 com Christiano Küster, fallecido aos 22 de Junho de 1858 com 60 annos, filho de Christian Küster e de sua mulher Maria Leopoldina, naturaes de Hannover.  
 Falleceu elle em Curityba em Junho de 1858, sendo inventariante sua mulher Helena Müller.  
 Filhos:
- |                                       |       |
|---------------------------------------|-------|
| 1-1 Elias Küster . . . . .            | § 1.º |
| 1-2 Nicolau Küster . . . . .          | § 2.º |
| 1-3 Antonio Küster . . . . .          | § 3.º |
| 1-4 João Küster . . . . .             | § 4.º |
| 1-5 Christiano Küster Netto . . . . . | § 5.º |
| 1-6 Anna Küster Ferreira . . . . .    | § 6.º |
| 1-7 Ephigenia Küster Leal . . . . .   | § 7.º |
| 1-8 Maria da Cruz Küster . . . . .    | § 8.º |
| 1-9 Maria das Dores . . . . .         | § 9.º |

## § 1.º

- 1-1 Elias Küster, com 23 annos de idade em 1858.

## § 2.º

- 1-2 Nicolau Küster nascido em Outubro de 1838.

## § 3.º

- 1-3 Antonio Carlos Küster nascido a 6 de Agosto de 1849. Foi commerciante e industrial, casado com Balbina Munhoz da Rocha filha do Português Manoel Martins da Rocha e de sua mulher Maria Licia Munhoz - 4-4 de pagina 255 do 1.º volume. Com descendentes em 5-5 de pagina 259 do 1.º volume.

## § 4.º

- 1-4 João Küster com 6 annos em 1858.

## § 5.º

- 1-5 Christiano Küster Netto, nascido em 1854.

## § 6.º

- 1-6 Anna Küster Ferreira, com 15 annos em 1858, era casada com Amado Cypriano de Aguiar Ferreira.

## § 7.º

- 1-7 Ephigenia Küster Leal, casada com Joaquim de Souza Leal.

## § 8.º

- 1-8 Maria da Cruz Küster, baptisada a 13 de Junho de 1845.

## § 9.º

- 1-9 Maria das Dores Küster nascida a 18 de Abril de 1847, era aleijada das duas mãos e de uma perna.

## CAPITULO IV

- 4 — Miguel Müller, natural da Prussia - Alemanha, casado em Curityba a 26 de Setembro de 1833 com Anna Maria Crones, fallecida a 24 de maio de 1866, filha de Americo Crones e de sua mulher Barbara Praiza, naturaes da Allemanha donde veio para o Brasil em Junho de 1829, em companhia de seus paes e irmãos: Anna, Maria, Helena, João Mathias, Felipe e Catharina. Em Agosto de 1835 em sessão da Camara de Curityba, foi lido um seu requerimento pedindo 70 palmos de terreno na Rua das Flores para edificar, que lhe foram concedidos em sessão de 9 de Setembro. Foi homem honrado e laborioso e com os proprios esforços, conseguiu tirar da sua forja de ferreiro, e pequena officina de concerto de carros, os recursos precisos a se tornar em pouco tempo um dos maiores proprietarios de predios, em Curityba. Falleceu em Curityba aos 82 annos

de idade em 1891. Com a devida venia trasladamos para aqui o magnifico artigo - "O Monarcha e o Colono" publicado no numero 86 do "Itiberê" de Paranaguá, da lavra de Herculano Mariz, pseudonimo que mal encobre o nome de illustre official da nossa marinha de Guerra, e que é um digno descendente de Miguel Müller.

### O MONARCHA E O COLONO

#### D. Pedro II e Miguel Müller

A pagina 91 do numero especial da revista do Instituto Historico e Geografico do Paraná, consagrado ao grande monarcha D. Pedro II do Brasil, logo nas 3 linhas do tope, conta-se que sua magestade e augusta consorte, em 1880, visitaram a officina de ferraria do capitalista allemão Miguel Müller, estabelecido na provincia desde 1828. Esse Miguel Müller, que teve a honra de receber em sua tenda o netto de Marco Aurelio, a praça 19 de Dezembro, no predio que hoje tem o numero 8, foi Miguel Müller, desaparecido há mais de um quarto de seculo. A poucos passos da entrada do campo santo de Curityba, jazem em santa paz os seus despojos ao lado dos de D. Anna Maria Krantz Müller, sua mulher tambem allemã. Ainda vive alguém que conheceu Miguel Müller nos primeiros tempos do seu longo e ininterrupto labor, ajudando-o D. Anna no pesado mister da ferraria. Como um mouro trabalhou Miguel Müller. Lidando conseguiu o laborioso colono fazer fortuna. Construiu casas (praça 19 de Dezembro n.ºs 8 - 11 - 12 e 13; rua Conselheiro Barradas n.ºs 92 - 94 e 96; Rua Barão do Serro Azul n.º 55; rua 13 de Maio n.ºs 86 - 88 e uma que existiu no local do n.º 83 desta rua). Para os lados do Ahú, fez uma chacara, um jardim, um pomar, conhecida quinta, onde havia fructos da Europa e davam as uvas um vinho delicioso. Miguel Allemão, como muitos o chamavam sahiu deste retiro cultivado e fragrante para a eternidade, onde desde muito se achava a consorte. Morreu em 1891 depois de haver vivido 82 annos, contemporaneo dos dois imperios e do advento da Republica. Amou profundamente o Brasil e todos os seus filhos foram brasileiros

completos. Deixou uma meia duzia delles, mulheres na maioria, tendo um dos dous varões, o voluntario da patria de nome Nicolau, morrido na guerra do Paraguay, quando pelejava em Tuyuty - Na luta incruenta das industrias, Miguel Müller foi aqui conhecido como campeão valente, tenaz e honrado. Foi um exemplo. Apoz um trabalho obscuro, revolvendo as brazas da forja sempre accesas batendo e rebatendo o metal rubro na incude resoante, fazendo vibrar a cadencia caracteristica do choque do martelo sobre o ferro seguro pela tenaz, à pancada da bigorna apoz uma prolongada e inquebrantavel dedicacão a officina, começou o vigoroso tudesco a levantar as paredes das casas referidas, uma depois de outra. Em todas ellas andou a mão de Miguel Müller dos alicerces às cumieiras, das frontarias aos muros divisorios. São Casas solidas que ainda fazem figura ligeiramente reformadas quasi todas, notando-se que uma dellas, a da rua Conselheiro Barradas n.º 96, fronteira á Escola Tiradentes, foi palacio presidencial no tempo do Imperio. Foram as proprias mãos de Miguel Müller que construíram a linda estancia do Ahú, de que hoje restam a sombra e a casa, provocando immensas recordações entre os seus descendentes que por alli passam, subjugados pelo indefinivel aperto do coração entre os espinhos da saudade. D. Pedro II, quando por aqui andou, fez timbre em distinguir com o seu louvor augusto e o seu limpo imperial aperto de mão aquelles que lhe pareceram dignos. Um bello dia, pois, dos poucos que sua magestade passou sob estes céus, indo de uma parte para outra, o nobre monarcha indagou de alguém da comitiva:

— Mas onde mora o Snr. Miguel Müller? Vou visital-o. Quero, preciso vel-o . . . . Hoje mesmo . . . . E sua magestade continuou as suas visitas. As 3 horas da tarde, mais ou menos, seguiu o Imperador com destino ao largo 19 de Dezembro, nesse tempo bem grande e quieto, um campo à direita e um banhado a esquerda, salientando-se no fundo a sinisira, o vetusto sobradinho a que o povo dera o grande nome de Palacio de crystal. Quebrava o silencio das redondezas a resoante lida de Miguel Müller, mettido na sua tenda, avental de couro,

mangas arregaçadas, tenaz e martelo nas mãos robustas, apesar seus 71 annos, entre a forja accessa e bigorna cantante . . . . Apareceu D. Pedro a porta e atraz delle a comitiva. Miguel Müller largou o martelo e a tenaz; encaminhando-se para o visitante inclinou-se respeitosa-mente e reconheceu logo quem alli estava.

D. Pedro d' Alcantara lhe fallou e lhe viu a tenda simples e heroica. Conversaram. Por fim o monarcha dirigindo-se à comitiva disse:

— Aqui está um homem raro . . . . Tudo o que fez, tudo o que conseguiu a bater ferro, a bater nesta bigorna, mostra quanto pode o trabalho e a vontade. Bello exemplo! Voltando-se para Miguel Müller: — Quiz vel-o e aqui vim. Creia que isso me dá muito prazer - E o Imperador partiu estendendo a mão a Müller que a apertou com vigor e reconhecimento. Mal D. Pedro e comitiva se afastaram, recomeçou a cadencia sonora da tenda, a forja accessa, o metal rubro, faulhento às pancadas do martelo. Miguel Müller continuou a bater ferro. Bateu-o ainda durante alguns annos e foi depois para o Ahú d' onde partiu para a eternidade (Herculano Mariz) Do Itiberê n.º 86/7 de 1926.

MIGUEL ALLEMÃO — Fragmento historico dedicado ao incansavel patriota paranaense Francisco de Paula Dias Negrão dd. secretario da Comissão de Redação da "Obra Commemorativa do 1.º Centenario da Colonização Allemã". Rio Negro - 1829-1929.

Quando ainda me achava trabalhando na futura cidade de Paranaguá, numa encantadora tarde de maio, recostado em comoda poltrona, recordava docemente os dias de minha infancia passados na cidade de Guarapuava, séde de uma das mais bellas circunscricções da terra paranaense.

Folhando algumas illustrações, ao caso tomei a revista "O ITIBERÊ" conceituado periodico que muito honra a cultura paranaguense. Deparei, então, com um bello trabalho historico da lavra de Herculano Mariz, sob o titulo "O MONARCHA E O COLONO" (D. Pedro II e Miguel Müller).

Realmente, quando o saudoso monarcha D. Pedro II visitou

as plagas paranaenses em 1880, manifestou com insistencia desejos de conhecer o ferreiro Miguel Allemão que se achava estabelecido na então novel Provincia do Paraná, desde 1822. Quero distingui-lo com uma visita, dizia S. Majestade, porque esse homem é digno de louvores. Elle tem sido tão patriota como qualquer bom brasileiro. Elle deu à nação dois escravos, que se incorporaram aos Voluntarios da Patria, e perdeu um filho, o Tenente Nicolau Müller, na guerra do Paraguay, quando pelejava na batalha de Tuyuty!

Elle tem dado, pois, um bello exemplo de patriotismo:

— Dizem por ahi, S. Majestade, que o Miguel Allemão, apesar de ser o prototypo da tenacidade e de capacidade para o trabalho, achou uma panela com moedas de ouro. S. Majestade replicou:

— Esse estribilho não péga mais, porque somente os maldizentes, os invejosos, os incapazes são os que procuram justificar o exito dos outros, dessa forma!

Nesse interim chegava o Monarcha, acompanhado de sua Comitiva, ao estabelecimento de Miguel Müller.

Miguel Allemão deixou o trabalho e veio receber o Imperador e demais pessoas que o acompanhavam. Após os cumprimentos da pragmatica, D. Pedro d' Alcantara pôz em evidencia o conceito em que era tido o visitado, como exemplo de honestidade e trabalho. Conversaram. Antes, porem, de se despedir, D. Pedro II, com aquella bondade que lhe era caracteristica, rindo-se, disse:

— Snr. Miguel Müller, veladamente propala-se por ahi que o Snr. encontrou uma panela de ouro?

Miguel Allemão, sem perder a calma, respondeu immediatamente:

— É verdade, de facto achei uma panela de ouro; mas saiba Sua Majestade que a encontrei sobre esta bigorna, num labutar constante, durante, annos. Prezo-me de te-la achado assim, nesta tenda onde se ensina a ennobrecer a patria de meus filhos, patria de Sua Majestade!

D. Pedro II dirigindo-se à Comitiva disse:

— Eu esperava resposta identica. Aqui está um homem raro. Tudo o que fez, tudo o que conseguiu, a bater ferro, a malhar nesta bigorna demonstra quanto pode o

trabalho honesto e quanto vale a força de vontade! Voltando-se para Miguel Müller e estendendo-lhe a mão: Quiz ve-lo e aqui vim. Creia que isto me dá muito prazer. Dagora em diante não se chamará mais Miguel Alemão e sim Miguel Brasileiro!

Esse episodio foi uma brilhante prova do espirito democratico de D. Pedro II e foi uma magnifica homenagem prestada a um honrado allemão que, pelo character, pela mentalidade, soube ser durante sua util existencia um exemplo magnifico de honestidade e trabalho!

Miguel Müller continuou por muitos annos a bater ferro naquella bigorna heroica e celebre, produzindo sempre os machados afamados, fources, enxadas, facas, facões, ferrolhos, etc., para suprimimento á sua antiga clientela da Provincia e de Sorocaba. Miguel Müller chegou a ser o maior proprietario de predios em Curityba no seu tempo, e aos 82 annos de idade falleceu em sua bella chacara do Ahú, no anno de 1891, depois de ter sido contemporaneo dos dois imperios e do advento da Republica. Curityba, Maio de 1930. Mario Costa.

Filhos:

- |   |       |
|---|-------|
| 1-1 Cél. José Mathias Müller . . . . .          | § 1.º |
| 1-2 Francisca de Paula Müller Caillot . . . . . | § 2.º |
| 1-3 Maria da Luz Müller Pichete . . . . .       | § 3.º |
| 1-4 Tenente Nicolau Müller . . . . .            | § 4.º |
| 1-5 Catharina Müller Guilau . . . . .           | § 4.º |

### § 1.º

- 1-1 Coronel José Mathias Müller casado com Adelaide de Azevedo Müller 2-4 de pagina 347 do 4.º Volume ahi a descendencia, pelo que aqui só mencionamos o nome dos filhos, sem maiores detalhes.

Filhos:

- 2-1 Major Francisco de Azevedo Müller, viuvo de Lucia de Loyola Müller 6-6 de pagina 235 do 3.º Volume.
- 2-2 Maria da Luz de Azevedo Müller solteira.
- 2-3 Adelaide de Azevedo Müller Macedo casada com o Cel. Joaquim Pereira de Macedo, com traços

biographicos, ascendentes e descendentes em 6-10 de pagina 342 do 2.º Volume.

- 2-4 Alzira de Azevedo Müller de Lima casada com o General reformado João Soares Neiva de Lima 3-4 de pagina 347 do 4.º Volume, ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-5 Christina de Azevedo Müller - solteira.
- 2-6 Major Hormino de Azevedo Müller casado com Francisca de Macedo Xavier Müller 7-1 de pagina 346 do 2.º Volume ahi os ascendentes e descendentes.
- 2-7 José de Azevedo Müller, viuvo de Elvira Paes Müller, com descendentes em 3-7 de pagina 348 do 3.º Volume.

### § 2.º

- 1-2 Francisca de Paula Müller Caillot casado em Curityba a 17 de Abril de 1855, com 16 annos de idade com Pedro Affonso Caillot, de 21 annos de idade, natural de S. Julien - Pariz, filho de Pedro Adrien Caillot e de sua mulher Julia Adelaide Callope, natural de Pariz e residentes em Curityba.

Filhos:

- 2-1 Adelaide Müller Caillot, foi a primeira mulher do Dr. Manoel Francisco Ferreira Correia, engenheiro civil que foi Director do Serviço de Colonização do Paraná por muitos annos e que é hoje aposentado. Com ascendentes e descendentes no Volume 3.º pagina 204.
- 2-2 Rosalina Müller Caillot Continentino casado com o Dr. Joaquim da Silva Continentino, médico. Sem filhos.
- 2-3 Anna Müller Caillot da Piedade casada com Antonio José da Piedade. Sem filhos.
- 2-4 Francisca Müller Caillot do Amaral, casada com o Cel. Francisco Caetano do Amaral, pharmaceutico.
- Filhos:
- 3-1 Eugenio do Amaral, telegraphista era casado com Aydée Ricardo dos Santos.

- 3-2 Affonso do Amaral casado com Omenia de Camargo.
- 3-3 Herminia do Amaral Villaca casada com o Cel. Antonio Villaca.
- 3-4 Francisco do Amaral, casado.
- 3-5 Maria da Luz, era casada com Ernesto Virmond.
- 3-6 Maria da Gloria, solteira.
- 3-7 Maria Rosa casada com Jorge Kloster.
- 3-8 Alvina.
- 3-9 Nini.
- 3-10 Santinha.
- 2-5 Julia Guilhermina Caillot Affonso da Costa, viuva do Capitão honorario do Exercito, José de Santa Elias Affonso da Costa, Telegraphista Chefe, tendo vindo para o Paraná em 1870. Coube-lhe a inauguração do Telegrapho em Paranaguá, em Curityba e em Guarapuava. Foi funcionario da antiga Thesouraria da Fazenda Federal, e aqui viveu por muitos annos, deixando um grande circulo de relações em nosso meio. Éra elle descendente directo de Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadella, como tambem era descendente do Conde da Cunha, que foi o 2.º vice-rei do Brasil.
- Filhos:
- 3-1 Dario Itiberê Affonso da Costa, nascido em Paranaguá, fallecido em Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul. Foi aluno da Escola Militar de Porto Alegre e deu baixa quando a escola foi trancada pelo Governo, em 1893. Era casado em Bagé com Domicyana Peregrino da Costa.
- Filhos:
- 4-1 Julia da Costa Duarte.
- 4-2 Coralía, solteira.
- 4-3 Zilpa, fallecida.
- 4-4 Maria, solteira.
- 4-5 Henriqueta, solteira.
- 4-6 Edgard Affonso da Costa, casado e residente em Rosário, Rio Grande do Sul.
- 4-7 José Affonso da Costa, solteiro.

- 3-2 Alcides Ivo Affonso da Costa, nascido em Curityba. Chefe da estação telegráphica de Pelotas, casado com Branca Crespo de Oliveira.
- Filhos:
- 4-1 Conceição da Costa, pianista diplomada, casada com o Professor Milton Lemos, Director do Conservatorio de Musica de Pelotas.
- 4-2 Miguel Affonso da Costa, Guarda-Livros diplomado, solteiro,
- 3-3 Luiza Cimitille Drummond dos Reis, nascida em Curityba, casada com o Dr. Albano Drummond dos Reis. Foi Juiz de Direito de Antonina e União da Victoria. É hoje Procurador da Fazenda do Estado, em disponibilidade. É filho do ilustrado médico Dr. Trajano Joaquim dos Reis a quem o Paraná deve tão assignalados e relevantes serviços e de sua mulher Josephina Drummond dos Reis.
- Filhos:
- 4-1 Diva dos Reis Bergan, casada com o industrial Henri Bergan, proprietario da Fabrica de papel de Morretes.
- 4-2 Aglaia dos Reis Pacheco, nascida em Curityba, casada com o Dr. José Rodrigues Pacheco, medico, residentes em São Paulo.
- 4-3 Yone dos Reis Natel, nascida em Curityba, casada com o Sr. Carlos Franco de Souza Natel.
- 4-4 Yeda, solteira, nascida em Antonina.
- 4-5 Albano dos Reis Filho, nascido em Curityba, casado com Maria Mallucelli em Morretes onde residem.
- 4-6 Trajano dos Reis Netto, nascido em União da Victoria, solteiro.
- 4-7 Jaiyme dos Reis Sobrinho, nascido em Curityba, solteiro.
- 4-8 Boby dos Reis, nascido em Curityba, solteiro.
- 3-4 Major Mario Jordão Affonso da Costa, nascido em Guarapuava a 30 de Dezembro de 1879. Aos seis annos de idade veio para Curityba, onde apprendeu as primeiras letras. Em 1892, em companhia de sua familia, seguiu para Porto Alegre, onde frequentou o

curso secundario. Em 1894 voltou a seu Estado natal onde empregou sua actividade no commercio e nas industrias. Foi representante commercial, viajando pelo interior do Estado; chefe de escriptorio Firma Fernandes Loureiro & Cia. e da Cooperativa Florestal Paranaense. Exerceu o cargo de secretario do Centro dos Industriaes de Matte; foi chefe de contabilidade da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas constructora do Porto de Paranaguá. É Director do Departamento de Contabilidade da Secretaria de Estado e dos Negocios da Fazenda, Industria e Commercio do Paraná. Escreveu o livro denominado "PARANÁ", contribuição para o estudo historico do commercio e das industrias do Estado, dedicado as classes conservadoras. Publicou uma "Memoria sobre o Milho", trabalho apresentado à Conferencia de Cereaes, realizada oficialmente em Curityba, collaborou em nossa imprensa. Em 20 de Dezembro de 1902, o Major Mario Costa contrahiu casamento com D. Ercilia de Almeida Faria, filha do Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho e de sua mulher D. Joaquina da Silva Faria.

Filhos:

- 4-1 Edgardo Affonso da Costa.
  - 4-2 Milton Affonso da Costa.
  - 4-3 Eleonora da Costa e Silva, casada com o Sr. Ives Fonseca da Silva.
  - 4-4 Dejanira.
  - 4-5 Eunice.
  - 4-6 Osvaldo.
  - 4-7 Glauco.
  - 4-8 Mozart.
  - 4-9 Cleon.
  - 4-10 Renato.
- 3-5 Capitão de Corveta Didio Iratym Affonso da Costa. Nasceu na cidade de Guarapuava a 17 de Agosto de 1881. Matriculou-se na Escola Naval do Rio de Janeiro a 10 de Abril de 1899, depois de haver concluido o curso de preparatorios no Gymnasio Paranaense. Promovido a Guarda-marinha a 10 de

Dezembro de 1902; 2.º Tenente a 8 de Abril de 1903; 1.º Tenente a 11 de Janeiro de 1908; a capitão-tenente a 11 de Fevereiro de 1914; a capitão de Corveta em Janeiro de 1926. Tem os cursos especiais de Artilharia e electro-técnica. Além de innumeradas viagens pela costa do Brasil, foi as Antilhas, aos Estados-Unidos, à Inglaterra, à França, à Hespanha, à Portugal, e à Africa. Como official da Marinha de Guerra Brasileira, tem exercido numerosos cargos, embarcado e em terra. Commandou a Escola de Aprendizizes Marinheiros do Estado do Paraná; serviu no Estado Maior da Armada; foi immediato de destroyers; representou o Ministro da Marinha no 3.º Congresso Brasileiro de Geographia; ajudante de ordens do Inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Superintendente de Navegação. Foi ajudante de ordens do Ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada, Almirante A. C. Gomes Pereira. Teve longa permanencia nos Estados Unidos, nos estaleiros de Brooklyn, assistindo tambem aos Grandes exercicios da esquadra americana no Atlantico, embarcado no couraçado americano "Nevada". Tem diversas produções técnicas, algumas das quaes publicadas no Boletim do Club Naval e na Revista Maritima Brasileira; alem de outras nos archivos militares. Das suas produções literarias há algumas reunidas em brochura sob o titulo "Aspectos" '1912. Tem collaborado na "Revista Maritima Brasileira", no "Boletim do Club Naval", no Boletim do Instituto Historico e Geographico do Paraná" e na "A Republica", "Diario da Tarde", "Estado do Paraná", "O Dia", de Curityba; "Diario do Commercio", e "O Itiberê", de Paranaguá; "Diario do Rio Grande", do Rio Grande do Sul, etc., adoptando o pseudonymo de Herculano Mariz. Foi 1.º Secretario do Club Naval do Rio de Janeiro; 1.º Secretario do Instituto Técnico Naval, dirigindo, por 2 annos, a revista publicada por essa instituição. Foi eleito deputado ao Congresso Legislativo do Estado para o biennio 1924-25 e reeleito successivamente até o presente. É membro effectivo do Instituto Historico e Geographico do Paraná, do Centro de Letras do Paraná e da Academia de Letras do Paraná, da qual é 1.º vice presidente, tendo

por patrono o general José Bernardino Bormann, cujo elogio fez ao assumir a cadeira. Esteve em missão nos Estados Unidos da America do Norte, em 1926, enviado pelo Presidente do Paraná. Foi nomeado Director Technico da Comissão de Fiscalização das Obras e Serviços do Porto de Paranaguá, cargo que ainda exerce. Foi em 1927 nomeado Prefeito Municipal de Paranaguá, notabilizando-se por uma administração criteriosa e inteligente. Foi eleito Prefeito do mesmo Municipio, para o quadriênio 1928-32. Vem prestando a Paranaguá os mais assinalados serviços, merecendo applausos unanimes da população. Em missão especial, designado pelo Presidente do Paraná, esteve em 1929 na França e na Inglaterra, volvendo, a desempenhar os cargos de Prefeito de Paranaguá e de Director Technico da Comissão de Fiscalização das Obras e Serviços do Porto. O Commandante Didio Costa se casou em Curityba, em 24 de Abril de 1906, com Olivia de Faria Affonso da Costa, filha do Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho e de Sua mulher Joaquina da Silva Faria.

Filhos:

- 4-1 Regina.
  - 4-2 Rachel.
  - 4-3 Roberto.
  - 4-4 Reynaldo.
  - 3-6 Livio Ivahy Affonso da Costa nascido em Guarapuava, fallecido. Éra casado com Roselmira de Camargo A. da Costa.
- Filha:
- 4-1 Maria Antonieta.
  - 3-7 Professor Levy Iguassú Affonso da Costa, nascido em Guarapuava, reside em São Paulo, onde é lente cathedratico de musica, da Escola Normal. O professor Levy Costa tem o curso de canto e piano do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, tendo obtido um premio de viagem á Europa.
  - 3-8 Dr. Israel Santo Elias Affonso da Costa, nascido em Curityba, advogado residente no Rio de Janeiro. Ca-

sado com Lavinia Correia, filha do poeta brasileiro Raymundo Correia.

Filho:

- 4-1 Sergio.
  - 3-9 Calliope Belem da Costa Franco de Souza, nascida em Curityba, casada com Dr. Carlos Franco de Souza, engenheiro, residente em São Paulo.
  - 3-10 Esaú Bariguy Affonso da Costa, nascido em Curityba, solteiro, telegraphista, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul.
  - 3-11 José Guahyba Affonso da Costa, nascido em Porto Alegre, solteiro.
  - 3-12 Dimas do Cahy Affonso da Costa, nascido em Porto Alegre, casado com Sylvia Carneiro. Este casal tem um filho menor.
  - 3-13 Julia Juvevê Affonso da Costa, solteira.
  - 3-14 Francisco Jejuh Affonso da Costa, nascido em Curityba, casado, com Iva Correa. Residentes em Paranaguá.
  - 3-15 Maria Corintha da Costa Morreira casada com o Dr. Manoel de Oliveira Moreira, advogado, residente em São Paulo. Tem um filho menor.
  - 2-6 Ubaldina Müller Caillot do Nascimento casada com Alipio Alves do Nascimento que foi Inspector de linhas telegraphicas. Já fallecido.
- Filhos:
- 3-1 Gilberto do Nascimento casado com . . . . .
  - 2-7 Maria da Gloria Caillot, solteira.
  - 2-8 Affonso Müller Caillot, solteiro.
  - 2-9 Eugenio Müller Caillot casado com Dulce de Araujo Caillot 3-9 de pagina 603 2.º Volume ahi os descendentes.

### § 3.º

- 1-3 Maria da Luz Müller Pletz, casada com Felipe Pletz. Capitulo 2.º do Titulo Pletz, deste volume, ahi os ascendentes e descendentes, pelo que aqui só mencionamos os nomes dos filhos sem maiores detalhes.

## Filhos:

- 2-1 João Pedro de Paula Pletz, falecido solteiro.  
 2-2 Alberto Pletz falecido solteiro.  
 2-3 Maria Ritta Pletz da Costa casada com o telegraphista Antonio Manuel da Costa, com descendentes em o Titulo Pletz em 1-2 do § 2.º do Capitulo 2.º.

## § 4.º

- 1-4 Tenente Nicolau Müller, da Guarda Nacional de Curityba, partiu como voluntario da Patria para o Paraguay onde combateu heroicamente na grande batalha de Tuyuty, de 24 de Maio de 1866, onde tombou mortalmente ferido e coberto de glorias. Era solteiro.

## § 5.º

- 1-5 Catharina Müller Guilau casada em Curityba em Fevereiro de 1868, com Adolpho Frederico Guilau, filho de Guilherme Guilau e de sua mulher Maria Klemann, naturaes da Allemanha onde casaram antes de emigrar para o Brasil onde residiram pelo espaço de 12 annos, findos os quaes regressaram a Allemanha. Adolpho Guilau foi pessoa de consideração e foi estabelecido com casa commercial em Curityba onde falleceu.

## Filhos:

- 2-1 Adolphina Guilau de Faria viuva de Ignacio de Almeida Faria, filho do Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho e de sua mulher Joaquina da Silva Perreira Faria. Com ascendentes e descendentes em 7-2 de pagina 448 do 2.º volume.  
 2-2 Germano Guilau, falecido.  
 2-3 José Guilau, solteiro.

## CAPITULO V

- 5 - João Müller.

## CAPITULO VI

- 6 - Mathias Müller era já falecido em 1838, deixando viuva, cujo nome não conseguimos descobrir. Obteve da Camara 46 palmos de terra na Rua Nova da

Estrada - Graciosa, que por sua mulher não poder nelle construir, foi requerido como devoluto por Antonio Gabriel Gonçalves.

## CAPITULO VII

- 7 - Felipe Müller casado com Francisca dos Santos Müller, filha de e de sua mulher Ritta do Carmo, filha do Capitão José de Christo Leite, falecido com testamento em 1864 e de sua primeira mulher Maria do Carmo.  
 Filhos:

- |     |                                       |       |
|-----|---------------------------------------|-------|
| 1-1 | Telegraphista Felipe Müller . . . . . | § 1.º |
| 1-2 | Francisca Müller Pichete . . . . .    | § 2.º |
| 1-3 | Adelaide Müller Teixeira . . . . .    | § 3.º |
| 1-4 | Gabriella Müller Schleder . . . . .   | § 4.º |
| 1-5 | Fausta Müller Pichete . . . . .       | § 5.º |
| 1-6 | Ritta Müller . . . . .                | § 6.º |
| 1-7 | João Müller . . . . .                 | § 7.º |
| 1-8 |                                       | § 8.º |

## § 1.º

- 1-1 Telegraphista Felipe Müller, do Telegrapho Nacional, aposentado, casado com Anna Carmeliana de Miranda. 2-11 de 11 do § 1.º Capitulo 1.º do Titulo Tavares de Miranda deste Volume, ahi a ascendencia e descendencia della.

## § 2.º

- 1-2 Francisca Müller Pichete casada com Augusto Pichete.

## § 3.º

- 1-3 Adelaide Müller Teixeira casada com o Dezembargador Francisco Taciano Teixeira, já falecido.

## Filha:

- 2-1 Professora Itacelina Teixeira de Bittencourt, formada pela Escola Normal Secundaria, casada com Damaso Correia de Bittencourt 2-4 de pagina 28 do Volume V, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 4.º

1-4 Gabriella Müller Schleder, já falecida foi casada com Antonio Augusto Schleder 1-7 do § 7.º Capitulo 3.º do Titulo Pletz, ahi os ascendentes e descendentes.

## § 5.º

1-5 Fausta Müller Pichete, casada com Miguel Pichete.

## § 6.º

1-6 Ritta Müller casada com Antonio

## § 7.º

1-7 João Müller.

## § 8.º

1-8

## CAPITULO VIII

8 — Catharina Müller.



## Titulo Kalckmann



eve origem essa Familia no Paraná, em Guilherme Henrique Kalckmann, natural do Condado de Holstein na Allemanha, nascido a 15 de Abril de 1802 e falecido em Curityba a 6 de Agosto de 1877; casado com Carlota Guilhermina Kähler nascida a 24 de Fevereiro de 1808 e falecida a 6 de Julho de 1852, durante a travessia do Atlantico.

Teve os seguintes filhos:

- |   |               |
|---|---------------|
| 1 Carlota Sophia Dorothea Kalckmann . . . | Capitulo I.   |
| 2 Levin Wilhelm Julius Kalckmann . . .    | Capitulo II.  |
| 3 Ernestina Kalckmann . . . . .           | Capitulo III. |
| 4 Bertha Kalckmann . . . . .              | Capitulo IV.  |

## CAPITULO I

- 1 — Carlota Sophia Dorothea Kalckmann natural do Condado de Holstein na Allemanha, nascida a 8 de Abril de 1831 e casada a 16 de Novembro de 1852 em Annaburgo - S. Catharina, com o Pharmaceutico Carlos Augusto Stellfeld nascido a 3 de Agosto de 1817 em Braunschweig, na Allemanha, filho de João Henrique Rodolpho Stellfeld e de sua mulher Sophia

Conradina Guilhermina Herold. Ella fallecida em Curityba a 9 de Setembro de 1905 e elle a 7 de Fevereiro de 1894. Netto pela parte paterna de João Andreas Stellfeld nascido em 1734 e de sua mulher Sophia Dorothea Winter nascida em 1744, casada em 10 de Março de 1770 e fallecida em 31 de Outubro de 1814. Em 15 de Novembro de 1848 recebeu em sua cidade natal o titulo de pharmaceutico, depois de ter servido como voluntario no exercito libertador da guerra de independencia dos Ducados de Schleswig-Holstein, que se achavam sob o dominio da Dinamarca, desde 1773. Dissolvido o corpo de voluntarios, de cuja 3.<sup>a</sup> companhia era o commandante, ingressou no exercito regular dos referidos Ducados, sendo promovido successivamente a alferes porta-bandeira e a 2.<sup>o</sup> tenente (dezembro de 1850). Tomou parte na sanguinolenta batalha de Idstedt de 24 e 25 de Julho de 1850 em que combateram 26 mil soldados do exercito libertador contra 37 mil dinamarqueses; tomou parte no heroico assalto de Friedrichstadt (4 de Outubro). Segundo consta de sua fé de officio, deu sempre provas de ser soldado valente e irreprehensivel, como commandante corajoso e circumspecto.

Merecendo elogios pelo sangue frio mesmo no mais ardente combate. Foi lhe conferida a Cruz de campanha dos annos de 1848, 1849 e 1850. Teve baixa a 4 de Abril de 1851, resolvendo emigrar para o Brasil vindo para a colonia Dona Francisca em S. Catharina, em companhia de 115 compatriotas seus, muitos dos quaes officiaes e soldados do exercito libertador, na barca Emma e Louise, ahi chegados no dia 12 de Julho de 1851. Só no anno seguinte pode fundar sua Pharmacia em Annaburgo onde se casou. Em 1854 transferia sua Pharmacia para Paranaguá. Ahi soffreu forte perseguição de seus rivaes no officio, pois havendo alí pharmaceutico formado, foi prohibido a elle a Augusto Stellfeld o direito de aviar receitas por não ter o seu titulo registrado no Brasil. Viu-se na necessidade de partir para o Rio de Janeiro onde foi revalidar o seu diploma e prestar o exame de sufficiencia perante a Faculdade de Medicina, que revalidou a 18 de Maio de 1855. Resolveu então

em 1856 transferir a sua residencia para Curityba onde veio exercer a sua profissão, fundando em 1857 a Pharmacia Allemã, hoje Pharmacia Stellfeld, primeiro num alojamento da Santa Casa de Misericordia a rua S. Francisco, donde algum tempo depois veio a se estabelecer a rua Direita e d'ahi partiu a Rua das Flores donde em 1863 mudou definitivamente seu estabelecimento para o Largo da Matriz, hoje Praça Tiradentes, em predio proprio onde ainda hoje funciona a Pharmacia Stellfeld, de seus netos. Prestando à patria de seu nascimento tão assignalados serviços, quer Augusto Stellfeld prestar a patria adoptiva não menores serviços. Em 1864 estabelecendo-se o panico no commercio do Paraná, devido a noticia de que a moeda chamada - Boliviano (que aqui corria largamente, devido a nossa exportação de herva matte para o Rio da Prata) não tinha o peso legal, pelo que foi recusado na praça. O Presidente da Provincia confiou o caso á competencia do habil pharmaceutico Augusto Stellfeld que depois de examinar a moeda, apresentou seu laudo, declarando que cada boliviano continha 172 grãos de Prata e 80 grãos de liga. Tanto bastou para tranquilisar a praça, e reabilitar a moeda que teve franca circulação. Em 1865, logo após a declaração da guerra do Paraguay, dirigiu ao Governo o seguinte officio: Exmo. Snr. Presidente da Provincia — Como filho odoptivo do Brasil, julgo do meu dever contribuir conforme minhas forças para o bom exito desta guerra e castigo de um inimigo insolente e traidor; e para vingar a honra nacional offendida. Venho pois oferecer o fornecimento, gratuitamente, durante a guerra actual às familias dos voluntarios, soldados deste districto, dos medicamentos precisos, como tambem para aviar gratuitamente as receitas na enfermaria militar desta guarnição. Deus guarde a V. Exa. etc. Curitiba, 10 de Fevereiro de 1865. (Assignado) Augusto Stellfeld, Pharmaceutico. A 22 de Fevereiro de 1865 foi nomeado Sargento Quartel Mestre do 1.<sup>o</sup> Batalhão de Reserva da Guarda Nacional, em cujo cargo prestou bons serviços em Curityba durante a guerra. Em 13 de Novembro de 1865 foi nomeado preposto ou Agente do Collector das Rendas provinciaes de Curityba, para servir nos impedimentos

temporarios do Snr. Fidelis da Silva Carrão. — Por Titulo de 1880 foi nomeado Cavalleiro da Ordem da Rosa pelos relevantes serviços prestados ao Brasil. Em 1882 foi eleito Vereador da Camara Municipal de Curityba, vindo depois a ocupar o lugar de Presidente della. Como habil pharmaceutico, concorreu para as exposições nacionaes e estrangeiras, com preparados medicinaes de sua invenção, conquistando medalhas de distinções e honrosos diplomas. Ao fallecer em 7 de Fevereiro de 1894, merecendo a honra de ser o seu nome dado a antiga rua Botiatuvinha, em attenção aos relevantes serviços prestados a Curityba, no dia commemorativo ao cincoentenario da fundação de sua pharmacia, 7-4-1907.

Filhos:

1-1 Rosa Stellfeld von Meien . . . . .	§	1.º
1-2 Affonso Antonio Stellfeld . . . . .	§	2.º
1-3 Capitão Bruno Stellfeld . . . . .	§	3.º
1-4 Oscar Stellfeld . . . . .	§	4.º
1-5 Camillo Stellfeld . . . . .	§	5.º
1-6 Ignez Stellfeld Dorguth . . . . .	§	6.º
1-7 Rodolpho Stellfeld . . . . .	§	7.º
1-8 Idalina Stellfeld . . . . .	§	8.º
1-9 Helena Stellfeld . . . . .	§	9.º
1-10 Erwin Stellfeld . . . . .	§	10.º
1-11 Edgard Stellfeld . . . . .	§	11.º
1-12 Caesar Stellfeld . . . . .	§	12.º

§ 1.º

1-1 Rosa Stellfeld von Meien nascida a 1.º de Março de 1854 e fallecida a 18 de Setembro de 1915, casada com o Agrimensor Oscar von Meien, natural da Allemanha. Fez parte dos trabalhos de estudos da construção da estrada da Graciosa sob a firme direção do illustrado Dr. Antonio Pereira Rebouças, gloria da engenharia brasileira, a quem o Paraná deve os mais assignalados serviços, como tambem o deve a seu não menos illustre e competente irmão - o engenheiro Dr. André Pereira Rebouças, engenheiro notavel pela sua illustração e valor scientifico. Foi commerciante de ferragens e louças, de importação direta,

em Curityba; revezes commerciaes o levaram a resolutamente atirar-se à lavoura em cuja carreira houve-se com destaque formando em Ponta Grossa uma propriedade agricola que logo chamou a attenção dos poderes publicos para sua competencia. O illustrado Presidente Dr. João Candido Ferreira adquiriu a propriedade de von Meien formando um campo de experiencia em Ponta Grossa sob a sua habil direção. Depois o governo o foi procurar ali para fundar e dirigir o Campo experimental de cultura agricola e zoothecnico de Bacachery.

Filhos:

2-1 Helena von Meien Sebrão, casada em 25 de Novembro de 1896 com Durval de Almeida Sebrão, natural de Sergipe, filho do Dezembargador Cypriano de Almeida Sebrão, e de Elisa Lopes Sebrão, fallecidos. Funcionario Estadual.

Filhos:

3-1 Oscar Sebrão casado em 6 de Janeiro de 1923 com Anna Biasseto.

3-2 Affonso Sebrão casado a 5 de 1926 com Adelaide Roloff.

Filho:

4-1 Renato Frederico.

3-3 Elisa Sebrão Hoffmann casada a 11 de Dezembro de 1921 com Arthur Hoffmann.

Filhos:

4-1 Odayr.

4-2 Aymée.

3-4 Odette Sebrão.

3-5 Edith Sebrão.

3-6 Durval Sebrão Filho.

3-7 Eduardo Sebrão.

2-2 Angelica von Meien Muricy casada a 4 de Maio de 1897 com o Capitão Jayme Muricy, pagina 200 do 1.º volume. ahi a ascendencia.

Filhos:

3-1 José Muricy casado com America Leão de Leão.

Filhos:

4-1 Vera Maria.

- 3-2 Mercedes Muricy.
- 3-3 Jayme Muricy Filho.
- 3-4 Elinor Muricy.
- 3-5 Milton Muricy.
- 3-6 Ivone Muricy.
- 3-7 Ivette Muricy.
- 3-8 Nice Muricy.
- 3-9 Ivone Muricy.
- 2-3 Arthur von Meien, foi commerciante e depois ser-ventuario municipal em Curityba; nasceu a 18 de Agosto de 1875 e falleceu a 7 de Outubro de 1917. Casado a 8 de Maio de 1897 com Esther Requião von Meien, 1-8 de pagina 122 deste volume em Titulo Martins Lopes, ahi a descendencia.
- 2-4 Carlota von Meien, casada com Antenor Ferreira do Amaral, já fallecidos. Sem filhos.

## § 2.º

- 1-2 Affonso Antonio Stellfeld nascido em 22 de Junho de 1855 e fallecido em 19 de Fevereiro de 1886, foi casado com Rosina Hey. Sem filhos.

## § 3.º

- 1-3 Capitão Bruno Stellfeld nascido a 17 de Abril de 1857 em Curityba. Oficial do exercito, carreira que abraçou em 1876, quando se matriculou na Escola Militar da Praia Vermelha. Casou-se em 1881 no Rio de Janeiro com Francisca Balbina Ayres da Gama Bastos, fallecida a 26 de Outubro de 1923. Falleceu a 8 de Dezembro de 1909.  
Filhos:
  - 2-1 Waldemiro Stellfeld, reside em Sant' Anna do Livramento onde exerce as funções de 1.º Escri-turario da Alfandega local.
  - 2-2 Accacio Stellfeld, commerciante em Sant' Anna do Livramento.
  - 2-3 Durvalina Stellfeld, é casada, residente em Sant' Anna do Livramento.
  - 2-4 Pafuncio Stellfeld, fallecido.

## § 4.º

- 1-4 Oscar Stellfeld nascido em 9 de Dezembro de 1859 e fallecido em 24 de Janeiro de 1860.

## § 5.º

- 1-5 Camillo Stellfeld, nascido em 8 de Fevereiro de 1861, foi habil Pharmaceutico, diplomado pela Faculdade de Medicina da Corte, fallecido a 9 de Outubro de 1900, foi casado com Amanda Gaertner que por sua morte passou a segunda nupcias com Carlos A. Sommer, pharmaceutico.

## Filhos:

- 2-1 Augusto Stellfeld, nascido em 18 de Março de 1896, pharmaceutico, já fallecido, foi casado com Gertrudes Killian.

## Filho único:

- 3-1 Théo Stellfeld, nascido a 10 de Dezembro de 1918.

- 2-2 Carlota Stellfeld casada com Carlos Chyla.

## Filhos:

- 3-1 Rosedette.

- 3-2 Myrthe.

- 3-3 Doris.

- 3-4 Waldyr.

- 2-3 Theobaldo Stellfeld nascido em 27 de Fevereiro de 1900, fallecido em creança.

## § 6.º

- 1-6 Igenes Stellfeld Dorguth nascida em 27 de Janeiro de 1863, casada com Ricardo Dorguth, relojoeiro e ou-rives estabelecido em Curityba a Rua 15 de Novem-bro. Já fallecidos.

## Filhos:

- 2-1 Lydia Dorguth de Aguirre que foi a primeira mulher de Paulino Ayres de Aguirre; já fallecidos.

## Filhos:

- 3-1 Claudio Ayres de Aguirre casado com . . .

- 3-2 Nahyr fallecida com 3 annos.

- 2-2 Carlota Dorguth casada com Jack Dromlewicz, Dentista.  
Filhos:  
3-1 Ignez.  
3-2 Juanita.  
3-3 Lauro, falecido.  
3-4 Mario.
- 2-3 Carlos Dorguth, casado.  
2-4 Eugenio Dorguth.  
2-5 Nestor Dorguth.  
2-6 Waldemar Dorguth, falecido.  
2-7 Sylvia Dorguth Caldas, casada com João de Lacerda Caldas filho de Sergio Caldas e de sua mulher Antonia Roseira de Lacerda. 8-1 de 4-3 página 209 do 3.º volume, ahí a ascendencia e descendencia.

## § 7.º

- 1-7 Rodolpho Stellfeld nascido em 16 de Janeiro de 1865 e faleceu solteiro em 19 Julho de 1893.

## § 8.º

- 1-8 Idalina Stellfeld nascida em 19 de Maio de 1867 e falecida em 8 de Setembro de 1868.

## § 9.º

- 1-9 Helena Stellfeld, nascida em 7 de Agosto de 1869, falecida 10 dias após.

## § 10.º

- 1-10 Erwin Stellfeld, nascido em 10 de Outubro de 1870, falecido em creança.

## § 11.º

- 1-11 Major Edgard Stellfeld, nascido em 3 de Maio de 1873, habil pharmaceutico. Foi Camarista Municipal de Curityba em varias legislaturas, foi varias vezes Presidente da Camara Municipal da Capital e como substituto, assumiu o lugar de Prefeito Municipal. Foi Deputado ao Congresso Legislativo do Paraná em diversas legislaturas. Éra muito relacionado e geralmente estimado.

Foi sucessor de seu pai na acreditada Pharmacia Allemã - fundada em 1857 e que hoje se denomina - Pharmacia Stellfeld - Falecido em 3 de Julho de 1922; era casado com sua prima Alvina Kalckmann filha de Lewin Wilhelm Julius Kalckmann. Capitulo II.

Filhos:

- 2-1 Isolde Stellfeld Lemos, casada com o 1.º Tenente do exercito Hygino de Barros Lemos.  
2-2 Carlos Stellfeld, nascido a 26 de Junho de 1900, pharmaceutico diplomado pela Academia de Medicina da Universidade do Paraná é co-proprietario da Pharmacia Stellfeld. De talento literario, e autor da novella - Os Mescaleros - estudo de costumes indigenas. Professor da Escola de Pharmacia da Universidade do Paraná.  
2-3 Camillo Stellfeld, nascido a 23 de Março de 1902, pharmaceutico diplomado pela Academia de Medicina do Paraná. É co-proprietario da Pharmacia Stellfeld.  
2-4 Edgard Stellfeld Filho, nascido a 11 de Dezembro de 1904.  
2-5 Lauro Stellfeld, nascido a 11 de Agosto de 1908.

## § 12.º

- 1-12 Caezar Stellfeld, faleceu em 14 de Dezembro de 1875 com 8 meses.

## CAPITULO II

- 2 - Lewin Wilhelm Julius Kalckmann, nascido a 6 de Outubro de 1883 na Allemanha e falecido a 15 de Fevereiro de 1903, em Curityba, casado com Carolina L. L. Gaertner, nascida a 22 de Dezembro de 1848, tambem natural da Allemanha e falecida nesta cidade a 19 Junho de 1891. O Dr. Julio Kalckmann foi engenheiro Inspector Geral do Telegrapho Nacional, em cujo cargo se aposentou depois de ter prestado ao Brasil assignalados serviços de assentamento de linhas telegraphicas, de explorações de rios e de sertões quer sobre a sabia direcção do Barão de Capanema, durante o Imperio, quer no regimen Repu-

blicano. Gosou sempre de grande consideração de seus chefes.

Filhos:

1-1 Hedwig Kalckmann . . . . .	§ 1.º
1-2 Arnaldo Kalckmann . . . . .	2.º
1-3 Ludolpho Kalckmann . . . . .	3.º
1-4 Alvina Kalckmann . . . . .	4.º
1-5 Guilherme Julio Kalckmann . . . . .	5.º
1-6 Carlota Kalckmann . . . . .	6.º
1-7 Julio Kalckmann . . . . .	7.º
1-8 Zelina Kalckmann . . . . .	8.º
1-9 Frieda Guilhermina Kalckmann . . . . .	9.º
1-10 Detard Kalckmann . . . . .	§ 10.º

§ 1.º

1-1 Hedwig Kalckmann casada com Albino Kähler.  
Filhos:

- 2-1 Oscar Kähler.
- 2-2 Walter Kähler.
- 2-3 Annita Kähler.
- 2-4 Ewaldo Kähler.
- 2-5 Arno Kähler.

§ 2.º

1-2 Arnaldo Kalckmann casado com Thereza Gaertner.  
Filhos:

2-1 Aracy Kalckmann Schultz casada com Alfredo Schultz.

Filhos:

- 3-1 Aramis.
- 3-2 Harriette.
- 3-3 Adahyr.

2-2 Sylvio Kalckmann casado com Anna Damn.

2-3 Plinio Kalckmann.

2-4 Avany Kalckmann casada com Hugo Doubeck.  
Filhos:

- 3-1 Ruth.
- 3-2 Luiz Carlos.

2-5 Altamira Kalckmann.

2-6 Arnaldo Kalckmann.

2-7 Azalia Kalckmann.

2-8 Elio Kalckmann.

§ 3.º

1-3 Ludolpho Kalckmann nascido a 9 de Agosto de 1872, casado com Euphrosina Rauen.

Filhos:

2-1 Julio Kalckmann nascido a 21 de Setembro de 1899, casado com Eliza Doecher.

Filho:

3-1 Eunice Eliza.

2-2 Cezar Kalckmann, falecido em 1914 com doze annos.

2-3 Theobaldo Kalckmann, falecido em 1909 com 8 annos.

2-4 Alda Kalckmann, falecida em 1909 com 4 annos.

2-5 Lewin Kalckmann nascido a 26 de Fevereiro de 1908.

2-6 Edith Kalckmann nascida a 21 de Agosto de 1910.

2-7 Zilda Kalckmann nascida a 29 de Outubro de 1914.

2-8 Irene Kalckmann nascida a 12 de Novembro de 1915.

2-9 Nair Kalckmann nascida a 3 de Abril de 1918.

§ 4.º

1-4 Alvina Kalckmann Stellfeld casada com o Major Edgard Stellfeld 1-11 do § 11 do Capitulo I deste Titulo, ahi a descendencia.

§ 5.º

1-5 Guilherme Julio Kalckmann falecido a 15 de Outubro de 1930, foi casado com Emma Hauer Kalckmann.

Filhos:

2-1 Raul Edgard Kalckmann, academico de Agronomia, nascido a 4 de Abril de 1910.

- 2-2 Gisela nascida a 27 de Outubro de 1911.
- 2-3 Norberto nascido a 9 de Julho de 1913.
- 2-4 Dalila nascida a 23 de Junho de 1917.
- 2-5 Olivio Guilherme nascido a 19 de Abril de 1920.

## § 6.º

- 1-6 Carlota Kalckmann casada primeiro com João Köhler, casada em segundas nupcias com Eugenio Gaertner.  
Filhos do 1.º matrimonio:
  - 2-1 Waldemar, falecido.
  - 2-2 Affonso.
  - 2-3 Bertholdo.
 Filhos do 2.º matrimonio:
  - 2-4 Oscar nascido a 28 de Agosto de 1909.
  - 2-5 Stella nascida a 28 de Julho de 1912.

## § 7.º

- 1-7 Julio Kalckmann casado com Ottilia Nunes.  
Filhos:
  - 2-1 Isolda falecida em 1920 com 10 annos.
  - 2-2 Homero nascido em 1911.
  - 2-3 Diva, falecida.
  - 2-4 Zilda.
  - 2-5 Ivone.
  - 2-6 Ivette.
  - 2-7 Julio.
  - 2-8 Nelson.

## § 8.º

- 1-8 Zelina Kalckmann Wendler, casada com Jorge Wendler, nascida a 5 de Agosto de 1883. É co-proprietario da importante Casa Crystal de Curityba - estabelecimento de louças e ferragens, um dos primeiros no genero, sob a firma de Wendler & Cia. É filho de Eduardo Wendler (1) nascido a 23 de Maio de

(1) Eduardo Wendler de seu matrimonio acima referido teve os seguintes filhos:

- a) Ewaldo Wendler nascido a 21 de Agosto de 1880 co-proprietario da firma Wendler & Cia. casado com Celina Meister.  
Filhos:
  - 1 - Albano Wendler nascido a 28 de Agosto de 1906.
  - 2 - Edith Wendler nascida a 30 de Julho de 1908.

1872 e que em 13 de Novembro de 1929 festejou as suas bodas de ouro pelo consorcio com Elisa Barsch nascida a 1.º de Janeiro de 1861; netto pela parte paterna de Carlos Wendler e de sua mulher Carolina Ratke.

Filhos:

- 2-1 Lourival Wendler nascido a 2 de Setembro de 1911.
- 2-2 Altevir Wendler nascido a 30 de Junho de 1913.
- 2-3 Silvio Wendler nascido a 5 de Abril de 1915.
- 2-4 Odette "gemea" nascida a 17 de Fevereiro de 1917.
- 2-5 Odilla "gemea" nascida a 17 de Fevereiro de 1917.

## § 9.º

- 1-9 Frieda Guilhermina Kalckmann nascida a 27 de Dezembro de 1876 e falecida a 22 de Janeiro de 1890.

## § 10.º

- 1-10 Detard Kalckmann, falecido.

## CAPITULO III

- 3 - Ernestina Kalckmann, nascida na Allemanha, casada com Guilherme Gärtner, commerciante em Castro.  
Filhos:
  - 3-1 Martha Gärtner, casada com o Snr. Schindler, com filhos.
  - 3-2 Ewaldo Gärtner, casado, commerciante em Castro, com filhos.
  - 3-3 Rubens Gärtner, falleceu moço.
  - 3-4 Ernestina Gärtner, casada com o maestro Augusto Stresser, § 6.º 1-6 da pagina 403 deste volume ahi ascendencia e descendencia.
  - 3-5 Rosa Gärtner, casada com Hugo Gärtner, funcionario ferroviario, com filhos.

b) Jorge Wendler casado com Zelina Kalckmann 1-8 acima referidos.

c) Eliza Wendler nascida a 9 de Dezembro de 1885 e falecida a 17 de Abril de 1921, casada com João Leite Junior, Filho do Cel. João Ferreira Leite e de s/m Higina Celia de Jesus Brandão Leite.  
Filhos:

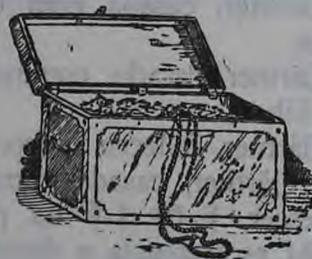
- 1 - Adahyr nascido a 28 de Março de 1906.
- 2 - Nina nascida a 26 de Agosto de 1911.

d) Carlota Wendler casada com Hellmuth Hartenthal.

- Filhos:
- 1 - Rubens nascido a 16 de Março de 1915.
  - 2 - Ruth nascida a 1.º de Junho de 1917.
  - 3 - Clovis nascido a 5 de Novembro de 1921.

## CAPITULO IV

- 4 — Bertha Kalckmann, nascida na Allemanha, foi profesora, com escola primaria, lecionando geographia, portuguez, francez e piano. Casou-se com seu cunhado Guilherme Gärtner; regressando para Curityba apos o fallecimento do esposo, tornou a leccionar francez e piano, particularmente. Não teve filhos. Fallecida.



## Titulo Bley



familia desse apelido, do Paraná, teve origem em Nicolau Bley natural de Luxemburg, nascido a 8 de Fevereiro de 1808, filho de João Bley e Margarida Eichler. Fallecido a 8 de Outubro de 1877. Casou-se a 12 de Outubro de 1831 com Izabel Guebert filha de João Guebert e de sua mulher Anna Porta.

Nicolau Bley em precioso caderno de notas que escreveu a respeito da sua chegada ao Rio Negro, codice hoje pertencente aos seus descendentes, assim descreve a sua vida nos primeiros tempos:

"Eu Nicolau Bley, nasci em Luxemburg a 8 de Fevereiro de 1808. Sou filho de João Bley e de sua mulher Margarida Eichler. Emigrei para o Brasil em Abril de 1828, chegando ao sertão, nas margens do Rio Negro, em Fevereiro do anno seguinte, em companhia de minha mãe". Facil será a qualquer conhecedor, julgar dos soffrimentos de um homem aos vinte annos de idade transportar-se de uma cidade onde nunca manchou as mãos com o rudo cabo de um instrumento agrario, para vir residir em um sertão inhospito, sem estradas, sem commercio, sem guia e sem dinheiro, face a face com a miseria rodeado

de seu lugubre cortejo. Não desanimei, metti mão ao trabalho, amassando o negro pão com o suor de meu rosto; consegui contudo, em breve, expellir a miseria e da semente lançada na terra virgem regada com lagrimas abasteci a casa de comestiveis."

"Si a colheita me deu abundancia de alimento, faltava-me o vestuario que não se podia fabricar em casa; necessario era ganhar para o comprar, mas onde ganhar?"

"Os colonos não tinham dinheiro para suas necessidades."

"Deixei minha mãe na casinha que havia construido; pequena, porem bem segura, livre portanto dos ataques dos indios selvagens que infestavam essas paragens. Tomei caminho da Lapa apoiado em um bastão e lá me fui em procura de salario, fazendo uma viagem de nove leguas, encontrando então serviço. Mas que serviço, Santo Deus?! Tirar pedras de uma pedreira, mediante o salario de 240 reis por dia. Depois de alguns mezes consegui reunir as economias que meu parco salario permittio".

"Voltei ao Rio Negro a encontrar com minha boa mãe, e no intuito de tratar da segunda colheita que prometia ser prospera e abundante. Durante essa estadia ahi, resolvi tomar por companheira na vida, a escolhida de meu coração, que me trouxe ao lar o grande dote que não é licito a todos trazerem: isto é um amor sincero, verdadeira dedicação, e o proposito firme de cumprir a risco os deveres sagrado de esposa. Foi este o primeiro sacramento dessa ordem que se celebrou na Igreja da nova Colonia. O jovem par teve poucos dias de ociosidade; desde logo os deveres de tratar da familia, de suprir a casa das mais necessidades da vida, obrigaram-me novamente a procurar recursos, enquanto a lavoura não se achava em ponto de colheita, e lá parti novamente para a Lapa a procurar trabalho, já como official de pedreiro, vencendo o remunerador salario de 480 reis diario que me foi tão vantajoso que ao cabo de trez mezes me permittio voltar ao lar trazendo á minha esposa - "um corte de vestido de chita." Eis a sorte reservada aos colonos alemães do Rio Negro em 1829. Apesar dos contratemplos e vicissitudes conseguiram vencer, com a tenacidade peculiar a sua raça, conquistando a abastança e a opulencia. Seus descendentes

ahi estão integralizados a nossa Patria, elevando-a e honrando-a sobremaneira. Muitos delles formados em engenharia, medicina, advocacia e isto dentro do curto periodo de um seculo apenas. Outros são capitalistas, commerciantes, industriais etc.

Os Bley como seus companheiros de jornada de 1829, foram os pioneiros do povoamento do Rio Negro e do progresso do Paraná, trazendo com sua experiencia, com seu amor ao trabalho, o exemplo fecundo que proliferou beneficamente, fazendo a felicidade de nossa terra, não só pelo lado economico, commercial e industrial, como tambem pelo lado moral e politico. O Rio Negro se tornou dessa forma o primeiro centro colonial e o primeiro posto agricola e experimental do Paraná. Da fusão de raças e sangues que d'ahi provieram se formou esta população sadia e forte, altiva e digna que se nota em todo territorio paranaense, devido ao caldeamento operado em tão boa hora. Esta fusão foi tão forte e tão completa, que em um seculo apenas verificamos que si o elemento nacional da região sentiu o forte influxo das ideas civilizadoras, importadas com esse elemento colonizador, por sua vez este se adaptou tão intimamente ao meio em que veio habitar, que recebeu os costumes, os habitos e o proprio sotaque e maneira pausada e cadenciada do fallar sertanejo do paulista, que foi o factor primordial da genealogia da familia paranaense. No começo deste volume já tratamos da colonização allemã do Rio Negro, quando tratamos da vida do Barão de Antonina, em 2-4 da pagina 94 do V volume.

Filhos:

- |                                   |                |
|-----------------------------------|----------------|
| 1 Margarida Bley . . . . .        | Capitulo I.    |
| 2 Eva Bley . . . . .              | Capitulo II.   |
| 3 Suzana Bley . . . . .           | Capitulo III.  |
| 4 João Bley . . . . .             | Capitulo IV.   |
| 5 Anna Bley . . . . .             | Capitulo V.    |
| 6 Maria Bley . . . . .            | Capitulo VI.   |
| 7 Nicolau Bley Junior . . . . .   | Capitulo VII.  |
| 8 Dr. Antonio Bley . . . . .      | Capitulo VIII. |
| 9 Francisca Xavier Bley . . . . . | Capitulo IX.   |

## CAPITULO I

1 — Margarida Bley nascida a 7 de junho de 1832 casada a 15 de Dezembro de 1847 com José Green filho de Pedro Green e de Angela Hernes, naturaes de Eisenach perto de Trier. Foram dos primeiros colonos chegados ao Rio Negro em 1829.

Teve doze filhos:

1-1 Angela Green . . . . .	§	1.º
1-2 Luiza Green . . . . .	§	2.º
1-3 Eva Green . . . . .	§	3.º
1-4 Miguel Green . . . . .	§	4.º
1-5 Leonardo Green . . . . .	§	5.º
1-6 Maria Green . . . . .	§	6.º
1-7 Anna Green . . . . .	§	7.º
1-8 Gertrudes Green . . . . .	§	8.º
1-9 Josepha Green . . . . .	§	9.º
1-10 João Green . . . . .	§	10.º
1-11 José Green . . . . .	§	11.º
1-12 Nicolau Green . . . . .	§	12.º

## § 1.º

1-1 Angela Green casada com Henrique Peters.

## § 2.º

1-2 Luiza Green casada com Jacob Stephane.

## § 3.º

1-3 Eva Green casada com João Roth Schmidt.

## § 4.º

1-4 Miguel Green casado com Luiza Peters.

## § 5.º

1-5 Leonardo Green casado com Josepha Peters.

## § 6.º

1-6 Maria Green casada com João Guebert.

## § 7.º

1-7 Anna Green casada com Germano Plautz.

## § 8.º

1-8 Gertrudes Green.

## § 9.º

1-9 Josepha Green casada com Miguel Gritem.

## § 10.º

1-10 João Green casado com Magdalena Ruth.

## § 11.º

1-11 José Green casado com Paulina Lange.

## § 12.º

1-12 Nicolau Green casado com Paulina Roth.

## CAPITULO II

2 — Eva Bley nascida a 8 de Dezembro de 1834, casouse em 6 de Novembro de 1849 com Guilherme Valerius.

Filhos:

1-1 Izabel Bley Valerius . . . . .	§	1.º
1-2 Catharina Bley Valerius . . . . .	§	2.º
1-3 José Bley Valerius . . . . .	§	3.º
1-4 Anna Valerius . . . . .	§	4.º
1-5 Antonio Valerius . . . . .	§	5.º
1-6 Maria Valerius . . . . .	§	6.º
1-7 Francisca Valerius . . . . .	§	7.º
1-8 Julia Valerius . . . . .	§	8.º
1-9 Cecilia Valerius . . . . .	§	9.º
1-10 Rosa Valerius . . . . .	§	10.º
1-11 Frederico Valerius . . . . .	§	11.º
1-12 Helena Valerius . . . . .	§	12.º

## § 1.º

1-1 Izabel Bley Valerius casada com Nicolau Küll.

Filhos:

- 2-1 Guilherme.
- 2-2 Henrique.
- 2-3 Fernando.

- 2-4 Maria.
- 2-5 Alfredo.
- 2-6 Arnaldo.
- 2-7 Gustavo.
- 2-8 Ewaldo.
- 2-9 Julia.
- 2-10 Otilia.
- 2-11 Magdalena.
- 2-12 Rodolpho.
- 2-13 Ernesto.

## § 2.º

- 1-2 Catharina Bley Valerius casada com Nicolau Roth.

Filhos:

- 2-1 Guilherme.
- 2-2 Antonio.
- 2-3 Maria.
- 2-4 Anna.
- 2-5 Paulino.
- 2-6 Cecilia.

## § 3.º

- 1-3 José Bley Valerius casado com Felesbina Schultz.

Filhos:

- 2-1 Nestor.
- 2-2 Maria.
- 2-3 Cecilia.
- 2-4 Leodoro.
- 2-5 Guilhermina.

## § 4.º

- 1-4 Anna Valerius, casada com Bernardino Schultz.

Filhos:

- 2-1 Constantino.
- 2-2 Idalvino.
- 2-3 Florizia.
- 2-4 Edonina.
- 2-5 João.
- 2-6 Elizia.

## § 5.º

- 1-5 Antonio Valerius, casado com Victoria Ribas.

Filhos:

- 2-1 Argemiro.
- 2-2 Manacés.
- 2-3 Efrayn.
- 2-4 Guilherme.
- 2-5 Izaura.
- 2-6 Zelina.
- 2-7 Leoncio (natural).
- 2-8 Victalina.

## § 6.º

- 1-6 Maria Valerius casada com Balduino Schultz.

Filhos:

- 2-1 Christiano.
- 2-2 José.
- 2-3 Alfredo.
- 2-4 Virgilina.
- 2-5 Silvino.
- 2-6 Roza.
- 2-7 Amantino.
- 2-8 Maria.
- 2-9 Francisca.

## § 7.º

- 1-7 Francisca Valerius casada com Germano Witoff.

Filhos:

- 2-1 Magdalena.
- 2-2 Izabel.
- 2-3 Cristiano.

## § 8.º

- 1-8 Julia Valerius, casada com José Valerius.

Filhos:

- 2-1 Ercilia.
- 2-2 Maria.

## § 9.º

- 1-9 Cecilia Valerius casada com Bruno Uhlmann.  
Filhos:  
2-1 Martha.  
2-2 Evaldo.  
2-3 Maria Oliva.  
2-4 Herminia.

## § 10.º

- 1-10 Rosa Valerius casada com Fernando Küll.  
Filhos:  
2-1 Victor.  
2-2 Guilherme.  
2-3 Waldemiro.  
2-4 Maria Santina.  
2-5 Nivaldo.

## § 11.º

- 1-11 Frederico Valerius, solteiro.

## § 12.º

- 1-12 Helena Valerius, casada com Guilherme Küll. Sem filhos.

## CAPITULO III

- 3 - Suzana Bley, nascida a 23 de Julho de 1837, casada a 25 de Abril de 1854 com Leonardo Green, filho de Pedro Green e de Angela Hernes.

Filhos:

- 1-1 Anna Green . . . . . § 1.º  
1-2 Angela Green . . . . . § 2.º  
1-3 Luiza Green . . . . . § 3.º  
1-4 João Green . . . . . § 4.º

## § 1.º

- 1-1 Anna Green casada com Nicolau Nizer.  
Filhos:  
2-1 Susana.  
2-2 Leonardo.  
2-3 José.

- 2-4 João.  
2-5 Jorge.  
2-6 Maria.  
2-7 Elizia.  
2-8 Julia.  
2-9 Francisca.

## § 2.º

- 1-2 Angela Green casada com Francisco Kraus, ausentes.

## § 3.º

- 1-3 Luiza Green casada com Leonardo Rutz Primo.  
Filhos:

- 2-1 Bernardino Rutz, casado com Idalina Acke.

Filhos:

- 3-1 Hilda.  
3-2 Carlos.  
3-3 Lauro.

- 2-2 Maria Rutz, casado com Francisco Rutz.

Filhos:

- 3-1 Manuela.  
3-2 Luiza.  
3-3 Narciso.  
3-4 Paulino.  
3-5 Erminia.  
3-6 Leodoro.  
3-7 Otilia.  
3-8 Leonidas.  
3-9 Francisco.

- 2-3 Nicolau Rutz casado com Carolina Sauer.

Filhos:

- 3-1 Evaldo.  
3-2 Hercilia.  
3-3 Leonardo.  
3-4 Antonio.  
3-5 Helena.  
3-6 Emilia.  
3-7 Carolina.  
3-8 Maria.  
3-9 Julia.

- 2-4 Julio Rutz casado com Eudocia Ferreira.  
Filhos:  
3-1 Victor.  
3-2 Ernesto.  
3-3 Luiz.  
3-4 Jelinda.
- 2-5 Eliza Rutz casada com Carlos Pape.  
Filhos:  
3-1 Luiza.  
3-2 Francisca.  
3-3 Leonardo.  
3-4 Frida.
- 2-6 Roza Rutz casada com Felipe Sauer.  
Filhos:  
3-1 Francisco.  
3-2 Maria Luiza.  
3-3 Leonardo.
- 2-7 Jordão Rutz casado com Leopoldina Sauer.  
Filhos:  
3-1 Victor Argemiro.  
3-2 Eugenio Francisco.  
3-3 Walfrido.  
3-4 Leonardo.  
3-5 Roza.
- 2-8 Narciso Rutz casado com Francisca Strake.  
Filhos:  
3-1 Ezulina.  
3-2 Marcelino.  
3-3 Eliza.  
3-4 Etelvina.  
3-5 Francisco.  
3-6 Roza.  
3-7 Otto.
- 2-9 Elelvina Rutz casada com Francisco Scheineider.  
Filhos:  
3-1 Emilia.  
3-2 Francisco Oswaldo.  
3-3 Ulysses.  
3-4 Alfredo Lauro.

- 2-10 Emilia Rutz casada com Paulo Hack.  
Filhos:  
3-1 Izaura.  
3-2 Hermina.  
3-3 Hilda.

## § 4.º

- 1-4 João Bley Green casada com Leopoldina Acke.  
Filhos:  
2-1 Nicolán Green casado com Leopoldina Sauer.  
Filhos:  
3-1 Julieta.  
3-2 João.  
3-3 Maria.  
3-4 Argemiro.
- 2-2 Felipe Green casado com Anna R. Stracke.  
Filhos:  
3-1 Maria.  
3-2 Martinha.  
3-3 Mario.
- 2-3 Jozepha Green casada com Luiz Stracke.  
Filhos:  
3-1 Helena.  
3-2 Julianna.  
3-3 Narciza.  
3-4 Maria.  
3-5 Leopoldina.  
3-6 Lauro.  
3-7 Miguel.
- 2-4 Roberto Green casado com Anna Leal.  
Filhos:  
3-1 Stella.  
3-2 Gaspar.  
3-3 Abel.  
3-4 Araci.
- 2-5 Christina Green casada com Carlos Grossele.  
Filhos:  
3-1 Paulo.  
3-2 Leopoldina.

- 3-3 Silvino.
- 3-4 Thereza.
- 3-5 Luiz.
- 3-6 Leopoldo.
- 2-6 Julia Green casada com Antonio Waes.  
Filhos:
  - 3-1 Luiz.
  - 3-2 Magdalena.
  - 3-3 Henrique.
  - 3-4 Agostinho.
  - 3-5 Cecilia.
- 2-7 Luiz Green casado com Maria Schultz.  
Filhos:
  - 3-1 Balduino.
  - 3-2 Euclides.
  - 3-3 José.
  - 3-4 Olavo.
- 2-8 Narcisa, solteira.
- 2-9 Guilhermina Green casada com Sebastião Becker.  
Filha:
  - 3-1 Ludovina.
- 2-10 Laura Green, casada com Francisco Becker.  
Filhos:
  - 3-1 Oswaldo.
  - 3-2 Maria Ignez.
- 2-11 Darvina Green, solteira.
- 2-12 Leopoldo Green, solteiro.

## CAPITULO IV

- 4 - Capitão João Bley nascido a 23 de Maio de 1840, casado a 23 de Maio de 1860, com D. Maria Green, nascida a 21 de Março de 1845, filha de João Green e de Theresa Stresser, elle fallecido a 31 de Outubro de 1905, e ella a 8 de Junho de 1911. Exerceu varios cargos publicos entre os quaes os de vereador municipal, Juiz de Paz e Collector das Rendas Provinciais do Rio Negro. No ultimo quartel de sua vida foi fazendeiro e comerciante. Gozou sempre da amizade e consideração geral de seus conterraneos.

## Filhos:

1-1 Izabel Bley . . . . .	1.º
1-2 Roza Bley . . . . .	2.º
1-3 Laurinda Bley . . . . .	3.º
1-4 Dr. João Bley Filho . . . . .	4.º
1-5 Cel. Nicolau Bley Netto . . . . .	5.º
1-6 Francisca Bley . . . . .	6.º
1-7 Adolpho Bley . . . . .	7.º
1-8 Alfredo Bley . . . . .	8.º
1-9 Maria Luiza Bley . . . . .	9.º
1-10 Amantino Bley . . . . .	10.º
1-11 Honorina Bley Passos . . . . .	11.º
1-12 Jocelym Bley . . . . .	12.º
1-13 Ernesto Bley . . . . .	13.º
1-14 Izaura Bley . . . . .	14.º
1-15 Jocelyna Bley . . . . .	15.º

## § 1.º

- 1-1 Izabel Bley nascida a 14 de Julho de 1862, fallecida a 7 de Junho de 1905. Casou-se a 7 de Janeiro de 1880 com o Cel. Joaquim Teixeira Saboia, fallecido a 20 de Setembro de 1918. Foi chefe politico e collecter das Rendas Federaes do Rio Negro onde foi Presidente da Camara e Prefeito Municipal. Natural da Lapa; era filho de Francisco Teixeira Saboia e de sua mulher Maria da Conceição Saboia.

## Filhos:

- 2-1 Salvador Bley Saboia casado com D. Maria Julia Bley.  
Filhos:
- 3-1 Joaquim, casado com D. Clora Gringa.  
Filhos:
    - 4-1 Niva.
    - 4-2 Leni.
  - 3-2 Nicolau.
  - 3-3 Ciroba.
  - 3-4 Izabel.

- 3-5 Vany.
- 3-6 Vinicius.
- 3-7 Glautos.
- 3-8 Silvia.
- 3-9 Silzi.
- 3-10 Selma.
- 2-2 Mario Bley Saboia casado com D. Sophia Green.  
Filhos:
  - 3-1 Mercedes Saboia casada com José Pitta.  
Filhos:
    - 4-1 Levy.
    - 4-2 Ruth.
  - 3-2 Marina Saboia casada com Lauro Porto Lopes.  
Filha:
    - 4-1 Marina.
  - 3-3 Odete.
  - 3-4 Nervan, falecido.
  - 3-5 Nilce.
- 2-3 Maria Joanna Saboia casada com Benjamim Green.  
Filhos:
  - 3-1 Noemia.
  - 3-2 Miguel.
  - 3-3 Maria José, casada com Carlos Bornermann.
  - 3-4 Nilton.
  - 3-5 Oswaldo.
  - 3-6 Lahir.
  - 3-7 Cirene.
  - 3-8 Eliza.
- 2-4 Eugenia Saboia casada com Candido Pinto.  
Filhos:
  - 3-1 Alfredo.
  - 3-2 Durval.
  - 3-3 Maria da Conceição.
  - 3-4 Noemia, casada com Ubirajara Pinheiro Lima.
  - 3-5 Geny.
  - 3-6 Osmar.
  - 3-7 Edir.
  - 3-8 Milton.
  - 3-9 Dejamar.

- 2-5 Joaquim Saboia Filho, casado com D. Italicia de Paula.  
Filhos:
    - 3-1 Murilo.
    - 3-2 Eunice.
    - 3-3 Flavio, falecido.
    - 3-4 Nelza.
    - 3-5 Antonio.
  - 2-6 Ernesto Saboia casado com D. Carlota Bussmann.  
Filhos:
    - 3-1 Murilo, falecido.
    - 3-2 Maria de Lourdes.
    - 3-3 Rozi.
  - 2-7 Santinha Saboia casada com Domingos da Nova Filho.  
Filhos:
    - 3-1 Clevia.
    - 3-2 Edu(ardo?).
  - 2-8 Flavio Saboia, casado com D. America Costa.  
Filhos:
    - 3-1 Celso.
    - 3-2 Cid.
    - 3-3 Silce.
  - 2-9 Hercilia Saboia casada com João de Paula.  
Filhos:
    - 3-1 Aurea.
    - 3-2 Celso.
  - 2-10 Octaviano Saboia casado com D. Eulina Barros.  
Filhos:
    - 3-1 Ione.
    - 3-2 Eloa.
  - 2-11 Dulce Saboia casada com Evandro Saboia, falecido.  
Filhos:
    - 3-1 Zoé.
    - 3-2 Izabel.
    - 3-3 Ivandrina.
- § 2.º
- 1-2 Rosa Bley nascida a 31 de Agosto de 1864. Falecida a 10 de Novembro de 1896. Casou-se a 12 de 1879 com João Baptista Correia.

## Filhos:

- 2-1 Antonio, falecido.  
 2-2 Antonieta Correia, casada com João Sotter Mathoso.  
 Filhos:  
 3-1 Rosa Mathoso casada com Oswaldo Duarte Braga.  
 Filhos:  
 4-1 Maria de Lourdes.  
 4-2 Maria da Conceição (gêmeas).  
 4-3 Mariacela.  
 4-4 Leonor.  
 4-5 Jacy.  
 4-6 Antonio.  
 4-7 João.  
 4-8 Antonieta.  
 3-2 João Alfredo Mathoso casado com D. Maria Alice Born.  
 Filhos:  
 4-1 José Nicolau.  
 4-2 Dilce.  
 4-3 João.  
 4-4 Theresa Mathoso, casada com Pedro Torrens.  
 Filhos:  
 5-1 Edmundo.  
 5-2 Maria Andreza.  
 5-3 Ita.  
 5-4 Sonia.  
 5-5 José Mathoso casado com D. Mauricia de Lima.  
 Filhos:  
 6-1 Natercia.  
 6-2 Jaciel.  
 3-3 Joel.  
 3-4 Sara.  
 3-5 Jahir Jaciel, trigêmeos, falecidos.  
 3-6 Manuel, falecido.  
 3-7 Maria da Conceição.  
 3-8 Maria Antonieta.

- 2-3 Sebastião Correia casado com D. Dilia Correia.  
 Filhos:  
 3-1 Rosa.  
 3-2 Maria.  
 3-3 Francisca.  
 2-4 Apolonio Correia casado com D. Miquilina Nicolay.  
 Filhos:  
 3-1 Levy.  
 3-2 Laura.  
 3-3 Apolonio.  
 2-5 João Alfredo, falecido.

## § 3.º

- 1-3 Laurinda Bley Arbigaus nascida a 30 de Julho de 1866, casou-se em 27 de Fevereiro de 1886 com Leonardo Arbigaus filho de Nicolau Arbigaus e de sua mulher Anna Grein. Sem filhos.

## § 4.º

- 1-4 Dr. João Bley Filho nasceu no Rio Negro a 7 de Agosto de 1868. Casado com D. Maria Punaro Barata em 5 de Março de 1898, esta natural da cidade de Teophilo Ottoni, Minas Geraes, filha de Prospero Punaro Barata e de sua mulher Maria Ottoni Barata. Engenheiro civil, exerceu com competência e zello, varias commissões de alta engenharia entre as quais as seguintes:  
 Servio no *Prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil*: como Conductor de 2.ª classe: de 1.º de Maio da 1892 a 31 de Julho de 1892. Conductor de 1.ª classe: de 1.º de Agosto de 1892 a 31 de Maio de 1893. Engenheiro de 2.ª classe: de 1.º de Junho de 1893 a 10 de Maio de 1895. Engenheiro de 1.ª classe: de 11 de Maio a 31 de Dezembro de 1895.

*Comissão Central de Estudos e Construções das Estradas de Ferro:*

Engenheiro contratado de 1.º de Janeiro de 1895 a 19 de Novembro de 1907. Chefe de Secção de 20 de Novembro de 1907 a 22 de Fevereiro de 1909.

**Inspectoria Federal das Estradas de Ferro:**

Primeira comissão de Estudos da Rede de Viação Ferrea da Bahia.

Engenheiro Chefe: de 15 de Abril de 1911 a 31 de Dezembro de 1912.

Engenheiro Fiscal de 1.<sup>a</sup> classe: servindo de engenheiro chefe da Comissão de Estudos e Fiscalização das Estradas de Ferro Complementares das Linhas Estrategicas do Rio Grande do Sul, de 1.<sup>o</sup> de Abril de 1913 a 31 de Dezembro de 1913.

Engenheiro Fiscal de 1.<sup>a</sup> classe servindo de no 14.<sup>o</sup> Districto: de 1.<sup>o</sup> de Janeiro a 31 de Dezembro de 1914.

Engenheiro Fiscal de 1.<sup>a</sup> classe servindo no antigo 13.<sup>o</sup> Districto e hoje 8.<sup>o</sup>: de 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1915 a 1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1925.

Engenheiro Chefe da Fiscalização das Estradas de Ferro do Paraná e Santa Catharina de 1.<sup>o</sup> de Março de 1925 até 19 de Janeiro de 1931, quando falleceu de uma syncope cardiaca. Engenheiro distinctissimo, honrou sempre o seu nome e o seu estado natal.

Filhos:

2-1 João Punaro Bley, Capitão do Exercito. Foi um dos fortes elementos da revolução de Outubro de 1930. Ocupou o Estado de Espirito Santo com suas forças militares, assumindo as redeas do governo de Victoria. Hoje exerce o lugar de interventor Federal por nomeação do Governo Federal. Como sua mãe é elle natural do Estado de Minas Geraes, onde foram casados seus pais. Casou-se a 19 de Janeiro de 1924 com D. Alzira Douart.

Filhos:

3-1 Alzirita.

3-2 Idéte.

3-3 Maria.

2-2 Dulce Bley do Amaral casada com o Dr. Lineu Ferreira do Amaral alto funcionario da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande do Sul.

Filhos:

3-1 Dulcíta.

3-2 Lineu.

§ 5.<sup>o</sup>

1-5 Coronel Nicolau Bley Netto, nascido a 24 de Julho de 1870. Casou em 14 de Novembro de 1891 com D. Amanda Zornig. Foi fundador e proprietario da Empresa de Luz e Força e dos Telephones das cidades de Rio Negro e Mafra. empresa que poderosa, não falta nunca com o seu concurso para o florescimento das duas cidades que reconhecem com justiça ser elle um de seus benemeritos.

No municipio de Mafra exerce cargos de alta importancia, official e particular. Hoje desempenha com brilho o mandato de Deputado ao Congresso Legislativo do Estado de Santa Catharina, mandato que lhe foi expontaneamente confiado pelo povo de sua terra. É chefe do Directorio Politico do Municipio de Mafra.

Filhos:

2-1 Arnoldo Bley, casado com D. Elza Pathzen.

Filhos:

3-1 Edgar, alunno do Ginnasio de Florianopolis.

3-2 Elza Bley.

3-3 Rubens.

3-4 Venicius.

2-2 Ewaldo Bley casado com D. Adelaide Schleder.

Filhos:

3-1 Cicero.

3-2 Zuleika.

3-3 Ligia.

2-3 Oscar Bley casado com D. Maria da Conceição.

Filhos:

3-1 Irson.

3-2 Alamy.

3-3 Lia.

3-4 Alceu.

3-5 Jobel.

2-4 Carlos Bley casado com D. Eunice Branco.

Filhos:

3-1 Ady.

3-2 Aldo.

- 2-5 Irene Bley casada com Prudente Sotter Correia.  
Filhos:  
3-1 Almiscar.  
3-2 Zeni.
- 2-6 João Bley casado com D. Natalia de Almeida. Sem filhos.
- 2-7 Elzira Bley casada com Chrizogno Maia.  
Filhos:  
3-1 Clementina.  
3-2 Manuel.
- 2-8 Lauro Bley casado com D. Maria da Conceição.  
Filhos:  
3-1 Maria da Conceição.  
3-2 Lauro.  
3-3 Nelza.
- 2-9 Nicolau Bley aluno do Gymnasio Paranaense.
- 2-10 Izaura Bley.
- 2-11 Raul Bley aluno do Gymnasio de Florianopolis.

## § 6.º

- 1-6 Francisca Bley nascida a 21 de Julho de 1872. Casou-se em 15 de Junho de 1889 com Francisco Gentil. Divorciada por sentença do Dr. Juiz de Direito de Curityba, por acordo de 7 de Agosto de 1896.

## § 7.º

- 1-7 Adolpho Bley nascido a 18 de Abril de 1874, fallecido em 14 de Fevereiro de 1923. Casou em 14 Novembro de 1895 com D. Anna Messias Correa, filha de Miguel José Correa e de sua mulher Gertrudes Correa fallecida em 12 de Fevereiro de 1924.  
Filhos:  
2-1 Diva Bley casada com Plinio Valente assassinado em Jaboty em 24 de Dezembro de 1922.  
Filhos:  
3-1 Laurinda.  
3-2 Nelza.  
3-3 Andina.  
3-4 Lucio.

- 2-2 João, fallecido.
- 2-3 Hercilia, casada com Theodoro Piazzeto.
- 2-4 Alvaro, fallecido.
- 2-5 Antonio, fallecido.
- 2-6 Joel Bley empregado no escriptorio da S. Paulo-Rio Grande.
- 2-7 Osmar, fallecido.
- 2-8 Armyr, fallecido (gemeos).
- 2-9 Silvia.
- 2-10 Maria Bley de Assis Correia, casada com Hernani Negrão Assis Correia, filho do Capitão Benedicto de Assis Correia e de sua primeira mulher Francisca Munhoz Negrão.  
Filhos:  
3-1 Mario Osny.
- 2-11 Cid, fallecido.
- 2-12 Benedicto.
- 2-13 Elvira.

## § 8.º

- 1-8 Alfredo Bley nascido em 8 de Dezembro de 1875, casou-se em 2 de Setembro de 189.. com D. Emilia Marcondes Erichsen fallecida em 21 de Abril de 1917. Casado em segundas nupcias com D. Herminia Müller.  
Teve do primeiro matrimonio 5 filhos.  
2-1 Maria Bley casada com Horacio Pereira.  
Filhos:  
3-1 Osmar.  
3-2 Emilia, fallecida.  
3-3 Eunice, fallecida.  
3-4 Lenyra.
- 2-2 Hilda Bley casada com José Bittencourt.  
Filhos:  
3-1 Cyro.  
3-2 Elias, fallecido.  
3-3 José.  
3-4 Oriér.

- 2-3 Avany Bley casada com Oscar Cornelsen, falecida a 3 de Abril de 1926.  
Filhos:  
3-1 Emilia.  
3-2 Elomyr.
- 2-4 Alfredo Bley casado com Leontina Bompeixe.  
Filhos:  
3-1 Leny.  
3-2 Lecy.  
3-3 Levy.
- 2-5 Carmita Bley casada com Benjamim Bittencourt.  
Do segundo matrimonio:
- 2-6 Maria da Conceição.  
2-7 Oswaldo.  
2-8 Carlos.

## § 9.º

- 1-9 Maria Luiza Bley, nascida a 8 de Novembro de 1877, casada com Guilherme Zornig em 22 de Fevereiro de 1902.  
Filhos:  
2-1 João Zornig estudante de medicina, casado em 19 de Julho de 1924 com D. Maria Rocha.  
Filhos:  
3-1 Nancy.  
3-2 João.  
3-3 Luiz Fernandes.
- 2-2 Maria Eliza Zornig casada com o Dr. João Lech Junior, em 10 de Abril de 1926.
- 2-3 Laurival, falecido.  
2-4 Oswaldo.

## § 10.º

- 1-10 Amantino Bley nascido a 13 de Outubro de 1879, actualmente exerce o cargo de Agente da Estação da cidade de Joinville, casado com Julietta Barcellar, filha de Victorino de Souza de Barcellar.  
Filhos:  
2-1 José Antonio Bley foi alumno da Escola Militar, tendo perecido na Barra Velha.

- 2-2 Guilhermina, falecida.
- 2-3 Placido Bley, foi alumno do Gymnasio Paranaense, pereceu com seu irmão José.
- 2-4 Lucillia.

## § 11.º

- 1-11 Honorina Bley Passos nascida em 24 de Dezembro de 1880, casou-se em 24 de Dezembro de 1903, com o Capitão Narbal de Oliveira Passos, falecido em 12 de Novembro de 1918, official da Força Publica do Estado do Paraná, filho de Sesostris de Oliveira Passos e sua mulher Maria do Pilar Stresser, 1-4 do § 3.º Capitulo IV do Titulo Pletz, ahi a descendencia.

## § 12.º

- 1-12 Jocelyna Bley nascida a 10 de Março de 1882, falecida a 18 do mesmo.

## § 13.º

- 1-13 Ernesto Bley nascido a 3 de Outubro de 1883 casado a 25 de Outubro de 1904 com Catharina Lezan.  
Filhos:  
2-1 Evelazio.  
2-2 Laura.  
2-3 Nadyr.  
2-4 Catharina.  
2-5 João.  
2-6 Maria de Lourdes.  
2-7 Hilda.  
2-8 Eunice.  
2-9 Glaucio Fernando.

## § 14.º

- 1-14 Izaura Bley nascida a 27 de Junho de 1885. Casou a 26 de Janeiro de 1907 com Belarmino Garcia Vieira, falecido a 24 de Junho de 1917. Casada em segundas nupcias em 3 de Julho de 1924 com Bento Luiz Wolff.

Filhos do primeiro matrimônio:

2-1 João, falecido.

2-2 Lauro.

2-3 Lício.

§ 15.º

1-15 Jocelyna Bley nascida a 8 de Julho de 1887, casada com Octavio do Nascimento filho de Prudente do Nascimento e de sua mulher Laura Borges do Nascimento em 26 de Maio de 1910. Falleceu em 20 de Junho de 1912. Sem filhos.

CAPITULO V

5 - Anna Bley nascida a 23 de Dezembro de 1842, casada a 14 de Dezembro de 1858 com Leonardo Roth.

Filhos:

1-1 Theodoro Roth . . . . . § 1.º

1-2 Nicolau Roth . . . . . § 2.º

1-3 Luiza Roth . . . . . § 3.º

1-4 Felisbina Roth . . . . . § 4.º

1-5 Paulina Roth . . . . . § 5.º

§ 1.º

1-1 Theodoro Roth casado com Maria Roth.

Filhos:

2-1 Anna Roth casada com Francisco Schelbauer.

Filha:

3-1 Maria.

2-2 Salvador.

2-3 Francisca Roth casada com Antonio Beje.

2-4 Anayr Roth casada com Alfredo Schelbauer.

2-5 Aracy.

§ 2.º

1-2 Nicolau Roth casado com Izabel Roth.

Filhos:

2-1 Narcizo Roth casado com Luiza Sabathie.

Filhos:

3-1 Elvira.

3-2 Adelina.

3-3 Nivaldo.

2-2 Otítia casada com José Crachinski.

Filhos:

3-1 Oswaldo.

3-2 Vinicius.

3-3 Odelrico.

3-4 Dorvalino.

§ 3.º

1-3 Luiza Roth casada com Miguel Rauen.

Filhos:

2-1 Constantino Rauen casado com Filomena Rauen.

Filhos:

3-1 Francisca.

3-2 Miguel.

3-3 Martha.

3-4 Paulina.

3-5 Alfredo.

3-6 Nivaldo.

3-7 Jovelina.

2-2 Rosa Rauen casada com Ignocencio Reis.

Filhos:

3-1 José.

3-2 João.

3-3 Antonio.

3-4 Mercedes.

2-3 Amantino Rauen casado com Ernesta Roth.

Filhos:

3-1 Francisca.

3-2 Luiza.

3-3 Annita.

2-4 Alfredo Rauen casado com Maria Weber.

Filhos:

3-1 Oripio.

3-2 José.

3-3 Frida.

3-4 Ary.

- 2-5 Anna Rauen casada com Nicolau José Roth.  
Filhos:  
3-1 Lolina.  
3-2 Theodoro.  
3-3 Victalino.  
3-4 Natalia.
- 2-6 Elibio Rauen casado com Cecilia Hass.  
Filhos:  
3-1 Alcides.  
3-2 Alipio.  
3-3 Alzira.  
3-4 Etelvina.  
3-5 Olivia.  
3-6 Ervina.  
3-7 João.
- 2-7 Narciso Rauen casado com Anastacia Schelbauer.  
Filhos:  
3-1 Alvinda.  
3-2 Arnaldo.  
3-3 Malba.  
3-4 Cecilia.  
3-5 Nahyr.
- 2-8 Florentina Rauen casada com Coriolano Roth.  
Filhos:  
3-1 Arminda.  
3-2 Brasílio.  
3-3 Nivaldo.  
3-4 Lucinda.  
3-5 Maciel.  
3-6 Olivia.  
3-7 Dolores.
- 2-9 Adelino, solteiro.

## § 4.º

- 1-4 Felisbina Roth casada com José Becker (fuzilado no cemiterio de Curitiba).  
Filhos:  
2-1 Theophilo Becker casado com Dalila Pitta.  
Filhos:  
3-1 José.

- casado em segundas nupcias com Alzira Guebert.  
Filhos:  
3-1 Mafalda.  
3-2 Esmeralda.
- 2-2 Amyntas Becker casado com Emma Felipe.  
Filhos:  
3-1 Antonio.  
3-2 Manuel.  
3-3 Ligia.  
3-4 Aroldo.  
3-5 Antonio Benedicto.
- 2-3 Ervina Becker casada com Chrescencio Rodrigues Chaves. Sem filhos.
- 2-4 Maria Antonia. (casada no Rio de Janeiro).

## § 5.º

- 1-5 Paulina Roth casada com Nicolau José Green.  
Filhos:  
2-1 Waldemiro.  
2-2 Margarida.  
2-3 Arnaldo.  
2-4 Izaura.

## CAPITULO VI

- 6 — Maria Bley nascida a 6 de Julho de 1845, se casou a 12 de Janeiro de 1861 com Martim Mäder natural da Suissa, filho de João Jorge Mäder e sua mulher Maria Wander. Em 1855 aportou a Joinville d' onde transferio sua residencia para a colonia do Rio Negro, fundada em 1829.

## Filhos:

- |                          |       |
|--------------------------|-------|
| 1-1 Cel. Nicolau Mäder   | § 1.º |
| 1-2 Maria Mäder Dröher   | § 2.º |
| 1-3 Izabel Mäder Nielsen | § 3.º |
| 1-4 Jorge Mäder          | § 4.º |
| 1-5 Jordão Mäder         | § 5.º |
| 1-6 Samuel Mäder         | § 6.º |
| 1-7 Antonio Egön Mäder   | § 7.º |

## § 1.º

1-1 Cel. Nicolau Mäder, nascido em 21 de Dezembro de 1861, foi socio da importante firma C. M. da Costa & Cia. de Paranaguá, casa importadora da qual era gerente seu sogro; hoje é abastado capitalista e um dos mais adiantados industriais do beneficio de herva matte em Curitiba; é viuvo de Francisca da Costa Mäder filha do capitalista Candido Machado da Costa, já fallecido e de sua mulher Ritta Pereira da Costa, neto por parte paterna de Francisco Pereira da Costa e de sua mulher Francisca dos Santos, por esta bisneto de Manuel Antonio dos Santos e de sua mulher Victoriana Narciza de Jesus. Neta pela parte materna de João Pereira da Costa e de sua mulher Jacyntha Lopes.

Filhos:

2-1 Hugo Mäder, industrial e socio de seu pai, foi casado em primeiras nupcias com Maria da Luz Abreu, filha do Coronel Arthur Ferreira de Abreu e de sua mulher Maria da Luz Santos de Abreu. Casado em segundas nupcias com Maria de Lourdes Tramujas Mäder filha de Alfredo Tramujas e de sua mulher Francisca Azeredo Tramujas.

Filhos do primeiro matrimonio:

3-1 Ilka, fallecida.

3-2 Ruth.

3-3 Nelson.

Do segundo matrimonio:

3-4 Rubens.

3-5 Haroldo.

2-2 Maria Rosa Mäder casada com o Dr. Alfredo de Assis Gonçalves, medico, filho do Comendador João Umbellino Gonçalves e de sua mulher Rosalina de Assis Gonçalves. É lente cathedratico da Faculdade de medicina do Paraná, Director do Instituto Pasteur de Curityba e da Clinica Operaria. Médico ilustrado e competente, goza de grande renome. Humanitario e phylantropico, character inquebrantavel, tem se im-

posto a estima e consideração geral pelas suas altas qualidades moraes. É natural da Bahia.

Filhos:

3-1 João Nicolau.

3-2 Aurelino.

3-3 Alcibiades.

3-4 Maria.

3-5 Alfredo Mario.

3-6 Arnaldo.

3-7 Gabriel.

3-8 Rachel.

2-3 Dr. Othon Mäder, engenheiro civil formado pela Universidade do Rio de Janeiro, casado com Olivia de Abreu Mäder, filha do capitalista Manoel Martins de Abreu e de sua segunda mulher Maria Joanna Braga de Abreu.

Filhos:

3-1 Regina.

3-2 Luiz Renato.

3-3 Paulo.

2-4 Nicolau Mäder Junior, industrial, socio de seu pae, casado com Lavinia de Mello Mäder, filha de André de Mello e de sua mulher Izabel White de Mello.

Filhos:

3-1 Lavinia.

3-2 Daisy.

2-5 Fanny Mäder, é a segunda mulher do capitalista Aristheo Correia de Bittencourt, filho do Cap. Damazo Correia de Bittencourt e de sua mulher Christina Thezeza de Moura Britto Bittencourt.

Filhos:

3-1 Milton.

3-2 Maria Thereza.

3-3 Paulo Orlando.

3-4 Mario Henrique.

2-6 Candido Mäder, industrial, socio de seu pae, casado com Hilda de Araujo Santos Mäder, filha de Francisco Heraclito dos Santos e de sua mulher Maria Rosa de Araujo Santos.

Filhos:

- 3-1 João Carlos.
  - 3-2 José Candido, fallecido.
  - 3-3 Rosa Maria,
  - 3-4 Maria Stella.
- 2-7 Rita Mäder Sunyé, casada com o capitalista Jayme Sunyé, filho de Francisco Sunyé e de Marina Bertran Sunyé.

Filhos:

- 3-1 Marina.
- 2-8 Odilon Mäder, engenheiro civil, formado pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, casado com Maria de Lourdes Azambuja Mäder, filha de Bento Azambuja e de sua mulher Annita Carneiro Azambuja.

Filhos:

- 3-1 Anna Maria.
- 2-9 Erasmo Mäder, socio de seu pae, casado com Diva Guimarães Mäder, filha de João de Alencar Guimarães e de sua mulher Maria Julia de Azevedo Guimarães.

Filhos:

- 3-1 Ilka Maria.
- 2-10 Francisca Mäder Romanó casada com o Dr. Dante Romanó filho de Luiz Romanó e de sua mulher Maria Lindemann Romanó.

Filhos:

- 3-1 Luiz Alberto.
- 3-2 Ruy Carlos.
- 3-3 Dante.

#### § 2.º

- 1-2 Maria Mäder Dröher casada com Ricardo Dröher, fallecido.

Filhos:

- 2-1 Maria Eliza, casada.
- Filhos:
- 3-1 Dr. Alvyr Riesemberg, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Paaná, onde collou grau em 24 de Outubro de 1931.
- 2-2 Lydia.
  - 2-3 Ricardo Dröher Filho.

#### § 3.º

- 1-3 Izabel Mäder Nielsen, nascida a 4 de Novembro de 1867, casada com Christiano Nielsen, fallecido.

Filhos:

- 2-1 Egon.
- 2-2 Waldemar.
- 2-3 Hugo.
- 2-4 Levy.
- 2-5 Dalila.

#### § 4.º

- 1-4 Jorge Mäder, nascido a 7 de Fevereiro de 1871, fallecido, foi casado com Eliza Neuman. Sem filhos.

#### § 5.º

- 1-5 Jordão Mäder, nascido em 30 de Abril de 1876, no Rio Negro. O seu nome figura no cartorio do registro civil dessa Cidade como a primeira criança ali registrada neese cartorio no dia 1.º de Junho de 1876. É adiantado beneficiador de herva matte em Curitiba onde reside e se casou com Maria Munhoz Mäder, 5-15 da pagina 254 do 1.º volume desta obra, ahi os descendentes.

#### § 6.º

- 1-6 Samuel Mäder nascido a 14 de Março de 1878, falleceu solteiro em plena juventude.

#### § 7.º

- 1-7 Antonio Egon Mäder, nascido a 1.º de Outubro de 1881, falleceu solteiro.

### CAPITULO VII

- 7 — Nicolau Bley Junior, nascido a 27 de Setembro de 1847, casou-se a 26 de Novembro de 1870 com D. Suzana Gungles, filha de Mathias Gungles e de sua mulher Elizabéth Schultz. Exerceu varios cargos publicos. Elle falleceu a 6 de Junho de 1909 e sua

mulher a 6 de Julho de 1911. De seu consorcio tiveram nove filhos:

- 1-1 José Bley . . . . . § 1.º
- 1-2 Jovelina Bley . . . . . § 2.º
- 1-3 Eulalia Bley . . . . . § 3.º
- 1-4 Anna Messias Bley . . . . . § 4.º
- 1-5 Maria Julia Bley . . . . . § 5.º
- 1-6 Izabel Bley . . . . . § 6.º
- 1-7 Leony Bley . . . . . § 7.º
- 1-8 Leoncio Bley . . . . . § 7.º
- 1-9 Waldemiro Bley . . . . . § 9.º

#### § 1.º

- 1-1 José Bley casado com D. Maria Eliza Pacheco.  
Filhos:
  - 2-1 Estella Bley casada com Francisco Fernandes.  
Filhos:
    - 3-1 Cilá.
    - 3-2 Carmem.
    - 3-3 Cire.
  - 2-2 Iolanda Bley casada com Manuel Xavier de Miranda.  
Filhos:
    - 3-1 Rachel.
  - 2-3 Lineu.
  - 2-4 Nelson.
  - 2-4 Zeny.

#### § 2.º

- 1-2 Jovelina Bley casada com Guilherme Zornig.  
Filhos:
  - 2-1 Hilda Zornig casada com Otto Bauer.  
Filho:
    - 3-1 Roberto.

#### § 3.º

- 1-3 Eulalia Bley casada com Antonio do Nascimento.  
Filhos:
  - 2-1 Laura Nascimento casada com Enny Bostelmann.
  - 2-2 Prudente Nascimento casado com Lourdes Correia.
  - 2-3 José Nascimento.
  - 2-4 Suzana Nascimento casada com Serafim Veiga.

#### § 4.º

- 1-4 Anna Messias Bley casada com Luiz Davet Filho.  
Filhos:
  - 2-1 Maria Joanna Davet casada com João Vichikosky.  
Filha:
    - 3-1 Leony.
  - 2-2 Suzana.
  - 2-3 Amazila.
  - 2-4 Maria da Gloria.
  - 2-5 Odilon.
  - 2-6 Iolanda.
  - 2-7 Mario.
  - 2-8 Carmem.
  - 2-9 Judithe.
  - 2-10 Maria José.

#### § 5.º

- 1-5 Maria Julia Bley casada com Salvador Saboia.  
Filhos:
  - 2-1 Joaquim Saboia casado com D. Clora Gringa.  
Filhos:
    - 3-1 Niva.
    - 3-2 Leny.
  - 2-2 Nicolau.
  - 2-3 Ciroba.
  - 2-4 Izabel.
  - 2-5 Vany.
  - 2-6 Vinicius.
  - 2-7 Glautos.
  - 2-8 Silvia.
  - 2-9 Silzi.
  - 2-10 Selma.

## § 6.º

1-6 Izabel Bley casada com Octavio Nascimento, já falecido.

Filhos:

2-1 Mauro.

2-2 Maria Nympha.

## § 7.º

1-7 Leony Bley casada com Jovino Lima.

Filhos:

2-1 Maura.

2-2 Jovino.

## § 8.º

1-8 Leoncio, falecido.

## § 9.º

1-9 Waldemiro Bley casada com D. Adelaide Saboia.

Filhos:

2-1 Lela.

2-2 Cleonita.

2-3 Nilsa.

2-4 Clemena.

2-5 José Benedicto.

## CAPITULO VIII

8 — Dr. Antonio Bley, nasceu em Rio Negro a 15 de Janeiro de 1850. Formado em Direito pela Academia de São Paulo em 1875. Foi Promotor Publico em Palmas. Casou-se em Castro com D. Balbina Erichsen a 16 de Julho de 1876. Foi Juiz integro a illustrado

Falleceu na Palmeira a 12 de Maio de 1911, e sua esposa em Curityba a 21 de Abril de 1916. Sem filhos.

## CAPITULO IX

9 — Francisca Xavier Bley, nascida a 17 de Janeiro 1853, falecida a 9 de Dezembro de 1924, casada em 20 de Abril de 1869 com Theodoro Roth.

Filhos:

1-1 Izabel Roth . . . . . § 1.º

1-2 Paulina Roth . . . . . § 2.º

1-3 João Roth Sobrinho . . . . . § 3.º

1-4 Annibal José Roth . . . . . § 4.º

1-5 José Annibal Roth . . . . . § 5.º

1-6 Rosa Roth . . . . . § 6.º

1-7 Maria Roth . . . . . § 7.º

1-8 Etelvina Roth . . . . . § 8.º

1-9 Ernesta Roth . . . . . § 9.º

1-10 Nicolau José Roth . . . . . § 10.º

1-11 Coriolano Roth . . . . . § 11.º

1-12 Theodoro Roth . . . . . § 12.º

1-13 Getulia Roth . . . . . § 13.º

1-14 Maria da Luz Roth . . . . . § 14.º

## § 1.º

1-1 Izabel Roth casada com Nicolau Roth.

Filhos:

2-1 Narciso Roth casado com Luiza Sabathie.

Filhos:

3-1 Elvira.

3-2 Adelina.

3-3 Nivaldo.

3-4 Alzira.

3-5 Mathilde.

2-2 Otilia Roth casada com José Crachinki.

Filhos:

3-1 Ernesto.

3-2 André.

2-3 Annita Roth casada com Wenceslau Andrezejeuski.

Filhos:

3-1 Oswaldo.

3-2 Vinicio.

3-3 Olderico.

3-4 Dorvalino.

## § 6.º

1-6 Izabel Bley casada com Octavio Nascimento, já falecido.

Filhos:

2-1 Mauro.

2-2 Maria Nympha.

## § 7.º

1-7 Leony Bley casada com Jovino Lima.

Filhos:

2-1 Maura.

2-2 Jovino.

## § 8.º

1-8 Leoncio, falecido.

## § 9.º

1-9 Waldemiro Bley casada com D. Adelaide Saboia.

Filhos:

2-1 Lela.

2-2 Cleonita.

2-3 Nilsa.

2-4 Clemena.

2-5 José Benedicto.

## CAPITULO VIII

8 — Dr. Antonio Bley, nasceu em Rio Negro a 15 de Janeiro de 1850. Formado em Direito pela Academia de São Paulo em 1875. Foi Promotor Publico em Palmas. Casou-se em Castro com D. Balbina Erichsen a 16 de Julho de 1876. Foi Juiz integro a illustrado

Falleceu na Palmeira a 12 de Maio de 1911, e sua esposa em Curityba a 21 de Abril de 1916. Sem filhos.

## CAPITULO IX

9 — Francisca Xavier Bley, nascida a 17 de Janeiro 1853, falecida a 9 de Dezembro de 1924, casada em 20 de Abril de 1869 com Theodoro Roth.

Filhos:

1-1 Izabel Roth . . . . .	§	1.º
1-2 Paulina Roth . . . . .	§	2.º
1-3 João Roth Sobrinho . . . . .	§	3.º
1-4 Annibal José Roth . . . . .	§	4.º
1-5 José Annibal Roth . . . . .	§	5.º
1-6 Rosa Roth . . . . .	§	6.º
1-7 Maria Roth . . . . .	§	7.º
1-8 Etelvina Roth . . . . .	§	8.º
1-9 Ernesta Roth . . . . .	§	9.º
1-10 Nicolau José Roth . . . . .	§	10.º
1-11 Coriolano Roth . . . . .	§	11.º
1-12 Theodoro Roth . . . . .	§	12.º
1-13 Getulia Roth . . . . .	§	13.º
1-14 Maria da Luz Roth . . . . .	§	14.º

## § 1.º

1-1 Izabel Roth casada com Nicolau Roth.

Filhos:

2-1 Narciso Roth casado com Luiza Sabathie.

Filhos:

3-1 Elvira.

3-2 Adelina.

3-3 Nivaldo.

3-4 Alzira.

3-5 Mathilde.

2-2 Otilia Roth casada com José Crachinki.

Filhos:

3-1 Ernesto.

3-2 André.

2-3 Annita Roth casada com Wenceslau Andrezejeuski.

Filhos:

3-1 Oswaldo.

3-2 Vinicio.

3-3 Olderico.

3-4 Dorvalino.

## § 2.º

- 1-2 Paulina Roth casada com Ernesto Strobel.  
Filhos:  
2-1 Maria Strobel casada com Luiz Roth.  
Filhos:  
3-1 Carmita.  
3-2 Sibila.  
3-3 Ernesto.  
3-4 Willico.  
3-5 João.  
3-6 Romedio.  
2-2 Frida Strobel casada com Germano Guths.  
Filha:  
3-1 Paulina.  
2-3 Selma Strobel, casada com Alipio Seifert.  
Filhos:  
3-1 José Alvino.  
2-4 Otto Strobel casado Eugenia Franco.  
2-5 Gustavo Strobel.  
2-6 Conrado Strobel.  
2-7 Hilgard Strobel casada com Mathias Arbigaus.  
Filho:  
3-1 José Waldemiro.  
2-8 Elza.

## § 3.º

- 1-3 João Roth Sobrinho casado com Magdalena Roth.  
Filhos:  
2-1 Christina Roth casada com João Franco de Oliveira.  
2-2 Ramiro Roth.  
2-3 Francisca Roth.  
2-4 Carmita Roth.  
2-5 Alfredo Roth.  
2-6 Elzalina Roth.  
2-7 Juvelina Roth.  
2-8 Getulia Roth.  
2-9 Rosa Roth.

## § 4.º

- 1-4 Annibal José Roth casado com Helena Dambroski.  
Filhos:  
2-1 Otilia.  
2-2 Francisca.

## § 5.º

- 1-5 José Annibal Roth, solteiro (gêmeo com Annibal José)

## § 6.º

- 1-6 Rosa Roth casada com Antonio Waes.  
Filhos:  
2-1 Francisca Waes, casada com Carlos Link.  
2-2 Helena.  
2-3 Antonio.  
2-4 Severina.

## § 7.º

- 1-7 Maria Roth casada com Theodoro Roth Sobrinho.  
Filhos:  
2-1 Anna Roth casada com Francisco Schelbauer.  
Filha:  
3-1 Maria.  
2-2 Salvador.  
2-3 Francisca Roth casada com Antonio Beje.  
2-4 Anayr Roth casada com Alfredo Schelbauer.  
2-5 Aracy.

## § 8.º

- 1-8 Etelvina Roth casada com Ozorio Gelbke.  
Filhos:  
2-1 Ernesto.  
2-2 Annibal.  
2-3 Raul.  
2-4 Francisca.  
2-5 Bethina.  
2-6 Anifrece.  
2-7 Olizande.  
2-8 Martha.  
2-9 Dalila.

## § 9.º

- 1-9 Ernesta Roth casada com Amantino Rauen.  
Filhos:  
2-1 Francisca.  
2-2 Luiza.  
2-3 Annita.

## § 10.º

- 1-10 Nicolau José Roth casado com D. Anna M. Rauen.  
Filhos:  
2-1 Eolina, casada com Alfredo Schmogei.  
2-2 Theodoro.  
2-3 Victalino.  
2-4 Nathalia.

## § 11.º

- 1-11 Coriolano Roth casado com Florentina Rauen.  
Filhos:  
2-1 Arminda.  
2-2 Brasilio.  
2-3 Nivaldo.  
2-4 Lucinda.  
2-5 Maciel.  
2-6 Olivia.  
2-7 Dolores.

## § 12.º

- 1-12 Theodoro Roth casado com Anna Gruber.  
Filhos:  
2-1 Amalia.  
2-2 Orestes.  
2-3 Zulina.

## § 13.º

- 1-13 Getulia Roth casada com Antonio Liberato Peters.  
Filhos:  
2-1 Francisca Leontina.  
2-2 Leonides.  
2-3 Mathias Theodoro.  
2-4 Duguay.

## § 14.º

- 1-14 Maria da Luz Roth, solteira.

## ADDENDA

## Volume II pagina 392

6 - 2 de 5-6 acrescente-se: Teve os seguintes filhos:

- 7 - 1 Ambrosina dos Santos Ribas casada com Laurindo de Assis Ribas.  
7 - 2 Marianna Ribas casada com Hermenegildo Maia.  
7 - 3 Fernando dos Santos Ribas, casado em Imbituva.  
7 - 4 Francisco dos Santos Ribas casado com Maria da Conceição Ribas filha de Celestino Gomes d'Avilla e de sua mulher Amelia Bahles, esta neta de Frederico Bahles.  
7 - 5 Anna Ribas casada com Nestor Barbosa, filho de Antonio Barbosa de Macedo, por este neto de José Barbosa Caldeira e de sua mulher Francisca Borges de Macedo.  
7 - 6 Alzira Ribas casado Frederico Bahles de Avila filho de Celestino Gomes d'Avila e de sua mulher Amelia Bahles.  
7 - 7 Felix dos Santos Ribas.  
7 - 8 }  
7 - 9 } Não conseguimos os nomes.  
7 - 10 }

6 - 3 de 5-6 acrescente-se: Filhos:

- 7 - 1 Manoel dos Santos Ribas casado com Amelia Fonseca.  
7 - 2 Antonio Braga dos Santos Ribas casado com Waldomira de Camargo Ribas.  
7 - 3 Joaquim Borges dos Santos Ribas casado com Juracy Ribas.  
7 - 4 João Braga dos Santos Ribas casado com Anna dos Santos Ribas.  
7 - 4 Maria José Ribas casada com Joaquim Candido Correia Ribas filho de Joaquim José Correia Ribas.

6 - 4 de 5-6, acrescente-se:

- 7 - 1 Hygino Rolin de Oliveira Ayres, casado em primeiras nupcias com Arminda Taques filha do Te. Cel. Balduino de Almeida Taques; casado em segundas nupcias com sua cunhada Julia Taques.  
7 - 2 Parahylio Rolin de Oliveira Ayres, casado.  
7 - 3 Marianna Rolin Ayres casado com Francisco Pereira Borba.  
Filhos:  
8 - 1 Osorio Rolin Borba.

## Volume II pagina 401

Em 6-7 de 5-11 accrescente-se: Filhos:

- 7 - 1 Gertrudes Ferreira casada com Jesuino de Almeida, filho de Francisco de Almeida.
- 7 - 2 Maria da Conceição, fallecida. Foi casada com Hyppolito Dias.
- 7 - 3 Luisa Ferreira casada com Pedro Ferreira.
- 7 - 4 Adelina Ferreira casada com Joaquim Cordeiro.
- 7 - 5 Domingos Ferreira Ribas casado com Sylvia Bittencourt, filha do Te. Cel. Luiz Barbosa de Sá Bittencourt.
- 7 - 6 Emilia Ferreira casada.
- 7 - 7 Octavio Ferreira casado com Dalila Ferreira.
- 7 - 8 Manoel Ferreira, casado com Suzana Hoffmann.
- 7 - 9 Heitor Ferreira, casado com uma filha de Angelo Moro.
- 7 - 10 Antonio Ferreira casado em Porto Amazonas.
- 7 - 11 Ondina Ferreira fallecida, foi casada com Ernesto Carneiro, do Pirahy com dois filhos.
- 7 - 12 Lucia Ferreira casada com Javert Fonseca.
- 7 - 13 Annita Ferreira casada com Pedro Messias.
- 7 - 14 Nome ignorado.
- 7 - 15 Idem.

## Volume II pagina 419

Titulo Rodrigues Seixas, 4-10 de 3-5, acrescenta-se:

- 5 - 1 Maria da Luz Cercal etc.
  - 6 - 1 Alfredo Luiz de Oliveira Cercal, nasceu em Julho de 1855. foi professor publico em S. João da Graciosa, Campo Largo e Ponta Grossa, exercendo mais tarde a advocacia em diversas comarcas do Estado. Escreveu peças theatraes entre ellas "As Victimias do jogo" em colaboração com o professor Serapião do Nascimento. Casado com Maria Olympia de Oliveira Cercal.
- Filhos:
- 7 - 1 Walfredo de Miranda Cercal casado com Innocencia Prestes Cercal filha de Joaquim Prestes e sua mulher Luiza.
    - 8 - 1 Walfredina Cercal casada com Italo Palermo.
      - 9 - 1 Italfredina.
      - 9 - 2 Inocencia.
    - 8 - 2 Emilia.
    - 8 - 3 Maria Luiza.
    - 8 - 4 Ondina.
    - 8 - 5 Osny.
    - 8 - 6 Antonio.
  - 7 - 2 Alfredina Cercal Caldeira de Andrade, casada com Luiz Caldeira de Andrade, filho de Felisberto Caldeira de Andrade.
    - 8 - 1 Ary.
    - 8 - 2 Pery.
    - 8 - 3 Aracy.

- 8 - 4 Osny.
- 8 - 5 Darcy.
- 7 - 2 Alfredo de Miranda Cercal, casado com Nathalia Rolin de Moura, filha de José Rolin de Moura e sua mulher Maria Rolin de Moura.
  - 8 - 1 Eunice.
  - 8 - 2 Raul.
  - 8 - 3 Lygia.
  - 8 - 4 Neusa.
  - 8 - 5 Alfredina.
  - 8 - 6 Achilles.
- 7 - 4 Leufredina Cercal de Andrade Figueira casada com Domingos de Andrade Figueira, filho do Conselheiro Domingos de Andrade Figueira e de sua mulher Theodora de Albuquerque Marcondes Andrade Figueira. Teve:
  - 8 - 1 Roberta.
  - 8 - 2 Maria de Lourdes.
  - 8 - 3 Nilton.
  - 8 - 4 Lygia.
  - 8 - 5 Domingos.
  - 8 - 6 Arnaldo.
  - 8 - 7 Nelson.
  - 8 - 8 Eunice e mais dois fallecidos.
- 7 - 5 Elfrida de Miranda Cercal Assy, casada com José Salomão Assy. Teve:
  - 8 - 1 Judith.
  - 8 - 2 Salba.
  - 8 - 3 Pedis.
  - 8 - 4 Julieta.
  - 8 - 5 Thereza.
  - 8 - 6 Walfredo.
- 7 - 6 Maria Thereza Correa, casada com João Jacundino Correa, filho de José Antonio Correa e sua mulher Maria Antonia.

F. N.



## INDICE DO VI VOLUME

TITULOS

Macedo . . . . .	5
Laynes . . . . .	63
Morocine Borba . . . . .	97
Martins Lopes . . . . .	109
Brandão de Proença . . . . .	129
Simas . . . . .	137
Souza Pinto . . . . .	143
Rodrigues Vianna . . . . .	155
Gonçalves Marques . . . . .	161
Marques de Jesus . . . . .	181
Silva Pereira . . . . .	189
Santos . . . . .	221
Nascimento de Farias . . . . .	233
Lopes Maravalhas . . . . .	241
Pereiras . . . . .	247
Mendonça . . . . .	273
Pereira Branco . . . . .	283
Freitas Saldanha . . . . .	291
Alvares de Araujo . . . . .	299
Soares da Costa . . . . .	323
Xavier da Silva . . . . .	335
Falcão Bastos . . . . .	349
Moreira da Rocha . . . . .	355
Gonçalves dos Santos . . . . .	371
Pletz . . . . .	381
Müller . . . . .	425
Kalckmann . . . . .	451
Bley . . . . .	465

## Indice alphabetico

## A

Abilio Guimarães da Silva . . . . .	219
Accyndino Carvalhaes Pinheiro . . . . .	88
Aclobio Ferreira de Castro . . . . .	44
Acrizio Gonçalves Marques . . . . .	183
Adalberto Scherer . . . . .	32
Adelino de Camargo Teixeira . . . . .	409
Adherbal Stresser . . . . .	407
Adolpho Arbigaus . . . . .	419
Adolpho Bley . . . . .	484
Adolpho Frederico Guilau . . . . .	448
Adolpho João Bauer . . . . .	272
Adriano de Souza Tramuja . . . . .	149
Affonso Antonio Stellfeld . . . . .	456
Affonso Camargo Penteado . . . . .	265
Affonso Collin . . . . .	268-352
Affonso Pereira Correia . . . . .	262
Affonso Pinto de Oliveira Jr. . . . .	27
Affonso Ribas . . . . .	344
Affonso Ribeiro da Fonseca . . . . .	277
Agnelo Affonso de Castro . . . . .	49
Agostinho Antonio Pereira Alves . . . . .	266
Agostinho Ermelino de Leão . . . . .	254
Agostinho Ferreira da Rocha . . . . .	366
Agostinho Ribeiro de Macedo . . . . .	57
Agostinho da Silva Pereira . . . . .	14-206
Agostinho de Siqueira Pereira Alves . . . . .	266
Agostinho Vicente da Silva . . . . .	14
Albano Drummond dos Reis . . . . .	443
Alberto Alvim Schimmelpfeng . . . . .	127
Alberto Pereira Jorge . . . . .	268-352
Albino José Martins de Souza . . . . .	162
Albino José da Silva . . . . .	165
Albino Kähler . . . . .	460
Alcides Ivo Affonso da Costa . . . . .	443
Alcides Ribeiro de Macedo . . . . .	58
Aldo Kepler da Silva . . . . .	175
Adelino Camargo Teixeira . . . . .	404

Alexandre Alves de Araujo . . . . .	307
Alexandre Gutierrez Beltrão . . . . .	32
Alexandre Pereira Alves . . . . .	266
Alfredo de Assis Gonçalves . . . . .	492
Alfredo Augusto Franke . . . . .	94
Alfredo Bicudo de Castro . . . . .	28
Alfredo Bley . . . . .	485
Alfredo Dulcideo Pereira . . . . .	119-126
Alfredo Machado Espinola . . . . .	410
Alfredo Rauen . . . . .	489
Alfredo Tramujas . . . . .	149
Alfredo Vicente de Castro . . . . .	31
Alfredo Xavier de Almeida . . . . .	416
Alipio Alves do Nascimento . . . . .	447
Alipio Marcondes . . . . .	17
Altamiro Ramos de Proença . . . . .	67
Altevir Ramos de Proença . . . . .	68
Alvaro Arocema da Nobrega . . . . .	267
Alvaro de Faria Rocha . . . . .	238
Alvaro Maravalhas . . . . .	244
Alvaro da Silva Pereira . . . . .	214
Alvaro de Souza Martins . . . . .	286
Alvim Schimmelpfeng . . . . .	125
Alvyr Riesemberg . . . . .	494
Amando Cypriano de Aguiar Ferreira . . . . .	435
Amando Ribas . . . . .	341
Amantino Barbosa de Macedo . . . . .	11
Amantino Bley . . . . .	486
Amantino Rauen . . . . .	489-502
Amaro Pereira de Mello . . . . .	365
Amelio Horacio da Silva . . . . .	212
Americo Pereira de Rezende . . . . .	284
Amyntas Becker . . . . .	491
Anchises Marques de Faria . . . . .	186
Angelo Brandt . . . . .	17
Angelo Lopes . . . . .	213-218
Angelo de Oliveira . . . . .	345
Annibal Requião . . . . .	122
Antenor Ferreira do Amaral . . . . .	456
Antonio Alves de Araujo . . . . .	303-309
Antonio Alves da Rocha . . . . .	359
Antonio Alves da Silva Braga . . . . .	215
Antonio Arbigauss . . . . .	417-419
Antonio Augusto Schleder . . . . .	396
Antonio de Barros Barbosa . . . . .	272
Antonio Bley . . . . .	498

Antonio da Cruz Bravo . . . . .	80
Antonio Candido de Oliveira . . . . .	55
Antonio da Castro Peixoto . . . . .	13
Antonio Carneiro Sampaio . . . . .	340
Antonio Carlos Küster . . . . .	434
Antonio Cordeiro Gomes . . . . .	279
Antonio Diogo da Costa Guimarães . . . . .	227
Antonio Ennes Bandeira . . . . .	353
Antonio Esteves Freire . . . . .	64
Antonio Eutachio da Silva . . . . .	374
Antonio Falcão Bastos . . . . .	349
Antonio Francisco Guimarães . . . . .	312
Antonio Francisco de Mendonça . . . . .	273
Antonio Francisco de Santa Rita . . . . .	265
Antonio Ferreira de Souza . . . . .	365
Antonio de Freitas Saldanha Sobrinho . . . . .	293
Antonio de Freitas Saldanha . . . . .	295
Antonio Gonçalves Nogueira . . . . .	420
Antonio Gonçalves Marques . . . . .	177-187
Antonio Golçalves dos Santos . . . . .	331
Antonio José Alves . . . . .	330
Antonio José de Almeida Bicudo . . . . .	23
Antonio José Cardoso Rocha . . . . .	227
Antonio José Carneiro . . . . .	338
Antonio José de Carvalho . . . . .	273-275
Antonio José de Freitas Saldanha . . . . .	292
Antonio José Gomes . . . . .	17
Antonio José Pedrosa . . . . .	77-201
Antonio José Pereira . . . . .	264
Antonio José Pereira Branco . . . . .	283
Antonio José Vaz . . . . .	316
Antonio José de Sampaio . . . . .	345
Antonio José dos Santos Souza . . . . .	149
Antonio Liberato Peters . . . . .	502
Antonio Lisboa . . . . .	365
Antonio Luiz Pereira . . . . .	73
Antonio Manoel Bicudo . . . . .	23
Antonio Manoel Bicudo Jr. . . . .	24
Antonio Manoel da Costa . . . . .	383-448
Antonio Manoel da Silva . . . . .	385
Antonio Mariano da Silva . . . . .	147
Antonio Martins Franco . . . . .	309
Antonio Moraes Pereira da Costa . . . . .	256
Antonio de Moura Brito . . . . .	201
Antonio do Nascimento . . . . .	497
Antonio Pereira da Costa . . . . .	66-255-266

Antonio Paulo Pereira de Lemos . . . . .	231
Antonio Pinto de Azevedo Portugal . . . . .	105
Antonio Pospissil . . . . .	390
Antonio Ribeiro Baptista . . . . .	306
Antonio Ribeiro de Macedo . . . . .	57
Antonio Saldanha de Castro . . . . .	46
Antonio dos Santos Cortes . . . . .	317
Antonio Soares Gomes . . . . .	332
Antonio de Souza Mello . . . . .	263
Antonio da Silva Monteiro . . . . .	318
Antonio da Silva Pereira . . . . .	212
Antonio de Souza Pereira . . . . .	64
Antonio Vicente Travanca . . . . .	23
Antonio Victor Moreira Brandão . . . . .	224
Antonio Xavier da Silva . . . . .	338-344-345
Appolinario Alves Teigão . . . . .	55
Appolonio Correia . . . . .	481
Apparicio Ribeiro de Macedo . . . . .	60
Aristides França . . . . .	352
Aristheo Correia de Bittencourt . . . . .	493
Arlindo Ferreira Borges . . . . .	350-351
Armando Ferreira de Oliveira . . . . .	93
Arnaldo Kalckmann . . . . .	460
Arnoldo Bley . . . . .	483
Arthur Borges de Macedo . . . . .	41
Arthur de Castro . . . . .	36
Arthur Lellington Balster . . . . .	146
Arthur Martins Lopes . . . . .	127
Arthur Maximiano de Faria . . . . .	240
Arthur von Meien . . . . .	122-456
Arthur Ramos de Porença . . . . .	67
Arthur Ribeiro de Macedo . . . . .	59
Arthur de Siqueira Pereira Alves . . . . .	261
Aryon Niepce da Silva . . . . .	70
Ary Stresser . . . . .	407
Ascencio Meira de Vasconcellos . . . . .	346
Augusto de Faria Rocha . . . . .	238
Augusto Gonçalves dos Santos . . . . .	375
Augusto Heleño Pereira . . . . .	117
Augusto José Pichete . . . . .	433
Augusto Lustoza Ribas . . . . .	" 286
Augusto Lustosa de Andrade Ribas . . . . .	286
Augusto Moraes Pereira da Costa . . . . .	257
Augusto Schimmelpfeng . . . . .	126
Augusto Soares da Costa . . . . .	324

Augusto Stellfeld . . . . .	457
Augusto Stresser . . . . .	403-463
Ayro Carvalho da Cruz . . . . .	277

## B

Balduino Schultz . . . . .	471
Balthazar da Costa Pinto . . . . .	73
Barnabé Carvalhaes Pinheiro . . . . .	86
Belarmino Garcia Vieira . . . . .	487
Benedicto Antonio da Cruz . . . . .	276
Benedicto Gonçalves Marques . . . . .	179
Benedicto Gonçalves de Menezes . . . . .	242
Benigno Augusto Pinheiro Lima . . . . .	66
Benjamin Grein (*) . . . . .	416
Benjamin Green (*) . . . . .	478
Benjamin Ferreira Leite . . . . .	133
Bento Alves de Araujo . . . . .	311
Bento Ferraz de Lima . . . . .	301
Bento Francisco Laynes . . . . .	71
Bento Martins de Azambuja . . . . .	333
Bento Marcolino Pereira . . . . .	72
Bento Ribeiro Guimarães . . . . .	8
Bento Ribeiro de Macedo . . . . .	59-60
Bento Ribeiro de Macedo Guimarães . . . . .	52
Bento Rodrigues Vianna . . . . .	159
Bento Soares da Costa . . . . .	328
Benvenuto de Castro . . . . .	36
Bernardo José de Carvalho . . . . .	275
Bernardo Wolf . . . . .	53
Bernardino de Freitas Saldanha . . . . .	294
Bernardino de Siqueira Cunha . . . . .	295
Bernardino Rutz . . . . .	473
Bonifacio Gonçalves Guimarães . . . . .	11
Brasiliano de Moraes . . . . .	287
Brasilio de Camargo Brito . . . . .	23
Brasilio Vicente da Castro . . . . .	32
Braulio Carneiro . . . . .	338
Breno Pinheiro Machado Ribas . . . . .	15
Brocardo Bicudo . . . . .	27
Bruno Stellfeld . . . . .	456
Bruno Uhlmann . . . . .	472

## C

Caetano de Souza Pinto . . . . .	151
Camillo Antonio Laynes . . . . .	83
Camillo Antonio Laynes Filho . . . . .	89

(\*) Vide nota Pedro Grein

Camillo Stellfeld . . . . .	457-459
Candido Alves da Rocha Loures . . . . .	362
Candido Dulcideo Pereira . . . . .	112
Candido José Pereira . . . . .	111
Candido Martins Lopes . . . . .	109-127-375
Candido Luiz Marques . . . . .	185
Candido Melchiades da Costa . . . . .	223
Candido Machado . . . . .	358
Candido Mäder . . . . .	493
Candido Pinto . . . . .	478
Candido Schimmelpfeng Pereira . . . . .	118
Capistrano Xavier da Silva . . . . .	336
Carlos Alberto Pereira . . . . .	118
Carlos Augusto Stellfeld . . . . .	451
Carlos Bley . . . . .	483
Carlos Grossel . . . . .	475
Carlos José Pedrosa . . . . .	77
Carlos Pinheiro Guimarães . . . . .	69
Carlos Stellfeld . . . . .	31-459
Catharina de Macedo Baldraga . . . . .	5
Cezar de Souza Pinto . . . . .	263
Christiano Küster . . . . .	434
Christiano Nielsen . . . . .	495
Christiano de Paula Pletz . . . . .	399
Chrizogno Maia . . . . .	484
Cicero Gonçalves Marques . . . . .	183
Clarimundo Ribas Vassão . . . . .	36
Clínio Rodrigues Vianna . . . . .	158
Clodomiro de Macedo Portugal . . . . .	54
Collatino Ferreira do Valle . . . . .	132
Constante Correia de Souza Pinto . . . . .	262
Constante de Souza Pinto . . . . .	152-262
Constantino Rauen . . . . .	489
Coriolano Roth . . . . .	490-502
Custodio Rodrigues Vianna . . . . .	156
Cyreno José Pereira . . . . .	260
Cyrino Borges de Macedo . . . . .	9-10
Cyro Silva . . . . .	176
Cruz Bravo . . . . .	80

## D

Dagoberto Pereira . . . . .	117
Damazo Correia Bittencourt . . . . .	201-449
Dante Romanó . . . . .	494
Dario Itibere Affonso da Costa . . . . .	442
Dario Persiano da Costa Velloso . . . . .	417

David Antonio da Silva Carneiro . . . . .	333
David Antonio da Silva Carneiro Filho . . . . .	333
David Antonio Xavier da Silva . . . . .	341
David Xavier da Silva . . . . .	337
Didio Iratim Affonso da Costa . . . . .	444
Dimas do Cahy Affonso da Costa . . . . .	447
Diogo Alves da Rocha Loures . . . . .	362
Diogo Pinto de Azevedo Portugal Filho . . . . .	313
Domicio Bicudo . . . . .	26
Domingos Antonio d'Avilla . . . . .	325
Domingos da Nova Filho . . . . .	479
Dorival Artigas Brandão . . . . .	67
Dulcideo Schimmelpfeng Pereira . . . . .	118
Durval Borges de Macedo . . . . .	40
Durval Sampaio . . . . .	346

## E

Ebrahim de Paula Castro . . . . .	48
Edgard Lopes Pereira . . . . .	120
Edgard Stellfeld . . . . .	458
Edmundo Alberto Mercer . . . . .	10
Edmundo Requião . . . . .	120
Eduardo Emiliano Pereira dos Santos . . . . .	287
Eduardo Sayão de Carvalho . . . . .	398
Eduardo Virmond . . . . .	287
Eduardo Xavier da Silva . . . . .	343
Elibio Rauen . . . . .	490
Elyσιο de Siqueira Pereira Alves . . . . .	266
Epiphanio Roberto de Castro . . . . .	49
Erasmio Mäder . . . . .	494
Ermelino José de Sampaio . . . . .	340
Ermelino Xavier da Silva . . . . .	338
Ernesto Bley . . . . .	487
Ernesto Dias Laranjeira . . . . .	293
Ernesto Frederico Laynes . . . . .	83
Ernesto de Moura Brito . . . . .	201
Ernesto Mouro . . . . .	412
Ernesto Mouro . . . . .	479
Ernesto Saboia . . . . .	500
Ernesto Strobel . . . . .	447
Esau Bariguy Affonso da Costa . . . . .	318
Euclides Ferreira do Valle . . . . .	340
Euclides Marques de Souza . . . . .	112
Euclides Pereira de Almeida . . . . .	122
Euclides Requião . . . . .	477
Eugenio Müller Calillot . . . . .	112
Eugenio Pereira de Almeida . . . . .	112

Eugenio Schleder . . . . .	394
Eurides Xavier da Silva . . . . .	345
Evaristo Alves de Araujo . . . . .	309
Evaristo Martins Franco . . . . .	309
Ewaldo Bley . . . . .	398-483
Ewaldo Gartner . . . . .	463
Euzebio Borba . . . . .	102
Euzebio da Cruz Bravo . . . . .	80

## F

Faustino Martins Bastos . . . . .	141
Feliciano Bicudo . . . . .	25
Felicissimo da Silva Monteiro . . . . .	202-317
Felicio Martins de Araujo . . . . .	289
Felisberto Cadilhe . . . . .	242
Felisberto de Maia . . . . .	311
Felippe Green . . . . .	474
Felippe Müller . . . . .	326-425-449
Felippe Pletz . . . . .	382
Felippe Sauer . . . . .	474
Fernando Antonio Moritz . . . . .	315
Fernando de Bittencourt . . . . .	288
Fernando Gonçalves Cordeiro . . . . .	266
Fernando Küll . . . . .	472
Fernando Machado . . . . .	141
Fernando Machado de Simas . . . . .	141
Fernando Machado de Souza . . . . .	137
Firmino Alves da Rocha . . . . .	369
Firmino Carneiro . . . . .	340
Firmino José Xavier da Silva . . . . .	335-336
Firmino Negrão Mendes do Amaral . . . . .	95
Firmino de Paula Ferreira Guimarães . . . . .	313
Flavio de Carvalho Guimarães . . . . .	287
Flavio Luck . . . . .	256
Flavio Saboia . . . . .	479
Flavio da Silva Pereira . . . . .	216
Flavio Suplicy de Lacerda . . . . .	32
Florencio Monteiro . . . . .	287
Florencio Rodrigues Vianna . . . . .	156
Floriano Berlintes de Castro . . . . .	39-297
Floriano Peixoto Gomes de Sá . . . . .	200
Francisco Alves de Araujo . . . . .	310-311
Francisco Alves Cardoso Moreira . . . . .	357
Francisco Alves Guimarães . . . . .	313
Francisco Alves de Paula . . . . .	138
Francisco Alves Pinheiro . . . . .	308

Francisco Alves da Rocha . . . . .	358-360
Francisco Alves da Rocha Loures . . . . .	362-369
Francisco Antonio de Castro . . . . .	52
Francisco Antonio das Chages França . . . . .	367
Francisco Antonio da Cruz . . . . .	275
Francisco Antonio Guilherme . . . . .	163
Francisco Antonio Marçallo . . . . .	332
Francisco Antonio Monteiro Tourinho . . . . .	331
Francisco Antonio Moreira . . . . .	355
Francisco Antonio Pereira . . . . .	248
Francisco Antonio Schleder . . . . .	395
Francisco Antunes Teixeira . . . . .	264
Francisco Azevedo Müller . . . . .	440
Francisco Ayrosa . . . . .	278
Francisco Becker . . . . .	476
Francisco Borges de Andrade . . . . .	305
Francisco Borges Correia . . . . .	7
Francisco Caetano do Amaral . . . . .	441
Francisco Carlos Solheid . . . . .	123
Francisco de Castro Agnes . . . . .	145
Francisco Cezar Soares Pereira . . . . .	326
Francisco das Chagas Pereira . . . . .	213
Francisco Correia da Fonseca . . . . .	7
Francisco Correia de Souza Pinto . . . . .	264
Francisco da Costa Pinto . . . . .	74
Francisco da Cruz Bravo . . . . .	80
Francisco Cyrillo da Costa . . . . .	212
Francisco Euclides de Moura . . . . .	105
Francisco Ferreira Leite . . . . .	134-135-377
Francisco Ferreira da Rocha . . . . .	366
Francisco Ferrer Pinheiro . . . . .	68
Francisco Folch . . . . .	269
Francisco Gomes de Faria . . . . .	186
Francisco Gonçalves Cordeiro Gomes . . . . .	279
Francisco Gonçalves dos Santos . . . . .	376
Francisco Ignacio de Simas . . . . .	140
Francisco Jejuhy Affonso da Costa . . . . .	447
Francisco José Cardoso Jr. . . . .	210
Francisco José Laynes . . . . .	71
Francisco José Mendes . . . . .	90
Francisco José Mendes do Amaral . . . . .	91
Francisco José Mendes do Amaral . . . . .	82
Francisco José del Rio Cardenas . . . . .	311
Francisco de Lara . . . . .	243
Francisco Lopes Maravalhas . . . . .	123
Francisco Manoel de Assis França . . . . .	312
Francisco Manoel Guimarães . . . . .	

Francisco Mossoni . . . . .	16
Francisco Natividade da Silva . . . . .	213-218
Francisco de Paula França . . . . .	72
Francisco de Paula Guimarães . . . . .	135
Francisco de Paula Guimarães Alves . . . . .	317
Francisco de Paula Lima Bueno . . . . .	310
Francisco de Paula Miranda . . . . .	211
Francisco de Paula Moura Brito . . . . .	78-191-200
Francisco de Paula Pereira Branco . . . . .	285
Francisco de Paula Pletz . . . . .	407
Francisco de Paula Ribas . . . . .	14
Francisco de Paula Saldanha . . . . .	45-296
Francisco Pedroso . . . . .	68
Francisco Pereira Alves . . . . .	267
Francisco Pereira da Costa . . . . .	222-224-226
Francisco Pletz . . . . .	407
Francisco Pletz Jr. . . . .	410
Francisco Ribeiro de Macedo . . . . .	57
Francisco Rutz . . . . .	473
Francisco Simões da Rocha . . . . .	367
Francisco Soares da Costa . . . . .	331
Francisco Soares da Costa Pereira . . . . .	327
Francisco Taciano Teixeira . . . . .	449
Francisco Thimoteo de Simas . . . . .	140
Francisco Tobias da Cruz . . . . .	366
Francisco Tramuja . . . . .	148
Francisco Vicente da Arruda . . . . .	179
Francisco Xavier da Silva . . . . .	335-337-342
Frederico Carlos Franco de Souza . . . . .	58
Frederico Faria de Oliveira . . . . .	238
Frederico Faria . . . . .	239-270
Fredulpho da Silva Pereira . . . . .	215

## G

Gabriel Alvares de Araujo . . . . .	299
Galdino Antonio de Castro . . . . .	144
Galdino Frederico Gluck . . . . .	326
Gaspar Teixeira da Cruz . . . . .	302-311
Gastão Bicudo . . . . .	25
Gastão Laynes . . . . .	85
Gastão Marques . . . . .	415
Generoso Antonio de Christo . . . . .	50
Generoso Martins de Araujo . . . . .	289
Germano Witoff . . . . .	471
Gonçalo José Francisco Guimarães . . . . .	312
Gregorio Cordeiro da Rocha . . . . .	365

Guataçara Borba Carneiro . . . . .	101
Guilherme Julio Kalckmann . . . . .	461
Guilherme Peters . . . . .	417
Guilherme Valerius . . . . .	469
Guilherme Zornig . . . . .	486
Gustavo Carlos Vauthier . . . . .	286
Gustavo Kopp . . . . .	407

## H

Heitor Borges de Macedo . . . . .	41
Heitor de Madureira . . . . .	288
Heitor Manente . . . . .	39
Heitor Requião . . . . .	121
Heleno Schimmelpfeng . . . . .	125
Heleno da Silveira . . . . .	432
Heleodoro Arbigaus . . . . .	420
Henrique Itibere da Cunha . . . . .	374
Henrique Pereira . . . . .	120
Henrique Pereira Alves . . . . .	270
Henrique Peters . . . . .	417
Herbert Harrison Mercer . . . . .	9-191
Hermes Borges de Macedo . . . . .	41
Hermes Pereira da Costa . . . . .	225
Hermenegildo Alves de Araujo . . . . .	310
Hermenegildo Alves da Rocha . . . . .	358
Hermenegildo Ary de Seixas . . . . .	126
Hermogenes Felix Romano . . . . .	318
Hernani Negrão de Assis Correia . . . . .	485
Hildebrando Cezar de Souza Araujo . . . . .	32
Hiram Azevedo da Silveira . . . . .	432
Homero de Mello Braga . . . . .	68
Horacio Pereira . . . . .	485
Horacio da Silva Pereira . . . . .	202
Horminio de Azevedo Müller . . . . .	441
Howald Edwing Holmes . . . . .	147
Hugo Linhares da Veiga . . . . .	256
Hugo Mäder . . . . .	492
Humberto Flores (*) . . . . .	16
Hyppolito Correia Alves de Araujo . . . . .	259
Hyppolito Xavier da Silva . . . . .	343

## I

Ignacio Laynes . . . . .	65
Ignacio José Balduino . . . . .	377
Ignacio José Vieira de Araujo . . . . .	209

(\*) Vide Raphael Flores

Ignacio Rezende da Cruz Bastos . . . . .	368
Ignacio Rodrigues de Lara . . . . .	427
Ignocencio Reis . . . . .	489
Ildefonso de Castro Deus . . . . .	34
Ildefonso de Castro . . . . .	44
Ildefonso Leão de Leão . . . . .	260
Ildefonso Cysneiros . . . . .	260
Ildefonso Pereira Correia . . . . .	262
Iphigenio José Lopes . . . . .	225
Ireno José da Costa . . . . .	321
Israel Santo Elias Affonso da Costa . . . . .	446
Izaías Alves de Araujo . . . . .	315
Izaías Augusto Alves . . . . .	77-330
Izidoro Costa Pinto . . . . .	79
Izidoro Pereira de Azevedo . . . . .	265

## J

Jacob Peters . . . . .	415
Jayme Ballão . . . . .	385
Jayme Machado Cardoso . . . . .	200
Jayme Pinto de Azevedo Portugal . . . . .	57
Jayme Stresser . . . . .	413
Jayme Sunye . . . . .	494
Jeremias de Almeida . . . . .	289
Jeremias Manoel Machado . . . . .	359
Jeronimo da Costa Lima . . . . .	53
Jeronimo Correia . . . . .	81
Jeronimo Eleuterio da Luz . . . . .	320
Jesuino Alves da Rocha Loures . . . . .	362
Jesuino da Silva Lopes . . . . .	127
João Alfredo Mathoso . . . . .	480
João Alves da Costa . . . . .	205-320
João Alves da Costa Rocha . . . . .	318
João Antonio de Castro . . . . .	46-145
João Antonio Ferreira da Rocha . . . . .	364
João Antonio dos Santos . . . . .	221
João Arbigaus . . . . .	419
João Attilio Palermo . . . . .	31
João Augusto Stresser . . . . .	401
João Azevedo da Silveira . . . . .	428
João Baptista Brandão de Proença . . . . .	67-129
João Baptista Correia . . . . .	479
João Baptista Rohdes . . . . .	22
João Bley . . . . .	476-481
João Bley Green . . . . .	475
João Bernardino Rodrigues Machado . . . . .	224

João Borges de Macedo . . . . .	43
João Carlos Pedrosa . . . . .	76
João Carneiro . . . . .	340
João de Christo Castro . . . . .	50
João Christão da Silva . . . . .	208
João Correia da Fonseca . . . . .	5-7
João Correia de Souza Pinto . . . . .	262
João da Cunha Alcantara . . . . .	432
João de Deus Castro . . . . .	49
João Diamantino Mello . . . . .	270
João Ernesto de Moura Brito . . . . .	190
João Estevão da Silva . . . . .	218
João Fagundes Barbosa . . . . .	428
João Fernandes dos Santos . . . . .	209
João Ferreira Arantes . . . . .	255
João Ferreira da Costa . . . . .	363
João Ferreira Leite . . . . .	132-377
João Francisco Laynes . . . . .	63
João Francisco dos Reis . . . . .	368
João Gonçalves Cordeiro . . . . .	107
João Gonçalves Marques . . . . .	161-188
João Gonçalves Marques Filho . . . . .	281
João Grein . . . . .	417
João Gualberto Gomes de Sá . . . . .	199
João Gualberto Gomes de Sá Filho . . . . .	191
João Hunderdofer . . . . .	412
João José de Carvalho . . . . .	275
João José Pedrosa . . . . .	75
João José Stresser . . . . .	418
João José Xavier da Silva . . . . .	336
João Lagos Pereira . . . . .	183
João Leonel de Alencar . . . . .	263
João Luiz Marques . . . . .	185
João Lycio Laynes . . . . .	84
João Machado da Silva Lima . . . . .	66
João Manoel Brandão Pontes . . . . .	67
João Manoel Marques da Silva . . . . .	165
João Maximiano de Faria . . . . .	314
João Mendes do Amaral . . . . .	96
João Monteiro do Rosario . . . . .	319
João de Moura Brito . . . . .	200
João Pedro Peters . . . . .	417
João Pedro Schleder . . . . .	395
João Pereira Alves . . . . .	271
João Pereira de Macedo . . . . .	396
João Pletz . . . . .	381

João Punaro Bley . . . . .	482
João Regis Pereira da Costa . . . . .	256
João Ribeiro Baptista . . . . .	307
João Ribeiro de Macedo . . . . .	57
João Ricardo Guimarães . . . . .	231
João del Rio Cardenas . . . . .	82
João Rodrigues Branco . . . . .	165
João Rodrigues Vianna . . . . .	155
João Schaffer . . . . .	199
João da Silva Pereira . . . . .	190
João Soares Neiva de Lima . . . . .	441
João Sother Mathoso . . . . .	480
João Stresser . . . . .	415
João Thimotheo de Simas . . . . .	138
João Zornig . . . . .	486
Joaquim de Almeida Faria Sobrinho . . . . .	448
Joaquim Alves de Araujo . . . . .	311
Joaquim Alves Guimarães . . . . .	315
Joaquim Alves da Rocha Loures Tacques . . . . .	362
Joaquim Americo de Oliveira . . . . .	238
Joaquim Antonio Alves . . . . .	363
Joaquim Antonio Alves da Rocha . . . . .	358
Joaquim Antonio de Castro . . . . .	33
Joaquim Antonio Luiz Pereira . . . . .	73
Joaquim Antonio Pereira Alves . . . . .	152
Joaquim Antonio dos Santos Souza . . . . .	73
Joaquim Augusto de Abreu . . . . .	228
Joaquim Barbosa de Macedo . . . . .	12
Joaquim de Barros Barbosa . . . . .	210
Joaquim Borges de Macedo . . . . .	10
Joaquim Branco . . . . .	284
Joaquim Carneiro da Fonseca . . . . .	337
Joaquim de Castro Macedo . . . . .	45
Joaquim de Castro . . . . .	49
Joaquim Cortes . . . . .	125
Joaquim da Costa Pinto . . . . .	79
Joaquim Ferreira Pinheiro . . . . .	71
Joaquim Floriano do Espirito Sancto . . . . .	415
Joaquim Gomes . . . . .	33
Joaquim Gonçalves dos Santos . . . . .	371
Joaquim Guilherme da Silva . . . . .	144
Joaquim José de Araujo . . . . .	72-305
Joaquim José Monteiro . . . . .	202
Joaquim José Pedrosa . . . . .	74-76-77
Joaquim Lopes de Sant'Anna . . . . .	306
Joaquim Modesto de Souza . . . . .	279

Joaquim Natividade da Silva . . . . .	217
Joaquim Pereira de Macedo . . . . .	58
Joaquim Ribeiro de Macedo . . . . .	58
Joaquim del Rio Cardenas . . . . .	81
Joaquim dos Santos Moreira . . . . .	280
Joaquim Silva Pereira . . . . .	189
Joaquim Soares de Camargo . . . . .	367
Joaquim Soares Gomes . . . . .	268
Joaquim Stresser . . . . .	418
Joaquim Teixeira de Saboia . . . . .	477
Joaquim Vicente de Castro . . . . .	31
Joaquim Vicente da Silva Montepolicano . . . . .	27
Jocelym Augusto Morocine Borba . . . . .	99
Jocelym Borba Guimarães . . . . .	102
Jordão Mäder . . . . .	495
Jorge Avelino Bicudo . . . . .	26
Jorge Bicudo Filho . . . . .	27
Jorge Henrique Schimmelpfeng . . . . .	125
Jorge Pospissil Guimarães . . . . .	391
José Antonio de Castro . . . . .	52
José Antonio de Faria . . . . .	316
José Antonio Moreira . . . . .	356
José Antonio Pereira . . . . .	260
José Antonio Pereira Alves . . . . .	265
José Antonio dos Santos . . . . .	232
José Augusto Alves Teigão . . . . .	55
José Augusto Cysneiros . . . . .	152-259
José Augusto Gomes de Faria . . . . .	186
José de Azevedo Müller . . . . .	441
José Barbosa Caldeira . . . . .	11
José de Barros Fonseca . . . . .	373-375
José Becker . . . . .	490
José Bley . . . . .	496
José Bley Valerius . . . . .	470
José Borges de Macedo . . . . .	9
José Borges de Macedo Filho . . . . .	39
José Borges de Macedo Junior (neto) . . . . .	42
José Cadilhe . . . . .	242
José Candido da Silva Muricy . . . . .	334
José Cleto da Silva . . . . .	230
José Correia de Souza Pinto . . . . .	263
José da Costa Pinto . . . . .	78
José Elias Monteiro . . . . .	205-320
José Ernesto de Moura Brito . . . . .	201
José Eugenio Machado Lima . . . . .	66
José Eustachio da Silva . . . . .	374

José Ferreira Pinheiro . . . . .	66
José Ferreira dos Santos . . . . .	363
José Florentino de Sá Bittencourt . . . . .	9
José Francisco Guimarães . . . . .	315
José Francisco Ribeiro Braga . . . . .	58
José de Freitas Saldanha . . . . .	291
José Gabriel Alves . . . . .	357
José Galdino Correia Pinto . . . . .	426
José Gaspar Teixeira da Cruz . . . . .	302
José Gomes do Amaral Filho . . . . .	223
José Gomes de Macedo . . . . .	40
José Gonçalves Guimarães . . . . .	11
José Gonçalves Marques . . . . .	188
José Grein (*) . . . . .	418
José Green (*) . . . . .	468
José Guilherme de Loyola . . . . .	334
José Henrique de Faria . . . . .	233
José Hyppolito Pereira . . . . .	255
José Joaquim da Costa . . . . .	314
José Joaquim da Cunha Vianna . . . . .	150
José Joaquim Franco do Valle . . . . .	131
José Joaquim Pereira Branco . . . . .	284
José Joaquim Teixeira . . . . .	346
José Lacerda . . . . .	200
José Lourenço Schleder . . . . .	397
José Luiz (de Barros) . . . . .	184
José Luiz Gomes . . . . .	280
José Luiz Pereira . . . . .	72
José Lustoza Ribas . . . . .	287
José Machado de Castro e Silva . . . . .	46
José Machado Pinheiro Lima . . . . .	66
José Machado da Silva Lima . . . . .	65
José Maia . . . . .	124
José Manoel dos Santos . . . . .	377
José Manoel da Silva . . . . .	162
José Manoel Marques da Silva . . . . .	164
José Marcos de Paula Cavalcanti . . . . .	319
José Maria da Costa . . . . .	329
José Maria Sarmiento de Sena . . . . .	239
José Mathias Müller . . . . .	440
José Maximiano de Faria . . . . .	234
José de Mello Braga . . . . .	68
José Menandro Barreto . . . . .	239
José Mendes do Amaral . . . . .	91

(\*) Vide nota Pedro Grein

José Miguel da Cunha . . . . .	227
José Niepce da Silva . . . . .	70-170
José de Paula Pereira . . . . .	428
José Paulino Stresser . . . . .	411
José Pedro da Silva Carvalho . . . . .	285
José Pereira Jorge . . . . .	351
José Pospissil . . . . .	391
José Ribas . . . . .	364
José Ribeiro da Fonseca . . . . .	7
José Ribeiro de Macedo . . . . .	57
José del Rio Cardenas . . . . .	81
José Rodrigues de Almeida Junior . . . . .	375
José Roque dos Santos . . . . .	51
José de Sá Ballão . . . . .	385
José Saldanha de Castro . . . . .	46
José de Santa Elias Affonso da Costa . . . . .	442
José Schleder . . . . .	398
José Soares da Costa . . . . .	324
José Soares Pereira . . . . .	326
José Stresser . . . . .	417
José Theodoro Stresser . . . . .	401
José Theophilo de Castro . . . . .	37
José Valerius . . . . .	471
José Vaz Torres . . . . .	305
José Vicente Pinheiro Proença . . . . .	67
José Vieira dos Santos . . . . .	106
Josino Martins de Araujo . . . . .	289
Joviniano Carneiro Lobo . . . . .	346
Jovino Lima . . . . .	498
Julio Alves . . . . .	330
Julio José Gomes . . . . .	18
Julio Perneta . . . . .	79
Julio Rutz . . . . .	474
Juvenal Borges de Macedo . . . . .	41
Juvenal Martins de Araujo . . . . .	289

### L

Ladislau Berlintes de Castro . . . . .	51
Lamberto Pinheiro Laynes . . . . .	85
Lauro do Brasil Loyola . . . . .	333
Lauro Schleder . . . . .	399
Lauro Bley . . . . .	484
Lauro Grein . . . . .	416
Leocadio Cysneiros Correia . . . . .	259
Leocadio José Correia . . . . .	258-262
Leocadio Marques de Miranda . . . . .	178

Leocadio Pereira Costa . . . . .	248
Leonardo Arbighaus . . . . .	422
Leonardo Grein (*) . . . . .	418
Leonardo Green (*) . . . . .	472
Leonardo Roth . . . . .	488
Leonardo Roth Primo . . . . .	473
Leoncio Ferreira de Loyola . . . . .	318
Leopoldo Frederico Pereira . . . . .	118
Leopoldo Schimmelpfeng . . . . .	125
Leopoldo Xavier da Silva . . . . .	336
Levy Iguassu Affonso da Costa . . . . .	446
Liguaru Espirito Sancto . . . . .	416
Linneu Ferreira do Amaral . . . . .	482
Lino Teixeira Falcão . . . . .	349
Livio Ivahy Affonso da Costa . . . . .	446
Lothario da Silva Pereira . . . . .	215
Lourenço de Carvalhaes da Rocha . . . . .	362
Lourenço Domiciano da Silva . . . . .	93
Luciano José da Gracia . . . . .	54
Lucidio Correia Junior . . . . .	259
Lucidio Cysneiros Correia . . . . .	259
Lucio Leocadio Pereira . . . . .	249
Ludgero Correia Pinto . . . . .	429
Luiz Antonio de Azambuja Parigot . . . . .	231
Luiz Antonio Munhoz . . . . .	296
Luiz Antonio Requião . . . . .	120
Luiz Carmelliano de Miranda . . . . .	325
Luiz Davet Filho . . . . .	497
Luiz Green . . . . .	476
Luiz Machado da Silva . . . . .	145
Luiz Manoel Pereira . . . . .	71
Luiz Miguel Schleder . . . . .	397
Luiz Pantaleão Daniel . . . . .	93
Luiz Ramos Figueira . . . . .	73
Luiz Roth . . . . .	500
Luiz Teixeira Machado . . . . .	147
Luthgard Marques de Souza . . . . .	339
Lysandro Alves de Araujo . . . . .	287
Lysandro da Silva Monteiro . . . . .	317

## M

Manoel Alves . . . . .	330
Manoel Alves de Araujo . . . . .	308
Manoel Alves Magalhães . . . . .	331

(\*) Vide nota Pedro Grein

Manoel Alves dos Santos . . . . .	105
Manoel Antonio Carneiro . . . . .	339
Manoel Antonio de Castro . . . . .	13-148
Manoel Antonio Figueira . . . . .	311
Manoel Antonio Pereira . . . . .	247
Manoel Antonio Pereira Malheiro . . . . .	228
Manoel Antonio Pereira Filho . . . . .	254
Manoel Antonio dos Santos . . . . .	221
Manoel Antonio Xavier . . . . .	208
Manoel Azevedo da Silveira Netto . . . . .	429
Manoel Borges de Macedo . . . . .	40
Manoel Borges de Sampaio . . . . .	317
Manoel Bueno de Oliveira Salgado . . . . .	292
Manoel de Cerqueira Daltro Filho . . . . .	216
Manoel Claro Alves . . . . .	331
Manoel Condessa Villela . . . . .	39
Manoel Correia da Fonseca Sobrinho . . . . .	7
Manoel Correia Mathoso . . . . .	7
Manoel Christovão . . . . .	207
Manoel Euphrasio Carvalho de Oliveira . . . . .	42
Manoel Fabiano de Madureira . . . . .	284
Manoel Fernandes dos Santos . . . . .	207
Manoel da Fonseca Martins . . . . .	229
Manoel Francisco Alves . . . . .	311
Manoel Francisco Correia Junior . . . . .	258
Manoel Francisco Ferreira Correia . . . . .	441
Manoel Francisco de Mendonça . . . . .	280
Manoel de Freitas Saldanha . . . . .	298
Manoel Geminiano da Luz Costa . . . . .	383
Manoel Gonçalves Cordeiro . . . . .	106
Manoel Gonçalves Cordeiro Gomes . . . . .	280
Manoel Gonçalves Cordeiro do Nascimento . . . . .	73
Manoel Gonçalves Cunningham . . . . .	331
Manoel Gonçalves Guimarães . . . . .	283
Manoel Gonçalves Marques . . . . .	182
Manoel Gonçalves de Morais Roseira . . . . .	72
Manoel Gonçalves do Nascimento . . . . .	72
Manoel Gonçalves dos Santos . . . . .	371
Manoel Gracia . . . . .	56
Manoel Guedes de Carvalho . . . . .	309
Manoel Ignacio de Simas . . . . .	137-141
Manoel Joaquim da Rocha . . . . .	226
Manoel Joaquim Tostes . . . . .	58
Manoel José Correia . . . . .	260
Manoel José Correia de Lacerda . . . . .	284
Manoel José da Cruz . . . . .	301

Manoel José de Freitas Saldanha . . . . .	293
Manoel José Lopes Maravalhas . . . . .	241
Manoel José Ribeiro . . . . .	307
Manoel Leopoldino Marques . . . . .	55
Manoel Lopes Maravalhas Filho . . . . .	242
Manoel Luiz de Almeida . . . . .	112
Manoel Luiz Pereira . . . . .	72
Manoel de Macedo . . . . .	373
Manoel de Macedo Tacques . . . . .	362
Manoel Marques do Amaral . . . . .	53
Manoel Marques da Cunha . . . . .	162
Manoel Marques de Jesus . . . . .	181
Manoel Martins de Araujo . . . . .	284-289
Manoel Martins Gomes . . . . .	92
Manoel Mendes do Amaral . . . . .	95
Manoel Odorico Laynes . . . . .	85
Manoel de Oliveira Moreira . . . . .	447
Manoel Pereira do Valle . . . . .	300
Manoel Ribas . . . . .	286
Manoel Ribeiro Callado . . . . .	52
Manoel Ribeiro de Macedo Callado . . . . .	44
Manoel Ribeiro de Macedo . . . . .	45-53-59-72
Manoel Ribeiro de Macedo Jr. . . . .	53-57
Manoel Ricardo Guimarães . . . . .	69-230
Manoel Rodrigues de Almeida . . . . .	159
Manoel Rodrigues Vianna . . . . .	157
Manoel do Rosario Correia . . . . .	261
Manoel Saldanha de Castro . . . . .	46
Manoel Santiago . . . . .	210
Manoel dos Santos Lima . . . . .	344
Manoel Soares da Costa . . . . .	323-328
Manoel Soares da Costa Filho . . . . .	323
Manoel de Souza Dias Negrão . . . . .	396
Manoel de Souza Pinto . . . . .	143
Manoel Vaz Torres . . . . .	304-411
Manoel Vicente da Costa . . . . .	22
Manoel Vicente da Silva . . . . .	14
Manoel Vicente da Silva (Monsenhor) . . . . .	19
Manoel Vicente Travanca . . . . .	14
Manoel Wanderley da Costa . . . . .	147
Marcelino Ribeiro de Macedo . . . . .	59
Marcelino Alves dos Reis . . . . .	368
Marciano Alves Cordeiro . . . . .	106
Marcolino José Monteiro . . . . .	239
Marcolino Faria . . . . .	336
Maria Correia de Macedo . . . . .	8

Mariano da Cruz Bravo . . . . .	81
Mario Bley Saboia . . . . .	416-478
Mario Carvalho Guimarães . . . . .	31
Mario Gomes . . . . .	252
Mario Jordão Affonso da Costa . . . . .	443
Martin Mäder . . . . .	491
Martiniano Morocine Borba . . . . .	102
Mathias Alves da Rocha . . . . .	359-363-368
Mathias Grein . . . . .	418
Mathias José Pereira . . . . .	119
Mathias Müller . . . . .	448
Maurilio Moreira de Magalhães Sampaio . . . . .	267
Miguel Antonio Bicudo . . . . .	23
Miguel Arbigaus . . . . .	421
Miguel Green . . . . .	468
Miguel de Jesus Pereira de Andrade . . . . .	350
Miguel José de Miranda . . . . .	178
Miguel José Pichete . . . . .	433
Miguel José Lourenço Schleder . . . . .	392
Miguel José Schleder . . . . .	281
Miguel Lopes Pereira Colin . . . . .	352
Miguel Müller . . . . .	435
Miguel de Paula Xavier . . . . .	32
Miguel Rauen . . . . .	489
Miguel Schleder . . . . .	384
Miguel Stresser . . . . .	412-418
Militão José da Costa . . . . .	314
Moacyr do Espirito Sancto . . . . .	199-416
Moyses Ribeiro de Andrade . . . . .	261

## N

Napoleão Arbigaus . . . . .	421
Narbal de Oliveira Passos . . . . .	402-487
Narcizo Negrão Mendes do Amaral . . . . .	95
Narcizo Rauen . . . . .	490
Narcizo Rutz . . . . .	474
Nazario Teixeira da Cruz . . . . .	301
Nestor Augusto Morocine Borba . . . . .	103
Nestor de Castro . . . . .	205-271
Nicolau Arbigaus . . . . .	419
Nicolau Bley . . . . .	465
Nicolau Bley Jr. . . . .	495
Nicolau Bley Netto . . . . .	483
Nicolau Gentil de Castro . . . . .	38

Nicolau Grein (*) . . . . .	419
Nicolau Green (*) . . . . .	469-475
Nicolau José Green . . . . .	491
Nicolau José Pichete . . . . .	433
Nicolau José Roth . . . . .	490-502
Nicolau Küll . . . . .	469
Nicolau Mäder . . . . .	492
Nicolau Mäder Jr. . . . .	493
Nicolau Müller . . . . .	448
Nicolau Pichete . . . . .	426
Nicolau Roth . . . . .	470-488-499

## O

Octacilio Carneiro . . . . .	341
Octacilio Sampaio . . . . .	344
Octaviano Fingete . . . . .	284
Octaviano Saboia . . . . .	470
Octavio Cruz . . . . .	277
Octavio Nascimento . . . . .	488
Octavio Elpidio Machado Lima . . . . .	66
Odilon Mäder . . . . .	494
Olano Turibio de Castro . . . . .	48
Olavo Graciliano de Mattos . . . . .	408
Olavo Guimarães Correia . . . . .	261
Olegario Herculano de Castro . . . . .	36
Oliverio da Silva Monteiro . . . . .	203-318
Olympio de Macedo Tacques . . . . .	363
Olympio de Sá Sottomaior Sobrinho . . . . .	124
Ormino Bicudo . . . . .	27
Oscar Bley . . . . .	483
Oscar Cornelsen . . . . .	486
Oscar Martins Gomes . . . . .	175
Oswaldo Duarte Braga . . . . .	480
Oswaldo Requião . . . . .	121
Othon Mäder . . . . .	493
Ovidio Garcez . . . . .	199
Ozorio Gelbcke . . . . .	501

## P

Pacifico Xavier da Silva Caxambu . . . . .	338
Palemão Berlintes de Castro . . . . .	33
Paulino Prolust . . . . .	284

(\*) Vide nota Pedro Green

Paulo Antonio dos Santos . . . . .	51
Paulo Hack . . . . .	475
Pedro Alves do Amaral . . . . .	56
Pedro Affonso Caillot . . . . .	441
Pedro Alves da Rocha Loures . . . . .	360
Pedro Ferreira da Costa . . . . .	364
Pedro de Freitas Saldanha . . . . .	295
Pedro Gomes Sobral . . . . .	144
Pedro Green (*) . . . . .	472
Pedro Grein (*) . . . . .	417
Pedro Maria Xavier de Castro . . . . .	182
Pedro Martins Saldanha . . . . .	296
Pedro Ribeiro de Andrade . . . . .	305
Pedro Rolim de Moura . . . . .	103
Pedro Schleder . . . . .	396
Pedro Schmidt . . . . .	409
Pedro Stresser . . . . .	410-417
Pedro Stresser Filho . . . . .	412
Pedro Teixeira da Cruz . . . . .	302
Pedro Torrens . . . . .	480
Pedro Xavier de Araujo . . . . .	399
Plinio Pereira Alves . . . . .	270
Plinio Martins de Araujo . . . . .	284
Plinio Valente . . . . .	484
Portos Morais de Castro Velloso . . . . .	417
Praxedes Gonçalves Pereira . . . . .	278
Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia . . . . .	107
Prudente Sotter Correia . . . . .	484

## R

Raul Munhoz . . . . .	216
Renato Borges de Macedo . . . . .	43
Ricardo Dröher . . . . .	494
Ricardo Gonçalves Cordeiro . . . . .	264
Ricardo José da Costa Guimarães . . . . .	230
Ricardo José dos Santos . . . . .	311
Ricardo Lustosa Ribas . . . . .	289
Ricardo de Souza Pinto . . . . .	152

(\*) As formas Green e Grein são encontradas no manuscrito de Francisco Negrão. Acreditamos que, devido aos seus padecimentos, o autor não pode rever esta ultima parte de sua obra, e que a forma a ser empregada deva ser Grein. Pedro Grein, da p. 417 e Pedro Green, da p. 472 devem assim ser a mesma pessoa.  
C. S.

Roberto Green . . . . .	475
Rodolpho Gonçalves Guimarães . . . . .	11
Rodolpho Marques de Souza . . . . .	346
Rogério Morocine Borba . . . . .	102
Romão José da Gracia . . . . .	53
Rubens de Mello Braga . . . . .	68
Rufino Gonçalves Cordeiro . . . . .	72

## S

Salvador Alves Moreira . . . . .	356
Salvador Bley Saboia . . . . .	477
Saturnino Ferreira Pontes . . . . .	67
Saturnino Negrão Mendes do Amaral . . . . .	96
Saturnino Pereira da Costa . . . . .	224
Saturnino de Souza e Oliveira . . . . .	356
Sebastião Becker . . . . .	476
Sebastião Correia . . . . .	481
Sebastião Gonçalves Pereira . . . . .	278
Sebastião Ribas da Silva . . . . .	14
Sebastião de Sant'Anna Lobo . . . . .	374
Sebastião Vicente de Castro . . . . .	32
Sebastião Xavier da Silva . . . . .	344
Sergio Francisco de Souza Castro . . . . .	375
Sergio José Villela . . . . .	36
Sergio Rodrigues de Macedo . . . . .	288
Sesostris de Oliveira Passos . . . . .	402
Simão Simplicio Guimarães . . . . .	312
Symphronio Monteiro do Rosario . . . . .	320
Sylvio Schleder . . . . .	395

## T

Tasso Azevedo da Silveira . . . . .	431
Telemaco Augusto Eneas Morocine Borba . . . . .	100
Telemaso Borba Jr. . . . .	102
Thales Borges de Macedo . . . . .	41
Theodoro Carneiro Gonçalves Guimarães . . . . .	287
Theodoro Stresser . . . . .	400-418
Theodoro Roth . . . . .	488-499
Theodoro Roth Sobrinho . . . . .	501-502
Theophilo Carneiro . . . . .	399
Theophilo Homem de Castro . . . . .	36
Theophilo de Oliveira Marques . . . . .	333
Thomaz João Ferreira . . . . .	306
Thomaz José da Silva Cunha . . . . .	376

Tiberio Aubusto da Rocha . . . . .	332
Tito Baptista Pereira . . . . .	22
Tobias José Borges . . . . .	10
Tobias de Macedo . . . . .	373
Torquato José Gonçalves . . . . .	214
Torquato José Mario Gonçalves . . . . .	252
Torquato Ribeiro de Macedo . . . . .	59
Trajano Alves Teigão . . . . .	56
Trajano de Madureira . . . . .	289
Tranquilino Gonçalves Guimarães . . . . .	101
Tristão Alves do Nascimento . . . . .	82
Tristão Antonio da Silva Pereira . . . . .	214
Tristão da Silva Pereira . . . . .	253

## U

Urbano José da Gracia . . . . .	54
Urbano José da Gracia Filho . . . . .	54
Ulysses da Cunha Vianna . . . . .	55
Ulysses Xavier da Silva . . . . .	343

## V

Verissimo Gonçalves Pereira . . . . .	279
Vespasiano de Madureira . . . . .	288-289
Vicente Antonio Rodrigues Borba . . . . .	97
Vicente Antonio Milla . . . . .	362
Vicente Ferrer Pinheiro . . . . .	65
Vicente Ferreira de Castro (alferes) . . . . .	28
Vicente Ferreira de Castro (major) . . . . .	29
Vicente Machado da Silva Lima . . . . .	66
Vicente Ribeiro de Macedo Callado . . . . .	52
Victor Alves Branco . . . . .	152
Victor Berlintes de Castro . . . . .	51
Victor Grein . . . . .	416
Vidal da Silva Pereira . . . . .	211
Virgilio Caxambu . . . . .	346
Virgilio Correia Pinto . . . . .	427
Virgilio Cordeiro Gomes . . . . .	279
Virgilio Requião . . . . .	121
Virgilio Xavier da Silva . . . . .	343
Viriato Ballão . . . . .	390

## W

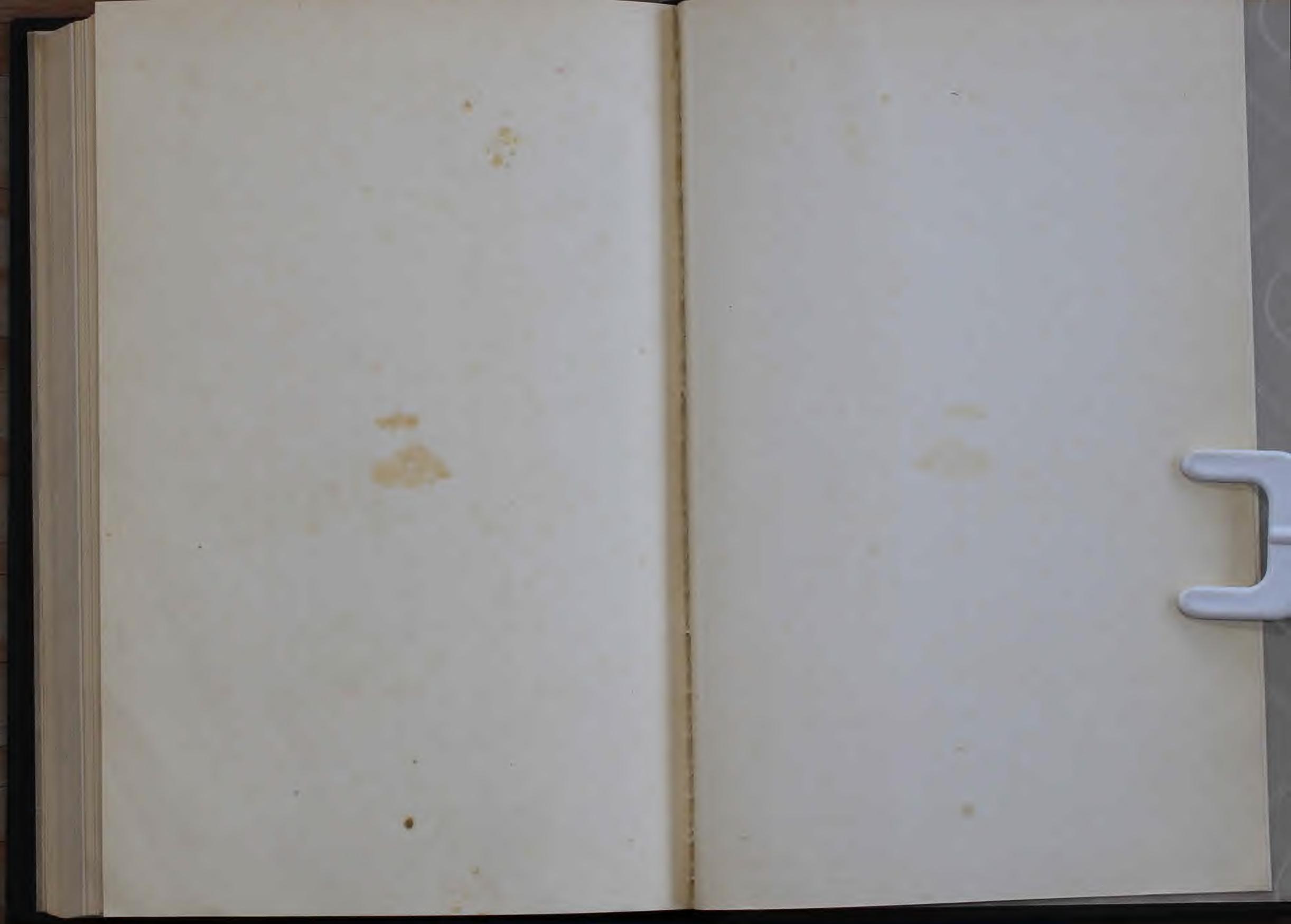
Waldemiro Bley . . . . .	498
Walter dos Santos Werneck . . . . .	26
Wenceslau Jerônimo da Cunha Alcantara . . . . .	429

Z

Zacarias Borba dos Santos . . . . .	105
Zacarias de Paula Xavier . . . . .	58
Zacarias Xavier da Silva . . . . .	336
Zeferino José do Rosario . . . . .	319
Zeferino do Rosario . . . . .	204
Zeno Silva . . . . .	176
Zenon Pereira Leite . . . . .	252



Coordenação dos originais: Dr. Arthur Martins Franco.  
 Revisão das provas tipograficas: Dr. Carlos Stellfeld.



IMPRESSORA PA...AENSE S...  
Caixa Postal, 326 ...RITIBA - PAR

**RETURN TO the circulation desk of any  
University of California Library**  
or to the  
**NORTHERN REGIONAL LIBRARY FACILITY**  
University of California  
Richmond Field Station, Bldg. 400  
1301 South 46th Street, Richmond, CA 94804-4698

ALL BOOKS MAY BE RECALLED AFTER 7 DAYS  
To renew or recharge your library materials, you may  
contact NRLF 4 days prior to due date at (510) 642-6233

**DUE AS STAMPED BELOW**

**OCT 06 2014**

SENT ON ILL

**NOV 09 2015**

U.C. BERKELEY

DD20 5M 6-13

